



Kaseya 2

**Virtual System
Administrator™**

Guia do usuário

Versão 7.0

Português

January 28, 2015

Agreement

The purchase and use of all Software and Services is subject to the Agreement as defined in Kaseya's "Click-Accept" EULATOS as updated from time to time by Kaseya at <http://www.kaseya.com/legal.aspx>. If Customer does not agree with the Agreement, please do not install, use or purchase any Software and Services from Kaseya as continued use of the Software or Services indicates Customer's acceptance of the Agreement."

Conteúdo

Configuração	1
Configuração do Servidor.....	2
Segurança do Sistema.....	2
Requisitos Mínimos do Sistema.....	2
Como atualizar ou migrar o VSA.....	2
Configurações de login e do navegador.....	3
Iniciar	7
Módulos do VSA.....	8
Page Layout.....	9
Barra de notificação.....	11
Caixa de ferramentas.....	12
Monitor de status.....	13
Notas do administrador.....	13
Favoritos.....	14
Logoff.....	15
Esquema de cores.....	15
Agentes.....	15
Ícones de verificação.....	16
Conectar ao-vivo.....	17
Exibição rápida.....	17
Distintivos dos agentes.....	18
Opções de coluna da tabela de dados.....	18
Saiba mais.....	19
Agente	21
Visão geral do agente.....	22
Agentes.....	23
Ícones do Agente.....	24
ID da máquina / Filtro do grupo de máquinas.....	25
Visualizar definições.....	26
Tabela de filtros agregados.....	29
Filtragem avançada.....	30
Status do agente.....	31
Registros de agente.....	34
Histórico do registro.....	35
Configurações dd registro de eventos.....	37
Implementar agentes.....	39
Como criar um pacote de instalação do agente.....	40
Como instalar manualmente o agente.....	41
Como automatizar a instalação do agente.....	42
Como fazer a manutenção dos pacotes de instalação do agente.....	43
Definindo as configurações do agente.....	44
Como definir as configurações de agente por meio de políticas.....	45
Como definir as configurações de agente por meio de modelos.....	45
Alterações de linha de comando da instalação de agente.....	47
Problemas e falhas da instalação.....	48

Instalação de vários agentes	49
Como instalar agentes Linux.....	50
Funções compatíveis do Linux.....	52
Funções compatíveis da Apple	52
Criar.....	53
Excluir.....	57
Renomear.....	58
Alterar grupo.....	60
Copiar configurações.....	61
Importar/Exportar.....	62
Suspender.....	63
Menu do agente.....	64
Controle de entrada.....	66
Diretório de trabalho.....	69
Editar perfil.....	71
Acesso ao portal.....	73
Como permitir a emissão de tickets para usuários do Portal Access em navegadores não compatíveis	74
Definir a credencial.....	74
Cache LAN.....	76
Atribuir cache LAN.....	78
Atualizar agente.....	79
Acesso ao arquivo.....	80
Acesso à rede.....	82
Bloqueador de aplicativo.....	84

Procedimentos do agente 87

Procedimentos de agentes, visão geral	88
Agendar / Criar	89
Botões de ação	89
Como agendar procedimentos de agentes.....	90
Criação / Edição de procedimentos do agente.....	91
Comandos IF-ELSE-STEP.....	93
Comandos 64 bits	115
Uso de variáveis.....	116
Gerenciador de variáveis	118
Gerenciar arquivos armazenados no servidor.....	119
Direitos de pasta	120
Distribuição.....	121
Status do procedimento do Agente.....	122
Aprovações pendentes.....	123
Implementar correção.....	124
Implementar aplicativo.....	125
Criando instalações silenciosas.....	127
Packager.....	128
Get File.....	129
Distribuir arquivo.....	130
Login no aplicativo.....	132

Auditoria 133

Visão geral da auditoria.....	134
Visualizar ativos.....	135
Guia vPro	138

Gerenciar credenciais.....	138
Log de credenciais	140
Executar auditoria.....	140
Resumo de auditoria	142
Configurar conjuntos de colunas	144
Resumo da máquina	144
Info do sistema	147
Aplicativos instalados	149
Adicionar/Remover	150
Licenças de software.....	150
Documentos	151

Centro de Informações **153**

Caixa de entrada	154
Programar.....	155
Relatórios.....	156
Definições do relatório	157
Árvores de pastas de relatórios	158
Como publicar um relatório imediatamente	159
Filtros de dados.....	159
Como agendar/reagendar um relatório.....	160
Como gerenciar relatórios agendados.....	161
Como aprovar/rejeitar relatórios.....	162
Segurança do usuário do relatório ou conjunto de relatórios	163
Como definir o logotipo do cabeçalho em relatórios.....	163
Conjuntos de relatórios.....	163
Definições de conjuntos de relatórios	164
Árvores de pastas de conjuntos de relatórios.....	164
Modelos de relatório	165
Árvore de pastas	167
Adicionar/editar modelo de relatórios.....	168
Tabela	170
Gráfico de barras.....	173
Gráfico de pizza	177
Componente nome/valor	179
Relatar partes	182
Componentes nome/valor	183
Árvore de pastas	184
Adicionar/Editar conjunto de dados	184
Parâmetros bem conhecidos	186
Contextos de relatórios	189
Instâncias nome/valor	190
Página de rosto, cabeçalho, rodapé.....	191
Padrões	192
Definições de relatórios legados	192
Antivírus - Estatísticas de instalação do antivírus.....	195
Anti-Malware - Estatísticas de instalação de anti-malware.....	195
Auditoria - Tabela agregada.....	195
Auditoria - Utilização de disco.....	196
Auditoria - Inventário	196
Auditoria - Alterações da máquina.....	196
Auditoria - Resumo da máquina.....	197
Auditoria - Estatísticas da rede	198
Backup - Backup	198
Desktop Management - Economia de energia.....	199

Desktop Management - Estado do usuário.....	200
Executivo - Resumo executivo.....	201
Atividade do sistema.....	202
Pontuação de integridade da rede.....	202
KDS - Atividade do domínio.....	206
Resumo do backup de dados.....	206
Utilização do backup de dados ao longo do tempo.....	207
Logs - Notas do administrador.....	207
Registros - Registro do agente.....	207
Registros - Procedimento do agente.....	208
Registros - Registro de alarmes.....	208
Registros - Alterações de configuração.....	209
Registros - Registros de eventos.....	209
Registros - Frequência dos registros de eventos.....	209
Registros - Monitoramento de registros.....	210
Registros - Registro de estatísticas da rede.....	210
Registros - Controle remoto.....	211
Dispositivos móveis - Aplicativos do dispositivo.....	211
Dispositivos móveis - Status do dispositivo.....	211
Dispositivos móveis - Resumo do dispositivo.....	212
Dispositivos móveis - Dispositivos perdidos.....	212
Monitoramento - Logs.....	213
Monitoramento - 95% do monitor.....	213
Monitorando - Registro de monitoramento de ação.....	214
Monitoramento - Resumo de alarmes do monitor.....	214
Monitoramento - Configuração do monitor.....	215
Monitoramento - Registro do monitor.....	215
Monitoramento - Conjunto de monitores.....	215
Monitoramento - Tendência do monitor.....	215
Monitoramento - Histórico de disponibilidade.....	216
Correção - Gerenciamento de correções.....	216
Policy Management - Status da política dos agentes.....	217
Policy Management - Informações da política e associação.....	217
Segurança - Configuração.....	217
Segurança - Segurança.....	218
Segurança - Ameças históricas.....	218
Segurança - Log KES.....	219
Faturamento de serviços - Faturas emitidas vencidas.....	219
Faturamento de serviços - Resumo de ordens de vendas.....	219
Faturamento de serviços - Receita não faturada pelo cliente.....	220
Faturamento de serviços - Receita não faturada por tipo de item.....	220
Faturamento de serviços - Resumo de ordens de trabalho.....	220
Service Desk - Tickets personalizados.....	220
Service Desk - Metas de serviço.....	221
Service Desk - Horas de serviço.....	222
Service Desk - Horas de serviço.....	222
Service Desk - Volumes de serviço.....	223
Service Desk - Tickets.....	223
Software - Aplicativos de software alterados.....	224
Software - Aplicativos de software instalados.....	224
Software - Licenças de software.....	225
Software - Resumo de licenças de software.....	225
Software - Sistemas operacionais.....	225
Implementação de software - Status do perfil por máquina.....	226
Implementação de software - Implementações recentes.....	226
Implementação de software - Software instalado por máquina.....	226

Implantação de software - Alterações da máquina.....	226
Tickets - Emissão de tickets personalizáveis.....	227
Tickets - Emissão de tickets.....	228
Rastreamento temporal - Resumo do registro de tempo.....	229
Rastreamento temporal - Entradas do registro de tempo.....	229
Painel de gerenciamento.....	229
Visualizar painel.....	230
Layout do painel.....	231

Monitor **233**

Visão geral do monitor.....	234
Termos e conceitos de monitores.....	237
Lista de painéis.....	240
Lista de Alarmes.....	242
Status da Rede de Alarmes.....	242
Janela Resumo de alarmes.....	242
Rotor de alarmes.....	244
Registrador de alarmes.....	244
Status da rede.....	244
Status do grupo de alarmes.....	245
Status do conjunto de monitores.....	245
Status da máquina.....	247
Status do dispositivo.....	247
Status do Monitor.....	247
Máquinas on-line.....	248
N Principais - Gráfico de Alarmes do Monitor.....	248
KES Status.....	248
KES Ameaças.....	248
Configurações do painel.....	248
Resumo de alarmes.....	249
Alarmes suspensos.....	251
Contador ao-vivo.....	252
Listas do monitor.....	253
Atualizar listas por varredura.....	254
Conjuntos de monitores.....	256
Definir conjuntos do monitor.....	258
Limites do contador.....	259
Permitir correspondência.....	261
Verificação de serviços.....	262
Status do processo.....	263
Ícones do monitor.....	263
Conjuntos SNMP.....	264
Definir conjunto SNMP.....	266
Detalhes do conjunto SNMP.....	267
Adicionar objeto SNMP.....	269
Ícones SNMP.....	271
Alertas.....	271
Alertas - Resumo.....	272
Alertas - Status do agente.....	274
Alertas - Alterações nos Aplicativos.....	277
Alertas - Obter Arquivos.....	279
Alertas - Alterações de Hardware.....	282
Alertas - Pouco Espaço em Disco.....	284
Alertas - Falha no procedimento do agente.....	287
Alertas - Violação da Proteção.....	289

Alertas - Novo Agente Instalado	292
Alertas - Alerta de correção	293
Alertas - Alerta de Backup	297
Alertas - Sistema	301
Alertas de Log de Eventos	303
Guia Atribuir conjunto de eventos	305
Guia Definir Ações de alertas	306
Editar conjuntos de eventos	307
Formatar alertas de e-mails para conjuntos de eventos	309
Alerta de Traps SNMP	310
Atribuir monitoramento	313
Autoaprendizado - Conjuntos de monitores	318
Registro do monitor	319
Verificação do sistema	322
Atribuir SNMP	325
Configurações rápidas de SNMP	331
Autoaprendizado - Conjuntos SNMP	333
Registro SNMP	334
Definir valores SNMP	336
Definir tipo SNMP	337
Resumo do analisador	338
Analisador de registro	342
Definição do Analisador de Arquivo de Log	344
Atribuir conjuntos de analisadores	348
Definição do Conjunto de Arquivos de Registro	352
Visualização de Entradas do Monitoramento de Registros	353

Controle remoto **355**

Visão geral do controle remoto	356
Controlar a máquina	357
Opções da barra de ferramentas do K-VNC	358
Redefinir senha	360
Pré-instalar RC	361
Desinstalar RC	362
Política de função do usuário	363
Política da máquina	365
FTP	367
SSH	369
Gerenciador de tarefas	370
Bate-papo	370
Enviar mensagem	372
Kaseya Remote Control	374
Conectar ao-vivo	376
Novo link de ticket personalizado	381

Sistema **383**

Visão geral do sistema	384
Políticas de logon do VSA	385
Configurações do usuário	386
Preferências	386
Agendamento e horário de verão	387
Alterar login	388
Preferências do sistema	389

Política de entrada	389
Política de nomeação.....	390
Segurança do usuário	392
Usuários	393
Usuários mestre versus usuários padrão	394
Criar um novo usuário mestre.....	395
Se sua conta estiver desativada.....	396
Como alterar senhas usadas por aplicativos externos.....	396
Funções do usuário.....	398
Funções da máquina.....	401
Escopos.....	403
Compartilhando objetos de propriedade do usuário	404
Horas de login	406
Histórico do usuário.....	406
Organizações/Grupos/Depts/Equipe.....	407
Gerenciar.....	407
Guia Gerenciar - Geral.....	407
Guia Gerenciar - Grupos de máquinas.....	408
Guia Gerenciar - Departamentos.....	409
Guia Gerenciar - Equipe	409
Guia Gerenciar - Campos personalizados.....	411
Guia Gerenciar - Gerenciamento de sistemas	411
Definir tipos	411
Gerenciamento do servidor	412
Solicitar suporte.....	412
Configurar.....	412
Alterar configuração de relatórios.....	417
Como indexar a tabela de resultados de auditoria	420
Configurações padrão.....	420
Gerenciador de Licenças	422
Importar centro	424
Registro do sistema.....	425
Estatísticas	425
Política de login.....	427
Login no aplicativo.....	428
E-mail de saída	428
Personalizar.....	430
Esquema de cores	430
Personalização do site	430
Página de login	430
Cabeçalho do website.....	431
Ícones do Agente	432
Implementar cabeçalho.....	432
Título do campo personalizado da empresa.....	433
Criando ícones do agente personalizados	433
Configurações locais	434
Personalizar: Conectar ao-vivo	435

Ticket	437
Visão Geral de Ticket.....	438
Visualizar resumo	439
Criar/Visualizar	441
Excluir/Arquivar	444
Migrar tickets	447
Política de notificar	447

Política de acesso	449
Política do atribuidor	450
Política da data de vencimento	451
Editar campos.....	452
Leitor de e-mail.....	453
Mapeamento de e-mail.....	455

Visualizações do banco de dados 457

Visualizações e funções da base de dados	459
Uso do Excel	459
Uso do Crystal Reporting	460
Visualizações e funções fornecidas	464
fnMissingPatchCounts_UsePolicy / fnMissingPatchCounts_NoPolicy	466
fnOSCounts	467
vAddRemoveList	467
vAdminNotesLog	468
vAgentConfiguration	468
vAgentLabel.....	469
vAlertLog.....	470
vBackupLog.....	471
vBaseApplicationInfo / vCurrApplicationInfo	472
vBaseCpuInfo / vCurrCpuInfo	473
vBaseDiskInfo / vCurrDiskInfo.....	473
vBaseDriveManufacturer / vCurrDriveManufacturer	474
vBasePciInfo / vCurrPciInfo.....	474
vBasePrinterInfo / vCurrPrinterInfo	475
vCollectionMember	475
vConfigLog	476
vEventDetail	476
vEventInstanceDetail.....	478
vEventInstanceHistoryDetail	479
vLicenseInfo	481
vMachine	481
vMonitorAlarmAlert	483
vMonitorAlarmCounter.....	485
vMonitorAlarmProcess	485
vMonitorAlarmService	486
vMonitorAlarmSNMP.....	487
vMonitorAlarmSystemCheck	488
vNetStatsLog	489
vNtEventLog.....	489
vOnBoardDeviceInfo	490
vPatchApprovalPolicyStatus.....	491
vPatchApprovalStatus	492
vPatchConfiguration	493
vPatchPieChartCountsNoPolicy	495
vPatchPieChartCountsUsePolicy	495
vPatchPolicy	496
vPatchPolicyMember.....	497
vPatchStatus	498
vPatchStatusByAgent.....	500
vPortInfo	502
vScriptLog.....	503
vScriptStatus	503
vSystemInfo.....	504

vSystemInfoManual	505
vTicketField	505
vTicketNote	506
vTicketSummary	506
vUptimeHistory	507
vvProAssetDetails	508

Serviço da API Web 509

API do serviço Web do VSA.....	510
Serviço da Web de API do VSA: Visão geral.....	510
Como ativar a API do serviço Web do VSA.....	511
Campos especiais.....	511
Aplicativo C# da API de amostra	512
Página ASP da API de amostra.....	514
Segurança da API do serviço Web do VSA.....	517
Links da Web - Entrada e Saída	519
Como limitar solicitações por endereço IP e usuário.....	521
API do serviço Web do VSA: operações	522
AddMachGrouptoScope.....	522
AddOrg.....	522
AddOrgDepartment.....	522
AddOrgDeptStaff.....	522
AddOrgToScope	523
AddScope.....	523
AddScopeOrg.....	523
AddTicRequest	524
AddUserToRole.....	524
AddUserToScope.....	524
AdminGroupAccess	524
AssignRole	524
AssignScope	525
Autenticar	525
AuthenticateWithAppSessionID.....	527
CloseAlarm.....	527
CreateAdmin	527
CreateAgentInstallPackage	528
CreateMachineGroup.....	528
CreateRole	528
DeleteAdmin.....	529
DeleteAgent	529
DeleteAgentInstallPackage.....	529
DeleteMachineGroup	529
DeleteOrg.....	529
DeleteRole	530
DeleteScope.....	530
DisableAdmin.....	530
Echo	530
EchoMt	531
EnableAdmin.....	531
GetAlarm	531
GetAlarmList	532
GetGroupLicenseInfo.....	533
GetLogEntry	533
GetMachine.....	534
GetMachineCollectionList	537

GetMachineGroupList	537
GetMachineList	537
GetMachineUptime	538
GetNotesList	538
GetOrgLocation.....	539
GetOrgTypes.....	539
GetOrgs.....	539
GetOrgsByScopeID	540
GetPackageURLs	540
GetPartnerUserLocation	541
GetPublishedViewColumns	541
GetPublishedViewRows.....	542
GetPublishedViews.....	543
GetRoles	546
GetScopes	547
GetSessionDetails	547
GetTicket.....	547
GetTicketList	548
GetTicketNotes	549
GetTicRequestTicket	549
GetVerboseMachineGroupList.....	549
LockFunctionAccess	550
MergeAgent.....	550
MoveMachineToAnotherGroup.....	550
Primitivos.....	550
RemoveUserFromRole	552
RemoveUserFromScope	552
RenameMachine	552
ResetPassword.....	552
RoleMembership.....	553
SendAdminMessage.....	553
SetAdminPassword.....	553
SetGroupLicenseInfo	553
SetLicenseByOrg	553
SetPartnerUserLocation.....	554
UpdateOrg.....	554
UpdateTicket.....	554
UpdateUser	556
API do serviço Web do procedimento de agente.....	558
Como ativar a API do serviço Web do procedimento de agente	558
API do serviço Web do procedimento de agente: operações.....	558
AddScriptAssignment.....	558
AddScriptPrompt.....	558
Echo	559
EchoMt.....	559
GetScriptAssignmentId	559
GetScriptIdFromScriptName	559
API do serviço Web de monitoramento.....	559
Como ativar a API do serviço Web de monitoramento.....	560
API do serviço Web de monitoramento: operações.....	560
AssignEventAlertToMachine	560
AssignEventLogMachineSettings	560
CreateEventSet.....	560
CreateEventSetDefinition.....	561
DeleteAllEventAlertsFromMachine	561
DeleteAllEventLogMachineSettings.....	561

DeleteEventAlertFromMachine	561
DeleteEventLogMachineSettings.....	561
DeleteEventSet	562
DeleteEventSetDefinition	562
GetEventAlertList	562
GetEventLogMachineSettingsList.....	563
GetEventSetDefinitionList	564
GetEventSetList	564
API do serviço Web do KSD.....	565
Como ativar a API do serviço Web do KSD.....	565
Tipos de dados do serviço da Web API do KSD	565
ItemRef.....	565
CampoPersonalizado.....	566
Nota.....	566
Anexo	566
RelacionadoIncidente	566
DefiniçãoServiceDesk.....	567
Resumo do incidente	569
Incidente.....	570
Serviço da Web API do KSD - Operações.....	572
AdicionarIncidente	572
AdicionarServDeskParaEscopo.....	572
ObterIncidente	573
ObterListaIncidentes	573
GetIncident2.....	574
ObterServiceDesk.....	575
ObterServiceDesks	575
Primitivos.....	575
QueueAddIncident	576
AtualizarIncidente	576
Mensagens de amostra.....	576
GetServiceDesks Request.....	576
GetServiceDesks Response	577
GetServiceDesk Request.....	577
GetServiceDesk Response.....	577
GetIncidentList Request.....	583
GetIncidentList Response.....	584
GetIncident Request	584
GetIncident Response	584
AddIncident Request.....	585
AddIncident Response.....	586
Atualizar solicitação de incidente.....	587
UpdateIncident Response.....	588

Glossário	589
------------------	------------

Índice	611
---------------	------------

Capítulo 1

Configuração

Neste capítulo

Configuração do Servidor	2
Segurança do Sistema	2
Requisitos Mínimos do Sistema	2
Como atualizar ou migrar o VSA	2
Configurações de login e do navegador	3

Configuração do Servidor

O servidor está no núcleo do sistema. Os usuários acessam todas as funções por meio da interface da Web do servidor. Os agentes, em todas as máquinas gerenciadas, se conectam a esse servidor para obter instruções/pedidos de tarefas. O servidor deve ser acessível para usuários e agentes.

Para configurar o servidor, veja as [instruções de instalação](#)

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/install/index.asp#home.htm>) mais recentes.

Segurança do Sistema

Projetamos o sistema com segurança abrangente em todo o sistema. Nossa equipe de projeto tem mais de 50 anos de experiência no projeto de sistemas seguros para aplicações comerciais e governamentais. Aplicamos essa experiência para combinar, de maneira exclusiva, a facilidade de uso com alta segurança.

A arquitetura da plataforma é vital para fornecer máxima segurança. O agente inicia todas as comunicações de volta para o servidor. Como o agente *não* aceitará nenhuma conexão de entrada, é virtualmente impossível para um aplicativo terceirizado atacar o agente na rede. *O sistema não precisa de nenhuma porta de entrada* nas máquinas gerenciadas. Isso permite ao agente fazer seu trabalho em virtualmente qualquer configuração de rede, sem introduzir nenhuma suscetibilidade às sondas da porta de entrada ou novos ataques de rede.

O VSA protege contra ataques indiretos ao criptografar todas as comunicações entre o agente e o servidor com o AES 256, utilizando uma chave que rola a cada vez que o servidor envia uma tarefa ao agente. Normalmente, pelo menos uma vez por dia. Como não há pacotes de dados de texto puro passando na rede, não há nada disponível para quem ataca explorar.

Os usuários acessam o VSA através de uma interface Web após um processo seguro de conexão. O sistema nunca envia senhas pela rede e nunca as armazena no banco de dados. Apenas cada usuário conhece sua senha. O lado do cliente combina a senha com um desafio aleatório, emitido pelo servidor do VSA para cada sessão, com hash SHA-256. O lado do servidor testa este resultado para conceder, ou não, o acesso. O desafio aleatório único protege contra ataques "man-in-the-middle" na rede, que captura os dados aleatórios e utiliza-os posteriormente para acessar o VSA.

Por fim, para a segurança máxima na Web, as páginas da Web do VSA oferecem suporte completo, já que operam como um site SSL.

Requisitos Mínimos do Sistema

Veja os [requisitos mínimos do sistema](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>) atualizados.

Como atualizar ou migrar o VSA

Se você está atualizando de uma versão mais antiga para esta versão do Kaseya, ou deseja atualizar ou migrar o seu servidor K2 existente para a versão mais recente, veja as [instruções de instalação](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Install/index.asp#home.htm>) mais recentes.

Configurações de login e do navegador

Para fazer logon no Virtual System Administrator™

1. Utilize o seu navegador para exibir a página de logon de seu servidor do VSA.
2. Insira o nome do usuário e senha.

Nota: Para o logon inicial, utilize o nome e a senha da conta de usuário mestre inseridos durante a instalação.

3. Marque a caixa de seleção **Lembrar meu nome de usuário e domínio (se houver) neste computador** para salvar o nome de usuário e o nome de domínio em um cookie no computador local para não ter que inserir novamente toda vez que efetuar login. A senha não é armazenada.

Nota: O módulo complementar do **Discovery** pode ser usado para gerenciar os logons de usuário do VSA e os logons do Portal Access utilizando os logons do domínio (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#7293.htm>).

4. Clique no botão de **Logon**.

Nota: Para evitar acesso não autorizado após fazer alterações de configuração, saia ou encerre a sessão fechando o aplicativo do navegador.

Como habilitar cookies, Javascript e pop-ups do navegador

O seu navegador deve habilitar cookies e Javascript para proceder. Pop-ups para o site do VSA são recomendados.

Internet Explorer

Para habilitar cookies no Internet Explorer 9, 10 e 11

1. Clique no menu **Ferramentas** ou no ícone de engrenagem.
2. Selecione **Opções da Internet**.
3. Alterne para a guia **Privacidade**.
4. Selecione uma configuração de privacidade não maior que **Médio Alta** (ou seja, a configuração não deve ser Alta nem Bloquear todos os cookies).
5. Clique em **OK**.

Para habilitar Javascript no Internet Explorer 9, 10 e 11

1. Clique no menu **Ferramentas**.
2. Selecione **Opções da Internet**.
3. Vá para a guia **Segurança**.
4. Clique em **Internet** na zona de conteúdo **Selecionar uma Rede**.
5. Pressione o botão **Nível personalizado...**
6. Role para a seção **Script**.
7. Em **Scripts de aplicativos Java**, clique na opção **Habilitar**.
8. Clique em **OK**.

Para habilitar pop-ups no Internet Explorer 9, 10 e 11

1. Clique no menu **Ferramentas**.

Configuração

2. Selecione **Opções da Internet**.
3. Alterne para a guia **Privacidade**.
4. Clique em **Configurações**. A caixa de diálogo **Configurações do bloqueador de pop-ups** é exibida.
5. Insira o URL ou endereço IP do seu VSA no campo **Endereço do site com permissão**.
6. Clique em **Fechar** e, em seguida, em **OK**.

Firefox

Para habilitar cookies no Firefox

1. Clique no menu do **Firefox**.
2. Selecione **Opções**.
3. Alterne para as configurações de **Privacidade**.
4. Defina o histórico para **Guardar histórico**. (Você também pode **Utilizar definições personalizadas para o histórico** e assegurar-se de que a opção **Aceitar cookies do site** esteja marcada.)
5. Clique em **OK**.

Para habilitar Javascript no Firefox

1. Clique no menu do **Firefox**.
2. Selecione **Opções**.
3. Alterne para a guia **Conteúdo**.
4. Clique na caixa de verificação **Habilitar Java**.
5. Clique em **OK**.

Para habilitar pop-ups no Firefox

1. Clique no menu do **Firefox**.
2. Selecione **Opções**.
3. Alterne para a guia **Conteúdo**.
4. Clique em **Exceções...** A caixa de diálogo **Sites com permissão – Pop-ups**.
5. Insira o URL ou endereço IP do seu VSA no campo **Endereço do site**.
6. Clique em **Permitir**.
7. Clique em **Fechar** e, em seguida, em **OK**.

Chrome

Para habilitar cookies no Chrome

1. Clique no ícone de **chave inglesa**.
2. Selecione **Configurações**.
3. Clique em **Mostrar configurações avançadas**.
4. Na seção **Privacidade**, clique em **Configurações de conteúdo**.
5. Selecione a opção **Permitir a configuração de dados locais (recomendado)**.
6. Clique em **OK** e logo em **Fechar** para todas as caixas de diálogo principais.

Para habilitar Javascript no Chrome

1. Clique no ícone de **chave inglesa**.
2. Selecione **Configurações**.
3. Clique em **Mostrar configurações avançadas**.
4. Na seção **Privacidade**, clique em **Configurações de conteúdo**.

5. Selecione o recurso **JavaScript**.
6. Selecione a opção **Permitir que todos os sites executem JavaScript (recomendado)**.
7. Clique em **OK** e logo em **Fechar** para todas as caixas de diálogo principais.

Para habilitar pop-ups no Chrome

1. Clique no ícone de **chave inglesa**.
2. Selecione **Configurações**.
3. Clique em **Mostrar configurações avançadas**.
4. Na seção **Privacidade**, clique em **Configurações de conteúdo**.
5. Selecione o recurso **Pop-ups**. (Pode ser necessário rolar para baixo para vê-lo.)
6. Selecione a opção **Não permitir que nenhum site mostre pop-ups (recomendado)**.
7. Clique em **Gerenciar exceções...** A caixa de diálogo **Exceções de pop-up** é exibida.
8. Na caixa de edição padrão **Adicionar novo nome de host padrão** na base da lista, insira o URL ou endereço IP de seu VSA.
9. Defina **Ação** para **Allow**.
10. Clique em **OK** e logo em **Fechar** para todas as caixas de diálogo principais.

Capítulo 2

Iniciar

Neste capítulo

Módulos do VSA.....	8
Page Layout	9
Barra de notificação.....	11
Caixa de ferramentas	12
Monitor de status	13
Notas do administrador	13
Favoritos	14
Logoff.....	15
Esquema de cores	15
Agentes	15
Ícones de verificação.....	16
Conectar ao-vivo	17
Exibição rápida	17
Distintivos dos agentes.....	18
Opções de coluna da tabela de dados.....	18
Saiba mais	19

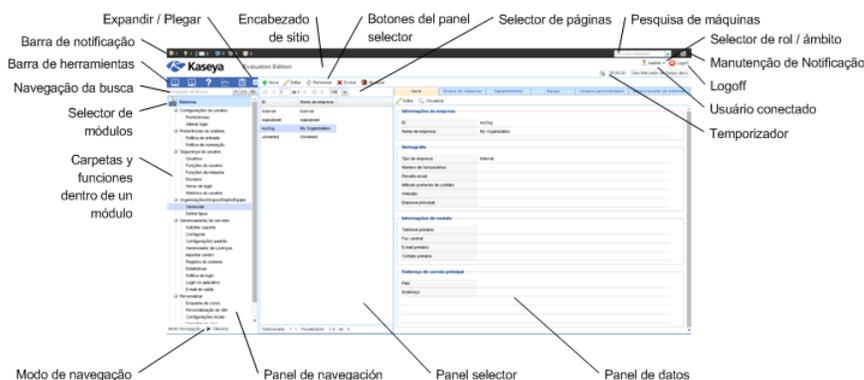
Módulos do VSA

Todas as funções do VSA podem ser acessadas por meio dos módulos localizados no lado esquerdo da interface de usuário. Cada módulo contém as funções principais que permitem aos usuários executar várias tarefas em **máquinas** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#6779.htm>) gerenciadas remotamente e no servidor da Kaseya.



Page Layout

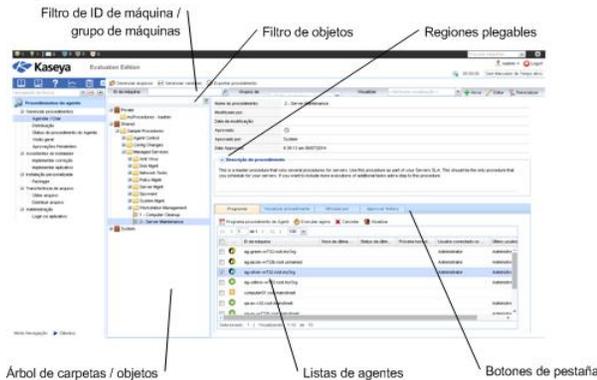
A interface do usuário do Kaseya 2 foi desenvolvida para ser flexível e simplificar as preferências dos usuários.



- **Painel de navegação** - As guias e os painéis de funções dos módulos são combinados em um painel de navegação similar ao explorer que pode ser expandido ou recolhido.
- **Modos de navegação**: há dois modos disponíveis:
 - **Estrutura de árvore**: permite que você selecione e expanda pastas individuais em um módulo.
 - **Clássico**: exibe um módulo por vez. O padrão é totalmente expandido. O padrão é uma visualização recolhida de pastas, que pode, então, ser seletivamente expandida.
- **Painel seletor** - Muitas funções do Kaseya 2 são exibidas em um painel seletor central para a seleção de um ou mais registros. O painel seletor pode ser percorrido, filtrado e classificado de modo independente em outros painéis.
- **Painel de dados** - No lado direito da tela há um painel de dados desenvolvido como uma série de exibições com guias, que possibilita acesso rápido a cada propriedade ou exibição de dados independentemente da complexidade da função. A maioria das guias têm campos editáveis e botões que oferecem funcionalidade adicional.
- **Seletor de módulos** - Na parte superior do painel de navegação há um seletor de módulos. Clique nos módulos visíveis para exibir todos os módulos instalados no VSA. Clique em qualquer outro módulo para selecioná-lo e exibir as respectivas pastas e funções às quais o usuário tem direitos de exibição.
- **Barra de notificação** : exibe o status e as contagens de categorias de notificações. Notifica você quando um RSS feed especificado tiver sido atualizado.
- **Manutenção de notificação**: personaliza a exibição de notificações, por categoria.
- **Barra de ferramentas** - A barra de ferramentas, logo acima do seletor de módulos, oferece acesso instantâneo às funções globais **Exibir indicadores**, **Adicionar indicador**, **Ajuda**, **Status** e **Notas**. Esse recurso pode ser ocultado usando o ícone de engrenagem  no canto direito superior da **Barra de notificação** (página 11).
- **Navegação de pesquisa**: insira uma sequência para localizar todos os itens de notificação que correspondem à sequência. Esse recurso pode ser ocultado usando o ícone de engrenagem  no canto direito superior da **Barra de notificação** (página 11).
- **Expandir/Recolher**: o ícone << no lado direito da barra de ferramentas recolhe o painel de navegação. Quando recolhido, o ícone >> expande o painel de navegação.
- **Botões do Painel seletor** - Na parte superior do painel seletor há uma barra de botões específicos da página. Geralmente esses botões incluem a criação, edição e exclusão de registros listados no painel seletor. Botões adicionais são exibidos dependendo da página e dos direitos de acesso do login.
- **Seletor de páginas** - Se a lista do painel seletor for maior que uma página, o seletor de páginas permitirá percorrê-las. É possível definir o número de linhas exibidas em cada página.

Iniciar

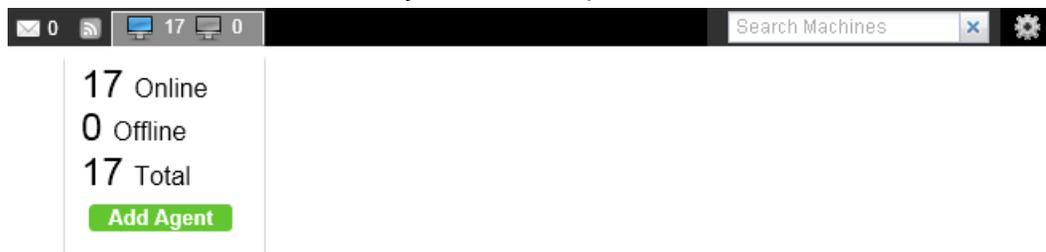
- **Cabeçalho do site** - Um logotipo de site e texto de cabeçalho personalizáveis são exibidos no canto superior esquerdo.
- **Seletor de funções/escopo** - Seleciona a combinação de função e escopo ativos no momento do login. Se houver mais de uma função ou escopo disponível, é possível alternar entre estes a qualquer momento durante o login.
- **Usuário conectado / logoff** - Exibe o nome do usuário conectado no momento e um link para logoff.
- **Mensagens não lidas** - O número de mensagens não lidas é exibido no canto superior direito. Clique nesse contador a qualquer momento para exibir sua caixa de entrada no VSA imediatamente.
- **Timers**: registra entradas de horário que podem ser aplicadas em planilhas de horas e outros registros de tipo de trabalho.



- **Filtro de IDs de máquinas / grupo de máquinas** - Se a página exibir uma lista de agentes, o filtro de IDs de máquinas / grupo de máquinas será exibido na parte superior da mesma. O filtro permite limitar a lista de agentes exibidos na máquina, por máquina individual, grupo de máquinas, empresa ou por definição de exibição.
- **Árvores de Pastas / objetos** - Algumas funções exibem uma árvore de pastas no painel seletor em vez de uma lista de registros. Geralmente duas árvores de pastas são exibidas, uma **Privada** e uma **Compartilhada**, mas às vezes somente a árvore de pastas Compartilhadas é exibida. É possível criar novos objetos nessas árvores de pastas e na árvore de pastas **Compartilhadas**, compartilhá-las com outros usuários.
- **Filtro de árvores** - Todos os painéis de árvores de pastas podem ser filtrados por meio da inserção de uma sequência no filtro.
- **Listas de agentes**: a lista de agentes é exibida em muitas páginas do VSA. Na nova interface do usuário, os agentes são frequentemente exibidos em uma das guias no painel de dados no lado direito da página.
- **Botões específicos das guias** - Todas as guias no painel de dados no lado direito da página podem exibir um conjunto específico de botões. Os botões específicos das guias afetam o registro secundário imediatamente abaixo. Por exemplo, se você quiser executar um procedimento do agente imediatamente, selecione-o na árvore de pastas no painel central e selecione um ou mais dos agentes na guia, depois clique no botão da guia "Executar agora" para executá-lo.
- **Regiões recolhíveis** - Os painéis, guias e caixas de diálogo às vezes são segmentados em regiões recolhíveis. Clique na seta para baixo para ocultar essa região da interface do usuário. As regiões recolhidas exibem o botão Expandir, que permite expandi-las novamente.

Barra de notificação

Uma barra de notificação é exibida no início da janela VSA e está visível de qualquer módulo. Os ícones da barra fornecem notificações imediatas por todo o ambiente do VSA.



Os tipos de notificações incluem:

- **Tickets de Service Desk:** vários ícones de notificação podem ser criados para diferentes desks, grupos de desks ou outros critérios de filtro.
- **Comunicados de RSS:** é possível especificar vários ícones para diferentes feeds RSS.
- **Notificações do sistema:** incluem mensagens no nível do sistema "críticas" e de "aviso".
- **Mensagens da caixa de entrada:** é possível criar vários ícones para diferentes tipos de mensagens da caixa de entrada.
- **Contadores de acréscimo/remoção de agentes:** clicar em um desses contadores exibe um diálogo que permite que você selecione um pacote de instalação de agente e o instale imediatamente no computador no qual está conectado.

Pesquisa de máquinas

Uma caixa de edição **Pesquisa de máquinas** é exibida no lado direito da barra de notificação. Insira uma sequência sem espaços na caixa de edição e todos os nomes de máquinas contendo essa sequência serão exibidos em uma lista suspensa. As sequências de pesquisa são comparadas com os tipos de informações a seguir:

- display name
- current login
- last login name
- mach name
- admin contact
- contact name
- contact phone
- contact email
- ip address
- ipv6 address
- default gateway
- connection gateway ip
- primary wins server
- dns server 1
- dns serve 2
- os type
- os info
- mac addr
- org name
- group name

A lista suspensa exibe as seguintes informações para cada ID de máquina detectada:

Iniciar

- O nome do computador.
- O nome do administrador do VSA responsável por essa ID de máquina.
- O nome de contato deste computador.
- O número de tickets associados a essa máquina. Clique no ícone  para exibir os tickets em uma tabela de tickets.
- O número de alarmes associados a essa máquina. Clique no ícone  para exibir a página **Resumo de alarmes** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#4112.htm>) desta máquina.

admin contact, contact name, contact phone e contact email podem todos ser especificados usando a página Agente > **Editar perfil** (página 71). Todos os outros campos são coletados de auditorias e exibidos na página Agente > **Status do agente** (página 31) ou na página > **Resumo da máquina** (página 144).

Configurações da barra de notificação

Um ícone de engrenagem , à extrema direita da barra de notificação, fornece acesso às **Configurações da barra de notificação**, permitindo que o usuário personalize a barra de notificação. A personalização inclui:

- A seleção de diferentes ícones para cada tipo de notificação.
- A seleção de quais avisos no nível do sistema você deseja ser lembrado.
- A definição do nível de "evidência" da notificação é: silencioso, sutil ou submenu.
- Uso de barra separadora para agrupar ícones.
- Ocultar notificações que não têm itens para exibição.

Também é possível mover qualquer ícone de notificação para a esquerda ou para a direita simplesmente arrastando-o na barra de notificação.

Navegação do lado esquerdo

Um ícone de notificação , na extrema direita da barra de notificação, fornece acesso a duas opções de **Navegação do lado esquerdo**.

- **Atalhos**: se essa opção for selecionada, a barra de ferramentas será exibida acima do painel de navegação.
- **Navegação de pesquisa**: se essa opção for selecionada, a barra de pesquisa será exibida acima do painel de navegação.

Alertas

Atualmente, somente os alertas exibidos pela barra de notificação são alertas gerados usando o comando **Procedimentos do agente SendAlert()** (página 109). Em futuras versões, serão oferecidos tipos adicionais de alertas.

Caixa de ferramentas



A **Caixa de ferramentas** oferece ao usuário uma área comum para acessar comandos e funções usados com frequência. A **Caixa de ferramentas** pode ser acessada em qualquer módulo, permitindo aos usuários acesso conveniente aos recursos frequentemente usados do VSA.

Notas

Clique no ícone **Notas**  para exibir a janela **Notas do usuário** (página 13). As **Notas do usuário** oferecem um local para registrar e recuperar as ações executadas por um usuário em cada máquina.

Status

Clique no ícone **Status**  para exibir a janela **Monitor de status** (página 13). O **Monitor de status** monitora continuamente as máquinas selecionadas, notificando-o quando ficam on-line ou off-line.

Ajuda

Clique no ícone **Ajuda**  para exibir a ajuda contextual da página de função selecionada no momento.

Monitor de status

Caixa de ferramentas > Status

O Monitor de status  monitora continuamente as máquinas selecionadas, notificando-o quando ficam on-line ou off-line. Se alguém estiver conectado no momento na máquina, o **Monitor de status** exibirá o nome do usuário em negrito com o endereço IP da máquina. Os usuários da função mestre também podem exibir a lista de usuários conectados ao VSA.

Desligar o som

Um tom audível e exclusivo é emitido quando uma máquina fica on-line ou off-line e quando um usuário se conecta ou desconecta. Marque essa caixa para desativar esses sons.

Taxa de atualização

Atualiza o navegador a cada 30 segundos, 1, 2 ou 5 minutos. As atualizações do navegador obtêm o status mais recente do **Virtual System Administrator™**. Para obter uma atualização imediata, clique no link **Atualizar**.

Listar usuários conectados

Desmarque essa caixa para ocultar a lista de usuários.

Nota: Essa opção está disponível somente para os usuários da função mestre.

Classificar por

Lista as máquinas em quaisquer destas ordens:

- **Gateway de conexão** - Numericamente, da esquerda para a direita, por endereço IP. Melhor para grupos de máquinas pela forma como estiverem conectadas à rede.
- **ID de grupo** - Alfabeticamente por ID de grupo.
- **ID de máquina** - Alfabeticamente por ID de máquina.

Ocultar máquinas off-line

Desmarque essa caixa para listar todas as máquinas. As máquinas off-line têm um ícone acinzentado.

Notas do administrador

Notas do administrador permite registrar o que você fez em uma máquina ou grupo de máquinas no banco de dados do sistema. Quando houver um problema em uma das máquinas, verifique as notas para saber o que os outros usuários do VSA fizeram nessa máquina. O sistema identifica por hora e data cada nota do administrador e a associa ao nome de usuário do VSA. Abra o editor de notas

clicando no ícone Notas  na **Caixa de ferramentas** (página 12) ou no **Live Connect** (página 376), **Resumo da**

Iniciar

máquina (página 144) ou **Exibição rápida** (página 17).

Nota: Você pode imprimir **Notas de administrador** usando o **Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Notas de administrador** (página 207).

Nota: **Auditoria > Documentos** (página 151) fornece outro método de documentar uma máquina ao enviar arquivos de documentação de uma máquina específica para o servidor da Kaseya.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando **Sistema > Segurança do usuário > Escopos** (página 403). Marque a caixa em frente às máquinas às quais deseja aplicar a nota.

Hora

Exibe a identificação de hora e data quando a nota foi inserida pela primeira vez. A identificação de hora e data pode ser editada clicando no ícone **Editar**  ao lado da nota específica.

Admin

Nome de login do usuário que inseriu a nota. Se outro usuário editar a nota, esse campo será atualizado com seu nome de usuário.

Excluir notas

Exclua a nota clicando no ícone **Excluir**  ao lado desta. Se mais de uma máquina tiver a mesma nota inserida pelo mesmo usuário e com a mesma identificação de hora e data, o sistema perguntará se você deseja excluir todas as ocorrências dessa nota.

Editar notas

Altere uma nota clicando no ícone **Editar**  ao lado desta. Clique no botão **Aplicar** para aplicar as alterações. Clique em **Cancelar** para restaurar o texto original. Se mais de uma máquina tiver a mesma nota inserida pelo mesmo usuário e com a mesma identificação de hora e data, o sistema perguntará se você deseja modificar todas as ocorrências dessa nota.

Nota

Exibe a nota inserida pelo usuário na máquina selecionada.

Notas por página

Número de notas a serem exibidas por vez. As opções são 10, 30 e 100.

Favoritos



É possível criar indicadores para qualquer item no painel de navegação. Os indicadores são definidos pelo usuário. Eles podem economizar cliques na navegação se você trabalhar com o mesmo conjunto de itens diariamente.

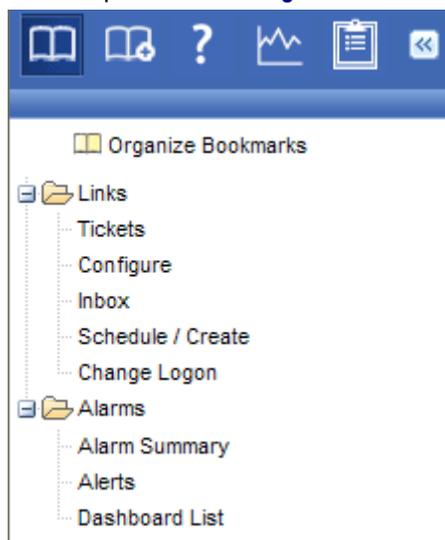


- Clique no ícone **Adicionar indicador** para adicionar um item de navegação à sua lista de indicadores.



- Clique no ícone **Exibir indicadores** para exibir a lista de indicadores salvos.

 - Clique no ícone **Organizar indicadores** na lista para criar pastas e organizar seus indicadores.



Logoff

Clique no link **Logoff** para impedir o acesso não autorizado ao servidor e retornar à página de login. O link **Logoff** está localizado no canto direito superior da janela e é acessível em todas as guias e funções.

Nota: Para aumentar a segurança, recomendamos que os usuários façam logoff e fechem todas as sessões do navegador quando não estiverem administrando o servidor.

Esquema de cores

Sistema > Personalizar > Esquema de cores

A página **Esquema de cores** determina o conjunto de cores exibido pelo ambiente do VSA. A seleção **Esquema de cores** aplica-se a todos os usuários na mesma **partição** (página 606).

Para alterar os esquemas de cores:

1. Selecione um esquema de cores no painel central.
2. Clique no botão **Definir esquema**.

Agentes

O VSA gerencia máquinas ao instalar um cliente de software denominado **agente** em uma máquina gerenciada. O agente é um serviço do sistema que não requer que o usuário esteja conectado para funcionar e não requer reinicialização para ser instalado. O agente é configurável e pode ficar totalmente invisível ao usuário. A única finalidade do agente é executar as tarefas solicitadas pelo usuário do VSA. Após a instalação:

- Um ícone do agente, por exemplo o  ícone do agente, é exibido na bandeja do sistema da máquina gerenciada. Os **ícones dos agentes** (página 24) podem ser imagens personalizadas e podem ser totalmente removidos.

Iniciar

- A cada agente instalado é atribuída uma **ID de máquina/grupo/organização exclusiva do VSA** (página 600). As IDs das máquinas podem ser criadas automaticamente durante a instalação do agente ou individualmente antes da respectiva instalação.
- Cada agente instalado usa uma das licenças disponíveis adquiridas pelo provedor de serviços.
- Os agentes são geralmente instalados por meio de pacotes criados usando Agente > **Implementar agentes** (página 39) no VSA.
- **Vários agentes** (página 49) podem ser instalados na mesma máquina, cada um apontando para um servidor diferente.
- Um **ícone de verificação** (página 16) é exibido ao lado de cada ID de máquina no VSA, mostrando o status geral da máquina gerenciada. Por exemplo,  o ícone de verificação indica que um agente está on-line e que o usuário está conectado no momento.
- Clicar em um ícone de entrada exibe uma interface de máquina única da máquina gerenciada denominada **Live Connect** (página 17). O **Live Connect** oferece acesso instantâneo a dados e ferramentas abrangentes necessários para trabalhar nessa máquina.
- Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe de forma imediata uma **janela de Visualização rápida do agente** (página 17). É possível iniciar um procedimento de agente, visualizar logs ou iniciar o **Live Connect** de qualquer janela de visualização rápida do agente.

Ícones de verificação

Quando uma ID de máquina é criada, um ícone de entrada de agente é exibido ao lado de cada conta no VSA. Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Clique em um ícone de entrada para exibir o **Live Connect** (página 17). Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a **janela Visualização rápida do agente** (página 17).

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento. O ícone exibe uma dica de ferramenta mostrando o nome de login.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Conectar ao-vivo

O **Live Connect** é uma interface de usuário na Web de máquina individual. É possível acessar o **Live Connect** clicando com a tecla Control pressionada no ícone do agente  ou clicando no botão **Live Connect** em **Visualização rápida** (página 17). O **Conectar ao-vivo** permite executar tarefas e funções para uma máquina gerenciada somente. Um menu de páginas de propriedades com guias fornece acesso a várias categorias de informações sobre a máquina gerenciada.



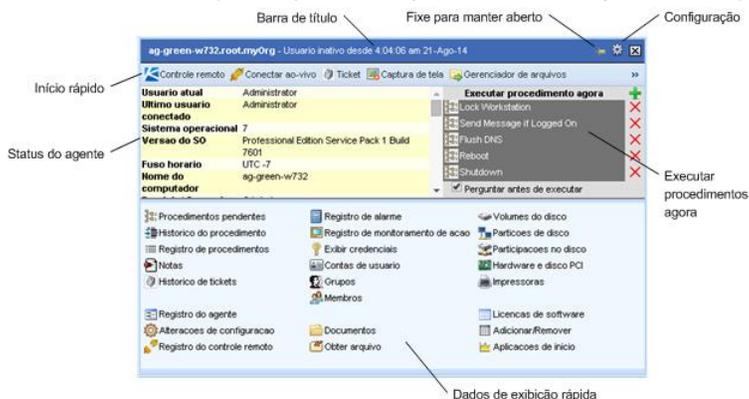
Itens de menu adicionais serão exibidos, dependendo dos módulos complementares instalados e do sistema operacional da máquina de destino.

Essa mesma janela do **Live Connect** é exibida quando o usuário clica no  ícone do agente na bandeja do sistema da máquina gerenciada, com determinadas restrições aplicadas. Essa visualização do **Live Connect** ao usuário da máquina é denominada **Acesso ao portal**.

Nota: Para obter mais detalhes, consulte [Controle remoto > Live Connect](#) (página 376).

Exibição rápida

Passar o mouse sobre o cursor em um ícone de verificação exibirá uma janela de **Exibição rápida** do agente imediatamente. Você pode iniciar um procedimento de agente, visualizar logs ou iniciar o **Live Connect** da janela **Exibição rápida** do agente. Você pode usar os **distintivos de agente** (página 18) para exibir o texto com **instruções especiais** na parte inferior da janela **Exibição rápida**.



Captura de tela

Uma função que é exclusiva para a janela **Exibição rápida**. Clique no botão **Captura de tela** para obter uma imagem da área de trabalho atual. Você pode acessar imagens salvas clicando no ícone de pasta **Obter arquivo** na mesma janela **Exibição rápida**.

Gravar área de trabalho

Aplica-se somente a máquinas atribuídas ao tipo de controle remoto WinVNC. O botão **Gravar área de**

trabalho registra a área de trabalho sem iniciar uma sessão de controle remoto.

Distintivos dos agentes

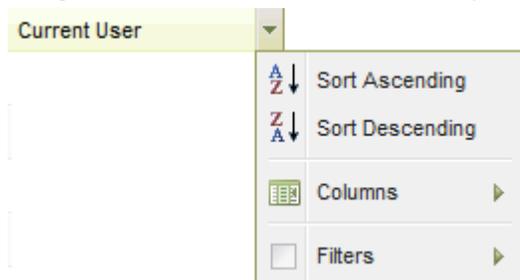
Adicione *distintivos* no canto inferior direito dos ícones de status do agente, como   . Esses distintivos são exibidos em todos os locais que o ícone do agente for exibido na interface de usuário. Por exemplo, é possível marcar uma máquina com um distintivo  para indicar que o cliente solicita uma ligação telefônica antes que qualquer pessoa trabalhe naquela máquina. Ou marcar um servidor com um distintivo  porque ninguém deve tocá-lo por algumas horas.

Selecione uma ou mais máquinas na página Agente > **Editar perfil** (página 71) e depois clique no link **Distintivos de ícones** na parte superior da página e selecione um dos distintivos disponíveis. É possível definir um texto de **Instruções especiais** para cada distintivo. Clique no botão **Atualizar** para atribuir o distintivo a máquinas selecionadas.

Quando você passa o cursor sobre um ícone de status do agente com um distintivo, a janela **Visualização rápida** (página 17) exibe o texto de **Instruções especiais** na parte inferior da janela.

Opções de coluna da tabela de dados

Em geral, as tabelas de dados no Kaseya 2 fornecem as opções de coluna a seguir.



- **Seleção de coluna:** clique em uma seta suspensa de cabeçalho de coluna  em **Colunas** para selecionar quais colunas serão exibidas na tabela. Clique no ícone Classificar ascendente  ou Classificar descendente  para classificar a tabela pelo cabeçalho da coluna selecionada.
- **Classificação de colunas:** clique no ícone Classificar ascendente  ou Classificar descendente  para classificar a tabela pelo cabeçalho da coluna selecionada.
- **Filtragem de coluna** – Clique na seta suspensa da coluna  para inserir um valor de filtro para essa coluna. Por exemplo, insira NS para localizar todas as linhas que iniciam com NS nessa coluna. Insira NS%2 para localizar todas as linhas que começam com **NS** e terminam com 2 nessa coluna. Você pode filtrar por filtros de várias colunas, se desejar.
- **Larguras flexíveis de coluna:** expanda ou recolha a largura de cada coluna arrastando os limites de cabeçalho da coluna para a esquerda ou para a direita.

Saiba mais

Há PDFs disponíveis para ajudá-lo a iniciar rapidamente a implementação do **Virtual System Administrator™**. É possível fazer download do [primeiro tópico da ajuda on-line do VSA](#)

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000>).

Se você não estiver familiarizado com o **Virtual System Administrator™**, recomendamos estes guias de início rápido:

1. Iniciar
2. Administração do usuário
3. Configuração e implementação do agente
4. Ferramentas de controle remoto
5. Configuração de monitoramento
6. Relatórios personalizados

Os recursos abaixo também estão disponíveis.

Kaseya University

Para obter opções de treinamento, consulte o [Kaseya University](#)

(<http://university.kaseya.com>).

Capítulo 3

Agente

Neste capítulo

Visão geral do agente.....	22
Status do agente	31
Registros de agente	34
Histórico do registro.....	35
Configurações dd registro de eventos.....	37
Implementar agentes	39
Criar	53
Excluir.....	57
Renomear	58
Alterar grupo.....	60
Copiar configurações.....	61
Importar/Exportar.....	62
Suspender	63
Menu do agente.....	64
Controle de entrada.....	66
Diretório de trabalho	69
Editar perfil	71
Acesso ao portal.....	73
Definir a credencial.....	74
Cache LAN	76
Atribuir cache LAN.....	78
Atualizar agente.....	79
Acesso ao arquivo	80
Acesso à rede.....	82
Bloqueador de aplicativo	84

Visão geral do agente

Agente

Funções no módulo **Agente** permitem aos usuários criar, editar e excluir IDs de máquinas, personalizar a aparência do ícone do agente da máquina  na **bandeja do sistema** (on página 593), controlar a frequência de entrada do agente e atualizar a versão do software do agente que reside nas máquinas gerenciadas.

Nota: Se você não conhecer a instalação do agente, consulte o guia de inicialização rápida [Configuração e implementação do agente](#).

Funções	Descrição
Status do agente (página 31)	Exibe contas de usuário ativas, endereços IP e os horários da última verificação.
Registros de agente (página 34)	Exibe logs de: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema e mensagens de erro do agente • Execução de procedimentos do agente, bem-sucedido ou não. • Alterações de configuração feitas por um usuário. • Envie/receba dados de aplicações que acessam a rede. • Dados do log de eventos do aplicativo, do sistema e de segurança coletados da máquina gerenciada. • Log de alarme • Log de controle remoto • Monitoramento do log
Histórico do registro (página 35)	Especifica por quanto tempo armazenar dados do log.
Configurações dd registro de eventos (página 35)	Especifica tipos de log de eventos e categorias incluídas em logs de eventos.
Implementar agentes (página 39)	Cria pacotes de instalação do agente para instalar agentes em várias máquinas.
Criar (página 53)	Cria contas de ID de máquinas e/ou instala pacotes para instalação de agentes em máquinas únicas.
Excluir (página 57)	Exclui contas de ID de máquinas.
Renomear (página 58)	Renomeia contas de ID de máquinas existentes.
Alterar grupo (página 60)	Reatribui máquinas a um grupo ou subgrupo de máquinas diferente.
Copiar configurações (página 61)	Configurações de cópias em massa de uma conta de máquina para outras contas de máquina.
Importar/Exportar (página 62)	Importa e exporta configurações do agente, incluindo procedimentos programados do agente, definições de monitoramento atribuídas e definições de eventos, como arquivos XML.
Suspender (página 63)	Suspende todas as operações do agente, como procedimentos, monitoramento e correções do agente,

	sem alterar as configurações do agente.
Menu do agente (página 64)	Personaliza o menu do agente em máquinas gerenciadas.
Controle de entrada (página 66)	Controla a frequência de entrada do agente em máquinas agentes.
Diretório de trabalho (página 69)	Define o caminho para um diretório usado pelo agente para armazenar arquivos de trabalho.
Editar perfil (página 71)	Edita informações da conta de máquina.
Acesso ao portal (página 73)	Configura contas para permitir acesso de controle remoto dos usuários da máquina a suas próprias máquinas.
Definir a credencial (página 74)	Define uma credencial de logon para o agente usar em Gerenciamento de correções, o comando de procedimento useCredential(), Endpoint Security e Desktop Management.
Cache LAN (página 76)	Designa uma máquina para agir como origem de arquivo para outras máquinas na mesma LAN.
Atribuir cache LAN (página 78)	Tanto atribui quanto remove máquinas de um cache LAN selecionado.
Atualizar agente (página 79)	Atualiza o software do agente em máquinas gerenciadas.
Acesso ao arquivo (página 80)	Impede acesso não autorizado a arquivos em máquinas gerenciadas por aplicações ou usuários invasores.
Acesso à rede (página 82)	Permite que você aprove ou nege acesso à rede por aplicação.
Bloqueador de aplicativo (página 84)	O bloqueador de aplicação impede que qualquer aplicação seja executada em uma máquina gerenciada.

Agentes

O VSA gerencia máquinas ao instalar um cliente de software denominado **agente** em uma máquina gerenciada. O agente é um serviço do sistema que não requer que o usuário esteja conectado para funcionar e não requer reinicialização para ser instalado. O agente é configurável e pode ficar totalmente invisível ao usuário. A única finalidade do agente é executar as tarefas solicitadas pelo usuário do VSA. Após a instalação:

- Um ícone do agente, por exemplo o  ícone do agente, é exibido na bandeja do sistema da máquina gerenciada. Os **ícones dos agentes** (página 24) podem ser imagens personalizadas e podem ser totalmente removidos.
- A cada agente instalado é atribuída uma **ID de máquina/grupo/organização exclusiva do VSA** (página 600). As IDs das máquinas podem ser criadas automaticamente durante a instalação do agente ou individualmente antes da respectiva instalação.
- Cada agente instalado usa uma das licenças disponíveis adquiridas pelo provedor de serviços.
- Os agentes são geralmente instalados por meio de pacotes criados usando Agente > **Implementar agentes** (página 39) no VSA.
- **Vários agentes** (página 49) podem ser instalados na mesma máquina, cada um apontando para um servidor diferente.
- Um **ícone de verificação** (página 16) é exibido ao lado de cada ID de máquina no VSA, mostrando o status geral da máquina gerenciada. Por exemplo,  o ícone de verificação indica que um agente está on-line e que o usuário está conectado no momento.
- Clicar em um ícone de entrada exibe uma interface de máquina única da máquina gerenciada denominada **Live Connect** (página 17). O **Live Connect** oferece acesso instantâneo a dados e ferramentas abrangentes necessários para trabalhar nessa máquina.

Agente

- Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe de forma imediata uma **janela de Visualização rápida do agente** (página 17). É possível iniciar um procedimento de agente, visualizar logs ou iniciar o **Live Connect** de qualquer janela de visualização rápida do agente.

Ícones do Agente

Depois de instalado em uma máquina, o agente exibe um ícone na bandeja do sistema do computador. Esse ícone é a interface do usuário da máquina com o agente. O ícone pode ser desativado de acordo com a vontade do usuário do VSA na página Agente > **Menu do agente** (página 64).

Nota: Você pode personalizar completamente o ícone dos agentes usando Sistema > Personalização do site. Consulte **Criação de ícones de agente personalizados** (página 433). Inclui ícones exclusivos para máquinas Apple e Linux.

O plano de fundo do ícone do agente é azul

Quando o agente está em execução e **entrando com êxito no VSA**, o plano de fundo do ícone do agente fica **azul**.



Nota: Clicar duas vezes no ícone do agente exibe a **Página inicial do Portal Access** (página 589).

O plano de fundo do ícone do agente é cinza

Um agente em execução que **não** pode entrar no VSA exibe um **ícone cinza**. Isso indica que a conexão de rede não está funcionando ou que o agente está apontado para o endereço errado do VSA.



Se o ícone do agente estiver cinza, verifique o seguinte:

- Verifique se essa máquina tem acesso à Internet.
- Verifique se há um firewall bloqueando a porta de **saída** usada pelo agente para conectar-se ao VSA. O padrão é a porta 5721.
- Verifique se as configurações de **controle de entrada** (página 66) da conta dessa máquina estão corretas.
- Defina manualmente o endereço de servidor do VSA no agente ao clicar com o botão direito do mouse no menu do agente. Selecione **Definir conta...** e preencha o formulário com o endereço correto.

A screenshot of a dialog box titled 'Set Agent Account Information'. The dialog has a blue title bar with a close button. The main area is light gray and contains the following text: 'Please enter the address of your management server. This Agent automatically connects to the server's IP Address or hostname to manage your system.' Below this text are two input fields. The first is labeled 'Machine.Group ID' and contains the text 'newmachine.company.company-org'. The second is labeled 'Server Address' and contains the text 'help.company.com'. At the bottom of the dialog are two buttons: 'OK' and 'Cancel'.

O plano de fundo do ícone do agente é vermelho

O ícone do agente se torna **vermelho** quando um usuário da máquina desativa manualmente o controle remoto. Os usuários do VSA impedem que qualquer pessoa controle sua máquina ao selecionar **Desativar controle remoto**, clicando com o botão direito do mouse no menu do agente.



O plano de fundo do ícone do agente pisca entre branco e azul

O ícone do agente **pisca** entre um plano de fundo branco e seu plano de fundo normal quando uma *mensagem está aguardando* para ser lida. Clicar no ícone exibe a mensagem.



Nota: Consulte [Controle remoto > Enviar mensagem \(página 372\)](#) para obter uma explicação sobre como configurar o envio de mensagens.

Opções do menu do agente

Clique com o botão direito do mouse no ícone do agente para ver um menu de opções disponíveis ao usuário da máquina.



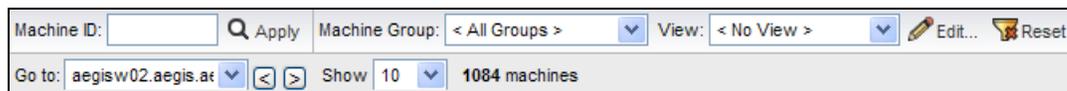
Nota: Consulte [Agente > Menu do agente \(página 64\)](#) para obter uma descrição de como ativar ou desativar essas opções.

Desativação do menu do agente

Os usuários do VSA podem **desativar o menu do agente** (página 64) completamente e remover o ícone da área de trabalho da máquina.



ID da máquina / Filtro do grupo de máquinas



O filtro ID de máquina / ID de grupo está disponível em todas as guias e funções. Permite que você, em vez de um administrador, limite as máquinas exibidas em *todas* as páginas de funções. A janela **Visualizar definições** permite refinar ainda mais o filtro de ID de máquinas/grupo de máquinas com base nos atributos contidos em cada máquina, por exemplo, o tipo de sistema operacional. Depois de os parâmetros de filtros terem sido especificados, clique no botão **Aplicar** para aplicar as configurações de filtro a *todas* as páginas de funções. Por padrão, o filtro ID de máquinas/ID de grupos exibe todas as IDs de máquinas em **<All Groups>** gerenciados pelo usuário do VSA conectado no momento.

Nota: Mesmo que um usuário do VSA selecionar <All Groups>, apenas os grupos aos quais o usuário VSA tem acesso garantido utilizando Sistema > Segurança do usuário > Escopos (página 403) são exibidos.

- **ID da máquina:** limita a exibição dos dados em *todas* as páginas de função por sequência de ID de máquina. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros. Por exemplo, inserir a sequência ABC* limita a exibição de IDs de máquinas a IDs de máquinas que comecem com as letras ABC em todas as páginas de funções.
Filtra a exibição das máquinas por ID de máquina. Insira o *início* de uma sequência para encontrar todas as IDs de máquina que correspondem à sequência. Insira um asterisco no começo de uma sequência para localizar todos os dispositivos que correspondem a esta sequência em qualquer lugar da ID da máquina. Por exemplo, inserir a sequência *ABC faz a correspondência de todas as IDs de máquina que têm ABC em qualquer lugar da ID da máquina.
- **Aplicar:** clique no botão **Aplicar** para aplicar configurações de filtro a todas as páginas de funções.
- **Grupo de máquinas:** limita a exibição dos dados em todas as páginas de função por **ID de grupo ou organização** (página 600). Uma organização com apenas *um grupo de máquina* exibe apenas o grupo de máquinas na lista suspensa **Grupo de máquinas**, não a organização. Organizações com *múltiplos grupos de máquina* exibem a organização e todos os grupos de máquina daquela organização. Isso permite que a organização seja opcionalmente selecionada para incluir todos os grupos de máquinas.
- **Visualizar:** altera as visualizações ao selecionar uma definição de visualização diferente. A janela **Visualizar definições** permite refinar ainda mais o filtro de ID de máquinas/grupo de máquinas com base nos atributos contidos em cada máquina, por exemplo, o tipo de sistema operacional.
- **Editar...:** clique para exibir a página **Visualizar definições** (página 26).
- **Redefinir:** limpa todos os filtros.
- **Ir para:** Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões << e >> para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.
- **Exibir:** seleciona o número de IDs de máquinas exibidas em cada página.
- **(Contagem de máquinas):** mostra a contagem de máquinas, com base nas configurações de filtro.

Visualizar definições

ID de máquinas/Filtro de ID de grupos > Editar...

A janela **Visualizar definições** permite refinar ainda mais o filtro de ID de máquinas/grupo de máquinas com base nos atributos contidos em cada máquina, por exemplo, o tipo de sistema operacional. Você pode criar e nomear várias visualizações. A filtragem de visualização é aplicada a *todas* as páginas de funções selecionando uma **Visualização** na lista suspensa no painel **ID de máquina / filtro do grupo de máquinas** (página 25) e clicando no ícone **Aplicar** . As opções são organizadas por seções, que podem ser expandidas e recolhidas conforme necessário. Quando uma opção é definida, a seção permanece expandida.

Opções de cabeçalho

- **Salvar** - Salve a visualização selecionada.
- **Salvar como** - Salve a visualização selecionada com um novo nome.
- **Excluir** - Exclua a visualização selecionada.
- **Selecionar visualização** - Selecione uma visualização.
- **Editar título** - Edite o título de uma visualização.
- **Compartilhar...**: você pode **compartilhar** (página 404) uma visualização com usuários selecionados e funções de usuários selecionadas do VSA ou tornar a visualização pública para todos os usuários e funções de usuário do VSA.

Para criar ou editar uma nova visualização

1. Clique no botão **Editar...** à direita da lista suspensa **Visualização** no painel de filtro de ID de máquina / ID de grupo para abrir o editor **Definições de visualização**.
2. Clique no botão **Salvar como** e insira um nome para uma nova visualização.
3. Insira as especificações de filtro desejadas.
4. Clique no ícone **Salvar**.

Filtro da máquina

- **Definir ID de máquina** - Marcar esta caixa sobrepõe qualquer valor definido para o campo **ID de máquina** no painel de filtro ID de máquina / ID de grupo com o valor inserido aqui. O campo ID de máquina no painel de filtro ID de máquina / ID de grupo é desativado para evitar alterações inadvertidas ao exibir uma visualização com a opção **Definir ID de máquina** selecionada.
- **Definir ID de grupo** - Marcar esta caixa sobrepõe o filtro **ID de grupo** no painel de filtro ID de máquina / ID de grupo com o valor inserido aqui. O campo ID de grupo no painel de filtro ID de máquina / ID de grupo é desativado para evitar alterações inadvertidas ao exibir uma visualização com a opção **Definir ID de grupo** selecionada.
- **Mostrar apenas IDs de máquinas selecionadas** - Salve uma visualização primeiro, antes de selecionar IDs de máquinas usando esta opção. Assim que a visualização for salva, um link **<N> de máquinas selecionadas** é exibido à direita desta opção. Clique nesse link para exibir uma janela **Definir conjunto**, que permite criar uma visualização usando um **conjunto** (página 593) arbitrário de IDs de máquinas.

Status da máquina

- **Mostrar máquinas que estiveram/não estiveram/nunca estiveram on-line nos últimos N períodos**: marque para listar as máquinas cujos agentes entraram ou não no servidor da Kaseya, no período especificado. Use a opção **nunca** para filtrar contas **de modelo de ID de máquina** (página 601), pois essas contas nunca entram.
- **Mostrar máquinas que são suspensas / não suspensas** - Marque para listar máquinas que são suspensas ou não são suspensas.
- **Mostrar máquinas que foram/não foram reinicializadas nos últimos N períodos** - Marque para listar máquinas que não foram reinicializadas no número especificado de períodos.
- **Máquinas com status de credencial** - Marque para listar máquinas com o status de **credencial** (página 597) selecionado.
- **Filtro de gateway de conexão** - Marque para listar apenas máquinas que tenham um gateway de conexão que corresponde ao filtro especificado. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros. Por exemplo, 66.221.11.* faz a correspondência de todos os endereços de gateway de conexão de 66.221.11.1 a 66.221.11.254.
- **Filtro de endereço IP** - Marque para listar apenas máquinas que tenham um endereço IP que corresponde ao filtro especificado. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros. Por exemplo, 66.221.11.* faz a correspondência de todos os endereços IP de 66.221.11.1 a 66.221.11.254.

Informações do SO

- **Tipo de SO**: marque para listar apenas máquinas que correspondam ao sistema operacional selecionado, conforme informado pela Última auditoria.
- **Versão de SO**: marque para listar apenas máquinas que correspondam ao sistema operacional selecionado, conforme informado pela Última auditoria. Use esse filtro para identificar máquinas por **service pack**.

Procedimento do agente

- **Com procedimento de agente programado/não programado** - Marque para listar apenas máquinas que tenham o procedimento de agente especificado programado para ser executado ou não.

Nota: Clique no link **selecionar procedimento de agente** para especificar o procedimento de agente por nome.

- **Status da última execução bem-sucedido/falhou** - Marque para listar apenas máquinas que já tenham executado o procedimento de agente selecionado. Selecione o botão de opção adequado para listar máquinas que executaram com êxito o procedimento do agente ou que falharam ao executar o procedimento do agente.
- **O procedimento do agente foi/não foi executado nos últimos N dias** - Marque apenas para listar máquinas que executaram ou não executaram o procedimento do agente no período de tempo especificado.

Aplicativos

- **Contém aplicativo/Aplicativo ausente** - Marque apenas para listar máquinas que têm ou não têm um aplicativo instalado que usa o filtro especificado. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **A sequência da versão é > < = N**: marque para refinar ainda mais o filtro de aplicativos com um número de versão maior, menor ou igual a um valor especificado.
- **Exibir máquinas com o seguintes módulos instalados**
 - **Antimalware**
 - **Antivirus**

Módulos complementares

- Filtram máquinas com base na possibilidade de terem o software do cliente instalado para módulos complementares selecionados.

Legenda

- **Exibir máquinas com todos ou qualquer um dos seguintes rótulos**: filtra máquinas usando **todos** ou **qualquer um** dos rótulos selecionados.
- Uma série de chaves em um registro local da máquina é selecionada para identificar se a máquina pode ser "rotulada" como um determinado tipo de máquina. Exemplos de rótulos incluem: DNS Server, Domain Controller, POP3 Server, SMTP Server e SQL Server. A rotulagem é automática. Cada máquina de agente é verificada periodicamente, normalmente uma vez por hora, para controlar as alterações de configuração que podem afetar a rotulagem da máquina.

Gerenciamento da correção

- **Mostrar/ocultar membros da política de correções** - Marcar essa caixa funciona juntamente com os filtros de ID de máquina e de ID de grupo para listar apenas máquinas específicas pertencentes (**Mostrar**) ou não pertencentes (**Ocultar**) para uma **política de correções** (página 604) específica.
- **Máquinas que não têm nenhum resultado de verificação de correções (não verificadas)** - Marque para listar apenas máquinas em que não houve verificação de correções ausentes.
- **Máquinas com número de correções ausentes maior ou igual a N** - Marque para listar apenas máquinas com um número especificado de correções da Microsoft *ausentes*.
- **Usar política de correções** - Marque para listar apenas máquinas com um número especificados de correções Microsoft *aprovados ausentes*.
- **Agendamento/não agendamento da verificação de correções** - Marque para listar apenas máquinas com uma correção agendada ou não agendada.
- **Status da última verificação de patches: com êxito/falhou** - Marque para listar apenas máquinas cuja verificação de correções teve êxito ou falhou.
- **A verificação de patches foi/não foi executada nos últimos <N> <períodos>**: marque para listar apenas as máquinas cuja verificação de correções foi ou não foi executada em um período específico.

- **Máquinas com a reinicialização pendente para as instalações de correções:** marque para listar apenas as máquinas cuja reinicialização para as instalações de correções esteja pendente.
- **Máquinas com resultado do teste de correções** - Marque para listar apenas máquinas com o resultado do teste de correção selecionado.
- **Máquinas com configuração de atualização automática de correções** - Marque para listar apenas máquinas com a configuração de atualização automática selecionada.
- **Máquinas com configuração de ação de reinicialização de correções** - Marque para listar apenas máquinas com a configuração de ação de reinicialização selecionada.
- **Máquinas com configuração da origem do arquivo de correção** - Marque para listar apenas máquinas com a configuração de origem do arquivo de correção selecionada.
- **Máquinas com uma correção específica ausente (use a ID do artigo da base de conhecimento - apenas dígitos):** marque para listar apenas máquinas com uma correção específica ausente.
- **Máquinas com uma correção instalada (use a ID do artigo da base de conhecimento - apenas dígitos) :** marque para listar apenas máquinas com uma correção instalada identificada pelo artigo da base de conhecimento.
- **Máquinas usadas como compartilhamento de arquivos:** marque para listar apenas máquinas configuradas como compartilhamento de arquivos usando Origem do arquivo.
- **Máquinas com o compartilhamento de arquivo localizado em uma máquina específica:** marque para listar apenas máquinas que usam um arquivo de compartilhamento configurado por meio da Origem do arquivo.
- **Máquinas com origem de verificação de correções definida para on-line cuja última verificação foi feita de maneira off-line:** marque para listar apenas máquinas com uma Origem de verificação padrão definida para on-line, mas que executou uma verificação off-line mais recentemente.
- **Origem de verificação de correção padrão off-line/on-line. :** marque para listar apenas máquinas usando uma origem de verificação de correção padrão offline ou on-line.
- **Atualização automática do Windows ativada/desativada:** marque para listar apenas máquinas nas quais a Atualização automática do Windows está desativada ou ativada.

Monitoramento

- **Exibir apenas máquinas com monitorset atribuído <Selecionar um Monitorset >:** selecione para listar todas as máquinas atribuídas a esse conjunto de monitores.
- **Exibir apenas máquinas com monitorset atribuído <Selecionar um SNMPset>:** selecione para listar todas as máquinas atribuídas a esse conjunto SNMP.

Filtragem avançada

- **Filtro de dados avançado do agente** - Marque e clique no botão **Definir filtro...** para refinar ainda mais a visualização usando a **Tabela agregada do filtro** (página 29).

Aviso: É necessário inserir um caractere de espaço para separar o operador dos dados em uma entrada de filtro. Por exemplo, a entrada de filtro `>= 500` inclui um caractere de espaço logo depois do sinal de igual.

Tabela de filtros agregados

ID de máquinas/Filtro de ID de grupos > Editar... > Definir o filtro...

A **Tabela agregada do filtro** lista mais de 75 atributos de máquinas de agente e gerenciadas que podem ser usados para refinar ainda mais uma definição de visualização usando a **filtragem avançada** (página 30).

Nota: Conjuntos (página 593) oferecem um método alternativo de selecionar IDs de máquinas para uma definição de visualização (página 26), independentemente de compartilharem algum atributo ou não.

Atributos definidos pelo usuário

É possível adicionar atributos definidos pelo usuário na **Tabela agregada do filtro** usando a página Auditoria > **Informações do sistema** (página 147) e, em seguida, criar definições de visualização que selecionam IDs de máquinas com base nesses atributos definidos pelo usuário.

Filtragem avançada

A filtragem avançada permite criar pesquisas complexas para isolar dados para apenas os valores que você deseja. Insira as sequências de filtro nos mesmos campos de edição que inserir o texto do filtro.

Aviso: É necessário inserir um caractere de espaço para separar o operador dos dados em uma entrada de filtro. Por exemplo, a entrada de filtro `>= 500` inclui um caractere de espaço logo depois do sinal de igual.

A filtragem avançada oferece suporte às seguintes operações:

Espaço em branco

Para procurar por espaço em branco em uma sequência, coloque a sequência entre aspas duplas. Por exemplo: `"Microsoft Office*"` OU `"* Adobe *"`

Operadores aninhados

Todas as equações são processadas da esquerda para a direita. Use parêntesis para sobrepor esses padrões.

Por exemplo: `(("* adobe " OR *a*) AND *c*) OR NOT *d* AND < m`

AND

Use o operador AND lógico para procurar dados que devem conter vários valores, mas podem aparecer em diferentes lugares na sequência.

Por exemplo: `Microsoft* AND *Office*` retorna todos os itens que contêm Microsoft e Office em qualquer ordem.

OU

Use o operador OR lógico para procurar dados que possam conter vários valores, mas devam conter pelo menos um.

Por exemplo: `*Microsoft* OR *MS*` retorna todos os itens que contêm Microsoft e MS em qualquer ordem.

NÃO

Procure por uma sequência não contendo os dados coincidentes.

Por exemplo: `NOT *Microsoft*` retorna todos os aplicativos que não têm relação com a Microsoft.

Por exemplo: `NOT *Windows* AND NOT *update*` retorna todos os itens que não contêm a sequência Windows ou update.

<, <= (Menor que ou menor que ou igual a)

Executa uma comparação da sequência para retornar todos os dados cujo valor é menor do que o valor inserido.

Por exemplo: `< G*` retorna todos os aplicativos que começam com uma letra anterior à letra G.

Por exemplo: `< 3` retorna os valores 2, 21 e 287.

Nota: As datas também podem ser testadas, mas devem estar no seguinte formato: YYYYMMDD HH:MM:SS no qual YYYY é um ano de quatro dígitos, MM é um mês de dois dígitos (01 a 12), DD é um dia de dois dígitos (01 a 31), HH é uma hora de dois dígitos (00 a 23), MM é um minuto de dois dígitos (00 a 59) e SS é um segundo de dois dígitos (00 a 59). HH:MM:SS é opcional. Data e hora são separadas com um espaço.

Por exemplo: < 20040607 07:00:00 ou < "20040607 07:00:00" retorna todas as datas anteriores à data 7 de junho 2004, às 7:00. *Verifique se existe um espaço depois do < operador.*

>, >= (Maior que ou maior que ou igual a)

Executa uma comparação da sequência para retornar todos os dados cujo valor é maior do que o valor inserido.

Por exemplo: > G* retorna todos os aplicativos que começam com uma letra posterior à letra G.

Por exemplo: > 3 retorna os valores 3, 3abc e 30.129.101.76.

Versão do agente

Retorna todas as máquinas ao usar uma **versão do agente** (página 79) especificada. Por exemplo, a versão do agente 6.2.1.1 é especificada como 6020101

Status do agente

Agente > Status da máquina > Agente Status

- Os alertas de status do agente podem ser definidos usando **Monitoramento > Alertas > Status do agente** (página 274).

A página **Status do agente** fornece uma visualização resumida de uma ampla variedade de dados do agente. Você pode escolher todas as colunas de dados você mesmo para personalizar completamente a visualização. Seleções de filtro e coluna se aplicam a cada usuário do VSA de forma individual. As linhas de paginação podem ser classificadas clicando nos links de cabeçalho das colunas.

- As colunas de informações definidas pelo usuário podem ser adicionadas usando a página **Auditoria > Informações do sistema** (página 147). Depois de adicionadas, você poderá exibi-las nessa página e no relatório **Tabela agregada**.
- Você pode filtrar a exibição de IDs de máquinas em qualquer página de agente usando a opção **Mostrar máquinas que estiveram / não estiveram / nunca estiveram on-line nos últimos N períodos** em **Definições de visualização** (página 26).

Selecionar colunas...

Especifique as colunas de dados que serão exibidas e a ordem em que elas serão exibidas.

Filtrar...

Clique em **Filtrar...** para exibir uma **Tabela agregada de filtros**. Insira sequências para filtrar a exibição de linhas na área de paginação. Por exemplo, para procurar a ID da máquina na qual "jsmith" se conectou, insira jsmith na caixa de edição ao lado de **Usuário atual**. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.

Redefinir filtro

É exibido apenas se um filtro avançado for definido. Clique em **Redefinir filtro** para limpar todas as sequências de filtro.

Definições de colunas

As colunas são descritas na ordem padrão que aparecem nesta página.

- **ID da máquina** - Rótulo da ID da máquina usada no sistema.
- **Usuário atual** - Nome de logon do usuário da máquina atualmente conectado na máquina (se houver).
- **Hora da última reinicialização** - Hora da última reinicialização conhecida da máquina.
- **Hora da última entrada**: a hora mais recente na qual uma máquina entrou no servidor da Kaseya.
- **ID do grupo** - A parte da ID do grupo da ID da máquina.
- **Hora da primeira entrada**: a hora na qual uma máquina entrou pela primeira vez no servidor da Kaseya.
- **Fuso-horário** - O fuso-horário usado pela máquina.
- **Nome do computador** - Nome do computador atribuído à máquina.
- **Domínio/grupo de trabalho**: o grupo de trabalho ou domínio ao qual o computador pertence.
- **Diretório de trabalho**: o diretório que o agente utiliza para armazenar arquivos temporários na máquina gerenciada.
- **Nome DNS do computador** - O nome DNS completamente qualificado do computador para a máquina, que compõe o nome do computador e o nome do domínio. Por exemplo: `jsmithxp.acme.com`. Exibe apenas o nome do computador, se a máquina for membro de um grupo de trabalho.
- **GUID Agente** - Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
- **Sistema operacional** - Tipo de sistema operacional que a máquina está executando.
- **Versão do SO** - Sequência da versão do sistema operacional.
- **Endereço IP**: endereço IP atribuído à máquina, no formato de versão 4.
- **Máscara de subrede** - Subrede da rede atribuída à máquina.
- **Gateway padrão** - Gateway padrão atribuído à máquina.
- **Gateway de conexão**: endereço IP visto pelo servidor da Kaseya quando essa máquina entra. Se a máquina estiver atrás de um servidor DHCP, será o endereço IP público da sub-rede.
- **País** - O país associado ao gateway de conexão.
- **Endereço IP**: endereço IP atribuído à máquina, no formato de versão 6.
- **Endereço MAC**: endereço MAC da placa de LAN utilizada para comunicar-se com o servidor da Kaseya.
- **Servidor DNS 1, 2** - Endereço IP dos servidores DNS atribuídos à máquina.
- **Servidor DHCP** - O endereço IP do servidor DHCP utilizado por essa máquina.
- **WiNS principal/secundário** - configurações de WINS.
- **Tipo de CPU** - Marca e modelo do processador.
- **Velocidade da CPU** - Velocidade de clock do processador.
- **Contagem de CPUs** - O número de CPUs.
- **Tamanho da RAM** - MBytes de RAM na máquina.
- **Versão do agente** - Número de versão do agente Kaseya carregado na máquina.
- **Último usuário conectado** - Nome de logon da última pessoa a se conectar na máquina.
- **Logon do Portal Access**: nome de logon fornecido a um usuário da máquina para conectar-se ao servidor da Kaseya.
- **Controle remoto de acesso ao portal** - Ativado se o usuário dessa máquina puder fazer login e obter acesso por controle remoto *à sua própria máquina a partir de outra máquina*. Desativado se o acesso for negado.
- **Abertura de tickets de acesso ao portal** - Ativado se o usuário dessa máquina puder fazer login e inserir tickets com problemas. Desativado se o acesso for negado.
- **Bate-papo do Portal Access**: ativado se o usuário dessa máquina puder *iniciar* sessões de bate-papo com um usuário do VSA. Desativado se o acesso for negado.

- **KServer primário/secundário**: endereço IP/nome que a máquina usa para comunicar-se com o servidor da Kaseya.
- **Período de entrada rápida** - configuração do período de **entrada rápida** (página 599) em segundos.
- **Nome de contato** - Nome do usuário da máquina inserido em **Editar perfil** (página 71).
- **E-mail de contato** - Endereço de e-mail inserido em Editar perfil.
- **Telefone de contato** - Número de telefone inserido em Editar perfil.
- **Notas de contato** - Notas inseridas em Editar perfil.
- **Fabricante** - Fabricante do sistema.
- **Nome do produto** - Nome do produto do sistema.
- **Versão do sistema** - Número da versão do produto.
- **Número de série do sistema** - Número de série do sistema.
- **Número de série do chassi** - Número de série no invólucro.
- **Identificador do ativo do chassi** - Número do identificador do ativo no invólucro.
- **Velocidade do barramento externo** - Velocidade do barramento da placa-mãe.
- **Tamanho máximo da memória** - Tamanho máximo da memória que a placa-mãe pode conter.
- **Número máximo de slots da memória** - Número total de slots do módulo de memória disponíveis.
- **Fabricante do chassi** - Fabricante do invólucro.
- **Tipo do chassi** - Tipo do invólucro.
- **Versão do chassi** - Número da versão do invólucro.
- **Fabricante da placa-mãe** - Fabricante da placa-mãe.
- **Produto da placa-mãe** - ID do produto da placa-mãe.
- **Versão da placa-mãe** - Número da versão da placa-mãe.
- **Número de série da placa-mãe** - Número de série da placa-mãe.
- **Família do processador** - Tipo de processador instalado.
- **Fabricante do processador** - Fabricante do processador.
- **Versão do processador** - ID da versão do processador.
- **Velocidade máxima da CPU** - Velocidade máxima suportada pelo processador.
- **Velocidade atual da CPU** - Velocidade na qual o processador está operando no momento.
- **Nome do host-vPro** - O nome da máquina ativada para vPro definido pela configuração de vPro.
- **Nome do computador-vPro** - O nome da máquina ativada para vPro definido pelo sistema operacional.
- **Modelo-vPro** - O modelo da máquina ativada para vPro.
- **Fabricante-vPro** - O fabricante da máquina ativada para vPro.
- **Versão-vPro** - A versão da máquina ativada para vPro.
- **Número de série-vPro** - O número de série da máquina ativada para vPro.
- **Número do ativo-vPro** - Um identificador de gerenciamento de ativo atribuído à máquina ativada para vPro.
- **Fabricante da placa-mãe-vPro** - O fabricante da placa-mãe da máquina ativada para vPro.
- **Nome do produto da placa-mãe-vPro** - O nome do produto da placa-mãe da máquina ativada para vPro.
- **Versão da placa-mãe-vPro** - O número da versão da placa-mãe da máquina ativada para vPro.
- **Número de série da placa-mãe-vPro** - O número da placa-mãe da máquina ativada para vPro.
- **Identificador do ativo da placa-mãe-vPro** - Um identificador de gerenciamento de ativo atribuído à placa-mãe da máquina ativada para vPro.
- **Fornecedor da BIOS-vPro** - O fornecedor da BIOS da máquina ativada para vPro.
- **Versão da BIOS-vPro** - A versão da BIOS da máquina ativada para vPro.
- **Data de liberação da BIOS vPro** - A data de liberação da BIOS da máquina ativada para vPro.

Agente

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Registros de agente

Agente > Status da máquina > Agente Logs

A página **Logs do agente** exibe dados de logs relacionados a máquinas gerenciadas. Há **relatórios de logs** (página 156) correspondentes para cada tipo de log fornecido.

*Nota: O sistema limita automaticamente o número de entradas de logs por tipo de log por máquina a 1.000. Quando o limite é atingido, as entradas de logs que excedem o limite são arquivadas, se a opção de arquivamento estiver ativada, e excluídas do sistema. A opção de arquivamento é definida em **Histórico do log** (página 35).*

ID da máquina

Clique no hiperlink de uma ID de máquina para listar todos os logs da ID dessa máquina.

Selecionar registro

Selecione um log na lista suspensa **Selecionar log**. Os tipos de logs disponíveis incluem:

- **Log de alarme** - Lista todos os alarmes acionados para a máquina selecionada.
- **Registro de monitoramento de ação**: o log das **condições de alarme** (página 592) que ocorreram e as ações correspondentes, se houver, que foram tomadas em resposta às primeiras.

Nota: Um valor de contador de -998 em logs de monitores indica que o conjunto do monitor não está retornando dados. Verifique se o serviço Performance Logs & Alerts está em execução no Windows. Isso é um pré-requisito para o monitoramento de contadores de desempenho.

- **Log do agente** - Exibe um log do agente, do sistema e de mensagens de erro.
- **Alterações de configuração**: exibe as alterações de configuração do VSA para a máquina selecionada.
- **Estatísticas da rede** - Exibe um log de dados de enviar/receber para aplicações da rede.

*Nota: Esse log requer que o driver de Auditoria > Acesso à rede (página 82) esteja ativado. Esse driver se insere na pilha de TCP/IP para medir o tráfego da rede baseado no protocolo TCP/IP por aplicativo. O driver fica *desativado* por padrão.*

- **Logs de eventos** - Exibe dados do log de eventos coletados pelo Windows. Não disponível para Win9x. Apenas logs de eventos que se aplicam à máquina selecionada são exibidos na lista suspensa de logs de eventos. Um  indica uma entrada de log classificada como um aviso. Um

 indica uma entrada de log classificada como um erro. Um  indica uma entrada de log classificada como informativa.

Um ícone  de assistente do monitor é exibido próximo às entradas de log do evento no VSA e no **Live Connect**. Clicar no ícone de assistente do monitor de uma entrada de log exibe o assistente. Esse assistente permite que você crie um novo critério de conjunto de eventos baseado naquela entrada de log. O novo critério de conjunto de eventos pode ser adicionado a qualquer conjunto de eventos, novo ou existente. O conjunto de eventos novo ou alterado é imediatamente aplicado à máquina que serve como a origem de uma entrada de log. Alterar um conjunto de eventos existente afeta todas as máquinas atribuídas para usar aquele conjunto de eventos. O ícone do assistente do monitor é exibido em:

- Agente > Logs do agente
- Live Connect > Visualizador de eventos
- Live Connect > Dados do agente > Log de eventos

Consulte Monitor > **Alertas de log de eventos** (página 303) para obter uma descrição de cada campo exibido no assistente.

- **Log de procedimentos do agente** - Exibe um log de procedimentos bem-sucedidos/que falharam do agente.
- **Log de controle remoto** - Exibe um log de sessões de controle remoto bem-sucedidas/que falharam.
- **Monitoramento do log** - Exibe entradas de **Monitoramento do log** (página 602).

Eventos por página

Selecione o número de linhas exibidas por página.

Data de início / Data final / Atualizar

Selecione um intervalo de datas para filtrar dados do log e clique no botão **Atualizar**.

Filtrar...

Se aplica apenas aos **Event Logs**. Clique em **Filtrar...** para restringir a quantidade de dados exibida. Você pode especificar um filtro avançado diferente para cada categoria de evento e coluna de dados exibidas.

Aplicar o filtro de registro de evento

Se aplica apenas aos **Event Logs**. O filtro do log de eventos inclui opções definidas usando o botão **Filtro...** Se a opção **Filtro do log de eventos aplicado** estiver marcada, a filtragem será aplicada.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Histórico do registro

Agente > Status da máquina > Histórico de logs

A página **Histórico de logs** determina o número de dias para armazenar dados de logs no banco de dados por log para cada ID de máquina. Os dados de logs são exibidos usando **Logs de agentes** (página 34) ou impressos em um relatório usando Centro de informações > Emissão de relatórios > Logs. Essa página também determina se os dados do log do agente são arquivados posteriormente em arquivos de texto localizados em um diretório de rede. O diretório é especificado usando Sistema > Gerenciamento de servidor > **Configurar** (página 412). Alterações feitas usando essa página entram em vigor na próxima verificação do agente e são exibidas em **texto vermelho** até então.

Agente

- As **Configurações de logs** também podem ser mantidas na guia **Configurações do agente** do **Live Connect** (página 376) > Dados do agente ou a página **Resumo da máquina** (página 144).
- Sistema > Preferências do sistema > **Política de entrada** (página 389) pode restringir o número de dias que os usuários podem manter entradas de logs, para evitar sobrecarga desnecessária nos servidores que executam o serviço do servidor da Kaseya.
- Essas configurações são, por padrão, as do pacote de instalação do agente. Pacotes de instalação do agente são criados usando Agente > **Implementar agente** (página 39).

Estimativa dos requisitos de tamanho do banco de dados

Quanto mais dados você registrar, maior será seu banco de dados. Os requisitos de tamanho do banco de dados podem variar, dependendo do número de agentes implementados e do nível de log ativado. Para estimar os requisitos de tamanho do banco de dados para dados de logs, crie um dump da tabela `nventlog` do banco de dados. Determine quantos dados estão sendo registrados por dia e use isso para prever a quantidade de espaço extra necessário para prolongar o período de retenção do log.

Defina o número de dias que as informações do log devem ser preservadas e marque para arquivar em arquivo.

Defina o número de dias que os dados do log devem ser mantidos para cada tipo de log. Marque a caixa de seleção de cada log a ser arquivado para arquivar os arquivos de log depois da sua data de corte.

- **Alterações de configuração** - O log das alterações de configuração feitas por cada usuário.
- **Estatísticas da rede** - O log de informações de contagem de pacotes de entrada e de saída e o aplicativo ou processo que transmite e/ou recebe esses pacotes. Essas informações podem ser visualizadas em detalhes em Agente > **Logs de agentes** (página 34) > Estatísticas de rede.
- **Log de procedimentos do agente** - Exibe um log de procedimentos bem-sucedidos/que falharam do agente.
- **Log de controle remoto** - Exibe um log de eventos de controle remoto.
- **Log de alarmes** - O log de todos os alarmes emitidos.
- **Ação do monitor**: o log das condições de alerta que ocorreram e as ações correspondentes, se houver, que foram tomadas, em resposta a elas.
- **Log SYS**: o log do "monitoramento de logs".
- **Log do tempo de funcionamento do agente**: registra em log o histórico de tempo de funcionamento do agente. Número de dias pode ser definido como 1 ou mais para a última coleta precisa do tempo de reinicialização. Consulte **Como coletar os últimos tempos de reinicialização para o agente**. (<https://helpdesk.kaseya.com/entries/35994418>) e **Botão Reinicializar agora permanece e/ou usuário final reporta nag de reinicialização de correções em andamento após a reinicialização** <https://helpdesk.kaseya.com/entries/33901207>.

Nota: Todos os arquivos morto de logs do agente listados acima são armazenados no diretório especificado pelo campo Sistema > Gerenciamento de servidor > Configurar (página 412) > Caminho de armazenamento do arquivo morto de logs.

Defina o número de dias para manter os logs de monitoramento para todas as máquinas.

As configurações do log de monitoramento a seguir são aplicadas em todo o sistema.

- **Log de eventos** - O log de todos os eventos. Os eventos coletados são especificados em mais detalhes em Agente > **Configurações do log de eventos** (página 37).
- **Log de monitoramento** - O log dos dados coletados por conjuntos de monitoramento.
- **Log SNMP** - O log de todos os dados coletados por conjuntos SNMP.
- **Log do agente**: o log do agente, do sistema e de mensagens de erro.

Nota: Os arquivos do log de dados de monitoramento, identificados na página [Agente > Histórico de logs](#) (página 35), são armazenados no diretório <KaseyaRoot>\UserProfiles\@dbBackup. Isso tem como objetivo melhorar o desempenho em sistemas nos quais o banco de dados se encontra em outro servidor. Todos os outros arquivos de log do agente são armazenados no diretório especificado pelo campo [Sistema > Configurar](#) (página 412) > Caminho do arquivo de log.

Configurar diariamente

Clique em [Definir todos os dias](#) para definir todos os campos "dia" com a mesma configuração.

Selecionar todos os arquivos / Desmarcar todos os arquivos

Clique no link [Selecionar todos os arquivos](#) para marcar todas as caixas de seleção de arquivo da página. Clique no link [Desmarcar todos os arquivos](#) para desmarcar todas as caixas de seleção de arquivo da página.

Atualizar

Clique em [Atualizar](#) para atualizar IDs de máquinas selecionadas com configurações de log de agente.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando [Sistema > Segurança do usuário > Escopos](#) (página 403).

Configurações dd registro de eventos

[Agente > Status da máquina > Configurações de log de eventos](#)

A página [Configurações de log de eventos](#) especifica a combinação de tipos e categorias de [log de eventos](#) (página 605) coletados pelo VSA.

Nota: Os alertas podem ser especificados separadamente para eventos ao usar [Monitoramento > Alertas de log de eventos](#) (página 303). Alertas de log de eventos ainda são gerados mesmo que o VSA não colete logs de eventos.

Para especificar as [configurações do log de eventos](#):

Agente

1. Clique em um tipo de log de eventos na caixa de listagem **Tipos de logs de eventos**. Mantenha a tecla [Ctrl] pressionada para clicar em vários tipos de logs de eventos.
2. Clique em **Adicionar >** para adicionar tipos de logs de eventos à caixa de listagem **Tipos de eventos atribuídos**. Clique em **<< Remover** ou **<< Remover todos** para remover tipos de logs de eventos da caixa de listagem **Tipos de eventos atribuídos**.
3. Marque uma ou mais categorias de eventos: **Erro, Aviso, Informações, Auditoria bem-sucedida, Falha na auditoria, Detalhado**.
4. Selecione uma ou mais IDs de máquina.
5. Clique em **Atualizar** ou **Substituir** para aplicar essas configurações às IDs de máquinas selecionadas.

Listas negras de registros de eventos globais

Cada agente processa todos os eventos, no entanto, eventos contidos em uma "lista negra" *não* são carregados no servidor do VSA. Há duas listas negras. Uma é atualizada periodicamente pela Kaseya e é chamada `EvLogBlkList.xml`. A segunda, chamada `EvLogBlkListEx.xml`, pode ser mantida pelo provedor de serviços e não é atualizada pela Kaseya. Ambas estão localizadas no diretório `\Kaseya\WebPages\ManagedFiles\VSAHiddenFiles`. A detecção e processamento de alarme opera independentemente de as entradas estarem na lista negra de coleta.

Deteção de inundação

Se 1.000 eventos, sem contar **os eventos contidos na lista negra** (*página 601*), forem carregados no servidor da Kaseya por um agente *em uma hora*, as coletas adicionais de eventos desse tipo de log serão interrompidas pelo restante daquela hora. Um novo evento é inserido no log de eventos para registrar que a coleta foi suspensa. No fim da hora, a coleta será retomada automaticamente. Isso impede que cargas volumosas breves inundem o servidor da Kaseya. A deteção e o processamento de alarme opera independentemente de uma coleção ter sido suspensa ou não.

Atualizar

Adiciona tipos de logs de eventos listados na caixa de listagem **Tipos de eventos atribuídos** ao conjunto de tipos de logs de eventos atribuídos às IDs de máquinas selecionadas.

Substituir

Substitui todos os tipos de logs de eventos atribuídos a IDs de máquinas selecionadas pelos tipos de logs mostrados na lista **Tipos de eventos atribuídos**.

Limpar tudo

Desmarca todos os tipos de logs de eventos atribuídos a IDs de máquinas selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (*página 17*) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado

-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir esse registro.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  ao lado de uma ID de máquina para definir automaticamente parâmetros de cabeçalho para os cabeçalhos que correspondem à ID de máquina selecionada.

Categorias Atribuídas

As categorias de eventos armazenadas pelo VSA para essa ID de máquina e log de eventos:

- Erro
- Aviso
- Informações
- Auditoria bem-sucedida
- Falha na auditoria
- Crítico: se aplica apenas ao Vista, Windows 7 e Windows Server 2008
- Vverbose: se aplica apenas ao Vista, Windows 7 e Windows Server 2008

Implementar agentes

Agente > Instalar agentes > Implementar agentes

A página **Implementar agente** cria e distribui um pacote de instalação de agente em *várias* máquinas.

Pacotes de instalação do agente

Os agentes estão instalados em máquinas gerenciadas usando um **pacote de instalação do agente**. Um pacote de instalação do agente contém todas as configurações de sua preferência para que um agente opere em uma máquina de destino.

A página Agente > **Implementar agentes** exibe pacotes de instalação do agente disponíveis no VSA. O pacote Default Install é fornecido com o VSA. Você pode ver outros pacotes de instalação do agente já criados e listados nesta página.

O pacote de instalação do agente é criado por meio do assistente **Configurar criação automática de conta**. O assistente copia as configurações do agente de uma ID de máquina *existente* ou de um modelo de ID de máquina e gera um pacote de instalação chamado KcsSetup. Todas as configurações e todos os procedimentos de agente pendentes da ID da máquina da qual você copia, exceto ID da máquina, ID do grupo e ID de organização, são aplicadas a todas as novas IDs de máquina criadas com o pacote.

Nota: Consulte o guia de início rápido em PDF, **Configuração e implementação do agente**

(http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_agentdeployment70.pdf#view=Fit&navpanes=0).

Tópicos adicionais

- **Como criar um pacote de instalação do agente** (página 40)
- **Como instalar manualmente o agente** (página 41)
- **Como automatizar a instalação do agente** (página 42)

Agente

- [Como fazer a manutenção dos pacotes de instalação do agente](#) (página 43)
- [Definindo as configurações do agente](#) (página 44)
- [Alterações de linha de comando da instalação de agente](#) (página 47)
- [Problemas e falhas da instalação](#) (página 48)
- [Instalação de vários agentes](#) (página 49)
- [Como instalar agentes Linux](#) (página 50)
- [Funções compatíveis do Linux](#) (página 52)
- [Funções compatíveis da Apple](#) (página 52)

Ações

- [Clicar para fazer download do agente padrão](#): clique neste link para fazer download do pacote padrão do usuário do VSA atual diretamente desta página.
- [Usuários podem fazer download de agentes de](#): cole este hyperlink em uma mensagem de e-mail. O *número de ID exclusivo* garante que quando o link for clicado na mensagem de e-mail, o pacote de instalação padrão seja selecionado e baixado. Defina um pacote de instalação diferente como o padrão para exibir o link para esse pacote de instalação.
- [Gerenciar pacotes de todos os administradores](#): marque para exibir todos os pacotes criados por todos os usuários do VSA. Depois que um pacote oculto é exibido, você pode usar o pacote ou tornar o pacote público. Essa opção é exibida apenas para [usuários de função mestre](#) (página 609).

Colunas de tabela

- [Definir padrão](#): especifique seu próprio pacote de instalação padrão ao selecionar o botão de opção à esquerda do nome do pacote na coluna [Definir padrão](#).
- [Excluir ícone](#): clique no ícone de exclusão  para remover um pacote da área de paginação. Se você tiver criado o pacote, isso também excluirá o pacote do sistema e o removerá de todos os usuários do VSA.
- [Ícone Editar](#): clique no ícone Editar  ao lado de um pacote para alterar os parâmetros desse pacote usando o assistente [Configurar criação automática de conta](#).
- [Nome do pacote](#): lista o nome do pacote.
- [Pacote público](#): as linhas de pacotes públicos são exibidas com um plano de fundo marrom. As linhas de pacotes privados são exibidas com um plano de fundo cinza.
- [Compartilhar](#): clique em [Compartilhar](#) para [compartilhar](#) (página 404) um pacote privado com outros usuários, funções de usuário ou para tornar o pacote público.
- [Listar o dl.asp](#): clique no link do [dl.asp](#) no cabeçalho da coluna para exibir a máquina da página da Web que os usuários veem quando instalam um agente na máquina. Marque uma caixa nessa coluna para incluir seu pacote na lista de pacotes de download disponíveis na página do [dl.asp](#).
- [Descrição](#): exibe a descrição do pacote.

Como criar um pacote de instalação do agente

Na página Agente > [Implementar agentes](#) (página 39), clique em [Criar pacote](#) para iniciar o assistente [Configurar criação automática de conta](#). O assistente é um processo de sete etapas.

1. Defina as regras para nomenclatura da ID da máquina.
 - Solicite que o usuário insira uma ID de máquina.
 - Use o nome do computador como a ID da máquina.
 - Defina o nome de usuário do usuário no momento conectado como a ID da máquina.
 - Especifique uma ID de máquina fixa para esse pacote de instalação.
2. Defina as regras para nomenclatura da ID do grupo.
 - [Grupo existente](#) - Selecione uma ID de grupo existente em uma lista suspensa.
 - [Nome de domínio](#) - Usa o nome de domínio do usuário.

- **Novo grupo** - Especifique uma nova ID de grupo. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
 - **Solicitar o usuário** - Peça ao usuário para inserir uma ID de grupo. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
3. Especifique **alterações da linha de comando** (página 47) do pacote de instalação do agente, incluindo a capacidade de instalar **silenciosamente, sem nenhuma barra de tarefas ou caixas de diálogo** (página 601).
 4. Especifique a ID da máquina da qual copiar configurações e procedimentos pendentes do agente. Todas as configurações e procedimentos pendentes do agente copiados, exceto a ID da organização, a ID da máquina e a ID do grupo, são aplicados a cada nova ID de máquina criada com o pacote.

Nota: A declaração `Copy settings from unknown.root.unnamed if nothing selected` é baseada na ID da máquina ou no modelo selecionado pelo pacote de instalação padrão.

5. Selecione o sistema operacional para o qual está criando o pacote de instalação:
Automatically choose OS of downloading computer: Windows, Macintosh ou Linux.
6. Como opção, vincule uma credencial de logon de usuário ao pacote de instalação. Preencha o formulário **Credencial de administrador** para vincular, com segurança, direitos do usuário ao pacote de instalação.
 - Os usuários sem direitos de administrador podem instalar o pacote com êxito, sem ter que inserir uma credencial de administrador.
 - Se a credencial de administrador for deixada vazia e o usuário não tiver direitos de administrador para instalar o software, o pacote de instalação solicitará que o usuário insira uma credencial de administrador durante a instalação. **Se o pacote for também silencioso** KcsSetup **falhará sem que apareça nenhuma caixa de diálogo explicando o motivo.**

Credenciais do administrador: se necessário, um pacote de instalação de agente pode ser criado com uma credencial de administrador para acessar à rede de um cliente. As credenciais são necessárias somente se os usuários estiverem instalando pacotes em máquinas e não tiverem acesso de administrador à rede. A credencial do administrador é criptografada, nunca disponível no formato de texto simples e vinculada ao pacote de instalação.

7. Nomeie o pacote de instalação para fácil referência posteriormente. Esse nome é exibido na página **Implementar agentes** e na página de download do `dl.asp`.

Como instalar manualmente o agente

Como fazer download de pacotes de instalação da página do agente de implantação de forma manual

A página **Implementar agente** fornece três tipos de links para efetuar o download de pacotes de instalação do agente:

- **Clicar no link "agente padrão de download"** : cada usuário tem seu próprio pacote padrão de instalação do agente. Clique neste link para fazer download de seu próprio agente padrão de usuário.
- **Clicar em um link de "pacote"**: a lista completa de pacotes de instalação de agente disponível é exibida na página **Implementar agentes**. Clique em qualquer um desses links para fazer download do pacote de instalação de agente.
- **Clicar no link "dl.asp"**: a página da Web `dl.asp` lista todos os pacotes de instalação do agente disponíveis publicamente. Clique em qualquer pacote listado na página da Web `dl.asp` para obtê-lo por download.

Agente

Qualquer um destes métodos faz download do mesmo arquivo `KcsSetup` usado para instalar o agente.

Instalação do Agente com a página `dl.asp`

O procedimento a seguir é a maneira mais rápida de instalar um agente no modo manual.

1. Faça o login em qualquer computador no qual deseja instalar o agente.
2. Digite o URL a seguir no navegador do computador:
`http://<YourVSAaddress>/dl.asp`
3. Clique no pacote `Default Install` para iniciar a instalação do agente na máquina.
 - Se outros pacotes de instalação estiverem disponíveis, selecione o pacote de instalação desejado.
 - Depois de iniciar a instalação, é preciso confirmá-la para que seja concluída corretamente.
4. Faça login no seu VSA:
`http://<YourVSAaddress>`
5. No VSA, selecione a página `Agente > Status do agente`
(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#250.htm>).

Você verá uma conta de computador nova listada na página para o agente recém-criado.

Como executar o pacote de instalação do agente na máquina endpoint

Os usuários podem executar o instalador do `KcsSetup` na máquina endpoint por meio de qualquer um dos métodos a seguir:

- **Windows**
 - Clique duas vezes em `KcsSetup` para iniciá-lo.
 - Abra uma **janela de linha de comando** e digite `KcsSetup` seguido de qualquer **opção de linha de comando** (página 47) desejada.
 - Selecione **Executar...** no menu **Iniciar do Windows** e digite `KcsSetup` seguido de qualquer opção de linha de comando desejada.
- **Apple e Linux**
 - Clique duas vezes em `KcsSetup` para iniciá-lo.
 - O nome de arquivo completo para um pacote de instalação do agente para Macintosh é `KcsSetup.app`. O `KcsSetup.app` é obtido por download como um `KcsSetup.zip` que contém o `KcsSetup.app` dentro de uma pasta denominada `Agent`. Clique no arquivo `KcsSetup.zip` para expandi-lo, clique na pasta `Agent` e, a seguir, clique no arquivo `KcsSetup.app` para executá-lo.

Nota: Para Apple, as opções de linha de comando (página 47) podem ser usadas apenas ao criar o pacote de instalação do agente.

Nota: Para Linux, consulte **Como instalar agentes Linux** (página 50) para obter instruções mais detalhadas.

Como reinstalar agentes

A página **Criar** (página 53) permite que você reinstale um agente para uma conta de ID de máquina existente.

Como automatizar a instalação do agente

É possível usar os seguintes métodos para automatizar a instalação dos pacotes de instalação do agente:

Login

- **Windows** - Configure um procedimento de **login de NT** para executar o pacote de instalação toda vez que um usuário fizer login na rede. Consulte Requisitos do sistema.
- **Apple**: configure um **Procedimento do Apple OS X Login Hook** para executar o pacote de instalação toda vez que um usuário fizer logon na rede. Consulte o artigo da base de conhecimento **HT2420** (<http://support.apple.com/kb/HT2420>) da Apple.

Procedimento

1. Crie o pacote de implementação usando o assistente Agente > **Implementar agentes**.
 - O instalador **KcsSetup** ignora a instalação se detectar que um agente já está em uma máquina, se a chave `/e` estiver presente no pacote do instalador.
 - Você provavelmente irá querer selecionar a opção de instalação silenciosa.
 - Pode ser necessário vincular uma credencial de administrador se os usuários que executam o procedimento de logon não tiverem direitos de usuário.
2. Faça download do pacote de instalador **KcsSetup** apropriado usando a página `d1.asp` e copie-o para um compartilhamento de rede do qual os usuários podem executar programas.
3. Adicione o **KcsSetup** com seu caminho de rede para o procedimento de logon.

E-mail

Envia o **KcsSetup** por e-mail a todos os usuários da rede. Baixe o pacote de instalação apropriado da página **Implementar agentes** e anexe-o a um e-mail na sua máquina local. Você também pode copiar e colar o link do pacote de instalação padrão em uma mensagem de e-mail. Inclua instruções para iniciar o pacote, como descrito no item **Manual** abaixo.

Deteção por rede ou domínio

Utilize o módulo do **Discovery** para detectar máquinas em **Redes** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) e **Domínios** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#10750.htm>), e instale os agentes em máquinas detectadas, manual ou automaticamente.

Criação automática de conta

É necessário que a *criação automática de conta* esteja ativada usando Sistema > **Política de entrada** para criar automaticamente uma conta de ID de máquina quando um pacote de instalação do agente for instalado. Esta opção é ativada por padrão quando o VSA é instalado.

Atribuição de novas IDs de máquinas para o Grupo de máquinas por endereço IP

Você pode decidir criar um pacote de instalação "genérico" que adiciona todas as novas contas de máquina à ID de grupo `unnamed`. Quando o agente faz check-in pela primeira vez, o Sistema > **Política de nomeação** o atribui à ID de grupo correta e/ou à ID de subgrupo usando o endereço IP da máquina gerenciada. As configurações de agente podem ser definidas posteriormente por política ou modelo. Consulte:

- **Como definir as configurações de agente por meio de políticas** (*página 45*)
- **Como definir as configurações de agente por meio de modelos** (*página 45*)

Como fazer a manutenção dos pacotes de instalação do agente

Como atualizar o software do agente

Um pacote de instalação de agente faz download de um **KcsSetup.exe** que utiliza a última versão do software do agente disponível. Depois que o arquivo **KcsSetup.exe** é criado, sua versão do software do agente permanece fixa no exe. Considere substituir arquivos **KcsSetup.exe** que foram criados há

Agente

certo tempo e armazenados em locais de rede ou adicionados aos CDs para fácil distribuição. De forma similar, a versão do software do agente instalada nas máquinas permanece sempre fixa, até que você a atualize por meio da página [Atualizar agente](#) (página 79).

Edição do pacote de instalação padrão

O pacote de `Default Install` define os valores padrão exibidos quando você cria um novo pacote. Normalmente o pacote de `Default Install` não pode ser modificado. O botão **Salvar** é exibido. Para ativar o botão **Salvar** para o pacote de `Default Install`, faça o seguinte *como usuário de função mestre*:

1. Clique no botão **Compartilhar** ao lado do pacote de `Default Install` em Agente > **Implementar agentes**.
2. Marque **Permitir que outros usuários modifiquem**.
3. Clique em **Salvar**.
4. Clique no ícone Editar  ao lado do pacote de `Default Install`.

O botão **Salvar** será ativado quando você editar o pacote de `Default Install`.

Nota: Se você excluir o pacote de `Default Install`, ele será recriado imediatamente.

Definindo as configurações do agente

Configurações do agente

As configurações do agente determinam o comportamento do agente na máquina gerenciada. Embora, cada agente possa ser individualmente configurado, é mais fácil gerenciar máquinas caso você adote configurações similares para cada tipo de máquina que gerencia. Por exemplo, laptops, desktops e servidores podem todos ter as mesmas configurações que sejam únicas para aquele tipo de máquina. De forma similar, as máquinas para um cliente podem ter características únicas que diferem das máquinas usadas por outros clientes. Os tipos de configurações de agente incluem:

- **Credencial** (página 74)
- **Menu do agente** (página 64)
- **Controle de entrada** (página 66)
- **Diretório de trabalho** (página 69)
- **Registros** (página 35)
- **Editar perfil** (página 71)
- **Visualizar coleções** (página 593)
- **Acesso ao portal** (página 73)
- Política de Controle Remoto
- **Configurações de Patches** (página 604)
- Origem do Arquivo de Patch
- Políticas de Patches
- **Alertas** (página 271)
- **Alertas de Log de Eventos** (página 303)
- **Conjuntos de monitores** (página 256)
- **Distribuir Arquivos** (página 130)
- **Procedimentos de agentes agendados** (página 89)

Políticas em comparação a modelos

Há dois métodos gerais para manter as configurações do agente em diversas máquinas.

- **Como definir as configurações de agente por meio de políticas** (página 45): este é o método *dinâmico* e preferido de gerenciamento das configurações do agente em centenas, e até milhares, de

máquinas. Assim que uma política for aplicada a uma máquina de destino, a propagação será automática.

- **Como definir as configurações de agente por meio de modelos** (página 45): este é o método *estático* e herdado para manter configurações de agente em diversas máquinas. As configurações do agente devem ser copiadas manualmente para cada máquina de destino toda vez que uma alteração for feita.

Como definir as configurações de agente por meio de políticas

O módulo **Policy Management** (KPM) no VSA gerencia as *configurações do agente por políticas*. Assim que as políticas são atribuídas às máquinas, aos grupos de máquinas ou organizações, as *políticas são propagadas automaticamente*, sem futuras intervenções do usuário.

O assistente de gerenciamento do sistema

Um assistente de configuração de políticas está localizado na guia Sistema > Organizações/Grupos/Departamentos/Equipe > Gerenciar > Gerenciamento do sistema.

O assistente de configuração permite *configurar e aplicar políticas de gerenciamento de máquinas para uma organização específica*. Uma vez configurado, essas políticas são atribuídas a todas as máquinas gerenciadas em nome da organização. As políticas regem vários aspectos diferentes de gerenciamento da máquina:

- Programação da auditoria
- Monitoramento
- Alertas
- Gerenciamento da correção
- Manutenção de rotina da máquina utilizando procedimentos do agente

Com as políticas, não é mais necessário gerenciar cada máquina individualmente. Você só precisa atribuir ou alterar a política. A atribuição de políticas ou modificação de uma política atribuída é propagada no intervalo de 30 minutos para todas as máquinas participantes sem a necessidade de agendamento. Uma vez aplicadas, pode-se determinar rapidamente se máquinas gerenciadas estão em conformidade ou não com as políticas atribuídas. O acompanhamento da conformidade por política individual oferece as informações de que você necessita para oferecer serviços de TI de forma consistente em todas as organizações gerenciadas.

Nota: Veja o **Standard Solution Package** para obter uma explicação detalhada de todas as opções no assistente de instalação (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/SSP/7000000/index.asp#11220.htm>).

Como definir as configurações de agente por meio de modelos

Modelos de IDs de máquinas

Um modelo de ID de máquina é *um registro de ID de máquina sem um agente*. Como um agente nunca entra em uma conta de modelo de ID de máquina, ele não é contado, em relação à sua contagem total de licenças. Você pode criar quantos modelos de IDs de máquinas desejar, sem custo adicional. Quando um pacote de instalação de agente é criado, as configurações do pacote são normalmente copiadas de um modelo de ID de máquina selecionado. Modelos de IDs de máquinas são normalmente criados e configurados para certos tipos de máquinas. Exemplos de tipos de máquinas incluem desktops, Autotocad, QuickBooks, servidores de pequenas empresas, servidores Exchange, servidores SQL etc. **Um pacote de instalação correspondente pode ser criado, com base em cada modelo de ID de máquina definido.**

- Crie modelos de IDs de máquinas usando Agente > **Criar** (página 53).

Agente

- Importe um modelo de ID de máquina usando Agente > **Importar/Exportar** (página 62).
- Baseie um pacote de instalação de agente em um modelo de ID de máquina usando Agente > **Implementar agentes** (página 39).
- Copie as configurações *selecionadas* de modelos de IDs de máquinas para contas de IDs de máquinas existentes usando Agente > **Copiar configurações** (página 61).
- Identifique o número total de contas de modelos de IDs de máquinas no seu VSA usando Sistema > **Estatísticas** (página 425).
- Configure as definições do modelo de ID de máquina usando as funções padrão do VSA, da mesma maneira que você configuraria uma conta de ID de máquina com um agente.
- Modelos separados de ID de máquina são recomendados para máquinas Windows, Apple e Linux. Alternativamente, você pode criar um pacote que seleciona automaticamente o SO apropriado e copiar as configurações de um modelo que inclua um procedimento de agente que usa etapas específicas do SO.

Para aplicar um modelo de ID de máquina em um pacote:

1. Use o assistente **Criar pacote** em **Implementar agente** para usar modelos como a ID de máquina de origem da qual copiar as configurações ao criar o pacote de instalação.
2. Adicione atributos adicionais no pacote usando o mesmo assistente. Estes atributos adicionais usualmente diferem de cliente a cliente e, portanto, não podem ser armazenados com utilidade no modelo.

Copiando configurações do agente

Modelos de IDs de máquinas (página 601) são usados, inicialmente, para criar um pacote de instalação de agente usando o modelo como a origem da qual copiar configurações. Porém, mesmo depois de os agentes terem sido instalados em máquinas gerenciadas, será necessário atualizar as configurações em contas de IDs de máquinas existentes, conforme os requisitos do seu cliente são alterados e seu conhecimento do VSA aumenta. Nesse caso, use Agente > **Copiar configurações** para copiar essas alterações para qualquer número de IDs de máquinas que tem autorização de acesso. Verifique se selecionou **Do Not Copy** para qualquer alteração que não deseja sobrescrever. Use **Add** para copiar as configurações sem remover as configurações existentes. A Kaseya recomenda fazer alterações a um modelo selecionado primeiro e, depois, usar esse modelo como a ID de máquina de origem da qual copiar alterações. Isso garante que seus modelos de IDs de máquinas permaneçam como "repositórios mestres" das configurações de todos os seus agentes e estejam prontos para servir como a origem dos pacotes de instalação de agentes e de contas de IDs de máquinas existentes.

Modelos e vistas filtradas

Há uma relação correspondente entre os modelos de ID de máquina e a filtragem de sua visualização de máquinas selecionadas usando a opção de definição de visualização **Somente mostrar ID de máquinas selecionadas**. (Definições de visualização são descritas em Como trabalhar com agentes no VSA.) Por exemplo, se você define um modelo de ID de máquina denominado "laptops", então é mais fácil aplicar as configurações em todos os "laptops" de sua responsabilidade, caso tenha uma vista filtrada denominada "laptops". Basta selecionar a vista para "laptops" e somente laptops são exibidos em qualquer página de função, a despeito do grupo de máquinas ao qual pertençam. A mesma idéia se aplica aos "desktops", "estações de trabalho", "servidores do Exchange", etc.

As vistas filtradas de máquinas selecionadas são particularmente úteis quando estiver pronto para copiar configurações de um modelo de ID de máquina para agentes existentes usando a função **Copiar configurações** acima descrita.

Modelos base e auditorias

Como você nunca tem certeza de quais configurações deveriam ser aplicadas em uma máquina até executar uma auditoria na máquina, considere instalar um pacote de agente criado de um modelo "base" que tenha a maioria das configurações do agente *desativadas*. Após ter a auditoria, você pode então decidir quais configurações servem em cada máquina. Use a função **Copiar configurações** para copiar as configurações do modelo apropriado para o novo agente.

Alterações de linha de comando da instalação de agente

As opções de linha de comando para `KcsSetup` não diferenciam maiúsculas de minúsculas e são independentes da ordem. Separe as alterações com um espaço vazio. Por exemplo: `KcsSetup /e /g=root.unnamed /c`

Nota: Para agentes Apple, as opções de linha de comando podem ser usadas apenas ao criar o pacote de instalação do agente.

`/b`: reinicializa o sistema depois da conclusão da instalação. A instalação do agente requer uma reinicialização para carregar os drivers. Use essa alteração em pacotes fornecidos a usuários que não têm direitos para desligar o computador.

`/c`: usa o nome do computador como ID de máquina para a nova conta. Se o nome do computador não puder ser determinado de forma programática, o usuário da máquina será solicitado a inserir uma ID de máquina. A exceção é o modo silencioso, `/s` e, nesse caso, a instalação para e um erro será registrado no log de instalação.

`/d`: usa o nome do domínio atual como a ID de grupo para a nova conta. Se o nome do domínio não puder ser determinado de forma programática, o usuário da máquina será solicitado a inserir uma ID de grupo. A exceção é o modo silencioso, `/s` e, nesse caso, a instalação para e um erro será registrado no log de instalação.

`/e`: sai imediatamente se o instalador detectar que um agente já está instalado. Use `/e` no fim dos procedimentos de logon. `/k` ou `/r` substitui `/e`.

`/f "Publisher"`: especifica o nome completo do provedor de serviços ou locatário. Apenas Windows.

`/g=xxx`: especifica a ID de grupo a ser usada para a nova conta. `xxx` deve ser uma sequência alfanumérica e não pode conter espaços nem pontuação.

`/h`: exibe a caixa de diálogo da ajuda que lista todas as opções de linha de comando, a menos que a opção `/s` seja definida e, nesse caso, o aplicativo é fechado.

`/i`: ignora erros não críticos, como versões incorretas ou indeterminadas de WinSock2, ou versões indeterminadas do SO, e força a instalação a continuar.

`/j`: não instala um atalho do agente no menu **Iniciar > Todos os programas**. Apenas Windows.

`/k`: exibe uma caixa de diálogo perguntando ao usuário se não há problema em reinstalar quando o agente já foi detectado na máquina. Se essa alteração, o instalador sai se um agente já estiver presente.

`/m=xxx`: especifica a ID de máquina a ser usada para a nova conta. `xxx` deve ser uma sequência alfanumérica e não pode conter espaços nem pontuação, exceto ponto (.).

`/n = partitionId`: especifica a ID de partição da **partição do locatário** (página 606) da qual a conta de ID de máquina/agente instalada é membro.

`/o "Company Title"`: especifica o título da empresa do provedor de serviços ou locatário. Apenas Windows.

`/p "install_path"`: substitui o caminho de instalação padrão especificando o caminho do diretório completo, incluindo a letra da unidade para instalar o agente.

- No Windows, por padrão, a instalação do agente cria um diretório usando o caminho de variável `%ProgramFiles%` como `\<company>\<Agent-Instance-Guid>`.
- No Linux, por padrão, o agente de instalação cria um diretório denominado `/opt/Kaseya/<Agent-Instance-Guid>`
- Na Apple, a opção `/p` não é compatível, sendo ignorada.

`/r`: executa o programa de instalação e reinstala o agente, mesmo que um agente já esteja na máquina.

`/s`: é executado no modo silencioso. Suprime todas as caixas de diálogo.

`/t "Title"`: especifica o título de qualquer janela de diálogo mostrada para o usuário da máquina

Agente

durante a instalação. O título padrão é: "Kaseya Agent".

/u: usa o nome do usuário da máquina atual como ID de máquina para a nova conta. Se o nome do usuário da máquina não puder ser determinado de forma programática, o usuário será solicitado a inserir uma ID de máquina. A exceção é o modo silencioso, **/s** e, nesse caso, a instalação será interrompida e um erro será registrado no log de instalação.

/v: associa esse agente a uma conta de agente existente no VSA quando o nome da máquina, o nome do agente e a organização são os mesmos para a mesma partição. Ignora a criação de uma nova conta de agente quando um novo endereço MAC é detectado. Adequado para reutilizar contas de agente existentes criadas para recursos VDI revertidos.

/w: substitui o arquivo de configuração existente por um arquivo de configuração incluído na instalação do agente. Use com a opção **/r** para reinstalar um agente com novas configurações de servidor. Deve ser usada para um agente existente que estiver tentando conectar-se a um servidor que não existe mais.

/x: desativa o controle remoto depois de ter instalado o agente com êxito. Essa opção é ignorada ao atualizar ou reinstalar. O controle remoto dessa máquina só pode ocorrer depois que o usuário selecionar **Ativar controle remoto** clicando com o botão direito do mouse no ícone K  na bandeja do sistema.

/z "Message": especifica a mensagem mostrada para o usuário quando a instalação é concluída. A exceção é o modo silencioso, **/s** e, nesse caso, a instalação é concluída e a mensagem de status é registrada no log de instalação. A mensagem padrão é: "The Agent has been installed successfully on your computer."

/?: exibe a caixa de diálogo da ajuda que lista todas as opções de linha de comando, a menos que a opção **/s** seja definida e, nesse caso, o aplicativo é fechado. Apenas Windows.

Opções de instalação somente para Linux

Consulte [Como instalar agentes Linux](#) (página 50).

Problemas e falhas da instalação

Os seguintes problemas e falhas podem ocorrer ao instalar agentes:

- **Credencial inválida**: a **credencial** (página 597) vinculada ao pacote deve ter direitos de administrador na máquina local. O agente é instalado como um serviço de sistema que requer privilégios de administrador totais para ser instalado com êxito. O nome de administrador pode ser um usuário de domínio da forma `domain\administrator` ou `administrator@domain`. Em máquinas com Vista, 7 e 2008, verifique se o Controle de conta de usuário (UAC) está desativado para a credencial de direitos de administrador utilizada.
- **Domínio especificado para uma máquina não no domínio** - Se, na etapa 2 da criação do pacote em **Implementar agente**, a opção **Nome do domínio** estiver selecionada e o computador não fizer parte de um domínio, um pacote de instalação elevará o uso da CPU a 100% durante a instalação, mas eventualmente será instalado.
- **Bloqueado por programa antivírus** - Alguns programas antivírus podem classificar a instalação do agente como ameaça à segurança e bloquear sua execução.
- **Bloqueado por política de segurança**: políticas de segurança locais ou de domínio podem impedir o acesso ao diretório de instalação, normalmente, por padrão, o diretório `Program Files`.
- **Licenças insuficientes** : o agente pode ser impedido de entrar pela primeira vez e de criar uma conta, se houver licenças insuficientes do VSA disponíveis. Quando isso acontece, um ícone K cinza aparece na bandeja do sistema logo depois de o agente ter sido instalado na máquina e nunca fica azul. Uma dica de ferramenta é exibida quando o cursor é colocado sobre o ícone de agente cinza e informa "'ID de máquina.ID de grupo' não reconhecida pelo servidor da Kaseya".

Apple

- Os agentes Macintosh não podem ser implementados silenciosamente sem um nome de usuário e uma senha válidos.

Instalação de vários agentes

Diversos agentes podem ser instalados na mesma máquina gerenciada, cada um entrando em diferentes servidor da Kaseyas. *Execute o instalador do agente v6 de um servidor da Kaseya diferente e você obterá um agente adicional.*

- Se aplica a agentes Windows e Linux. A instalação de múltiplos agentes Macintosh não é suportada.
- Um agente v6 pode coexistir com outros agentes v6.
- Para Windows apenas:
 - Um agente v6 pode coexistir com um agente v5.1 ou agentes mais antigos.
 - Qualquer máquina gerenciada com um procedimento de logon de controlador de domínio que executa o instalador do agente *deverá* atualizar automaticamente o v5.1 ou o arquivo KcsSetup mais antigo com o agente v6. O instalador v5.1 ou superior não sabe sobre o agente v6 mais novo e será reinstalado, mesmo que o agente v6 esteja presente.

Uso do driver: somente agentes do Windows

Se vários agentes estiverem instalados em uma máquina, apenas um agente de cada vez controlará os drivers necessários para usar [Acesso ao arquivo](#) (página 80), [Acesso à rede](#) (página 82), [Bloqueador de aplicativo](#) (página 84). Essas funções podem ser executadas apenas pelo agente que controla esses drivers.

- Originalmente, o primeiro agente instalado controla os drivers.
- Se o primeiro agente que controla os drivers for desinstalado, esses drivers serão desinstalados também e essas três funções não poderão ser executadas por nenhum agente.
- Esses drivers são reinstalados por qualquer um dos seguintes eventos:
 - Qualquer um dos agentes existentes na máquina é atualizado. O agente atualizado controla os drivers e pode executar essas três funções.
 - Um novo agente é instalado. O agente recém-instalado controla esses drivers e pode executar essas três funções.
- Para determinar qual agente controla os drivers, consulte *Registro* a seguir.

Identificação de agentes em máquinas gerenciadas

Quando um agente Kaseya é instalado, um *identificador exclusivo* é criado para o agente, composto da ID do clientes com seis caracteres do servidor da Kaseya e um número de 14 dígitos gerado aleatoriamente. Esse identificador exclusivo do agente, chamado de GUID do agente, é usado para criar subpastas separadas para armazenar arquivos de programas do agente e como subchave para valores de registro do agente.

Nos exemplos a seguir, os agentes exibem informações específicas para os seguintes placeholders:

- <GUID>: a GUID de instância do agente.
- <company>: o diretório de instalação do agente.
- <serveraddress>: o endereço do servidor da Kaseya no qual o agente entra.
- <machineID.groupID.orgID>: a ID de máquina, de grupo e de organização do agente no servidor da Kaseya.
- <shortcutname>: o nome do atalho. Exemplo: `Kaseya Agent #2`.

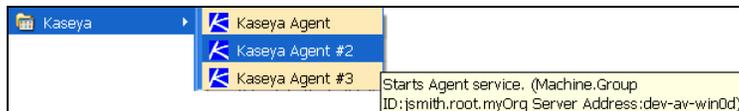
Atalhos

Quando você move o cursor do mouse sobre um atalho do agente Kaseya, por exemplo, um atalho no

Agente

menu Iniciar do Windows, uma dica é exibida como:

- Start Agent service. (machine.GroupID:<machineID.groupID.orgID> Address:<serveraddress>)
- Se você clicar com o botão direito do mouse em um atalho, também verá esse texto no campo de comentários da página de propriedades do atalho.



Sobre o agente

Clique com o botão direito do mouse no ícone K  na bandeja do sistema de uma máquina gerenciada e selecione a opção **Sobre o agente** para exibir as seguintes informações:

- Versão do Agente
- Endereço do servidor: <serveraddress>
- ID do produto: <GUID>
- Título do programa: <shortcutname>

Agentes do Windows

Adicionar/Remover

O agente será exibido como se segue:

- Kaseya Agent (<machineID.groupID.orgID> - <serveraddress>)
- Kaseya Agent #2 (<machineID.groupID.orgID> - <serveraddress>)
- Kaseya Agent #3 (<machineID.groupID.orgID> - <serveraddress>)

Serviços

O campo de descrição do serviço exibe o mesmo texto mostrado acima no atalho do agente.

Registro

As configurações de registro do agente são exibidas como se segue:

```
HKLM\Software\Kaseya\Agent
  DriverControl - The agent that controls driver usage.
  KES_Owned_By - The agent that manages the KES client.

HKLM\Software\Kaseya\Agent\<GUID>
  Title - <shortcutname>
  Path - C:\Program Files\<company>\<GUID>
  ServAddr - <serveraddress>
  machineID - <machineID.groupID.orgID>
  DriverControl - The agent that controls driver usage.
  KES_Owned - The agent that manages the KES client.
```

Pastas de instalação do agente padrão

- Veja a opção /p em **Opções de linha de comando de instalação do agente** (página 47).

Como instalar agentes Linux

Nota: Consulte **Requisitos do sistema** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>) para navegadores e sistemas operacionais compatíveis com Linux.

Como instalar agentes Linux manualmente

1. Em uma máquina Linux, abra o navegador Firefox ou Chrome em uma sessão Gnome e faça logon no VSA.
2. Exiba a página Agente > Instalar agentes > **Implementar agentes** (página 39).
3. Clique no hiperlink **Clicar para fazer download do agente padrão** para iniciar o download do pacote de instalação do agente padrão. Um pacote de instalação do agente Linux será obtido por download.

Nota: Como alternativa, é possível criar seu próprio pacote Linux ao pressionar **Criar pacote** e seguir as etapas do assistente.

4. Assim que o download for concluído, localize o arquivo `KcsSetup.sh` no diretório de download da máquina Linux.

Nota: Se você fez download do `KcsSetup.exe` ou do `KcsSetup.zip`, você fez download do arquivo de instalação errado porque o pacote de instalação selecionado é dedicado às instalações do Windows ou Macintosh.

5. Gere os seguintes comandos como raiz:

```
# chmod +x KcsSetup.sh
```

```
# ./KcsSetup.sh
```

O agente é instalado e iniciado. Faça logon no seu VSA e visualize o status do agente.

Para obter mais informações, consulte o arquivo de log de instalação, localizado em :

```
/tmp/KASetup_<pid>.log
```

no qual <pid> é a ID do processo de execução `./KcsSetup.sh`.

Nota: Execute `KcsSetup.sh -V -D` para sair do modo detalhado do terminal.

Nota: Execute o `KcsSetup.sh -X` para salvar arquivos temporários criados no arquivo `/tmp`. Salvar esses arquivos será útil quando resolver problemas de uma instalação malsucedida.

6. Após a instalação do agente Linux, faça logon e logoff para visualizar o ícone do agente Kaseya em um painel Gnome.

Como instalar agentes Linux por meio de Lan Watch e da opção de instalação de agentes

1. Agende uma verificação Discovery > **LAN Watch**
(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) usando um agente Linux existente como máquina de detecção.
2. Instale um agente Linux em uma máquina Linux detectada usando uma das páginas de Dispositivos detectados Discovery >.
 - Insira `root` no campo **Logon do admin**.
 - Insira a senha para o usuário `root` das máquinas Linux de destino no campo **Senha**.
 - Selecione um pacote de instalação do agente no campo **Selecionar um pacote de agente para instalar**.
 - Marque as caixas de seleção próximas a uma ou mais máquinas Linux de destino ou insira o nome ou endereço IP de uma máquina Linux de destino no campo **máquina não detectada**.
 - Clique no botão **Enviar**.

Nota: A página **Instalar agentes** não distingue, no momento, entre Linux e outros sistemas. É de responsabilidade do instalador selecionar apenas sistemas Linux.

Como desinstalar um agente Linux manualmente

O `<install-dir>/bin/KcsUninstaller` sempre é instalado com o agente e removerá o agente. Os agentes são normalmente instalados no diretório `/opt`.

Gere os seguintes comandos como raiz:

```
# ./KcsUninstaller
```

Nota: Execute o comando `./KcsUninstaller -D -V` para desinstalar o agente e sair do modo detalhado do terminal.

Como solucionar problemas de instalação de agentes Linux

- Consulte a página comunitária [Como solucionar problemas de instalação de agentes Linux](https://helpdesk.kaseya.com/entries/36223968) (<https://helpdesk.kaseya.com/entries/36223968>).

Funções compatíveis do Linux

Os agentes Linux oferecem suporte para as seguintes funções:

- Procedimentos do agente
- Últimas auditorias, auditorias de linha de base e do sistema
- Controle remoto e FTP com VNC
- SSH
- Redefinir senha
- LAN Watch e Agentes de instalação: consulte [Como instalar agentes Linux](#) (página 50).
- Alertas
- Monitoramento de processos
- Monitoramento de SNMP
- Analisador de registro
- Personalização do site: a guia [Ícones do agente](#) agora inclui um conjunto de ícones para agentes Linux personalizáveis.
- Apenas itens específicos sem plug-in são acessíveis por um navegador com base em Linux ou ao navegar até uma máquina de agente Linux. É o seguinte:
- Live Connect: apenas itens específicos sem plug-in são acessíveis por um navegador com base em Linux ou ao navegar até uma máquina de agente Linux. Opções de menu compatíveis incluem:
 - Principal
 - Sados do agente
 - Informações de auditoria
 - Tíquetes (ou Tíquetes do Service Desk)
 - Bate-papo
 - Bate-papo em vídeo

Consulte [Requisitos de sistema](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>).

Funções compatíveis da Apple

Os agentes Apple oferecem suporte para as seguintes funções:

- Auditorias - atributos de hardware e software selecionados
- Procedimentos do agente
- Controle remoto
- FTP
- SSH

- Redefinir senha
- Gerenciador de tarefas
- Live Connect incluindo Desktop Access.
 - No Apple Leopard (Intel) e posterior, incluindo o Lion e o Mountain Lion, é possível utilizar o Desktop Access no Live Connect para controlar remotamente o sistema do Windows por meio do Firefox ou Safari.
 - No Windows, usando qualquer navegador compatível, é possível utilizar o Desktop Access para controlar remotamente um Apple Leopard (Intel) e posterior, incluindo o Lion e o Mountain Lion.
- Sessão do Desktop gravando por meio do Controle remoto e Visualização rápida, para Snow Leopard e posterior, incluindo o Lion e o Mountain Lion
- LAN Watch através do Discovery
- Monitoramento compatível:
 - Monitoramento SNMP
 - Monitoramento de processos nos conjuntos de monitores
 - Verificação do sistema
 - Analisador de registro

Consulte [Requisitos de sistema](http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>).

Criar

Agente > Instalar agentes > Criar

A página **Criar** cria uma conta de ID de máquina e um pacote de instalação de agente para uma *única* máquina. Você cria a conta de ID de máquina primeiro e, em seguida, cria um pacote de instalação para essa única máquina. Normalmente, a página **Criar** se aplica a:

- **Modelos de IDs de máquinas** - Nesse caso, nenhum pacote de instalação precisará ser criado, pois os **modelos de IDs de máquinas** (*página 601*) não devem ser instalados em uma máquina.
- **Reinstalação de agentes para uma conta existente**: como os pacotes de instalação **Criar** *não criam automaticamente uma nova conta de ID de máquina*, é possível usar a página **Criar** para *reinstalar* agentes em máquinas gerenciadas para contas *existentes*.
- **Ambientes protegidos** - Ambientes protegidos podem precisar que cada máquina seja configurada manualmente. Por exemplo, pode ser necessário nomear uma nova conta de ID de máquina manualmente e/ou criar um pacote de instalação de agente com uma credencial exclusiva para uma única máquina. Um usuário deve fazer login em uma máquina de destino localmente para instalar o pacote.

Nota: Use **Agente > Implementar agentes** (*página 39*) para criar e distribuir pacotes de instalação de agentes em *várias* máquinas. O pacote de instalação **Implementar agentes** *cria, automaticamente, uma conta de ID de máquina* quando é instalado, se a criação de conta automática estiver ativada em **Sistema > Política de entrada** (*página 389*).

Nota: Use **Discovery** para instalar agentes *em sistemas remotos*.

IDs de máquina versus agentes

Ao discutir agentes, é útil distinguir entre a **ID de máquina / ID de grupo / ID de organização** (*página 600*) e o **agente** (*página 589*). A ID de máquina/ID de grupo/ID de organização é o **nome da conta** para uma máquina gerenciada no banco de dados do VSA. O agente é o software do cliente sendo executado na máquina gerenciada. Um relacionamento de um para um existe entre o agente em uma máquina gerenciada e seu nome de conta no VSA. As tarefas atribuídas a uma ID de máquina pelos usuários

Agente

do VSA direcionam as ações do agente na máquina gerenciada.

Contagens de licença do agente

Os eventos a seguir afetam as contagens de licença do agente:

- Uma licença de agente "não usada" é alterada para "usada" se uma conta de ID de máquina for criada e o agente instalado.
- Se o agente for excluído, mas não a conta, a licença do agente ainda será considerada "usada".
- Se a conta for excluída, independentemente do que acontece com o agente, a licença do agente retorna para "não usada".
- Se uma conta for criada, mas o agente ainda não tiver sido instalado pela primeira vez, a conta será chamada de **modelo de ID de máquina** (página 601). Contas de modelo de ID de máquina não são contadas como "usadas" até que você instale o agente.

Inclusão de credenciais em pacotes de instalação de agente

Se necessário, um pacote de instalação de agente pode ser criado que inclua uma **credencial** (página 597) de administrador para acessar a rede de um cliente. As credenciais só são necessárias se os usuários estiverem instalando pacotes em máquinas e *não tiverem acesso de administrador* à rede. A credencial do administrador é criptografada, nunca disponível no formato de texto simples e vinculada ao pacote de instalação.

Seleção de sistema operacional

É possível criar pacotes de agente para instalar os agentes nas máquinas com sistemas operacionais Windows, Apple ou Linux, ou para escolher automaticamente o tipo de sistema operacional do computador de download.

Modelos de IDs de máquinas

Um modelo de ID de máquina é *um registro de ID de máquina sem um agente*. Como um agente nunca entra em uma conta de modelo de ID de máquina, ele não é contado, em relação à sua contagem total de licenças. Você pode criar quantos modelos de IDs de máquinas desejar, sem custo adicional. Quando um pacote de instalação de agente é criado, as configurações do pacote são normalmente copiadas de um modelo de ID de máquina selecionado. Modelos de IDs de máquinas são normalmente criados e configurados para certos tipos de máquinas. Exemplos de tipos de máquinas incluem desktops, Autotocad, QuickBooks, servidores de pequenas empresas, servidores Exchange, servidores SQL etc. **Um pacote de instalação correspondente pode ser criado, com base em cada modelo de ID de máquina definido.**

- Crie modelos de IDs de máquinas usando Agente > **Criar** (página 53).
- Importe um modelo de ID de máquina usando Agente > **Importar/Exportar** (página 62).
- Baseie um pacote de instalação de agente em um modelo de ID de máquina usando Agente > **Implementar agentes** (página 39).
- Copie as configurações *selecionadas* de modelos de IDs de máquinas para contas de IDs de máquinas existentes usando Agente > **Copiar configurações** (página 61).
- Identifique o número total de contas de modelos de IDs de máquinas no seu VSA usando Sistema > **Estatísticas** (página 425).
- Configure as definições do modelo de ID de máquina usando as funções padrão do VSA, da mesma maneira que você configuraria uma conta de ID de máquina com um agente.
- Modelos separados de ID de máquina são recomendados para máquinas Windows, Apple e Linux. Alternativamente, você pode criar um pacote que seleciona automaticamente o SO apropriado e copiar as configurações de um modelo que inclua um procedimento de agente que usa etapas específicas do SO.

Alertas predefinidos

Se você criar uma ID de máquina usando Agente > **Criar** e *não copiar as configurações de qualquer outra máquina*, então diversos alertas típicos serão criados para a ID de máquina, por padrão.

Copiar as configurações da nova conta de

Clique em um botão de opção ao lado de qualquer ID de máquina listada na área de paginação. As configurações do agente são copiadas dessa ID de máquina.

Nota: Se você não incluir uma ID de máquina da qual copiar e clicar em **Criar**, uma nova conta de ID de máquina que pode ser utilizada será criada usando padrões do servidor da Kaseya.

Nova ID de máquina

Insira um nome exclusivo para a nova ID de máquina que está criando.

ID do grupo

Selecione uma ID de grupo existente para a nova ID de máquina que está criando. O padrão é `root.unnamed`. IDs de grupo são criadas por um usuário do VSA que usa Sistema > Orgs/Grupos/Deptos > **Gerenciar** (página 407).

Criar

Clique em **Criar** para criar a nova ID de máquina para a ID de grupo selecionada.

Definir/Limpar novas contas criadas na ID de grupo <ID de grupo> copia configurações de <ID de máquina>

Para cada ID de grupo, você pode especificar uma ID de máquina padrão diferente da qual copiar as configurações.

1. Selecione uma ID de máquina da qual copiar as configurações clicando no botão de opção ao lado de qualquer ID de máquina listada na área de paginação.
2. Selecione uma ID de grupo da lista suspensa de IDs de grupos.
3. Clique em **Configurar** para garantir que as novas IDs de máquinas criadas para o grupo selecionado copiarão as configurações da ID de máquina padrão selecionada.
4. Clique no link **Limpar** para remover essa atribuição.

Definir/Limpar contas criadas em IDs de grupos *não atribuídas* copia configurações de <ID de máquina>

Essa opção especifica a ID de máquina padrão da qual copiar as configurações se nenhuma ID de máquina padrão for definida para uma ID de grupo. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).

1. Selecione uma ID de máquina da qual copiar as configurações clicando no botão de opção ao lado de qualquer ID de máquina listada na área de paginação. Inicialmente, esse valor é definido como *não atribuído*.
2. Clique em **Definir** para garantir que as novas IDs de máquinas criadas sem uma ID de máquina de grupo padrão copiem as configurações da função mestre da ID de máquina padrão do usuário. Inicialmente, esse valor é definido como *não atribuído*.
3. Clique no link **Limpar** para remover essa atribuição.

Inserção de informações de contato

Quando inserir informações de contato nessa página para uma nova conta de ID de máquina, crie, em seguida, a nova conta de ID de máquina clicando no botão **Criar**, e esses mesmos campos de informações de contato preencherão a página Agente > **Editar perfil** (página 71). As informações de contato incluem:

- **E-mail de contato** - Insira o endereço de e-mail do indivíduo que usa a máquina gerenciada.
- **Auto** - Marque **Auto** para preencher automaticamente o campo **E-mail de contato** com um endereço de e-mail que usa o seguinte formato: `machineid@groupid.com`. Esse recurso presume que

Agente

você esteja criando IDs de máquinas e IDs de grupos em conformidade com os endereços de e-mail do usuário.

- **Nome do contato** - Insira o nome do indivíduo que usa a máquina gerenciada.
- **Telefone do contato** - Insira o número de telefone do indivíduo que usa a máquina gerenciada.
- **E-mail do admin** - Insira o endereço de e-mail do indivíduo responsável por fornecer o suporte de TI para a máquina gerenciada.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Copiar configurações

Clique em um botão de opção ao lado de qualquer ID de máquina listada na área de paginação. As configurações de ID de máquina são copiadas dessa ID de máquina.

Download / Instalação do agente de e-mail

Clique no link de uma ID de máquina para criar e distribuir um pacote de instalação para uma conta de ID de máquina existente usando o assistente de **download de agente**.

Nota: Um pacote de instalação criado através dessa página é para uma conta de ID de máquina específica. Use **Implementar agente** (página 39) para criar pacotes de instalação para *várias* máquinas.

1. Selecione o sistema operacional para o qual está criando o pacote de instalação: **Windows**, **Macintosh** ou **Linux**
2. Como opção, vincule uma credencial de logon de usuário ao pacote de instalação. Preencha o formulário Credencial de administrador para vincular, com segurança, direitos do usuário ao pacote de instalação.
 - Os usuários sem direitos de usuário podem instalar o pacote com êxito, sem ter que inserir uma credencial de administrador.
 - Se a credencial de administrador for deixada em branco e o usuário não tiver direitos de usuário para instalar o software, o pacote de instalação solicitará que o usuário insira uma credencial de administrador durante a instalação.
3. Selecione o método de distribuição.
 - **Download** - Baixe o pacote de instalação imediatamente na máquina que estiver usando no momento. O pacote de instalação tem sempre o nome de **KcsSetup**.
 - **E-mail** - Envie por e-mail uma mensagem de texto que contém um link para baixar o pacote de instalação.

Tipo

O tipo de sistema operacional usado pela máquina gerenciada:

- Windows
- Macintosh
- Linux

Primeira entrada

Lista a hora na qual cada agente entrou no servidor da Kaseya pela primeira vez.

Excluir

[Agente](#) > [Instalar agentes](#) > [Excluir](#)

A página [Excluir](#) exclui três combinações diferentes de *contas de IDs de máquinas e agentes*.

IDs de máquina versus agentes

Ao discutir agentes, é útil distinguir entre a [ID de máquina / ID de grupo / ID de organização](#) (página 600) e o [agente](#) (página 589). A ID de máquina/ID de grupo/ID de organização é o [nome da conta](#) para uma máquina gerenciada no banco de dados do VSA. O agente é o software do cliente sendo executado na máquina gerenciada. Um relacionamento de um para um existe entre o agente em uma máquina gerenciada e seu nome de conta no VSA. As tarefas atribuídas a uma ID de máquina pelos usuários do VSA direcionam as ações do agente na máquina gerenciada.

Contagens de licença do agente

Os eventos a seguir afetam as contagens de licença do agente:

- Uma licença de agente "não usada" é alterada para "usada" se uma conta de ID de máquina for criada e o agente instalado.
- Se o agente for excluído, mas não a conta, a licença do agente ainda será considerada "usada".
- Se a conta for excluída, independentemente do que acontece com o agente, a licença do agente retorna para "não usada".
- Se uma conta for criada, mas o agente ainda não tiver sido instalado pela primeira vez, a conta será chamada de [modelo de ID de máquina](#) (página 601). Contas de modelo de ID de máquina não são contadas como "usadas" até que você instale o agente.

Como excluir agentes com tickets

Excluir uma conta de máquina reassocia qualquer ticket do [Service Desk](#) ou [Emissão de tickets](#) com o grupo de máquinas ou organização dos quais a conta da máquina era membro.

Procedimento

1. Selecione uma ou mais IDs de máquinas na área de paginação.
2. Clique em um dos seguintes botões de opção:
 - [Desinstalar o agente primeiro na próxima entrada](#) : desinstala o agente da máquina e remove a conta de ID de máquina do servidor da Kaseya. A conta não é excluída, até a próxima vez em que o agente entrar com êxito.
 - [Excluir a conta agora sem desinstalar o agente](#) : deixa o agente instalado e remove a conta de ID de máquina do servidor da Kaseya.
 - [Desinstalar o agente e manter a conta](#): desinstala o agente da máquina sem remover a conta de ID de máquina do servidor da Kaseya.
3. Clique no botão [Excluir contas](#).

Nota: A desinstalação do agente não remove o K-VNC nem os clientes KBU, KES ou KDPM. Antes de excluir o agente, use [Controle remoto > Desinstalar RC](#) (página 362) para desinstalar o K-VNC da máquina gerenciada. Desinstale também todos os clientes do módulo complementar.

Selecione contas antigas que não entraram desde <data>.

Clique no hiperlink [Selecionar antigas](#) para marcar todas as IDs de máquinas na área de paginação que

Agente

não entraram desde a data especificada. Essa é uma maneira fácil de identificar e remover IDs de máquinas obsoletas.

Limpar o banco de dados

Remover uma conta de máquina usando essa página [Excluir](#) marca a conta de máquina para exclusão. A exclusão real normalmente ocorre fora do expediente para reservar recursos durante o expediente. Há alguns casos em que é útil limpar as contas de máquinas imediatamente. Por exemplo, o servidor da Kaseya pode exceder a contagem de licenças do agente. Clique em [Limpar banco de dados](#) para limpar imediatamente as contas de máquinas que já estiverem marcadas para exclusão.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

Última entrada

Exibe a hora na qual o agente da máquina entrou pela última vez no servidor da Kaseya. Os agentes que não entraram recentemente exibem essas informações **em texto vermelho**.

Renomear

[Agente](#) > [Instalar agentes](#) > [Renomear](#)

A página [Renomear](#) renomeia qualquer conta de ID de máquina existente. Você pode alterar a ID de máquina e/ou reatribuí-la para uma ID de grupo diferente.

Os agentes são identificados por um número de GUID exclusivo. A renomeação do agente só altera o nome que o agente exibe no servidor da Kaseya e na opção [Definir conta...](#), no menu do agente da máquina gerenciada.

Nota: Consulte [Agente > Alterar grupo](#) (página 60) para atribuir várias máquinas a uma ID de grupo diferente.

Procedimento

1. Selecione uma ID de máquina na área de paginação.
2. Clique em um dos seguintes botões de opção:

- **Renomear conta** - Selecione essa opção para renomear uma conta de ID de máquina selecionada.
- **Mesclar conta off-line <ID da máquina off-line> com <Selecionar ID da máquina> Excluir <ID da máquina off-line> depois da mesclagem:** use a mesclagem para combinar dados de log de duas contas diferentes na mesma máquina. Isso pode ser necessário se um agente tiver sido desinstalado e, em seguida, reinstalado com um nome de conta diferente. A mesclagem combina as contas, como se segue:
 - ✓ Os dados de log das suas contas são combinados.
 - ✓ Os dados da **auditoria base** (página 592) da conta off-line antiga substituem quaisquer dados base da conta selecionada.
 - ✓ As configurações de alerta da conta selecionada são mantidas.
 - ✓ Os procedimentos pendentes do agente da conta selecionada são mantidos. Os procedimentos pendentes do agente da conta off-line antiga são descartados.
 - ✓ A conta antiga é excluída depois da mesclagem.

Nota: Como a máquina pode estar ativa apenas em uma única conta, somente as contas off-line são fornecidas na lista suspensa de contas com as quais mesclar.

3. Como opção, insira um **novo nome** para a conta de ID de máquina.
4. Como opção, selecione uma **ID de grupo** para a conta de ID de máquina.
5. Clique no botão **Renomear**.

Renomear

Clique em **Renomear** para alterar o nome de uma conta de ID de máquina selecionada, usando as opções anteriormente selecionadas.

Novo nome

Insira o **novo nome** para a ID de máquina selecionada.

ID do grupo

Selecione a **ID de grupo** a ser atribuída à conta de ID de máquina selecionada. O padrão deixa a ID de grupo inalterada.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403). Clique no botão de opção à esquerda da conta de máquina que deseja renomear.

Agente

Novo nome na próxima entrada

Lista o novo nome da conta que será renomeada da próxima vez que o agente entrar. Apenas renomeações pendentes são exibidas aqui.

Alterar grupo

[Agente](#) > [Instalar agentes](#) > [Alterar grupos](#)

A página [Alterar grupo](#) atribui várias IDs de máquinas a uma ID de grupo diferente. As máquinas atualmente off-line são atribuídas da próxima vez que entrarem.

Transferência de uma ID de máquina para um grupo diferente

1. Selecione uma ou mais IDs de máquinas na área de paginação.
2. Selecione uma ID de grupo no menu suspenso [Selecionar nova ID de grupo](#).
3. Clique no botão [Mover](#).

Mover

Atribui IDs de máquinas selecionadas para a ID de grupo.

Selecione a nova ID de grupo

Especifique a nova ID de grupo para atribuir a cada ID de máquina selecionada.

Nota: Crie uma nova ID de grupo de máquina ou ID de subgrupo em [Sistema > Segurança do usuário > Escopos](#) (página 403).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando [Sistema > Segurança do usuário > Escopos](#) (página 403).

Copiar configurações

Agente > Configurar agente > Copiar configurações

A página [Copiar configurações](#) copia as configurações selecionadas de uma ID de máquina de uma única origem para várias IDs de máquinas. Você pode copiar configurações de ID de máquina *de uma única origem* ou modelo de cada vez. Mas você pode copiar diferentes tipos de configurações de IDs de máquinas de diferentes origens ou modelos sucessivamente.

Copiar configurações e modelos

Modelos de IDs de máquinas (página 601) são usados, inicialmente, para criar um pacote de instalação de agente usando o modelo como a origem da qual copiar configurações. Porém, mesmo depois de os agentes terem sido instalados em máquinas gerenciadas, será necessário atualizar as configurações em contas de IDs de máquinas existentes, conforme os requisitos do seu cliente são alterados e seu conhecimento do VSA aumenta. Nesse caso, use Agente > [Copiar configurações](#) para copiar essas alterações para qualquer número de IDs de máquinas que tem autorização de acesso. Verifique se selecionou **Do Not Copy** para qualquer alteração que não deseja sobrescrever. Use **Add** para copiar as configurações sem remover as configurações existentes. A Kaseya recomenda fazer alterações a um modelo selecionado primeiro e, depois, usar esse modelo como a ID de máquina de origem da qual copiar alterações. Isso garante que seus modelos de IDs de máquinas permaneçam como "repositórios mestres" das configurações de todos os seus agentes e estejam prontos para servir como a origem dos pacotes de instalação de agentes e de contas de IDs de máquinas existentes.

Copiar

Clique em [Copiar](#) para selecionar uma máquina de origem. Depois de você ter selecionado a máquina de origem, uma segunda janela exibirá os tipos de configurações que você pode copiar.

Ao selecionar apenas certos tipos de configurações para copiar, é possível evitar a sobreposição de configurações específicas do cliente que deseja manter, por exemplo, **Patch File Source**, que é diferente para cada cliente.

Selecione a opção **Add** para adicionar configurações em máquinas de destino sem substituir as configurações existentes.

Os tipos de configurações de agente que podem ser copiados incluem:

- Credencial
- Menu do agente
- Controle de Verificação
- Diretório de trabalho
- Registros
- Perfil da máquina: se refere a configurações em Auditoria > [Editar perfil](#) (página 71).
- Visualizar coleções
- Acesso ao portal
- Política de Controle Remoto
- Configurações de Patches
- Origem do Arquivo de Patch
- Políticas de Patches
- Alertas fixos: estes são todos os tipos de alerta na página Monitor > [Alertas](#) (página 271), exceto para alertas de **Event Log** e do **System**.
- Alertas de Log de Eventos
- Conjuntos de monitores
- Distribuir Arquivos
- Proteção
- Programações de procedimento do agente

Agente

Selecionar a ID de máquina

Clique no link [Selecionar ID de máquina](#) para especificar de qual ID de máquina copiar as configurações.

Divide as programações de procedimento do agente ao copiar para diversas máquinas

Você pode distribuir a carga na rede programando essa tarefa. Se você definir esse parâmetro como cinco minutos, a varredura em cada máquina será programada para ocorrer a cada cinco minutos. Por exemplo, a máquina 1 é executada às 10 horas, a máquina 2 às 10 horas e 5 minutos e a máquina três, às 10 horas e 10 minutos,

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

Status

Mostra o nome da máquina da qual as configurações foram copiadas e a hora em que elas foram copiadas.

Importar/Exportar

Agente > Configurar agente > Importar/Exportar

A página [Importar / Exportar](#) importa e exporta configurações de contas de IDs de máquinas como arquivos XML, incluindo procedimentos de agente agendados, definições de monitoramento atribuídas e definições de eventos. Os dados de log não estão incluídos na importação ou exportação. É possível usar [Importar/Exportar](#) para migrar as configurações da conta de ID de máquina, incluindo [modelos de IDs de máquinas](#) (página 601), de um servidor da Kaseya para próximo.

- Ao importar um arquivo XML, verifique se a codificação do arquivo é ISO-8859-1.
- Consulte [Copiar configurações](#) (página 61) para obter uma lista de tipos de configurações associadas a uma conta de ID de máquina.
- Para as instruções mais recentes sobre a migração de um servidor da Kaseya existente para uma nova máquina, consulte a seção [Como migrar o servidor da Kaseya](#) nas [instruções de instalação mais recentes do servidor da Kaseya](#)

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Install/index.asp#home.htm>).

- Modelos de amostra para tipos específicos de máquinas podem ser importados e estão disponíveis no fórum da Kaseya no site [Kaseya Connections](http://community.kaseya.com) em <http://community.kaseya.com> (<http://community.kaseya.com>).

Para exportar configurações de IDs de máquinas

1. Clique no link [selecionar a máquina](#). Uma caixa de diálogo de seleção de máquinas é exibida.
2. Como opção, filtre a exibição das IDs de máquinas listadas usando o [filtro ID de máquina / ID de grupo](#) (página 599).
3. Clique em um link de ID de máquina para exportá-lo. A ID de máquina selecionada é exibida agora na página [Importar/Exportar](#).
4. Clique em [Exportar](#). A página exibirá uma declaração XML das configurações do agente sendo exportadas.
5. Exporte a declaração XML:
 - Copiando o texto XML para a área de transferência.
 - Clicando com o botão direito do mouse no link [Download](#) e selecionando a opção [Salvar como](#) para salvar o texto XML como um arquivo XML no computador local.

Para importar configurações de IDs de máquinas

1. Ao importar um arquivo XML, verifique se a codificação do arquivo é ISO-8859-1.
2. Clique em [Procurar](#) para selecionar um arquivo XML que representa as configurações de uma conta de ID de máquina. Normalmente, esses arquivos XML são criados durante a exportação de outro servidor da Kaseya.
3. Clique em [Importar](#). Um conjunto de opções adicionais será exibido.
4. Aceite ou especifique o nome da ID de máquina. Uma nova ID de máquina será criada se esse nome ainda não existir no servidor da Kaseya.
5. Aceite ou selecione uma ID de grupo diferente.
6. Marque, como opção, a caixa ao lado de [Substituir os dados existentes se essa ID de máquina já existir](#).
7. Como opção, altere o endereço da notificação por e-mail para todos os alertas definidos para essa conta de ID de máquina.
8. Clique em [Concluir](#) para concluir a importação.

Suspende

Agente > Configurar agente > Suspende

A página [Suspende](#) suspende todas as operações do agente, como procedimentos, monitoramento e correções do agente, sem alterar as configurações do agente. Quando suspensa, uma ID de máquina exibe um ícone de suspensão  ao lado dela. Enquanto uma conta de ID de máquina estiver suspensa, a máquina gerenciada exibirá um ícone de agente cinza  na [bandeja do sistema](#) (on página 593).

Você pode filtrar a exibição de IDs de máquinas em qualquer página de agente usando a opção [Mostrar máquinas que estão suspensas/não suspensas](#) em [Visualizar definições](#) (página 26).

Suspende

Clique em [Suspende](#) para suspender as operações do agente em IDs de máquinas selecionadas.

Continuar

Clique em [Continuar](#) para continuar as operações do agente em IDs de máquinas selecionadas.

Agente

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

Suspensão

Exibe **Suspended** se a ID de máquina estiver suspensa.

Menu do agente

[Agente](#) > [Configurar agente](#) > [Agente Menu](#)

A página [Menu do agente](#) especifica as opções que são exibidas no menu do agente de uma máquina do usuário. O usuário exibe o menu do agente clicando com o botão direito do mouse no ícone do agente  na [bandeira do sistema](#) (on página 593) da máquina gerenciada. Essa página também pode *impedir* que o ícone do agente  seja exibido na máquina do usuário. Alterações feitas usando essa página entram em vigor na próxima verificação do agente e são exibidas em **texto vermelho** até então.

Nota: Consulte [Ícones de agente](#) (página 24) para obter uma explicação geral de como os ícones de agentes são exibidos na máquina do usuário.

Como ocultar o ícone do agente na máquina do usuário

Para ocultar o ícone do agente de uma vez:

1. Selecione uma ou mais IDs de máquina.
2. Desmarque a caixa de seleção [Ativar ícone do agente](#).
3. Clique em [Atualizar](#).

Todas as outras configurações da caixa de seleção se tornarão esmaecidas, indicando que todas as opções do menu do agente foram desativadas.

Como impedir que o usuário encerre o serviço do agente na máquina do usuário

Se a opção [Sair](#) estiver ativada na máquina gerenciada de um usuário, ele poderá encerrar o serviço do agente na máquina gerenciada selecionando esta opção. Quando o serviço do agente é encerrado, a máquina gerenciada mostra o status de off-line para os usuários do VSA e não pode mais receber comandos do servidor da Kaseya.

Para remover a opção **Sair** dos menus de agentes de máquinas gerenciadas:

1. Selecione uma ou mais IDs de máquina.
2. Desmarque a caixa de seleção **Sair**.
3. Clique em **Atualizar**.

Caixas de seleção

- **Ativar ícone do agente** - Marque para exibir o ícone do agente na bandeja do sistema da máquina gerenciada. Desmarque para ocultar o ícone do agente e impedir o uso das opções do menu do agente.
- **Sobre <Agente>**: marque para permitir que o usuário da máquina clique nessa opção para exibir a caixa "Sobre" do agente instalado. O rótulo da opção padrão **Agent** pode ser personalizado.
- **<Contatar o administrador...>** - Marque para permitir que o usuário da máquina clique nessa opção para exibir a página **Acesso do portal** (página 589) do usuário em um URL de contato diferente. O rótulo da opção padrão **Contact Administrator...** pode ser personalizado.
- **<URL de sua empresa...>** - Marque para permitir que o usuário da máquina clique nessa opção para exibir o URL especificado no campo de URL correspondente.
- **Desativar controle remoto** - Marque para permitir que o usuário da máquina clique nessa opção para *desativar* o controle remoto na máquina gerenciada do usuário.
- **Definir conta...**: marque para permitir que o usuário da máquina clique nessa opção para exibir sua ID de máquina, ID de grupo, ID de organização e altere o endereço do servidor da Kaseya no qual o agente entra. O novo endereço IP inserido deve direcionar para um VSA em funcionamento, caso contrário a mudança de endereço de IP não será aplicada.
- **Atualizar** - Marque para permitir que o usuário da máquina inicie uma **entrada completa** (página 599) imediatamente.
- **Sair** - Marque para permitir que o usuário da máquina encerre o serviço do agente na máquina gerenciada.

Atualizar

Clique em **Atualizar** para aplicar as configurações do menu do agente às IDs de máquinas selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Agente

ACObSRx

Essa coluna resume as opções de menu do agente ativadas para uma ID de máquina. **ACObSRx** se aplica aos teclados do atalho que são usados para acessar cada opção no menu do agente.

Uma letra indica que a opção é exibida no menu do agente. A "-" indica que a opção do menu não é exibida no menu do agente.

A = Sobre o agente

C = Contatar usuário

O = Inicia o URL especificado no campo URL. O agente exibe o texto listado no campo à esquerda do campo URL.

b = Desativar controle remoto

S = Definir conta...

R = Atualizar

x = Sair

Título Sobre

O texto anexado ao rótulo da opção **Sobre** no menu do agente. Por exemplo, se o título de Sobre for Agent, o rótulo da opção **Sobre** será exibido como About Agent.

Título do contato

O texto exibido no menu do agente para entrar em contato com um usuário do VSA.

Título personalizado

O texto exibido no menu do agente para entrar em contato com um URL personalizado.

URL do contato

O URL a ser exibido quando a opção **Contact Administrator...** é selecionada pelo usuário da máquina. O URL padrão é a página **Acesso do portal** (página 73). Um URL diferente poderá ser inserido.

URL personalizado

O URL a ser exibido quando essa opção do menu do agente for selecionada pelo usuário.

Controle de entrada

Agente > Configurar agente > Controle de entrada

A página **Controle de entrada** especifica quando e onde cada agente deve entrar em um servidor da Kaseya. Você pode especificar os nomes/endereços IP principal e secundário do servidor da Kaseya usados pelo agente para entrar, a largura de banda consumida por um agente para executar tarefas e o período de entrada.

- O agente entra apenas no servidor principal, mas não no secundário, a menos que o servidor principal fique off-line.
- Os valores principal e secundário do servidor da Kaseya e os períodos mínimo e máximo de entrada estão sujeitos às políticas definidas em Sistema > **Política de entrada** (página 389). Isso impede que os usuários selecionem configurações que sobrecarregam desnecessariamente os servidores que executam o serviço do servidor da Kaseya.
- Alterações feitas usando essa página entram em vigor na próxima verificação do agente e são exibidas em **texto vermelho** até então.
- As informações de **Controle de entrada** também podem ser mantidas com a guia **Configurações do agente** das páginas do **Live Connect** (página 58) e do **Resumo da máquina** (página 144).

Limitações do servidor secundário

Funções de controle remoto são passadas por meio do endereço do servidor da Kaseya principal. Quando um agente entra no endereço secundário do servidor da Kaseya, as sessões de controle remoto não se conectam porque são direcionadas ao endereço errado do servidor de relay do VSA. Todas as outras funções são compatíveis e agendadas pelo servidor da Kaseya secundário da mesma maneira que o endereço do servidor da Kaseya principal.

Como migrar agentes de um servidor da Kaseya para outro

Você pode decidir, por motivos de desempenho ou logísticos, migrar máquinas gerenciadas para um novo servidor da Kaseya. Isso pode ser feito a qualquer momento, quer ou não esteja havendo entrada de agentes no momento.

1. No servidor da Kaseya **original**, defina a configuração do servidor da Kaseya **principal** para apontar para o **novo** endereço do servidor da Kaseya.
2. No servidor da Kaseya **original**, aponte a configuração do servidor da Kaseya **secundário** para o servidor da Kaseya **original**.
3. No **novo** servidor da Kaseya, defina o servidor da Kaseya **principal** e **secundário** para apontar para o **novo** servidor da Kaseya.
4. Aguarde a entrada de todos os agentes com êxito no **novo** servidor da Kaseya. Nesse momento, o servidor da Kaseya **original** poderá ser colocado off-line.

Nota: Para as instruções mais recentes sobre a migração de um servidor da Kaseya existente para uma nova máquina, consulte a seção *Como migrar o servidor da Kaseya nas instruções de instalação mais recentes do servidor da Kaseya* (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Install/index.asp#home.htm>).

Como alterar a porta usada pelos agentes para entrar no servidor da Kaseya

1. Defina a porta **Principal** como a **nova** porta.
2. Defina a porta **Secundária** como a porta **antiga**.
3. Aguarde que as novas configurações entrem em vigor em todos os agentes.
4. Exiba a página Sistema > **Configurar** (página 412). Insira o novo número de porta na caixa de edição **Especificar a porta pela qual os agentes entram no servidor** e clique no botão **Alterar porta**.

Nota: Se algum agente não tiver migrado para a nova porta antes de você alterar o servidor da Kaseya, você terá que alterar manualmente a porta na máquina gerenciada. Clique com o botão direito do mouse no ícone do agente  na bandeja do sistema para exibir o menu do agente na máquina gerenciada e selecione a opção **Definir conta...** Insira o endereço e a porta do servidor. Por exemplo, 192.168.1.7:1234.

KServer principal

Insira o endereço IP ou o **nome do host** (on página 602) completamente qualificado do servidor da Kaseya principal da ID de máquina. Essa configuração é exibida na coluna do **servidor da Kaseya principal**.

Os agentes Kaseya iniciam toda a comunicação com o servidor da Kaseya. Por esse motivo, os agentes deverão sempre conseguir atingir o nome de domínio ou o endereço IP atribuído ao servidor da Kaseya. Selecione um endereço IP ou um nome de domínio que possa ser resolvido de todas as redes desejadas, na LAN local e na Internet.

Práticas recomendadas: Embora um endereço IP público possa ser usado, a Kaseya recomenda usar um nome do **servidor de nomes de domínio (DNS)** para o servidor da Kaseya. Essa prática é recomendada como precaução caso seja necessário alterar o endereço IP. É mais fácil modificar a entrada DNS que redirecionar agentes órfãos.

Agente

Porta principal

Insira o número da porta do servidor da Kaseya principal ou de um servidor virtual do sistema. Essa configuração é exibida na coluna **KServer principal**.

Aviso: NÃO use um *nome de computador* para o servidor. O agente usa chamados WinSock padrão para converter um **nome de host** (see "*Nome do host*" on página 602) completamente qualificado em um endereço IP, que é usado para todas as conexões de agentes. A conversão de um nome de computador em um endereço IP é feita por NETBIOS, o que pode ou não ser ativado em cada computador. O NETBIOS é uma última escolha opcional que o Windows tentará usar para solucionar um nome. Portanto, somente nomes ou endereços IP altamente qualificados são suportados.

KServer secundário

Insira o endereço IP ou o nome do host completamente qualificado do servidor da Kaseya secundário da ID de máquina. Essa configuração é exibida na coluna **KServer secundário**. O agente entra apenas no servidor principal, mas não no secundário, a menos que o servidor principal fique off-line.

Porta secundária

Insira o número da porta do servidor da Kaseya secundário ou de um servidor virtual do sistema. Essa configuração é exibida na coluna **KServer secundário**.

Período de entrada

Insira o intervalo de tempo para que um agente espere, antes de executar uma **entrada rápida** (página 599) no servidor da Kaseya. Uma entrada consiste em uma verificação de uma atualização recente da conta da ID de máquina. Se uma atualização recente tiver sido definida por um usuário do VSA, o agente começará a trabalhar na tarefa na próxima entrada. Essa configuração é exibida na coluna **Período de entrada**. Os períodos mínimo e máximo de entrada permitidos são definidos em Sistema > **Política de entrada** (página 389).

Práticas recomendadas: O agente mantém uma conexão persistente com o servidor da Kaseya. Como resultado, os horários de entrada rápida não afetam os tempos de resposta do agente. O tempo de entrada rápida define o tempo máximo de espera, antes do restabelecimento de uma conexão que caiu. A definição do tempo de entrada rápida de todas as suas máquinas como 30 segundos garante que cada agente se recupere da queda de uma conexão em 30 segundos, supondo que a conectividade seja bem-sucedida.

Vincular ao KServer

Se selecionado, o agente é vinculado a uma **ID do servidor da Kaseya única**. Agentes vinculados não poderão se conectar com êxito, exceto se a ID exclusiva do servidor da Kaseya à qual estão vinculados usando a página Agente > **Controle de entrada** (página 66) corresponder à ID exclusiva atribuída ao servidor da Kaseya usando a opção Sistema > **Configurar** (página 412) > **Alterar ID**. Impede o redirecionamento de conexões de entrada de agentes por falsificação de endereço IP. Um ícone de bloqueio  na área de paginação mostra que o agente está vinculado. Para agentes *desvinculados*, selecione IDs de máquinas, verifique se **Vincular ao Kserver** está desmarcado e clique em **Atualizar**. O ícone de bloqueio  deixa de ser exibido para as máquinas selecionadas.

Throttle de banda larga

Limite o agente a consumir uma quantidade máxima de largura de banda no sistema com esse controle. Por padrão, o agente compartilha largura de banda com todas as outras aplicações sendo executadas, portanto, não é necessário ativar o throttle de largura de banda. Desative o throttle de largura de banda inserindo um 0.

Avisar se houver vários agentes usando a mesma conta

O servidor da Kaseya pode detectar se mais de um agente estiver se conectando ao servidor da Kaseya e usando a mesma ID de máquina, ID de grupo, ID de organização. Esse problema pode ser provocado pela instalação de um pacote de instalação de agente pré-configurado com a ID de máquina em mais de uma máquina. Marque essa caixa para receber notificações de mais de um agente usando a mesma conta sempre que você efetuar logon no servidor da Kaseya como usuário.

Avisa se o agente na mesma LAN que o KServer se conectar através do gateway

Se estiver gerenciando máquinas que compartilham a mesma LAN que seu servidor da Kaseya, é possível que você receba este alerta. Por padrão, todos os agentes se conectam ao servidor da Kaseya usando o [nome/ endereço IP externo](#) (página 412). Mensagens TCP/IP desses agentes trafegarão da sua LAN interna para o roteador, e logo de volta para o servidor da Kaseya. Alguns roteadores não encaminham bem o tráfego interno que passa por eles. Marque esta caixa para receber uma notificação quando o servidor da Kaseya detectar um agente que possa estar na mesma LAN, mas se conecta através do roteador.

Nota: Os agentes na mesma LAN que o servidor da Kaseya devem especificar o endereço IP interno compartilhado pelo agente e pelo servidor da Kaseya na página [Controle de entrada](#) (página 66).

Atualizar

Clique em [Atualizar](#) para atualizar todas as IDs de máquinas selecionadas com as opções anteriormente selecionadas.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

Diretório de trabalho

[Agente](#) > [Configurar agente](#) > [Diretório de trabalho](#)

A página [Diretório de trabalho](#) define o caminho para um diretório, em uma máquina gerenciada, usado pelo agente para armazenar arquivos de trabalho.

Dependendo da tarefa à mão, o agente usa vários arquivos adicionais. O servidor transfere esses

Agente

arquivos para um diretório de trabalho utilizado pelo agente na máquina gerenciada. Para IDs de máquinas selecionadas, você pode alterar o diretório de trabalho padrão de C:\kworking para qualquer outro local.

Aviso: Não exclua arquivos e pastas do diretório de trabalho. O agente usa os dados armazenados no diretório de trabalho para executar várias tarefas.

Você pode aprovar esse diretório em programas de segurança, como verificadores de vírus, para permitir que operações, como controle remoto, sejam bloqueadas.

Nota: Um diretório de trabalho também pode ser mantido usando a guia **Configurações do agente** das páginas **Live Connect** (página 376) e **Resumo da máquina** (página 144). É possível gravar em um diretório de trabalho usando um comando `getVariable()` nos procedimentos do agente.

Definir

Clique em **Definir** para definir IDs de máquinas selecionadas para usar o diretório de trabalho anteriormente inserido.

Define o caminho para um diretório usado pelo agente para armazenar arquivos de trabalho

Insira o caminho do diretório de trabalho utilizado pelo agente na máquina gerenciada.

Configurar como padrão do sistema

Clique em **Configurar como padrão** para configurar um padrão para todo o sistema para o diretório de trabalho do agente. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Caminho de trabalho

O caminho do diretório de trabalho atribuído para essa ID de máquina. Em um sistema Apple OS X, se o nome do caminho tiver um espaço, ele deverá ser precedido por uma barra invertida. Por exemplo: `/tmp/name\ with\ three\ spaces`

Editar perfil

Agente > Configurar agente > Editar Perfil

A página **Editar perfil** mantém informações de contato, a preferência de idioma para o menu do agente na máquina do usuário e notas sobre cada conta de ID de máquina/ID de grupo. As informações de perfil podem ser mantidas em três outros lugares:

- As informações de contato na página **Editar perfil** podem ser automaticamente preenchidas quando uma nova conta é criada usando a página Agente > **Criar** (página 53).
- Os usuários do VSA e os usuários da máquina podem manter informações de contato usando a guia Início > **Alterar perfil** na janela **Live Connect** (página 376) ou **Portal Access** (página 73).
- Os usuários do VSA podem manter notas e informações de contato apenas usando a guia **Configurações do agente** das páginas **Live Connect** (página 376) e **Resumo da máquina** (página 144).

Para alterar as configurações de contas de usuários:

1. Selecione uma ID de máquina na área de paginação.
2. Insira informações **Notas**, **E-mail do administrador**, **Nome do contato**, **E-mail do contato** e **Telefone do contato**.
3. Pressione **Atualizar**.

Instruções especiais

Insira quaisquer notas sobre uma ID de máquina. Informações úteis podem incluir o local da máquina, o tipo de máquina, a empresa, ou qualquer outra informação de identificação sobre a máquina gerenciada. Essas instruções especiais são exibidas quando você passa o cursor do mouse em um ícone de status do agente com um distintivo. A janela **Visualização rápida** (página 17) exibe o texto de **Instruções especiais** na parte inferior da janela.

Distintivo de ícones

Adicione *distintivos* no canto inferior direito dos ícones de status do agente, como   . Esses distintivos são exibidos em todos os locais que o ícone do agente for exibido na interface de usuário. Por exemplo, é possível marcar uma máquina com um distintivo  para indicar que o cliente solicita uma ligação telefônica antes que qualquer pessoa trabalhe naquela máquina. Ou marcar um servidor com um distintivo  porque ninguém deve tocá-lo por algumas horas.

Selecione uma ou mais máquinas na página Agente > **Editar perfil** (página 71) e depois clique no link **Distintivos de ícones** na parte superior da página e selecione um dos distintivos disponíveis. É possível definir um texto de **Instruções especiais** para cada distintivo. Clique no botão **Atualizar** para atribuir o distintivo a máquinas selecionadas.

Quando você passa o cursor sobre um ícone de status do agente com um distintivo, a janela **Visualização rápida** (página 17) exibe o texto de **Instruções especiais** na parte inferior da janela.

Atribuir tickets automaticamente

Atribua automaticamente um tíquete a essa ID de máquina se o **leitor de e-mail** (página 453) de **Emissão de tickets** ou um leitor de e-mail do **Service Desk** receber um e-mail do mesmo endereço de e-mail que o campo **E-mail de contato** de **Editar perfil**. Se aplica quando novos e-mails chegam ao leitor de email de **Emissão de tickets** e não são mapeados a nenhum **mapeamento de e-mail** (página 455) ou como descrito para **Service Desk** na seção Associação de tickets do tópico **guia Leitores** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KSD/7000000/index.asp#7560.htm>) na ajuda on-line.

Nota: se várias IDs de máquinas tiverem o mesmo E-mail de contato, apenas uma ID de máquina poderá ter essa caixa de seleção marcada.

Nome do contato

Insira o nome do indivíduo que usa a máquina gerenciada. Essa configuração é exibida na coluna

Agente

Nome do contato.

E-mail do contato

Insira o endereço de e-mail do indivíduo que usa a máquina gerenciada. Essa configuração é exibida na coluna **E-mail do contato**.

Telefone de contato

Insira o número de telefone do indivíduo que usa a máquina gerenciada. Essa configuração é exibida na coluna **Telefone do contato**.

E-mail do administrador

Insira o endereço de e-mail que fornece suporte de administrador a essa máquina gerenciada. Essa configuração é exibida na coluna **E-mail do admin**.

Preferência de idioma

O idioma selecionado na lista suspensa **Preferência de idioma** determina o idioma exibido por um **menu de agente** (página 64) em uma máquina gerenciada. Os idiomas disponíveis são determinados pelos pacotes de idiomas instalados em Sistema > **Preferências** (página 386).

Função da máquina

A função da máquina a ser aplicada a IDs de máquinas selecionadas. **Funções da máquina** (página 401) determina as funções de **acesso do portal** (página 73) disponíveis para o usuário da máquina.

Atualizar

Clique em **Atualizar** para atualizar as IDs de máquinas selecionadas com as informações de perfil anteriormente inseridas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Acesso ao portal

Agente > Configurar agente > Portal Access

A página **Acesso do portal** define o nome e a senha de logon, por ID de máquina, necessário para usar o **Live Connect** (página 376) como usuário da máquina *remotamente*. Uma sessão do **Live Connect** é executada por um usuário da máquina chamado **Acesso do portal**. As funções exibidas usando o **Portal Access** são determinadas pela guia Sistema > Funções da máquina > **Direitos de acesso** (página 402).

Nota: É possível fazer download de um PDF do Live Connect a partir do primeiro tópico da ajuda on-line.

Nota: Consulte **Como permitir a emissão de tickets para usuários do Portal Access em navegadores não compatíveis** (página 74).

Como acessar Acesso do portal localmente

Os usuários da máquina não precisam fazer logon no **Acesso do portal** localmente. Clicar no ícone do agente na bandeja do sistema de sua máquina inicia a sessão do **Acesso do portal** sem ter que fazer logon.

Como acessar a página Logon do Acesso do portal remotamente

Um usuário da máquina pode exibir a página de logon do **Acesso do portal** da sua própria máquina em outra máquina, como se segue:

1. Navegue até a página `http://your_KServer_address/access/`, substituindo o nome do servidor da Kaseya de destino apropriado por `your_KServer_address` no texto do URL.

Nota: Essa é a mesma página que os usuários do VSA utilizam para fazer logon no VSA.

2. Faça logon inserindo o nome de usuário e a senha atribuídos à ID de máquina. O nome de usuário e a senha são especificados na página Agente > **Portal Access**.

A página **Acesso do portal** será exibida. O usuário da máquina pode clicar em qualquer opção do menu, como se estivesse conectado em sua própria máquina gerenciada. O usuário da máquina pode clicar nas opções de menu **Desktop** ou **Transferência de arquivo** para iniciar uma conexão remota com sua própria máquina, criar ou visualizar tickets ou iniciar um bate-papo, se essas opções forem ativadas por função da máquina.

Reativação de logons de usuários

Logons de usuários da máquina seguem a mesma **Política de logon** (página 427) que logons de usuários do VSA. Se um usuário tentar fazer logon muitas vezes com a senha errada, sua conta será automaticamente desativada. Você poderá reativar o logon configurando uma nova senha ou esperando passar o tempo de desativação da conta.

Personalização do acesso do portal

As sessões do **Portal Access** podem ser personalizadas em Sistema > Personalizar > **Live Connect** (página 435), incluindo a adição de um logotipo, uma página de boas-vindas e links para outros URLs.

Nome de Logon

Insira o **Nome de logon** que o usuário deverá usar para fazer logon no VSA para iniciar sessões de bate-papo, inserir ou visualizar tickets e/ou obter acesso remoto à máquina. Os nomes e as senhas de logon fazem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. As senhas devem ter pelo menos seis caracteres. Por padrão, o **Nome de logon** é `machineID.groupID`.

Criar senha, Confirmar senha

Defina uma senha para o logon de usuário da máquina. As senhas devem ter pelo menos 6 caracteres. O usuário da máquina pode alterar a senha depois que o usuário do VSA atribuir uma

Agente

senha.

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar o nome e a senha de logon de **Acesso do portal** à ID de máquina selecionada.

Limpar

Remove permanentemente a **credencial** (página 597) de logon de **Acesso do portal** da ID de máquina selecionada.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Nome de Logon

O nome de logon de **Acesso do portal** atribuído a essa ID de máquina.

Logon do usuário na Web

Exibe **Enabled** se um nome e uma senha de logon do **Portal Access** tiverem sido atribuídos a essa ID de máquina. Indica que um usuário da máquina pode fazer logon na página **Portal Access** na sua própria máquina *de forma remota* usando um navegador da Web de qualquer outra máquina.

Como permitir a emissão de tickets para usuários do Portal

Access em navegadores não compatíveis

Live Connect e **Portal Access** não são compatíveis em alguns navegadores, como navegadores inferiores ao IE8 e ao Firefox 3.5. Usuários de máquina solicitados a trabalharem com navegadores não compatíveis podem ter permissão para criar e visualizar **Emissão de tickets** (página 438) como a seguir:

1. Crie uma função de máquina separada para usuários de navegadores não compatíveis em Sistema > **Funções da máquina** (página 401). Por exemplo, crie uma função de máquina **Tickets Only**.
2. Para a nova função de máquina criada, desmarque a caixa de seleção **Live Connect** na guia Sistema > Funções de máquina > **Direitos de acesso** (página 402).
3. Atribua máquinas com navegadores não compatíveis a essa nova função de máquina.
4. Quando os usuários das máquinas clicam no ícone do agente, uma única janela de **Emissão de tickets** é exibida, em vez da janela do **Portal Access**.

Nota: A ativação dessa opção se aplica a todos os usuários que usam a mesma máquina gerenciada.

Definir a credencial

Agente > Configurar agente > Definir Credencial

A página **Definir credencial** registra a credencial necessária para um agente executar tarefas no nível de usuário em uma máquina gerenciada. Uma credencial é o nome de login e senha usados para autenticar um usuário ou acesso de processo a uma máquina ou rede, ou algum outro recurso. A maioria das tarefas de agentes não requer uma credencial. As credenciais são especificamente necessárias ou referenciadas pelo seguinte:

- Gerenciamento de correção - Se uma credencial for definida para uma ID de máquina, **Gerenciamento de correção** instalará todas as novas correções usando essa credencial. Portanto, **Definir credencial** (página 74) deverá sempre ser *um usuário com direitos de administrador*.
- Status da correção - O status da correção redefine os resultados do teste toda vez que **Definir credencial** de uma ID de máquina é alterado.
- Origem do arquivo - Origem do arquivo pode exigir que uma credencial configurada seja definida para a ID de máquina que age como o compartilhamento de arquivos.
- Alerta de correção - Configura um alerta para notificá-lo se a credencial de uma ID de máquina estiver ausente ou inválida.
- Origem do Office - O agente deverá ter uma credencial para acessar o local de origem alternativo do Office, no caso de uma correção estar sendo instalada quando nenhum usuário estiver conectado na máquina.
- **If-Then-Else** (página 93): o comando `useCredential()` no editor de procedimentos do agente requer que uma credencial seja definida em **Definir credencial** para ser executado com êxito.
- **Backup > Local da imagem** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KSD/7000000/index.asp#7948.htm>) - Se um caminho UNC for especificado em **Local da imagem**, uma credencial deverá ser definida usando **Definir credencial** que fornece acesso a esse caminho UNC. Sem a credencial, a máquina *não* terá acesso ao local da imagem e o backup falhará. Ao especificar um caminho UNC para um compartilhamento acessado por uma máquina do agente, por exemplo `\\machinename\share`, verifique se as permissões de compartilhamento concedem acesso de leitura/gravação usando a credencial especificada para aquela máquina de agente em Agente > **Definir credencial** (página 74).
- **Visualizar definições** (página 26) - Inclui uma opção **Máquinas com status de credencial** que permite filtrar a exibição de IDs de máquinas em qualquer página de agente, de acordo com o status da sua credencial.
- Desktop Management: instalar o cliente para esse módulo requer que uma credencial seja definida.

Senhas em branco

Senhas em branco podem ser usadas se a **Política de segurança local** da máquina permitir senhas em branco. Na máquina gerenciada, abra a ferramenta Política de segurança local em Ferramentas administrativas. Navegue para Políticas locais - Opções de segurança. Procure uma política nomeada `Accounts: Limit local account use of blank passwords to console logon only`. A configuração padrão está ativada. Altere-a para desativada e uma credencial com uma senha em branco funcionará.

Nome do usuário

Insira o nome de usuário para a credencial. Normalmente é uma conta de usuário.

Senha

Insira a senha associada ao nome de usuário acima.

Domínio

Conta de usuário local- Selecione essa opção para usar uma credencial que faz logon nessa máquina localmente, sem referência a um domínio.

Usar domínio atual da máquina - Crie uma credencial usando o nome de domínio do qual essa máquina é membro, conforme determinado pela **auditoria mais recente** (página 592). Isso facilita **selecionar tudo** e definir rapidamente um nome de usuário/senha comum em várias máquinas, mesmo se as máquinas selecionadas forem membros de diferentes domínios.

Especificar domínio - Especifique manualmente o nome de domínio a ser usado para essa credencial.

Aplicar

Atribua a credencial a todas as IDs de máquinas marcadas. As IDs de máquinas com as credenciais atribuídas exibem o nome de usuário e o domínio nas colunas da tabela associada.

Agente

Limpar

Remova a credencial de todas as IDs de máquinas marcadas.

Teste

Clique em **Testar** para verificar se uma credencial de nome de usuário/senha/domínio funcionará antes de atribuí-la a uma ID de máquina.

Cancelar

Clique em **Cancelar** para cancelar o teste de uma credencial de nome de usuário/senha/domínio.

Cache LAN

Agente > Configurar agente > Cache LAN

A página **Cache LAN** designa uma máquina para agir como origem de arquivo para outras máquinas na mesma LAN. Quando um cache LAN é ativado e uma máquina na mesma LAN solicita o download a partir do servidor da Kaseya pela primeira vez, os arquivos são obtidos por download para a máquina de cache LAN e copiados para a máquina solicitante. A partir daí, o arquivo não precisa ser obtido por download do servidor da Kaseya. Outras máquinas, na mesma LAN e utilizando o mesmo cache LAN, copiam o arquivo da máquina de cache LAN. Isso agiliza a entrega às diversas máquinas pela mesma LAN e reduz os problemas de largura de banda da rede.

Plano de fundo

O **Cache LAN** configura uma origem de arquivo conforme a seguir:

- Cria automaticamente um administrador local ou uma conta de administrador de domínio ou permite que você especifique manualmente a credencial para um administrador de domínio existente. As contas criadas recebem um nome exclusivo (FSAdminxxxxxxxxx no qual x é um dígito) com uma senha de alta segurança gerada automaticamente. A senha gerada contém 15 caracteres selecionados aleatoriamente, além de, no mínimo, um dos seguintes caracteres:
 - letras maiúsculas
 - letras minúsculas
 - números (0 - 9)
 - caracteres não alfanuméricos
- Assim que a senha for gerada, ela será comparada ao nome admin para garantir que nenhuma combinação de dois caracteres na senha corresponda a uma combinação de dois caracteres do nome admin. Essa lógica garante que as senhas geradas atendam a qualquer lógica de complexidade de senha do Windows.
- As credenciais para a conta estão associadas a este cache LAN na Kaseya e são usadas conforme necessário, em vez de qualquer credencial de agente atribuída. *O cache LAN não requer nem é compatível com o uso da credencial especificada na página Definir credencial.*
- Criação do diretório de compartilhamento do cliente especificado na unidade de disco fixa especificada configurada como compartilhamento administrativo do Windows. O diretório e o compartilhamento são criados sem sair da página **Cache LAN**. O diretório especificado para o cache LAN é estritamente para uso do cliente. *A Kaseya nunca usa este diretório/compartilhamento especificado do cliente.*
- Criação de um diretório Kaseya especial, sempre o VSAFileShare como subdiretório no diretório do cliente, na unidade de disco fixa especificada configurada como compartilhamento administrativo do Windows.

Procedimento: geral

1. Selecione a máquina de cache LAN.

2. Atribua máquinas ao cache LAN na página [Atribuir cache LAN](#) (página 78).

Procedimento: para etapas `writeFile()` e `getURL()` em procedimentos de agentes

Esses comandos podem fazer download de arquivos de um **Cache LAN** em vez do VSA ou de um URL. Os arquivos devem ser maiores que 4 kb.

1. Selecione a máquina de cache LAN.
2. Atribua máquinas ao cache LAN na página [Atribuir cache LAN](#) (página 78).
3. *Para o comando `writeFile()` somente*, faça upload dos arquivos que pretende obter por download para máquinas atribuídas ao servidor da Kaseya usando Procedimentos do agente > Gerenciar procedimentos > Agendar/criar > [Gerenciar arquivos](#) (página 119) > Pasta *compartilhada*. Os arquivos devem ser maiores que 4 kb.
4. Crie e execute um procedimento de agente que inclua a etapa `writeFile()` (página 113) ou `getURL()` (página 106).
 - Quando um agente executa a etapa `writeFile()` ou `getURL()` de um procedimento de agente pela primeira vez, ele faz download do arquivo do KServer ou do URL e depois atualiza o cache LAN atribuído com o arquivo.
 - Para solicitações posteriores para o mesmo arquivo pelo mesmo agente, o arquivo será obtido por download do cache LAN em vez de sua origem inicial.
 - Para aproveitar ao máximo o mecanismo de cache, execute primeiramente o procedimento do agente fazendo referência ao arquivo em um agente. Depois que o agente fizer upload do arquivo atribuído ao cache LAN, execute o procedimento em outros agentes atribuídos ao mesmo cache LAN.

Ações

- **Adicionar cache LAN** : especifica um cache LAN em uma máquina selecionada.
 - **1. Nome do cache LAN** : insira o nome do cache LAN como será exibido na opção [Atribuir cache LAN](#).
 - **2. Nome do diretório**: insira apenas o nome do diretório, sem especificar o nome da máquina nem a letra da unidade. O diretório não deve ser um diretório existente. O cache LAN criará o diretório e as configurações de compartilhamento necessárias para você.
 - **3. Selecionar a resolução de nome do servidor UNC** – **Usar nome do computador** ou **Usar endereço IP do computador**. Especifica o formato de resolução de nome UNC para acessar o compartilhamento. Exemplo: `\\computernome\sharename$` ou `\\10.10.10.118\sharename$`.

Nota: A próxima etapa, *selecionar o tipo de credencial*, não será exibida se a opção *Sistema > Configuração padrão* (página 420) > **Cache LAN – Usar credenciais de administrador geradas automaticamente** estiver definida como "Sim".

- **4. Selecionar o tipo de credenciais de administrador de cache LAN para utilizar**
 - ✓ **Usar credenciais de administrador geradas automaticamente**: caso selecionada, uma credencial de administrador será criada para você quando o cache LAN for criado. Uma credencial de administrador local é criada, a menos que a máquina seja um controlador de domínio. Se a máquina for um controlador de domínio, uma credencial de administrador de domínio será criada.
 - ✓ **Usar uma credencial de administrador de domínio existente**: se selecionada, insira o domínio, o nome de usuário e a senha de uma credencial de domínio existente. A credencial de domínio não será criada para você.
 - **5. Selecionar a unidade fixa na qual o cache LAN será criado**: selecione a unidade para criar o compartilhamento.
- **Remover cache LAN** : remove um cache LAN de uma máquina selecionada.
- **Limpar pendentes**: cancela a criação pendente de um cache LAN em uma máquina selecionada.

Agente

- **Credencial de cache gerada para teste:** clique para testar as credenciais usadas por uma máquina selecionada. O resultado é exibido na coluna **Status do teste da credencial**.

Colunas

- **(Ícones de entrada);** Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a **janela Visualização rápida do agente** (página 17).
 - Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
 - Agente on-line
 - Agente e usuário conectados no momento.
 - Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
 - No momento o Agente está desconectado
 - O Agente nunca efetuou a entrada
 - O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
 - O Agente foi suspenso
- **ID Machine.Group:** Nome de **ID de máquina/ID de grupo/ID de organização** (página 600) exclusivo para uma máquina no VSA.
- **Nome do cache:** o nome do cache LAN conforme exibido no VSA.
- **Caminho do cache:** o caminho especificado para um cache LAN.
- **Cache UNC:** o UNC usado para localizar o cache LAN na rede.
- **Cache criado:** data/hora que o cache LAN foi criado.
- **Administrador do cache:** a conta do administrador usada para acessar o cache LAN.
- **Status do teste da credencial:** exibe os resultados do teste de credenciais da conta de administrador usadas para acessar o cache LAN. As credenciais podem ser testadas usando o botão **Credencial de cache gerada para teste** na parte superior da página.

Atribuir cache LAN

Agente > Configurar agente > Atribuir cache LAN

A página **Atribuir cache LAN** não somente atribui máquinas, mas também as remove de uma máquina **Cache LAN** (página 76) selecionada.

Ações

- **Atribuir:** atribui um cache LAN selecionado na lista suspensa para máquinas selecionadas.
- **Não atribuir:** não atribui um cache LAN a máquinas selecionadas.
- **Limpar pendentes:** cancela a atribuição pendente de um cache LAN a uma máquina selecionada.
- **Credencial de cache gerada para teste:** clique para testar as credenciais usadas por uma máquina selecionada. O resultado é exibido na coluna **Status do teste da credencial**.

Colunas

- **Selecionar tudo/Cancelar seleção:** Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.
- **ID Machine.Group:** Nome de **ID de máquina/ID de grupo/ID de organização** (página 600) exclusivo para uma máquina no VSA.
- **Cache LAN atribuído:** exibe o cache LAN ao qual a máquina é atribuída.
- **Atribuído:** a data/hora que uma máquina foi atribuída a um cache LAN.
- **Status do teste - Status do teste da credencial:** exibe os resultados do teste de credenciais da conta de administrador usadas para acessar o cache LAN. As credenciais podem ser testadas usando o botão **Credencial de cache gerada para teste** na parte superior da página.

Atualizar agente

Agente > Fazer upgrade de versão > Atualizar Agente

A página [Atualizar agente](#) programa as máquinas gerenciadas para serem atualizadas com a versão mais recente do software do agente na próxima entrada do agente. A atualização do software do agente não faz alterações nas [configurações do agente](#) (página 594) que você definiu para cada agente.

Nota: Qualquer agente usado para monitoramento deve ser atualizado por meio da página [Agente > Atualizar agente](#).

Atualizar agente

Clique em [Atualizar agente](#) para programar as máquinas selecionadas para serem atualizadas.

Lembrar-me no login quando os agentes precisarem de uma atualização

Se marcada, uma janela pop-up é exibida quando os usuários do VSA fazem login, se as máquinas gerenciadas sob seu controle precisarem ser atualizadas com a versão mais recente do software do agente. O lembrete só é exibido se pelo menos um agente dentro do [escopo](#) (página 403) do usuário do VSA precisar ser atualizado. Os usuários podem desativar esse recurso no momento do login e podem reativá-lo marcando essa caixa de seleção.

Forçar a atualização mesmo se o agente estiver na versão x.x.x.x

Se marcada, as máquinas selecionadas para atualização serão atualizadas com novos arquivos para substituir os arquivos do agente na máquina gerenciada, mesmo se a versão do agente estiver atualizada no momento. Isso executa uma instalação "limpa" dos arquivos do agente.

Depois da atualização, execute o procedimento do agente <selecione o procedimento do agente>

Selecione um procedimento do agente para ser executado imediatamente depois de a atualização de um agente ter sido executada. Esse recurso permite reaplicar personalizações em um agente que podem ter sido perdidas depois da atualização de um agente. Normalmente, essas personalizações envolvem ocultar ou renomear os identificadores do agente em máquinas gerenciadas para impedir que os usuários reconheçam, até mesmo, que o agente está instalado.

Cancelar atualização

Clique em [Cancelar atualização](#) para cancelar uma atualização pendente em máquinas gerenciadas selecionadas.

Download do instalador do plugin do Live Connect para navegadores do Windows

Para todas as versões do Windows compatíveis com o Live Connect, clicar nesse link faz download do instalador independente para a máquina local do usuário do VSA. O instalador faz a instalação do Gerenciador de plug-ins do Live Connect e de todos os plug-ins do Live Connect para Chrome, Firefox e Internet Explorer.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line

Agente

-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Versão do Agente

A versão do software do agente sendo executado na máquina gerenciada. **Números de versão em vermelho** indicam que a versão na máquina do agente não é a mesma que a versão mais recente disponível.

Atualizar procedimento do agente

O procedimento do agente atribuído para ser executado quando o agente for atualizado.

Última atualização

A data em que o agente foi atualizado pela última vez na máquina gerenciada. Como o servidor deve esperar que a máquina gerenciada entre, de acordo com a programação de entrada, conforme especificado em Agente > **Controle de entrada** (página 66), Pending é exibido na coluna **Última atualização**, até que a próxima entrada ocorra.

Acesso ao arquivo

Agente > Proteção > Acesso a arquivos

A página **Acesso ao arquivo** impede acesso não autorizado a arquivos em máquinas gerenciadas por aplicações ou usuários invasores. Qualquer aplicação pode ter o acesso ao arquivo aprovado ou negado.

Nota: Você também pode bloquear o acesso do sistema ao arquivo protegido, bloqueando o acesso ao `explorer.exe` e/ou `cmd.exe`. Isso impede que o arquivo seja renomeado, movido ou excluído, bloqueando, portanto, completamente, o arquivo, contra ingerência.

Vários agentes

Se **vários agentes** (página 49) estiverem instalados em uma máquina, apenas um agente de cada vez controla os drivers necessários para usar **Acesso ao arquivo** (página 80), **Acesso à rede** (página 82), **Bloqueador de aplicação** (página 84). Essas funções podem ser executadas apenas pelo agente que controla esses drivers.

Bloquear

Para proteger um arquivo de acesso por aplicações invasoras, insira o nome do arquivo e clique no botão **Bloquear**. Isso exibe a janela pop-up **Acesso ao arquivo**.

A caixa de diálogo apresenta ao usuário uma das seguintes opções:

- **Nome do arquivo para controle de acesso** - Insira o **nome do arquivo e/ou uma parte do caminho completo**. Por exemplo, adicionar um arquivo de nome `protectme.doc` na lista protege ocorrências de

protectme.doc em qualquer diretório e unidade. Adicionar myfolder\protectme.doc protege todas as ocorrências do arquivo em qualquer diretório nomeado myfolder.

- **Novo** - Adiciona uma nova aplicação à lista de acesso. Você pode inserir manualmente a aplicação ou usar o botão **Pesquisar...** para selecionar um nome de aplicação.
- **Remover** - Remove uma aplicação da lista de acesso aprovada
- **Pesquisar** - Selecione uma ID de máquina para pesquisar a lista de aplicações instaladas nessa ID de máquina e selecionar um nome de aplicação. Essa lista é baseada na auditoria mais recente realizada nessa ID de máquina. Você não está navegando, realmente, na máquina gerenciada.
- **Pedir ao usuário para aprovar não listadas** - Permite que os usuários aprovem/neguem acesso ao arquivo, por aplicação, toda vez que uma nova aplicação tentar acessar esse arquivo. Use esse recurso para criar uma lista de controle de acesso com base no uso normal.
- **Negar todas não listadas** - Bloqueia uma aplicação de acessar o arquivo. Selecione essa opção se já tiver certeza quais arquivos precisa acessar e quais não precisa.

Desbloquear

Remova uma aplicação da lista de proteção clicando no botão **Desbloquear**. Isso abre uma nova caixa de diálogo, listando todos os arquivos protegidos para as IDs de máquinas selecionadas. Você pode remover arquivos apenas das máquinas selecionadas ou de todas as máquinas que contêm esse caminho de arquivo.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Nome do arquivo

Nome de arquivo do arquivo a ser bloqueado. Clique no ícone de edição  ao lado de qualquer nome de arquivo para alterar as permissões de acesso para esse nome de arquivo.

Aplicativos aprovados

Lista aplicações aprovadas para acessar o arquivo na ID de máquina.

Peça aprovação do usuário

Se marcada, o usuário de uma ID de máquina é solicitado a aprovar o acesso ao arquivo se uma aplicação não aprovada tentar acessar o arquivo.

Acesso à rede

Agente > Proteção > Acesso à rede

A página **Acesso à rede** permite conceder ou negar **acesso à rede baseado em protocolo TCP/IP** por aplicativo. Os usuários podem também ser notificados quando uma aplicação não listada acessar a rede, permitindo ou negando acesso à rede para essa aplicação. Normalmente, essa função é usada para controlar acesso a sites internos e externos da *Internet*, mas pode incluir tráfego LAN interno que também usa o protocolo TCP/IP.

Driver

Essa função requer que o driver seja *ativado* para bloquear o acesso à rede e monitorar estatísticas de largura de banda da rede. O driver é *desativado* por padrão. Esse driver se insere na pilha de TCP/IP para medir o tráfego da rede baseado no protocolo TCP/IP por aplicativo. *Para máquinas com Windows anteriores ao Vista, um driver ativado terá efeito somente após a reinicialização da máquina.*

Nota: Para determinar quais aplicativos deveriam ter o acesso à rede concedido ou negado, use o relatório **Estatísticas da rede** (página 198) para visualizar a utilização da largura da banda da rede em comparação ao tempo. Expanda e identifique consumidores de largura de banda de pico, clicando nos pontos de dados do gráfico. Veja qual aplicação e qual máquina usa largura de banda em qualquer ponto do tempo.

Aviso: Aplicativos que não usam a pilha TCP/IP do Windows da maneira padrão podem entrar em conflito com o driver usado para coletar informações e bloquear acesso, especialmente aplicativos herdados mais antigos.

Vários agentes

Se **vários agentes** (página 49) estiverem instalados em uma máquina, apenas um agente de cada vez controla os drivers necessários para usar **Acesso ao arquivo** (página 80), **Acesso à rede** (página 82), **Bloqueador de aplicação** (página 84). Essas funções podem ser executadas apenas pelo agente que controla esses drivers.

Para aprovar ou negar acesso à rede para uma ou mais aplicações

1. Marque a caixa de seleção ao lado de uma ou mais IDs de máquinas na coluna **ID de máquina.ID de grupo**.
2. Clique no link de *qualquer* ID de máquina na coluna **ID de máquina.ID de grupo**. Não precisa ser a ID de máquina que você marcou. Isso exibe a janela pop-up **Lista de aplicações**, que lista todas as aplicações instaladas nessa ID de máquina. A lista é baseada na auditoria mais recente que foi executada para essa ID de máquina.
3. Como a lista na janela **Lista de aplicações** pode ser grande, você pode controlar as aplicações exibidas clicando em **Filtro** para filtrar a lista.
4. Marque as caixas de seleção ao lado do nome da aplicação para a qual deseja aprovar ou negar acesso à rede.
5. Você pode também inserir nomes de aplicações no campo de edição **Adicionar aplicações não encontradas pela auditoria aqui**, para identificar as aplicações não listadas.
6. Clique no botão **Selecionar** para confirmar suas seleções e escolha a janela **Lista de aplicações**. As aplicações selecionadas são exibidas agora na parte superior da página.
7. Clique em **Aprovar aplicações** ou **Negar aplicações**. As aplicações selecionadas na janela **Lista de aplicações** são adicionadas da coluna **Aplicações aprovadas/Aplicações negadas**.

Para remover as configurações de aprovação e negação para uma ou mais IDs de máquinas

1. Marque a caixa de seleção ao lado de uma ou mais IDs de máquinas na coluna **ID de máquina.ID de grupo**.

2. Clique no botão **Remover aplicações**.

Opções de acesso à rede

- **Notificar usuário quando o aplicativo estiver bloqueado:** notifica o usuário quando um aplicativo bloqueado tenta acessar à rede. Use essa função para criar uma lista de acesso com base no uso normal. Isso permite que você veja quais aplicações no sistema estão acessando a rede e quando. O usuário da máquina é solicitado a selecionar uma de quatro respostas quando o aplicativo for bloqueado:
 - **Sempre** - Permite que a aplicação acesse a rede indefinidamente. Os usuários não serão solicitados novamente.
 - **Sim** - Permite que a aplicação acesse a rede pela duração da sessão. Os usuários serão solicitados novamente.
 - **Não** - Nega acesso da aplicação à rede pela duração da sessão. Os usuários serão solicitados novamente.
 - **Nunca** - Nega, indefinidamente, acesso da aplicação à rede. Os usuários não serão solicitados novamente.
- **Ativar/desativar o driver na próxima reinicialização: ativa/desativa** o driver de proteção de acesso à rede para o agente. As aplicações que não usam a pilha TCP/IP do Windows da maneira padrão podem conflitar com esse driver, especialmente aplicações herdadas mais antigas. **O agente não poderá monitorar as estatísticas da rede nem bloquear o acesso à rede se esse driver estiver desativado.** *Para máquinas com Windows anteriores ao Vista, um driver ativado terá efeito somente após a reinicialização da máquina.*
- **Aplicar ação não listada:** um aplicativo não listado refere-se a um aplicativo para o qual o acesso à rede não foi explicitamente aprovado nem negado. Selecione uma ação a ser tomada quando uma aplicação não listada tenta acessar a rede.
 - **Pedir ao usuário para aprovar não listada** - Uma caixa de diálogo de confirmação é exibida se uma aplicação não listada tenta acessar a rede.
 - **Aprovar todas não listadas** - A aplicação não listada tem acesso à rede permitido.
 - **Negar todas não listadas** - A aplicação não listada tem acesso à rede negado e é fechada na máquina gerenciada.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Notificar usuário

Uma marca de seleção verde  na coluna **Notificar usuário** indica que o usuário da máquina gerenciada é notificado quando uma aplicação que teve o acesso à rede negado tenta acessar a rede.

Para notificar o usuário quando uma aplicação tiver sido negada:

1. Selecione IDs de máquinas.
2. Clique no botão **Ativar** para **Notificar usuário quando a aplicação estiver bloqueada**.

Para remover essa notificação:

1. Selecione IDs de máquinas que exibem uma marca de seleção verde  na coluna **Notificar**.
2. Clique no botão **Desativar** para **Notificar usuário quando a aplicação estiver bloqueada**.

Ativar driver

Identifica, por ID de máquina, quais máquinas têm o driver de proteção de rede ativado ou não. *Para máquinas com Windows anteriores ao Vista, um driver ativado terá efeito somente após a reinicialização da máquina.*

Ação não listada

Exibe uma ação **não listada** a ser tomada quando uma aplicação não listada tenta acessar a rede. Consulte **Aplicar ação não listada** acima.

Aplicativos aprovados/Aplicativos negados/Remover aplicativos/Remover todos

Essas configurações podem ser aplicadas apenas depois que o driver for ativado.

- As aplicações aprovadas são listadas na primeira linha.
- As aplicações negadas são listadas na segunda linha.
- Se a opção **Aprovar todos os não listados** estiver selecionada e aplicada a uma ID de máquina, a lista de aplicativos aprovados será substituída pela expressão `Approve All Unlisted`.
- Se a opção **Recusar todos os não listados** estiver selecionada e aplicada a uma ID de máquina, a lista de aplicativos negados será substituída pela expressão `Deny All Unlisted`.
- Clique em **Remover aplicativos** para remover aplicativos selecionados de máquinas selecionadas.
- Clique em **Remover todos** para remover todos os aplicativos de máquinas selecionadas.

Bloqueador de aplicativo

Agente > Proteção > Bloqueador de aplicativos

A página **Bloqueador de aplicação** impede que qualquer aplicação seja executada em uma ID de máquina. As aplicações bloqueadas não podem ser renomeadas, movidas ou excluídas do sistema. **Acesso ao arquivo** (página 80) também pode bloquear aplicativos, mas o **Bloqueador de aplicativos** é mais rápido de configurar se você apenas quiser bloquear e desbloquear aplicativos.

Vários agentes

Se **vários agentes** (página 49) estiverem instalados em uma máquina, apenas um agente de cada vez controla os drivers necessários para usar **Acesso ao arquivo** (página 80), **Acesso à rede** (página 82), **Bloqueador de aplicação** (página 84). Essas funções podem ser executadas apenas pelo agente que controla esses drivers.

Bloquear

Para bloquear a execução de uma aplicação em uma máquina:

1. Selecione uma ou mais IDs de máquina. Apenas IDs de máquinas que correspondem, no momento, ao **filtro ID de máquina / ID de grupo** (página 25) são exibidas.
2. Insira o nome de arquivo da aplicação na caixa de edição.

A aplicação pode ser **referenciada por nome de arquivo e/ou uma parte do caminho completo**. Por exemplo, adicionar um aplicativo nomeado `blockme.exe` à lista, impede a execução de todas as ocorrências de `blockme.exe`, em qualquer diretório ou em qualquer unidade. A adição de `myfolder\blockme.exe` impede a execução de ocorrências do aplicativo em qualquer diretório nomeado `myfolder`.

3. Clique no botão **Bloquear**.
4. A aplicação bloqueada é exibida na coluna **Aplicação**, ao lado das IDs de máquinas selecionadas.

Desbloquear

Para desbloquear uma aplicação da lista de aplicações bloqueadas:

1. Selecione uma ou mais IDs de máquinas que mostram aplicações bloqueadas na coluna **Aplicação**.
2. Clique no botão **Desbloquear**. Isso abre uma janela pop-up **Acesso ao arquivo** que lista todas as aplicações bloqueadas para as IDs de máquinas selecionadas.
3. Clique em uma ou mais aplicações bloqueadas.
4. Clique no botão **Desbloquear**. A janela é fechada.
5. A aplicação bloqueada não é mais exibida na coluna **Aplicação**, ao lado das IDs de máquinas selecionadas.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Aplicativo

Nome de arquivo da aplicação sendo bloqueada.

Capítulo 4

Procedimentos do agente

Neste capítulo

Procedimentos de agentes, visão geral	88
Agendar / Criar	89
Distribuição	121
Status do procedimento do Agente	122
Aprovações pendentes.....	123
Implementar correção.....	124
Implementar aplicativo.....	125
Packager	128
Get File	129
Distribuir arquivo.....	130
Login no aplicativo.....	132

Procedimentos de agentes, visão geral

Procedimentos do agente

Os módulos de **Procedimentos de agentes cria e agenda procedimentos de agentes** (página 89) em máquinas gerenciadas. Você pode visualizar o status de todos os procedimentos executados em uma máquina gerenciada usando **Status dos procedimentos de agentes** (página 122). Você também pode espalhar o impacto dos procedimentos de agentes no tráfego da rede e o carregamento do servidor usando **Distribuição** (página 121).

O módulo **Procedimentos de agentes** também fornece:

- **Transferências de arquivo:** transfira arquivos para e de máquinas gerenciadas usando **Obter arquivo** (página 129) e **Distribuir arquivo** (página 130).
- **Instalações personalizadas:** quando uma solução de instalação predefinida não puder ser usada, use o **Packager** (página 128) para criar um arquivo autoextraível pronto para distribuição automatizada.
- **Implementação de aplicativos e correções:** você pode agendar a instalação de aplicativos Microsoft e não Microsoft e de correções usando **Implementação de correções** (página 124) e **Implementação de aplicativos** (página 125).

Nota: Consulte *Gerenciamento de correções para instalar correções Microsoft em máquinas gerenciadas*.

Funções	Descrição
Agendar / Criar (página 89)	Automatiza tarefas definidas pelo usuário em máquinas gerenciadas criando e agendando procedimentos de agentes.
Distribuição (página 121)	Minimiza o tráfego da rede e a carga sobre o servidor executando procedimentos de agentes de maneira uniforme ao longo do dia.
Status do procedimento do Agente (página 122)	Mostra o status dos procedimentos de agentes executados em máquinas gerenciadas.
Implementar correção (página 124)	Use essa ferramenta do assistente para criar procedimentos para implementar correções Microsoft em máquinas gerenciadas.
Implementar aplicativo (página 125)	Use essa ferramenta do assistente para criar procedimentos para implementar pacotes de instalação não Microsoft (setup.exe) em máquinas gerenciadas.
Packager (página 128)	Uma aplicação externa que permite aos usuários criar pacotes de instalação personalizados e implementáveis em máquinas gerenciadas.
Get File (página 129)	Visualize e gerencie arquivos carregados no servidor da Kaseya a partir de máquinas gerenciadas com o uso do comando de procedimento de agente getFile().
Distribuir arquivo (página 130)	Grave arquivos em todas as máquinas gerenciadas selecionadas e faça a manutenção deles.

Agendar / Criar

Procedimentos de agentes > Gerenciar procedimentos > Agendar/criar

A página **Agendar/Criar** automatiza tarefas definidas pelo usuário em máquinas gerenciadas ao criar e agendar *procedimentos de agentes*. Consulte os seguintes tópicos para obter detalhes:

- **Botões de ação** (página 89)
- **Como agendar procedimentos de agentes** (página 90)
- **Criação / Edição de procedimentos do agente** (página 91)
- **Comandos IF-ELSE-STEP** (página 93)
- **Comandos 64 bits** (página 115)
- **Uso de variáveis** (página 116)
- **Gerenciador de variáveis** (página 118)
- **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** (página 119)
- **Direitos de pasta** (página 120)

Tópicos relacionados

- A página **Alertas de falha do procedimento do agente**: a página **Alertas - Falha de procedimento de agente** (página 287) aciona um alerta quando há falha na execução de um procedimento do agente em uma máquina gerenciada. Por exemplo, se você especificar um nome de arquivo, caminho de diretório ou chave de registro em um procedimento de agente, execute o procedimento do agente em uma ID de máquina para a qual esses valores são inválidos. Você poderá ser notificado sobre a falha do procedimento do agente usando essa página de alertas.
- **Como registrar em log etapas com falhas em procedimentos**: a página Sistema > **Configurar** (página 412) inclui a seguinte opção - **Ativar log de erros de procedimentos marcados como "Continuar procedimento se a etapa falhar"**: se marcada, as etapas com falha nos procedimentos serão registradas em log. Se deixado em branco, as etapas que falharem nos procedimentos *não* serão registradas.
- **Como evitar o registro em log de execuções bem-sucedidas de scripts filhos** - A página Sistema > **Configurar** (página 412) inclui a seguinte opção - **Permitir o registro em log de execuções bem-sucedidas de scripts filhos no log de procedimentos do agente**: se desmarcada, as entradas bem-sucedidas de scripts filhos não serão incluídas no **log de procedimentos do agente** (página 34). Isso pode reduzir bastante o tamanho do log de procedimentos do agente. O KServer pode levar até 5 minutos para ler as mudanças nas configurações.
- **Definições de visualização**: você pode filtrar a exibição de IDs de máquinas em qualquer página de agente utilizando as seguintes opções de procedimentos de agentes em **Definições de visualização** (página 26).
 - **Com procedimento agendado/não agendado**
 - **Status da última execução bem-sucedida/falhou**
 - **O procedimento não foi executado nos últimos N dias**

Botões de ação

Os procedimentos de agentes são organizados usando duas árvores de pastas no painel do meio, embaixo de **Privado** e gabinetes **compartilhados**. Os seguintes botões de ação serão exibidos, dependendo do objeto selecionado na árvore de pastas.

Quando um gabinete é selecionado

- **Retrair tudo**: retrai todas as ramificações da árvore de pastas.
- **Expandir tudo**: expande todas as ramificações da árvore de pastas.

Sempre disponível

Procedimentos do agente

- **Gerenciar arquivos** - Consulte **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** (página 119) para obter mais informações.
- **Gerenciar variáveis** - Consulte **Gerenciador de variáveis** (página 118) para obter mais informações.
- **(Aplicar filtro)** - Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem às árvores de pastas. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar nas árvores de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

- **Compartilhar pasta** - Compartilha uma pasta com funções dos usuários e usuários individuais. *Aplicável somente às pastas de gabinetes compartilhadas.*

Nota: Consulte as diretrizes para direitos de compartilhamento a objetos dentro de árvores de pastas no tópico **Direitos de pastas** (página 120).

- **Novo procedimento:** abre o editor de procedimentos de agentes para criar um novo procedimento na pasta selecionada da árvore de pastas. Consulte **Criação / Edição de procedimentos do agente** (página 91).
- **Nova pasta** - Cria uma nova pasta sob o gabinete ou pasta selecionado.
- **Excluir pasta** - Exclui uma pasta selecionada.
- **Renomear pasta** - Renomeia uma pasta selecionada.
- **Importar pasta/procedimento** - Importa uma pasta ou procedimento como filhos para a pasta selecionada na árvore de pastas. *Aplicável somente às pastas de gabinetes privadas.*
- **Exportar pasta** - Exporta a pasta selecionada e todos os seus procedimentos como um arquivo XML. O arquivo XML pode ser reimportado.

Ações adicionais quando um procedimento é selecionado

- **Editar procedimento:** abre o editor de procedimentos de agentes para editar o procedimento selecionado. Consulte **Criação / Edição de procedimentos do agente** (página 91).
- **Renomear procedimento** - Renomeia o procedimento selecionado.
- **Excluir procedimento** - Exclui o procedimento selecionado. Procedimentos de agentes que são usados por outros procedimentos de agentes não podem ser excluídos.
- **Exportar procedimento** - Exporta o procedimento selecionado.

Como agendar procedimentos de agentes

Gerencie o agendamento de procedimentos de agentes usando as guias no painel do lado direito. Quando um procedimento é selecionado no painel do meio, as guias a seguir são exibidas no painel do lado direito.

- **Agendamento** - Selecione uma ou mais IDs de máquina nessa tabela de guias e clique em um dos botões de ação a seguir:
 - **Agendar procedimento** - Agende uma tarefa uma vez ou periodicamente. Cada tipo de recorrência—Uma vez, Horária, Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente—exibe opções adicionais apropriadas para cada tipo de recorrência. A programação periódica inclui definir as datas inicial e final para a recorrência. *Nem todas as opções estão disponíveis para cada tarefa programada.* As opções podem incluir:
 - ✓ **O agendamento se baseará no fuso horário do agente (e não no fuso horário do servidor):** se selecionado, o conjunto de configurações de hora na caixa de diálogo Agendador faz referência ao horário local na máquina do agente para determinar quando executar esta tarefa. Se em branco, as definições de hora indicam a hora do servidor, com base na opção de hora do servidor selecionada em Sistema > **Preferências** (página 386). Padrões da página Sistema > **Configurações padrão** (página 420).

- ✓ **Janela de distribuição** - Reprograma a tarefa para uma hora selecionada aleatoriamente, dentro do número de períodos especificado, para dividir o tráfego de rede e cargas do servidor. Por exemplo, se um horário agendado para a tarefa for às 3 horas da manhã e a janela de distribuição for de 1 hora, então, o agendamento da tarefa será alterado para executar em um tempo aleatório entre 3 horas e 4 horas da manhã.
- ✓ **Ignorar se não estiver conectado** - Se estiver selecionada e a máquina estiver desconectada, ignora e executa o próximo período e hora programados. Se estiver em branco e a máquina desconecta, executa a tarefa assim que a máquina estiver conectada novamente.
- ✓ **Alimentação está off-line** - somente Windows. Se selecionado, inicia a máquina se off-line. Requer o Wake-On-LAN ou vPro ou outro sistema gerenciado na mesma LAN.
- ✓ **Excluir o seguinte intervalo de tempo:** **se aplica apenas à janela de distribuição.** Caso esteja marcado, especifica um intervalo de tempo para excluir o agendamento de uma tarefa na janela de distribuição. A especificação de intervalo de tempo fora da janela de distribuição é ignorada pelo agendador.

Nota: Você pode programar a execução dos procedimentos de agentes agendados usando [Procedimentos de agentes > Distribuição](#) (página 121).

- **Executar agora** - Execute esse procedimento de agente em cada ID de máquina selecionada imediatamente.
- **Cancelar** - Cancele o procedimento de agente agendado em cada ID de máquina selecionada.
- **Visualizar procedimento** - Fornece uma visualização apenas para exibição do procedimento. Um usuário pode executar um procedimento de agente e visualizá-lo sem, necessariamente, conseguir editá-lo. Consulte [Direitos de pasta](#) (página 120) para obter mais informações.
- **Usado por:** exibe uma lista de outros procedimentos que executam esse procedimento. Procedimentos de agentes que são usados por outros procedimentos de agentes não podem ser excluídos.

Criação / Edição de procedimentos do agente

Criação / Edição de procedimentos do agente

Para criar um novo procedimento, selecione um gabinete ou uma pasta no painel do meio e clique no botão **Novo procedimento** para abrir a opção [Criação / Edição de procedimentos do agente](#) (página 91).

Para editar um procedimento existente, selecione o procedimento e clique no botão **Editar procedimento** para abrir a opção [Criação / Edição de procedimentos do agente](#) (página 91). Você também pode clicar duas vezes em um procedimento para editá-lo.

Nota: Acesso para criação ou edição de um procedimento depende de seus [Direitos de pasta](#) (página 120).

Editor de procedimentos de agentes

Todas as declarações que você pode adicionar são exibidas no painel do lado esquerdo. Os procedimentos do agente são exibidos no painel do meio do editor em uma ou mais guias. Os parâmetros de cada declaração são exibidos no painel do lado direito.

Nota: Consulte [Declarações IF-ELSE-STEP](#) (página 93) para obter uma explicação detalhada de cada parâmetro da declaração.

Botões de ação

Procedimentos do agente

Esses botões são exibidos no painel do meio do editor de procedimentos.

- **Procedimento**
 - **Novo**: cria uma guia vazia para um novo procedimento.
 - **Abrir**: edita um procedimento existente.
 - **Salvar**: salva o procedimento atualmente selecionado.
 - **Salvar como** - Salva o procedimento com um nome diferente. Uma caixa de diálogo permite selecionar a pasta usada para salvar o procedimento.
- **Editar**: os seguintes botões são ativados apenas quando uma ou mais declarações são selecionadas.
 - **Refazer**: desfaz a última edição.
 - **Refazer**: refaz a última edição.
 - **Cortar**: corta as linhas selecionadas.
 - **Copiar**: copia as linhas selecionadas.
 - **Colar**: cola as linhas selecionadas.
 - **Remove**: remove as linhas selecionadas.
 - **Ir para linha**: seleciona o número da linha que você especifica.
 - **Pesquisar**: procura textos correspondentes em comandos, parâmetros e valores.
 - **Inserir linhas**: insere uma linha em branco na qual é possível digitar. Isso exibe uma lista suspensa de comandos da qual é possível selecionar um comando e inseri-lo no procedimento.
 - **Linhas de recuo**: recua linhas selecionadas.
 - **Diminuir recuo das linhas**: diminui o recuo das linhas selecionadas.
- **Ajuda**
 - **Dicas de ajuda**: exibe dicas de como usar o editor de procedimentos.
 - **Ajuda on-line**: exibe ajuda on-line.

Arrastar e soltar

- Arraste e solte qualquer declaração para cima ou para baixo de outra declaração.
- Arraste e solte qualquer comentário para cima ou para baixo de outro comentário.
- Uma declaração é automaticamente recuada quando arrastada para baixo de uma declaração IF, exceto a declaração ELSE.
- Você pode aninhar as etapas em várias declarações IF ou ELSE. Arraste e solte uma declaração IF ou ELSE para baixo de uma declaração IF para inseri-la como declaração filha.

Diretrizes

- Clique em qualquer declaração STEP, IF ou ELSE no painel do meio para ver suas configurações no painel direito. É possível editar essas configurações no painel direito ou clicar em qualquer valor em uma declaração diretamente para editá-la.
- Várias linhas podem ser selecionadas e manipuladas ao mesmo tempo.
- Clique com o botão direito do mouse nas linhas selecionadas para obter opções adicionais.
- Insira um valor na parte superior do painel esquerdo para filtrar a lista de declarações que você pode selecionar.
- Passar o cursor sobre qualquer declaração no painel do meio ou esquerdo exibe uma descrição de dica da declaração. A mesma descrição é exibida na parte superior do terceiro painel.
- Passar o cursor à esquerda das declarações selecionadas exibe ícones  . Clique nesses ícones para remover, recuar ou diminuir o recuo das declarações selecionadas.
- Ao inserir o valor para uma variável no parâmetro:
 - Insira um < para selecionar a partir de uma lista de variáveis do sistema.

- Insira um # para selecionar a partir de uma lista de [variáveis definidas pelo usuário](#) (página 116).
- Abra e trabalhe com diversos procedimentos simultaneamente. Cada procedimento aberto é exibido em uma guia separada. Copie e cole as declarações selecionadas entre as guias.
- Você pode definir STEP como `Continue on Fail`. Isso permite que o procedimento continue em execução mesmo que aquele STEP específico falhe.
- Clique na linha em branco na parte inferior do procedimento para editar a descrição de todo o procedimento.

Comandos IF-ELSE-STEP

A seguir, temos um resumo dos comandos padrão IF-ELSE-STEP utilizados em procedimentos de agentes do VSA.

Definições IF	
checkVar() (página 97)	Avalia uma determinada variável do agente. Consulte Como usar variáveis (página 116).
else (página 97)	Adiciona uma ramificação Else para executar etapas quando uma ramificação If retorna o resultado <code>False</code> .
eval() (página 97)	Compara uma variável com um valor fornecido.
getOS() (página 98)	Determina se o sistema operacional atual do Windows é de 32 ou 64 bits.
getRAM() (página 98)	Avalia a quantidade total da memória reportada pela última auditoria do agente.
getRegistryValue() (página 98)	Avalia um determinado valor de registro.
hasRegistryKey() (página 99)	Testa a existência de uma determinada chave de registro.
isAppRunning() (página 99)	Verifica para ver se uma aplicação especificada está sendo executada no momento na máquina gerenciada.
isServiceRunning() (página 99)	Determina se um serviço está sendo executado na máquina gerenciada.
isUserActive() (página 99)	Determina se o usuário está: <ul style="list-style-type: none"> • Inativo, desconectado ou • Ativo
isUserLoggedIn() (página 99)	Testa se um usuário específico ou qualquer usuário está conectado ou não.
isYesFromUser() (página 99)	Apresenta uma caixa de diálogo Sim/Não para o usuário.
testFile() (página 99)	Testa a existência de um arquivo.
testFileInDirectoryPath() (página 100)	Testa a existência de um arquivo no caminho de diretório atual retornado por getDirectoryPathFromRegistry() .
Verdadeiro(a) (página 100)	Sempre retorna <code>True</code> , executando a ramificação If .
Definições STEP	
alarmsSuspend() (página 100)	Suprime alarmes em uma máquina por um número de minutos especificado.
alarmsUnsuspendAll() (página 100)	Interrompe a supressão de alarmes em uma máquina.
captureDesktopScreenshot() (página 100)	Captura uma imagem da área de trabalho da máquina do agente e a carrega no servidor da Kaseya.
changeDomainUserGroup() (página 101)	Altera a associação de usuário de domínio em um grupo de usuários de domínio.

Procedimentos do agente

changeLocalUserGroup() (página 101)	Altera a associação de usuário local em um grupo de usuários local.
closeApplication() (página 101)	Fecha uma aplicação sendo executada.
comment() (página 101)	Adiciona um comentário de uma linha ao procedimento.
copyFile() (página 101)	Copia um arquivo de um diretório para outro.
copyUseCredentials() (página 101)	Copia um arquivo de um diretório para outro usando uma credencial de usuário.
createDomainUser() (página 101)	Adiciona um novo usuário a um domínio de Active Directory ao executar em um controlador de domínio.
createEventLogEntry() (página 101)	Cria um log de eventos nos tipos de log de eventos Aplicativo, Segurança ou Sistema. É possível criar um evento de Aviso, Erro ou Informações com sua própria descrição.
createLocalUser() (página 102)	Adiciona uma nova conta de usuário local a uma máquina.
createWindowsFileShare() (página 102)	Cria um novo compartilhamento de arquivo em uma máquina Windows.
deleteDirectory() (página 102)	Exclui um diretório da máquina de agente.
deleteFile() (página 102)	Exclui um arquivo da máquina gerenciada.
deleteFileInDirectoryPath() (página 102)	Exclui arquivos no diretório retornado por getDirectoryPathFromRegistry() .
deleteRegistryKey() (página 102)	Exclui uma chave de registro.
delete64BitRegistryKey() (página 102)	Exclui uma chave de 64 bits (página 115) do registro.
deleteRegistryValue() (página 102)	Exclui um valor do registro.
delete64BitRegistryValue() (página 102)	Exclui um valor de 64 bits (página 115) do registro.
deleteUser() (página 102)	Exclui um usuário da máquina de agente.
disableUser() (página 103)	Desabilita um usuário, evitando o logon a uma máquina de agente.
disableWindowsService() (página 103)	Desabilita um serviço do Windows.
enableUser() (página 103)	Habilita um usuário desabilitado anteriormente, permitindo que o usuário faça logon no sistema operacional.
executeFile() (página 103)	Executa qualquer arquivo como se estivesse sendo executado do item Executar do menu Iniciar do Windows .
executeFileInDirectoryPath() (página 103)	O mesmo que executar arquivo. A localização do arquivo é relativa ao diretório retornado por getDirectoryPathFromRegistry() .
executePowershell() (página 103)	Executa um arquivo powershell ou comando com argumentos, ou ambos.
executePowerShell32BitSystem (página 103)	Executa um arquivo powershell ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando do sistema de 32 bits.
executePowerShell32BitUser (página 103)	Executa um arquivo powershell ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando de usuário de 32 bits.
executePowerShell64BitSystem (página 103)	Executa um arquivo powershell ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando do sistema de 64 bits.
executePowerShell64BitUser (página 103)	Executa um arquivo powershell ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando de usuário de 64 bits.
executeProcedure() (página 104)	Inicia um outro procedimento de agente do VSA na máquina atual.
executeShellCommand() (página 104)	Executa qualquer comando de um shell de comando.
executeShellCommandToVariable() (página 104)	Executa um comando shell e retorna o resultado criado durante e depois da sua execução em uma variável.
executeVBScript() (página 104)	Executa um Vbscript, com ou sem argumentos de linha de comando.
getDirectoryPathFromRegistry() (página 105)	Retorna o caminho do diretório armazenado no registro em um local

	especificado. Resultado utilizado em etapas subseqüentes.
getFile() (página 105)	Obtém um arquivo da máquina gerenciada e o salva no servidor da Kaseya.
getFileInDirectoryPath() (página 105)	Obtém um arquivo da máquina gerenciada localizado no diretório retornado por getDirectoryPathFromRegistry() e o salva no servidor da Kaseya.
getRelativePathFile() (página 105)	Carrega um arquivo de uma máquina gerenciada para um caminho aprovado no servidor da Kaseya.
getURL() (página 106)	Retorna o texto e o conteúdo HTML de um URL e o armazena em um arquivo na máquina gerenciada.
getURLUsePatchFileSource() (página 106)	Faz download de um arquivo de um determinado URL para um arquivo e pasta de destino para aquele agente. Utiliza as configurações Gerenciamento de correções > Origem de arquivo.
getVariable() (página 106)	Obter um valor do agente na máquina gerenciada e o atribui para uma variável. Consulte Como usar variáveis (página 116).
getVariableRandomNumber() (página 107)	Gera um número aleatório.
getVariableUniversalCreate() (página 107)	Obtém uma variável que persiste fora da execução imediata do procedimento.
getVariableUniversalRead() (página 107)	Lê até três variáveis que você criou anteriormente usando a etapa getVariableUniversalCreate() .
giveCurrentUserAdminRights() (página 107)	Adiciona o usuário atual ao grupo do administrador local na máquina do agente, permanente ou temporariamente.
impersonateUser() (página 107)	Especifica a conta do usuário a ser usada ao executar um arquivo ou shell quando a opção Executar como usuário conectado for especificada em um comando subsequente.
installAptGetPackage() (página 107)	Instala um pacote silenciosamente usando o comando <code>apt-get</code> no Linux.
installDebPackage() (página 107)	Instala uma pacote Debian silenciosamente em qualquer sistema operacional Linux compatível com pacotes <code>.deb</code> .
installDMG() (página 107)	Instala silenciosamente um pacote <code>.DMG</code> no OS X.
installMSI() (página 108)	Instala um arquivo MSI para Windows.
installPKG() (página 108)	Instala silenciosamente um pacote <code>.PKG</code> no OS X.
installRPM() (página 108)	Instala uma pacote RPM silenciosamente em qualquer sistema operacional Linux compatível com a instalação de RPMs.
logoffCurrentUser() (página 108)	Desconecta o usuário atual automaticamente.
pauseProcedure() (página 108)	Pausa o procedimento por N segundos.
reboot() (página 108)	Reinicializa a máquina gerenciada.
rebootWithWarning() (página 108)	Reinicializa uma máquina com uma mensagem de aviso para o usuário final antes do processo de reinicialização ocorrer.
removeWindowsFileShare() (página 108)	Remove um compartilhamento de arquivo de um agente do Windows.
renameLockedFile() (página 108)	Renomeia um arquivo que está em uso no momento.
renameLockedFileInDirectoryPath() (página 108)	Renomeia um arquivo em uso no momento em um diretório retornado por getDirectoryPathFromRegistry() .
scheduleProcedure() (página 109)	Agenda um procedimento de agente para ser executado em uma máquina especificada.
sendAlert() (página 109)	Cria um alerta com base em um comando getVariable() anterior.
sendEmail() (página 110)	Envia um e-mail para um ou mais destinatários.
sendMessage() (página 110)	Exibe uma mensagem em uma caixa de diálogo na máquina

Procedimentos do agente

	gerenciada.
sendURL() (página 110)	Abre um navegador no URL especificado na máquina gerenciada.
setRegistryValue() (página 110)	Define o valor do registro como um valor específico.
set64BitRegistryValue() (página 110)	Define o valor do registro de 64 bits (página 115) como um valor específico.
sqlRead() (página 111)	Retorna um valor de um banco de dados e o armazena em uma variável nomeada ao executar uma declaração de "leitura" SQL.
sqlWrite() (página 112)	Atualiza o banco de dados ao selecionar a declaração de "gravação" SQL.
startWindowsService() (página 112)	Executa um comando Iniciar para um serviço do Windows, se existir.
stopWindowsService() (página 112)	Executa um comando Iniciar para um serviço do Windows, se existir.
transferFile() (página 112)	Transfere um arquivo da máquina do agente que executa esta etapa para outra máquina do agente.
uninstallbyProductGUID() (página 112)	Desinstala silenciosamente um produto com base no MSI GUID.
unzipFile() (página 113)	Extrai o conteúdo de um arquivo zip especificado para uma pasta de destino.
updateSystemInfo() (página 113)	Atualiza o campo Informações do sistema com selecionado com o valor especificado.
useCredential() (página 113)	Especifica que a opção Definir credencial deve ser usada quando a opção Executar como usuário conectado for especificada em um comando subsequente.
windowsServiceRecoverySettings() (página 113)	Define as configurações de recuperação de serviço para qualquer serviço determinado no Windows.
writeDirectory() (página 113)	Grava um diretório do servidor na máquina gerenciada.
writeFile() (página 113)	Grava um arquivo armazenado no servidor da Kaseya na máquina gerenciada.
writeFileFromAgent() (página 114)	Transfere um arquivo da máquina do agente para a máquina do agente que executa esta etapa.
writeFileInDirectoryPath() (página 114)	Grava um arquivo armazenado no servidor da Kaseya na máquina gerenciada usando o diretório retornado por getDirectoryPathFromRegistry() .
writeProcedureLogEntry() (página 114)	Grava uma sequência no registro de procedimentos do agente.
writeTextToFile() (página 114)	Grava textos em um arquivo na máquina do agente.
zipDirectory() (página 114)	Comprime um diretório e quaisquer subdiretórios ou arquivos em um arquivo zip na máquina do agente.
zipFiles() (página 114)	Comprime um único arquivo ou mais em um arquivo zip na máquina do agente.

Comandos IF

checkVar()

Insira um nome de variável, no formulário #var_name#, no espaço fornecido. **checkVar()** avalia os valores atuais atribuídos #var_name# e os compara com o valor fornecido. O valor fornecido pode também ser outro nome de variável na forma de #var_name2#. Se a verificação for verdadeira, os comandos **IF** serão executados. Se a verificação for falsa, etapas **ELSE** serão executadas. Consulte **Como usar variáveis** (página 116). Os testes disponíveis são:

- **Exists**: verdadeiro se a variável existir.
- **Does Not Exist**: verdadeiro se a variável *não* existir.
- **=**: verdadeiro se o valor da variável for igual ao valor de teste.
- **Not =**: verdadeiro se o valor da variável *não* for igual ao valor de teste.
- **>**: verdadeiro se o valor da variável for maior que o valor de teste.
- **>=**: verdadeiro se o valor da variável for maior ou igual ao valor de teste.
- **<**: verdadeiro se o valor da variável for menor que o valor de teste.
- **<=**: verdadeiro se o valor da variável for menor ou igual ao valor de teste.
- **Contains**: verdadeiro se o valor de teste for uma subsequência do valor da variável.
- **Not Contains**: verdadeiro se o valor de teste *não* for uma subsequência do valor da variável.
- **Begins With**: verdadeiro se o valor de teste começar com o valor da variável.
- **Ends With**: verdadeiro se o valor de teste terminar com o valor da variável.

Para testes **=**, **Not =**, **>**, **>=**, **<** e **<=**, as variáveis comparadas podem ser uma sequência, um número, uma data no formato yyyy/mm/dd ou yyyy/mm/dd hh:mm ou yyyy/mm/dd hh:mm:ss, ou um número de versão contendo pontos ou vírgulas como 1.2.3 ou 4,5,6,7. Valores em variáveis são armazenados em sequências, logo, os números comparados devem ter o mesmo comprimento de sequência. Se o formato de datas for especificado, ele poderá ser deslocado usando + dd:hh:mm:ss ou - dd:hh:mm:ss. Apenas dd dias são necessários; hh horas, mm minutos e ss segundos devem ser omitidos e são presumidos como zero quando ausentes. **CURRENT_TIMESTAMP** pode ser especificado para indicar que o tempo atual pode ser substituído na comparação com o tempo que o procedimento é executado. Por exemplo, o **CURRENT_TIMESTAMP - 7:12:00:00** será avaliado como 7 dias e 12 horas subtraídos do tempo que o procedimento é executado.

else

Adiciona um comando **Else** sob o comando **if** correspondente. Qualquer etapa listada no comando **Else** é executada quando o comando **if** retorna um resultado **False**.

eval()

Insira uma expressão que contenha um ou mais nomes de variáveis, no formulário #var_name#, no espaço fornecido. **eval()** usa o valor atual atribuído a cada #var_name#, avalia a expressão matemática e a compara com o valor fornecido. O valor fornecido pode também ser outra expressão. A expressão matemática pode conter +, -, *, /, (e). Por exemplo, **(3.7 + (200 * #countA#)) / (#countB# - #countC#)**. Se a verificação for verdadeira, as etapas **IF** serão executadas. Se a verificação for falsa, etapas **ELSE** serão executadas. Os testes disponíveis são:

- **=**: verdadeiro se o valor da variável for igual ao valor de teste.
- **Not =**: verdadeiro se o valor da variável *não* for igual ao valor de teste.
- **>**: verdadeiro se o valor da variável for maior que o valor de teste.
- **>=**: verdadeiro se o valor da variável for maior ou igual ao valor de teste.
- **<**: verdadeiro se o valor da variável for menor que o valor de teste.

Procedimentos do agente

- `<=`: verdadeiro se o valor da variável for menor ou igual ao valor de teste.

Nota: Não pode ser usado com `Exists`, `Does Not Exist`, `Contains` ou operadores `Not Contains`.

getOS()

Determina se o sistema operacional atual do Windows é de 32 ou 64 bits.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

getRAM()

Avalia a quantidade total da memória reportada pela última auditoria do agente. Isso pode ser útil ao garantir que o sistema atenda aos requisitos de recurso de um aplicativo antes da tentativa de instalação.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

getRegistryValue() / get64BitRegistryValue() (página 115)

Depois de inserir o caminho do registro, o valor contido na chave é retornado. Uma verificação pode ser feita pela existência, ausência, igualdade ou diferenças de tamanho. Por exemplo, o `HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\AppPaths\AgentMon.exe\path` contém o caminho do diretório que identifica onde o agente está instalado na máquina de destino. O teste determina se o valor armazenado para essa chave existe, verificando, assim, se o agente está instalado.

Os testes disponíveis são:

- `Exists`: verdadeiro se a chave de registro existir na seção.
- `Does Not Exist`: verdadeiro se a chave de registro *não* existir na seção.
- `=`: verdadeiro se o valor da chave de registro for igual ao valor de teste.
- `Not =`: verdadeiro se o valor da chave de registro *não* for igual ao valor de teste.
- `>`: verdadeiro se o valor da chave de registro for maior que o valor de teste (o valor deve ser um número).
- `>=`: verdadeiro se o valor da chave de registro for maior ou igual ao valor de teste (o valor deve ser um número).
- `<`: verdadeiro se o valor da chave de registro for menor que o valor de teste (o valor deve ser um número).
- `<=`: verdadeiro se o valor da chave de registro for menor ou igual ao valor de teste (o valor deve ser um número).
- `Contains`: verdadeiro se o valor de teste for uma subsequência do valor da chave de registro (o valor deve ser uma sequência).
- `Not Contains`: verdadeiro se o valor de teste *não* for uma subsequência do valor da chave de registro (o valor deve ser uma sequência).

Como usar o caractere de barra invertida (\)

Um caractere de barra invertida `\` no fim da chave retorna o valor padrão dessa chave.

`HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion\App Paths\WORDPAD.EXE\` retorna um valor padrão, como `%ProgramFiles%\Windows NT\Accessories\WORDPAD.EXE`

A *última barra única* em uma sequência é usada para delimitar a chave de registro do valor de registro. Para incluir barras invertidas como parte da sequência de valor, especifique *duas barras* para cada caractere de barra. Por exemplo, a sequência

`HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey\Value\\Name` é interpretada como a chave `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey` com valor de `Value\Name`.

hasRegistryKey() / **has64bitRegisterKey()** (página 115)

Testes para verificar a existência da chave de registro. **hasRegistryKey()** difere de **getRegistryValue()**, pois pode procurar uma entrada do registro no nível do diretório que contenha apenas mais chaves de registro (nenhum valor).

isAppRunning()

Verifica para ver se uma aplicação especificada está sendo executada no momento na máquina gerenciada. Se a aplicação estiver sendo executada, o comando **IF** será executado. Caso contrário, o comando **ELSE** será executado. Quando essa opção é selecionada na lista suspensa, o campo **Inserir o nome da aplicação** é exibido. Especifique o nome do processo para a aplicação que deseja testar. Por exemplo, para testar o aplicativo **Ca**lculator, especifique **calc.exe**, que é o nome do processo exibido na guia **Processos** do **Gerenciador de tarefas** do Windows.

isServiceRunning()

Determina se um serviço está sendo executado na máquina gerenciada. Especifique o *nome do serviço*.

- Verdadeiro se o nome do serviço estiver sendo executado.
- Falso se o nome do serviço estiver parado ou não existir.

*Nota: Verifique se usou o nome de serviço do serviço, não o nome de exibição do serviço. Por exemplo, o nome de exibição do serviço para o Microsoft SQL Server é SQL Server (MSSQLSERVER), mas o nome de serviço do serviço é MSSQLSERVER. Para máquinas Windows, clique com o botão direito do mouse na janela **Serviços** e clique na opção **Propriedades** para ver o nome de serviço desse serviço.*

isUserActive()

Determina se o usuário está:

- Inativo, desconectado ou
- Ativo

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

isUserLoggedin()

Testa para ver se um usuário específico ou qualquer usuário está conectado na máquina gerenciada. Insira o nome de logon do usuário da máquina ou deixe o campo em branco para procurar qualquer usuário conectado. Os comandos **IF** são executados se um usuário estiver conectado. As etapas **ELSE** são executadas se o usuário não estiver conectado.

isYesFromUser()

Exibe uma caixa de diálogo na máquina gerenciada com os botões **Sim** e **Não**. Também executa o comando **ELSE** se uma quantidade especificada de tempo tiver passado. Se **Sim** for selecionado pelo usuário da máquina, o comando **IF** será executado. Se a seleção expirar ou o usuário da máquina selecionar **Não**, o comando **ELSE** será executado. Essa função solicita a permissão do usuário da máquina para continuar com o procedimento do agente. Essa consulta é útil para procedimentos de agentes que requerem uma reinicialização da máquina gerenciada antes da conclusão.

Variáveis de procedimento, por exemplo, **#varName#**, podem ser usadas dentro dos campos **isYesFromUser()** para gerar, dinamicamente, mensagens baseadas em dados de procedimentos.

testFile()

Determina se um arquivo existe em uma máquina gerenciada. Insira o caminho completo e o nome do arquivo. O **testFile()** compara o caminho completo e o nome do arquivo com o valor fornecido. Se a

Procedimentos do agente

verificação for verdadeira, comandos **IF** serão executados. Se a verificação for falsa, etapas **ELSE** serão executadas.

Nota: Variáveis de ambiente, como %windir%\notepad.exe, são aceitáveis.

Os testes disponíveis são:

- **Exists:** verdadeiro se o caminho e nome completos do arquivo existirem.
- **Does not Exist:** verdadeiro se o caminho e nome completos do arquivo *não* existirem.
- **Contains:** verdadeiro se o valor de teste for uma subsequência do conteúdo do arquivo.
- **Not Contains:** verdadeiro se o valor de teste *não* for uma subsequência do conteúdo do arquivo.
- **Begins With:** verdadeiro se o valor de teste começar com o valor da variável.
- **Ends With:** verdadeiro se o valor de teste terminar com o valor da variável.

testFileInDirectoryPath()

Testa o arquivo especificado localizado no caminho retornado usando a etapa **getDirectoryPathFromRegistry()**. Os testes disponíveis são:

- **Exists:** verdadeiro se o nome do arquivo existir.
- **Does not Exist:** verdadeiro se o nome do arquivo *não* existir.
- **Contains:** verdadeiro se o valor de teste for uma subsequência do conteúdo do arquivo.
- **Not Contains:** verdadeiro se o valor de teste *não* for uma subsequência do conteúdo do arquivo.
- **Begins With:** verdadeiro se o valor de teste começar com o valor da variável.
- **Ends With:** verdadeiro se o valor de teste terminar com o valor da variável.

Verdadeiro(a)

Selecionar **True** direciona os comandos **IF** para execução. Use **Verdadeiro** para executar diretamente uma série de etapas que não requerem nenhum ponto de decisão, por exemplo, determinar se um arquivo existe usando **testFile()**.

Comandos STEP

alarmsSuspend()

Suprime alarmes em uma máquina por um número de minutos especificado. Atualiza o status de máquinas na página Monitor > Status > **Suspender alarme** (página 251).

alarmsUnsuspendAll()

Interrompe a supressão de alarmes em uma máquina. Atualiza o status de máquinas na página Monitor > Status > **Suspender alarme** (página 251).

captureDesktopScreenshot()

Captura uma imagem da área de trabalho da máquina do agente e a carrega no servidor da Kaseya. A imagem é salva como arquivo PNG com um único nome em uma pasta dedicada ao agente. É possível acessar esses arquivos da página Auditoria > **Documentos** (página 151) ou do **Live Connect** (página 376). Opções de notificação do usuário final devem ser selecionadas com base no nível de notificação do usuário desejado, capturando uma imagem de forma silenciosa, notificando o usuário de que a captura acontecerá ou pedindo a aprovação da captura. Uma mensagem personalizada pode ser inserida se a permissão ou notificação do usuário final for selecionada. Caso contrário, uma mensagem padrão será exibida.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X

changeDomainUserGroup()

Altera a associação de usuário de domínio em um grupo de usuários de domínio. Este **STEP** deve ser executado em um controlador de domínio. Insira o nome de usuário de domínio do membro sendo adicionado ou removido do grupo de usuários de domínio. Então, selecione para adicionar ou remover a associação. Depois, selecione o grupo de usuários de domínio.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

changeLocalUserGroup()

Altera a associação de usuário local em um grupo de usuários local. Insira o nome de usuário local do membro adicionado ou removido do grupo de usuários local. Então, selecione para adicionar ou remover a associação. Depois, selecione o grupo.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

closeApplication()

Se a aplicação especificada estiver sendo executada na máquina gerenciada, essa aplicação será fechada. Especifique o nome do processo para a aplicação que deseja fechar. Por exemplo, para fechar o aplicativo `Calculator`, especifique `calc.exe`, que é o nome do processo exibido na guia **Processos** do **Gerenciador de tarefas** do Windows.

comment()

Adiciona um comentário de uma linha ao procedimento.

copyFile()

Copia um arquivo de um diretório para outro usando uma máquina de agente. Se o arquivo de destino existir, você deverá marcar uma caixa para substituir um arquivo existente. Não se esqueça da sintaxe de pasta ao executar esse **STEP** em sistemas operacionais diferente, por exemplo, `c:\temp\tempfile.txt` para Windows e `/tmp/tempfile.txt` para OS X e Linux.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

copyUseCredentials()

Copia um arquivo de um diretório em uma máquina e tenta copiar o arquivo para um nome de arquivo e diretório de destino. O processo de cópia utiliza:

- A credencial de usuário especificada por um agente usando Agente > **Definir credenciais** (página 74) ou
- A credencial de usuário especificada por uma etapa **impersonateUser()** antes dessa etapa.

Este **STEP** é usado, na maioria das vezes, para acessar arquivos por compartilhamentos UNC da rede. Se o arquivo de destino existir, você deverá marcar uma caixa para substituir um arquivo existente. Não se esqueça da sintaxe de pasta ao executar esse **STEP** em sistemas operacionais diferente, por exemplo, `c:\temp\tempfile.txt` para Windows e `/tmp/tempfile.txt` para OS X e Linux.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

createDomainUser()

Adiciona um novo usuário a um domínio de Active Directory ao executar em um controlador de domínio. Insira um nome de usuário de domínio a ser criado e depois a senha que atende aos requisitos de complexidade do domínio para contas de usuário e selecione o grupo de domínio no qual o usuário será selecionado, `Domain Users` ou `Domain Admins`.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

createEventLogEntry()

Cria um log de eventos nos tipos de log de eventos Aplicativo, Segurança ou Sistema. É possível criar

Procedimentos do agente

um evento de Aviso, Erro ou Informações com sua própria descrição. O evento criado é codificado para usar uma ID de evento 607.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

createLocalUser()

Adiciona uma nova conta de usuário local a uma máquina. Insira um nome de usuário local para criar, depois uma senha que atenda aos requisitos de complexidade da conta de usuário local e selecione o grupo no qual o usuário será selecionado.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

createWindowsFileShare()

Cria um novo compartilhamento de arquivo em uma máquina Windows. Você deve digitar o nome do compartilhamento de arquivo como será acessado na rede e inserir a pasta de origem no agente para o compartilhamento de arquivo. Esta pasta será criada se ainda não existir.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

deleteDirectory()

Exclui um diretório de uma máquina de agente. Garante que você tenha sua sintaxe de diretório correta para Windows versus OS X/Linux. Para garantir que todos os subdiretórios e arquivos também sejam removidos, marque a caixa de seleção **Excluir subdiretórios e arquivos recursivamente**.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

deleteFile()

Exclui um arquivo de uma máquina gerenciada. Insira o caminho e nome completos do arquivo.

Nota: As variáveis de ambiente são aceitáveis se forem definidas em uma máquina de usuário. Por exemplo, usar um caminho %windir%\notepad.exe seria semelhante a C:\windows\notepad.exe.

Nota: Você pode excluir um arquivo que está em uso no momento usando o comando `renameLockedFile()`.

deleteFileInDirectoryPath()

Exclui o arquivo especificado localizado no caminho retornado usando o comando `getDirectoryPathFromRegistry()`.

deleteRegistryKey() / delete64BitRegistryKey() (página 115)

Exclui a chave de registro especificada e todas as suas subchaves.

deleteRegistryValue() / delete64BitRegistryValue() (página 115)

Exclui o valor armazenado na chave de registro especificado. A *última barra única* em uma sequência é usada para delimitar a chave de registro do valor de registro. Para incluir barras invertidas como parte da sequência de valor, especifique *duas barras* para cada caractere de barra. Por exemplo, a sequência `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey\VaLue\\Name` é interpretada como a chave `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey` com valor de `VaLue\Name`.

deleteUser()

Exclui um usuário da máquina de agente.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

disableUser()

Desabilita um usuário, evitando o logon a uma máquina de agente.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

disableWindowsService()

Desabilita um serviço do Windows.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

enableUser()

Habilita um usuário desabilitado anteriormente, permitindo que o usuário faça logon no sistema operacional.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X

executeFile()

Executa o arquivo especificado na máquina gerenciada. Essa função duplica o lançamento de uma aplicação usando o comando **Executar...** localizado no menu **Iniciar** do Microsoft Windows. Essa função usa três parâmetros:

- Nome de arquivo do caminho completo para o arquivo `.exe`.
- Lista de argumentos a serem passados para o arquivo `.exe`.
- Opção para o procedimento aguardar até que o `.exe` seja concluído ou não.

Nota: As variáveis de ambiente são aceitáveis se forem definidas em uma máquina de usuário. Por exemplo, usar um caminho `%windir%\notepad.exe` seria semelhante a `C:\windows\notepad.exe`.

Se a opção **Executar como usuário conectado** for selecionada, então uma credencial deverá ser especificada ao executar o comando **impersonateUser()** (página 107) ou **useCredential()** (página 113) antes deste comando. Se **Executar como a conta de sistema** estiver selecionada, a execução será restrita ao acesso de nível de sistema do agente.

executeFileInDirectoryPath()

O mesmo que **Executar arquivo**, exceto o local do arquivo `.exe` no caminho retornado de um comando **getDirectoryPathFromRegistry()**.

Se a opção **Executar como usuário conectado** for selecionada, então uma credencial deverá ser especificada ao executar o comando **impersonateUser()** (página 107) ou **useCredential()** (página 113) antes deste comando. Se **Executar como a conta de sistema** estiver selecionada, a execução será restrita ao acesso de nível de sistema do agente.

executePowershell()

Executa um script powershell, incluindo:

- um arquivo `.PS1` Powershell
- um comando Powershell com argumentos especiais
- uma combinação de ambos

Sistemas operacionais compatíveis: Windows XP SP3+/Server 2008 com complemento Powershell, Windows 7, Windows Server 2008

Há *cinco variantes* deste comando disponíveis.

- **executePowershell()**: executa um arquivo powershell ou comando com argumentos, ou ambos. Ao executar um comando em uma máquina de 32 ou 64 bits, nenhuma credencial de sistema ou de usuário será fornecida.

Procedimentos do agente

- **executePowerShell32BitSystem**: executa um arquivo powershell, ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando de *sistema de 32 bits*.
- **executePowerShell32BitUser**: executa um arquivo powershell, ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando de *usuário de 32 bits*.
- **executePowerShell64BitSystem**: executa um arquivo powershell, ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando de *sistema de 64 bits*.
- **executePowerShell64BitUser**: executa um arquivo powershell, ou comando com argumentos, ou ambos, como um comando de *usuário de 64 bits*.

Comandos de sistema e usuário:

- **Sistema**: se um comando de *sistema* é executado, a execução é restrita ao acesso do nível de sistema do agente.
- **Usuário**: se o comando *usuário* for selecionado, então, uma credencial deverá ser especificada ao executar o comando **impersonateUser()** (página 107) ou **useCredential()** (página 113) antes deste comando.

executeProcedure()

Faz com que outro procedimento nomeado seja executado. Use esse recurso para fazer uma sequência de vários procedimentos **IF-ELSE-STEP** juntos. Se o procedimento não existir mais no servidor da Kaseya, uma mensagem de erro será exibida ao lado da lista suspensa de procedimentos. Você pode usar esse comando para executar um **procedimento do sistema** (página 604). Você pode aninhar procedimentos em dez níveis.

executeShellCommand()

Permite que o procedimento passe comandos para o interpretador de comandos na máquina gerenciada. Quando esse comando é selecionado, o campo **Inserir o comando a ser executado em um shell de comando** é exibido. Insira um comando no campo. O comando deverá estar correto sintaticamente e ser executável na versão do SO da máquina gerenciada. *Comandos e parâmetros que contêm espaços deverão ser colocados entre aspas*. Como o comando é executado em relação ao diretório do agente, caminhos absolutos deverão ser usados ao inserir comandos.

Nota: `executeShellCommand()` abre uma janela de prompt de comando na máquina gerenciada do Windows na qual executar. Se não quiser que uma janela seja aberta na máquina gerenciada do Windows, pois isso poderia confundir os usuários, coloque todos os comandos em um arquivo em lote. Envie esse arquivo para a máquina gerenciada do Windows usando o comando `writeFile()`. Depois, execute o arquivo de lote com o comando `executeFile()`. O `executeFile()` não abre em uma janela de uma máquina gerenciada do Windows.

Se a opção **Executar como usuário conectado** for selecionada, então uma credencial deverá ser especificada ao executar o comando **impersonateUser()** (página 107) ou **useCredential()** (página 113) antes deste comando. Se **Executar como a conta de sistema** estiver selecionada, a execução será restrita ao acesso de nível de sistema do agente.

executeShellCommandToVariable()

Executa um comando shell e retorna o resultado criado durante e depois da sua execução em uma variável. A variável deve ser referenciada em etapas subsequentes como `#global:cmdresults#`.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, Linux, OS X

executeVBScript()

Executa um Vbscript, com ou sem argumentos de linha de comando. Se o Vbscript exibir uma janela pop-up ou notificar o usuário final, procure **Usar Wscript em vez de Cscript** na caixa.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

getDirectoryPathFromRegistry()

Retorna um caminho de arquivo armazenado na chave de registro especificada. Use esse comando para obter a localização do arquivo. Por exemplo, use esse comando para encontrar o diretório em que uma aplicação foi instalada. O resultado poderá ser usado em etapas subsequentes por:

- [deleteFileInDirectoryPath\(\)](#)
- [executeFileInDirectoryPath\(\)](#)
- [getFileInDirectoryPath\(\)](#)
- [renameLockedFileInDirectoryPath\(\)](#)
- [testFileInDirectoryPath\(\)](#) (um comando IF)
- [writeFileInDirectoryPath\(\)](#)

getFile()

Carregue o arquivo no caminho especificado da máquina gerenciada. Verifique se inseriu um nome de arquivo de caminho completo do qual deseja fazer upload. Exemplo: `news\info.txt`. Pastas são criadas quando o comando [getFile\(\)](#) é executado, se ainda não existirem. O arquivo é armazenado no servidor da Kaseya, em um diretório privado para cada máquina gerenciada. Visualize ou execute o arquivo carregado usando Procedimentos de agentes > [Obter arquivo](#) (página 129).

- Como opção, as cópias existentes de arquivos carregados são renomeadas com uma extensão `.bak`, antes do próximo upload do arquivo. Isso permite que você examine a versão mais recente do arquivo e a versão anterior.
- Como opção, crie um alerta [Obter arquivo](#) se o arquivo carregado *diferir* ou for o *mesmo* que o arquivo que foi carregado anteriormente. *É necessário criar um alerta Obter arquivo para uma ID de máquina* usando a página Monitor > [Alertas - Obter arquivo](#) (página 279) para ativar o envio de um alerta usando o comando [getFile\(\)](#). Depois de definido para uma ID de máquina, o mesmo alerta [Get File](#) fica *ativo para qualquer procedimento de agente* que usa um comando [getFile\(\)](#) e é executado nessa ID de máquina. Desative os alertas para arquivos específicos no editor de procedimentos de agentes selecionando uma das opções sem alertas.

getFileInDirectoryPath()

É como o comando [getFile\(\)](#), mas adiciona o caminho retornado do comando [getDirectoryPathFromRegistry\(\)](#) para o início do caminho do arquivo remoto. Acesse o arquivo carregado usando a função Procedimentos de agentes > [Obter arquivo](#) (página 129).

getRelativePathFile()

Carrega um arquivo de uma máquina gerenciada para um caminho aprovado no servidor da Kaseya. O caminho aprovado é relativo ao diretório

`<KaseyaInstallationDirectory>\UserProfiles\<agent_guid>\GetFiles`. O arquivo é armazenado no servidor da Kaseya, em um diretório privado para cada máquina gerenciada. Visualize ou execute o arquivo carregado usando Procedimentos de agentes > [Obter arquivo](#) (página 129).

- Como opção, as cópias existentes de arquivos carregados são renomeadas com uma extensão `.bak`, antes do próximo upload do arquivo. Isso permite que você examine a versão mais recente do arquivo e a versão anterior.
- Como opção, crie um alerta [Obter arquivo](#) se o arquivo carregado *diferir* ou for o *mesmo* que o arquivo que foi carregado anteriormente. *É necessário criar um alerta Obter arquivo para uma ID de máquina* usando a página Monitor > [Alertas - Obter arquivo](#) (página 279) para ativar o envio de um alerta usando o comando [getRelativePathFile\(\)](#). Depois de definido para uma ID de máquina, o mesmo alerta [Get File](#) fica *ativo para qualquer procedimento de agente* que usa um comando [getFile\(\)](#) ou [getRelativePathFile\(\)](#) e é executado nessa ID de máquina. Desative os alertas para arquivos específicos no editor de procedimentos de agentes selecionando uma das opções sem alertas.

A lista de caminhos relativos aprovados é especificada ao usar um ou mais arquivos XML localizados em

Procedimentos do agente

```
<KaseyaInstallationDirectory>\xml\Procedures\AgentProcPaths\<partitionId>\getRelativePathFile.
```

Os nomes de arquivos podem ser qualquer nome com uma extensão .xml desde que sejam formatados de forma correta internamente. Diversas declarações especificadas usando um ou mais arquivos XML são exibidas como uma única lista de caixa de combinação associada na interface de usuário. Cada declaração de caminho aprovada no arquivo XML tem um rótulo único, e apenas os rótulos são mostrados na caixa combinada. Se nenhuma declaração de caminho aprovada for definida, então *No Approved Paths* será exibido na caixa combinada.

Declarações específicas de partição

As pastas específicas de partição podem conter declarações de caminho aprovadas específicas de partição. Por exemplo:

```
<KaseyaInstallationDirectory>\xml\Procedures\AgentProcPaths\1234567890\getRelativePathFile.
```

Os usuários podem selecionar e executar todas as declarações de caminho aprovadas da pasta 0 e todas as declarações de caminho aprovadas localizadas no caminho de partição que corresponde à partição que estão utilizando.

Exemplo de formato

```
<pathList>
  <pathDef label="Documents Folder" path="..\Documents"/>
  <pathDef label="Miscellaneous Folder" path="..\Miscellaneous"/>
</pathList>
```

getURL()

Retorna o texto e o conteúdo HTML de um URL e o armazena em um arquivo na máquina gerenciada. Para ver você mesmo uma demonstração disso, tente especificar `www.kaseya.com` como o URL e `c:\temp\test.htm` como o arquivo para armazenar o conteúdo desse URL. Uma cópia da página da Web é criada na máquina gerenciada que contém todo o conteúdo de texto e HTML dessa página da Web. Você pode procurar o conteúdo do arquivo na máquina gerenciada em um comando posterior. Outro uso é fazer download de um arquivo executável que está disponível em um servidor da Web, para que não seja necessário fazer upload do arquivo no servidor do VSA nem usar a largura de banda do VSA para gravar o arquivo em cada agente. Você pode usar um comando posterior para executar o executável que pode ser baixado na máquina gerenciada.

Nota: Esse comando pode fazer download de arquivos de uma origem de arquivo LAN através de *Agente > Configurar Agentes > Cache LAN* (página 76). Os arquivos devem ser maiores que 4 kb.

getURLUsePatchFileSource()

Faz download de um arquivo de um determinado URL para um arquivo e pasta de destino para aquele agente. Utiliza as configurações Gerenciamento de correções > Origem de arquivo.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

getVariable()

Define uma nova variável de agente. Quando a etapa do procedimento é executada, o sistema define uma nova variável e atribui a ela um valor, com base em dados coletados do agente da máquina gerenciada.

Nota: Consulte *Como usar variáveis* (página 116) para obter os tipos de valores de variáveis compatíveis com o comando `getVariable()`.

getVariableRandomNumber()

Gera um número aleatório que pode ser acessado como a variável `#global:rand#` em uma etapa subsequente.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

getVariableUniversalCreate()

Obtém uma variável que persiste fora da execução imediata do procedimento. Isso pode ser útil para passar a variável para outro procedimento de agente usando a etapa `scheduleProcedure()`. É possível criar até três variáveis. É possível inserir variáveis ou dados de sequência criados na etapa anterior. As variáveis criadas por meio desta etapa só podem ser lidas usando a etapa `Obter variável – Universal – Ler` em qualquer etapa subsequente.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

getVariableUniversalRead()

Lê até três variáveis que você criou anteriormente usando a etapa `Obter variável - Universal - Criar`. Essas variáveis devem ser referenciadas como `#global:universal1#`, `#global:universal2#` e `#global:universal3#`. Consulte a etapa inicial `Obter variável - Universal - Criar` para obter mais detalhes.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

giveCurrentUserAdminRights()

Adiciona o usuário atual ao grupo do administrador local na máquina do agente, permanente ou temporariamente. Essa alteração *não* será aplicada até que o usuário faça logoff. É recomendado que você utilize a etapa `logoffCurrentUser()`.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

impersonateUser()

Insira um nome de usuário, uma senha e um domínio para o agente se conectar. Esse comando é utilizado em um procedimento antes do `executeFile()`, `executeFileInDirectoryPath()` ou `executeShellCommand()` que especifica a opção `Executar como usuário conectado` option. Deixe o domínio em branco para se conectar em uma conta na máquina local. Use `impersonateUser()` para executar um procedimento de agente usando uma credencial especificada *por procedimento do agente*. Use `useCredential()` para executar um procedimento de agente usando uma credencial especificada *por máquina gerenciada*.

installAptGetPackage()

Instala um pacote silenciosamente usando o comando `apt-get` no Linux.

Sistemas operacionais compatíveis: Linux

installDebPackage()

Instala uma pacote Debian silenciosamente em qualquer sistema operacional Linux compatível com pacotes `.deb`.

Sistemas operacionais compatíveis: Linux

installDMG()

Instala um pacote `.DMG` silenciosamente no OS X. Se o pacote for formatado como um `Application`, ele será copiado para a pasta `/Applications`. Se o `.DMG` tiver um instalador `.PKG` nele, a Kaseya tentará instalá-lo.

Sistemas operacionais compatíveis: OS X

Procedimentos do agente

installMSI()

Instala um arquivo MSI para Windows. As opções podem ser selecionadas para executar uma instalação silenciosa ou evitar que o computador reinicie automaticamente após a instalação, se solicitado.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

installPKG()

Instala silenciosamente um pacote .PKG no OS X.

Sistemas operacionais compatíveis: OS X

installRPM()

Instala uma pacote RPM silenciosamente em qualquer sistema operacional Linux compatível com a instalação de RPMs.

Sistemas operacionais compatíveis: Linux

logoffCurrentUser()

Desconecta o usuário atual automaticamente. Um aviso opcional de que o processo de logoff está prestes a começar pode ser inserido e exibido ao usuário final.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X

pauseProcedure()

Pausa o procedimento por N segundos. Use esse comando para dar ao Windows tempo para concluir uma tarefa assíncrona, como iniciar ou parar um serviço.

reboot()

Reinicializa, incondicionalmente, a máquina gerenciada. Para avisar o usuário primeiro, use o comando `isYesFromUser()`, antes desse comando. Um comando `isYesFromUser()` avisa o usuário, antes de reinicializar a máquina.

rebootWithWarning()

Reinicializa uma máquina com uma mensagem de aviso para o usuário final antes do processo de reinicialização ocorrer.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X

removeWindowsFileShare()

Remove um compartilhamento de arquivo de um agente do Windows.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

renameLockedFile()

Renomeia um arquivo que está em uso no momento. O arquivo será renomeado da próxima vez que o sistema for reinicializado. O nome de arquivo especificado é um nome de caminho de arquivo completo. Pode ser usado para excluir um arquivo que está em uso no momento se o campo "novo nome de arquivo" for deixado em branco. O arquivo é excluído quando o sistema é reinicializado.

renameLockedFileInDirectoryPath()

Renomeia um arquivo que está em uso no momento e localizado no caminho retornado de um comando `getDirectoryPathFromRegistry()`. O arquivo será renomeado da próxima vez que o sistema for reinicializado. Pode ser usado para excluir um arquivo que está em uso no momento se o campo "novo nome de arquivo" for deixado em branco. O arquivo é excluído quando o sistema é

reinicializado.

scheduleProcedure()

Agenda um procedimento para ser executado em uma máquina especificada. Como opção, especifique o tempo de espera depois de executar essa etapa, antes de executar o procedimento e a ID da máquina especificada na qual executar o procedimento. Se nenhuma máquina for especificada, o procedimento será executado na mesma máquina que executa o procedimento do agente. Insira o nome completo da máquina, por exemplo, `machine.unnamed.org`. *Esse comando permite que um procedimento de agente sendo executado em uma máquina agende a execução de um procedimento de agente. Você pode usar esse comando para executar um procedimento do sistema (página 604). Você pode aninhar procedimentos em dez níveis.*

sendAlert()

Esse comando de etapa não utiliza parâmetros. Em vez disso, uma ou mais etapas `getVariable()` (página 106)— execute antes da etapa `sendAlert()` — especificam *variáveis de ação de alerta* que determinam as ações disparadas pela etapa `sendAlert()`. Todas as variáveis de ação de alerta são opcionais. Se nenhuma variável de ação de alerta for definida, um alarme será criado com uma mensagem padrão do sistema. Uma variável de ação de alerta pode ser utilizada para desativar a ação de alarme padrão. As variáveis de ação de alerta, se usadas, devem utilizar os nomes específicos correspondentes as suas ações.

- `alertSubject`: assunto da mensagem de alerta. Uma mensagem padrão de sistema é usada se você não definir uma em um procedimento de agente. Consulte *Parâmetros de sistema* abaixo.
- `alertBody`: corpo da mensagem de alerta. Uma mensagem padrão de sistema é usada se você não definir uma em um procedimento de agente. Consulte *Parâmetros de sistema* abaixo.
- `alertDisableAlarm`: quando um alarme padrão é ativado, insira qualquer valor para desativar.
- `alertGenerateTicket`: insira qualquer valor para gerar.
- `alertScriptName`: nome válido do procedimento de agente para executar em uma máquina atual.
- `alertEmailAddressList`: endereços de e-mail separados por vírgula. É necessário enviar e-mail.
- `alertAdminNameList`: lista separada por vírgula de nomes de usuário do VSA. É necessário enviar mensagem à > **Caixa de entrada** (página 154) do Centro de informações.
- `alertNotificationBarList`: lista separada por vírgula de nomes de usuário do VSA. É necessário enviar mensagens à **Barra de notificação** (página 11).
- `alertNotificationBarMasterAdmins`: insira qualquer valor para enviar notificações à **Barra de notificação** para todos os **usuários mestres** (página 394).

Parâmetros de sistema

É possível substituir o texto `alertSubject` e `alertBody` enviado pelo comando `sendAlert()`. Se você o fizer, será possível incorporar os seguintes *parâmetros do sistema* nas variáveis `alertSubject` e `alertBody` que você cria através dos comandos `getVariable()`. Colchetes *duplos* são necessários ao incorporá-los em um texto. Não é possível criar esses parâmetros do sistema incorporados através do comando `getVariable()`. Estão sempre disponíveis.

- `<<id>>`: nome de exibição da máquina na qual o procedimento de agente está sendo executado.
- `<<gr>>`: nome de exibição do grupo no qual o procedimento de agente está sendo executado.
- `<<at>>`: data/hora do alerta (hora do servidor).
- `<<ata>>`: data/hora do alerta (hora do agente).
- `<<apn>>`: nome do procedimento de agente sendo executado.

Parâmetros personalizados

É possível incorporar *parâmetros personalizados* nos comandos `alertSubject` e `alertBody`

Procedimentos do agente

`getVariable()`. Primeiro, crie outra variável usando o comando `getVariable()`. O valor armazenado com essa primeira variável pode ser dinâmico, determinado quando o procedimento do agente for executado. Depois, insira o nome dessa primeira variável — entre colchetes `#` e `#` — no valor do texto especificado pelos comandos `alertSubject` e `alertBody` `getVariable()`. Os exemplos incluem:

- `#filename#`
- `#logentry#`
- `#registrykey#`
- `#registryvalue#`

Como especificar comandos `getVariable()` antes do `sendAlert()` em um procedimento de agente

Por exemplo, supondo que um agente de procedimento:

1. Crie uma variável chamada `runTimeVar` usando o comando `getVariable()`. Os valores inseridos são:
 - `Constant Value`
 - `Procedure terminated. Could not access 'File Server 123'.`
 - `runTimeVar`
 - `All Operating Systems`
 - `Continue on Fail`
2. Em seguida, o segundo comando `getVariable()` é criado no mesmo procedimento de agente. Esse segundo comando `getVariable()` especifica o *corpo* da mensagem `sendAlert()`. Esse corpo de mensagem incorpora os parâmetros personalizados e do sistema. Os valores inseridos para esse segundo comando `getVariable()` são:
 - `Constant Value`
 - `This alert was generated by <<apn>> on machine <<id>> at <<ata>>: #runTimeVar#.`
 - `alertBody`
 - `All Operating Systems`
 - `Continue on Fail`
3. Finalmente o comando `sendAlert()` é executado e a mensagem de alerta é criada.

Nota: A sequência de variáveis de parâmetro e variáveis de ação de alerta não é importante. Mas todas devem ser executadas antes do comando `sendAlert()` que faz uso delas.

`sendEmail()`

Envia um e-mail para um ou mais destinatários. Especifica o assunto e o texto do corpo do e-mail.

`sendMessage()`

Envia a mensagem inserida em uma máquina gerenciada. Uma caixa de seleção adicional, se marcada, envia a mensagem imediatamente. Se desmarcada, envia a mensagem após o usuário clicar no ícone piscante do agente na bandeja do sistema.

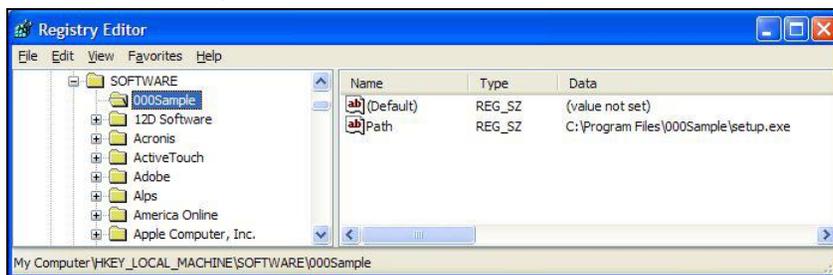
`sendURL()`

Exibe o URL inserido em uma janela do navegador da Web na máquina gerenciada. Uma caixa de seleção adicional, se marcada, envia o URL imediatamente. Se desmarcada, o URL é exibido após o usuário clicar no ícone piscante do agente na bandeja do sistema.

`setRegistryValue()` / `set64BitRegistryValue()` (página 115)

Grava dados no valor de registro especificado. Essa função usa três parâmetros:

- **Insira o caminho completo para uma chave de registro que contém um valor**
 - Especifique o valor (Default) para uma chave de registro ao adicionar uma barra invertida no final \. Caso contrário, especifique um nome para um valor existente ou para criar um novo valor. Veja a coluna Name na imagem a seguir.
Exemplo de configuração do valor (Default):
HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\000Sample\
 - A última barra única em uma sequência é usada para delimitar a chave de registro do valor de registro. Para incluir barras invertidas como parte da sequência de valor, especifique duas barras para cada caractere de barra. Por exemplo, a sequência HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey\Value\\Name é interpretada como a chave HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey com valor de Value\Name.
- **Insira os dados que deseja gravar no valor do registro**
- **Selecione o tipo de dados**
 - REG_SZ: valor da sequência.
 - REG_BINARY: dados binários exibidos no formato hexadecimal.
 - DWORD: dados binários limitados a 32 bits. Podem ser inseridos em formato hexadecimal ou decimal
 - REG_EXPAND_SZ: um valor de sequência "expansível" que contém uma variável. Exemplo: %SystemRoot%.
 - REG_MULTI_SZ: uma matriz de várias sequências. Usada para inserir mais de um valor, cada uma separada por uma sequência \0. Use \\0 para incluir \0 dentro de um valor de matriz de sequência.



sqlRead()

Retorna um valor de um banco de dados e o armazena em uma variável nomeada ao executar uma declaração de "leitura" SQL. Declarações de "leitura" globais são especificadas no seguinte local:
`<KaseyaInstallationDirectory>\xml\Procedures\AgentProcSQL\0\SQLRead\<filename.xml>`
 Os nomes de arquivos podem ser qualquer nome com uma extensão .xml desde que sejam formatados de forma correta internamente. Diversas declarações especificadas usando um ou mais arquivos XML são exibidas como uma única lista de caixa de combinação associada na interface de usuário. Cada declaração SQL no arquivo XML tem um rótulo único, e apenas os rótulos são mostrados na caixa combinada. Se nenhuma declaração SQL for definida, então *No Approved SQL* será exibido na caixa combinada.

Declarações específicas de partição

As pastas específicas de partição podem conter declarações SQL específicas de partição. Por exemplo:

`<KaseyaInstallationDirectory>\xml\Procedures\AgentProcSQL\123456789\SQLRead\<filename.xml>..` Os usuários podem selecionar e executar todas as declarações de "leitura" SQL da pasta 0 e todas as declarações de "leitura" SQL localizadas no caminho de partição que corresponde à partição que estão utilizando.

Exemplo de formato

Procedimentos do agente

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<queryList>
  <queryDef label="Agent Machine Name" sql="SELECT machName FROM dbo.machNameTab WHERE agentGuid = #vMachine.agentGuid#" />
</queryList>
```

sqlWrite()

Atualiza o banco de dados, como a atualização de um valor em uma coluna ou a inserção de uma linha, ao executar a declaração de "gravação" SQL selecionada. Declarações de "gravação" globais são especificadas no seguinte local:

```
<KaseyaInstallationDirectory>\xml\Procedures\AgentProcSQL\0\SQLWrite\<filename.xml>
```

Os nomes de arquivos podem ser qualquer nome com uma extensão .xml desde que sejam formatados de forma correta internamente. Diversas declarações especificadas usando um ou mais arquivos XML são exibidas como uma única lista de caixa de combinação associada na interface de usuário. Cada declaração SQL no arquivo XML tem um rótulo único, e apenas os rótulos são mostrados na caixa combinada. Se nenhuma declaração SQL for definida, então ***No Approved SQL*** será exibido na caixa combinada.

Declarações específicas de partição

As pastas específicas de partição podem conter declarações SQL específicas de partição. Por exemplo:

```
<KaseyaInstallationDirectory>\xml\Procedures\AgentProcSQL\123456789\SQLWrite\<filename.xml>..
```

Os usuários podem selecionar e executar todas as declarações de "gravação" SQL da pasta 0 e todas as declarações de "gravação" SQL localizadas no caminho de partição que corresponde à partição que estão utilizando.

Exemplo de formato

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<queryList>
  <queryDef label="Update Table" sql="UPDATE table1 SET column2 = value2 WHERE column1 = value1" />
</queryList>
```

startWindowsService()

Executa um comando Iniciar para um serviço do Windows, se existir.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

stopWindowsService()

Executa um comando Iniciar para um serviço do Windows, se existir.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

transferFile()

Transfere um arquivo da máquina do agente que executa esta etapa para outra máquina do agente. Insira a ID de máquina completamente qualificada da *máquina de destino*, por exemplo, `mymachine.root.kaseya`. Então, insira o caminho completo e o nome de arquivo do arquivo de origem que deseja enviar *do agente selecionado no momento*. Insira o caminho completo e o nome de arquivo do arquivo de destino na máquina de destino.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

uninstallbyProductGUID()

Desinstala silenciosamente um produto com base no MSI GUID.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

unzipFile()

Extrai o conteúdo de um arquivo zip especificado para uma pasta de destino, com uma opção para substituir automaticamente qualquer pasta ou arquivo de destino já existente.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

updateSystemInfo()

Atualiza o campo **Informações do sistema** selecionado com o valor especificado para a ID de máquina em que esse procedimento é executado. Os campos **Informações do sistema** que você pode atualizar incluem todas as colunas em **vSystemInfo** (página 504), exceto **agentGuid**, **emailAddr**, **Machine_GroupID**, **machName** e **groupName**. As informações da coluna **vSystemInfo** são usadas por Auditoria > **Informações do sistema** (página 147), Agente > **Status do sistema** (página 31), a **Tabela agregada de filtros** (página 29) em **Definições de visualização** e o relatório **Tabela agregada** (página 195). Você pode atualizar um campo **Informações do sistema** usando qualquer valor de sequência, incluindo o valor de qualquer variável de procedimento de agente anteriormente definida.

useCredential()

Usa as credenciais definidas para a ID de máquina em **Definir credencial** (página 74). Esse comando é utilizado em um procedimento antes do **executeFile()**, **executeFileInDirectoryPath()** ou **executeShellCommand()** que especifica a opção **Executar como usuário conectado** option. Também é usado para acessar um recurso de rede que requer uma credencial de uma máquina quando um usuário não está conectado. Use **impersonateUser()** para executar um procedimento de agente usando uma credencial especificada *por procedimento do agente*. Use **useCredential()** para executar um procedimento de agente usando uma credencial especificada *por máquina gerenciada*.

Nota: Um erro de execução de procedimento é registrado se um comando de procedimento **Definir credencial** encontrar um nome de usuário vazio.

Nota: Gerenciamento de correções > Alerta de correções pode alertá-lo, ou executar um procedimento de agente, se a credencial de uma ID de máquina estiver ausente ou inválida.

windowsServiceRecoverySettings()

Define as configurações de recuperação de serviço para qualquer serviço determinado no Windows. Especifique o nome do serviço que gostaria de modificar, configure a primeira e segunda opções de falha de reinicialização e qualquer opção de falha de reinicialização subsequente.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

writeDirectory()

Grava um diretório selecionado, incluindo subdiretórios e arquivos de **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** (página 119) no nome de diretório de caminho completo especificado na máquina gerenciada.

writeFile()

Grava um arquivo selecionado de **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** (página 119) no nome de arquivo de caminho completo especificado na máquina gerenciada. Insira um novo nome de arquivo, se desejar que o arquivo seja renomeado.

Toda vez que um procedimento executa o comando **writeFile()**, o agente verifica se o arquivo já está lá ou não, colocando um código de hash no arquivo para verificar a integridade. Se não estiver, o arquivo será gravado. Se o arquivo já estiver lá, o procedimento irá para a próxima etapa. Você pode executar, repetidamente, um procedimento com **writeFile()** que envia um grande arquivo para uma máquina gerenciada; o VSA faz download desse arquivo apenas uma vez.

Procedimentos do agente

Nota: As variáveis de ambiente são aceitáveis se forem definidas em uma máquina de usuário. Por exemplo, usar um caminho %windir%\notepad.exe seria equivalente a C:\windows\notepad.exe.

Nota: Esse comando pode fazer download de arquivos de uma origem de arquivo LAN em vez do VSA através de Agente > Configurar Agentes > Cache LAN (página 76). Os arquivos devem ser maiores que 4 kb.

writeFileFromAgent()

Transfere um arquivo da máquina do agente para a máquina do agente que executa esta etapa. Transfere um arquivo entre agentes. Similar à etapa anterior [transferFile\(\)](#), só que neste caso você insere a ID de máquina completamente qualificada da *máquina de origem* que tem o arquivo que você gostaria de enviar *ao agente selecionado no momento*. Primeiro, insira o caminho completo e o nome de arquivo do arquivo de origem que deseja enviar da máquina de origem. Então, você insere o caminho completo e o nome do arquivo a serem criados na máquina de destino.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows

writeFileInDirectoryPath()

Grava o nome de arquivo especificado no caminho retornado de um comando [getDirectoryPathFromRegistry\(\)](#).

writeProcedureLogEntry()

Grava a sequência fornecida no registro de procedimentos de agentes para a ID de máquina que executa esse procedimento de agente.

writeTextToFile()

Grava o texto em um arquivo na máquina do agente, ao anexar o texto a um arquivo existente ou ao criar um novo arquivo se não existir nenhum. Você insere o texto para gravar em um arquivo e, em seguida, insere o caminho completo e o nome do arquivo em uma máquina de agente na qual o texto será gravado. É possível substituir todo o arquivo, opcionalmente, com o texto que você inseriu se o arquivo já existir.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

zipDirectory()

Comprime um diretório e quaisquer subdiretórios ou arquivos em um arquivo zip na máquina do agente. Insira o caminho completo para ser comprimido, o que pode conter curingas. Depois, insira o caminho completo e o nome do arquivo do arquivo zip a ser criado ou atualizado. Se o arquivo zip de destino já existir, selecione uma caixa, como opção, para sobrescrevê-lo.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

zipFiles()

Comprime um único arquivo ou mais em um arquivo zip na máquina do agente. Insira o caminho completo do arquivo ou arquivos a serem comprimidos. Depois, insira o caminho completo e o nome do arquivo do arquivo zip a ser criado ou atualizado. Se o zip de destino já existir, selecione uma caixa, como opção, para sobrescrevê-lo.

Sistemas operacionais compatíveis: Windows, OS X, Linux

Comandos 64 bits

Como acessar valores do registro de 64 bits

Cinco comandos do registro de 64 bits e um parâmetro de 64 bits estão disponíveis nos procedimentos de agentes. O Windows de 64 bits isola o uso do registro por aplicações de 32 bits fornecendo uma visualização lógica separada do registro. O redirecionamento para a visualização lógica separada é ativado automaticamente e é transparente para as seguintes chaves de registro:

- HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE
- HKEY_USERS*\SOFTWARE\Classes
- HKEY_USERS*_Classes

Como o agente Kaseya é uma aplicação 32 bits, é necessário usar os seguintes comandos e parâmetro para acessar os dados do registro que estão armazenados nas chaves acima pelas aplicações 64 bits.

Comandos IF

- get64BitRegistryValue()
- has64bitRegistryKey()

Comandos STEP

- delete64BitRegistryValue()
- delete64BitRegistryKey()
- set64BitRegistryValue()
- Parâmetro de valor do registro de 64 bits no comando getVariable()

Especificação de caminhos de 64 bits em comandos de arquivos

Os comandos a seguir...

- deleteFile()
- writeFile()
- executeFile()
- renameLockedFile()
- getFile()
- Parâmetro `get-variable()` File Content

... podem especificar diretórios de 64 bits usando as seguintes variáveis:

Usar essa variável de ambiente	Para direcionar a esse diretório
%windir%\sysnative	<drive>:\Windows\System32
%ProgramW6432%	<drive>:\Program Files
%CommonProgramW6432%	<drive>:\Program Files\Common Files

Por motivos de compatibilidade, a Microsoft colocou os arquivos do sistema de 64 bits no diretório \Windows\system32 e os arquivos do sistema de 32 bits no diretório \Windows\SysOW64. De maneira semelhante, arquivos de aplicativos de 64 bits são instalados em \Program Files e os arquivos de aplicativos de 32 bits são instalados na pasta \Program Files (x86). Como o agente Kaseya é um aplicativo de 32 bits, quando um caminho de arquivo que contém \Windows\system32 ou \Program Files é especificado em uma máquina de 64 bits, o acesso do arquivo é automaticamente redirecionado para a pasta \Windows\SysOW64 ou \Program Files (x86). Para acessar arquivos nas pastas \Windows\system32 e \Program Files, use essas variáveis de ambiente ao especificar parâmetros para esses comandos de arquivos.

Em Comandos do caminho do diretório

O comando `getDirectoryPathFromRegistry()` e qualquer comando **...No caminho do diretório** subsequente

não poderão ser usados para acessar arquivos nos diretórios `\Program Files` e `\Windows\System32` em uma máquina de 64 bits de destino. Esses comandos ainda podem acessar arquivos de 32 bits ou 64 bits em qualquer outra pasta.

Identificação de máquinas 64 bits

IDs de máquina de 64 bits normalmente exibem um `x64` na coluna **Versão** das páginas de auditoria.

Uso de variáveis

Use as variáveis para armazenar valores que podem ser referenciados em várias etapas de procedimentos. As variáveis são passadas, automaticamente, para procedimentos aninhados.

Três métodos para criação de variáveis:

- **Variáveis de procedimentos:** use o comando `getVariable()` em um procedimento para criar um novo nome de variável sem nenhum caractere especial. Exemplo: `VariableName`. Em etapas posteriores, incluindo etapas em procedimentos aninhados, referencie a variável colocando-a entre os caracteres `#`. Exemplo: `#VariableName#`.

Nota: As variáveis de procedimento não podem ser referenciadas fora do procedimento ou dos procedimentos aninhados que as usam, com exceção das variáveis GLOBAL. Uma variável de procedimento está visível apenas na seção do procedimento no qual foi criada e em qualquer procedimento filho. Depois que o procedimento sair da cláusula THEN ou ELSE na qual a variável foi criada, a variável estará fora do escopo e não será mais válida. Use as Variáveis GLOBAL, descritas abaixo, para manter a visibilidade da variável após sair da cláusula THEN ou ELSE na qual a variável foi criada.

- **Variáveis gerenciadas** - Use o **Gerenciador de variáveis** (página 118) para definir as variáveis que podem ser usadas repetidamente em diferentes procedimentos. Você pode manter vários valores para cada variável gerenciada, com cada valor aplicado a uma ou mais IDs de grupo. As variáveis gerenciadas não podem ter novos valores reatribuídos durante um procedimento. Durante um procedimento, referencie uma variável gerenciada ao colocar seu nome entre os caracteres `<` e `>`. Exemplo: `<VariableName>`.
- **Variáveis GLOBAL:** variáveis não GLOBAL não podem retornar um valor alterado de uma variável de procedimento definido por seu procedimento pai. Variáveis não GLOBAL inicializadas no procedimento filho também não podem ser retornadas ao pai. As variáveis nomeadas com o prefixo GLOBAL: (sem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas seguido de dois pontos) podem passar valores alterados de um filho para o pai, se a variável tiver sido inicializada no procedimento pai ou filho. Procedimentos filhos subsequentes podem fazer uso de qualquer variável GLOBAL inicializada em qualquer etapa anterior, independentemente de a variável ser inicializada em um procedimento pai ou em outro procedimento filho.
- **Nomes de variáveis:** nomes de variáveis não podem incluir os seguintes caracteres: `, % ' " / \ : * ? < > |` e o caractere de espaço.
- **Onde usadas** - Depois de as variáveis terem sido criadas, elas poderão ser incluídas, entre caracteres especiais (`<>`, `#`), em qualquer campo de entrada de texto exibido por uma caixa de diálogo IF-ELSE-STEP.
- **Diferenciação entre maiúsculas e minúsculas** - Os nomes de variáveis fazem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.
- **Caracteres reservados:** como os caracteres `<`, `>` e `#` são usados para identificar nomes de variáveis, eles deverão ser inseridos duas vezes como texto comum em uma linha de comando. Por exemplo, o seguinte comando `c:\dir >> filelist.txt` é interpretado em um tempo de execução de procedimento como `c:\dir > filelist.txt`.
- **Tipos de valores de variáveis possíveis:** a seguir, estão os tipos de valores de variáveis normalmente obtidos ao usar o parâmetro `getVariable()`.

- **Valor de registro e Valor de registro de 64 bits:** consulte **Comandos de 64 bits** (página 115) - Dados do valor de registro especificado na máquina gerenciada. A *última barra única* em uma sequência é usada para delimitar a chave de registro do valor de registro. Para incluir barras invertidas como parte da sequência de valor, especifique *duas barras* para cada caractere de barra. Por exemplo, a sequência `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey\Value\Name` é interpretada como a chave `HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\SomeKey` com valor de `Value\Name`.
- **Conteúdo do arquivo** - Dados de um arquivo especificado na máquina gerenciada. Consulte **Comandos de 64 bits** (página 115).
- **Valor constante** - Constante especificada conforme digitado no editor de procedimentos.
- **Caminho do diretório de instalação do agente** - Diretório em que o agente está instalado na máquina gerenciada.
- **Unidade de instalação do agente:** unidade na qual o agente está instalado na máquina gerenciada, como `c:\`.
- **Caminho do diretório de trabalho do agente:** o diretório de trabalho na máquina gerenciada, conforme especificado em Agente > **Diretório de trabalho** (página 69).

Aviso: Não exclua arquivos e pastas do diretório de trabalho. O agente usa os dados armazenados no diretório de trabalho para executar várias tarefas.

- **Caminho do diretório temporário do usuário** - O diretório temporário para o usuário conectado na máquina gerenciada no momento. Esse caminho é a expansão da variável de ambiente `%TEMP%` para o usuário conectado no momento. Se nenhum usuário estiver conectado, será o diretório temporário padrão do Windows.
- **ID de máquina.ID de grupo** - ID de máquina do agente que executa o procedimento.
- **Número de versão do arquivo** - O número de versão do software do arquivo especificado na máquina gerenciada. Por exemplo, um arquivo `exe` ou `dll` normalmente contém o número de versão da sua liberação.
- **Tamanho do arquivo** - Tamanho, em bytes, do arquivo especificado na máquina gerenciada.
- **Data da última modificação do arquivo:** a data e a hora da última modificação no horário universal coordenado (UTC) do arquivo especificado na máquina gerenciada no formato de `yyyy/mm/dd hh:mm:ss`.
- **Variáveis de dados do modo de exibição SQL automáticas:** os parâmetros de exibição SQL estão disponíveis como variáveis de procedimento automaticamente declaradas. Variáveis automáticas permitem que você pare de usar o comando **GetVariable** antes de utilizar a variável em uma etapa. Use o formato `#SqlViewName.ColumnName#` em um procedimento para retornar o valor de `dbo.SqlView.Column` para o agente que executa o procedimento. Consulte Sistema > **Visualizações de bancos de dados** (página 459) para obter uma lista dos modos de exibição e colunas SQL disponíveis.

Nota: Dados do modo de exibição SQL: este método mais antigo de retornar um valor de visualização de banco de dados é necessário apenas se você estiver tentando retornar um valor de uma máquina diferente da máquina na qual o procedimento do agente está em execução.

Use o comando **GetVariable** com a opção **Dados do modo de exibição SQL** para criar uma nova variável de procedimento e defini-la como o valor de um valor `dbo.SqlView.Column`. Use o formato `SqlViewName/ColumnName/mach.groupID` ou `SqlViewName/ColumnName`. Se a ID de máquina opcional for omitida, o valor para o agente que executa o procedimento será recuperado. Se `ColumnName` contiver um espaço, coloque-o entre parênteses. Exemplo: `vSystemInfo/[Product Name]`. Consulte Sistema > **Visualizações de bancos de dados** (página 459) para obter uma lista das exibições e colunas SQL disponíveis.

Procedimentos do agente

- **Variáveis de administrador automáticas:** três variáveis de administrador são declaradas automaticamente. Essas variáveis de administrador automáticas permitem que os procedimentos de agente acessem valores não presentes em uma visualização SQL.
 - ✓ `#adminDefaults.adminEmail#` : endereço de e-mail do usuário do VSA que agendou o procedimento do agente.
 - ✓ `#adminDefaults.adminName#`: nome do usuário do VSA que agendou o procedimento do agente.
 - ✓ `#scriptIdTab.scriptName#`: nome do procedimento do agente.
- **Propriedade WMI** - Um espaço de nome, classe e propriedade WMI. O formato da propriedade WMI especificada é `NameSpace:Class.Property`. Por exemplo, `root\cimv2:Win32_OperatingSystem.FreePhysicalMemory`. Especifique uma instância usando a seguinte sintaxe: `NameSpace:Class[N].Property` onde [N] é o número da instância. Por exemplo, `root\cimv2:Win32_OnboardDevice[3].Description`. A primeira instância pode ser especificada com ou sem especificação do número da instância [1].
- **Valor da expressão:** especifica uma expressão que consiste em variáveis de procedimento e seis operadores matemáticos `+`, `-`, `*`, `/`, `(e)` que são avaliados e atribuídos a uma nova variável de procedimento. Por exemplo, $((\#variable1\# + \#variable2\#) + 17.4) / (\#variable3\# * 4)$. As variáveis de procedimento deverão conter valores numéricos.
- **Solicitar quando o procedimento for programado**- Exibe um prompt de mensagem para inserir um valor quando um procedimento . O valor é armazenado no nome de variável que você especifica. Especifique o texto do prompt e o nome da variável. Por exemplo, toda vez que esse procedimento for executado, um usuário do VSA poderá inserir um diretório de máquina diferente.
- **Variáveis de alerta:** um procedimento de agente pode ser atribuído para executar quando um alerta é acionado. Na maioria dos casos, o alerta passa variáveis predefinidas para o procedimento de agente. Essas variáveis de alerta são documentadas pelo tópico de alerta. Consulte **Alertas - Novo agente instalado** (página 292), por exemplo.
- **Variáveis de ambiente do Windows:** é possível referenciar variáveis de ambiente do Windows somente com `executeFile()`, **Executar arquivo no caminho** e `executeShellCommand()`. Coloque o comando entre aspas, pois a variável de ambiente pode conter espaços que podem afetar sua execução. Para outros comandos de procedimento de agente, use `getVariable()` para obter a chave de registro que contém as variáveis de ambiente, localizadas em `HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Session Manager\Environment`.

Gerenciador de variáveis

Use o **Gerenciador de variáveis** para definir as variáveis que podem ser usadas repetidamente em diferentes procedimentos de agente. Você pode manter vários valores para cada variável gerenciada, com cada valor aplicado a uma ou mais IDs de grupo. As variáveis gerenciadas não podem ter novos valores reatribuídos durante um procedimento. Durante um procedimento, referencie uma variável gerenciada ao colocar seu nome entre os caracteres `< e >`. Exemplo: `<VariableName>`. Consulte **Como usar variáveis** (página 116).

Usando variáveis gerenciadas, as máquinas gerenciadas podem executar procedimentos de agente que acessam *recursos de variáveis localmente* com base na ID de grupo ou ID de subgrupo.

Nota: Usando Sistema > Política de nomenclatura (página 390), esse benefício pode ser aplicado automaticamente por endereço IP, mesmo em uma força de trabalho intensamente móvel que viaja rotineiramente entre diferentes locais comerciais.

Selecionar variável

Selecione um nome de variável na lista suspensa ou selecione `<New Variable>` para criar uma nova variável. Nomes de variáveis **diferenciam maiúsculas de minúsculas** e não podem incluir os seguintes caracteres: `, % ' " / \ : * ? < > |` e o caractere de espaço.

Renomear/Criar variável

Insira um novo nome para a nova variável que está criando ou para uma variável existente que está renomeando. Selecione o ícone de exclusão  para excluir a variável inteira de todos os grupos.

Público

Selecione o botão de opção **Público** permite que a variável seja usada por todos os usuários. No entanto, apenas usuários de função mestre podem criar e editar variáveis compartilhadas.

Privado

Selecione o botão de opção **Privado** permite que a variável seja usada apenas pelo usuário que a criou.

Aplicar

Insira o valor inicial para uma variável. Em seguida, selecione uma ou mais **IDs de grupo** e clique em **Aplicar**. Valores vazios não são permitidos.

Remover

Selecione uma ou mais IDs de grupo e clique em **Excluir** para remover o valor dessa variável das IDs de grupo às quais ela é atribuída.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

ID do grupo

Exibe todas as IDs de grupo que o usuário conectado está autorizado a administrar.

Valor

Lista o valor da variável aplicada à ID de grupo.

Gerenciar arquivos armazenados no servidor

Procedimentos de agentes > Gerenciar procedimentos > Agendar/criar > Gerenciar arquivos

Use a janela pop-up **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** para fazer upload de um arquivo e armazená-lo no servidor da Kaseya. Também é possível listar, exibir e excluir arquivos já armazenados no servidor da Kaseya. Os procedimentos de agentes podem distribuir esses arquivos para gerenciar máquinas usando os comandos `writeFile()` ou `writeFileInDirectoryPath()`.

Nota: Esse armazenamento de arquivos não é específico à máquina. O `getFile()` (página 129) faz o upload e armazena arquivos específicos à máquina no servidor.

Para fazer upload de um arquivo:

- Clique em **Arquivos privados** ou **Arquivos compartilhados** para selecionar a pasta usada para armazenar arquivos carregados. Os arquivos armazenados na pasta **arquivos privados** não são visíveis para outros usuários.
- Clique em **Procurar...** para localizar arquivos para upload. Em seguida, clique em **Upload** para fazer upload do arquivo no servidor da Kaseya.

Nota: É possível modificar o tamanho do arquivo máximo permitido para uploads..

Para excluir um arquivo armazenado no servidor da Kaseya:

- Clique em **Arquivos privados** ou **Arquivos compartilhados** para selecionar a pasta usada para armazenar arquivos carregados.
- Clique no ícone de exclusão  ao lado do nome de um arquivo para remover o arquivo do servidor da Kaseya.

Nota: Um método alternativo de fazer upload de arquivos é copiá-los diretamente no diretório de arquivos gerenciados no servidor IIS. Esse diretório está normalmente localizado no diretório C:\Kaseya\WebPages\ManagedFiles. Nesse diretório, há vários subdiretórios. Coloque arquivos privados no diretório nomeado para esse usuário. Coloque os arquivos compartilhados no diretório VSASharedFiles. Qualquer arquivo localizado nesse diretório irá atualizar, automaticamente, o que estiver disponível na interface do usuário de **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** no próximo logon do usuário.

Direitos de pasta

Pastas privadas.

Os objetos que você cria, como relatórios, procedimentos ou conjuntos de monitoramento, são inicialmente salvos em uma pasta com seu nome de usuário embaixo de um gabinete **Privado**. Isso significa que somente você, o criador dos objetos naquela pasta, pode visualizar estes objetos, editá-los, executá-los, excluí-los ou renomeá-los.

Para compartilhar um objeto privado com outros, primeiro é necessário arrastá-lo e soltá-lo em uma pasta embaixo do gabinete **Compartilhado**.

Nota: Um usuário de função mestre pode marcar a opção **Mostrar conteúdo das pastas compartilhadas e privadas de todos os usuários em Sistema > Preferências** (página 386) para ver todas as pastas compartilhadas e privadas. Apenas para pastas privadas, marcar essa caixa fornece ao usuário de função mestre todos os direitos de acesso, equivalentes ao de um proprietário.

Pastas compartilhadas.

As diretrizes de **pasta compartilhada** a seguir se aplicam a pastas embaixo de um gabinete **compartilhado**:

- Todas as pastas filhas herdam direitos de suas pastas pais, a não ser que as pastas filhas sejam um conjunto explícito.
- Caso tenha direitos para excluir uma pasta, a exclusão daquela pasta também exclui todos os objetos e subpastas, independentemente dos direitos de compartilhamento atribuídos a estas pastas.

Nota: Os escopos não têm relação com a visibilidade de pastas e objetos em uma árvore de pastas. Os escopos limitam aquilo com o que os objetos da sua pasta podem trabalhar. Por exemplo, você pode ter pastas compartilhadas contendo relatórios, procedimentos ou conjuntos de monitoramentos, mas só poderá usar esses objetos em grupos de máquinas dentro de seu escopo.

- Para definir os direitos de compartilhamento de uma pasta, selecione a pasta e clique no botão **Compartilhar pasta** para exibir a caixa de diálogo **Compartilhar pasta**.
 - Você pode compartilhar direitos específicos de uma pasta com qualquer usuário individual ou função de usuário da qual você tenha visibilidade. Você tem visibilidade de:

- ✓ Qualquer função de usuário da qual seja membro, se estiver usando aquela função de usuário no momento ou não.
- ✓ Qualquer usuário individual que seja membro do seu escopo atual.
- Adicionar um usuário ou função de usuário no **Painel compartilhado** permite que aquele usuário possa executar qualquer objeto naquela pasta. Nenhum direito adicional a ser atribuído ao usuário ou à função de usuário para executar o objeto.
- Marcar qualquer *direito adicional*, como **Editar**, **Criar**, **Excluir**, **Renomear** ou **Compartilhar**, ao adicionar o usuário ou a função de usuário fornece a esse usuário ou a essa função de usuário esses direitos adicionais. É preciso remover o usuário ou função de usuário e readicioná-los para efetuar modificações nos seus direitos adicionais.
- **Compartilhar** significa que o usuário ou função de usuário pode atribuir direitos de compartilhamento para uma pasta selecionada, usando a mesma caixa de diálogo **Compartilhar pasta** usada ao atribuir a eles os direitos de compartilhamento.

Distribuição

Procedimentos de agentes > Gerenciar procedimentos > Distribuição

A página **Distribuição** distribui o tráfego da rede e a carga do servidor executando procedimentos de agentes de maneira uniforme durante o dia ou durante um bloco específico de tempo do dia. Aplica-se a procedimentos de agentes agendados para serem executados no momento em **base recorrente** apenas.

Nota: Procedimentos recorrentes listados aqui incluem procedimentos específicos de função que não são visíveis como procedimentos de agente na árvore de pastas Programar/Criar (página 89), por exemplo, procedimentos criados usando um assistente de Gerenciamento de correções.

Os procedimentos podem provocar carga excessiva na rede ao enviar arquivos grandes entre o servidor da Kaseya e o agente. A execução dessas operações com centenas de agentes simultaneamente pode provocar níveis de carga na rede inaceitáveis.

Histograma de procedimentos

O sistema faz um histograma para cada procedimento atualmente programado para ser executado de maneira recorrente. A configuração do período do histograma para corresponder ao intervalo recorrente do procedimento conta quantas máquinas executam o procedimento em um intervalo de tempo específico. Os picos no histograma destacam, visualmente, áreas em que muitas máquinas estão tentando executar o procedimento ao mesmo tempo. *Clique em um pico para exibir uma janela pop-up que lista todas as IDs de máquinas que contribuem para esse pico de carga.* Use os controles, descritos a seguir, para reagendar o procedimento, de maneira que a carga da rede seja distribuída de maneira uniforme com o tempo. **Apenas IDs de máquinas que correspondem, no momento, ao filtro ID de máquina / ID de grupo são contadas no histograma.**

Reagente o procedimento selecionado de maneira uniforme pelo período do histograma

Escolha esse controle de rádio para reagendar os procedimentos selecionados sendo executados em todas as IDs de máquinas que correspondem, no momento, ao **filtro ID de máquina / ID de grupo** (página 25). Os horários de início da execução do procedimento são programados de maneira uniforme em todo o período do histograma.

Reagende o procedimento selecionado de maneira uniforme entre <horário de início> e <horário de término>

Escolha esse controle de rádio para reagendar os procedimentos selecionados sendo executados em todas as IDs de máquinas que correspondem, no momento, ao filtro ID de máquina / ID de grupo. Os horários de início da execução do procedimento são programados de maneira uniforme, começando

Procedimentos do agente

com o horário de início e terminando com o horário de término.

Executar recorrência a cada <N> <períodos>

Essa tarefa é sempre executada como tarefa recorrente. Insira o número de vezes que essa tarefa deverá ser executada a cada período de tempo.

Ignorar se a máquina estiver off-line

Marque para executar essa tarefa apenas na hora agendada, com uma janela de 15 minutos. Se a máquina estiver off-line, ignore e execute no próximo período e hora agendados. Desmarque para executar essa tarefa assim que a máquina se conectar depois da hora agendada.

Distribuir

Clique no botão **Distribuir** para agendar os procedimentos selecionados usando os parâmetros de agendamento definidos.

Nota: O intervalo de recorrência do procedimento é substituído por um período de histograma.

Selecionar período do histograma

Seleciona o período de tempo do agendamento para exibir histogramas.

Pontos do histograma

Cada procedimento recorrente exibe um histograma de todas as IDs de máquinas que são agendadas para executar esse procedimento no período de histograma selecionado. Apenas IDs de máquinas que correspondem, no momento, ao filtro ID de máquina / ID de grupo são contadas no histograma.

Acima, no histograma, temos um:

- **Nome de procedimento** - nome do procedimento. Marque a caixa ao lado do nome do procedimento para selecionar esse procedimento para distribuição.
- **Pico** - o maior número de máquinas que executam o procedimento ao mesmo tempo.
- **Total** - número total de máquinas que executam o procedimento.

Status do procedimento do Agente

Procedimentos de agentes > Gerenciar procedimentos > Status dos procedimentos de agentes

- Informações semelhantes são exibidos na guia **Procedimentos pendentes** das páginas **Live Connect** (página 376) e **Resumo da máquina** (página 144).

A página **Status dos procedimentos de agentes** exibe o status dos procedimentos de agentes para uma ID de máquina selecionada. A lista de IDs de máquinas que podem ser selecionadas é baseada no filtro **ID de máquina / ID de grupo** (página 25). Os usuários podem, muito rápido, descobrir o horário que um procedimento de agente foi executado e se ele foi executado com êxito. Consulte **Procedimentos de agentes > Agendar/Criar** (página 89) para obter mais informações sobre procedimentos de agentes.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada

-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Nome do procedimento

O nome do procedimento do agente.

Hora

A data e a hora em que o procedimento do agente foi executado pela última vez.

Status

Exibe os resultados do procedimento de agente executado. Marcações de data/hora vencidas são exibidas como **texto vermelho com destaque amarelo**. Os procedimentos de agente recorrentes são exibidos em **texto vermelho**.

Admin

Exibe o usuário do VSA que agendou o procedimento do agente.

Aprovações pendentes

Procedimentos de agentes > Gerenciar procedimentos > Aprovações pendentes

- Essa página só é exibida para **usuários da função mestre** (página 609).

A página **Aprovações pendentes** aprova procedimentos de agentes *assinados*, permitindo que sejam executados através da página **Agendar/Criar** (página 89) ou selecionados e executados em algum outro local do VSA.

Procedimentos de agente agendados

Um procedimento de agente **assinado** ajuda a detectar mudanças não autorizadas em um procedimento de agente. Os procedimentos de agentes *não assinados* não podem ser executados em qualquer local do VSA.

- Um procedimento de agente é *assinado* digitalmente quando salvo por *qualquer usuário* através do editor de procedimentos de agentes.
- Os procedimentos de agente *assinados* criados por **usuários padrão** (página 394) requerem **aprovação** através da página **Aprovações pendentes**.
- Apenas *usuários de função mestre* podem usar a página **Aprovações pendentes** para *aprovar* procedimentos de agente assinados e pendentes.
- Os procedimentos de agentes importados pelos usuários padrão são *assinados*, mas não ainda *aprovados*.

Procedimentos de agente aprovados e assinados automaticamente

Os procedimentos de agentes são automaticamente assinados e aprovados quando:

- São criados por usuários de função mestre.
- São importados por usuários de função mestre.
- Estão no banco de dados quando o VSA é atualizado para 7.0.

Ações

- **Procedimento aprovado**: aprova procedimentos de agentes *assinados*.

Procedimentos do agente

- **Atualizar:** atualiza a página.

Colunas de tabela

- **Nome do script:** o nome do procedimento do agente.
- **Modificado por:** o último usuário que editou o procedimento do agente.
- **Data de modificação:** a data/hora em que o procedimento do agente foi modificado pela última vez.
- **Localização:** a localização do procedimento do agente na árvore de pastas do procedimento do agente.

Implementar correção

Procedimentos de agentes > Assistentes de instalação > Correção Implantar

O assistente de **implementação de correções** é uma ferramenta que cria um procedimento de agente para distribuir e aplicar correções Microsoft. O assistente o guia durante um processo passo a passo, resultando em um procedimento de agente que você pode agendar, para implementar uma correção em qualquer máquina gerenciada.

A Microsoft lança muitos hot fixes como correções para problemas muito específicos que não estão incluídos no catálogo do Microsoft Update ou na Ferramenta de detecção do Office, as duas origens de dados de correções que o módulo **Gerenciamento de correções** usa para gerenciar atualizações de patches. **Implementação de correções** permite aos clientes criar um procedimento de instalação de correções para esses hot fixes, por meio desse assistente, que pode ser usado para programar a instalação em qualquer máquina desejada.

Consulte Métodos de atualização de correções, Configuração de gerenciamento de correções, Processamento de correções, Correções sobrepostas, Classificação das atualizações e Falha de correções para obter uma descrição geral de gerenciamento de correções.

Etapa 1: Insira um número de artigo da base de conhecimento com seis dígitos.

A Microsoft publica uma vasta quantidade de informações sobre seu sistema operacional na **Base de conhecimento da Microsoft**. Cada artigo na Base de conhecimento é identificado com um número Q de seis dígitos (por exemplo, Q324096.) Todas as correções da Microsoft têm um número de artigo da base de conhecimento associado.

Nota: A inserção do número do artigo é opcional. Deixe-o em branco se não o conhecer.

Etapa 2: Selecione o tipo de sistema operacional.

Algumas vezes, as correções são específicas de um determinado sistema operacional. Se a correção que está tentando implementar se aplicar apenas a um SO específico, selecione o sistema operacional adequado no controle suspenso. Quando o assistente cria o procedimento de implementação de correções, ele restringe a execução do procedimento a apenas as máquinas com o SO selecionado. Isso impede a aplicação inadvertida de correções do sistema operacional no SO errado.

Etapa 3: Efetue o download do patch.

Essa etapa é apenas um lembrete para pegar o patch na Microsoft. Normalmente, há um link para o patch no artigo da base de conhecimento que descreve o patch.

Etapa 4: Como você deseja implementar a correção?

O assistente de implementação de correções pergunta, na etapa 4, se você deseja **Enviar a correção do KServer para a máquina remota e executá-lo localmente** ou **Executar a correção do compartilhamento de arquivos na mesma LAN que a máquina remota**. Enviar a correção do VSA para cada máquina pode usar muita largura de banda. Se estiver fazendo correções em várias máquinas de uma LAN, nenhuma largura

de banda da Internet será usada para enviar a correção. Cada máquina da LAN pode executar o arquivo de correções diretamente de um compartilhamento de arquivos comum.

Etapa 5: Selecione o arquivo de correções OU especifique o caminho UNC para a correção armazenada na mesma LAN que a máquina remota

Se a opção **Enviar a correção do KServer para a máquina remota e executá-la localmente** tiver sido selecionada, a correção deverá estar no servidor do VSA. Selecione o arquivo na lista suspensa

Nota: Se o arquivo de correções não aparecer na lista, ele não estará no servidor da Kaseya. Clique no botão Voltar e carregue o arquivo no servidor da Kaseya clicando no primeiro link aqui.

Se **Executar a correção de um compartilhamento de arquivos na mesma LAN que a máquina remota** tiver sido selecionado, a correção deverá estar no compartilhamento de arquivos remoto, antes da execução do procedimento de implementação da correção. O caminho especificado para o arquivo deverá estar no **formato UNC**, como `\\computername\dir\`.

Nota: Se o arquivo ainda não estiver no compartilhamento de arquivos remotos, você poderá colocá-lo lá via FTP. Clique no botão Voltar e, em seguida, o segundo link aqui o levará para o FTP.

Etapa 6: Especifique os comandos da linha de comando necessários para executar a correção no modo silencioso.

Para implementar uma correção no modo silencioso, será necessário adicionar as alterações de linha de comando adequadas usadas ao executar a correção. Cada artigo da base de conhecimentos lista os parâmetros para **instalação silenciosa** (página 601). As configurações típicas das chaves são `/q /m /z`.

Nota: Os parâmetros da linha de comando são opcionais. Deixe-o em branco se não o conhecer.

Etapa 7: Nomeie o procedimento.

Insira um nome para o novo procedimento de agente que você pode executar para implementar a correção.

Etapa 8: Reinicialize a máquina depois de aplicar a correção.

Marque essa caixa para reinicializar automaticamente a máquina gerenciada depois da aplicação da correção. A configuração padrão é *não* reinicializar.

Clique no botão Criar.

Um novo procedimento de agente será criado. Use Procedimentos de agentes > **Agendar/Criar** (página 89) para exibir o novo procedimento do agente na árvore de pastas, sob o nome de usuário de sua pasta privada. Você pode executar esse novo procedimento de agente para implementar a correção em qualquer máquina gerenciada.

Implementar aplicativo

Procedimentos de agentes > Assistentes de instalação > Aplicativo Implantar

A página **Implementação de aplicativos** é uma ferramenta do assistente que cria um procedimento de agente para distribuir pacotes de instalação do fornecedor, normalmente, `setup.exe`. O assistente o guia durante um processo passo a passo, resultando em um procedimento de agente que você pode programar, para implementar uma aplicação em qualquer máquina gerenciada.

Implementação de pacotes de instalação do fornecedor do software

A maioria dos fornecedores fornece um único arquivo, quando baixado da Web ou um conjunto de

Procedimentos do agente

arquivos, quando distribuídos em um CD. Executar o arquivo do instalador, normalmente nomeado `setup.exe` ou `abc.msi`, instala o aplicativo do fornecedor em qualquer sistema operacional.

O assistente de **implementação da aplicação** o guia em um processo de entrevista, para determinar o tipo de instalador e gerar, automaticamente, um procedimento para implementar pacotes de instalação do fornecedor.

O VSA fornece um utilitário pequeno para identificar automaticamente todos os tipos de instaladores com suporte. Faça download e execute `kInstId.exe` para identificar automaticamente o tipo de instalador.

Nota: Consulte **Como criar instalações silenciosas** (página 127) para garantir que os pacotes de instalação do fornecedor não parem para entradas do usuário durante a instalação.

Etapa 1: Como você deseja implementar a aplicação?

O procedimento gerado pelo assistente informa à máquina gerenciada onde obter o arquivo de instalação da aplicação a ser executado. O assistente de **Implementação de aplicativos** pergunta ao usuário, na etapa 1, se ele deseja **Enviar o instalador do servidor do VSA para a máquina remota e executá-lo localmente** ou **Executar o instalador de um compartilhamento de arquivos na mesma LAN que a máquina remota**.

Enviar o arquivo de instalação do aplicativo para cada máquina a partir do VSA pode consumir muita largura de banda. Se estiver instalando em várias máquinas de uma LAN, nenhuma largura de banda da Internet será usada para enviar o arquivo de instalação da aplicação. Cada máquina da LAN pode executar o arquivo de instalação da aplicação diretamente de um compartilhamento de arquivos comuns.

Etapa 2: Selecione o arquivo de instalação da aplicação OU especifique o caminho UNC para o instalador armazenado na mesma LAN que a máquina remota.

Se a opção **Enviar o instalador do servidor do VSA para a máquina remota e executá-la localmente** tiver sido selecionada, o arquivo do instalador deverá estar no servidor do VSA. Selecione o arquivo na lista suspensa

Nota: Se o arquivo de instalação não aparecer na lista, ele não estará no servidor do VSA. Clique no link aqui para carregar o arquivo no servidor.

Se **Executar o instalador de um compartilhamento de arquivos na mesma LAN que a máquina remota** tiver sido selecionado, o arquivo do instalador deverá estar no compartilhamento de arquivos remoto, antes da execução do procedimento de implementação da aplicação. O caminho especificado para o arquivo deverá estar no **formato UNC**, como `\\computernome\dir\`. Ao especificar um caminho UNC para um compartilhamento acessado por uma máquina do agente, por exemplo `\\machinename\share`, verifique se as permissões de compartilhamento concedem acesso de leitura/gravação usando a credencial especificada para aquela máquina de agente em Agente > **Definir credencial** (página 74).

Nota: Se o arquivo ainda não estiver no compartilhamento de arquivos remoto, você poderá colocá-lo lá via FTP. Clique no link aqui para iniciar o FTP.

Etapa 3: Que tipo de instalador é esse?

O assistente precisa saber que tipo de instalador foi usado pelo fornecedor do software para criar o pacote de instalação. O VSA fornece um utilitário pequeno para identificar automaticamente todos os tipos de instaladores com suporte. Faça download e execute `kInstId.exe` para identificar automaticamente o tipo de instalador. Os tipos de instaladores suportados são:

- Windows Installer (arquivos MSI)
- Wise Installer
- InstallShield - Pacote para a Web
- InstallShield – Vários arquivos

- Outro

Etapa 4: Nomeie o procedimento de agente.

Insira um nome para o novo procedimento de agente que você pode executar para instalar a aplicação.

Etapa 5: Reinicialize a máquina depois da instalação da aplicação.

Marque essa caixa para reinicializar automaticamente a máquina gerenciada depois da execução da instalação. A configuração padrão é *não* reinicializar.

Clique no botão Criar.

Um novo procedimento de agente será criado. Use Procedimentos de agentes > [Agendar/Criar](#) (página 89) para exibir o novo procedimento do agente na árvore de pastas, sob o nome de usuário de sua pasta privada. Você pode executar esse novo procedimento de agente para instalar a aplicação em qualquer máquina gerenciada.

Criando instalações silenciosas

A maioria dos fornecedores fornece um único arquivo, quando baixado da Web ou um conjunto de arquivos, quando distribuídos em um CD. Executar o arquivo do instalador, normalmente nomeado `setup.exe`, instala o aplicativo do fornecedor em qualquer sistema operacional. Os fornecedores normalmente usam um de três aplicações para criar pacotes de instalação: [InstallShield](#), [Windows Installer](#) ou [Wise Installer](#). Cada um dessas aplicações fornece um método para criação de [instalações silenciosas](#) (página 601). Ao automatizar a instalação de pacotes de instalação do fornecedor, será necessário garantir que o pacote de instalação não pare para entradas do usuário durante a instalação.

Instalações silenciosas com o InstallShield

O InstallShield tem um modo de registro que captura respostas para todas as caixas de diálogo do procedimento de instalação. O InstallShield requer que o arquivo `iis` de resposta gravado esteja na máquina gerenciada durante a instalação. Para implementar, o procedimento do agente deve utilizar o comando `writeFile()` para enviar os arquivos `setup.exe` e `record.iis` do servidor VSA para a máquina gerenciada e, em seguida, utilizar o `executeFile()` (página 103) para executar `setup.exe` com as opções `/s /f"<path>\record.iis"`. Consulte o guia de ajuda do InstallShield para obter mais informações com relação ao recurso de instalação silenciosa com um arquivo de resposta registrada.

Crie um pacote de instalação personalizada seguindo estas etapas:

1. Verifique se o pacote de instalação foi feito com o InstallShield.
 - a. Inicie o pacote de instalação.
 - b. Confirme se o `InstallShield Wizard` é exibido no fim da barra de título da janela.
2. Inicie o pacote de instalação no modo de registro em um prompt de comando.
 - a. **Se o pacote de instalação for um arquivo único** – Execute `setup.exe /a /r /f1c:\temp\record.iss`.
`Setup.exe` é o nome do pacote de instalação. `c:\temp\record.iss` é o nome de arquivo do caminho completo para salvar a saída gravada.
 - b. **Se o pacote de instalação for um conjunto de arquivos** - Execute `setup.exe /r /f1c:\temp\record.iss`.
`Setup.exe` é o nome do pacote de instalação. `c:\temp\record.iss` é o nome de arquivo do caminho completo para salvar a saída gravada.
3. Implemente o pacote de instalação com as respostas das caixas de diálogo registradas. Use o comando de procedimento de agente `writeFile()` para copiar o pacote de instalação do fornecedor e o arquivo `record.iss` para cada máquina gerenciada ou para um servidor de arquivo que pode ser acessado por cada máquina gerenciada.

Procedimentos do agente

4. Execute o pacote de instalação com os parâmetros de linha de comando do modo silencioso usando o comando de procedimento `executeFile()`.
- a. **Se o pacote de instalação for um arquivo único** - Execute `setup.exe /s /a /s /f1c:\temp\record.iss`.
Setup.exe é o nome do pacote de instalação. c:\temp\record.iss é o local do nome do arquivo de caminho completo das configurações gravadas.
- b. **Se o pacote de instalação for um conjunto de arquivos** - Execute `setup.exe /s /f1c:\temp\record.iss`.
Setup.exe é o nome do pacote de instalação. c:\temp\record.iss é o local do nome de arquivo do caminho completo das configurações gravadas.

Instalações silenciosas com o Windows Installer

O Windows Installer não tem um modo de registro. Portanto, pode fazer apenas instalação silenciosa da configuração de instalação **Típica**. Para fazer a instalação silenciosas de um pacote do Windows Installer, escreva um procedimento para executar o seguinte:

1. Use o comando de procedimento de agente `writeFile()` para copiar o pacote de instalação do fornecedor para cada máquina gerenciada ou para um servidor de arquivos que pode ser acessado por cada máquina gerenciada.
2. Execute o pacote de instalação com o parâmetro `/q` usando o comando de procedimento de agente `executeFile()`.

Instalações silenciosas com o Wise Installer

O Wise Installer não tem um modo de registro. Portanto, pode fazer apenas instalação silenciosa da configuração de instalação **Típica**. Para fazer a instalação silenciosas de um pacote do Wise Installer, escreva um procedimento para executar o seguinte:

1. Use o comando de procedimento de agente `writeFile()` para copiar o pacote de instalação do fornecedor para cada máquina gerenciada ou para um servidor de arquivos que pode ser acessado por cada máquina gerenciada.
2. Execute o pacote de instalação com o parâmetro `/s` usando o comando de procedimento de agente `executeFile()`.

Packager

Procedimentos de agentes > Instalador personalizado > Packager

O **Packager** é uma ferramenta do assistente utilizada para criar um pacote quando uma solução de instalação pré-definida não puder ser usada. O **Packager** avalia o estado de uma máquina de origem antes e depois de uma instalação e/ou alteração nos recursos. O **Packager** compila as diferenças em um único arquivo executável - o **Pacote** que pode ser distribuído via procedimentos de agente para qualquer máquina gerenciada. Distribua um pacote de qualquer maneira que escolher. Ele pode ser enviado por e-mail, ou armazenado em um servidor em que um **procedimento personalizado** (*página 89*) pode executar uma instalação silenciosa em qualquer máquina gerenciada.

Etapa 1: Baixe a aplicação Packager na máquina onde pretende criar seu pacote de instalação.

Para obter melhores resultados, recomendamos criar um pacote em uma máquina representativa, ou seja, uma máquina que se assemelha, muito, às máquinas gerenciadas em que o pacote será implementado.

Cada pacote depende do SO. Para implementar em diversos sistemas operacionais, será necessário criar um pacote para cada SO. Durante a instalação, o **Packager** verifica o sistema operacional da máquina de destino e não continua se o pacote que está sendo implementado é para um sistema operacional diferente do SO de origem

Etapa 2: Execute o `Packager.exe` e siga as instruções na tela para criar um pacote de distribuição.

As tarefas a seguir são executadas:

1. O **Packager** faz um instantâneo do sistema de origem.
2. Instale qualquer aplicação e/ou recurso no sistema de origem.
3. Execute o **Packager** novamente. O **Packager** registra as alterações no sistema de origem e cria um pacote.

O **Packager** coleta tudo o que você faz na máquina entre o momento que você faz o primeiro instantâneo e cria o pacote. Cuidado com as tarefas adicionais que você executa na máquina de origem, porque qualquer alteração no sistema fará parte do pacote. Feche todas as aplicações antes de executar o **Packager**. Isso evita que as aplicações abertas modifiquem o sistema durante a criação do pacote.

Etapa 3: Distribua o pacote através de um procedimento.

Use Procedimentos de agentes > **Agendar/Criar** (página 89) para criar um procedimento de agente que faça download do pacote em máquinas gerenciadas e o execute. Os pacotes só podem ser executados em máquinas com agentes instalados. Se a instalação do pacote falhar, o **Packager** tem recurso completo de reversão. O executável de retrocesso e os respectivos arquivos de recuperação se encontram no diretório do agente na máquina de destino, no diretório `C:\Program Files\Kaseya\KPackage`.

Get File

Procedimentos de agentes > Transferência de arquivo > Obter arquivo

A página **Obter arquivo** acessa os arquivos anteriormente carregados de uma máquina gerenciada. Os arquivos podem ser carregados para um diretório específico da máquina no servidor da Kaseya através dos comandos `getFile()` ou `getFileInDirectoryPath()`. Clicar na ID de máquina exibe *todos* os arquivos carregados dessa ID de máquina. Clique no link embaixo de um arquivo para exibir o arquivo ou executá-lo.

Nota: Os arquivos armazenados no servidor da Kaseya usando o comando `getFile()` são específicos da máquina. Use **Gerenciar arquivos armazenados no servidor** (página 119) para acessar os arquivos armazenados no servidor da Kaseya que não são específicos da máquina.

- Cada arquivo é exibido como um link. Clique em qualquer nome de arquivo para acessar esse arquivo.
- Remova arquivos clicando no ícone de exclusão  ao lado do arquivo.

Exemplo 1: Verificação de um grande número de máquinas gerenciadas simultaneamente

Obter arquivo foi criado para oferecer suporte a verificações automáticas em um grande número de máquinas gerenciadas simultaneamente.

Nota: Se tudo o que deseja fazer é obter um arquivo de uma máquina gerenciada como um evento de uma única vez, **Controle remoto > FTP** (página 367) é a maneira mais simples.

Use **Obter arquivo**, juntamente com um procedimento de agente para executar alguma tarefa automatizada em um conjunto de máquinas gerenciadas. Por exemplo, se tiver um utilitário que lê algumas informações exclusivas dos computadores clientes, você poderá escrever um procedimento para fazer o seguinte:

Procedimentos do agente

1. Envie o utilitário para a máquina gerenciada usando o comando de procedimento `writeFile()` ou a página [Distribuir arquivo](#).
2. Execute o utilitário usando o procedimento de agente `executeShellCommand()` ou `executeFile()` e grave o resultado em um arquivo de texto, como `results.txt`.
3. Carregue o arquivo no servidor da Kaseya usando o comando `getFile()`.

Exemplo 2: Comparação de versões de um arquivo

Como opção, no comando de procedimento de agente `getFile()`, cópias existentes de arquivos carregados podem ser renomeadas com uma extensão `.bak` antes do próximo carregamento do arquivo. Isso permite que você examine a versão mais recente do arquivo e a versão anterior. Por exemplo, use o editor de procedimentos de agentes IF-ELSE-STEP para criar um procedimento de agente `getFile()` simples.

Na primeira vez que o comando de procedimento de agente `getFile()` é executado em uma máquina gerenciada, o agente envia `c:\temp\info.txt` para o servidor da Kaseya e o servidor da Kaseya o armazena como `news\info.txt`. Na segunda vez que o procedimento de agente `getFile()` é executado, o servidor da Kaseya renomeia a cópia original de `news\info.txt` para `news\info.txt.bak` e, em seguida, carrega uma cópia atualizada e a salva como `news\info.txt`.

Também, como opção, um alerta de e-mail pode ser enviado quando uma alteração no arquivo carregado tiver sido detectada, comparada à última vez que o mesmo arquivo foi carregado. O comando `getFile()` deve ter a configuração [Substituir o arquivo existente e enviar alerta se o arquivo tiver sido alterado](#) ou a configuração [Salvar versão existente, obter arquivo e enviar alerta se o arquivo tiver sido alterado](#) selecionada.

Exemplo 3: Obter alertas de alterações de arquivo

Para executar verificações de integridade contínuas em máquinas gerenciadas, execute o procedimento de agente em um agendamento recorrente e ative o alerta [Obter alterações de arquivo](#) usando Monitorar > [Alertas - Obter arquivos](#) (página 279). O VSA o notifica, instantaneamente, sobre quaisquer alterações nos resultados.

Solução de problemas de falhas de instalação de correções

Quando o processamento de varredura de correções informar que as instalações de correções falharam, um `KBxxxxxx.log` (se disponível) e o `WindowsUpdate.log` serão carregados no servidor da Kaseya. Além disso, para as correções que exigirem uma "instalação baseada na Internet", um arquivo `ptchdlin.xml` será carregado no servidor da Kaseya. Esses arquivos podem ser revisados utilizando Procedimentos do agente > `getFile()` (página 129) para uma máquina específica e podem ajudá-lo a solucionar problemas de falhas na instalação de correções. Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios Logs > Log de procedimentos do agente contém entradas que indicam que esses arquivos de log foram carregados no servidor da Kaseya para cada máquina.

Distribuir arquivo

Procedimentos de agentes > Transferência de arquivo > Distribuir arquivo

A função [Distribuir arquivo](#) envia arquivos armazenados no servidor do VSA para máquinas gerenciadas. É ideal para distribuição em massa de arquivos de configuração, como marcas de vírus ou manutenção da versão mais recente de executáveis em todas as máquinas. O VSA verifica a integridade do arquivo a cada [entrada completa](#) (página 599). Se o arquivo for excluído, corrompido ou uma versão atualizada estiver disponível no VSA, o VSA enviará uma nova cópia, antes da execução de qualquer procedimento. Use-a, em conjunto com procedimentos recorrentes, para executar comandos em lote em máquinas gerenciadas.

Nota: O comando de procedimento `writeFile()` executa a mesma ação que **Distribuir arquivo**. Toda vez que um procedimento executa o comando `writeFile()`, o agente verifica, para ver se o arquivo já está lá ou não. Se não, o arquivo é gravado. `writeFile()` é melhor que **Distribuir arquivo** para enviar arquivos executáveis que você planeja executar em máquinas gerenciadas usando procedimentos de agentes.

Selecionar arquivo do servidor

Selecione um arquivo a ser distribuído para máquinas gerenciadas. Eles são o mesmo conjunto de arquivos gerenciados ao clicar no link **Gerenciar arquivos...** nesta página.

Nota: Os únicos arquivos listados são seus próprios arquivos gerenciados privados ou arquivos gerenciados compartilhados. Se um outro usuário escolher distribuir um arquivo privado, você não poderá vê-lo.

Especifique o caminho completo e o nome do arquivo onde o arquivo será armazenado na máquina remota

Insira o caminho e o nome de arquivo para armazenar esse arquivo em IDs de máquinas selecionadas.

Gerenciar arquivos...

Clique no link **Gerenciar arquivos** (página 119)... para exibir a janela pop-up **Gerenciar arquivos armazenados no servidor**. Use essa janela para adicionar, atualizar ou remover arquivos armazenados no servidor da Kaseya. Essa mesma janela é exibida quando você clica no botão **Arquivos gerenciados** usando **Programar / Criar** (página 89). Os arquivos privados são listados com **(Priv)** na frente do nome do arquivo.

Distribuir

Clique no botão **Distribuir** para iniciar o gerenciamento de distribuição do arquivo selecionado em **Selecionar arquivo do servidor** e grave-o no local especificado em **Especificar caminho completo e nome de arquivo para armazenar arquivo na máquina remota**. Isso afeta todas as IDs de máquinas marcadas.

Limpar

Clique no botão **Limpar** para remover a distribuição do arquivo selecionado em **Selecionar arquivo do servidor** de todas as IDs de máquinas marcadas.

Aviso: **Desmarcar** e **Desmarcar tudo** não excluem o arquivo de máquinas gerenciadas ou do servidor da Kaseya. Essas funções simplesmente impedem que a verificação de integridade e o processo de atualização ocorram a cada entrada completa.

Limpar tudo

Desmarcar tudo remove todas as distribuições de arquivos de todas as máquinas gerenciadas marcadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.

Procedimentos do agente

-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Servidor de arquivo

O nome do arquivo sendo distribuído.

Localização do arquivo do agente

O diretório de destino na máquina gerenciada. À esquerda do local de cada arquivo de destino de uma ID de máquina especificada há dois ícones. Clique em  para cancelar essa distribuição de arquivos para essa ID de máquina. Clique em  para editar o caminho de destino e o nome do arquivo dessa ID de máquina.

Login no aplicativo

Procedimentos de agentes > Administração > Registro em logs de aplicativos

A página **Registro em logs de aplicativos** exibe um log da atividade do módulo **Procedimentos de agentes** por:

- **ID do evento**
- **Nome do evento**
- **Mensagem**
- **Admin**
- **Data do evento**

Essa tabela é compatível com **colunas selecionáveis, classificação de coluna, filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis** (página 18, <http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#6875.htm>).

Capítulo 5

Auditoria

Neste capítulo

Visão geral da auditoria.....	134
Visualizar ativos.....	135
Gerenciar credenciais.....	138
Log de credenciais	140
Executar auditoria.....	140
Resumo de auditoria	142
Configurar conjuntos de colunas	144
Resumo da máquina	144
Info do sistema	147
Aplicativos instalados	149
Adicionar/Remover.....	150
Licenças de software.....	150
Documentos	151

Visão geral da auditoria

Auditoria

Agentes (página 589) pode ser agendado para auditar automaticamente as configurações de hardware e software de suas máquinas gerenciadas de maneira recorrente. Os agentes passam as informações de volta ao servidor da Kaseya para que você possa acessá-las utilizando o VSA, mesmo quando as máquinas administradas estiverem desligadas. As auditorias permitem que você examine as configurações, antes que elas se transformem em sérios problemas. O sistema mantém três tipos de auditorias para cada ID de máquina:

- **Auditoria de linha de base** - A configuração do sistema em seu estado original. Normalmente, uma auditoria de linha de base é executada quando um sistema é configurado pela primeira vez.
- **Auditoria mais recente** - A configuração do sistema desde a última auditoria. Uma vez por dia é o recomendado.
- **Informações do sistema** - Todos os dados de DMI / SMBIOS do sistema, desde a última auditoria das informações do sistema. Esses dados raramente são alterados e normalmente precisam ser executados apenas uma vez.

O VSA detecta alterações na configuração de uma máquina ao comparar a auditoria mais recente com a auditoria de linha de base. O registro da auditoria mais recente é armazenado pelo número de dias que você especificar.

A maior parte dos dados da máquina gerenciada e do agente exibidos pelas páginas de função e pelo Centro de informações > **Criação de relatórios** (página 156) > Relatórios baseia-se na auditoria mais recente. O relatório **Alterações da máquina** compara a auditoria mais recente de uma ID de máquina com uma auditoria de linha de base. Dois tipos de **alerta** (página 271) abordam, especificamente, as alterações entre uma auditoria de linha de base e a auditoria mais recente: **Alterações do aplicativo** e **Alterações de hardware**. As informações de auditoria coletadas incluem:

- Todos os hardwares, incluindo CPUs, RAM, placas PCI e unidades de disco.
- Todos os softwares instalados, incluindo licenças, números de versão, caminho completo e descrição.
- Informações do sistema de DMI e SMBIOS, incluindo marca, modelo, número de série e tipo de placa-mãe do PC e mais de outros 40 tipos de informações que descrevem o PC e sua configuração.
- Informações do SO com número de versão e de compilação do service pack.
- As configurações atuais da rede, incluindo endereço IP local, endereço IP do gateway, DNS, WINS, DHCP e endereços MAC.

Funções	Descrição
Visualizar ativos (página 135)	Fornece uma visão consolidada de todos os "ativos" gerenciados pelo VSA.
Gerenciar credenciais (página 138)	Especifica as credenciais por grupo de máquinas e organizações.
Log de credenciais (página 140)	Fornece um log da auditoria para os usuários do VSA que criam, modificam e excluem credenciais.
Executar auditoria (página 140)	Agenda auditorias mais recentes, do sistema e de linha de base de IDs de máquinas.
Resumo de auditoria (página 142)	Exibe dados retornados por auditorias de máquinas
Configurar conjuntos de colunas (página 144)	Configura conjuntos de colunas para a página Resumo de auditoria.
Resumo da máquina (página 144)	Exibe informações detalhadas sobre uma única máquina

144)	gerenciada.
Informações do sistema (página 147)	Mostra dados DMI / SMBIOS coletados.
Aplicativos instalados (página 149)	Mostra uma lista de arquivos executáveis (.exe) em máquinas gerenciadas selecionadas.
Adicionar/Remover (página 150)	Mostra a lista Adicionar/Remover programas de uma máquina gerenciada.
Licenças de software (página 150)	Mostra uma lista de códigos de licença de fornecedores encontradas em máquinas gerenciadas selecionadas.
Documentos (página 151)	Armazena arquivos associados a uma ID de máquina.

Visualizar ativos

Auditoria > Ativo > Visualizar ativos

A página Auditoria > **Visualizar ativos** é preenchida por varreduras de redes e domínios do **Discovery**. A página **Visualizar ativos** fornece uma visão consolidada de todos os "ativos" gerenciados pelo VSA. Os tipos de ativos incluem:

- **Máquinas e dispositivos móveis gerenciados pelo cliente:** computadores e dispositivos móveis que têm um agente instalado neles são sempre considerados ativos gerenciados e são exibidos nesta página enquanto o agente estiver instalado neles.
- **Dispositivos promovidos a um ativo:** Quando um agente não pode ser instalado em um dispositivo detectado, o dispositivo ainda pode ser "promovido" para um ativo gerenciado e ser exibido nesta página. Por exemplo, um roteador ou uma impressora ainda pode exigir monitoramento, mesmo que não seja possível instalar um agente na máquina. Há diversos tipos diferentes de dispositivos sem agente que podem ser gerenciados pelo VSA: roteadores, alternadores, impressoras, firewalls, etc. O botão **Criar ativo** em Discovery > Dispositivos detectados - Visualização em grade permite que você "promova" um dispositivo para um ativo. Quando você faz isso, o dispositivo começa a ser exibido nesta página. Você pode "rebaixar" um ativo utilizando **Rebaixar ativo para dispositivo** nesta página. Quando você faz isso, o ativo é removido desta página.

todos os ativos gerenciados são atribuídos a um grupo de máquinas e organização. **As regras de escopo** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#4578.htm>) e os recursos de **filtragem de visualização** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#214.htm>) dentro do VSA dependem desta atribuição.

- Diversas credenciais podem ser definidas para cada ativo. Para ativos do agente, uma das credenciais pode ser designada uma credencial do agente e ser usada, opcionalmente, pelo **Policy Management** como uma credencial do agente.
- **Service Desk** Como opção, é possível associar tickets com ativos listados nessa página.

Ações

- **Visualizar** : exibe uma janela pop-up de informações coletadas sobre um dispositivo selecionado. Visualizações diferentes, baseadas no tipo de verificação usada para coletar as informações, podem ser selecionadas usando a lista suspensa **Tipo de verificação**
 - **NMAP Probe** - O método padrão de detecção de um dispositivo na rede, utilizando o módulo do **Discovery**.
 - **Machine Audit** - A auditoria realizada na máquina instalada com um agente.
 - **vPro** - O inventário de atributos de hardware retornado por uma **auditoria vPro** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#11552.htm>).

Auditoria

- **Merge View** - Mescla todos os métodos de coleta de dados em uma visualização consolidada. A visualização padrão.
- **Rebaixar ativo para dispositivo**: remove um dispositivo selecionado como ativo gerenciado. Computadores e dispositivos móveis que têm agentes instalados neles não podem ser rebaixados.
- **Alterar grupo**: altera o grupo de máquinas e a organização atribuída a um ativo.
- **Atualizar**: atualiza a página.

Colunas de tabela

- **Nome do ativo**: o nome de um ativo. Este é, normalmente, o nome do dispositivo combinado com um grupo da máquina VSA e organização atribuído ao ativo.
- **Tipo de dispositivo**: o tipo de dispositivo: computadores, dispositivos móveis, roteadores, alternadores, impressoras, firewalls etc.
- **Agente do computador**: se marcado, o ativo é um computador e tem um agente instalado nele.
- **Agente do dispositivo**: se marcado, o ativo é um dispositivo móvel e tem um agente instalado nele.
- **Verificações**: clique neste link para exibir a lista de métodos utilizados para verificar este computador ou dispositivo.
- **Monitoramento**: se marcado, este ativo é monitorado.
- **Correções**: se marcado, este ativo é gerenciado pelo Gerenciamento de correções.
- **Auditoria**: se marcado, este ativo é auditado de forma recorrente.
- **Fazendo backup**: se marcado, está sendo feito o backup deste ativo.
- **Segurança**: se marcado, este ativo tem proteção antivírus.
- **Contagem de tickets**: exibe o número de tickets abertos para este ativo.
- **Contagem de alarme**: exibe o número de alarmes gerados por este ativo.
- **Domínio/Grupo de trabalho**: o domínio ou grupo de trabalho do qual este ativo é membro, caso for.
- **SNMP ativo**: se marcado, este ativo está habilitado para SNMP.
- **vPro ativo**: se marcado, este ativo está habilitado para vPro.
- **Rede**: clique neste link para exibir a lista de redes das quais este ativo é membro.
- **Nome do dispositivo**: o nome da rede de um computador ou dispositivo. Se não houver nomes de rede disponíveis, o endereço IP do dispositivo será mostrado.

Guia Credenciais.

Esta guia especifica as **credenciais** (página 597) por ativo individual. Estas podem ser referenciadas por um usuário do VSA ao acessar uma máquina ou um dispositivo. Inclui, opcionalmente, uma nota com cada credencial. A janela pop-up de **Visualização rápida** (página 17) inclui uma opção de **Visualizar credenciais**. O acesso de **Visualização rápida** às credenciais exibidas pode ser limitado pela função e pelo escopo. Utilize a página **Gerenciar credenciais** (página 138) para especificar as credenciais por grupo de máquina e organização.

Credenciais do agente

Se o ativo é uma máquina do agente, uma credencial pode ser opcionalmente usada como a **credencial de origem para a credencial de um agente em uma política do Policy Management** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KPM/7000000/index.asp#8158.htm>). Se diversas credenciais são definidas para uma máquina, a maioria do nível local definido tem precedência: por máquina individual, por grupo de máquinas ou por organização. Em qualquer nível, somente uma credencial gerenciada pode ser designada a credencial de origem para uma credencial do agente.

Ações

- **Novo/Editar**: especifica uma credencial.
 - **Descrição**: descrição de uma linha para a credencial.
 - **Nome de usuário**: o nome do usuário.

- **Senha:** a senha.
- **Domínio:** o domínio da credencial, caso existir.
- **Definir como credencial do agente:** somente uma credencial para este ativo pode ser designada como a credencial de origem para a credencial de um agente.
 - ✓ **Criar conta:** marque para criar uma nova conta de usuário na máquina gerenciada.
 - ✓ **como Administrador:** marque para criar a nova conta de usuário com privilégios de administrador.
 - ✓ **Conta de usuário local-** Selecione essa opção para usar uma credencial que faz logon nessa máquina localmente, sem referência a um domínio.
 - ✓ **Usar domínio atual da máquina** - Crie uma credencial usando o nome de domínio do qual essa máquina é membro, conforme determinado pela **auditoria mais recente** (página 592).
 - ✓ **Domínio especificado:** utiliza o domínio especificado acima.
- **Notas:** inclui, opcionalmente, uma nota com a credencial. Utilize a barra de ferramentas de edição para adicionar imagens e formatações especiais ao texto. *As imagens devem ser carregadas em vez de copiadas e coladas.*



- ✓ - Hiperlink do texto selecionado. Pode ser necessário redefinir os links copiados e colados de outra origem.
 - ✓ - Inserir uma tabela.
 - ✓ - Inserir uma linha horizontal como percentual da largura ou definir uma largura fixa em pixels.
 - ✓ - Texto recuado.
 - ✓ - Texto com recuo para a esquerda.
 - ✓ - Remover formatação.
 - ✓ - Inserir um símbolo.
 - ✓ - Inserir um emoticon.
 - ✓ - Visualizar a exibição de textos e imagens.
 - ✓ - Carregar um arquivo ou uma imagem.
 - ✓ - Definir texto com subscrito.
 - ✓ - Definir texto com sobrescrito.
 - ✓ - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.
- **Visualizar:** exibe as propriedades de uma credencial selecionada.
 - **Excluir:** exclui uma credencial selecionada.

Colunas de tabela

- **Tipo:** o tipo de credencial.
 - - Esta é uma credencial do agente.
 - (em branco): esta *não* é uma credencial do agente.
- **Nome:** o nome VSA desta credencial.
- **Nome de usuário:** o nome de usuário da credencial.
- **Domínio:** o domínio da credencial, caso existir.
- **Credencial do agente:** se marcado, esta é uma credencial do agente.
- **Criar conta:** criou a conta, caso já não exista.
- **como Administrador:** criou a conta com nível de administrador.

Guia vPro

Auditoria > Visualizar ativos > Guia vPro

A guia Auditoria > Visualizar ativos > **vPro** exibe informações de hardware sobre máquinas habilitadas para vPro detectadas ao permitir uma varredura com o vPro com o uso do diálogo Editar rede e, em seguida, com a execução do LAN Watch. Essas informações estão disponíveis apenas se a credencial vPro de uma máquina for especificada pelo **LAN Watch**.

Os tipos de informações de hardware retornadas pela máquina vPro incluem:

- Status de entrada do agente, se a máquina vPro tiver um agente instalado.
- Informações do computador
- Informações do ativo d alpaca mãe
- Informações da BIOS
- Informações do processador
- Informações da RAM
- Informações da unidade de disco rígido

Nota: O módulo do **Desktop Policy** fornece recursos de gerenciamento do vPro

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDPM-Online-Help.asp?10070.htm>).

Desconto Intel vPro: A Kaseya participa do programa de descontos vPro oferecidos pela Intel. Se você instalou vPro, habilitou as máquinas e executa um LAN Watch — e a máquina vPro se qualifica para o desconto — você pode gerar rapidamente as informações de que precisa ao clicar no botão **Gerar arquivo de descontos Intel® vPro™**. Isso gera um arquivo .CVS que contém as informações de que você precisa para documentar sua reivindicação de desconto com a Intel. Um link **Regras de descontos de ativação da tecnologia Intel® vPro™** também é fornecido.

Gerenciar credenciais

Auditoria > Ativo > Gerenciar credenciais

A página **Gerenciar credenciais** especifica as **credenciais** (página 597) por organização e grupo de máquinas. Estas podem ser referenciadas por um usuário do VSA ao acessar uma máquina ou um dispositivo. Inclui, opcionalmente, uma nota com cada credencial.

Credenciais em Visualização rápida

A janela pop-up de **Visualização rápida** (página 17) inclui uma opção de **Visualizar credenciais**. O acesso de **Visualização rápida** às credenciais exibidas pode ser limitado pela função e pelo escopo. Utilize a página **Visualizar ativos** (página 135) para especificar as credenciais por máquina ou dispositivo individual.

Credenciais do agente

Se o ativo é uma máquina do agente, uma credencial pode ser opcionalmente usada como a **credencial de origem para a credencial de um agente em uma política do Policy Management**

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KPM/7000000/index.asp#8158.htm>). Se diversas credenciais são definidas para uma máquina, a maioria do nível local definido tem precedência: por máquina individual, por grupo de máquinas ou por organização. Em qualquer nível, somente uma credencial gerenciada pode ser designada a credencial de origem para uma credencial do agente. Uma credencial gerenciada é criada quando um usuário executa o Assistente de configurações **Systems Management Configuration** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDPM/7000000/index.asp#10070.htm>) para uma organização.

Colunas do painel intermediário

As linhas são ordenadas por organização, grupo de máquinas e, por fim, ID de máquinas.

- **(Nível):** identifica a coluna como uma organização , um grupo de máquinas  ou uma ID de máquina .
- **Nome:** o nome da organização, grupo de máquinas ou ID da máquina.
- **Credenciais:** exibe uma chave se pelo menos uma credencial for especificada para aquela linha.

Ações do painel direito

Selecione uma organização ou um grupo de máquinas antes de executar estas ações.

- **Novo/Editar:** especifica uma credencial.
 - **Descrição:** descrição de uma linha para a credencial.
 - **Nome de usuário:** o nome do usuário.
 - **Senha:** a senha.
 - **Domínio:** o domínio da credencial, caso existir.
 - **Definir como credencial do agente:** somente uma credencial para este ativo pode ser designada como a credencial de origem para a credencial de um agente.
 - ✓ **Criar conta:** marque para criar uma nova conta de usuário na máquina gerenciada.
 - ✓ **como Administrador:** marque para criar a nova conta de usuário com privilégios de administrador.
 - ✓ **Conta de usuário local-** Selecione essa opção para usar uma credencial que faz logon nessa máquina localmente, sem referência a um domínio.
 - ✓ **Usar domínio atual da máquina** - Crie uma credencial usando o nome de domínio do qual essa máquina é membro, conforme determinado pela **auditoria mais recente** (página 592).
 - ✓ **Domínio especificado:** utiliza o domínio especificado acima.
 - **Notas:** inclui, opcionalmente, uma nota com a credencial. Utilize a barra de ferramentas de edição para adicionar imagens e formatações especiais ao texto. *As imagens devem ser carregadas em vez de copiadas e coladas.*



- ✓  - Hiperlink do texto selecionado. Pode ser necessário redefinir os links copiados e colados de outra origem.
 - ✓  - Inserir uma tabela.
 - ✓  - Inserir uma linha horizontal como percentual da largura ou definir uma largura fixa em pixels.
 - ✓  - Texto recuado.
 - ✓  - Texto com recuo para a esquerda.
 - ✓  - Remover formatação.
 - ✓  - Inserir um símbolo.
 - ✓  - Inserir um emoticon.
 - ✓  - Visualizar a exibição de textos e imagens.
 - ✓  - Carregar um arquivo ou uma imagem.
 - ✓  - Definir texto com subscrito.
 - ✓  - Definir texto com sobrescrito.
 - ✓  - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.
- **Excluir:** exclui uma credencial selecionada.

Colunas de tabela

- **Nome de usuário:** o nome de usuário da credencial.
- **Senha:** a senha da credencial.
- **Domínio:** o domínio da credencial, caso existir.
- **Herdado de:** o nível do qual a credencial é herdada. Credenciais podem ser herdadas de uma organização ou de um grupo de máquinas de nível superior.
- **Agente:** se marcado, esta é a credencial do agente.
- **Descrição:** o nome VSA para a credencial.
- **Notas:** notas sobre a credencial.

Log de credenciais

Auditoria > Ativo > Logs de credenciais

A página **Logs de credenciais** fornece um log de auditoria dos usuários do VSA que criam, modificam e excluem credenciais nas páginas **Visualizar ativos** (página 135) e **Gerenciar credenciais** (página 138).

- **ID do evento**
- **Nome do evento**
- **Mensagem**
- **Admin**
- **Data do evento**

Executar auditoria

Auditoria > Coletar dados > Executar auditoria

A página **Executar auditoria** executa auditorias da configuração do hardware e do software de máquinas gerenciadas.

Auditorias

Agentes (página 589) pode ser agendado para auditar automaticamente as configurações de hardware e software de suas máquinas gerenciadas de maneira recorrente. Os agentes passam as informações de volta ao servidor da Kaseya para que você possa acessá-las utilizando o VSA, mesmo quando as máquinas administradas estiverem desligadas. As auditorias permitem que você examine as configurações, antes que elas se transformem em sérios problemas. O sistema mantém três tipos de auditorias para cada ID de máquina:

- **Auditoria de linha de base** - A configuração do sistema em seu estado original. Normalmente, uma auditoria de linha de base é executada quando um sistema é configurado pela primeira vez.
- **Auditoria mais recente** - A configuração do sistema desde a última auditoria. Uma vez por dia é o recomendado.
- **Informações do sistema** - Todos os dados de DMI / SMBIOS do sistema, desde a última auditoria das informações do sistema. Esses dados raramente são alterados e normalmente precisam ser executados apenas uma vez.

O VSA detecta alterações na configuração de uma máquina ao comparar a auditoria mais recente com a auditoria de linha de base. O registro da auditoria mais recente é armazenado pelo número de dias que você especificar.

A maior parte dos dados da máquina gerenciada e do agente exibidos pelas páginas de função e pelo Centro de informações > **Criação de relatório** (página 156) > Relatórios baseia-se na auditoria mais recente. O relatório **Alterações da máquina** compara a auditoria mais recente de uma ID de máquina com uma auditoria de linha de base. Dois tipos de **alerta** (página 271) abordam, especificamente, as

alterações entre uma auditoria de linha de base e a auditoria mais recente: [Alterações do aplicativo](#) e [Alterações de hardware](#).

Ações

- **Agendar auditoria:** clique em [Agendar auditoria](#) ou [Reagendar auditoria](#) para exibir a janela do **Agendador**, que é usada por todo o VSA para agendar uma tarefa. Programe uma tarefa uma vez ou periodicamente. Cada tipo de recorrência—Uma vez, Horária, Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente—exibe opções adicionais apropriadas para cada tipo de recorrência. A programação periódica inclui definir as datas inicial e final para a recorrência. *Nem todas as opções estão disponíveis para cada tarefa programada.* As opções podem incluir:
 - **Auditoria de linha de base, Auditoria mais recente** ou **Informações do sistema:** tipo de auditoria.
 - **O agendamento se baseará no fuso horário do agente (e não no fuso horário do servidor):** se marcado, as definições de hora, configuradas no diálogo Agendador, indicam a hora local na máquina do agente para determinar quando executar esta tarefa. Se em branco, as definições de hora indicam a hora do servidor, com base na opção de hora do servidor selecionada em Sistema > Preferências. Padrões do sistema > página Definições padrão.
 - **Janela de distribuição** - Reprograma a tarefa para uma hora selecionada aleatoriamente, dentro do número de períodos especificado, para dividir o tráfego de rede e cargas do servidor. Por exemplo, se um horário agendado para a tarefa for às 3 horas da manhã e a janela de distribuição for de 1 hora, então, o agendamento da tarefa será alterado para executar em um tempo aleatório entre 3 horas e 4 horas da manhã.
 - **Ignorar se não estiver conectado** - Se estiver selecionada e a máquina estiver desconectada, ignora e executa o próximo período e hora programados. Se estiver em branco e a máquina desconecta, executa a tarefa assim que a máquina estiver conectada novamente.
 - **Alimentação está off-line** - somente Windows. Se selecionado, inicia a máquina se off-line. Requer o Wake-On-LAN ou vPro ou outro sistema gerenciado na mesma LAN.
 - **Excluir o seguinte intervalo de tempo:** **se aplica apenas à janela de distribuição.** Caso esteja marcado, especifica um intervalo de tempo para excluir o agendamento de uma tarefa na janela de distribuição. A especificação de intervalo de tempo fora da janela de distribuição é ignorada pelo agendador.
- **Reagendar auditoria:** preenche o agendador com os valores de um agendamento pendente para que você possa fazer ajustes.
- **Executar auditoria agora:** agenda uma auditoria para ser executada imediatamente.
- **Cancelar auditoria:** cancela uma auditoria agendada.

lembre-me quando as contas precisarem de auditoria programada

Se marcada, essa opção exibe uma mensagem pop-up de aviso se as auditorias não tiverem sido agendadas para uma ou mais IDs de máquinas. O aviso é exibido toda vez que você selecionar [Executar auditoria](#). Aplica-se a cada usuário do VSA, individualmente.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Auditoria

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

ID do grupo de máquinas

A linha superior mostra a ID da máquina. A linha inferior exibe a última vez que uma auditoria de informações do sistema foi executada. Marcações de data/hora vencidas são exibidas como **texto vermelho com destaque amarelo**. Carimbos de data/hora pendentes e concluídos são exibidos como texto preto.

Informações do sistema/Auditoria mais recente/Auditoria de linha de base

Cada coluna exibe a última vez que aquele tipo de auditoria foi realizada. Marcações de data/hora vencidas são exibidas como **texto vermelho com destaque amarelo**. Carimbos de data/hora pendentes e concluídos são exibidos como texto preto.

Próxima auditoria

Exibe a hora da próxima auditoria mais recente agendada. Marcações de data/hora vencidas são exibidas como **texto vermelho com destaque amarelo**. Carimbos de data/hora pendentes e concluídos são exibidos como texto preto.

Intervalo recorrente

Exibe o intervalo recorrente para as auditorias mais recentes.

Resumo de auditoria

Auditoria > Visualizar dados do grupo > Resumo de auditoria

A página Auditoria > [Resumo de auditoria](#) fornece uma visualização dos dados retornados das máquinas usando a página [Executar auditoria](#) (página 140). As colunas dos dados da auditoria mostrados nesta página podem ser filtrados e selecionados individualmente. Conjuntos de colunas definidos pelo usuário também podem ser selecionados. Conjuntos de colunas são definidos na página [Configurar conjuntos de colunas](#) (página 144). Dados adicionais não mostrados na página [Resumo de auditoria](#) são fornecidos na página [Resumo da máquina](#) (página 144). Essa tabela é compatível com [colunas selecionáveis, classificação de coluna, filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis](#) (página 18).

As colunas de dados de auditoria, na classificação padrão que são mostradas nesta página, incluem:

- **ID da máquina:** o nome que identifica a máquina dentro do VSA. Normalmente com base no nome do computador.
- **Usuário atual** - Nome de logon do usuário da máquina atualmente conectado na máquina (se houver).
- **Hora da última reinicialização** - Hora da última reinicialização conhecida da máquina.
- **Hora da última entrada:** hora mais recente em que uma máquina entrou no servidor da Kaseya.
- **ID do grupo** - A parte da ID do grupo da ID da máquina.
- **Hora da primeira entrada:** hora em que uma máquina entrou pela primeira vez no servidor da Kaseya.
- **Fuso-horário** - O fuso-horário usado pela máquina.
- **Nome do computador:** o nome atribuído à máquina pelos usuários da máquina.
- **Domínio/Grupo de trabalho:** o domínio ou grupo de trabalho ao qual o computador pertence.
- **Nome DNS do computador:** o nome DNS totalmente qualificado que identifica a máquina na rede. O nome DNS do computador normalmente compreende o nome do computador mais o nome do domínio. Por exemplo: `jsmithxp.acme.com`. Exibe somente o nome do computador se a máquina for membro de um grupo de trabalho.

- **Sistema operacional** - Tipo de sistema operacional que a máquina está executando.
- **Versão do SO** - Sequência da versão do sistema operacional.
- **Tipo de CPU** - Marca e modelo do processador.
- **Velocidade da CPU** - Velocidade de clock do processador.
- **Contagem de CPUs** - O número de CPUs.
- **RAM (MB)**: megabytes de RAM na máquina.
- **Versão do agente** - Número de versão do agente Kaseya carregado na máquina.
- **Último usuário conectado** - Nome de login da última pessoa a se conectar na máquina.
- **KServer primário/secundário**: endereço IP/nome que a máquina utiliza para se comunicar com o servidor da Kaseya.
- **Período de entrada rápida** - configuração do período de **entrada rápida** (*página 599*) em segundos.
- **Nome de contato** - Nome do usuário da máquina inserido em **Editar perfil** (*página 71*).
- **E-mail de contato** - Endereço de e-mail inserido em Editar perfil.
- **Telefone de contato** - Número de telefone inserido em Editar perfil.
- **Fabricante** - Fabricante do sistema.
- **Nome do produto** - Nome do produto do sistema.
- **Versão do sistema** - Número da versão do produto.
- **Número de série do sistema** - Número de série do sistema.
- **Número de série do chassi** - Número de série no invólucro.
- **Identificador do ativo do chassi** - Número do identificador do ativo no invólucro.
- **Velocidade do barramento externo** - Velocidade do barramento da placa-mãe.
- **Tamanho máximo da memória** - Tamanho máximo da memória que a placa-mãe pode conter.
- **Número máximo de slots da memória** - Número total de slots do módulo de memória disponíveis.
- **Fabricante do chassi** - Fabricante do invólucro.
- **Tipo do chassi** - Tipo do invólucro.
- **Versão do chassi** - Número da versão do invólucro.
- **Fabricante da placa-mãe** - Fabricante da placa-mãe.
- **Produto da placa-mãe** - ID do produto da placa-mãe.
- **Versão da placa-mãe** - Número da versão da placa-mãe.
- **Número de série da placa-mãe** - Número de série da placa-mãe.
- **Família do processador** - Tipo de processador instalado.
- **Fabricante do processador** - Fabricante do processador.
- **Versão do processador** - ID da versão do processador.
- **Velocidade máxima da CPU** - Velocidade máxima suportada pelo processador.
- **Velocidade atual da CPU** - Velocidade na qual o processador está operando no momento.
- **Endereço IPv4**: endereço IP atribuído à máquina, na versão de formato 4.
- **Endereço IPv6**: endereço IP atribuído à máquina, na versão de formato 6.
- **Máscara de subrede** - Subrede da rede atribuída à máquina.
- **Gateway padrão** - Gateway padrão atribuído à máquina.
- **Gateway de conexão**: endereço IP visto pelo servidor da Kaseya quando esta máquina entra. Se a máquina estiver atrás de um servidor DHCP, este será o endereço IP público da sub-rede.
- **País** - O país associado ao gateway de conexão.
- **Endereço MAC**: endereço MAC do cartão LAN usado para se comunicar com o servidor da Kaseya.
- **Servidor DNS**: endereço IP do servidor DNS atribuído à máquina.
- **Servidor DHCP** - O endereço IP do servidor DHCP utilizado por essa máquina.
- **WINS principal/secundário** - configurações de WINS.
- **Espaço livre**: o espaço de armazenamento de dados livre em gigabytes.

Auditoria

- **Espaço utilizado:** o espaço de armazenamento de dados utilizado em gigabytes.
- **Tamanho total:** o espaço de armazenamento de dados total em gigabytes.
- **Número de unidades:** o número de unidades na máquina.
- **Logon do Portal Access:** nome de logon fornecido a um usuário da máquina para conectar-se ao servidor da Kaseya.
- **Controle remoto de acesso ao portal** - Ativado se o usuário dessa máquina puder fazer login e obter acesso por controle remoto à *sua própria máquina a partir de outra máquina*. Desativado se o acesso for negado.
- **Abertura de tickets de acesso ao portal** - Ativado se o usuário dessa máquina puder fazer login e inserir tickets com problemas. Desativado se o acesso for negado.
- **Bate-papo do Portal Access:** habilitado se o usuário desta máquina pode *iniciar* sessões de bate-papo com um usuário do VSA . Desativado se o acesso for negado.

Configurar conjuntos de colunas

Auditoria > Visualizar dados de grupos > Configurar conjuntos de colunas

A página **Configurar conjuntos de colunas** define os conjuntos de colunas que podem ser usados para selecionar um conjunto de colunas na tabela Auditoria > **Resumo de auditoria** (página 142).

Ações

- **Novo:** cria um novo conjunto de colunas.
- **Editar:** edita um conjunto de colunas selecionado.
- **Excluir:** exclui um conjunto de colunas selecionado.

Selecionar um conjunto de colunas

Selecione um conjunto de colunas existente no painel intermediário desta página. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

Resumo da máquina

Auditoria > Visualizar dados individuais > Resumo da máquina

- Informações similares são fornecidas em Centro de informações > Criação de relatórios > **Resumo da máquina** (página 197).

Resumo da máquina

A página **Resumo da máquina** permite aos usuários executar tarefas e funções apenas para uma máquina gerenciada. Uma série de planilhas de propriedade com guias forneceu acesso a várias categorias de informação sobre a máquina gerenciada.

Ações

É possível editar valores de campos personalizados e os dados coletados para uma máquina durante uma auditoria do sistema. Edições de dados de auditorias do sistema serão substituídas por auditorias subsequentes do mesmo, a menos que você remova esses campos de auditoria do sistema da coleta automática. Os campos de auditoria do sistema e campos personalizados podem ser selecionados utilizando o Agente > página **Status do agente** (página 31), a página **Tabela agregada de filtros** (página 29) e o relatório da **Tabela agregada** (página 195). Você também pode automatizar as alterações nos valores dos itens de dados ao executar o comando **updateSystemInfo()** (página 113) em um procedimento do agente.

- **Editar dados da máquina:** edita os dados coletados para uma máquina por uma auditoria do sistema. Você também pode editar os valores para campos personalizados.
- **Editar coleta automática:** desmarca itens para evitar que os dados sejam substituídos por auditorias subsequentes do sistema. Utilizado em conjunto com o diálogo **Edição de dados da máquina** .
- **Edição em massa personalizada:** altera os valores dos campos personalizados para diversas máquinas.
 1. Selecione linhas de várias máquinas.
 2. Clique no botão **Edição em massa personalizada**.
 3. Selecione um campo personalizado na lista suspensa **Campo personalizado para modificar** .
 4. Escolha um valor de substituição ao:
 - ✓ Selecionar um valor de substituição da lista suspensa ou...
 - ✓ Inserir o valor de substituição manualmente.

Você pode manter um número ilimitado de campos de informações personalizados sobre as máquinas gerenciadas. Campos personalizados podem ser mantidos na guia **Resumo** e na guia Hardware > **Resumo** desta página. Campos personalizados também podem ser mantidos na página Auditoria > **Informações do sistema** (página 147). Os campos personalizados são compatíveis em visualizações, procedimentos e relatórios. Os relatórios personalizados não são compatíveis com mais de 40 campos personalizados.

- **Novo campo personalizado:** cria um novo campo personalizado.
- **Renomear campo personalizado:** renomeia um campo personalizado.
- **Excluir campo personalizado:** exclui um campo personalizado.

Selecione uma máquina

Selecione uma máquina no painel intermediário para exibir dados para aquela máquina. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

Resumo

- **Coleções:** exibe as **coleções** (página 593) das quais uma máquina é membro. Definida utilizando a opção **Somente exibir IDs de máquinas selecionadas** em **Visualizar definições** (página 26).
- **Nome/Informações do SO:** exibe o nome, o sistema operacional e a versão do SO.
- **Informações do sistema:** exibe o fabricante do sistema, o nome do produto, a versão e o número de série.
- **Informações de rede:** exibe as definições de configuração da rede.
- **Informações de CPU/RAM:** exibe as especificações de CPU e RAM.
- **Campos personalizados:** exibe os campos personalizados e valores atribuídos pelo usuário a esta máquina.

Software

- **Informações do sistema:** lista os atributos de hardware do sistema e informações relacionadas.
- **Licenças de software:** lista todas as licenças de software encontradas para a ID de uma máquina selecionada. Chaves de licenças duplicadas em mais de uma máquina **são exibidas em vermelho**. Clicar no link do número ao lado do título de uma licença duplicada lista as IDs de máquina usando a licença duplicada.
- **Aplicações instaladas** - Lista todas as aplicações instaladas na máquina gerenciada.
- **Adicionar/Remover:** exibe programas listados na janela Adicionar/Remover das máquinas Windows.
- **Aplicativos de inicialização** : exibe programas que iniciam automaticamente quando um usuário se conecta.

Auditoria

- **Produtos de segurança** : identifica o status da instalação de produtos antivírus registrados com a *Central de Segurança do Windows* de uma máquina com Windows. No Windows 7 e em versões posteriores, *Central de Segurança do Windows* é denominada *Central de Ações*.

Hardware

- **Resumo**
 - **Informações do sistema**: lista os atributos de hardware do sistema e informações relacionadas.
 - **Informações de rede**: exibe as definições de configuração da rede.
 - **Chassi**: o fabricante do chassi, o tipo, a versão, o número de série e o identificador do ativo.
 - **Placa mãe**: o fabricante da placa-mãe, o produto, a versão, o número de série e a velocidade do barramento externo.
 - **Informações de CPU/RAM**: exibe as especificações de CPU e RAM.
 - **Campos personalizados**: exibe os campos personalizados e valores atribuídos pelo usuário a esta máquina.
- **Impressoras** - Lista as impressoras e portas para as quais uma máquina pode direcionar trabalhos de impressão.
- **PCI & hardware do disco**: exibe o tipo, o fornecedor e os nomes dos produtos.
- **Volumes do disco** - Exibe informações de volume do disco.
- **Partições de disco**: exibe as partições em cada volume do disco.
- **Compartilhamentos no disco**: exibe pastas compartilhadas.

Agente

- **Definições**: exibe informações sobre o agente na máquina gerenciada:
 - **Versão do Agente**
 - **Usuário atual**
 - **Última entrada**
 - **Última reinicialização**
 - **Primeira entrada**
 - **Adesão à política de correções**: definida utilizando o Gerenciamento de correções> Afiliação: Política de correção
 - **Visualizar coleções de definições** - Definido usando a opção **Mostrar apenas as IDs das máquinas selecionadas** em **Visualizar definições** (página 26).
 - **Diretório de trabalho**: pode também ser definido utilizando Agente > **Diretório de trabalho** (página 69).
 - **Controle de entrada**: pode também ser definido utilizando Agente > **Controle de entrada** (página 66).
 - **Editar perfil**: pode também ser definido utilizando Agente > **Editar perfil** (página 71).
 - **Perfis e logs do agente**: podem também ser definidos utilizando Agente > **Histórico de logs** (página 35).
- **Logs**: exibe os logs disponíveis para uma máquina: Registro de alarmes, Registro de ações do monitor, Registro do agente, Alterações de configuração, Estatísticas da rede, Log de eventos, Monitoramento do registro.
 - **Procedimentos pendentes**: exibe os procedimentos pendentes para uma máquina e o históricos de procedimentos para aquela máquina. Inclui a data/hora de execução, status e o usuário que programou o procedimento.

Alertas

- Define alertas para uma máquina: **Status do agente** (página 274), **Status do aplicativo** (página 277), **Obtenção de alterações em arquivos** (página 279), **Alterações de hardware** (página 282), **Pouco espaço em disco** (página 284), LAN Watch, **Falha no procedimento do agente** (página 287), **Violações de proteção** (página 289), **Alerta de correção** (página 293), **Alerta de backup** (página 297).

Status da correção

- Exibe correções Missing e Pending da Microsoft e agenda correções em falta. Se uma máquina pertence a uma **política de correções** (página 604), as correções em falta podem ser ainda identificadas como Denied (Pending Approval). O usuário podem sobrepor manualmente a política de correção negada ao programar a correção.
 - Clique no botão **Agendar** para agendar uma correção ausente selecionada.
 - Clique no botão **Cancelar** para cancelar uma correção pendente selecionada.
 - Clique no link **Exibir histórico** para exibir o histórico de correções instaladas na máquina gerenciada.

Controle remoto

- Exibe o status das sessões de controle remoto para a máquina gerenciada: Controle remoto, FTP e bate-papo. O usuário do VSA pode definir o pacote do controle remoto a utilizar durante uma sessão de controle remoto.

Documentos

- Lista documentos carregados à servidor da Kaseya por uma máquina gerenciada. É possível carregar documentos adicionais. Fornece a mesma funcionalidade que Auditoria > **Documentos** (página 151).

Usuários

- **Contas**: lista todas as contas do usuário para a máquina gerenciada.
- **Grupos**: lista todos os grupos do usuário para a máquina gerenciada.
- **Membros**: identifica os usuários que pertencem a cada grupo de usuários para a máquina gerenciada.

Info do sistema

Auditoria > Visualizar dados individuais > Informações do sistema

- Informações similares são fornecidas em Centro de informações > Criação de relatórios > Relatórios > Inventário (página 196).

A página **Informações do sistema** exibe todos os dados DMI/SMBIOS coletados pela **auditoria** (página 592) de informações do sistema para a ID de uma máquina selecionada.

Ações

É possível editar valores de campos personalizados e os dados coletados para uma máquina durante uma auditoria do sistema. Edições de dados de auditorias do sistema serão substituídas por auditorias subsequentes do mesmo, a menos que você remova esses campos de auditoria do sistema da coleta automática. Os campos de auditoria do sistema e campos personalizados podem ser selecionados utilizando o Agente > página **Status do agente** (página 31), a página **Tabela agregada de filtros** (página 29) e o relatório da **Tabela agregada** (página 195). Você também pode automatizar as alterações nos valores dos itens de dados ao executar o comando **updateSystemInfo()** (página 113) em um procedimento do agente.

- **Editar dados da máquina**: edita os dados coletados para uma máquina por uma auditoria do sistema. Você também pode editar os valores para campos personalizados.

Auditoria

- **Editar coleta automática:** desmarca itens para evitar que os dados sejam substituídos por auditorias subsequentes do sistema. Utilizado em conjunto com o diálogo **Edição de dados da máquina** .
- **Edição em massa personalizada:** altera os valores dos campos personalizados para diversas máquinas.
 1. Selecione linhas de várias máquinas.
 2. Clique no botão **Edição em massa personalizada**.
 3. Selecione um campo personalizado na lista suspensa **Campo personalizado para modificar** .
 4. Escolha um valor de substituição ao:
 - ✓ Selecionar um valor de substituição da lista suspensa ou...
 - ✓ Inserir o valor de substituição manualmente.

Você pode manter um número ilimitado de campos de informações personalizados sobre as máquinas gerenciadas. Campos personalizados também podem ser mantidos na página Auditoria > **Resumo da máquina** (página 144). Os campos personalizados são compatíveis em visualizações, procedimentos e relatórios. Os relatórios personalizados não são compatíveis com mais de 40 campos personalizados.

- **Novo campo personalizado:** cria um novo campo personalizado.
- **Renomear campo personalizado:** renomeia um campo personalizado.
- **Excluir campo personalizado:** exclui um campo personalizado.

Selecione uma máquina

Selecione uma máquina no painel intermediário para exibir dados para aquela máquina. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

Dados exibidos

- Informações do sistema
 - **Fabricante** - fabricante do sistema
 - **Nome do produto** - nome do produto do sistema
 - **Versão do sistema** - número da versão do sistema
 - **Número de série do sistema** - número de série do sistema
- Informações da rede
 - **Endereço IPv4:** endereço IP versão 4 atribuído à máquina.
 - **Endereço IPv6:** endereço IP versão 6 atribuído à máquina.
 - **Máscara de subrede** - Subrede da rede atribuída à máquina.
 - **Gateway padrão** - Gateway padrão atribuído à máquina.
 - **Gateway de conexão:** endereço IP visto pelo servidor da Kaseya quando esta máquina entra. Se a máquina estiver atrás de um servidor DHCP, este será o endereço IP público da sub-rede.
 - **País** - O país associado ao gateway de conexão.
 - **Endereço MAC:** endereço MAC do cartão LAN usado para se comunicar com o servidor da Kaseya.
 - **Servidor DHCP** - O endereço IP do servidor DHCP utilizado por essa máquina.
 - **Servidor DNS 1, 2** - Endereço IP dos servidores DNS atribuídos à máquina.
- Chassis
 - **Fabricante do chassi** - fabricante do invólucro
 - **Tipo do chassi** - tipo do invólucro
 - **Versão do chassi** - número da versão do invólucro

- **Número máximo de slots da memória** - Número total de slots do módulo de memória disponíveis
- **Número de série do chassi** - número de série no invólucro.
- **Identificador do ativo do chassi** - número do identificador do ativo no invólucro
- Placa-mãe
 - **Fabricante da placa-mãe** - fabricante da placa-mãe
 - **Produto da placa-mãe** - ID do produto da placa-mãe
 - **Versão da placa-mãe** - número da versão da placa-mãe.
 - **Número de série da placa-mãe** - número de série da placa-mãe
 - **Velocidade do barramento externo** - Velocidade do barramento da placa-mãe
- Dados de CPU/RAM
 - **Fabricante do processador** - fabricante do processador
 - **Família do processador** - tipo de processador instalado
 - **Versão do processador** - ID da versão do processador
 - **Velocidade máxima da CPU** - velocidade máxima suportada pelo processador
 - **Velocidade atual da CPU** - velocidade na qual o processador está operando no momento
 - **CPU** : fabricante e modelo do processador.
 - **Quantidade**: o número de CPUs.
 - **Velocidade**: velocidade de clock do processador.
 - **RAM (MB)**: megabytes de RAM na máquina.
 - **Tamanho máximo da memória** - Tamanho máximo da memória que a placa-mãe pode conter
 - **Número máximo de slots da memória** - Número total de slots do módulo de memória disponíveis.
- **Campos personalizados**: exibe os campos personalizados e os seus valores.
- **Dispositivos integrados**: lista os dispositivos com base na placa-mãe (como vídeo ou ethernet).
- **Conectores de porta**: lista todas as conexões disponíveis no chassi.
- **Dispositivos de memória**: lista os módulos de memória instalados na placa-mãe.
- **Slots do sistema**: exibe o status de cada slot de cartão disponível.

Aplicativos instalados

Auditoria > Visualizar dados individuais > Aplicativos instalados

- Informações similares são fornecidas em Centro de informações > Criação de relatórios > Relatórios > Software - Aplicativos de software instalados (página 224).

A página Aplicativos instalados lista todos os aplicativos encontrados durante a **auditoria mais recente** (página 592) para a ID de uma máquina selecionada. A lista de IDs da máquina que você pode selecionar depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) que você está utilizando. Essa tabela é compatível com **colunas selecionáveis, classificação de coluna, filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis** (página 18).

Selecione uma máquina

Selecione uma máquina no painel intermediário para exibir dados para aquela máquina. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

As seguintes informações são exibidas:

- **Aplicação** - O nome de arquivo da aplicação.

Auditoria

- **Descrição** - Uma breve descrição da aplicação, conforme informado na caixa de diálogo Propriedades do arquivo executável.
- **Versão** - O número de versão da aplicação.
- **Fabricante** - O fabricante da aplicação.
- **Nome do produto** - O nome do produto da aplicação.
- **Caminho do diretório** - O caminho absoluto do diretório em que o arquivo da aplicação está localizado.
- **Tamanho do arquivo** - O tamanho, em kilobytes, do arquivo da aplicação.
- **Modificado pela última vez** - A data de modificação do arquivo da aplicação.

Nota: Você pode filtrar a exibição de IDs de máquinas em qualquer página do agente com as opções **Contém aplicativo/Aplicativo ausente** e **A sequência da versão é > < = N** em **Visualizar definições** (página 26).

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

Adicionar/Remover

Auditoria > Visualizar dados individuais > Adicionar/Remover

- Informações similares são fornecidas em **Centro de informações > Criação de relatórios > Relatórios > Software**.
- Os alertas podem ser definidos utilizando **Monitorar > Alertas > Alterações de aplicativos** (página 277).

A página **Adicionar/Remover** exibe os programas listados na janela **Adicionar/remover programas** da máquina gerenciada. As informações mostradas nessa página são coletadas quando uma **auditoria mais recente** (página 140) é executada. Clique em uma ID de máquina para exibir dados para essa máquina selecionada. A lista de IDs da máquina que você pode selecionar depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) que você está utilizando.

Selecione uma máquina

Selecione uma máquina no painel intermediário para exibir dados para aquela máquina. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

As seguintes informações são exibidas:

- **Nome do aplicativo:** o nome do aplicativo.
- **Sequência de desinstalação:** a sequência de desinstalação no registro usado para desinstalar este aplicativo.

Licenças de software

Auditoria > Visualizar dados individuais > Licenças de software

- Informações similares são fornecidas em **Centro de informações > Criação de relatórios > Relatórios > Software**.

A página **Licenças de software** lista todas as licenças de software encontradas para a ID de uma máquina selecionada. A lista de IDs de máquinas exibida depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e dos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver utilizando **Sistema >**

Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

As informações mostradas nessa página são coletadas quando uma **auditoria mais recente** (página 140) é executada. Cada fornecedor armazena uma chave de licença de aplicação de maneira diferente, de modo que nem todas as licenças de software de aplicação pode ser coletadas.

Chaves de licença duplicadas

Chaves de licença duplicadas encontradas em mais de uma máquina **são exibidas em texto vermelho**. Clicar no link do número ao lado do título de uma licença duplicada lista as IDs de máquina usando a licença duplicada.

Selecione uma máquina

Selecione uma máquina no painel intermediário para exibir dados para aquela máquina. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa mostra, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados usando a *ordem de classificação da coluna selecionada nessa página*.

As seguintes informações são exibidas:

- **Fornecedor:** o fornecedor de software do aplicativo (por exemplo, Microsoft).
- **Título:** o nome do aplicativo.
- **Chave do produto:** a chave do produto usada para ativar o aplicativo durante a instalação.
- **Licença:** o código da licença associado ao aplicativo.
- **Versão:** a versão do aplicativo.
- **Data:** a data de lançamento da versão.

Documentos

Auditoria > Visualizar dados individuais > Documentos

- Esta função também pode ser acessada com a guia Documentos da página Live Connect (página 376) > Dados do agente e a guia Documentos da página Resumo da máquina (página 144).

A página **Documentos** armazena arquivos associados à ID de uma máquina. Por exemplo, você pode carregar cópias digitalizadas de recibos de compras, informações contratuais e notas de configurações específicas à ID da máquina. Documentos carregados são armazenados no diretório Perfis de usuários do servidor da Kaseya. Por exemplo:
C:\Kaseya\UserProfiles\368905064566500\Docs.

Nota: Os documentos não são incluídos no backup da base de dados do servidor da Kaseya utilizando Sistema > Configurar (página 412). Um backup separado de arquivos e diretórios do servidor da Kaseya deve ser executado também.

Nota: Veja Notas do administrador (página 13) para ver uma maneira rápida de registrar notas de texto em diversas máquinas sem ter de carregar documentos.

Para armazenar um documento

1. Clique em um link ID de máquina.ID de grupo. A lista de IDs da máquina que você pode selecionar depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) que você está utilizando. Documentos armazenados anteriormente no servidor da Kaseya para a ID desta máquina são exibidos ou No files found é exibido.
2. Clique em **Procurar** para localizar um arquivo no computador local ou na LAN.
3. Clique em **Carregar** para carregar o arquivo no servidor da Kaseya.

Auditoria

O **nome do arquivo** adicionado, juntamente com seu **tamanho** e a data/hora do **último upload**.

Nova pasta

Como opção, clique no ícone **Nova pasta** para criar uma nova pasta para armazenar documentos para a máquina gerenciada selecionada.

Editar

Você pode clicar em um link **Nome do arquivo** ou ícone de edição  para exibir um arquivo ou executar o arquivo, dependendo da aplicação à qual o nome de arquivo está associado na máquina local.

Excluir

Clique em excluir ícone  para excluir um documento ou uma pasta armazenada do servidor da Kaseya.

Capítulo 6

Centro de Informações

Neste capítulo

Caixa de entrada	154
Programar	155
Relatórios	156
Conjuntos de relatórios.....	163
Modelos de relatório	165
Relatar partes	182
Componentes nome/valor	183
Página de rosto, cabeçalho, rodapé.....	191
Padrões	192
Definições de relatórios legados	192
Painel de gerenciamento.....	229
Visualizar painel	230
Layout do painel	231

Caixa de entrada

Centro de informações > Área de trabalho > Caixa de entrada

A **Caixa de entrada** exibe todas as mensagens de entrada enviadas para você por outros usuários VSA ou por eventos do sistema. Os eventos do sistema incluem:

- **Emissão de relatórios:** as páginas **Relatórios**, **Conjuntos de relatórios** e **Agendamento** podem gerar uma mensagem na caixa de entrada quando um relatório é gerado, se um usuário é especificado como destinatário da mensagem.
- **Service Desk:** os procedimentos do **Service Desk** podem especificar o envio de uma mensagem a um ou mais usuários. **Service Desk** As mensagens geradas são formatadas utilizando Service Desk > Modelos de mensagens.

Nota: As mensagens da Caixa de entrada não são arquivadas.

Ações

- **Novo:** cria uma mensagem a outros usuários do VSA.
- **Encaminhar:** encaminha uma mensagem selecionada para outros usuários do VSA.
- **Responder:** responde uma mensagem selecionada de outro usuário do VSA.
- **Excluir:** exclui mensagens selecionadas.
- **Lida:** define mensagens selecionadas como lidas.
- **Não lida:** define mensagens selecionadas como não lidas.
- **Atualizar:** atualiza a página.

Edição

Para **Novo**, **Encaminhar** e **Responder**:

- Clique nos **Q To** **Q Cc** ícones para selecionar um ou mais usuários do VSA para enviar uma mensagem. É possível filtrar a lista de usuários na qual selecionar.
- Use estes botões da barra de ferramentas para adicionar formatação especial ao texto:



- - Hiperlink do texto selecionado. Pode ser necessário redefinir os links copiados e colados de outra origem.
- - Inserir uma tabela.
- - Inserir uma linha horizontal como percentual da largura ou definir uma largura fixa em pixels.
- - Texto recuado.
- - Texto com recuo para a esquerda.
- - Remover formatação.
- - Inserir um símbolo.
- - Inserir um emoticon.
- - Visualizar a exibição de textos e imagens.
- - Carregar um arquivo ou uma imagem.
- - Definir texto com subscrito.
- - Definir texto com sobrescrito.
- - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.

Programar

Centro de informações > Emissão de relatórios > Agendamento

A página de relatórios **Agendamento** inclui todos os relatórios e conjuntos de relatórios *publicados com o mesmo escopo que você utiliza atualmente*. Se suas mensagens e e-mails em Centro de informações > **Caixa de entrada** (página 154) são excluídas, sempre é possível localizar um relatório publicado que você está **autorizado a ver** (página 163).

Clique no  ícone próximo ao nome do relatório  ou conjunto de relatórios  para exibir a caixa de diálogo **Histórico do item selecionado** que contém o histórico de publicação para aquele relatório. Clique na data de publicação do relatório que você quer ver e, então, clique no hyperlink daquele relatório ao final da caixa de diálogo. Use a mesma caixa de diálogo para **Aprovação/Rejeição de relatórios** (página 162).

Ações

- **Executar agora:** executa imediatamente um relatório ou conjunto de relatórios previamente agendado. Isto permite que um relatório que teve o tempo limite expirado, gerou um erro ou não foi aprovado seja executado imediatamente sem ter de selecionar novamente todas as opções de agendamento.
- **Destinatários:** exibe a guia de **Distribuição** da caixa de diálogo **Reagendar item selecionado** (página 160). Utilize esta guia para alterar os destinatários para um relatório selecionado que você está reagendendo. *Estas opções são as mesmas usadas quando você agenda originalmente um relatório.*
- **Histórico:** exibe uma caixa de diálogo do **Histórico do item selecionado**, fornecendo um histórico de todas as instâncias publicadas do relatório ou conjunto de relatórios que você recebeu. Clique na data de publicação do relatório ou conjunto de relatórios que você quer ver e, então, clique no hyperlink de um relatório ao final da caixa de diálogo. Use a mesma caixa de diálogo para **Aprovação/Rejeição de relatórios** (página 162).
- **Agendendo**
 - **Novo:** agenda qualquer relatório que você está autorizado a publicar.
 - **Editar:** exibe a guia de **Agendamento** da caixa de diálogo **Reagendar item selecionado** (página 160). Utilize esta guia para reagendar a publicação de um relatório ou conjunto de relatórios selecionado. *Estas opções são as mesmas usadas quando você agenda originalmente um relatório.*
 - **Excluir:** exclui permanentemente um relatório publicado ou conjunto de relatórios selecionado. Isto somente exclui o registro do relatório em **Agendamento** para o seu logon no VSA. Não exclui o relatório de nenhum outro usuário.
- **Atualizar:** atualiza a página.

Colunas de tabela

Essa tabela é compatível com **colunas selecionáveis, classificação de coluna, filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis** (página 18).

- **(Status)**
 -  Pendente
 -  Concluído e Aprovação requerida - Clique no ícone  para exibir o relatório concluído e aprová-lo ou rejeitá-lo. Veja **Como aprovar/rejeitar relatórios** (página 162).
 -  Concluído e Rejeitado - Clique no ícone  para exibir o relatório concluído e rejeitado. É possível aprová-lo subsequentemente.
 -  Completo e distribuído: clique no  ícone ao lado do nome do relatório para exibir uma caixa de diálogo do **Histórico do item selecionado** que contém o histórico de publicação para aquele relatório. Clique na data de publicação do relatório que você quer ver e, então, clique no hyperlink daquele relatório ao final da caixa de diálogo.

-  Erro - Houve falha na publicação do relatório.
- **Nome:** o nome do relatório.
- **Proprietário:** o proprietário do relatório.
- **Recorrência:** clique na recorrência — Once, Daily, Weekly, Monthly — para atualizar o agendamento.
- **Destinatários:** clique no número de destinatários para atualizar a lista de destinatários na caixa de diálogo **Reagendar item selecionado** (página 160).
- **Lista de destinatários:** uma lista de destinatários.
- **Última execução:** a última vez que este relatório foi publicado.
- **Próxima execução:** a próxima vez que este relatório está agendado para ser publicado.
- **Organização, grupo de máquinas, máquina, visualização:** os tipos de **Filtros de dados** (página 159) usados para limitar os dados incluídos em um relatório. Utilize uma visualização para selecionar mais de uma organização, grupo de máquinas ou máquina. Todos os grupos de máquinas em todas as organizações nas quais você está autorizado, por seu escopo, a visualizar são selecionados por padrão.
- **Tipo** - Report ou Reportset
- **Status:** o status do relatório em texto.
- **Localização:** a pasta na qual o relatório agendado está localizado, no painel intermediário.
- **Data de criação:** a data na qual o relatório foi agendado.
- **Escopo:** a visibilidade das linhas na tabela de agendamento é limitada pelo escopo que você está utilizando. O seu escopo deve corresponder ao escopo atual no momento no qual o proprietário agendou o relatório. Isso assegura que somente usuários autorizados a visualizar os mesmos dados mostrados no relatório possam reagendar e modificar os destinatários do relatório. Os destinatários de e-mail sempre podem acessar o relatório completo no e-mail, mesmo que eles não sejam membros do mesmo escopo.

Relatórios

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios

Virtual System Administrator™ fornece emissão de relatórios abrangente para todos os aplicativos. Os **relatórios** (página 156) podem ser personalizados com o uso de parâmetros e filtrados por empresa, grupo de máquinas, ID de máquina ou definição de exibição. Você pode produzir relatórios em documentos PDF, HTML ou Excel e marcar relatórios com seu próprio logotipo, capa, cabeçalho e rodapé. Os relatórios podem ser agendados para execução automática e recorrente. Eles podem ser privados ou compartilhados, distribuídos para a **Caixa de entrada** (página 154) dos usuários do VSA ou para destinatários de e-mail. Uma etapa opcional "requer aprovação" é oferecida, antes da distribuição. Os relatórios também podem ser agrupados em **Conjuntos de relatórios** (página 163), possibilitando o agendamento de um lote padrão. Sua própria lista de relatórios de **agendamento** (página 155) mostra cada relatório a que você tem acesso para que sempre possa localizar qualquer relatório pendente que criou e agendou ou qualquer relatório que recebeu.

Veja os seguintes tópicos para obter uma visão geral do trabalho com relatórios.

- **Definições do relatório** (página 157)
- **Árvores de pastas de relatórios** (página 158)
- **Como publicar um relatório imediatamente** (página 159)
- **Filtros de dados** (página 159)
- **Como agendar/reagendar um relatório** (página 160)
- **Como gerenciar itens agendados** (página 161)
- **Como aprovar/rejeitar relatórios** (página 162)
- **Segurança do usuário do relatório ou conjunto de relatórios** (página 163)
- **Definições de relatórios legados** (página 192)

Termos e conceitos

- **Relatórios publicados:** os relatórios publicados contêm o layout e os dados para uma certa data, horário, escopo e outros critérios e são distribuídos para um conjunto selecionado de destinatários. Para ver novos dados no mesmo relatório, o relatório deve ser republicado e redistribuído.
- **Definições de relatório:** um relatório é publicado a partir de uma definição de relatório. As definições de relatórios contêm todas as configurações *padrão* que determinam o conteúdo, layout e formato de arquivo do relatório publicado. Você pode substituir estes padrões quando publicar o relatório.
- **Modelos de relatórios:** uma definição de relatório é criada ao copiar as definições de um modelo de relatório. Os modelos de relatórios definem todas as configurações *padrão* para uma definição de relatório. Há dois tipos de modelos de relatórios:
 - **Personalizado:** modelos de relatório personalizáveis.
 - **Legado:** **modelos de relatórios com layout fixo fornecidos em lançamentos anteriores** (página 192).
- **Categorias de relatórios:** os modelos de relatórios são organizados por categorias de modelos de relatórios.

Definições do relatório

Um relatório é publicado a partir de uma definição de relatório. As definições de relatórios contêm todas as configurações *padrão* que determinam o conteúdo, layout e formato de arquivo do relatório publicado. Você pode substituir estes padrões quando executar (publicar) ou agendar o relatório.

As configurações das definições dos relatórios são copiadas de um modelo de relatório quando a definição do relatório é criada. A alteração de uma definição de relatório não altera o modelo do relatório a partir do qual ela foi copiada. As alterações feitas em um modelo de relatório não afetam as definições do relatório já copiadas daquele modelo.

Para criar uma *definição de relatório personalizada* com base em um *modelo de relatório*:

1. Clique em **Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Novo**.
2. Selecione a opção de **Relatório** personalizado.
3. Selecione uma **categoria**, um **modelo** e, então, clique em **Criar**.

Nota: Um modelo de relatório personalizado deve ser publicado (página 165) para que seja possível vê-lo dentro de uma categoria de Relatórios (página 156).

4. Especifique as opções para as definições do relatório utilizando as opções de cabeçalho e três guias:
 - **(Opções de cabeçalho):** especifique o nome e o título do relatório. Você também pode **requerer aprovação para o relatório** (página 162).
 - **Layout:** consulte **Modelos de relatórios** (página 165) para obter uma descrição destas opções.

Nota: Quando uma **definição de relatório legado** (página 192) é adicionada ou editada, uma **guia de Parâmetros** é exibida em vez da **guia Layout**.

- **Geral:** define o tipo de saída do relatório (PDF, HTML ou EXCEL), tamanho e orientação da folha. Também define a mensagem usada para notificar os usuários quando o relatório é executado. Tokens podem ser incluídos nas mensagens de e-mail dos relatórios, tanto na linha do assunto quanto no corpo da mensagem.
 - ✓ `<gr>` - grupo de máquinas
 - ✓ `<id>` - ID de máquinas
 - ✓ `<rt>` - nome do relatório

- ✓ `<embed>` - Somente no corpo da mensagem; você pode inserir um relatório HTML no local especificado.

Utilize a barra de ferramentas de edição para adicionar imagens e formatações especiais ao texto. As imagens devem ser carregadas em vez de copiadas e coladas.



- ✓  - Hiperlink do texto selecionado. Pode ser necessário redefinir os links copiados e colados de outra origem.
 - ✓  - Inserir uma tabela.
 - ✓  - Inserir uma linha horizontal como percentual da largura ou definir uma largura fixa em pixels.
 - ✓  - Texto recuado.
 - ✓  - Texto com recuo para a esquerda.
 - ✓  - Remover formatação.
 - ✓  - Inserir um símbolo.
 - ✓  - Inserir um emoticon.
 - ✓  - Visualizar a exibição de textos e imagens.
 - ✓  - Carregar um arquivo ou uma imagem.
 - ✓  - Definir texto com subscrito.
 - ✓  - Definir texto com sobrescrito.
 - ✓  - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.
- **Página de rosto, Cabeçalho, Rodapé:** seleciona a **página de rosto, o cabeçalho e o rodapé** (página 190) do relatório.

Árvores de pastas de relatórios

As definições dos relatórios são organizadas usando árvores de duas pastas no painel central, abaixo de gabinetes **Privados** e **Compartilhados**. Use estas opções para gerenciar objetos nessas árvores de pastas:

Sempre disponível

- **(Aplicar filtro)** - Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem às árvores de pastas. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar nas árvores de pastas.

Quando um gabinete é selecionado

- **Retrair tudo:** retrai todas as ramificações da árvore de pastas.
- **Expandir tudo:** expande todas as ramificações da árvore de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

- **Propriedades da pasta:** é exibida no painel à direita. Exibe o proprietário e os **direitos** (página 120) efetivos da pasta.
- **Nova**
 - **Pasta:** cria uma nova pasta sob o gabinete ou a pasta selecionada.
 - **Relatório:** cria uma nova **definição de relatório personalizada** (página 157)  na pasta selecionada da árvore de pastas.
 - **Relatório de legado:** cria uma nova **definição de relatório legado** (página 192)  na pasta selecionada da árvore de pastas.

- **Excluir:** exclui uma pasta selecionada.
- **Renomear:** renomeia uma pasta selecionada.
- **Compartilhar:** se aplica somente a pastas de gabinetes **compartilhadas**. Compartilha uma pasta com funções do usuário e usuários individuais. Consulte as diretrizes para direitos de compartilhamento a objetos dentro de árvores de pastas no tópico **Direitos de pastas** (página 120).

Quando a definição de um relatório está selecionada

- **Nova**
 - **Relatório:** cria uma nova **definição de relatório personalizada** (página 157)  na pasta selecionada da árvore de pastas.
 - **Relatório de legado:** cria uma nova **definição de relatório legado** (página 192)  na pasta selecionada da árvore de pastas.
- **Editar:** edita a definição do relatório selecionado.
- **Copiar:** copia a definição do relatório selecionado.
- **Criar modelo:** se aplica somente às **definições de relatório** (página 157) personalizadas. Salva uma definição de relatório em uma pasta de **Modelos de relatórios** (página 165) selecionada. Por exemplo, os usuários podem criar aprimoramentos para as suas próprias definições de relatórios. Estes, por sua vez, podem ser convertidos em modelos de relatórios que outros usuários podem usar para criar suas próprias definições de relatório.
- **Excluir:** exclui a definição do relatório selecionado.
- **Executar agora:** **publica um relatório imediatamente** (página 159) com base na definição do relatório selecionado.
- **Agendar:** **agenda a publicação de um relatório** (página 160) com base na definição de um relatório selecionado.

Nota: Este botão de Agendamento pode ser oculto para um usuário padrão. Este botão é habilitado usando Sistema > Preferências do sistema > Habilitar modo de agendamento na guia **Funções do usuário – Direitos de acesso** (página 399).

Como publicar um relatório imediatamente

Selecione um relatório em uma das **árvores de pastas de relatórios** (página 158), então, clique em **Executar agora** para exibir a caixa de diálogo dos **Filtros de dados** (página 159). **Os relatórios de execução imediata (executar agora)** não são adicionados à lista agendada de relatórios publicados e são exibidos somente para o usuário atual.

Filtros de dados

Os filtros de dados limitam os dados incluídos em um relatório. Eles são mostrados sempre que o botão **Executar agora** é clicado e como uma guia quando o botão **Agendar** é clicado.

- **Organização, Grupo de máquinas, ID de máquinas e Selecionar visualização**
 - Opcionalmente, filtre a seleção de dados incluídos no relatório por organização, grupo de máquinas, ID de máquinas ou visualização.
 - Se nenhuma visualização é selecionada, todos os grupos de máquinas em todas as organizações que você está autorizado por seu escopo a visualizar são selecionados por padrão.
 - **O padrão do filtro de dados Executar agora** resulta do filtro ID de grupos/ID de máquinas.
 - Em alguns relatórios, há um filtro de departamentos e de service desks.

- **Idioma:** é possível selecionar o idioma no qual o relatório será apresentado. A opção de idioma não é exibida se os pacotes de idioma não estão instalados. Veja Sistema > **Preferências** (página 386).
- **Filtro de dados:** somente para definições de relatórios *personalizadas*; as seguintes opções de **Filtro de dados** são exibidas somente se (para, pelo menos, um componente na configuração da definição do relatório) **Inherit from Report** e uma *coluna de data/hora* tiverem sido selecionados para a filtragem de data.
 - Intervalos predefinidos: **This Week, Last Week, This Month, Last Month, This Quarter, Last Quarter.**
 - **Last N Days** - Insira o valor de N no campo **Número de dias.**
 - **Fixed Range** : insira **Data e hora iniciais** e **Data e hora finais.**

Como agendar/reagendar um relatório

Selecione uma definição de relatório em uma das **árvores de pastas de relatórios** (página 158), em seguida, clique em **Agendar** para exibir uma caixa de diálogo com quatro guias. Utilize a caixa de diálogo para agendar a publicação do relatório no futuro, uma vez ou de forma recorrente. *Estas definições somente se aplicam a este agendamento específico do relatório. A definição do relatório permanece sem alterações.* Clicar no botão **Enviar** publica o relatório utilizando as definições atualmente selecionadas em todas as quatro guias.

Uma caixa de diálogo similar de **Reagendar item selecionado** é exibida quando você **Reagenda** um relatório previamente agendado.

- **Agendar:** reagenda o relatório para ser executado uma vez ou periodicamente. Cada tipo de periodicidade - Uma vez, Diariamente, Semanalmente, Mensalmente - exibe opções adicionais apropriadas ao respectivo tipo. A programação periódica inclui definir as datas inicial e final para a recorrência.
- **Filtros** : consulte **Filtros de dados** (página 159)
- **Distribuição** - Selecione os destinatários do relatório.
 - No painel de **Distribuição** superior, por padrão, a pessoa que executa ou agenda o relatório é selecionada como destinatário das mensagens do Centro de informações > **Caixa de entrada** (página 154).
 - Você pode arrastar e soltar usuários adicionais do painel inferior para o painel de **Distribuição** superior. **Os membros da equipe** (página 409) devem ter um endereço de e-mail para exibir no painel inferior.
 - O usuários que você vê listados estão limitados ao mesmo escopo que você está usando quando agenda/reagenda o relatório.
 - Qualquer usuário no painel de **Distribuição** superior também pode enviar o mesmo relatório como um destinatário de e-mail.
 - Você pode adicionar endereços de e-mail na caixa de edição **E-mail adicional para usuários alheios ao escopo que você utiliza.** Insira os endereços de e-mail manualmente, separados por ponto e vírgula.
- **Geral:** define o tipo de saída do relatório (PDF, HTML ou EXCEL), tamanho e orientação da folha. Também define a mensagem usada para notificar os usuários quando o relatório é executado. Tokens podem ser incluídos nas mensagens de e-mail dos relatórios, tanto na linha do assunto quanto no corpo da mensagem.
 - **<gr>** - grupo de máquinas
 - **<id>** - ID de máquinas
 - **<rt>** - nome do relatório
 - **<embd>** - Somente no corpo da mensagem; você pode inserir um relatório HTML no local especificado.

Utilize a barra de ferramentas de edição para adicionar imagens e formatações especiais ao

texto. As imagens devem ser carregadas em vez de copiadas e coladas.



- - Hiperlink do texto selecionado. Pode ser necessário redefinir os links copiados e colados de outra origem.
- - Inserir uma tabela.
- - Inserir uma linha horizontal como percentual da largura ou definir uma largura fixa em pixels.
- - Texto recuado.
- - Texto com recuo para a esquerda.
- - Remover formatação.
- - Inserir um símbolo.
- - Inserir um emoticon.
- - Visualizar a exibição de textos e imagens.
- - Carregar um arquivo ou uma imagem.
- - Definir texto com subscrito.
- - Definir texto com sobrescrito.
- - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.

Como gerenciar relatórios agendados

Quando a definição de um relatório selecionado é *agendada* para publicação, os seguintes botões de ações e colunas de tabela são exibidas no painel à direita.

Ações

- **Executar agora:** executa imediatamente um relatório previamente *agendado*. Isto permite que um relatório que teve o tempo limite expirado, gerou um erro ou não foi aprovado seja executado imediatamente sem ter de selecionar novamente todas as opções de agendamento.
- **Reagendar:** exibe a guia de **Agendamento** da caixa de diálogo **Reagendar item selecionado** (página 160). Utilize esta guia para reagendar a publicação de um relatório selecionado. *Estas opções são as mesmas usadas quando você agenda originalmente um relatório.*
- **Destinatários:** exibe a guia de **Distribuição** da caixa de diálogo **Reagendar item selecionado** (página 160). Utilize esta guia para alterar os destinatários para um relatório selecionado que você está reagendendo. *Estas opções são as mesmas usadas quando você agenda originalmente um relatório.*
- **Excluir agendamento:** exclui permanentemente um relatório publicado selecionado. Isto somente exclui o registro do relatório em **Agendamento** (página 155) para o seu logon no VSA. Não exclui o relatório de nenhum outro usuário.
- **Histórico:** exibe uma caixa de diálogo do **Histórico do item selecionado**, fornecendo um histórico de todas as instâncias publicadas do relatório que você recebeu. Clique na data de publicação do relatório que você quer ver e, então, clique no hyperlink daquele relatório ao final da caixa de diálogo.
- **Atualizar:** atualiza a página.

Colunas de tabela

Essa tabela é compatível com **colunas selecionáveis**, **classificação de coluna**, **filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis** (página 18).

- **(Status)**
 - Pendente

-  Concluído e Aprovação requerida - Clique no ícone  para exibir o relatório concluído e aprová-lo ou rejeitá-lo. Veja [Como aprovar/rejeitar relatórios](#) (página 162).
 -  Concluído e Rejeitado - Clique no ícone  para exibir o relatório concluído e rejeitado. É possível aprová-lo subsequentemente.
 -  Completo e distribuído: clique no  ícone ao lado do nome do relatório para exibir uma caixa de diálogo do [Histórico do item selecionado](#) que contém o histórico de publicação para aquele relatório. Clique na data de publicação do relatório que você quer ver e, então, clique no hyperlink daquele relatório ao final da caixa de diálogo.
 -  Erro - Houve falha na publicação do relatório.
- **Nome:** o nome do relatório.
 - **Proprietário:** o proprietário do relatório.
 - **Recorrência:** clique na recorrência — **Once, Daily, Weekly, Monthly** — para atualizar o agendamento.
 - **Destinatários:** clique no número de destinatários para atualizar a lista de destinatários na caixa de diálogo [Reagendar item selecionado](#) (página 160).
 - **Lista de destinatários:** uma lista de destinatários.
 - **Última execução:** a última vez que este relatório foi publicado.
 - **Próxima execução:** a próxima vez que este relatório está agendado para ser publicado.
 - **Organização, grupo de máquinas, máquina, visualização:** os tipos de [Filtros de dados](#) (página 159) usados para limitar os dados incluídos em um relatório. Utilize uma visualização para selecionar mais de uma organização, grupo de máquinas ou máquina. Todos os grupos de máquinas em todas as organizações nas quais você está autorizado, por seu escopo, a visualizar são selecionados por padrão.
 - **Tipo** - **Report** ou **Reportset**
 - **Status:** o status do relatório em texto.
 - **Localização:** a pasta na qual o relatório agendado está localizado, no painel intermediário.
 - **Data de criação:** a data na qual o relatório foi agendado.
 - **Escopo:** a visibilidade das linhas na tabela de agendamento é limitada pelo escopo que você está utilizando. O seu escopo deve corresponder ao escopo atual no momento no qual o proprietário agendou o relatório. Isso assegura que somente usuários autorizados a visualizar os mesmos dados mostrados no relatório possam reagendar e modificar os destinatários do relatório. Os destinatários de e-mail sempre podem acessar o relatório completo no e-mail, mesmo que eles não sejam membros do mesmo escopo.

Como aprovar/rejeitar relatórios

Os relatórios publicados podem ser configurados para necessitar aprovação antes de serem distribuídos aos destinatários. Qualquer usuário com acesso de compartilhamento e utilizando o mesmo escopo daquele utilizado para criar o relatório pode aprovar ou rejeitar o relatório publicado.

1. Marque a caixa de verificação **Necessidades de aprovação antes da distribuição** no cabeçalho de uma definição de relatório.
2. Agende a definição do relatório para criar um relatório publicado.
3. Aguarde o relatório exibir o ícone de status **Completed and Approval Required** .
4. Clique no  ícone de status para exibir a caixa de diálogo [Histórico do item selecionado](#).
5. Clique no botão de **Aprovar** ou **Rejeitar**.
 - Os relatórios aprovados são distribuídos aos destinatários.
 - Os relatórios rejeitados são exibidos com um ícone de status **Completed and Rejected** . Opcionalmente, clique no ícone de status  para exibir o relatório rejeitado. É possível aprová-lo subsequentemente.

Segurança do usuário do relatório ou conjunto de relatórios

Usuários mestre

Usuários mestre têm acesso a qualquer definição de relatório/conjunto de relatórios, contanto que a caixa de verificação **Mostrar conteúdo de pastas privadas e compartilhadas de todos os usuários** esteja marcada em Sistema > **Preferências** (página 386). O resto deste tópicos se refere aos direitos de acesso para usuários *não mestre*.

Acesso ao agendamento de relatórios e conjuntos de relatórios

Outros usuários VSA podem publicar ou reagendar uma definição de relatório/conjunto de relatórios criado pelo respectivo proprietário se:

- A pasta que contém a definição do relatório/conjunto de relatórios foi compartilhada com eles.
- O escopo selecionado atualmente do usuário VSA *corresponde ao escopo utilizado pelo proprietário para criar a definição do relatório/conjunto de relatórios*.

Se ambas as situações são verdadeiras, o relatório/conjunto de relatórios é exibido nestas páginas:

- **Agendar** (página 155): exibe *todos* os relatórios ou conjuntos de relatórios agendados que você está autorizado a visualizar.
- **Relatórios** (página 161): exibe todos os relatórios agendados para a definição do relatório selecionada que você está autorizado a ver.
- **Conjuntos de relatórios** (página 164): exibe todos os conjuntos de relatórios agendados para a definição do conjunto de relatórios selecionado que você está autorizado a ver.

Destinatários de caixa de entrada

Somente usuários VSA correspondentes ao escopo usado pelo proprietário para criar a definição do relatório/conjunto de relatórios podem ser designados destinatários de **Caixa de entrada** de um relatório/conjunto de relatórios.

Destinatários de e-mail

Mesmo que o escopo do destinatário não corresponda ao escopo do proprietário quando da criação do relatório/conjunto de relatórios, os destinatários podem visualizar relatórios e conjuntos de relatórios enviados a eles como destinatários de e-mail. Os conjuntos de relatórios/relatórios são abertos como anexos de e-mail.

Como definir o logotipo do cabeçalho em relatórios

Por padrão, os cabeçalhos de relatórios do VSA exibem a imagem especificada pelo Sistema > Personalização do site > **Cabeçalho do site** (página 431). Alterar o valor no campo Sistema > Configurar > **Alterar configuração de relatório...** (página 417) > **Logotipo** substitui esse padrão, alterando o URL *somente para cabeçalhos de relatórios*. Alterar o URL no campo Alterar configuração de relatório... > **Logotipo** não afeta a exibição da imagem de **Cabeçalho do site**.

Conjuntos de relatórios

Centro de informações > Emissão de relatórios > Conjuntos de relatórios

Um **conjunto de relatórios** é uma *coleção* de **definições de relatórios** (página 157). Você pode agendar uma *definição de conjunto de relatórios* do mesmo modo que faria com uma *definição de relatório* individual. Isto evita o problema de agendar as definições de relatórios individuais uma por vez.

Veja os seguintes tópicos para obter uma visão geral do trabalho com conjuntos de relatórios.

- **Definições de conjuntos de relatórios** (página 164)
- **Árvores de pastas de conjuntos de relatórios** (página 164)

O agendamento e gerenciamento de *conjuntos de relatórios* é o mesmo que agendar e gerenciar *relatórios* agendados. Consulte:

- **Como agendar/reagendar um relatório** (página 160)
- **Filtros de dados** (página 159)
- **Como gerenciar relatórios agendados** (página 161)
- **Como aprovar/rejeitar relatórios** (página 162)
- **Segurança do usuário do relatório ou conjunto de relatórios** (página 163)

Definições de conjuntos de relatórios

Um **conjunto de relatórios** é uma *coleção* de **definições de relatórios** (página 157). Você pode agendar uma *definição de conjunto de relatórios* do mesmo modo que faria com uma *definição de relatório* individual. Isto evita o problema de agendar as definições de relatórios individuais uma por vez.

Como criar uma nova definição de conjunto de relatórios

Clique no botão **Novo conjunto de relatórios** para criar uma nova definição de conjunto de relatórios. A caixa de diálogo **Novo conjunto de relatórios** exibe as seguintes guias.

Geral

- **Geral** - Insira o nome e a descrição do conjunto de relatórios.
- **Mensagem**: insira a linha de assunto e a mensagem padrão usadas para notificar os usuários quando o conjunto de relatórios é distribuído.

Relatórios

- Verifique as definições de relatório que você deseja incluir na definição do conjunto de relatórios.

Como editar uma definição de conjunto de relatórios existente

1. Clique nas definições do conjunto de relatórios existente nas **árvores de pastas do conjunto de relatórios** (página 164) no painel intermediário.
2. Clique no botão **Editar conjunto de relatórios** para editar a definição do conjunto de relatórios. A caixa de diálogo **Editar conjunto de relatórios** exibe as mesmas opções que a caixa de diálogo **Novo conjunto de relatórios** descrita acima.

Como visualizar as propriedades da definição de conjunto de relatórios

1. Clique nas definições do conjunto de relatórios existente nas **árvores de pastas do conjunto de relatórios** (página 164) no painel intermediário.
2. Você pode visualizar a configuração da definição do conjunto de relatórios no painel à direita:
 - A seção **Relatórios atribuídos** da guia **Agendamento** exibe as definições de relatórios incluídas no conjunto de relatórios. Você pode **Atribuir** ou **Remover** as definições de relatórios utilizando esta seção.
 - A guia **Geral** exibe a linha de assunto e a mensagem padrão usadas para notificar os usuários quando o conjunto de relatórios é distribuído.

Árvores de pastas de conjuntos de relatórios

As definições de conjuntos de relatórios são organizadas usando árvores de duas pastas no painel central, abaixo de gabinetes **Privados** e **Compartilhados**. Use estas opções para gerenciar objetos nessas árvores de pastas:

Sempre disponível

- **(Aplicar filtro)** - Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem às árvores de pastas. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A

correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar nas árvores de pastas.

Quando um gabinete é selecionado

- **Retrair tudo:** retrai todas as ramificações da árvore de pastas.
- **Expandir tudo:** expande todas as ramificações da árvore de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

- **Propriedades da pasta:** é exibida no painel à direita. Exibe o proprietário e os **direitos** (página 120) efetivos da pasta.
- **Nova**
 - **Pasta:** cria uma nova pasta sob o gabinete ou a pasta selecionada.
 - **Conjunto de relatórios:** cria uma nova **definição de conjunto de relatórios** (página 164)  na pasta selecionada da árvore de pastas.
- **Excluir:** exclui uma pasta selecionada.
- **Renomear:** renomeia uma pasta selecionada.
- **Compartilhar:** se aplica somente a pastas de gabinetes **compartilhadas**. Compartilha uma pasta com funções do usuário e usuários individuais. Consulte as diretrizes para direitos de compartilhamento a objetos dentro de árvores de pastas no tópico **Direitos de pastas** (página 120).

Quando a definição de um conjunto de relatórios está selecionada

- **Novo conjunto de relatórios** - Abre o editor de conjuntos de relatórios para criar uma nova definição de conjunto de relatórios na pasta selecionada da árvore de pastas.
- **Editar:** edita a definição do relatório selecionado.
- **Excluir:** exclui a definição do conjunto de relatórios selecionado.
- **Agendar:** agenda a publicação da definição do conjunto de relatórios selecionado.

Nota: Este botão de Agendamento pode ser oculto para um usuário padrão. Este botão é habilitado usando Sistema > Preferências do sistema > Habilitar modo de agendamento na guia **Funções do usuário – Direitos de acesso** (página 399).

Modelos de relatório

Centro de informações > Configurar & Design > Modelos de relatórios

A página **Modelos de relatórios** define os *modelos de relatórios* personalizáveis. Para informações detalhadas, consulte:

- **Árvore de pastas** (página 167)
- **Adicionar/editar modelo de relatórios** (página 168)
- **Gráfico de barras** (página 173)
- **Gráfico de pizza** (página 177)
- **Tabela** (página 170)
- **Componente nome/valor** (página 179)

Termos e conceitos

- **Definições de relatório:** as *definições de relatório* contêm todas as definições que determinam o conteúdo, layout e formato de arquivo de um relatório. Um relatório é publicado a partir de uma **definição de relatório** (página 157).

- **Modelos de relatório:** uma definição de relatório é criada ao copiar as definições de um *modelo de relatório*. Os modelos de relatórios definem todas as definições *padrão* para o conteúdo, layout e formato do arquivo de uma definição de relatório. Há dois tipos de modelos de relatórios:

- **Personalizado:** modelos de relatório personalizáveis.
- **Legado:** modelos de relatórios com layout fixo fornecidos em lançamentos anteriores (página 192).

- **Conjuntos de dados:** os modelos de relatórios personalizáveis são criados a partir de *conjuntos de dados*. Um conjunto de dados é uma coleção de dados, em formato de tabela, consultada a partir da base de dados do servidor SQL do servidor da Kaseya. Conjuntos de dados predefinidos são listados na página **Relatar partes** (página 182), organizada por pasta de módulo do VSA. Por exemplo, na pasta de módulo do agente são fornecidos os seguintes conjuntos de dados:

```
Agent Configuration
Agent Portal Access
Agent Protection Settings
Agent Status
```

- **Colunas de dados:** cada conjunto de dados é uma coleção de uma ou mais *colunas de dados*. Por exemplo, o conjunto de dados Agent Status lista as seguintes colunas de dados.

```
agentGuid
Computer Name
Current User
Group Name
Last Logged On User
Machine ID
Online
Operating System
OS Information
Reverse Group Name
Show Tooltip
Timezone Offset
Tooltip Notes
Transition Time
```

- **Componentes de relatório:** o conteúdo e layout de um modelo de relatório ou definição de relatório é criado a partir dos *Componentes do relatório*. Ao criar um *Componente de relatório*, você seleciona as colunas de dados em um conjunto de dados que você quer exibir no modelo de relatório ou na definição de relatório. *Cada componente somente pode selecionar colunas de dados de um único conjunto de dados*. Cada componente do relatório também determina a exibição de dados em um formato específico. Há quatro tipos de *formatos de componentes de relatório*:

- **Tabelas:** exibe uma ou mais colunas de dados em formato de tabela retornado por um conjunto de dados selecionado.
- **Gráfico de barras:** exibe um gráfico de barras, com base em duas colunas de dados retornadas por um conjunto de dados selecionado.
- **Gráfico de pizza:** exibe um gráfico de pizza, com base em duas colunas de dados retornadas por um conjunto de dados selecionado.
- **Componentes nome/valor:** exibe um valor único com um marcador definido pelo usuário, com base em um conjunto de dados *personalizado*. Por exemplo: Open Tickets: 247.

Opções de componente de relatório: cada componente de relatório pode ser configurado utilizando as seguintes opções:

- **Opções de agregação** - As opções de agregação retornam um único valor *numérico* calculado a partir de células múltiplas em uma coluna selecionada. Por exemplo, a opção de agregação COUNT retorna o número de valores não nulos em uma coluna selecionada. Exceto para COUNT ou COUNT_BIG, as funções de agregação ignoram valores nulos.

- **Ordenar por:** os dados podem ser exibidos em uma ordem de preferência, utilizando combinações de colunas selecionadas, opções agregadas e direções de classificação ascendente/descendente.
- **Agrupar por:** linhas retornadas de dados podem ser organizadas em subtítulos e subgrupos ao selecionar "agrupar por" colunas. Diversos níveis de "agrupar por" são compatíveis. *Se aplica somente a componentes de tabela.*
- **Filtragem:** os dados exibidos podem ser limitados por filtros de dados especializados. Estes incluem:
 - ✓ Um número específico de linhas ou porcentual de linhas de dados.
 - ✓ Comparação de colunas selecionadas com valores especificados.
- **Campos personalizados:** os campos personalizados do agente criados utilizando as páginas Auditoria > **Resumo da máquina** (página 144) ou **Informações do sistema** (página 147) têm suporte em visualizações, procedimentos, relatórios legados e em componentes de relatórios selecionados na categoria **Auditoria** (página 182). Os relatórios personalizados não são compatíveis com mais de 40 campos personalizados.
- **Folhas de rosto, cabeçalho, rodapé:** esta página (página 191) define os elementos da apresentação que são independentes dos dados exibidos no relatório. Você pode utilizar estes elementos para "marcar" seus relatórios ao criar uma aparência única. Atribua diferentes combinações de folhas de rosto, cabeçalhos e rodapés para diversos modelos de relatórios e definições de relatórios personalizados.
- **Publicado/Não publicado:** um modelo de relatório publicado pode ser usado para criar definições de relatório. Os modelos de relatórios não publicados são ocultados da lista de modelos disponíveis para criar definições de relatórios.
- **Criar modelo:** um botão **Criar modelo** em **Relatórios** salva uma definição de relatório em uma pasta **Modelos de relatórios** selecionada. Por exemplo, os usuários podem criar aprimoramentos para as suas próprias definições de relatórios. Estes, por sua vez, podem ser convertidos em modelos de relatórios que outros usuários podem usar para criar definições de relatórios.
- **Reutilização de componentes:** a qualquer momento após um componente ser configurado dentro de um modelo, você pode salvar, opcionalmente, um componente na página **Relatar partes** (página 182). Isso o torna um componente "padrão" que pode se reutilizado em modelos e definições de relatórios. Você também pode copiar um componente diretamente de um modelo existente, sem salvá-lo como um componente "padrão".
- **Importar/Exportar:** tanto modelos de relatórios quanto componentes de relatórios podem ser importados e exportados em Sistema > **Centro de importação** (página 424).

Árvore de pastas

Centro de informações > Configurar & Design > Modelos de relatórios

Modelos de relatórios são organizados em uma única árvore de pastas no painel intermediário sob um gabinete de **Modelos**. Utilize as seguintes opções para gerenciar modelos de relatórios nesta árvore de pastas.

Nota: As categorias que você vê ao criar uma nova definição de relatório (página 157) são baseadas em pastas de nível superior na árvore de pastas de **Modelos de relatórios** (página 165). Por padrão, uma pasta de nível superior é criada para cada módulo instalado.

Quando o Gabinete de modelos é selecionado

- **Retrair tudo:** retrai todas as ramificações da árvore de pastas.
- **Expandir tudo:** expande todas as ramificações da árvore de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

Centro de Informações

Uma pasta para cada módulo instalado que foi criado para você. Você pode usar estes ou criar o seu próprio.

- **Adicionar pasta:** adiciona uma pasta de modelos de relatório com um nome específico.
- **Adicionar:** adiciona um modelo de relatório na pasta selecionada.
- **Compartilhar:** compartilha uma pasta com funções do usuário e usuários individuais. Consulte as diretrizes para direitos de compartilhamento a objetos dentro de árvores de pastas no tópico **Direitos de pastas** (página 120).

Quando um modelo é selecionado

- **Adicionar:** **adiciona** (página 168) um novo modelo de relatório na pasta selecionada.
- **Editar:** **edita** (página 168) um modelo de relatório selecionado.

Nota: Modelos de relatórios do sistema  não podem ser editados nem excluídos, mas podem ser copiados.

- **Excluir:** exclui um modelo de relatório selecionado.
- **Renomear:** renomeia um modelo de relatório selecionado.
- **Publicar/Não publicar:** alterna entre estes dois estados. Clicar em **Publicar** permite que um modelo de relatório seja usado para criar uma **definição de relatório** (página 157). Clicar em **Não publicar** evita que um modelo de relatório seja usado para criar uma definição de relatório.
- **Copiar:** criar uma cópia de um modelo de relatório existente.
- **Visualizar:** gera um relatório somente para o usuário atual, com base no modelo de relatório selecionado.

Adicionar/editar modelo de relatórios

Centro de informações > Configurar & Design > Modelos de relatórios > Adicionar modelo de relatório/Editar

Descrição de design do relatório

- **Nome:** o nome do modelo de relatório.
- **Título do modelo:** o título exibido.

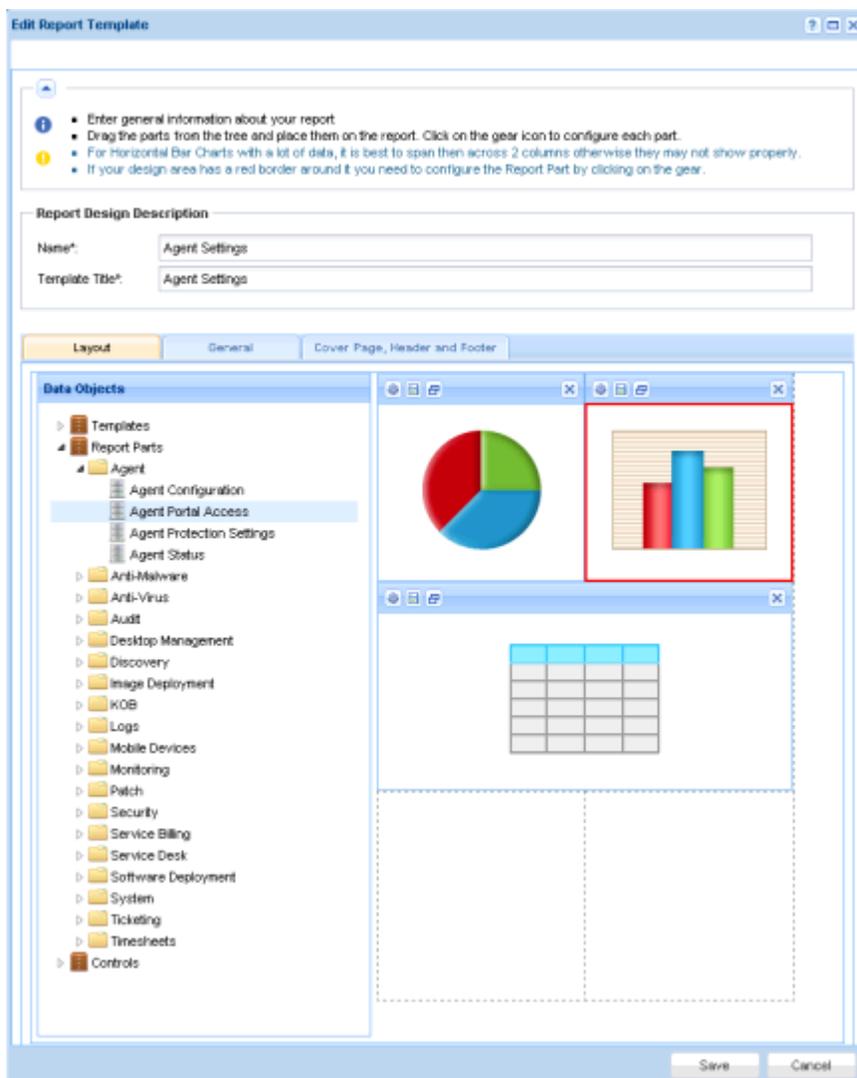
Nota: Veja **Definições de relatórios** (página 157) para uma descrição de opções na guia **Geral** e na guia **Página de rosto, Cabeçalho e Rodapé**.

Guia Layouts

À esquerda do painel, a guia **Layouts** exibe uma árvore de pastas de conjuntos de dados. Uma tabela de duas colunas é exibida à direita do painel. Você pode arrastar conjuntos de dados da árvore de pastas para qualquer uma das células da tabela de duas colunas. *Um conjunto de dados somente pode ocupar uma ou ambas células de uma única linha.* Um componente do relatório exibe os dados retornados por um conjunto de dados em um formato específico. Há quatro tipos de formatos de componentes de relatório:

- **Tabelas:** exibe uma ou mais colunas de dados em formato de tabela retornado por um conjunto de dados selecionado.
- **Gráfico de barras:** exibe um gráfico de barras, com base em duas colunas de dados retornadas por um conjunto de dados selecionado.
- **Gráfico de pizza:** exibe um gráfico de pizza, com base em duas colunas de dados retornadas por um conjunto de dados selecionado.
- **Componentes nome/valor:** exibe um valor único com um marcador definido pelo usuário, com base em um conjunto de dados *personalizado*.

Uma árvore de pastas de modelos existentes também é exibida no lado esquerdo do painel. Você pode arrastar e soltar um componente de um modelo existente para o painel do lado direito e, então, modificar a nova cópia do componente para o seu novo modelo. O modelo original permanece inalterado.

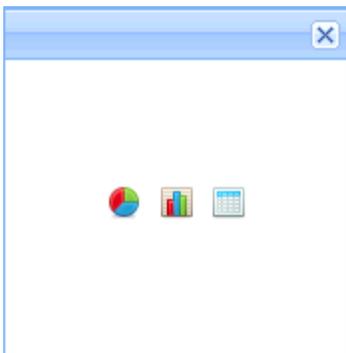


Como adicionar um componente de relatório em um layout

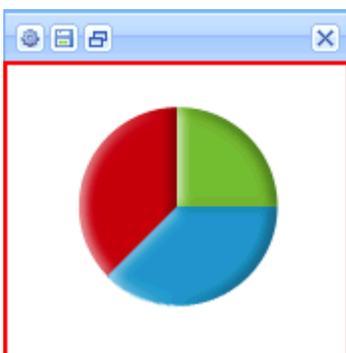
1. Arraste e solte um conjunto de dados de uma árvore de pastas no painel à esquerda para uma das células no painel à direita.

Centro de Informações

2. Selecione um formato do componente do relatório. Você não pode trocar os formatos após fazer esta seleção. Você pode excluir o componente do relatório, editá-lo novamente e, então, selecionar um formato diferente.



3. Clique no ícone da ferramenta  ou clique duas vezes na célula para configurar o componente do relatório. O modelo de relatório não pode ser salvo até que um componente do relatório tenha sido configurado ao menos uma vez. Componentes de relatórios não configurados exibem uma caixa vermelha ao redor das suas células.



4. A configuração de um componente de relatório depende do tipo do componente de relatório selecionado. Consulte:
 - **Tabela** (página 170)
 - **Gráfico de barras** (página 173)
 - **Gráfico de pizza** (página 177)
 - **Componente nome/valor** (página 179)
5. Utilize o ícone  de redimensionamento para expandir um componente de relatório em duas células para uma única linha ou retraí-lo de volta a uma única célula. *Não há suporte para a expansão de um componente de relatório em diversas linhas.*
6. A qualquer momento, após a configuração de um componente dentro de um modelo, você pode, opcionalmente, salvar um componente na página **Relatar partes** (página 182) ao clicar no ícone de salvar . Isto o torna um componente "padrão" que pode ser usado em modelos e definições de relatórios.

Tabela

Centro de informações > Configurar & Design > Modelos de relatórios > Adicionar modelo de relatório/Editar > Ícone de engrenagem

Uma **Tabela** é configurada usando um assistente de três passos:

- Passo 1: selecionar colunas
- Passo 2: ordenar e agrupar
- Passo 3: filtrar

Passo 1: layout

Formato

- **Nome da base de dados:** o nome do conjunto de dados associado a esta tabela.
- **Título:** insira um título para o componente do relatório.
- **Alinhamento do título** – Left, Right, Center
- **Exibir título:** se marcado, o título é exibido no relatório publicado com este componente de relatório. Se em branco, o título é ocultado.
- **Quebra de página:** se habilitada, força uma quebra de página próxima a este componente de relatório. As opções incluem No Page Break, Before, After, Before and After. Uma quebra em qualquer célula, antes ou depois, tem precedência sobre a falta de quebra na outra célula. Uma quebra de página After é ignorada se uma tabela ultrapassa o comprimento da página em outra célula.
- **Tamanho do texto** – Extra Small, Small, Normal, Large.

Colunas/Seleções de coluna

Arraste e solte colunas da lista de **Colunas** para a lista de **Seleções de coluna**.

- **Excluir linha:** remove uma coluna selecionada da lista.
- **Coluna:** uma coluna selecionada para inclusão no relatório publicado.
- **Alias:** exibido como o título de uma coluna selecionada, no lugar do nome da coluna.
- **Agregar** – As opções de agregação retornam um único valor *numérico* calculado a partir de células múltiplas em uma coluna selecionada. Por exemplo, a opção de agregação COUNT retorna o número de valores não nulos em uma coluna selecionada. Exceto para COUNT ou COUNT_BIG, as funções de agregação ignoram valores nulos.
 - AVG - Retorna a média dos valores em um grupo. Valores nulos são ignorados.
 - COUNT / COUNT_BIG - Retorna o número de itens em um grupo. COUNT funciona como a função COUNT_BIG. A única diferença entre as duas funções é seus valores de retorno. COUNT sempre retorna um valor do tipo de dados *int*. COUNT_BIG sempre retorna um valor do tipo de dados *bigint*.
 - MAX - Retorna o valor máximo em um grupo.
 - MIN - Retorna o valor mínimo em um grupo.
 - STDEV - Retorna o desvio padrão estatístico de todos os valores em um grupo.
 - STDEVP - Retorna o desvio padrão estatístico da população para todos os valores em um grupo.
 - SUM - Retorna a soma de todos os valores em um grupo. SUM somente pode ser usado com colunas numéricas. Valores nulos são ignorados.
 - VAR - Retorna a variância estatística de todos os valores em um grupo.
 - VARP - Retorna a variância estatística da população para todos os valores em um grupo.
- **Peso** : determina a porcentagem da largura de cada coluna ao atribuir um valor numérico. Por exemplo, se quatro linhas são sequencialmente ponderadas com os valores 4, 3, 2 e 1, então:
 - A primeira linha, com peso 4, é 40% da soma de todos os valores ponderados, 10.
 - A segunda linha, com peso 3, é 30% da soma de todos os valores ponderados, 10.
 - A terceira linha, com peso 2, é 20% da soma de todos os valores ponderados, 10.
 - A quarta linha, com peso 1, é 10% da soma de todos os valores ponderados, 10.

Passo 2: ordenar e agrupar

Ordenar por

Determina a ordem na qual os dados são exibidos, do primeiro ao último. Diversas linhas podem ser

configuradas, com uma linha maior tendo precedência sobre uma linha menor. Uma ordem selecionada por colunas não tem de ser exibida no relatório.

- **Adicionar linha:** adiciona uma ordem por linha.
- **Excluir linha:** exclui uma ordem por linha.
- **Coluna:** seleciona uma coluna utilizada para determinar a ordem dos dados exibidos, do primeiro ao último.
- **Agregar:** se uma opção de agregação é selecionada, a direção de classificação é aplicada ao valor numérico retornado pela opção de agregação, e não pela coluna selecionada. Veja a descrição para cada opção de agregação descrita acima.
- **Direção de classificação:** Ascending ou Descending. Se aplica à coluna selecionada ou à opção de agregação, se uma é especificada.

Agrupar por

Linhas retornadas de dados podem ser organizadas em subtítulos e subgrupos ao selecionar "agrupar por" colunas. Diversos níveis de "agrupar por" são compatíveis. Se aplica somente a componentes de tabela.

- **Adicionar linha:** adiciona um grupo por linha.
- **Excluir linha:** exclui um grupo por linha.
- **Coluna:** a coluna selecionada às linhas de dados retornados do grupo.

Passo 3: filtrar

Os dados exibidos podem ser limitados por filtros de dados especializados.

Nota: Opções de filtragem adicionais são exibidas quando uma definição de relatório ou modelo de relatório é executado ou agendado.

Filtro de linhas

- **Limitar tipo:** o tipo de limite de linha especificado.
 - **Top N:** limita os dados retornados ao primeiro número N de linhas retornadas. Exemplo: Se o **Limite** for 10, as 10 primeiras linhas das 300 linhas disponíveis serão retornadas. Resultado: 10 linhas são retornadas.
 - **Top N%:** limita os dados retornados ao primeiro número N% de linhas retornadas. Exemplo: Se o **Limite** for 10, os primeiros 10% das 300 linhas disponíveis serão retornados. Resultado: 30 linhas são retornadas.
- **Limite:** o número especificado para o campo **Tipo de limite**.
- **Selecionar distinto:** se marcado, linhas duplicadas não serão retornadas. Para todas as colunas exibidas no relatório, os valores em uma linha devem corresponder aos valores de outra linha para serem considerados uma duplicação.

Filtro de dados

Filtros de data só são exibidos se as colunas data/hora estiverem incluídas no componente do relatório.

- **Coluna filtro de data:** selecione uma coluna data/hora para filtrar os dados consultados por este componente do relatório.

Nota: Você deve selecionar uma coluna data/hora para as outras opções de filtro de data abaixo para ter algum efeito.

- **Tipo de intervalo de tempo:** selecione um período para filtrar os dados consultados para este componente do relatório.
 - Intervalos predefinidos: **This Week**, **Last Week**, **This Month**, **Last Month**, **This Quarter**, **Last Quarter**.

- **Inherit from Report** - Quando você agenda ou executa um relatório, as opções de **Filtro de data** são exibidas na guia **Filtros** e determinam o período usado para consultar os dados para este componente do relatório.
- **Last N Days** - Insira o valor de N no campo **Número de dias**.
- **Fixed Range** : insira **Data e hora iniciais** e **Data e hora finais**.
- **Número de dias**: insira o valor de N neste campo se a opção **Last N Days** tiver sido selecionada.
- **Data e hora iniciais**: selecione uma hora e data iniciais se a opção **Fixed Range** tiver sido selecionada.
- **Data e hora finais**: selecione uma hora e data finais se a opção **Fixed Range** tiver sido selecionada.

Filtros avançados

As linhas podem ser limitadas ao comparar colunas selecionadas com valores especificados.

- **Adicionar linha**: adiciona uma linha de comparação.
- **Excluir linha**: exclui uma linha de comparação.
- **Campo**: seleciona uma coluna usada para comparar com um valor especificado.
- **Operador**: o operador usado para comparar uma coluna selecionada com um valor especificado.
 - **Equal (=)** Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Not Equal (!=)** Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Like** – Se uma coluna selecionada contiver este valor especificado como uma subsequência, então esta linha será exibida. Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Not Like** – Se uma coluna selecionada não contiver este valor especificado como uma subsequência, então esta linha será exibida. Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Greater Than (>)**
 - **Greater Than or Equal (>=)**
 - **Less Than (<)**
 - **Less Than Or Equal (<=)**
 - **Between** – Se a coluna selecionada estiver entre dois valores de *sequência*, separados por vírgula, esta linha será exibida. A comparação é da esquerda para a direita. Exemplos:
 - ✓ Formato do campo do número – 1000,9999
 - ✓ Formato do campo da sequência – aaa,zzz
 - ✓ Formato do campo da data – 01-01-2014,03-31-2014
 - **Is Empty** – Se a coluna selecionada não tiver caracteres, esta linha será exibida.
 - **Is Null** – Se a coluna selecionada for nula, esta linha será exibida.
 - **Not Empty** – Se a coluna selecionada tiver caracteres, esta linha será exibida.
 - **Not Null** – Se a coluna selecionada não for nula, esta linha será exibida.
- **Valor**: o valor especificado.

Gráfico de barras

Centro de informações > Configurar & Design > Modelos de relatórios > Adicionar modelo de relatório/Editar > Ícone de engrenagem

Um **Gráfico de barras** é configurado utilizando o assistente de dois passos:

- Passo 1: layout

Centro de Informações

- Passo 2: filtrar

Passo 1: layout

Título

- **Nome da base de dados:** o nome do conjunto de dados associado a esta tabela.
- **Exibir título no relatório:** se marcado, o título é exibido no relatório publicado com este componente de relatório. Se em branco, o título é ocultado.
- **Título:** insira um título para o componente do relatório.
- **Descrição:** uma descrição do componente do relatório.

Formato

- **Tipo de gráfico de barras:** a orientação e o formato das barras no gráfico.
 - Barra vertical
 - Barra cilíndrica vertical
 - Barra horizontal
 - Barra cilíndrica horizontal

Nota: Gráficos de barras horizontais podem requerer ambas colunas do layout do relatório para exibir os dados corretamente.

- **Exibir gráfico em 3D:** se marcado, o gráfico é tridimensional. Opções de barras de cilindro devem ser tridimensionais.
- **Quebra de página:** se habilitada, força uma quebra de página próxima a este componente de relatório. As opções incluem No Page Break, Before, After, Before and After. Uma quebra em qualquer célula, antes ou depois, tem precedência sobre a falta de quebra na outra célula. Uma quebra de página **After** é ignorada se uma tabela ultrapassa o comprimento da página em outra célula.
- **Não exibir os títulos dos eixos:** se marcado, os títulos dos eixos não são mostrados.

Propriedades de dados

- **Categoria de barra:** qualquer coluna no conjunto de dados que você quer exibir pela variação dos dados numéricos. Por exemplo, você poderia exibir um valor numérico para cada grupo de máquinas incluído no relatório publicado.
- **Valor de barra:** qualquer outra coluna no conjunto de dados que pode ser representada numericamente. **Um valor deve ser numérico ou expresso em números como resultado de uma agregação.** Se uma coluna *não numérica* é selecionada, você somente pode usar **COUNT** ou **COUNT_BIG** como agregações.
- **Alias:** exibido como o título de uma coluna selecionada, no lugar do nome da coluna.
- **Agregar** – As opções de agregação retornam um único valor *numérico* calculado a partir de células múltiplas em uma coluna selecionada. Por exemplo, a opção de agregação **COUNT** retorna o número de valores não nulos em uma coluna selecionada. Exceto para **COUNT** ou **COUNT_BIG**, as funções de agregação ignoram valores nulos.
 - **AVG** - Retorna a média dos valores em um grupo. Valores nulos são ignorados.
 - **COUNT / COUNT_BIG** - Retorna o número de itens em um grupo. **COUNT** funciona como a função **COUNT_BIG**. A única diferença entre as duas funções é seus valores de retorno. **COUNT** sempre retorna um valor do tipo de dados *int*. **COUNT_BIG** sempre retorna um valor do tipo de dados *bigint*.
 - **MAX** - Retorna o valor máximo em um grupo.
 - **MIN** - Retorna o valor mínimo em um grupo.
 - **STDEV** - Retorna o desvio padrão estatístico de todos os valores em um grupo.

- **STDEVP** - Retorna o desvio padrão estatístico da população para todos os valores em um grupo.
- **SUM** - Retorna a soma de todos os valores em um grupo. SUM somente pode ser usado com colunas numéricas. Valores nulos são ignorados.
- **VAR** - Retorna a variância estatística de todos os valores em um grupo.
- **VARP** - Retorna a variância estatística da população para todos os valores em um grupo.

Ordenar por

Determina a ordem na qual os dados são exibidos, do primeiro ao último. Diversas linhas podem ser configuradas, com uma linha maior tendo precedência sobre uma linha menor. Uma ordem selecionada por colunas não tem de ser exibida no relatório.

- **Adicionar linha:** adiciona uma ordem por linha.
- **Excluir linha:** exclui uma ordem por linha.
- **Coluna:** seleciona uma coluna utilizada para determinar a ordem dos dados exibidos, do primeiro ao último.
- **Agregar:** se uma opção de agregação é selecionada, a direção de classificação é aplicada ao valor numérico retornado pela opção de agregação, e não pela coluna selecionada. Veja a descrição para cada opção de agregação descrita acima.
- **Direção de classificação:** Ascending ou Descending. Se aplica à coluna selecionada ou à opção de agregação, se uma é especificada.

Passo 2: filtrar

Os dados exibidos podem ser limitados por filtros de dados especializados.

Nota: Opções de filtragem adicionais são exibidas quando uma definição de relatório ou modelo de relatório é executado ou agendado.

Filtro de linhas

- **Limitar tipo:** o tipo de limite de linha especificado.
 - **Top N:** limita os dados retornados ao primeiro número N de linhas retornadas. Exemplo: Se o **Limite** for 10, as 10 primeiras linhas das 300 linhas disponíveis serão retornadas. Resultado: 10 linhas são retornadas.
 - **Top N%:** limita os dados retornados ao primeiro número N% de linhas retornadas. Exemplo: Se o **Limite** for 10, os primeiros 10% das 300 linhas disponíveis serão retornados. Resultado: 30 linhas são retornadas.
- **Limite:** o número especificado para o campo **Tipo de limite**.
- **Selecionar distinto:** se marcado, linhas duplicadas não serão retornadas. Para todas as colunas exibidas no relatório, os valores em uma linha devem corresponder aos valores de outra linha para serem considerados uma duplicação.

Filtro de dados

Filtros de data só são exibidos se as colunas data/hora estiverem incluídas no componente do relatório.

- **Coluna filtro de data:** selecione uma coluna data/hora para filtrar os dados consultados por este componente do relatório.

Nota: Você deve selecionar uma coluna data/hora para as outras opções de filtro de data abaixo para ter algum efeito.

- **Tipo de intervalo de tempo:** selecione um período para filtrar os dados consultados para este componente do relatório.

Centro de Informações

- Intervalos predefinidos: This Week, Last Week, This Month, Last Month, This Quarter, Last Quarter.
- Inherit from Report - Quando você agenda ou executa um relatório, as opções de **Filtro de data** são exibidas na guia **Filtros** e determinam o período usado para consultar os dados para este componente do relatório.
- Last N Days - Insira o valor de N no campo **Número de dias**.
- Fixed Range : insira **Data e hora iniciais** e **Data e hora finais**.
- **Número de dias**: insira o valor de N neste campo se a opção **Last N Days** tiver sido selecionada.
- **Data e hora iniciais**: selecione uma hora e data iniciais se a opção **Fixed Range** tiver sido selecionada.
- **Data e hora finais**: selecione uma hora e data finais se a opção **Fixed Range** tiver sido selecionada.

Filtros avançados

As linhas podem ser limitadas ao comparar colunas selecionadas com valores especificados.

- **Adicionar linha**: adiciona uma linha de comparação.
- **Excluir linha**: exclui uma linha de comparação.
- **Campo**: seleciona uma coluna usada para comparar com um valor especificado.
- **Operador**: o operador usado para comparar uma coluna selecionada com um valor especificado.
 - **Equal (=)** Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Not Equal (!=)** Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Like** – Se uma coluna selecionada contiver este valor especificado como uma subsequência, então esta linha será exibida. Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Not Like** – Se uma coluna selecionada não contiver este valor especificado como uma subsequência, então esta linha será exibida. Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Greater Than (>)**
 - **Greater Than or Equal (>=)**
 - **Less Than (<)**
 - **Less Than Or Equal (<=)**
 - **Between** – Se a coluna selecionada estiver entre dois valores de *sequência*, separados por vírgula, esta linha será exibida. A comparação é da esquerda para a direita. Exemplos:
 - ✓ Formato do campo do número – 1000,9999
 - ✓ Formato do campo da sequência – aaa,zzz
 - ✓ Formato do campo da data – 01-01-2014,03-31-2014
 - **Is Empty** – Se a coluna selecionada não tiver caracteres, esta linha será exibida.
 - **Is Null** – Se a coluna selecionada for nula, esta linha será exibida.
 - **Not Empty** – Se a coluna selecionada tiver caracteres, esta linha será exibida.
 - **Not Null** – Se a coluna selecionada não for nula, esta linha será exibida.
- **Valor**: o valor especificado.

Gráfico de pizza

Centro de informações > Configurar & Design > Modelos de relatórios > Adicionar modelo de relatório/Editar > Ícone de engrenagem

Um **Gráfico de pizza** é configurado utilizando o assistente de dois passos:

- Passo 1: layout
- Passo 2: filtrar

Passo 1: layout

Título

- **Título:** insira um título para o componente do relatório.
- **Exibir título no relatório:** se marcado, o título é exibido no relatório publicado com este componente de relatório. Se em branco, o título é ocultado.

Formato

- **Tipo de gráfico de pizza:** a orientação e o formato do gráfico de pizza.
 - **Gráfico pizza padrão**
 - **Gráfico pizza estendido**
- **Exibir gráfico em 3D :** se marcado, o gráfico é tridimensional.
- **Quebra de página:** se habilitada, força uma quebra de página próxima a este componente de relatório. As opções incluem No Page Break, Before, After, Before and After. Uma quebra em qualquer célula, antes ou depois, tem precedência sobre a falta de quebra na outra célula. Uma quebra de página **After** é ignorada se uma tabela ultrapassa o comprimento da página em outra célula.
- **Exibir o valor da fatia dentro do gráfico de pizza:** se marcado, os valores são exibidos dentro de cada fatia do gráfico de pizza. Se em branco, os valores são exibidos como textos explicativos ao redor do gráfico de pizza.

Propriedades de dados

- **Categoria:** qualquer coluna no conjunto de dados que você quer exibir pela variação dos dados numéricos. Por exemplo, você poderia exibir um valor numérico para cada grupo de máquinas incluído no relatório publicado.
- **Valor:** qualquer outra coluna no conjunto de dados que pode ser representada numericamente. **Um valor deve ser numérico ou expresso em números como resultado de uma agregação.** Se uma coluna *não numérica* é selecionada, você somente pode usar **COUNT** ou **COUNT_BIG** como agregações.
- **Alias:** exibido como o título de uma coluna selecionada, no lugar do nome da coluna.
- **Agregar** – As opções de agregação retornam um único valor *numérico* calculado a partir de células múltiplas em uma coluna selecionada. Por exemplo, a opção de agregação **COUNT** retorna o número de valores não nulos em uma coluna selecionada. Exceto para **COUNT** ou **COUNT_BIG**, as funções de agregação ignoram valores nulos.
 - **AVG** - Retorna a média dos valores em um grupo. Valores nulos são ignorados.
 - **COUNT / COUNT_BIG** - Retorna o número de itens em um grupo. **COUNT** funciona como a função **COUNT_BIG**. A única diferença entre as duas funções é seus valores de retorno. **COUNT** sempre retorna um valor do tipo de dados *int*. **COUNT_BIG** sempre retorna um valor do tipo de dados *bigint*.
 - **MAX** - Retorna o valor máximo em um grupo.
 - **MIN** - Retorna o valor mínimo em um grupo.
 - **STDEV** - Retorna o desvio padrão estatístico de todos os valores em um grupo.

Centro de Informações

- **STDEVP** - Retorna o desvio padrão estatístico da população para todos os valores em um grupo.
- **SUM** - Retorna a soma de todos os valores em um grupo. SUM somente pode ser usado com colunas numéricas. Valores nulos são ignorados.
- **VAR** - Retorna a variância estatística de todos os valores em um grupo.
- **VARP** - Retorna a variância estatística da população para todos os valores em um grupo.

Ordenar por

Determina a ordem na qual os dados são exibidos, do primeiro ao último. Diversas linhas podem ser configuradas, com uma linha maior tendo precedência sobre uma linha menor. Uma ordem selecionada por colunas não tem de ser exibida no relatório.

- **Adicionar linha:** adiciona uma ordem por linha.
- **Excluir linha:** exclui uma ordem por linha.
- **Coluna:** seleciona uma coluna utilizada para determinar a ordem dos dados exibidos, do primeiro ao último.
- **Agregar:** se uma opção de agregação é selecionada, a direção de classificação é aplicada ao valor numérico retornado pela opção de agregação, e não pela coluna selecionada. Veja a descrição para cada opção de agregação descrita acima.
- **Direção de classificação:** Ascending ou Descending. Se aplica à coluna selecionada ou à opção de agregação, se uma é especificada.

Passo 2: filtrar

Os dados exibidos podem ser limitados por filtros de dados especializados.

Nota: Opções de filtragem adicionais são exibidas quando uma definição de relatório ou modelo de relatório é executado ou agendado.

Filtro de linhas

- **Limitar tipo:** o tipo de limite de linha especificado.
 - **Top N:** limita os dados retornados ao primeiro número N de linhas retornadas. Exemplo: Se o **Limite** for 10, as 10 primeiras linhas das 300 linhas disponíveis serão retornadas. Resultado: 10 linhas são retornadas.
 - **Top N%:** limita os dados retornados ao primeiro número N% de linhas retornadas. Exemplo: Se o **Limite** for 10, os primeiros 10% das 300 linhas disponíveis serão retornados. Resultado: 30 linhas são retornadas.
- **Limite:** o número especificado para o campo **Tipo de limite**.
- **Selecionar distinto:** se marcado, linhas duplicadas não serão retornadas. Para todas as colunas exibidas no relatório, os valores em uma linha devem corresponder aos valores de outra linha para serem considerados uma duplicação.

Filtro de dados

Filtros de data só são exibidos se as colunas data/hora estiverem incluídas no componente do relatório.

- **Coluna filtro de data:** selecione uma coluna data/hora para filtrar os dados consultados por este componente do relatório.

Nota: Você deve selecionar uma coluna data/hora para as outras opções de filtro de data abaixo para ter algum efeito.

- **Tipo de intervalo de tempo:** selecione um período para filtrar os dados consultados para este componente do relatório.

- Intervalos predefinidos: This Week, Last Week, This Month, Last Month, This Quarter, Last Quarter.
- Inherit from Report - Quando você agenda ou executa um relatório, as opções de **Filtro de data** são exibidas na guia **Filtros** e determinam o período usado para consultar os dados para este componente do relatório.
- Last N Days - Insira o valor de N no campo **Número de dias**.
- Fixed Range : insira **Data e hora iniciais** e **Data e hora finais**.
- **Número de dias**: insira o valor de N neste campo se a opção **Last N Days** tiver sido selecionada.
- **Data e hora iniciais**: selecione uma hora e data iniciais se a opção **Fixed Range** tiver sido selecionada.
- **Data e hora finais**: selecione uma hora e data finais se a opção **Fixed Range** tiver sido selecionada.

Filtros avançados

As linhas podem ser limitadas ao comparar colunas selecionadas com valores especificados.

- **Adicionar linha**: adiciona uma linha de comparação.
- **Excluir linha**: exclui uma linha de comparação.
- **Campo**: seleciona uma coluna usada para comparar com um valor especificado.
- **Operador**: o operador usado para comparar uma coluna selecionada com um valor especificado.
 - **Equal (=)** Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Not Equal (!=)** Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Like** – Se uma coluna selecionada contiver este valor especificado como uma subsequência, então esta linha será exibida. Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Not Like** – Se uma coluna selecionada não contiver este valor especificado como uma subsequência, então esta linha será exibida. Insira uma lista de valores separados por vírgula para criar uma instrução OR.
 - **Greater Than (>)**
 - **Greater Than or Equal (>=)**
 - **Less Than (<)**
 - **Less Than Or Equal (<=)**
 - **Between** – Se a coluna selecionada estiver entre dois valores de *sequência*, separados por vírgula, esta linha será exibida. A comparação é da esquerda para a direita. Exemplos:
 - ✓ Formato do campo do número – 1000,9999
 - ✓ Formato do campo da sequência – aaa,zzz
 - ✓ Formato do campo da data – 01-01-2014,03-31-2014
 - **Is Empty** – Se a coluna selecionada não tiver caracteres, esta linha será exibida.
 - **Is Null** – Se a coluna selecionada for nula, esta linha será exibida.
 - **Not Empty** – Se a coluna selecionada tiver caracteres, esta linha será exibida.
 - **Not Null** – Se a coluna selecionada não for nula, esta linha será exibida.
- **Valor**: o valor especificado.

Componente nome/valor

Um **componente nome/valor** é um tipo de objeto de dados que pode ser adicionado a um modelo de relatório ou definição de relatório. *Componentes nome/valor exibem um valor único, junto de um marcador definido pelo usuário, com base em um conjunto de dados personalizado.* Estes conjuntos

Centro de Informações

de dados personalizados são definidos na página **Componentes nome/valor** (página 183). Por exemplo, você pode querer criar uma lista de contagens de valores individuais para status de tickets.

Tickets Created Last <N> Days

Total Tickets Past Due

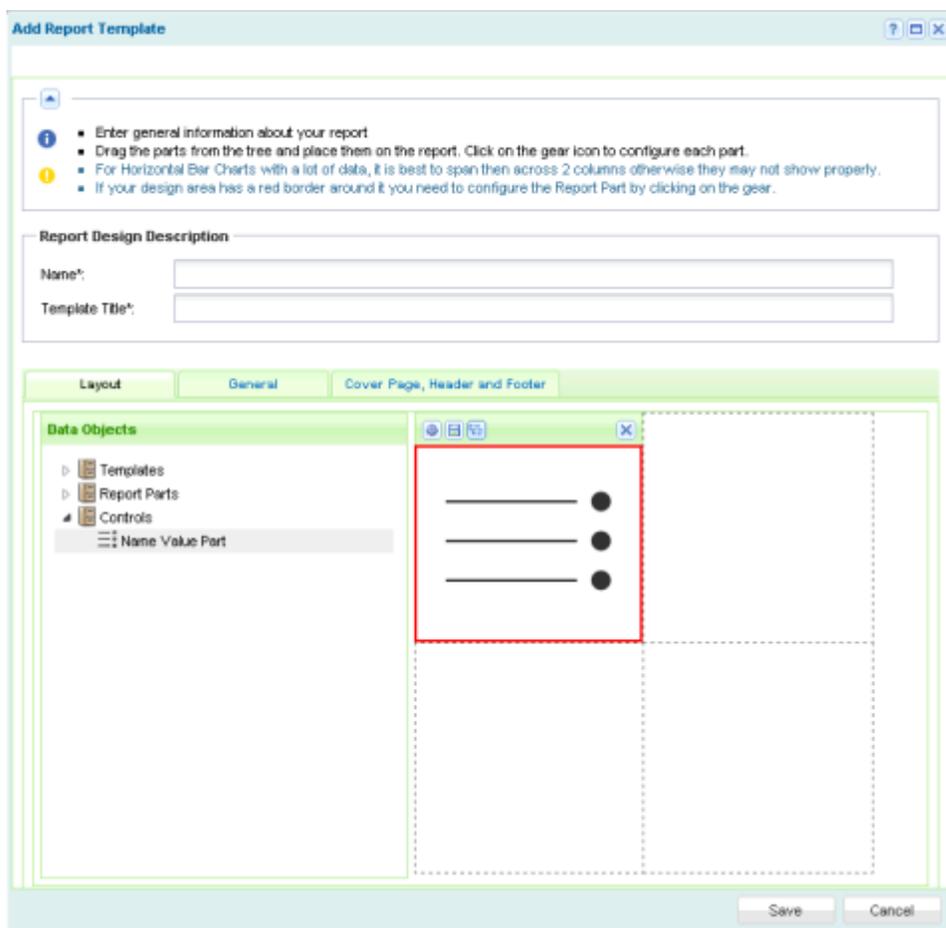
Tickets Closed Last <N> Days

Total Open Tickets

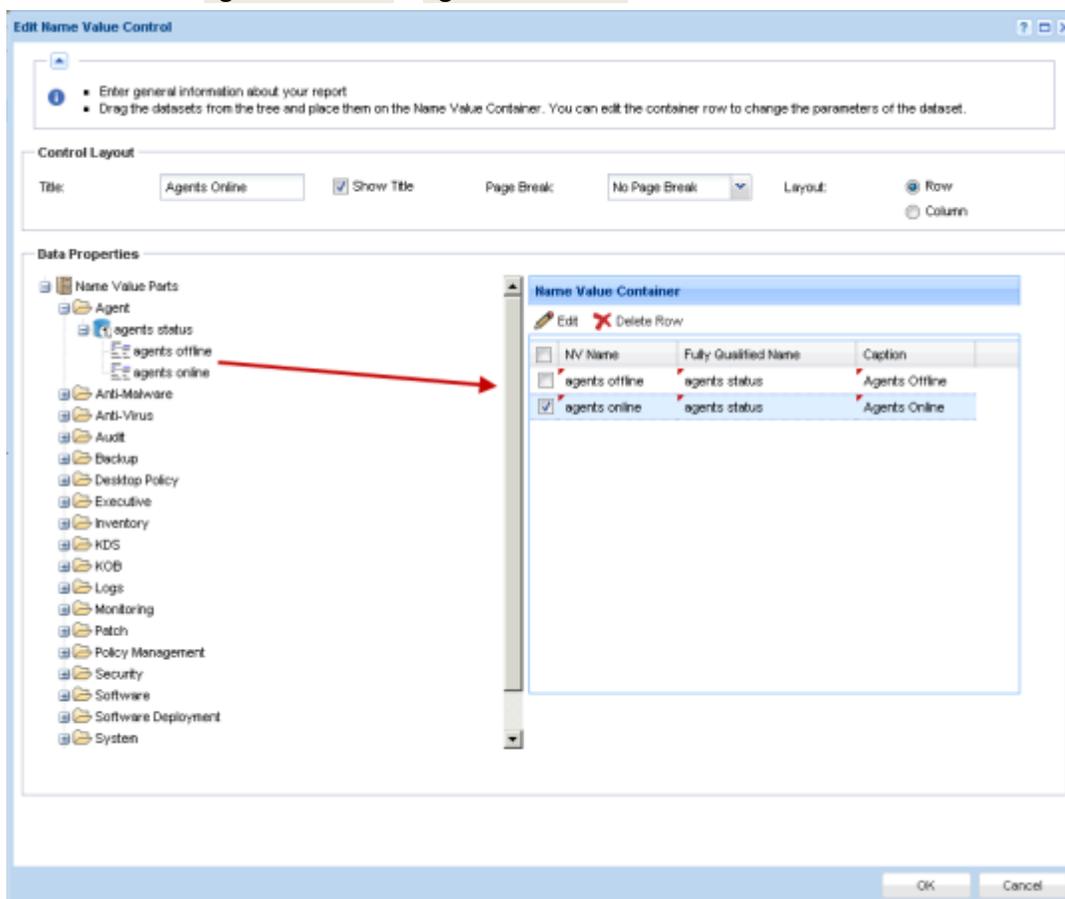
Nota: A criação ou edição de componentes nome/valor não tem suporte na plataforma de nuvem da Kaseya. Todas as contas baseadas em nuvem podem usar componentes nome/valor predefinidos por meio do gabinete de Controle ao criar um modelo de relatório ou um novo relatório personalizado.

Como adicionar um componente nome/valor a um layout

1. Arraste e solte um componente nome/valor de uma árvore de pastas no painel à esquerda para uma das células no painel à direita.
2. Clique no ícone da engrenagem  para configurar o componente nome/valor. O modelo de relatório não pode ser salvo até que um componente nome/valor tenha sido configurado ao menos uma vez. Componentes nome/valor não configurados exibem uma caixa vermelha ao redor das suas células.



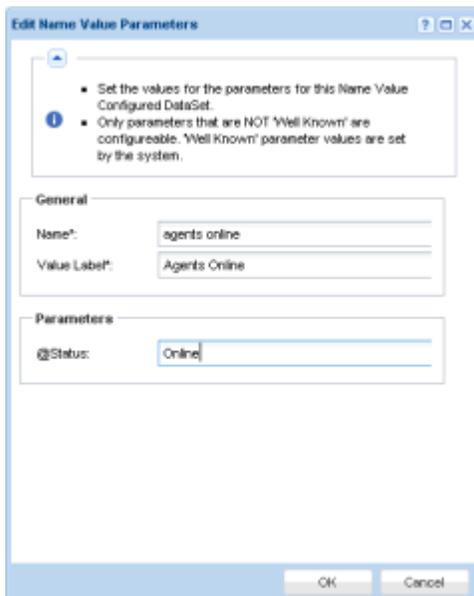
3. Arraste e solte um componente nome/valor de uma árvore de pastas no painel à esquerda para a lista do **Contêiner nome/valor** no painel à direita. Você pode soltar diversas instâncias do mesmo componente nome/valor na mesma lista. Por exemplo, uma lista **Contêiner nome/valor** pode incluir duas instâncias: **Agents Online** e **Agents Offline**.



Você pode, opcionalmente, editar uma instância. Vamos assumir que você deseja alterar a instância **Agents Offline** para **Agents All**.

4. Selecione a linha da instância que você deseja editar na lista **Contêiner nome/valor**.
5. Clique em **Editar**. Qualquer modificação que você fizer somente se aplica a esta instância no modelo de relatório ou na definição do relatório que você está editando.
 - **Nome:** o nome exibido por esta **Instância nome/valor** nas caixas de diálogos de configuração.
 - **Rótulo de nome:** o rótulo exibido no relatório com seu valor correspondente.
 - **Parâmetros:** um ou mais parâmetros que determinam o valor retornado para este componente nome/valor quando um relatório é publicado. Os valores que um parâmetro pode ter são determinados pela consulta ou pelo procedimento armazenado especificado na página **Componentes nome/valor** (página 183).

Nota: Passe o mouse sobre o nome de cada parâmetro para ver uma descrição da dica dos valores aceitáveis para aquele parâmetro.



Relatar partes

Centro de informações > Configurar & Design > Componentes de relatório

A página [Componentes de relatório](#) lista todos os conjuntos de dados predefinidos nos relatórios personalizados. Esta página também permite que você configure componentes de relatório fora de um modelo de relatório ou definição de relatório. Os componentes de relatório definidos nesta página fornecem *configurações "padrão"* para os componentes de relatório adicionados aos modelos e definições de relatórios.

Nota: Veja [Modelos de relatórios](#) (página 165) para uma lista de termos e conceitos usados neste tópico.

Campos personalizados

Os campos personalizados do agente criados utilizando as páginas Auditoria > [Resumo da máquina](#) (página 144) ou [Informações do sistema](#) (página 147) têm suporte em visualizações, procedimentos, relatórios legados e em componentes de relatórios selecionados na categoria Auditoria. Os relatórios personalizados não são compatíveis com mais de 40 campos personalizados.

Árvore de pastas

Cada pasta do módulo na árvore de pastas lista um ou mais conjuntos de dados apropriados para aquele módulo. Clique em qualquer conjunto de dados na árvore de pastas para ver as colunas e as descrições das colunas incluídas naquele conjunto de dados. Clicar em um componente de relatório existente exibe sua configuração atual em formato de tabela no painel à direita.

Quando o Gabinete é selecionado

- **Retrair tudo:** retrai todas as ramificações da árvore de pastas.
- **Expandir tudo:** expande todas as ramificações da árvore de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

- Nenhuma ação disponível.

Quando um Conjunto de dados é selecionado

- **Novo:** cria um componente de relatório, baseado em um conjunto de dados selecionado.
 - **Tabela:** adiciona um componente de relatório de **Tabela** (página 170).
 - **Gráfico de barras:** adiciona um componente de relatório de **Gráfico de barras** (página 173).
 - **Gráfico de pizza:** adiciona um componente de relatório de **Gráfico de pizza** (página 177).

Quando um componente de relatório é selecionado

- **Novo:** cria um componente de relatório, baseado em um conjunto de dados selecionado.
 - **Tabela:** adiciona um componente de relatório de **Tabela** (página 170).
 - **Gráfico de barras:** adiciona um componente de relatório de **Gráfico de barras** (página 173).
 - **Gráfico de pizza:** adiciona um componente de relatório de **Gráfico de pizza** (página 177).
- **Editar:** edita um componente de relatório selecionado.
- **Excluir:** exclui um componente de relatório selecionado.
- **Renomear:** renomeia um componente de relatório selecionado.
- **Visualizar:** gera uma visualização do componente de relatório.

Componentes nome/valor

Centro de informações > Configurar & Design > Componentes nome/valor

A página **Componentes nome/valor** cria um conjunto de dados personalizado que retorna um valor único da base de dados SQL no momento em que um relatório é publicado. O valor é exibido com um nome descritivo definido pelo usuário em um relatório. Por exemplo, um componente nome/valor chamado **OnlineAgents** poderia retornar um único número: uma contagem de todos os agentes on-line que correspondem à filtragem selecionada para o relatório. Para informações detalhadas, consulte:

- **Árvore de pastas** (página 184)
- **Adicionar/Editar conjunto de dados** (página 184)
- **Parâmetros bem conhecidos** (página 186)
- **Contextos de relatórios** (página 189)
- **Instâncias nome/valor** (página 190)

Nota: A criação ou edição de componentes nome/valor não tem suporte na plataforma de nuvem da Kaseya. Todas as contas baseadas em nuvem podem usar componentes nome/valor predefinidos por meio do gabinete de Controle ao criar um modelo de relatório ou um novo relatório personalizado.

Termos e conceitos

- **Controle nome/valor:** componentes nome/valor são adicionados a um gabinete do **Componente nome/valor** (página 179) na página **Modelos de relatórios**. Cada **Controle nome/valor** em um modelo de relatório pode exibir um conjunto de **Componentes nome/valor** em formato de linha ou coluna. Por exemplo, você poderia criar uma seção **Ticket Status** do relatório que mostra uma série de contagens, uma para cada um dos seguintes "nomes":
 - Tickets Created Last <N> Days
 - Total Tickets Past Due
 - Tickets Closed Last <N> Days
 - Total Open Tickets
- **Parâmetros:** cada componente nome/valor pode receber um número de parâmetros. Os parâmetros devem ter argumentos padrão. O argumento de um parâmetro definido pelo usuário é inserido ou confirmado pelo usuário quando o relatório é publicado.

- **Parâmetros bem conhecidos:** certos parâmetros já são "bem conhecidos" para o sistema e não tem de ser definidos pelo usuário ou fornecer um argumento quando o relatório é publicado. Veja **Parâmetros bem conhecidos** (página 186).
- **Instância nome/valor:** uma instância armazena os argumentos atribuídos aos parâmetros definidos pelo usuário de um conjunto de dados personalizado. Estas instâncias nome/valor podem ser adicionadas a um controle nome/valor, ignorando a necessidade de inserir argumentos manualmente sempre que um modelo de relatório é criado.

Árvore de pastas

Centro de informações > Configurar & Design > Componentes nome/valor

Os componentes nome/valor são organizados em uma única árvore de pastas no painel intermediário sob um gabinete **Componentes nome/valor**. Utilize as seguintes opções para gerenciar componentes nome/valor nesta árvore de pastas.

Quando um gabinete de componentes nome/valor é selecionado

- **Retrair tudo:** retrai todas as ramificações da árvore de pastas.
- **Expandir tudo:** expande todas as ramificações da árvore de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

Uma pasta para cada módulo instalado que foi criado para você. Você pode usar estes ou criar o seu próprio.

- **Novo conjunto de dados: adiciona** (página 184) um conjunto de dados personalizado na pasta selecionada.

Quando um Conjunto de dados é selecionado

- **Editar conjunto de dados: edita** (página 184) um conjunto de dados selecionado.
- **Adicionar instância nome/valor:** adiciona uma instância nome/valor na pasta selecionada.
- **Excluir:** exclui um conjunto de dados personalizado.

Quando uma instância nome/valor é selecionada

- **Editar:** edita uma instância nome/valor.
- **Excluir:** exclui uma instância nome/valor.

Adicionar/Editar conjunto de dados

Centro de informações > Configurar & Design > Componentes nome/valor > Novo conjunto de dados ou Editar conjunto de dados

A janela **Novo conjunto de dados** ou **Editar conjunto de dados** especifica o conjunto de dados utilizado para retornar um único valor da base de dados do SQL. O conjunto de dados personalizado utiliza uma instrução de seleção do SQL ou um procedimento armazenado para retornar dados. O valor em uma coluna selecionada, retornado pela primeira linha de dados, é o valor exibido no relatório.

Ação

- **Criar arquivo de registro:** quando você tiver adicionado ou editado um componente nome/valor usando este diálogo:
 1. Clique em **Criar arquivo de registro**. Um link para um XML do conjunto de dados gerado é exibido na página do diálogo subsequente.
 2. Faça download do XML do conjunto de dados e coloque-o no seguinte local:
`\\<KServerInstallDirectory>\Xml\Reporting\Custom\DataSetRegistration\1`

3. Clique em Sistema > Gerenciamento do servidor > Configurar > **Alterar configuração da Emissão de relatórios** (página 417) > **Executar registro** para registrar o XML do componente de dados novos ou modificados com seu VSA.

Propriedades

- **Nome:** o nome do conjunto de dados personalizado.
- **Descrição:** uma descrição mais detalhada do conjunto de dados personalizado.
- **Categoria:** a pasta **Componentes nome/valor**, que corresponde normalmente a um módulo, onde um conjunto de dados personalizado está localizado.

Definição de SQL

- **Retornar coluna:** a coluna de dados na instrução de seleção do SQL que contém o valor que será usado no relatório publicado. O valor na primeira linha de dados retornado é utilizado.
- **Legenda:** a legenda exibida com o valor no relatório publicado.
- **Tipo de dados:** o tipo dos dados retornados. Este tipo de dados deve ser compatível com o tipo de dados da coluna de dados na instrução de seleção do SQL.
 - STRING
 - INT
 - DECIMAL
 - DATE
 - BOOLEAN
- **Contexto:** determina o tipo de filtro exibido logo antes de um relatório ser gerado. O contexto deve ser compatível com os dados retornados pela definição de SQL. Por exemplo, se os dados retornados pela definição do SQL puderem ser primeiros filtrados por máquinas do agente, então, o contexto selecionado deverá ser `MachineFilter`.
 - `MachineFilter`
 - `ServiceDeskFilter`
 - `AssetsFilter`
 - `DevicesFilter`
 - `MobileDevicesFilter`
 - `TicketingFilter`
- **Texto:** uma instrução de seleção do SQL que retorna uma ou mais colunas de dados. Somente a primeira linha de dados retornada pela instrução de seleção do SQL é usada.
- **Procedimento armazenado:** o nome de um procedimento armazenado e qualquer parâmetro definido pelo usuário. Somente a primeira linha de dados retornada pelo procedimento armazenado é usado.

Parâmetros

Os parâmetros definidos pelo usuário especificados por uma instrução de seleção do SQL ou um procedimento armazenado deve ser registrado aqui. Isto permite que modelos de relatórios e componentes nome/valor exibam estes parâmetros nos diálogos de configuração.

Ações

- **Adicionar linha:** adiciona uma linha de parâmetro.
- **Excluir linha:** exclui uma linha de parâmetro selecionado.

Colunas

- **Nome do parâmetro:** o nome do parâmetro.
- **Valor do parâmetro:** o valor padrão do parâmetro.
- **Tipo de parâmetro:** o tipo de dados do parâmetro.

Centro de Informações

- STRING
 - INT
 - DECIMAL
 - DATE
 - BOOLEAN
- **Tamanho:** o tamanho do parâmetro.
 - **Descrição:** insira uma descrição dos valores aceitáveis que este parâmetro suporta. Ao selecionar um valor diferente para um parâmetro, os usuários podem fazer referência a esta descrição ao passar o mouse sobre o nome de um parâmetro para exibir sua dica.

Parâmetros bem conhecidos

Ao criar componentes nome/valor, você pode incluir parâmetros **bem conhecidos** em suas consultas. Esta inclusão é feita nas consultas SQL no formato `@<wellknownname>`. Você deve adicioná-los à tabela de parâmetros. Os valores bem conhecidos que você pode usar são os seguintes:

- `@LogoURL` - O URL para o logotipo utilizado no relatório.
- `@ViewID` - A ID para a visualização selecionada quando o relatório foi criado, ou -1.
- `@AdminID` - A ID do usuário VSA que executa o relatório.
- `@CompanyName` - O nome da organização definido para MyOrg.
- `@EffectiveDate` - A data de execução do relatório, ajustada para o fuso horário.
- `@PartitionID` - A ID da partição que executa o relatório.
- `@ReportDate` - A data de execução do relatório, ajustada para o fuso horário.
- `@ReportTitle` - O título do relatório conforme definido quando o relatório foi criado.
- `@ScopeID` - A ID do escopo sob a qual o relatório é executado.
- `@RoleID` - A ID da função sob a qual o relatório é executado.
- `@ReportSessionId` - A ID usada para a execução de um relatório. É usada para ASSOCIAR a uma tabela de **contexto** (página 189) selecionada. Você *deve* escolher um contexto da lista suspensa ao utilizar a `@ReportSessionId`.
- `@LangID` - A ID do idioma utilizado para o relatório.
- `@StartDateTime` – Um parâmetro de data especial, que quando usado em conjunto com `@EndDateTime` permite que você defina o intervalo da data no tempo de execução do relatório.
- `@EndDateTime` – Um parâmetro de data especial, que quando usado em conjunto com `@StartDateTime` permite que você defina o intervalo da data no tempo de execução do relatório.

ReportSessionID

Se você está utilizando um contexto, inclua um parâmetro `@ReportSessionId` como o valor para um dos parâmetros.

Exemplos

Aqui temos alguns exemplos de como criar componentes nome/valor utilizando parâmetros bem conhecidos.

1. Este componente nome/valor utiliza @CompanyName para retornar o nome da empresa.

Edit Data Set

? □ ×

! Create a new custom dataset.

Properties
 Name*: Description: Category*:

SQL Definition
 Return Column*: Data Type*: Context*:
 Caption:
 Text Stored Procedure

SELECT @CompanyName as CoName

Parameters
+ Add Row × Delete Row

Name	Default Value	Data Type	Size	Description
<input type="checkbox"/> @CompanyName	-- Param Value --	STRING	64	

← ||| →

Create Registration File Cancel

Centro de Informações

2. Este componente nome/valor utiliza @PartitionID para retornar a máquina com o menor espaço em disco na ID da partição.

Edit Data Set

• Create a new custom dataset.

Properties

Name*: Machine with Lowest C Description: Category*: Audit

SQL Definition

Return Column*: machName Data Type*: STRING Context*: NONE

Caption: Machine with Lowest C

Text Stored Procedure

```
SELECT TOP 1 mnt.machName
FROM dbo.auditRaIDisks ard
JOIN dbo.machNameTab mnt ON mnt.agentGuidStr = ard.agentGuid
WHERE mnt.partitionId = @PartitionID and ard.totalMBytes > 0
ORDER BY ard.freeMBytes
```

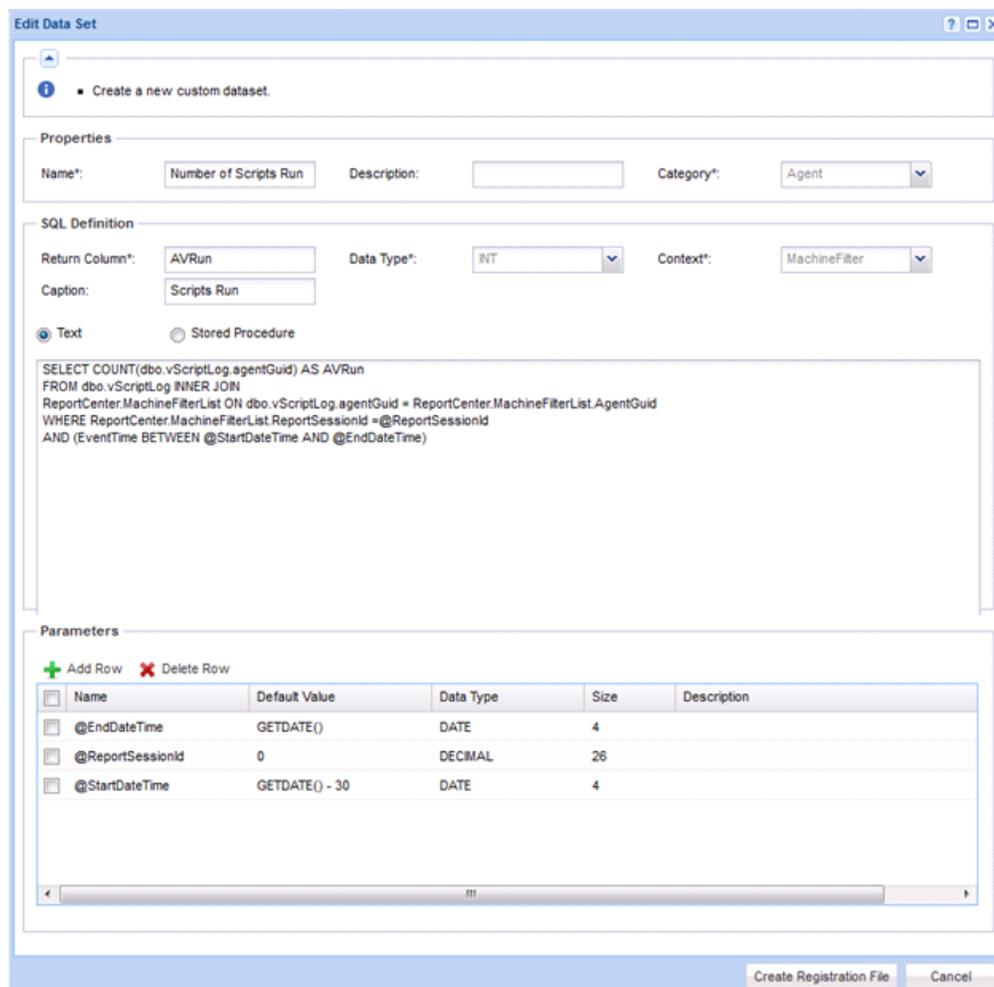
Parameters

+ Add Row - Delete Row

Name	Default Value	Data Type	Size	Description
@PartitionID	1	DECIMAL	4	

Create Registration File Cancel

- Este componente nome/valor utiliza o parâmetro @ReportSessionID para retornar uma contagem do número de execuções de procedimentos do agente. O contexto (página 189) MachineFilter permite que você escolha filtros quando o relatório está em execução. Os parâmetros @StartDateTime e @EndDateTime permitem que você escolha um intervalo de datas no tempo de execução.



Contextos de relatórios

Você pode usar **contextos de relatório** para aplica filtros para os seus conjuntos de dados quando uma definição de relatório é executada ou quando um componente de relatório ou modelo de relatório é visualizado. Cada contexto fornece um filtro diferente. Um filtro preenche uma tabela temporária com uma lista de itens que você pode ASSOCIAR, o que, então, limita o que a sua consulta retorna.

A seguinte tabela lista contextos de relatórios disponíveis, a tabela temporária utilizada por cada contexto, e a coluna a qual se ASSOCIAR.

Nome	TableName	Coluna
MachineFilter	ReportCenter.MachineFilterList	AgentGuid
ServiceDeskFilter	ReportCenter.IncidentsFilterList	IncidentId
AssetsFilter	ReportCenter.AssetsFilterList	AssetId

Centro de Informações

DevicesFilter	ReportCenter.DevicesFilterList	DeviceId
MobileDevicesFilter	ReportCenter.MobileDevicesFilterList	DeviceId
TicketingFilter	ReportCenter.TicketingFilterList	TicketId

Sua consulta deve se ASSOCIAR a uma das colunas da tabela acima e incluir uma instrução WHERE utilizando parâmetros bem conhecidos, como o parâmetro @ReportSessionId. Isso assegura que você obtenha os dados da execução atual do relatório.

Exemplo

O seguinte exemplo utiliza o contexto MachineFilter.

```
SELECT COUNT(u.agentGuid) AS agentCount
FROM dbo.users u
INNER JOIN ReportCenter.MachineFilterList mfl ON mfl.AgentGuid = u.agentGuid
WHERE mfl.ReportSessionId = @ReportSessionid AND u.firstCheckin IS NOT NULL
```

Aqui está como você o insere no diálogo de edição do componente nome/valor.

The screenshot shows the 'Edit Data Set' dialog box. It has several sections:

- Properties:** Name: Agent Count, Description: (empty), Category: Agent (dropdown).
- SQL Definition:** Return Column: agentCount, Data Type: INT (dropdown), Context: MachineFilter (dropdown). Caption: Agent Count. Radio buttons for Text (selected) and Stored Procedure.
- SQL Definition Text:** SELECT COUNT(u.agentGuid) AS agentCount
FROM dbo.users u
INNER JOIN ReportCenter.MachineFilterList mfl ON mfl.AgentGuid = u.agentGuid
WHERE mfl.ReportSessionId = @ReportSessionid AND u.firstCheckin IS NOT NULL
- Parameters:** A table with columns: Name, Default Value, Data Type, Size, Description. One row: @ReportSessionid, 0, DECIMAL, 26.

Buttons at the bottom: Create Registration File, Cancel.

Instâncias nome/valor

Centro de informações > Configurar & Design > Componentes nome/valor

Uma **Instância nome/valor** armazena os argumentos atribuídos aos **parâmetros** (página 184) definidos pelo

usuário de um conjunto de dados personalizado. Estas instâncias nome/valor podem ser adicionadas a um **Componente nome/valor** (página 179), ignorando a necessidade de inserir argumentos manualmente sempre que um modelo de relatório é criado.

Campos

- **Nome:** o nome do conjunto de dados personalizado.
- **Rótulo de valor:** o rótulo exibido com o valor retornado do conjunto de dados personalizado.

Parâmetros

Estes são os argumentos para cada parâmetro que são armazenados com uma instância do conjunto de dados personalizado.

Página de rosto, cabeçalho, rodapé

Centro de informações > Configurar & Design > Página de rosto, Cabeçalho, Rodapé

A página **Página de rosto, Cabeçalho, Rodapé** define os elementos da apresentação que são independentes dos dados exibidos no relatório. Você pode utilizar estes elementos para "marcar" seus relatórios ao criar uma aparência única. Atribua diferentes combinações de folhas de rosto, cabeçalhos e rodapés para diversos modelos de relatórios e definições de relatórios personalizados.

Guias

Cada tipo de elemento é definido com uma guia separada.

- **Página de rosto**
- **Cabeçalho**
- **Rodapé**

Ações

Cada guia Elemento exibe o mesmo conjunto de botões.

- **Adicionar/Editar:** exibe a *janela de designer do elemento*.
- **Excluir:** exclui o elemento.
- **Padrão:** define este elemento como o padrão.
- **Visualizar:** gera uma visualização do elemento.

Janela de designer do elemento

Quando a janela de designer do elemento se abrir, arraste e solte qualquer controle em qualquer uma das células no lado direito da página para adicioná-lo ao layout da página do elemento. Quando adicionado, a célula de grade exibe um dos seguintes ícones:

-  - Configura o elemento de grade. Os controles adicionados devem ser configurados para salvar o elemento.
-  - Redimensiona o elemento de grade.
-  - Exclui o elemento de grade.

Adicione ou altere o seguinte no cabeçalho da janela de designer do elemento.

- **Nome:** o nome do elemento.
- **Descrição:** a descrição do elemento.
- **Padrão:** se marcado, este elemento serve como o padrão quando um modelo de relatório é criado.

Controle da página de rosto

Os seguintes controles estão disponíveis na janela de designer do elemento para elementos da **Página de rosto**.

- **Logotipo do relatório:** define a largura, a altura e o alinhamento do logotipo do relatório.

Nota: Por padrão, os cabeçalhos de relatórios do VSA exibem a imagem especificada pelo Sistema > Personalização do site > **Cabeçalho do site** (página 431). Alterar o valor no campo Sistema > Configurar > **Alterar configuração de relatório...** (página 417) > **Logotipo** substitui esse padrão, alterando o URL *somente para cabeçalhos de relatórios*. Alterar o URL no campo **Alterar configuração de relatório...** > **Logotipo** não afeta a exibição da imagem de **Cabeçalho do site**.

- **Caixa de texto:** especifica o texto, alinhamento e formato de uma caixa de texto. Tanto os controles **Caixa de texto** quanto **Área de texto** são compatíveis com as seguintes tags inseridas:
 - <rt> = nome do relatório
 - <rd> = data do relatório
 - <org> = filtro da organização
 - <gr> = filtro do grupo da máquina
 - <id> = filtro da máquina
- **Área de texto:** especifica o texto, alinhamento e formato de uma área de texto.
- **Tabela de filtro:** inclui uma legenda de capa que descreve a filtragem aplicada ao relatório.
- **Linha horizontal:** especifica o formato e a cor de uma linha horizontal que separa outras linhas da grade.
- **Espaçador:** especifica o tamanho do espaço vertical em branco que separa outras linhas na grade.

Controles de cabeçalho e rodapé

Os seguintes controles estão disponíveis na janela de design do elemento para **elementos do Cabeçalho** e **Rodapé**.

- **Caixa de texto:** especifica o texto, alinhamento e formato de uma caixa de texto.
- **N.º da página:** especifica o texto, alinhamento e formato de um número de página.

Padrões

Centros de informações > Configurar & Design > Padrões

A página **Padrões** define padrões para definições de relatório. Os padrões incluem:

- **Tamanho do papel padrão**
- **Distribuição padrão**

Definições de relatórios legados

Um relatório é publicado a partir de uma definição de relatório. As definições de relatórios contêm todas as configurações *padrão* que determinam o conteúdo, layout e formato de arquivo do relatório publicado. Você pode substituir estes padrões quando executar (publicar) ou agendar o relatório.

As configurações das definições dos relatórios são copiadas de um modelo de relatório quando a definição do relatório é criada. A alteração de uma definição de relatório não altera o modelo do relatório a partir do qual ela foi copiada. As alterações feitas em um modelo de relatório não afetam as definições do relatório já copiadas daquele modelo.

Para criar uma *definição de relatório legado* com base em um *modelo de relatório*:

1. Clique em **Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Novo**.

2. Selecione a opção **Relatório legado**.
3. Selecione uma **categoria**, um **modelo** e, então, clique em **Criar**.
4. Especifique as opções para as definições do relatório utilizando as opções de cabeçalho e três guias:
 - **(Opções de cabeçalho)**: especifique o nome e o título do relatório. Você também pode **requerer aprovação para o relatório** (página 162).
 - **Parâmetros**: consulte a lista de *modelos de relatórios legados* predefinida abaixo para obter uma descrição de cada um destes parâmetros.

Nota: Quando uma *definição de relatório personalizada* (página 157) é adicionada ou editada, uma guia de Parâmetros é exibida em vez da guia Layout.

- **Geral**: define o tipo de saída do relatório (PDF, HTML ou EXCEL), tamanho e orientação da folha. Também define a mensagem usada para notificar os usuários quando o relatório é executado. Tokens podem ser incluídos nas mensagens de e-mail dos relatórios, tanto na linha do assunto quanto no corpo da mensagem.
 - ✓ **<gr>** - grupo de máquinas
 - ✓ **<id>** - ID de máquinas
 - ✓ **<rt>** - nome do relatório
 - ✓ **<embed>** - Somente no corpo da mensagem; você pode inserir um relatório HTML no local especificado.

Utilize a barra de ferramentas de edição para adicionar imagens e formatações especiais ao texto. As imagens devem ser carregadas em vez de copiadas e coladas.



- ✓ - Hiperlink do texto selecionado. Pode ser necessário redefinir os links copiados e colados de outra origem.
 - ✓ - Inserir uma tabela.
 - ✓ - Inserir uma linha horizontal como percentual da largura ou definir uma largura fixa em pixels.
 - ✓ - Texto recuado.
 - ✓ - Texto com recuo para a esquerda.
 - ✓ - Remover formatação.
 - ✓ - Inserir um símbolo.
 - ✓ - Inserir um emoticon.
 - ✓ - Visualizar a exibição de textos e imagens.
 - ✓ - Carregar um arquivo ou uma imagem.
 - ✓ - Definir texto com subscrito.
 - ✓ - Definir texto com sobrescrito.
 - ✓ - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.
- **Página de rosto, Cabeçalho, Rodapé**: seleciona a **página de rosto, o cabeçalho e o rodapé** (página 190) do relatório.

Você pode criar definições de relatórios legado com base nos seguintes modelos de relatórios legados.

Nesta seção

Antivírus - Estatísticas de instalação do antivírus.....	195
Anti-Malware - Estatísticas de instalação de anti-malware	195
Auditoria - Tabela agregada.....	195

Auditoria - Utilização de disco.....	196
Auditoria - Inventário.....	196
Auditoria - Alterações da máquina.....	196
Auditoria - Resumo da máquina.....	197
Auditoria - Estatísticas da rede.....	198
Backup - Backup.....	198
Desktop Management - Economia de energia.....	199
Desktop Management - Estado do usuário.....	200
Executivo - Resumo executivo.....	201
KDS - Atividade do domínio.....	206
Resumo do backup de dados.....	206
Utilização do backup de dados ao longo do tempo.....	207
Logs - Notas do administrador.....	207
Registros - Registro do agente.....	207
Registros - Procedimento do agente.....	208
Registros - Registro de alarmes.....	208
Registros - Alterações de configuração.....	209
Registros - Registros de eventos.....	209
Registros - Frequência dos registros de eventos.....	209
Registros - Monitoramento de registros.....	210
Registros - Registro de estatísticas da rede.....	210
Registros - Controle remoto.....	211
Dispositivos móveis - Aplicativos do dispositivo.....	211
Dispositivos móveis - Status do dispositivo.....	211
Dispositivos móveis - Resumo do dispositivo.....	212
Dispositivos móveis - Dispositivos perdidos.....	212
Monitoramento - Logs.....	213
Monitoramento - 95% do monitor.....	213
Monitorando - Registro de monitoramento de ação.....	214
Monitoramento - Resumo de alarmes do monitor.....	214
Monitoramento - Configuração do monitor.....	215
Monitoramento - Registro do monitor.....	215
Monitoramento - Conjunto de monitores.....	215
Monitoramento - Tendência do monitor.....	215
Monitoramento - Histórico de disponibilidade.....	216
Correção - Gerenciamento de correções.....	216
Policy Management - Status da política dos agentes.....	217
Policy Management - Informações da política e associação.....	217
Segurança - Configuração.....	217
Segurança - Segurança.....	218
Segurança - Ameças históricas.....	218
Segurança - Log KES.....	219
Faturamento de serviços - Faturas emitidas vencidas.....	219
Faturamento de serviços - Resumo de ordens de vendas.....	219
Faturamento de serviços - Receita não faturada pelo cliente.....	220
Faturamento de serviços - Receita não faturada por tipo de item.....	220
Faturamento de serviços - Resumo de ordens de trabalho.....	220
Service Desk - Tickets personalizados.....	220
Service Desk - Metas de serviço.....	221
Service Desk - Horas de serviço.....	222
Service Desk - Horas de serviço.....	222
Service Desk - Volumes de serviço.....	223
Service Desk - Tickets.....	223
Software - Aplicativos de software alterados.....	224
Software - Aplicativos de software instalados.....	224
Software - Licenças de software.....	225

Software - Resumo de licenças de software.....	225
Software - Sistemas operacionais	225
Implementação de software - Status do perfil por máquina	226
Implementação de software - Implementações recentes	226
Implementação de software - Software instalado por máquina.....	226
Implantação de software - Alterações da máquina.....	226
Tickets - Emissão de tickets personalizáveis.....	227
Tickets - Emissão de tickets.....	228
Rastreamento temporal - Resumo do registro de tempo.....	229
Rastreamento temporal - Entradas do registro de tempo.....	229

Antivírus - Estatísticas de instalação do antivírus

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Antivírus

- É exibido somente se o módulo complementar do Antivirus estiver instalado.

A definição do relatório **Estatísticas de instalação do antivírus** gera relatórios para os seguintes tipos de dados do **Antivirus** mantidos pelo VSA.

- **Mostrar tabela de resumo:** exibe um número de máquinas instaladas com o **Antivirus** por grupo de máquinas. Os detalhes da instalação incluem a data e a versão instalada, por máquina, em cada grupo de máquinas.
- **Mostrar gráfico de barras mensal da instalação:** exibe uma contagem do número de máquinas instaladas com o **Antivirus**, por mês.

Anti-Malware - Estatísticas de instalação de anti-malware

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Anti-Malware

- É exibido somente se o módulo complementar do AntiMalware estiver instalado.

A definição do relatório **Estatísticas de instalação de anti-malware** gera relatórios para os seguintes tipos de dados do **AntiMalware** mantidos pelo VSA.

- **Mostrar tabela de resumo:** exibe um número de máquinas instaladas com o **AntiMalware** por grupo de máquinas. Os detalhes da instalação incluem a data e a versão instalada, por máquina, em cada grupo de máquinas.
- **Mostrar gráfico de barras mensal da instalação:** exibe uma contagem do número de máquinas instaladas com o **AntiMalware**, por mês.

Auditoria - Tabela agregada

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Auditoria - Tabela agregada

A definição do relatório **Tabela agregada** gera um relatório tabular que combina qualquer dado coletado pelo VSA. Cada relatório gera uma tabela individual com uma linha para cada máquina e uma coluna para cada tipo de dado especificado.

Adicionar e remover itens

Para adicionar itens, selecione-os na lista esquerda e clique no botão de seta para a direita . Para remover itens, selecione-os na lista direita e clique no botão de seta para a esquerda . Para alterar a ordem de listagem dos itens, clique em um item na lista direita e clique na seta para cima  ou na seta para baixo .

Filtro avançado

Clique na guia **Filtro avançado** (página 30) para restringir a quantidade de dados exibida. É possível especificar um filtro avançado diferente para cada coluna de dados exibida.

Auditoria - Utilização de disco

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Auditoria - Utilização de disco

A definição do relatório **Utilização de disco** gera um relatório gráfico que representa o espaço disponível, usado e total em cada unidade de disco rígido.

Há três tipos de relatórios disponíveis:

- **Mostrar gráfico de barras com o percentual de espaço de disco utilizado.**
- **Mostrar gráfico de barras com o espaço de disco utilizado, o espaço livre e o tamanho total do disco.**
- **Mostrar tabela com o espaço de disco utilizado, o espaço livre e o tamanho total do disco.**

Auditoria - Inventário

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Auditoria - Inventário

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Informações do sistema (página 147).

A definição do relatório **Inventário** gera um relatório que lista todos os itens únicos coletados durante uma auditoria e identifica as máquinas que os contêm.

Filtragem

Os campos de filtro restringem os itens listados no relatório de inventário a apenas os itens correspondentes ao filtro. Por exemplo, se você executar um relatório do inventário no campo **Fabricante da placa-mãe** e definir o filtro como *Intel*, somente verá itens fabricados pela **Intel** ou **Intel Corp**, ou qualquer outra variação no relatório.

Relatórios de inventário de hardware de disco e PCI

A opção **PCI & Disk HW** exibe campos adicionais para filtragem de dados no relatório.

- **Tipo de hardware**
- **Filtro de descrição de notas**
- **Filtro do produto**
- **Filtro do fornecedor**

Auditoria - Alterações da máquina

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Auditoria - Alterações na máquina

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Informações do sistema (página 133) e Aplicativos instalados (página 149)

A definição do relatório **Alterações da máquina** gera um relatório das diferenças entre cada auditoria recente da máquina e sua linha de base *ou* as compara à auditoria de linha de base ou à última auditoria em uma máquina selecionada. As alterações examinadas da máquina incluem CPU, RAM, espaço em disco e aplicativos instalados.

Configure o relatório usando estas opções:

- **Comparar com a auditoria base própria de cada máquina** - Exibe todas as alterações encontradas em cada máquina por meio da comparação das informações da última auditoria em relação às informações da auditoria de linha de base.
- **Comparar com a ID de máquina selecionada** - Exibe todas as alterações encontradas em cada máquina por meio da comparação das informações da última auditoria em relação à auditoria de uma *ID de máquina selecionada*. Use essa função para identificar diferenças em um grupo de máquinas quando comparadas ao padrão para o grupo.
- **Usar auditoria base** - Ativada se **Comparar com a ID de máquina selecionada** estiver selecionada. Se a opção estiver selecionada, a auditoria base da ID de máquina selecionada será usada para comparação em vez de a auditoria mais recente.

Auditoria - Resumo da máquina

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Auditoria - Resumo da máquina

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Resumo da máquina (página 144) e Live Connect (página 376).

A definição do relatório **Resumo das máquinas** gera um relatório detalhado de cada ID de máquina que corresponda ao **filtro de IDs de máquinas / grupos** (página 599). Use o relatório **Resumo das máquinas** para gerar relatórios abrangentes das máquinas individuais. Janelas de seleção de "adicionar e remover" separadas são fornecidas para os dados do sistema e dos aplicativos a serem incluídos no relatório **Resumo das máquinas**.

Seções de resumos das máquinas

O relatório **Resumo das máquinas** pode incluir estas seções:

- **Adicionar/Remover programas** - Lista os programas da lista Adicionar/Remover de uma máquina gerenciada.
- **Controle/entrada do agente** - Exibe informações comparativas e das auditorias mais recentes, últimas horas de entrada, períodos breves de entrada e informações principais e secundárias do servidor e das portas.
- **Aplicativos** - Lista os aplicativos instalados na máquina gerenciada. A lista de aplicativos pode ser filtrada clicando no botão **Filtro de aplicativos**.
- **Aplicativos adicionados desde a linha de base** - Todos os novos aplicativos detectados pela **Auditoria mais recente** (página 140) instalados na máquina desde que a **Auditoria de linha de base** (página 140) foi executada.
- **Aplicativos removidos desde a linha de base** - Todos os aplicativos que estavam presentes quando a **Auditoria de linha de base** (página 140) foi executada, mas que estavam ausentes quando a **Auditoria mais recente** (página 140) foi executada.
- **Computador/Rede** - Exibe o nome de rede do Windows na máquina gerenciada e informações sobre o sistema operacional, CPU, RAM, endereço IP, gateway, servidor DNS/DHCP e servidor WINS.
- **Distribuir arquivos**: lista os arquivos sendo distribuídos à máquina gerenciada pelo servidor da Kaseya.
- **Acesso de arquivos** - Lista os arquivos protegidos.
- **Códigos de licença** - Lista os códigos de licença instalados na máquina gerenciada.
- **Disco lógico** - Lista os volumes lógicos nas máquinas gerenciadas, incluindo unidades removíveis, fixas e de CD-ROM.
- **Diversos** - Lista configurações diversas do agente, como WinVNC e status dos registros dos usuários.
- **Acesso à rede** - Lista os aplicativos que têm acesso restrito à rede.
- **Dispositivos PCI** - Lista os dispositivos PCI instalados na máquina gerenciada.
- **Procedimentos pendentes** - Lista os procedimentos pendentes na máquina gerenciada.
- **Disco físico** - Lista informações sobre os discos físicos da máquina gerenciada, como unidades de disco rígido, de DVD e de CD-ROM.
- **Impressoras** - Lista as impressoras encontradas pela auditoria para essa máquina.
- **Procedimentos recorrentes** - Lista os procedimentos executados de modo agendado na máquina gerenciada.
- **Informações do sistema** - Todos os itens coletados pela função **Informações do sistema** (página 147) no módulo **Auditoria**. Clique no botão **Informações do sist.** para fazer seleções adicionais de Informações do sistema.
- **Perfil do usuário** - Lista as informações de contato do usuário associado a essa ID de máquina.

Adicionar e remover itens

Para adicionar itens, selecione-os na lista esquerda e clique no botão de seta para a direita . Para

Centro de Informações

remover itens, selecione-os na lista direita e clique no botão de seta para a esquerda . Para alterar a ordem de listagem dos itens, clique em um item na lista direita e clique na seta para cima  ou na seta para baixo .

Filtro avançado

Clique na guia **Filtro avançado** (página 30) para restringir a quantidade de dados exibida. É possível especificar um filtro avançado diferente para cada coluna de dados exibida. Essa opção só é exibida se a opção **Informações do sistema** acima for selecionada.

Auditoria - Estatísticas da rede

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Estatísticas da rede

- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de estatísticas da rede (página 210) identifica todas as atividades de acesso à rede.
- Informações relacionadas são fornecidas em Sistema > Estatísticas (página 425).

A definição do relatório **Estatísticas da rede** gera um relatório que exibe os *maiores consumidores* de largura de banda da rede baseada em protocolo TCP/IP nas máquinas selecionadas. Geralmente esse relatório se refere ao consumo de largura de banda causado pelo acesso a sites internos e externos da *Internet*, mas pode incluir o tráfego interno da rede, que também usa o protocolo TCP/IP.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias**: se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros do relatório

- **Aplicativos** - Exibe um gráfico que delinea cada aplicativo e o respectivo consumo de largura de banda durante o período especificado.
- **Máquinas** - Exibe um gráfico que delinea as máquinas selecionadas no filtro de IDs de máquinas / grupos e o respectivo consumo de largura de banda da rede.
- **Exibir <N> consumidores de largura de banda**: o número máximo de consumidores de largura de banda incluído no relatório, quer aplicativos, quer máquinas.

Nota: Este relatório necessita que Auditoria > Driver de acesso à rede (página 82) esteja ativado. Esse driver se insere na pilha de TCP/IP para medir o tráfego da rede baseado no protocolo TCP/IP por aplicativo. O driver fica *desativado* por padrão.

Backup - Backup

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Backup

- É exibido apenas se o módulo de complemento do Backup estiver instalado.
- Informações similares são fornecidas em Backup > Status do backup.

A definição do **Backup** gera um relatório que resume os dados obtidos dos registros de backup.

Configure o relatório usando estas opções:

- **Mostrar logs de backup dos últimos <N> dias**: especifica quantos dias de entradas de logs de backup incluir no relatório.

- **Exibir dados de resumo do registro de backup** - Se a opção estiver selecionada, inclui uma tabela resumida que totaliza os tipos de eventos de backup dos últimos N dias dos volumes e pastas.
- **Exibir status do registro de backup por máquina e evento** - Lista as informações do registro de backup coletadas nos últimos N dias de cada máquina.
 - **Filtro por tipo de backup:** Volume Backups ou Folder Backups.
 - **Filtro de resultados:** <All Results>, Success, Failure, Warning, Informational
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Se a opção estiver selecionada, exibe somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Desktop Management - Economia de energia

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Desktop Management > Economia de energia

- É exibido somente se o módulo complementar do Desktop Policy estiver instalado.

A página **Economia de energia** gera um relatório que exibe uma estimativa do dinheiro que pode ser economizado ou que foi economizado, usando determinada política de economia de energia. Uma auditoria de energia independente é agendada como parte da auditoria padrão e coleta configurações de energia de todas as máquinas gerenciadas, *incluindo aquelas sem o cliente Desktop Policy instalado*.

Configurações de comparação

Uma auditoria de energia é executada em uma máquina quando uma política é aplicada e também é executada pela **auditoria mais recente** (página 592), geralmente diariamente.

- **Comparar informações da auditoria base com:**
 - **Comparar com** - Selecione uma política de energia definida para saber quanto pode ser economizado com a mudança para a política de energia escolhida.
 - **Incluir todas as máquinas:** se marcado, inclui os resultados de auditorias de energia independentes para todas as máquinas Windows 2003 e Windows XP que não tenham o **Desktop Policy** instalado em conjunto com os resultados das máquinas com o **Desktop Policy** instalado. Selecionada por padrão. Não inclui máquinas com Windows 2000, Vista ou 7.
- **Comparar os dados mais recentes da auditoria de energia com:**
 - **Comparar com** - **Baseline Power Policy:** exibe a economia de energia ao comparar a política de energia de linha de base com a auditoria mais recente para cada máquina. A política de energia de linha de base representa o que estava em uso antes de o **Desktop Policy** ser instalado na máquina.
 - **Comparar com** - **Last Deployed Power Policy:** exibe a economia de energia ao comparar a última política de energia implementada com a auditoria mais recente para cada máquina. Esse valor deve ser o mesmo que os dados da auditoria de energia mais recente, exceto se algum usuário tiver alterado as configurações desde a última vez em que a política de energia foi aplicada.
- **Período do relatório** - Insira o período para os dados do relatório: Year, Month, From Baseline Collection Time.

Definir valores do relatório

Defina os valores nos quais tem base a estimativa de economia de energia ou deixe definida com seus valores padrão.

- **Watts médio do PC** - Insira o número de watts que um computador médio no sistema usa.
- **Watts médio do monitor** - Insira o número de watts que um monitor médio no sistema usa.
- **Custo por kilowatt-hora (kWh)** - Insira o custo por kilowatt-hora (kWh).

- **Símbolo de moeda** - Insira o símbolo de moeda associado ao custo inserido no campo **Custo por kilowatt-hora (kWh)**. Esse símbolo de moeda será exibido no relatório.

Configurações avançadas

Faça alterações a estas configurações avançadas ou deixe-as definidas em seus valores padrão:

- **Watts do PC quando em standby** - Insira o número de watts que um computador médio usa no modo standby.
- **Horas da estação de trabalho por dia** - Insira o número de horas por dia em que uma estação de trabalho está em uso.
- **Dias da estação de trabalho por semana** - Insira o número de dias por semana em que a estação de trabalho está em uso.
- **% de máquinas desligadas no fim do dia** - Insira o número de máquinas que são desligadas fisicamente no fim do dia.
- **Dias de ociosidade da estação de trabalho por ano (Feriados, Férias, etc.)** - Insira o número de dias por ano em que a estação de trabalho média não está em uso, além dos fins de semanas.
- **Selecionar os dados da máquina com base em:**
 - **Maior economia** - Se a opção estiver selecionada, o cálculo usará o usuário individual em uma máquina que proporcione a economia de energia mais alta estimada, como se ninguém mais já tivesse usado essa máquina. Ela representa a melhor economia de energia possível para essa máquina.
 - **Usuário médio** - Se a opção estiver selecionada, o cálculo usará uma média da economia de energia estimada de todos os usuários em uma máquina, como se cada usuário estivesse conectado a essa máquina por uma quantidade de tempo igual. Isso gera uma estimativa de economia de energia igual ou menor que a opção **Maior economia**.
- **Watts do disco rígido** - Insira o número de watts que uma unidade de disco rígido usa.
- **Horas do servidor por dia** - Insira o número de horas por dia em que um servidor está em uso.

Nota: Qualquer SO que tem a palavra Server no seu nome é tratado como um servidor para os fins deste relatório.

- **Dias do servidor por semana** - Insira o número de dias por semana em que um servidor está em uso.
- **Incluir monitores para servidores** - Se a opção estiver selecionada, o cálculo pressuporá que cada servidor tem um monitor instalado e as configurações de energia dos monitores serão incluídas.
- **Mostrar as configurações por usuário** - Se a opção estiver selecionada, o relatório exibirá a economia de cada usuário em cada máquina.

Desktop Management - Estado do usuário

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Desktop Management > Estado do usuário

- É exibido somente se o módulo complementar do Desktop Policy estiver instalado.
- Informações similares são fornecidas em Desktop Management > Status.

A página **Política da área de trabalho** gera relatórios para os seguintes tipos de dados do **Desktop Policy** mantidos pelo VSA.

Selecione os subtópicos para incluir no relatório do **Desktop Policy**:

- **Incluir tipo de usuário** - Lista todos os grupos de usuários dos quais cada usuário na máquina é membro.
- **Incluir unidades mapeadas** - Lista os mapeamentos de unidades de cada usuário.
- **Incluir impressoras** - Lista os mapeamentos de impressoras de cada usuário.
- **Incluir pontos de compartilhamento** - Lista todos os compartilhamentos de diretórios da máquina.
- **Incluir máquinas sem dados**: exibe entradas no relatório para todas as máquinas, incluindo aquelas que não têm informações do **Desktop Policy** coletadas.

Executivo - Resumo executivo

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Executivo - Resumo executivo

A definição do relatório **Resumo executivo** gera um relatório de resumo do status de todas as máquinas selecionadas. Ele inclui uma **classificação da integridade da rede** (página 202) representando a integridade geral de todas as máquinas selecionadas como um grupo.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Resumir dados coletados nos últimos N dias** - Número de dias anteriores à data/hora atual a serem incluídos no relatório.

Parâmetros do relatório - Seleção do relatório

- **Mostrar informações sobre o cliente** - Exibe o número de máquinas, servidores e estações de trabalho e os nomes dos pontos principais de contato desse grupo.
 - **Pessoa de contato** - Opcionalmente, insira um nome de contato do cliente, que representa o ponto de contato na empresa que recebe o serviço de TI.
 - **Gerente de TI** - Opcionalmente, insira o nome de um gerente de TI, que representa a pessoa responsável pelo fornecimento de serviços de TI à empresa cliente.
- **Mostrar a atividade do sistema** - Especifique os critérios de pesquisa para a contagem do número de vezes em que determinados eventos de registro ocorreram. Os exemplos incluem o número de vezes em que as máquinas passaram por auditoria e verificação de correções ausentes. Clique em **Alterar linhas...** para personalizar essa seção totalmente.
- **Mostrar o status do ticket** - Exibe um resumo de contagens de tickets durante o número especificado de dias. Se o **Service Desk** está instalado e ativado, é exibida a contagem de tickets somente para tickets do **Service Desk**. Contagens de tickets adicionais são exibidas para o número de tickets em cada Status definido. **Uncategorized Tickets** é exibido se um ou mais tickets não estiverem definidos para nenhum Status.
- **Mostrar estatísticas do anti-vírus:** exibe as **estatísticas** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#7189.htm>) de ameaças e proteção do antivírus.

Nota: A seção **Mostrar estatísticas antivírus** somente é exibida se você instalou o Antivirus módulo complementar.

- **Mostrar o espaço em disco utilizado para** - Exibe um gráfico do percentual de espaço em disco disponível em todas as máquinas selecionadas. Restrinja este gráfico somente para servidores ao selecionar **Show servers only**.
- **Mostrar o percentual de tempo de funcionamento de** - Exibe um gráfico do percentual de máquinas que estão em funcionamento sobre todas as máquinas selecionadas. Restrinja este gráfico somente para servidores ao selecionar **Show servers only**.
- **Mostrar classificação de integridade da rede** - Exibe classificações individuais dos componentes e a classificação geral da integridade de todas as máquinas selecionadas como um grupo. Consulte **Classificação de integridade da rede** (página 202) para conhecer os detalhes. Clique em **Alterar Classificação...** para personalizar essa seção totalmente.
- **Mostrar sistemas operacionais** - Exibe um gráfico de pizza indicando a interrupção dos sistemas operacionais no grupo selecionado.
- **Mostrar o status das correções** - Exibe um gráfico de pizza resumindo o estado das correções ausentes em todas as máquinas selecionadas.
- **Mostrar Segurança** - Lista as estatísticas das ameaças à proteção da segurança não tratadas.

Nota: A seção **Mostrar segurança** somente é exibida se você instalou o módulo complementar do Endpoint Security.

- **Mostrar notificações de alarme** - Resume os alertas emitidos no número de dias especificado. Esta seção interrompe a contagem de alarmes por categoria.
- **Mostrar resumo de licenças** - Resume as licenças de SO e do MS Office encontradas pela auditoria.
- **Mostrar notas "Como ler" no fim do relatório** - Exibe notas explicativas padrão no fim do relatório. Clique em **Editar notas...** para personalizar essas notas.

Atividade do sistema

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Resumo executivo > Atividade do sistema

A seção **Atividade do sistema** do relatório **Resumo executivo** (página 201) fornece um resumo da atividade do sistema das máquinas selecionadas como um grupo. Cada linha lista uma *contagem* ou um *valor* de um item do registro filtrado nos *últimos N dias*.

- Use a coluna **Status** na guia **Procedimentos pendentes** da página **Resumo das máquinas** (página 197) ou **Live Connect** (página 376) para identificar frases do filtro de pesquisa para usar em um tipo de linha baseada em procedimento.

Nota: Você deve inserir ao menos um * no campo Filtro de busca para retornar algum resultado.

- O **Monitoramento de registros** não é exibido nos **Procedimentos pendentes**. Verifique o **Monitoramento de registros** em **Registros do agente** na página **Resumo das máquinas** ou **Live Connect** para identificar frases do filtro de pesquisa a serem usadas.
- **Monitoramento personalizado do registro** refere-se ao *valor ou contagem* de um parâmetro numérico do analisador de registros nos *últimos N dias*.

Tipo de linha	Pesquisar item	Exemplos de filtros de pesquisa	Contar
Registro de alarme	<All Alarms> ou um alarme/alerta específico.	* or *text*	Não aplicável.
Registro de script	Selecione um sistema, procedimento do agente privado ou público.	*Success THEN* ou *Failed ELSE* ou *Success ELSE*	Não aplicável.
Registro de backup	<All Backup Events> ou Volume Backups ou Folder Backups	*Backup completed successfully*	Não aplicável.
Monitoramento do registro	Selecione um Analisador de Arquivo de registro (página 344).	*device error*	Não aplicável.
Monitoramento personalizado do registro	Selecione um Analisador de arquivo do registro com um parâmetro numérico.	EventCode Ou ErrorCode	Average, Count, Min, Max ou Total

Pontuação de integridade da rede

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Resumo executivo > Alterar pontuação...

A seção **Classificação de integridade da rede** do relatório **Resumo executivo** (página 201) fornece um resumo da integridade e utilização das máquinas selecionadas como um grupo. A classificação é dividida em

tipos. Cada tipo de classificação é subdividido em um de cinco possíveis **percentuais de partições** - geralmente 100%, 75%, 50%, 25% e 0% se nenhum dos quatro primeiros percentuais de partições for aplicável - de acordo com a contagem de critérios especificados.

Exemplo de cálculo do tipo da classificação: Para simplificar, um relatório de **Resumo executivo** inclui somente três máquinas. Em um tipo de classificação individual nesse relatório, uma máquina atende os critérios de 100% da partição. As outras duas máquinas atendem os critérios de 75% da partição. $(100\% + 75\% + 75\%)/3 = 83\%$ de integridade nesse tipo de classificação. É possível atribuir o peso de 2 para dobrar o peso desse tipo de classificação em comparação a todos os outros tipos de classificação no relatório.

Exemplo de cálculo do peso: Você define um tipo de classificação para ter peso 2 e sete tipos de classificação para ter peso 1. O peso total dos 8 tipos de classificação é 9. O percentual do tipo da classificação pesado por 2 é multiplicado por 2/9 no cálculo da classificação do percentual final. Em contraste, os percentuais dos outros sete tipos de classificações pesados por 1 são multiplicados somente por 1/9 no cálculo da classificação do percentual final.

A classificação final da integridade da rede computa a *média ponderada* de todos os percentuais dos tipos de classificação e os normaliza para fornecer a classificação percentual final. 100% representa perfeito.

- Na maioria dos casos, é possível personalizar as contagens usadas para atribuir classificações de percentuais.
- Defina o peso em 0 para desativar esse tipo de classificação.
- Somente para o tipo de **Classificação do SO**, as partições de percentuais padrão de 100%, 75%, 50% e 25% serão substituídas pelos valores que você definir. Cada partição está associada a um tipo diferente de sistema operacional. O que está sendo decidido é como considerar a integridade de uma máquina de acordo com o seu sistema operacional. Os sistemas operacionais mais velhos tendem a ter menor atribuição de percentuais por **Classificação do SO**.
- Você não pode modificar os critérios da **Classificação das correções**.

Nota: Tickets são ignorados ao calcular a pontuação geral de integridade da rede.

Classificação das correções - Essa classificação é calculada usando o número médio de correções ausentes em cada máquina. Cada máquina é classificada de acordo com o número de correções ausentes desta forma:

Totalmente corrigida	100%
Faltando de 1 a 2 Patches	75%
Faltando de 3 a 5 Patches	50%
faltando > 5 correções	25%
Máquinas Não Verificadas	0%

Classificação do SO - Os sistemas operacionais modernos têm classificação maior que os sistemas operacionais mais velhos. A classificação geral de SOs é uma média da classificação de cada máquina calculada desta forma:

Win7/Vista/2008	100%
XP/2003	100%
2000	75%
Apple OS	100%
Todos os outros	0%

Nota: A ponderação da pontuação do SO pode ser personalizada. Você pode ponderar individualmente a pontuação do SO dada para Win7/Vista/2008, 2003, XP e 2000. Insira a % de ponderação (0 a 100) nas quatro colunas normalmente usadas para a % de pontuação. A todos os SOs herdados é atribuído zero. Se houver grande número de sistemas operacionais herdados implementados, opte por desativar a classificação de SOs.

Classificação das unidades de disco - As unidades de disco cheias podem ter impacto negativo severo no sistema. Pois esse espaço usado em disco contribui na classificação geral do sistema. A classificação das unidades de disco é computada desta forma:

De 0% a 65% utilizado	100%
De 65% a 75% utilizado	75%
De 75% a 85% utilizado	50%
De 85% a 95% utilizado	25%
100% utilizado	0%

Classificação de tickets - Os tickets vencidos atribuídos às máquinas são classificados desta forma:

0 vencido	100%
1 ou 2 vencidos	75%
De 3 a 5 vencidos	50%
De 6 a 10 vencidos	25%
mais de 10 vencidos	0%

Nota: O sistema não exclui tickets ao excluir IDs de máquinas. O gráfico de resumo de tickets inclui tickets que correspondam ao filtro de IDs de máquinas / grupos. Como não há dados de máquinas nas IDs de máquinas excluídas, não há exibições aplicáveis a essa tabela.

Classificação do registro de eventos - Os alertas do registro de eventos monitorados representam problemas potenciais ao sistema. O número de alertas do registro de eventos gerados por cada máquina durante o período especificado é calculado assim:

0 alertas	100%
De 1 a 4 alertas	75%
De 5 a 10 alertas	50%
De 11 a 20 alertas	25%
mais de 20 alertas	0%

Classificação do backup - Conta os dias desde que o último backup foi executado. Quanto mais antigo o backup, menor a classificação.

De 0 a 3 dias desde o último backup	100%
De 4 a 7 dias desde o último backup	75%
De 8 a 14 dias desde o último backup	50%
De 15 a 30 dias desde o último backup	25%
mais de 30 dias desde o último backup	0%

Classificação dos alarmes - Quanto menos alarmes gerados, maior a classificação.

De 0 a 3 alarmes	100%
De 4 a 9 alarmes	75%
De 10 a 19 alarmes	50%

20 ou mais alarmes	25%
--------------------	-----

Classificação do tempo de funcionamento das estações de trabalho - Quanto maior o percentual de tempo de funcionamento das estações de trabalho, maior a classificação.

90	100%
80	75%
70	50%
60	25%

Classificação do tempo de funcionamento do servidor - Quanto maior o percentual de tempo de funcionamento dos servidores, maior a classificação.

99	100%
97	75%
95	50%
90	25%

Classificação da segurança - As ameaças não tratadas representam problemas potenciais ao sistema. O número de ameaças não tratadas geradas por cada máquina durante o período especificado é calculado assim:

0 ameaças não tratadas	100%
De 1 a 4 ameaças não tratadas	75%
De 5 a 10 ameaças não tratadas	50%
De 11 a 19 ameaças não tratadas	25%
mais de 20 ameaças não tratadas	0%

Nota: A Pontuação de segurança somente é exibida se você comprou separadamente o módulo complementar do Endpoint Security.

Pontuação do anti-vírus: a avaliação do antivírus é uma pontuação composta ponderada como a seguir para cada máquina individual:

- **Porcentagem de instalação do antivírus - 40%:** o antivírus está instalado na máquina?
- **Varreduras completas executadas durante o período - 40%:** pelo menos uma varredura do antivírus foi executada durante o período?
- **Ameaças ativas - 20%:** nenhuma ameaça foi detectada durante o período?

Após a avaliação do antivírus de cada máquina ser determinada, elas são agrupadas nos seguintes grupos percentuais, que podem ser personalizados: 100%, 75%, 50%, 25%.

Nota: A Pontuação do antivírus somente é exibida se você comprou separadamente o módulo complementar do Antivirus.

AntiMalware Pontuação: a avaliação do **AntiMalware** é uma pontuação composta ponderada como a seguir para cada máquina individual:

- **Porcentagem de instalação do antivírus - 40%:** o **AntiMalware** está instalado na máquina?
- **Varreduras completas executadas durante o período - 40%:** pelo menos uma **AntiMalware** foi executada durante o período?
- **Ameaças ativas - 20%:** nenhuma ameaça foi detectada durante o período?

Após a avaliação do **AntiMalware** de cada máquina ser determinada, elas são agrupadas nos seguintes grupos percentuais, que podem ser personalizados: 100%, 75%, 50%, 25%.

Nota: A Pontuação do AntiMalware somente é exibida se você comprou separadamente o módulo complementar do **AntiMalware**.

Classificação dos procedimentos - Os procedimentos fornecem um serviço recorrente benéfico a uma máquina. Quanto maior a frequência da execução do procedimento, maior a probabilidade de integridade da máquina. Quanto mais tempo decorrido desde a última execução do procedimento, menor a classificação. Os limites ponderados para a classificação dos procedimentos contam o número de dias desde a última execução do procedimento nas máquinas. Os valores padrão fornecem esta classificação:

1	De 0 a 3 dias desde o último procedimento	100%
2	De 4 a 9 dias desde o último procedimento	75%
3	De 10 a 19 dias desde o último procedimento	50%
4	20 ou mais dias desde o último procedimento	25%

Nota: É necessário inserir ao menos um * no campo Filtro de descrição para retornar algum resultado.

KDS - Atividade do domínio

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > KDS - Atividade do domínio

- É exibido somente se o módulo complementar do **Discovery** estiver instalado.

A definição do relatório da **Atividade do domínio** gera um relatório das alterações de configuração do domínio visíveis para **Discovery**.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

Filtrar por intervalo de datas.

- **Iniciar DateTime**
- **DateTime final**

Atividade

Filtrar por tipo de objeto e tipo de ações realizadas nestes objetos.

- **Tipos de objetos:** Computer, Contact, Container, Domain, Group, Organization Unit, User
- **Tipos de ações:** Created, Updated, Deleted

Resumo do backup de dados

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > KOB - Resumo do backup de dados

- É exibido somente se o módulo complementar do **Data Backup** estiver instalado.

A definição do relatório **Resumo do backup de dados** gera um relatório resumido das atividades do **Data Backup** por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se Last N Days for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Incluir máquinas sem dados:** se marcado, inclui as máquinas que não têm backups.
- **Mostrar detalhes:** se marcado, exibe todas as atividades de backup para a máquina. Se em branco, somente a última atividade de backup é exibida.

Utilização do backup de dados ao longo do tempo

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > KOB - Utilização do backup de dados ao longo do tempo

- É exibido somente se o módulo complementar do **Data Backup** estiver instalado.

A definição do relatório de **Utilização do backup de dados ao longo do tempo** gera um relatório da utilização de **Data Backup** por período.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Incluir máquinas sem dados:** se marcado, inclui as máquinas que não têm backups.
- **Selecionar o período:** Daily, Weekly, Monthly, Quarterly, Yearly.
- **Selecionar o tipo de utilização:** Show Peak Usage, Show Average Usage.

Logs - Notas do administrador

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Registros - Notas do administrador

A definição do relatório **Notas do administrador** gera relatórios das **notas do administrador** (página 13).

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data/hora a serem incluídos no relatório.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Registro do agente

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Log do agente

- **Agente > Logs do agente** (página 34) exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.

A definição do relatório Registro do Agente gera um relatório das entradas de registro do agente por ID

de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data/hora a serem incluídos no relatório.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Procedimento do agente

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Procedimento do agente

- **Agente > Logs do agente (página 34)** *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição do relatório **Procedimento do agente** gera um relatório de todos os procedimentos do agente definidos pelo usuário e do sistema executados em cada ID de máquina, incluindo o status de falha ou êxito do procedimento do agente e usuário do VSA que os agendou.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data a serem incluídos no relatório.
- **Filtro do nome do procedimento do agente** - Filtra entradas por nome do procedimento do agente.
- **Filtro do administrador (administrador que agendou o procedimento do agente)**: filtrar pelo usuário do VSA que agendou o procedimento do agente.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Registro de alarmes

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Log de alarmes

- **Agente > Logs do agente (página 34)** *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição do relatório **Registro de alarmes** gera um relatório das entradas de registro de alarmes por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias**: se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Escolha um tipo de alerta para ser exibido** - Filtra por **tipos de alertas** (página 607).
- **Filtrar no alarme de endereço de e-mail enviado para** - Filtra por destinatário do e-mail do alerta.
- **Filtro da linha de assunto do alarme** - Filtra por linha de assunto do e-mail do alerta.
- **Filtro do corpo da mensagem do alarme** - Filtra pelo texto do corpo do e-mail do alerta.

- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Alterações de configuração

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Alterações de configuração

- Agente > Logs do agente (página 34) *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição do relatório **Alterações de configuração** gera um relatório das alterações das definições do VSA feitas para cada ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data/hora a serem incluídos no relatório.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Registros de eventos

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Logs de eventos

- Agente > Logs do agente (página 34) *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição do relatório **Registros de eventos** gera um relatório dos dados do **registro de eventos** (página 605) coletados pelo Windows por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Exibir entradas do registro dos últimos N dias** - Número de dias anteriores à data atual a serem incluídos no relatório.
- **Escolher o tipo de evento** - Filtra por tipo de registro de evento.
- **Filtrar por conjunto de eventos** - Filtra por um conjunto de eventos selecionado. Caso contrário, todos os eventos serão reportados.
- **Categorias de eventos** - Filtra por categoria de evento.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Frequência dos registros de eventos

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Frequência dos logs de eventos

- Agente > Logs do agente (página 34) *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição do relatório **Frequência dos registros de eventos** gera um relatório das *IDs de evento mais frequentes* nos dados do **registro de eventos** (página 605) coletados pelo Windows, por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros do relatório

- **Selecionar as <N> IDs de evento mais frequentes para cada ID da máquina** : selecione o número de IDs de eventos mais frequentes.
- **Escolher o tipo de evento** - Filtra por tipo de registro de evento.
- **Categorias de eventos** - Filtra por categoria de evento.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Monitoramento de registros

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Monitoramento de logs

- **Agente > Logs do agente (página 34)** exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.

A definição do relatório de **Monitoramento de logs** gera um relatório de entradas de logs '**Monitoramento de logs** (página 602)'.
Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias**: se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros do relatório

- **Escolher um Analisador de Arquivo de registro** - Filtra por definição do analisador de registros.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Registro de estatísticas da rede

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Log de estatísticas de rede

- **Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Auditoria > Estatísticas de rede (página 198)** identifica os principais consumidores da largura de banda da rede.
- **Informações relacionadas são fornecidas em Sistema > Estatísticas (página 425)**.
- **Agente > Logs do agente (página 34)** exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.

A definição do relatório **Registro de estatísticas da rede** gera um relatório das **estatísticas da rede** (página 198), por ID de máquina.

Nota: Este relatório necessita que **Auditoria > Driver de acesso à rede (página 82)** esteja ativado. Esse driver se insere na pilha de TCP/IP para medir o tráfego da rede baseado no protocolo TCP/IP por aplicativo. O driver fica *desativado* por padrão.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data a serem incluídos no relatório.

- **Exibir aplicativos correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Inserir uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Registros - Controle remoto

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs - Controle remoto

- **Agente > Logs do agente (página 34)** *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição do relatório **Controle remoto** gera um relatório das sessões do controle remoto, por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data/hora a serem incluídos no relatório.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Dispositivos móveis - Aplicativos do dispositivo

Centro de Informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Dispositivos móveis - Aplicativos do dispositivo

- *É exibido somente se o módulo complementar do Mobile Device Management estiver instalado.*

A definição do relatório **Aplicativos do dispositivo** gera um relatório que lista os aplicativos instalados em um dispositivo.

Parâmetros de classificação e filtragem

- **Tipo de sistema operacional:** Android, Apple
- **Fabricante:** o fabricante do hardware do dispositivo.
- **Operadora doméstica:** os principais provedores de serviços dos dispositivos.
- **Operadora atual:** as operadoras sendo usadas atualmente pelos dispositivos.
- **Nome do aplicativo:** o nome dos aplicativos instalados nos dispositivos.

Dispositivos móveis - Status do dispositivo

Centro de Informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Dispositivos móveis - Status do dispositivo

- *É exibido somente se o módulo complementar do Mobile Device Management estiver instalado.*

A definição do relatório **Status do dispositivo** gera um relatório que lista o status de cada dispositivo.

Parâmetros de classificação e filtragem

- **Status do dispositivo móvel:** *somente os comandos mais comuns são listados abaixo.*
 - **Invited** - Um convite é enviado ao usuário para instalar o aplicativo Kaseya Agent no dispositivo do usuário.
 - **Normal** - O aplicativo está instalado e funcionando normalmente.
 - **Command Pending** - Um comando está pendente para o aplicativo Kaseya Agent no dispositivo do usuário.

- **Tipo de sistema operacional:** Android, Apple
- **Rastreamento:** True, False

Dispositivos móveis - Resumo do dispositivo

Centro de Informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Dispositivos móveis - Resumo do dispositivo

- É exibido somente se o módulo complementar do **Mobile Device Management** estiver instalado.

A definição do relatório **Resumo do dispositivo** gera um relatório que resume todas as informações de auditorias dos dispositivos selecionados.

Parâmetros de classificação e filtragem

- **Status do dispositivo móvel:** *somente os comandos mais comuns são listados abaixo.*
 - **Invited** - Um convite é enviado ao usuário para instalar o aplicativo Kaseya Agent no dispositivo do usuário.
 - **Normal** - O aplicativo está instalado e funcionando normalmente.
 - **Command Pending** - Um comando está pendente para o aplicativo Kaseya Agent no dispositivo do usuário.
- **Tipo de sistema operacional:** Android, Apple
- **Fabricante:** o fabricante do hardware do dispositivo.
- **Operadora doméstica:** os principais provedores de serviços dos dispositivos.

Tabelas de detalhes a exibir

- **Mostrar detalhes de sistema operacional**
- **Mostrar informações detalhadas do dispositivo**
- **Mostrar detalhes da plataforma**
- **Mostrar detalhes da rede doméstica**
- **Mostrar detalhes da rede atual**

Gráficos de detalhes a exibir

- **Mostrar gráfico de status de dispositivo móvel**
- **Mostrar gráfico de tipo de sistema operacional**
- **Mostrar gráfico do fabricante**
- **Mostrar gráfico da operadora doméstica**
- **Mostrar gráfico da operadora atual**

Dispositivos móveis - Dispositivos perdidos

Centro de Informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Dispositivos móveis - Dispositivos perdidos

- É exibido somente se o módulo complementar do **Mobile Device Management** estiver instalado.

A definição do relatório **Dispositivos perdidos** gera um relatório de todos os dispositivos perdidos.

Intervalo de tempo

- **De:** filtra o intervalo de datas do relatório a partir desta data inicial.
- **Até:** filtra o intervalo de datas do relatório a partir desta data final.

Monitoramento - Logs

[Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Monitoramento - Logs](#)

A definição do relatório de **Logs** fornece um único ponto de acesso para a geração de qualquer outro tipo de relatório de logs. Todos os parâmetros para todos os relatórios de logs são fornecidos na guia **Parâmetros**. Ao especificar um relatório de logs, somente os parâmetros que oferecem suporte àquele tipo de relatório de logs são aplicados. Consulte os seguintes tópicos de logs para os campos dos parâmetros que se aplicam.

- [Registros - Registro do agente](#) (página 207)
- [Registros - Alterações de configuração](#) (página 209)
- [Logs - Estatísticas de rede](#) (página 210)
- [Registros - Registros de eventos](#) (página 209)
 - Registro de eventos do aplicativo
 - Registro de eventos de segurança
 - Registro de eventos do sistema
 - Todos os registros de eventos
- [Registros - Procedimento do agente](#) (página 208)
- [Logs - Notas do administrador](#) (página 207)
- [Registros - Registro de alarmes](#) (página 208)
- [Registros - Controle remoto](#) (página 211)
- [Registros - Registro do KES](#) (página 219)

Monitoramento - 95% do monitor

[Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Monitoramento - 95º percentil do monitor](#)

A definição do relatório **95% do monitor** especifica duas datas e calcula the 95 percentil, isto é, 95% do tempo em que o valor está abaixo do que está calculado no relatório. Identifica requisitos *típicos* de largura de banda em uma máquina ou dispositivo, logo abaixo de eventos infrequentes de "utilização de pico". O relatório é compatível com SLA e cálculos de planejamento.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- [Selecionar o tipo de intervalo de tempo](#) - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- [Número de dias](#): se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- [Personalizar data e hora iniciais](#): se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- [Personalizar data e hora finais](#): se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros do relatório

- [Selecione o conjunto de monitores ou o conjunto SNMP](#)
- [Percentil](#) - Defina o percentil a ser usado no relatório.
- [Selecionar os contadores/objetos MIB que deseja incluir no relatório](#) - Selecione contadores específicos no conjunto de monitores selecionado ou objetos MIB específicos no conjunto SNMP selecionado que deseja incluir no relatório.

Monitorando - Registro de monitoramento de ação

[Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Monitoramento - Log de ações do monitor](#)

A definição do relatório [Log de ações do monitor](#) gera um relatório das [condições de alertas](#) (página 592) e as ações tomadas em resposta a cada condição de alerta.

O usuário pode atribuir conjuntos de monitores, conjuntos SNMP, alertas, verificações do sistema ou monitoramento de registros às IDs de máquinas *sem selecionar a caixa Criar alarme* e mesmo assim uma entrada de [Registro do monitor de ações](#) será criada. Estes logs permitem que um usuário do VSA analise *alertas* que ocorreram, independentemente de ter sido ou não especificamente notificado pela criação de um alarme, e-mail ou ticket. Você pode gerar um relatório em [Centros de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Monitoramento](#) > [Log de ações do monitor](#) (página 214).

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- [Selecionar o tipo de intervalo de tempo](#) - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- [Número de dias](#): se aplica somente se [Last N Days for](#) selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- [Personalizar data e hora iniciais](#): se aplica somente se [Fixed Range](#) for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- [Personalizar data e hora finais](#): se aplica somente se [Fixed Range](#) for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros do relatório

- [Tipo de monitor](#): [Counter](#), [Process](#), [Service](#), [SNMP](#), [Alert](#), [System Check](#), [Security](#) ou [Log Monitoring](#).
- [Filtro de mensagens](#) - Insira uma sequência para filtrar alarmes pelo texto da mensagem. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- [Classificar por data e hora do evento](#): [Ascending](#), [Descending](#)

Monitoramento - Resumo de alarmes do monitor

[Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Monitoramento - Resumo de alarmes do monitor](#)

- *Revise as [condições de alertas](#) sem criar alarmes em [Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Monitoramento](#) > [Log de ações do monitor](#) (página 214).*

A definição do relatório [Resumo de alarmes do monitor](#) gera um relatório dos alarmes criados por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- [Selecionar o tipo de intervalo de tempo](#) - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- [Número de dias](#): se aplica somente se [Last N Days for](#) selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- [Personalizar data e hora iniciais](#): se aplica somente se [Fixed Range](#) for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- [Personalizar data e hora finais](#): se aplica somente se [Fixed Range](#) for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros do relatório

- [Tipo de monitor](#): [Counter](#), [Process](#), [Service](#), [SNMP](#), [Alert](#), [System Check](#), [Security](#) ou [Log Monitoring](#).
- [Tipo de alarme](#): [Alarm](#), [Trending](#)

- **Filtro de mensagens** - Insira uma sequência para filtrar alarmes pelo texto da mensagem. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Classificar por data e hora do evento**: Ascending, Descending
- **Exibir uma mensagem com cada alarme** - Inclua uma mensagem detalhada gerada para cada alarme.

Monitoramento - Configuração do monitor

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento - Configuração do monitor

A definição do relatório **Configuração do Monitoramento** gera um relatório dos detalhes da configuração de todos os conjuntos de monitores atribuídos a uma ID de máquina ou conjunto SNMP atribuído a um dispositivo.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Listar somente os conjuntos atribuídos** - Se estiver selecionada, será exibida somente para a seleção dos conjuntos de monitores atribuídos às IDs de máquinas e conjuntos SNMP atribuídos aos dispositivos.
- **Selecionar conjuntos a serem exibidos**: selecione os conjuntos no painel à direita e clique no > botão para movê-los para o painel à direita.

Monitoramento - Registro do monitor

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento - Log do monitor

A definição do relatório **Registro do monitor** gera um relatório dos dados do registro do monitor de conjuntos de monitores e conjuntos SNMP, por ID de máquina, contador e objeto MIB.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Especifique o número de entradas do registro para cada contador e máquina**
- **Mostrar dados do registro do contador**
- **Mostrar dados do registro de serviço**
- **Mostrar dados do registro do processo**
- **Mostrar dados do registro SNMP**

Monitoramento - Conjunto de monitores

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento - Conjunto do monitor

A definição do relatório **Conjunto de monitores** gera um relatório dos registros do monitor de um conjunto individual de monitores ou de um conjunto SNMP, por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Selecionar conjunto de monitores** - Selecione um conjunto de monitores ou conjunto SNMP.
- **Exibir recente** - Número de períodos anteriores à data/hora atual a serem incluídos no relatório.

Monitoramento - Tendência do monitor

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento - Tendências do monitor

A definição do relatório **Tendência do monitor** gera um relatório dos registros do monitor de um contador individual de conjunto de monitores ou de um objeto MIB individual em um conjunto SNMP, por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Selecionar conjunto de monitores** - Selecione um conjunto de monitores ou conjunto SNMP.

- **Selecionar contador** - Selecione um contador no conjunto de monitores selecionado ou um objeto MIB no conjunto SNMP selecionado.
- **Exibir recente** - Número de períodos anteriores à data/hora atual a serem incluídos no relatório.

Monitoramento - Histórico de disponibilidade

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento - Histórico do tempo de funcionamento

A definição do relatório **Histórico de disponibilidade** gera um relatório gráfico que representa:

- Quando cada máquina gerenciada foi ligada.
- Quando cada máquina gerenciada foi conectada à rede.
- Todos os desligamentos anormais.

Passa o mouse sobre qualquer segmento no gráfico para apresentar uma dica de ferramenta que lê a hora exata de início e término desse segmento.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Exibir N dias de tempo de funcionamento e tempo on-line da máquina** - Número de dias anteriores à data atual a serem incluídos no relatório.
- **Exibir todas as horas no fuso horário local para cada agente** - Exibe eventos na hora local da máquina.
- **Exibir todos os horários no fuso horário do servidor do sistema:** exiba os eventos utilizando o horário do servidor da Kaseya.

Correção - Gerenciamento de correções

Centro de Informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Gerenciamento de correções

- Informações similares são fornecidas em *Gerenciamento de correções > Status da correção, Histórico da máquina, Atualização da máquina e Atualização da correção.*

A definição do relatório **Gerenciamento de correções** gera um relatório que lista o estado de correção de todas as IDs de máquinas selecionadas. Os relatórios podem ser filtrados por categoria de correção ou por número do artigo da base de conhecimentos. Os relatórios podem incluir correções recusadas por política de correções. Os relatórios incluem links para artigos KB.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Exibir opções

- **Gráfico de pizza de resumo de correção de máquina** - Exibe um gráfico de pizza com o número de máquinas que estejam com:
 - Sistemas totalmente corrigidos
 - 1 ou 2 correções ausentes
 - 3, 4 ou 5 correções ausentes
 - Mais de 5 correções ausentes
 - Nunca foram verificadas
- **Tabela resumo de correções por máquina** - Exibe uma tabela de resumo das correções da máquina.
- **Gráfico de barras de ocorrência de ausência de correções** - Exibe um gráfico de barras que ilustra quais correções estão ausentes na maioria das máquinas.
- **Tabela de correções ausentes** - Este é um relatório composto que mostra todas as correções ausentes em quaisquer máquinas no grupo selecionado. Essa tabela lista uma seção para cada correção ausente que exibe: ID da correção, número do artigo da base de conhecimentos e título da correção. Se **Show (Include machines missing each patch)** é selecionado, o relatórios lista cada ID de máquina em que falta a correção.
- **Tabela de correções instaladas** - Este é um relatório composto que mostra todas as correções instaladas em quaisquer máquinas no grupo selecionado. Essa tabela é basicamente o oposto

da seção **Tabela de correções ausentes**. Essa tabela lista uma seção para cada correção instalada que exibe: ID da correção, número do artigo da base de conhecimentos e título da correção. Se **Show (Include machines missing each patch)** é selecionado, o relatório lista cada ID de máquina com a correção instalada.

- **Status das correções de cada máquina** - Para cada ID de máquina, uma lista das correções instaladas e ausentes é exibida. As correções são agrupadas por aplicativo. Se **Show (include titles for each patch)** é selecionado, os títulos que descrevem as correções também são exibidos.
- **Correções ausentes em cada máquina** - Para cada ID de máquina, uma lista somente das correções ausentes é exibida. As correções são agrupadas por aplicativo. Se **Show (include titles for each patch)** é selecionado, os títulos que descrevem as correções também são exibidos.
- **Correções instaladas nos últimos <N> dias**: para cada ID de máquina, uma lista de correções que foram instaladas durante os últimos N dias é exibida, conforme especificado na caixa de texto. Se **Show (include titles for each patch)** é selecionado, os títulos que descrevem as correções também são exibidos.

Filtros

- **Números de artigos KB e/ou de boletins de segurança** - Insira uma lista delimitada por vírgulas dos números dos artigos KB e/ou dos boletins de segurança para gerar um relatório que lista somente as correções para esses números.
- **Filtro padrão** - Selecione os critérios do filtro para o relatório de correções
- **Mostrar correções recusadas pela política de aprovação de correções** – Por padrão, somente as correções ausentes que foram aprovadas para instalação são incluídas no relatório. Marque essa caixa para ignorar a **Política de Aprovação de Correções** (página 604) e incluir todas as correções aprovadas ou recusadas.

Policy Management - Status da política dos agentes

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Policy Management - Status da política dos agentes

- É exibido somente se o módulo complementar do **Policy Management** estiver instalado.

A definição do relatório do **Status da política dos agentes** gera um relatório do status da política. Por ser filtrado por:

- **Status de política do agente**
- **Tipo de objeto de política**
- **Status do objeto de política**

Policy Management - Informações da política e associação

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Policy Management - Informações da política e associação

- É exibido somente se o módulo complementar do **Policy Management** estiver instalado.

A definição do relatório de **Informações da política e associação** gera um relatório das políticas e associações. Por ser filtrado por:

- **Status da política**
- **Tipo de objeto de política**

Segurança - Configuração

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Segurança > Configuração

- É exibido apenas se o módulo de complemento do **SEgurança** estiver instalado.
- Informações similares são fornecidas em > Status da segurança, Visualizar logs e Visualizar ameaças.

Centro de Informações

A definição do relatório **Segurança - Configuração** gera relatórios para os seguintes tipos de dados de segurança mantidos pelo VSA.

- Tempo de Instalação
- Instalador
- Versão
- Data de Validade da Licença
- Perfil Associado
- Detalhes do Perfil
- Configurações do Alarme

Segurança - Segurança

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Segurança > Ameaças atuais

- É exibido apenas se o módulo de complemento do **SEgurança** estiver instalado.
- Informações similares são fornecidas em > *Status da segurança, Visualizar logs e Visualizar ameaças.*

A definição do relatório **Segurança - Ameaças atuais** gera relatórios para os seguintes tipos de dados de segurança mantidos pelo VSA.

- Resumo
- Sumário de Categorias de Ameaças
- Ameaças atuais

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias**: se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Segurança - Ameaças históricas

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Segurança > Ameaças históricas

- É exibido apenas se o módulo de complemento do **SEgurança** estiver instalado.
- Informações similares são fornecidas em > *Status da segurança, Visualizar logs e Visualizar ameaças.*

A definição do relatório **Segurança - Ameaças históricas** gera relatórios para os seguintes tipos de dados de segurança mantidos pelo VSA.

- Resumo
- Sumário de Categorias de Ameaças
- Ameaças atuais

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias**: se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Segurança - Log KES

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Segurança - log KES

- É exibido apenas se o módulo de complemento do **SEgurança** estiver instalado.
- **Agente** > **Logs do agente** (página 34) *exibe as entradas de logs por tipo de log e ID de máquina.*

A definição de relatório do Log KES gera um relatório das entradas de logs do Endpoint Security por ID de máquina.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Número de dias a serem consultados no registro*** - Número de dias anteriores à data/hora a serem incluídos no relatório.
- **Exibir entradas correspondentes à esta descrição (use * para caracteres curinga)** - Insira uma sequência para filtrar entradas pela descrição. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Ignorar as máquinas sem dados** - Marque essa caixa para exibir somente as IDs de máquinas que tenham dados que correspondam aos outros parâmetros do filtro.

Faturamento de serviços - Faturas emitidas vencidas

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Faturamento de serviços - Faturas emitidas vencidas

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Billing** estiver instalado.

A definição do relatório de **Faturas emitidas vencidas** gera um relatório que lista as faturas emitidas.

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Faturamento de serviços - Resumo de ordens de vendas

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Faturamento de serviços - Resumo de ordens de vendas

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Billing** estiver instalado.

A definição do relatório de **Resumo de ordens de vendas** gera um relatório resumido das ordens de vendas.

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Faturamento de serviços - Receita não faturada pelo cliente

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Faturamento de serviços - Receita não faturada pelo cliente

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Billing** estiver instalado.

A definição do relatório de **Receita não faturada pelo cliente** gera um relatório resumido ou detalhado de receitas não faturadas pelo cliente.

Parâmetros

- **Detalhado**
- **Resumo**

Faturamento de serviços - Receita não faturada por tipo de item

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Faturamento de serviços - Receita não faturada por tipo de item

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Billing** estiver instalado.

A definição do relatório **Receita não faturada por tipo de item** gera um relatório resumido ou detalhado de receitas não faturadas por tipo de item.

Parâmetros

- **Detalhado**
- **Resumo**

Faturamento de serviços - Resumo de ordens de trabalho

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Faturamento de serviços - Resumo de ordens de trabalho

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Billing** estiver instalado.

A definição do relatório **Resumo de ordens de trabalho** gera um relatório resumido das ordens de trabalho.

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias**: se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais**: se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Service Desk - Tickets personalizados

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Service Desk - Tickets personalizados

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Desk** estiver instalado.

A definição de relatório dos **Tickets personalizados** gera um relatório que exibe informações de resumo de tickets do **Service Desk** e detalhes dos tickets.

Configure a sua definição de relatório com os seguintes parâmetros.

Geral

- **Service Desk**
- **Filtro Notas / Resumo / Remetente** - Lista somente os tickets ou contagens de tickets que contenham esta sequência em qualquer nota, linha de resumo ou linha de informação do remetente Use * como caractere curinga.
- **Exibir todos os tickets** - Se marcado, lista todos os tickets individualmente.
- **Exibe notas com cada ticket** - Se marcado, exibe notas com cada ticket.
- **Ocultar notas ocultas** - Se marcado, oculta notas ocultas.
- **Exibir gráfico de status de ticket de cada admin** - Exibe um gráfico de barras de status de ticket separado para cada usuário, além de para os não atribuídos.
- **Exibe gráficos de pizza para cada coluna de dados da categoria dos tickets selecionada** - Assignee, Status, Priority, Category, Sub Category.

Intervalo de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Exibir todos os tickets abertos e tickets fechados nos últimos N dias:** se aplica somente se Last N Days for o tipo de intervalo de tempo selecionado.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se Fixed Range for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se Fixed Range for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Colunas

Os valores para todas as definições do service desk são exibidos nas listas suspensas. Selecione diversos itens usando Ctrl+Click e Shift+Click, salvo indicação em contrário.

- **Classificar coluna** - Selecione a coluna na qual classificar os tickets.
- **Direção de classificação:** Ascending, Descending.

Filtros

- **Filtro do cessionário** - Apenas um item pode ser selecionado.
- **Filtro de status**
- **Filtro de prioridade**
- **Filtro da categoria**
- **Filtro de subcategoria** - Exibe apenas subcategorias para categorias selecionadas no **Filtro de categoria**.

Service Desk - Metas de serviço

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Service Desk - Objetivos do serviço

- É exibido somente se o módulo complementar do Service Desk estiver instalado.

A definição de relatório dos **Objetivos do serviço** gera um relatório que exibe informações resumidas e detalhes de tickets relacionados aos cumprimentos dos objetivos do **Service Desk**.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se Last N Days for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se Fixed Range for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Centro de Informações

- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Incluir apenas tickets com metas** - Se marcado , apenas tickets com metas serão exibidos.
- **Selecionar relatório por tipo:** **Service Goals by Ticket, Ticket Number.**
- **Classificar coluna** - Selecione a coluna na qual classificar os tickets.
- **Direção de classificação:** **Ascending, Descending.**

Service Desk - Horas de serviço

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Service Desk - Horas de serviço

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Desk** estiver instalado.

A definição de relatório das **Horas de serviço** gera um relatório que exibe informações resumidas e detalhes de tickets relacionados às horas em funcionamento do **Service Desk**.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se **Last N Days** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Incluir apenas tickets com metas** - Se marcado , apenas tickets com metas serão exibidos.
- **Selecionar relatório por tipo:** **Service Hours by Ticket, Service Hours by Contributor, Service Hours by Organization.**
- **Classificar coluna** - Selecione a coluna na qual classificar os tickets.
- **Direção de classificação:** **Ascending, Descending.**

Service Desk - Tempos de serviço

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Service Desk - Tempos de serviço

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Desk** estiver instalado.

A definição de relatório dos **Tempos de serviço** gera um relatório de 12 meses, que começa com um mês e um ano específicos e exibe a quantidade de tickets que foram criados, fechados, resolvidos e que venceram dentro de períodos fixos.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Parâmetros

- **Mês** - Selecione um mês.
- **Ano** - Selecione um ano.
- **Exibir tickets criados** - Se marcado, exibirá os tickets criados.
- **Exibir tickets fechados** - Se marcado, exibirá os tickets fechados.
- **Exibir tickets resolvidos** - Se marcado, exibirá os tickets resolvidos.
- **Exibir tickets vencidos** - Se marcado, exibirá os tickets vencidos.
- **Exibir tabelas de detalhes da hora de serviço do ticket** - Se marcado, exibirá tabelas de detalhes dos tickets.

Service Desk - Volumes de serviço

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Service Desk - Volumes de serviço

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Desk** estiver instalado.

A definição do relatório de **volumes de serviço** gera um relatório de 12 meses, começando com um mês e um ano especificados, mostrando o número de tickets de cada mês que pertence a cada valor possível em uma coluna de tickets especificada.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Parâmetros

- **Agrupar por** - Seleciona a coluna pela qual agrupar.
- **Direção de classificação da coluna:** Ascending, Descending.
- **Mês** - Selecione um mês.
- **Ano** - Selecione um ano.
- **Exibe o gráfico Volumes de tickets** - Se marcado, exibe um gráfico de volumes de tickets.

Service Desk - Tickets

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Service Desk - Tickets

- É exibido somente se o módulo complementar do **Service Desk** estiver instalado.

A definição de relatório dos **Tickets** gera um relatório que exibe informações de resumo de tickets do **Service Desk** e detalhes dos tickets.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Exibir todos os tickets abertos e tickets fechados nos últimos N dias:** se aplica somente se **Last N Days** for o tipo de intervalo de tempo selecionado.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Filtro Notas / Resumo / Remetente** - Lista somente os tickets ou contagens de tickets que contenham esta sequência em qualquer nota, linha de resumo ou linha de informação do remetente Use * como caractere curinga.
- **Exibir todos os tickets** - Se marcado, lista todos os tickets individualmente.
- **Exibe notas com cada ticket** - Se marcado, exibe notas com cada ticket.
- **Ocultar notas ocultas** - Se marcado, oculta notas ocultas.
- **Classificar coluna** - Selecione a coluna na qual classificar os tickets.
- **Direção de classificação:** Ascending, Descending.
- **Exibir gráfico de status de ticket de cada admin** - Exibe um gráfico de barras de status de ticket separado para cada usuário, além de para os não atribuídos.
- **Exibe gráficos de pizza para cada coluna de dados da categoria dos tickets selecionada** - Assignee, Status, Priority, Category, Sub Category.

Filtros de coluna

Os valores para todas as definições do service desk são exibidos nas listas suspensas. Selecione diversos itens usando Ctrl+Click e Shift+Click, salvo indicação em contrário.

- **Filtro do cessionário** - Apenas um item pode ser selecionado.

- **Filtro de status**
- **Filtro de prioridade**
- **Filtro da categoria**
- **Filtro de subcategoria** - Exibe apenas subcategorias para categorias selecionadas no **Filtro de categoria**.

Software - Aplicativos de software alterados

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Software - Aplicativos de software alterados

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Adicionar/Remover (página 150).

A definição do relatório **Aplicativos de software alterados** gera um relatório com listas de aplicativos adicionados ou removidos das IDs de máquinas. Usa dados coletados da auditoria mais recente.

Nota: Este relatório era chamado de relatório **Software - Adicionar/Remover programas antes do lançamento do Kaseya 2**.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Adicionar/Remover filtro de item da lista** - Insira uma sequência para filtrar itens pelos respectivos nomes. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Listar IDs de máquinas que contêm cada aplicativo** - Se a opção estiver selecionada, a ID de máquina de cada programa adicionado/removido da máquina será listada.

Software - Aplicativos de software instalados

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Software - Aplicativos de software instalados

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Aplicativos instalados (página 149).

A definição do relatório **Aplicativos de software instalados** gera um relatório que exibe cada aplicativo encontrado em todas as máquinas. O número total de cópias exclusivas do aplicativo também é listado. Usa dados coletados da auditoria mais recente.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Filtro de aplicativos** - Filtra pelo nome do aplicativo (.exe do aplicativo).
- **Filtro de nome do produto** - Filtra pela sequência dos nomes dos produtos conforme fornecidos pelo fornecedor do software.
- **Filtro de descrição** - Filtra pela descrição dos softwares conforme fornecidas pelos respectivos fornecedores.
- **Filtro de fabricantes** - Filtra pelo nome do fornecedor do software.
- **Filtro de versão** - Filtra pelo número da versão do software.
- **Mostrar aplicativos não registrados** - Se a opção estiver selecionada, inclui os programas que não estejam no Registro. Os aplicativos registrados colocam uma chave App Paths no registro identificando a localização dos seus executáveis principais. A classificação desse valor é uma boa forma de separar os aplicativos principais de todos os aplicativos auxiliares e secundários.
- **Listar IDs de máquinas que contêm cada aplicativo** - Se a opção estiver selecionada, a ID de máquina de cada máquina instalada com o programa será listada.
- **Exibir coluna(s):** Application, Product, Description, Manufacturer, Version.
- **Classificar por:** Application, Product, Description, Manufacturer, Version.

Software - Licenças de software

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Software - Licenças de software

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Licenças de software (página 150).

A definição do relatório **Licenças de software** gera um relatório que lista o número de licenças de software encontradas em um grupo de máquinas. Esse relatório lista a quantidade total de licenças e de licenças exclusivas encontradas em todas as máquinas. Usa dados coletados da auditoria mais recente.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Mostrar fabricantes correspondentes** - Filtra pelo nome do fornecedor do software.
- **Mostrar títulos correspondentes** - Filtra pelo título do software.
- **Não listar IDs de máquina** - As IDs de máquina não serão listadas.
- **Listar IDs de máquina** - A ID de máquina de cada máquina instalada com o aplicativo será listada.
- **Listar IDs de máquina por código de licença** - Os códigos de licença e as chaves dos produtos instalados em cada máquina serão exibidas.

Software - Resumo de licenças de software

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Software - Licenças de software

- Informações similares são fornecidas em Auditoria > Licenças de software (página 150).

A definição do relatório **Licenças de software** gera uma tabela que resume as licenças em todas as máquinas em um grupo ou exibição. Usa dados coletados da auditoria mais recente. Esse relatório apresenta quatro tabelas de informações que resumem:

- **Servidores** - Lista todos os tipos de servidores encontrados e o número de máquinas que executam o SO desse servidor.
- **Estações de trabalho** - Lista todos os tipos de estações de trabalho encontradas e o número de máquinas que executam o SO dessa estação de trabalho.
- **Licenças do Microsoft Office** - Lista o número de máquinas com cada versão carregada do Microsoft Office.
- **Outros aplicativos** - Resume o número de máquinas com cada licença de aplicativo encontrada que não esteja contida nas 3 primeiras tabelas.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Mostrar fabricantes correspondentes** - Filtra pelo nome do fornecedor do software.
- **Mostrar títulos correspondentes** - Filtra pelo título do software.

Software - Sistemas operacionais

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Software - Sistemas operacionais

A definição do relatório **Sistemas operacionais** gera um gráfico de exibição composta de todos os sistemas operacionais encontrados em todas as IDs de máquinas.

Nota: Cada máquina reporta seu tipo e versão do sistema operacional a cada entrada. A auditoria não precisa ser concluída para obter as informações do sistema operacional. Portanto, o número de sistemas operacionais informado por esse relatório pode ser maior que o número de licenças informado desse sistema operacional se todas as máquinas não tiverem passado por auditoria.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

- **Exibir gráfico de pizza**
- **Exibir gráfico de barras**
- **Mostrar tabela**

Implementação de software - Status do perfil por máquina

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Implementação de software - Status do perfil por máquina

- É exibido somente se o módulo complementar do **Software Deployment and Update** estiver instalado.

A definição do relatório **Status do perfil por máquina** gera um relatório que mostra o status de conformidade das máquinas gerenciados pelo **Software Deployment and Update**.

- **Opções de exibição:** Detailed ou Summary

Implementação de software - Implementações recentes

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Implementação de software - Implementações recentes

- É exibido somente se o módulo complementar do **Software Deployment and Update** estiver instalado.

A definição do relatório **Implementação recentes** gera um relatório que lista as implementações recentes.

Intervalo de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Número de dias:** se aplica somente se Last N Days for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se Fixed Range for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se Fixed Range for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Implementação de software - Software instalado por máquina

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Implementação de software - Software instalado por máquina

- É exibido somente se o módulo complementar do **Software Deployment and Update** estiver instalado.

A definição do relatório **Software instalado por máquina** gera um relatório que mostra os títulos de softwares instalados nas máquinas gerenciadas pelo **Software Deployment and Update**.

- **Opções de exibição:** Detailed ou Summary

Implantação de software - Alterações da máquina

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Implementação de software - Alterações da máquina

- É exibido somente se o módulo complementar do **Software Deployment and Update** estiver instalado.

A definição do relatório **Alterações da máquina** gera um relatório que mostra as alterações de versões e títulos de softwares nas máquinas gerenciadas pelo **Software Deployment and Update**.

Parâmetros de comparação

- **Comparar com a própria varredura da linha de base da máquina:** exibe todas as alterações de software da máquina encontradas em cada máquina ao comparar as informações da varredura mais recente com as informações da varredura da linha de base.
- **Comparar com a ID da máquina selecionada:** exibe todas as alterações de software da máquina encontradas em cada máquina ao comparar as informações da varredura mais recente com a varredura de uma *ID de máquina selecionada*. Use essa função para identificar diferenças em um grupo de máquinas quando comparadas ao padrão para o grupo.

- **Utilizar varredura da linha de base:** habilitada se **Comparar a ID da máquina selecionada** estiver marcado. Se marcado, a varredura da linha de base da ID da máquina selecionada é utilizada para a comparação, em vez da varredura mais recente da ID da máquina selecionada.

Exibir opções

- **Mostrar atualizações:** máquinas com software atualizado.
- **Mostrar adições:** máquinas com software adicionado.
- **Mostrar remoções:** máquinas com software removido.
- **Mostrar sem alteração:** máquinas sem alterações de software.
- **Mostrar sem perfil:** máquinas sem perfil atribuído.

Tickets - Emissão de tickets personalizáveis

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Tickets > Emissão de tickets personalizáveis

- Informações similares são fornecidas em Emissão de tickets > Visualizar resumo (página 439).

A definição do relatório **Emissão de tickets personalizáveis** gera um relatório que lista todos os tickets do módulo **Tickets** atribuídos às organizações, aos grupos de máquinas, às máquinas, aos departamentos ou registros de pessoal selecionados.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o intervalo de tempo:** filtra por um tipo de intervalo de tempo fixo.
- **Exibir todos os tickets abertos e tickets fechados nos últimos N dias:** se aplica somente se **Last N Days** for o tipo de intervalo de tempo selecionado.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Exibir gráfico de status de ticket de cada admin** - Exibe um gráfico de barras de status de ticket separado para cada usuário, além de para os não atribuídos.
- **Exibir gráfico de pizza para cada categoria de ticket selecionado:** Assignee, Status, Category, Priority.
- **Exibir nenhum** - Não lista tickets individuais no relatório.
- **Exibir todos os tickets** - Lista todos os tickets individualmente.
- **Exibir todos os tickets com notas** - Lista todos os tickets, incluindo notas públicas e ocultas.
- **Exibir todos os tickets mas ocultar as notas ocultas** - Lista todos os tickets, incluindo notas públicas, mas oculta as notas ocultas.

Filtros

- **Campo Notas / Resumo / Remetente** - Insira uma sequência para filtrar tickets por seus campos de notas, linha de resumo ou remetente Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Filtro do destinatário:** filtra tickets por destinatário.
- **Classificar coluna** - Selecione a coluna na qual classificar os tickets.
- **Direção de classificação:** Ascending, Descending.
- **Status:** filtrar tickets por status.
- **Categoria:** filtrar tickets por categoria.
- **Prioridade:** filtrar tickets por prioridade.

Centro de Informações

- **Resolução:** filtrar tickets por resolução.
- **(Campos personalizados):** filtrar tickets por um ou mais campos personalizados.

Colunas

Selecionar as colunas de tickets incluídas no relatório. Todas as colunas são incluídas por padrão.

Tickets - Emissão de tickets

Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Tickets > Emissão de tickets

- Informações similares são fornecidas em Emissão de tickets > Visualizar resumo (página 439).

A definição do relatório **Tickets** gera um relatório que lista todos os módulos de **Tickets** atribuídos às empresas selecionadas, registros de grupos de máquinas, máquinas, departamentos ou equipe.

Configure o relatório usando estes parâmetros:

Seleção de tempo

- **Selecionar o tipo de intervalo de tempo** - Filtra por um tipo definido de intervalo de tempo.
- **Exibir todos os tickets abertos e tickets fechados nos últimos N dias:** se aplica somente se **Last N Days** for o tipo de intervalo de tempo selecionado.
- **Personalizar data e hora iniciais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.
- **Personalizar data e hora finais:** se aplica somente se **Fixed Range** for selecionado no tipo de intervalo de tempo.

Parâmetros

- **Exibir gráfico de status de ticket de cada admin** - Exibe um gráfico de barras de status de ticket separado para cada usuário, além de para os não atribuídos.
- **Exibir gráfico de pizza para cada categoria de ticket selecionado:** Assignee, Status, Category, Priority.
- **Filtro Notas / Resumo / Remetente** - Lista somente os tickets ou contagens de tickets que contenham esta sequência em qualquer nota, linha de resumo ou linha de informação do remetente Use * como caractere curinga.
- **Exibir nenhum** - Não lista tickets individuais no relatório.
- **Exibir todos os tickets** - Lista todos os tickets individualmente.
- **Exibir todos os tickets com notas** - Lista todos os tickets, incluindo notas públicas e ocultas.
- **Exibir todos os tickets mas ocultar as notas ocultas** - Lista todos os tickets, incluindo notas públicas, mas oculta as notas ocultas.
- **Campo Notas / Resumo / Remetente** - Insira uma sequência para filtrar tickets por seus campos de notas, linha de resumo ou remetente Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- Filtrar tickets por
 - **Atribuidor**
 - **Status**
 - **Categoria**
 - **Prioridade**
- **Classificar coluna** - Selecione a coluna na qual classificar os tickets.
- **Direção de classificação:** Ascending, Descending.

Rastreamento temporal - Resumo do registro de tempo

[Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Rastreamento temporal](#) > [Resumo do registro de tempo](#)

A definição do relatório [Resumo do registro de tempo](#) gera um relatório que lista o status de todos os registros de tempo para um intervalo de datas específico.

Configure a sua definição de relatório com os seguintes parâmetros.

Seleção de tempo

- [Personalizar data/hora inicial](#): a data inicial.
- [Personalizar data/hora final](#): a data final.

Parâmetros

- [Escolher tipo de grupo](#): agrupado por [Period](#) ou por [Status](#).
- [Lista do pessoal](#): o pessoal a incluir no relatório. A lista compreende todo o pessoal com registros de tempo que o seu escopo autoriza você a ver.

Nota: Para cada registro de funcionário e período, um quadro de horário é somente criado se, no mínimo, uma entrada de horário for adicionada ao quadro de horários.

Rastreamento temporal - Entradas do registro de tempo

[Centro de informações](#) > [Emissão de relatórios](#) > [Relatórios](#) > [Rastreamento temporal](#) > [Entradas do registro de tempo](#)

A definição do relatório [Entradas do registro de tempo](#) gera um relatório que lista todas as entradas do registro de tempo para um intervalo de datas específico.

Configure a sua definição de relatório com os seguintes parâmetros.

Seleção de tempo

- [Personalizar data/hora inicial](#): a data inicial.
- [Personalizar data/hora final](#): a data final.

Parâmetros

- [Lista do pessoal](#): o pessoal a incluir no relatório. A lista compreende todo o pessoal com registros de tempo que o seu escopo autoriza você a ver.

Painel de gerenciamento

[Centro de informações](#) > [Painel](#) > [Painel de gerenciamento](#)

A página [Painel de gerenciamento](#) mostra o status atual de todas as máquinas do agente que um usuário VSA está autorizado a ver. O painel compreende um conjunto de dashlets, com cada dashlet exibindo uma métrica única.

- Todos os dashlets do agente fornecem detalhes para exibir a lista de máquinas do agente individual naquele dashlet.
- Os painéis cumprem o escopo e filtragem de [ID de máquinas/ID de grupos](#) (*página 25*).

Os dashlets exibidos nesta página incluem:

- [Máquinas on-line](#)
- [Servidores on-line](#)
- [Servidores off-line](#)

- **Agentes com reinicialização pendente**
- **Agentes com correções ausentes e com política de correções**
- **Agentes fora de conformidade** com política atribuídas pelo **Policy Management**.
- **Agentes sem políticas** atribuídas pelo **Policy Management**.
- **Agentes suspensos**
- **Máquinas como pouco espaço em disco**
- **Agentes em grupo não nomeado**
- **Agentes com correções ausentes e sem política de correções**
- **10 principais máquinas com pouco espaço em disco**
- **Procedimento do agente com aprovação pendente**
- **Administradores conectados**

Ações

- Clique em qualquer dashlet para exibir uma lista de máquinas individuais e dispositivos naquele dashlet.

Visualizar painel

[Centro de informações](#) > [Painel](#) > [Visualizar painel](#)

A página [Exibir painel](#) oferece uma visão rápida do status total do sistema, realçando as IDs de máquinas e tarefas com as quais você precisa trabalhar primeiro. Os resultados exibidos pelo painel dependem do [Filtro de IDs de máquinas / grupos](#) (página 600). É possível gerenciar [tarefas](#) e enviar [mensagens](#) a outros usuários usando o painel. Personalize a exibição do painel em [Centro de informações > Painel de layout](#) (página 231).

Status do agente

Resume o status on-line de todas as IDs de máquinas que correspondam ao filtro de IDs de máquinas / grupos atual. Dá a você uma contagem rápida de quantas máquinas estão **on-line**, têm **usuários conectados** nelas, estiveram off-line por **menos de 30 dias** e off-line por **mais de 30 dias**, e o **número total de agentes** que correspondem ao filtro ID de grupo/ID da máquina atual.

Status da correção

Usa um gráfico de pizza para realçar as máquinas com correções ausentes e que correspondam ao filtro de IDs de máquinas / grupos atual. O gráfico é exibido com ou sem a aplicação de uma política de correções.

- Clique no botão [Usar política](#) para aplicar a [Política de correções](#) (página 604) durante a geração do gráfico de pizza.

Nota: A Política de correções incorre em uma penalidade significativa de desempenho. Se houver várias IDs de máquinas, esse gráfico de pizza demorará muito tempo para ser gerado se a política de correções estiver sendo usada.

- Clique no botão [Ocultar política](#) para gerar o gráfico de pizza sem a política de correções. Isso exibirá todas as correções ausentes incluindo aquelas negadas pela política de correções.
- Clique em qualquer segmento da pizza para abrir uma subjanela que lista todas as IDs de máquinas que o compõem.

Sistemas operacionais

Usa um gráfico de pizza que exhibe a combinação de sistemas operacionais em uso das máquinas que correspondam ao filtro de IDs de máquinas / grupos atual. Clique em qualquer segmento da pizza para abrir uma subjanela que lista todas as IDs de máquinas que o compõem.

Tickets

Lista os tickets recentes emitidos em relação às IDs de máquinas que correspondam ao filtro de IDs de máquinas / grupos atual. Aplicável somente ao módulo [Emissão de tickets](#).

Status do sistema

Identifica o número de usuários atuais e total do VSA e de usuários do [Acesso ao portal](#) (página 73). Também exhibe o tamanho do banco de dados, o tamanho do banco de dados por conta de máquina e a data do último backup.

Tarefas

Use essa seção para criar, editar e monitorar tarefas que você ou outros usuários precisam executar. Uma janela pop-up o alertará quando novas tarefas criadas para você forem adicionadas à sua lista de tarefas. Pop-ups adicionais ocorrerão quando a tarefa tornar-se vencida. Você pode fazer com que o sistema o avise sobre uma tarefa atrasada novamente clicando no botão [Adiar](#) quando a caixa de diálogo Lembrete de tarefa for exibida. Você pode limpar todas as mensagens de notificações de tarefas pendentes ao clicar no botão [Limpar som](#) na página Sistema > [Preferências](#) (página 386).

Mensagens

Utilize esta seção para enviar mensagens a outros usuários do VSA. Outros usuários do VSA veem as mensagens como janelas pop-up. As mensagens recebidas são listadas na parte inferior desse painel.

Nota: Envie mensagens para os usuários da máquina em [Controle remoto](#) > [Enviar mensagem](#) (página 372).

Layout do painel

[Centro de informações](#) > [Painel](#) > [Layout](#)

A página [Layout do painel](#) exhibe/oculta cada seção da página [Exibir painel](#) (página 230) e define a ordem de exibição, do topo para baixo. Marque a caixa ao lado de um item para exhibi-lo.

Dois itens têm controles de personalização adicionais: [Tickets](#) e [Mensagens](#). Ambos exibem dados que dependem da hora. Para facilitar a distinção entre itens novos e velhos, é possível especificar cores de realce diferentes nas linhas de dados dependendo de quando o item de dados foi gerado.

Recomendação

- Realce os tickets e mensagens mais recentes em vermelho. Todos os tickets e mensagens criados nos últimos N dias são **realçados em vermelho**.
- Realce os próximos tickets e mensagens mais recentes em amarelo. Todos os tickets e mensagens mais antigos que a data realçada em vermelho, mas mais recentes que o número inserido são **realçados em amarelo**.
- Desative o realce definindo o número de dias em zero.

Capítulo 7

Monitor

Neste capítulo

Visão geral do monitor.....	234
Termos e conceitos de monitores	237
Lista de painéis.....	240
Configurações do painel.....	248
Resumo de alarmes	249
Alarmes suspensos	251
Contador ao-vivo	252
Listas do monitor	253
Atualizar listas por varredura.....	254
Conjuntos de monitores.....	256
Conjuntos SNMP	264
Alertas	271
Alertas de Log de Eventos	303
Alerta de Traps SNMP.....	310
Atribuir monitoramento	313
Registro do monitor	319
Verificação do sistema	322
Atribuir SNPM.....	325
Registro SNMP.....	334
Definir valores SNPM	336
Definir tipo SNMP	337
Resumo do analisador.....	338
Analisador de registro.....	342
Atribuir conjuntos de analisadores	348
Visualização de Entradas do Monitoramento de Registros	353

Visão geral do monitor

Monitor

O módulo **Monitoramento** no **Virtual System Administrator™** fornece seis métodos para monitorar máquinas e arquivos de logs:

- **Alertas:** monitora eventos nas máquinas do *agente*.
- **Alertas de log de eventos:** monitora eventos nos logs de eventos das máquinas do *agente*.
- **Conjuntos de monitores:** monitora o estado de desempenho nas máquinas do *agente*.
- **Conjuntos SNMP:** monitora o estado de desempenho nos *dispositivos sem agente*.
- **Verificação do sistema:** monitora eventos em máquinas *sem agente*.
- **Monitoramento de Registros** - Monitora eventos nos *arquivos de registro*.

É possível monitorar a integridade das máquinas gerenciadas e dispositivos SNMP em tempo real e ser notificado imediatamente se algum problema surgir. Quando os alarmes programáveis são acionados, o **Monitor** executa notificações por e-mail, procedimentos e emissão de tickets para problemas e alterações de estado, como:

- Quando um servidor ou computador desktop crítico ficar off-line.
- Quando um usuário da máquina desativar o controle remoto.
- Quando um aplicativo for adicionado ou removido.
- Quando houver alterações na configuração do hardware.
- Quando o computador estiver com pouco espaço em disco.
- Quando for gerado um evento específico ou qualquer entrada no Registro de eventos.
- Quando ocorrer violação em qualquer política de proteção.
- Quando houver falha na execução de um procedimento do agente.
- Quando um aplicativo não aprovado tentar acessar a rede.
- Quando um aplicativo não aprovado tentar acessar um arquivo protegido.
- Quando surgir um novo dispositivo na rede local.
- Quando um registro externo gravar uma entrada específica.

Além de gerar notificação de alerta quando as **entradas no log de eventos** são geradas, as entradas no log de eventos coletadas de suas máquinas gerenciadas são armazenadas no VSA. Os dados do registro de eventos estão sempre disponíveis, mesmo se a máquina gerenciada ficar off-line ou apresentar falha de hardware. Os dados do log de eventos são apresentados em um formulário conciso e familiar utilizando a página Agente > **Logs do agente** (*página 34*), assim como Centro de informações > Emissão de relatórios > Centro de informações de relatórios > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs.

Nota: Você pode fazer download do PDF **Configuração do monitoramento**

(http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_monitoringconfiguration70.pdf#zoom=70&navpanes=0) no primeiro tópico da assistência on-line ao usuário.

Nota: Você pode fazer download do PDF **Como configurar analisadores de logs passo a passo**

(http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_logparsers70.pdf#zoom=70&navpanes=0) no primeiro tópico da assistência on-line ao usuário.

Nota: **Kaseya Monitor™ Service** (<http://www.kaseya.com/services/it-services.aspx>) estende o monitoramento além do horário de expediente. Por meio da terceirização do gerenciamento e monitoramento de sistemas durante as horas fora do expediente, os MSPs podem oferecer aos clientes monitoramento constante 24/7/365.

Nota: Qualquer agente usado para monitoramento deve ser atualizado por meio da página [Agente > Atualizar agente](#) (página 79).

Função	Descrição
Lista de painéis (página 240)	Fornecer várias visualizações de monitoramento.
Configurações do painel (página 248)	Os usuários podem personalizar a página Lista de Painéis.
Resumo de alarmes (página 249)	Lista os alarmes das máquinas monitoradas.
Alarmes suspensos (página 251)	Suspende as notificações de alarme das IDs de máquina específicas.
Contador ao-vivo (página 252)	Exibe os dados do contador de desempenho ao vivo de uma ID de máquina selecionada.
Listas do monitor (página 253)	Configura os objetos da lista de monitores a monitorar.
Atualizar listas por varredura (página 254)	Verifica as máquinas para encontrar contadores e serviços.
Conjuntos de monitores (página 256)	Configura os conjuntos de monitores.
Conjuntos SNMP (página 264)	Configura os conjuntos de monitores SNMP.
Adicionar objeto SNMP (página 269)	Gerencia os objetos MIB SNMP.
Alertas (página 271)	Configura os alertas do monitor para as máquinas.
Alertas de Log de Eventos (página 303)	Aciona um alerta para uma entrada no log de eventos.
Alerta de Traps SNMP (página 310)	Configura alertas para as entradas do registro de eventos de interceptação SNMP nas máquinas gerenciadas selecionadas.
Atribuir monitoramento (página 313)	Atribui, remove e gerencia alarmes de conjuntos de monitores nas máquinas.
Registro do monitor (página 319)	Exibe dados de registro do monitor no formato de gráficos e tabelas.
Verificação do sistema (página 322)	Atribui, remove e gerencia alarmes de verificações do sistema nas máquinas.
Atribuir SNMP (página 325)	Atribui, remove e gerencia alarmes de conjuntos de monitores SNMP nos dispositivos.
Registro SNMP (página 334)	Exibe dados de registro SNMP no formato de gráficos e tabelas.
Definir valores SNMP (página 336)	Define valores SNMP no dispositivo especificado.
Definir tipo SNMP (página 337)	Atribui tipos SNMP a dispositivos SNMP.
Resumo do analisador (página 338)	Define alertas para os conjuntos de analisadores e copia atribuições do conjunto de analisadores a várias IDs de máquina.
Analisador de registro (página 342)	Define analisadores de registros e os atribui às IDs de máquina.

Monitor

Atribuir conjuntos de analisadores *(página 348)* Cria e atribui conjuntos de analisadores às IDs de máquina e cria alertas nas atribuições do conjunto de analisadores.

Termos e conceitos de monitores

Os mesmos termos e conceitos do gerenciamento de alertas se aplicam a todos os métodos de monitoramento.

Alertas e alarmes

- **Alertas** - Um alerta é criado quando o desempenho de uma máquina ou dispositivo corresponda a critérios ou "condições de alerta" predefinidos.
- **Alarmes:** *alarmes* são uma maneira gráfica de notificar o usuário sobre a ocorrência de um *alerta*. Em muitas exibições gráficas do VSA, quando um alerta existe, o VSA exibe, por padrão, um ícone de luz vermelha de tráfego . Se não há alertas, um ícone de luz verde de tráfego  é exibido. Esses ícones podem ser personalizados.
- **Loggs:** dois logs se distinguem entre alertas e alarmes.
 - **Log de alarmes:** acompanha qualquer *alarme que foi criado por um alerta*.
 - **Log de ações dos monitores:** acompanha qualquer *alerta que foi criado*, se um alarme ou qualquer outra ação tiver sido tomada ou não em resposta para aquele alerta.

Ações

Criar um alarme representa somente um *tipo de ação* que pode ser tomada quando um alerta ocorrer. Dois outros tipos de ações são notificações, que podem ser **enviar um e-mail** ou **criar um ticket**. Um quarto tipo de ação é **executar um procedimento do agente** para responder automaticamente ao alerta. Estes quatro tipos de ações são denominados **Código ATSE**. Se atribuído a uma ID de máquina, ID de grupo ou a um dispositivo SNMP, o código ATSE indica quais tipos de ações serão tomadas para o alerta definido.

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Nenhuma das ações ATSE são necessárias. Tanto a ação de alerta quanto a ação ATSE, não incluindo ações, são reportadas no Centro de informações > Monitor - Relatório do **Log de ações do monitor** (página 214).

Tipos de alertas

Os tipos de alertas incluem:

- Discovery > **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>)
- Backup > Alertas de backup
- Monitor > **Alertas** (página 271): estes são alertas "fixos" especializados que estão prontos para serem aplicados a uma máquina.
- Monitor > **Atribuir monitoramento** (página 313)
- Monitor > **Alerta de intercepções SNMP** (página 310)
- Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325)
- Monitor > **Verificações do sistema** (página 322)
- Monitor > **Resumo do analisador** (página 338)
- Monitor > **Atribuir conjuntos de analisadores** (página 348)
- Gerenciamento de correções > Alertas de correções
- Controle remoto > Alertas fora do local
- Segurança > Aplicar conjuntos de alarmes

Outros módulos complementares têm alertas que não estão enumerados aqui.

Monitor

Seis métodos de monitoramento

Cada um dos seis métodos de monitoramento no **Virtual System Administrator™** baseia-se *no evento* ou *no estado*.

- Baseado em eventos
 - **Alertas**: monitora eventos nas máquinas do *agente*
 - **Alertas de log de eventos**: monitora eventos nos logs de eventos das máquinas *instaladas no agente*
 - **Verificação do sistema**: monitora eventos em máquinas *sem agente*
 - **Monitoramento de Registros** - Monitora eventos nos *arquivos de registro*.
- Baseado em estado
 - **Conjuntos de monitores**: monitora o estado de desempenho nas máquinas do *agente*
 - **Conjuntos SNMP**: monitora o estado de desempenho nos *dispositivos sem agente*

Alertas baseados em eventos

Alertas (página 271), **Verificação do sistema** (página 322), Alertas do log de eventos e **Monitoramento de logs** (página 342) representam **alertas baseados em eventos** que ocorrem possivelmente uma única vez. Por exemplo, um backup pode falhar. Mesmo que o backup seja posteriormente bem-sucedido, a falha do backup é um evento histórico no log do alarme. Se um alarme é criado para este tipo de evento, o *alarme permanece "aberto" no log do alarme mesmo que a condição do alerta se recupere*. Normalmente, você utiliza a página **Resumo de alarmes** (página 249) para revisar alarmes criados por alertas baseados em eventos. Quando o problema é resolvido, você "fecha" o alarme.

Alertas baseados em eventos são normalmente mais fáceis de configurar, já que as possibilidades são reduzidas a um ou mais eventos que aconteceram ou não dentro de um período específico.

Alertas baseados no estado

Processos, serviços e contadores do conjunto de monitores (página 256) e objetos do **conjunto SNMP** (página 264) estão atualmente dentro ou fora do intervalo do estado esperado deles e são exibidos como ícones de alarme verde ou vermelho de forma *dinâmica* nos dashlets de monitoramento. Estes são conhecidos como **alertas baseados no estado**.

- *Se uma condição de alerta existe atualmente, os dashlets do monitor (página 240) exibem um ícone de alarme vermelho.*
- *Se uma condição de alerta não existe atualmente, os dashlets do monitor exibem um ícone de alarme verde.*

Se você criar um alarme para alertas baseados no estado, eles criarão entradas de alarme no log de alarmes do mesmo modo que alarmes baseados em eventos, que você, então, pode escolher fechar. Porém, como alertas baseados no estado normalmente entram e saem de uma condição de alerta dinamicamente, você deve evitar criar um alarme sempre que isso acontecer. Em vez disso, utilize o dashlet **Status de rede** (página 244) para identificar o *status atual* de alertas baseados no estado. Após o problema ter sido corrigido na máquina ou dispositivo, o status do alerta retorna automaticamente a um ícone verde. Você não precisa "fechar" manualmente o alerta neste dashlet.

Nota: Se você decidir criar alarmes tradicionais para conjuntos de monitores e alertas off-line de modo específico, estes dois tipos de alertas poderão ser fechados automaticamente quando se recuperarem. Veja a caixa de seleção **Permitir encerramento automático de alarmes e tickets** na página **Sistema > Configurar** (página 412).

Os alarmes baseados em estado geralmente requerem mais trabalho na configuração que os alarmes baseados em eventos porque o objetivo é medir o nível do desempenho em vez de indicar a falha.

Painéis e dashlets

A página **Lista de painéis** é o principal método do VSA de exibir visualmente dados de monitoramento,

incluindo alertas e alarmes. A página [Lista de Painéis](#) mantém janelas de monitoramento configuráveis denominadas [Visualizações de Painel](#). Cada painel contém um ou mais painéis de dados de monitoramento denominados [Painéis](#). Cada usuário do VSA pode criar seus próprios painéis personalizados. Os tipos de dashlets incluem:

- [Lista de Alarmes](#) (página 242)
- [Status da Rede de Alarmes](#) (página 242)
- [Rotor de alarmes](#) (página 244)
- [Registrador de alarmes](#) (página 244)
- [Status da rede](#) (página 244)
- [Status do grupo de alarmes](#) (página 245)
- [Status do conjunto de monitores](#) (página 245)
- [Status do Monitor](#) (página 247)
- [Máquinas on-line](#) (página 248)
- [N Principais - Gráfico de Alarmes do Monitor](#) (página 248)

Como revisar alarmes

Todas as condições de alertas que tenham a caixa de seleção [Criar alarme](#) marcada — tanto alarmes baseados em eventos quanto alarmes baseados em estado — são registrados no [log de alarmes](#). Um alarme listado no log de alarmes não representa o *status atual* de uma máquina ou dispositivo, pelo contrário, ele é um *registro* de um alarme que ocorreu *no passado*. Um log de alarmes permanece Open até que você o fecha.

Os alarmes criados podem ser revistos, [Closed](#) ou [excluídos...](#) em:

- Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249)
- Monitor > Lista de painéis > qualquer [Janela de resumo de alarmes](#) (página 242) dentro de um dashlet
- Agente > Logs de agentes > [Log de alarmes](#) (página 34)
- [Live Connect](#) (página 376) > Dados de agentes > Logs de agentes > Log de alarmes

Os alarmes criados também podem ser examinados usando:

- Monitor > Lista de painéis > [Lista de alarmes](#) (página 242)
- Monitor > Lista de painéis > [Status da rede de alarmes](#) (página 242)
- Monitor > Lista de painéis > [Rotor de alarmes](#) (página 244)
- Monitor > Lista de painéis > [Registrador de alarmes](#) (página 244)
- Monitor > Lista de painéis > [Status de alarmes do grupo](#) (página 244)
- Monitor > Lista de painéis > [Status dos conjuntos de monitores](#) (página 245)
- Monitor > Lista de painéis > [Status de monitores](#) (página 247)
- Monitor > Lista de painéis > [Principais N - Contagem de alarmes de monitores](#) (página 247)
- Monitor > Lista de painéis > [KES Status](#) (página 248)
- Monitor > Lista de painéis > [KES Ameaças](#) (página 248)
- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento > Logs > Log de alarmes
- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitoramento > Log de ações do monitor

Como verificar o desempenho (com ou sem a criação de alarmes)

Você pode verificar o *status atual* dos resultados de desempenho dos conjuntos de monitores e conjuntos SNMP, *com ou sem a criação de alarmes*, em:

- Monitor > [Contador ao vivo](#) (página 252)
- Monitor > [Log de monitores](#) (página 319)
- Monitor > [Log SNMP](#) (página 334)
- Monitor > Painel > [Status de rede](#) (página 244)

Monitor

- Monitor > Painel > [Status de alarmes do grupo](#) (página 245)
- Monitor > Painel > [Status do conjunto de monitoramento](#) (página 245)
- Centro de informações > [Emissão de relatórios](#) (página 156) > Relatórios > Monitoramento > Logs

Suspender Alarmes

O acionamento de alarmes pode ser suspenso. A página [Suspender Alarmes](#) suprime **alarmes** (página 607) por períodos especificados, como períodos recorrentes. Isso permite que a atividade de atualização e manutenção ocorra sem gerar alarmes. Quando os alarmes estão suspensos para uma ID de máquina, *o agente ainda coleta dados, mas não gera alarmes correspondentes.*

Alarmes do grupo

Os alarmes para alertas, alertas do log de eventos, verificação do sistema e monitoramento de logs são automaticamente atribuídos à categoria **alarme do grupo**. Se um alarme é criado, o alarme do grupo ao qual ele pertence é acionado também. As categorias de alarmes de grupos dos conjuntos de monitores e conjuntos SNMP são atribuídas manualmente quando os conjuntos são definidos. Os alarmes dos grupos são exibidos no dashlet [Status do alarme do grupo](#) (página 245) da página Monitor > [Lista de painéis](#). Você pode criar novos grupos utilizando a guia [Nomes da colunas dos alarmes dos grupos](#) em Monitor > [Listas de monitores](#) (página 253). Nomes das colunas de alarmes de grupo são atribuídos aos conjuntos de monitores usando [Definir Conjunto de Monitores](#) (página 258).

Lista de painéis

Centro de informações > Painel > Lista de painéis

Monitor > Painel > Lista de painéis

- Informações similares são fornecidas em Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249) e Centro de informações > [Emissão de relatórios](#) > Relatórios > [Resumo do alarme do monitor](#) (página 214).

A página [Lista de painéis](#) é o principal método do VSA de exibir visualmente dados de monitoramento, incluindo alertas e alarmes. A página [Lista de Painéis](#) mantém janelas de monitoramento configuráveis denominadas [Visualizações de Painel](#). Cada painel contém um ou mais painéis de dados de monitoramento denominados **Painéis**. Cada usuário do VSA pode criar seus próprios painéis personalizados.

Adição de painéis e respectivas visualizações

Para adicionar um novo painel:

1. Clique em  para criar uma nova [Visualização de Painel](#). O novo painel será exibido em uma janela pop-up.
2. Insira um **Título** e **Descrição** para o novo painel.
3. Clique na guia [Adicionar Painéis](#). Um painel lateral exibirá a lista de painéis. As opções são:
 - [Lista de Alarmes](#) (página 242)
 - [Status da Rede de Alarmes](#) (página 242)
 - [Rotor de alarmes](#) (página 244)
 - [Registrador de alarmes](#) (página 244)
 - [Status da rede](#) (página 244)
 - [Status do grupo de alarmes](#) (página 245)
 - [Status do conjunto de monitores](#) (página 245)
 - [Status do Monitor](#) (página 247)
 - [Máquinas on-line](#) (página 248)
 - [N Principais - Gráfico de Alarmes do Monitor](#) (página 248)

- **KES Status** (página 248)
 - **KES Ameaças** (página 248)
4. Marque as caixas que desejar e clique no botão **Adicionar**. O painel lateral se fechará e os **Painéis** serão exibidos em **Visualização de Painel**.
 5. Mover e redimensionar os **Painéis** na **Visualização de Painel**.
 6. Clique na guia **Excluir** para excluir painéis já exibidos na **Visualização de Painel**.
 7. Clique em  para salvar a **Visualização do Painel**. Clique em  para salvar a **Visualização do Painel** usando título e descrição diferentes.
 8. Clique em **Compartilhar** para compartilhar essa **Visualização de Painel** com outros usuários, funções de usuário ou para torná-la pública para que todos os usuários possam usar e editá-la.

Configuração das opções do painel

Você pode dimensionar e posicionar cada painel na **Visualização de Painel**. Você também pode acessar opções adicionais de configuração para cada painel clicando no ícone Configurar  localizado no canto superior esquerdo do painel. As opções de configuração comuns são:

- **Exibir Barra de Título** - Se a opção estiver selecionada, o painel será exibido com uma barra de título.
- **Título** - Especifica o título do painel.
- **Taxa de Atualização** - Especifica a frequência de atualização dos dados no painel.
- **Máquina** - Filtra o painel por ID de máquina. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros.
- **Grupo de máquinas**: filtra os dashlets por ID de grupos. Selecione <All Groups> para ver todos os grupos que você está autorizado a ver.

Nota: Os painéis não são afetados pelo filtro grupo de máquinas/ID de máquinas *principal* (página 599) na parte superior da página do VSA.

Adicionar Painel

Clique em  para criar um novo painel. O novo painel será exibido em uma janela pop-up.

Título

Insira um título para o painel e clique no ícone de filtro  para filtrar a lista de painéis na área de paginação. Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros. Insira um título diferente para renomear esse painel

Meus painéis

Se a opção estiver selecionada, somente os painéis dos quais você é proprietário serão exibidos.

Visualizar

Exibe os ícones de visualização disponíveis para cada painel.

-  - Clique para exibir esse painel.
-  - Clique para configurar esse painel.
-  - Clique para excluir esse painel.

Proprietário

O proprietário do painel.

Monitor

Título

O nome do painel.

Descrição

Descrição do painel.

Carregar na inicialização

Se a opção estiver selecionada, esse painel será exibido quando o usuário se conectar. As opções se aplicam somente aos usuários conectados.

Lista de Alarmes

Painel > Lista de painéis > Lista de alarmes

O dashlet [Lista de alarmes](#) exibe todos os alarmes para todas as IDs de máquinas que correspondam ao filtro ID do grupo/ID da máquina do dashlet. A exibição lista primeiro os alarmes mais recentes.

Status da Rede de Alarmes

Painel > Lista de painéis > Status da rede de alarmes

Inicialmente, o painel [Status da Rede de Alarmes](#) exibe cada grupo de máquinas em um ícone. Você pode clicar em qualquer ícone do grupo para exibir as máquinas que fazem parte do mesmo. Mesmo que a máquina tenha somente um alarme `Open`, o ícone para aquela máquina exibirá um ponto de exclamação vermelho. Clique em qualquer ícone da máquina para exibir uma [Janela de resumo do alarme](#) (página 242) de alarmes `Open` para aquela máquina.

Janela Resumo de alarmes

Painel > Lista de painéis > Status da rede de alarmes

Painel > Lista de painéis > Status de alarmes do grupo

Painel > Lista de painéis > Status do conjunto de monitores

A janela [Resumo de Alarmes](#) é exibida como uma lista filtrada dos registros de alarme. A filtragem dependerá de como você tiver acessado a janela. Um alarme listado no log de alarmes não representa o *status atual* de uma máquina ou dispositivo, pelo contrário, ele é um *registro* de um alarme que ocorreu *no passado*. Um log de alarmes permanece `Open` até que você o feche.

Nota: Dentro de um dashlet, a janela [Resumo do alarme](#) exibe *somente registros de logs de alarmes* `Open`. Se você tentar filtrar alarmes utilizando o status `Closed` dentro de um dashlet, o dashlet redefinirá sua seleção para `Open`. O fechamento de um alarme faz com que ele desapareça da lista de resumo de alarmes desse painel. Você pode revistar tanto alarmes `Open` quanto `Closed` utilizando a página [Resumo do alarme](#) (página 249).

Filtragem de alarmes

Selecione ou insira valores em um ou mais desses campos do [Filtro de Alarme](#). A filtragem entra em vigor assim que um valor é selecionado ou inserido.

- **ID de Alarme** - Uma ID de alarme específica.
- **Tipo de monitor:** `Counter`, `Process`, `Service`, `SNMP`, `Alert`, `System Check`, `Security` ou `Log Monitoring`.
- **Estado do alarme:** `Open` ou `Closed`. Você somente pode selecionar o status `Open` para um alarme listado em um painel [Janela de resumo do alarme](#).
- **Tipo do alarme:** `Alarm` ou `Trending`.

- **Texto do Alarme** - Texto contido no alarme. Coloque o texto entre asteriscos, por exemplo:
memory
- **Contagem de filtros de alarme** - Número de alarmes exibidos usando os critérios de filtro atuais.

Fechamento de alarmes

Há duas formas de fechar registros de alarmes:

- Clique no link **Open** na coluna **Estado** da janela **Resumo do alarme**.

Ou:

1. Defina a lista suspensa **Estado do alarme** para **Closed**.
2. Selecione um ou mais alarmes listados na área de paginação.
3. Clique no botão **Atualizar**.

Exclusão de alarmes

1. Selecione um ou mais alarmes listados na área de paginação.
2. Clique no botão **Excluir...**

Adição de notas

1. Insira uma nota no campo **Notas**.
2. Selecione um ou mais alarmes listados na área de paginação.
3. Clique no botão **Atualizar**.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

ID do Alarme

Lista IDs geradas pelo sistema e exclusivas para cada alarme. O ícone Expandir  pode ser clicado para exibir informações específicas do alarme.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (*página 17*) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (*página 600*) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (*página 25*) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (*página 403*). Cada painel exibe todos os grupos de máquinas e IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*.

Monitor

Data do alarme

Data e hora em que o alarme foi criado.

Tipo

Tipo do objeto do monitor: Counter, Process, Service, SNMP, Alert, System Check, Security e Log Monitoring.

Ticket

Se um ticket tiver sido gerado para um alarme, uma **ID de Ticket** será exibida. Clicar neste link exibe o ticket na página Emissão de tickets > **Visualizar ticket** (página 441). Se nenhum ticket tiver sido gerado para um alarme, o link **Novo Ticket...** será exibido. Clique nesse link para criar um ticket para esse alarme.

Nome

Nome do objeto do monitoramento.

Rotor de alarmes

[Painel](#) > [Lista de painéis](#) > [Rotor de alarmes](#)

O painel **Rotor de Alarmes** exibe os alarmes atuais que ocorreram nos últimos 10 minutos. Cada alarme é exibido individual e alternadamente por 10 segundos. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*.

Registrador de alarmes

[Painel](#) > [Lista de painéis](#) > [Registrador de alarmes](#)

O painel **Registrador de Alarmes** exibe os alarmes atuais que ocorreram em um período determinado. Cada alarme é exibido individualmente, como uma "fita registradora," por 10 segundos. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*.

Status da rede

[Painel](#) > [Lista de painéis](#) > [Status da rede](#)

O painel **Status da Rede** é específico para máquinas com *conjuntos de monitores* atribuídos ou dispositivos com *conjuntos SNMP* atribuídos. Esse painel exibe todos os grupos de máquinas e IDs de máquinas que correspondam ao filtro exclusivo de IDs de máquinas/grupo do *painel*.

A importância desse painel é que você pode ver o *estado atual* dos conjuntos de monitores em máquinas ou conjuntos SNMP em dispositivos *dinamicamente*.

Inicialmente, o painel **Status da Rede** exibe cada grupo de máquinas como um ícone. Você pode clicar em qualquer ícone do grupo para exibir as máquinas e dispositivos SNMP nesse grupo. Se um conjunto de monitores individual ou conjunto SNMP estiver em estado de alarme, o ícone dessa máquina ou dispositivo exibirá um ponto de exclamação vermelho. Clique em qualquer ícone de máquina ou dispositivo para exibir uma lista de alarmes do conjunto de monitores ou do conjunto SNMP que estejam *atualmente* fora dos limites de alarme. Os alarmes dessa lista são automaticamente removidos quando o conjunto de monitores ou conjunto SNMP retorna ao estado de "nenhum alarme".

Descartado

É possível forçar manualmente um alarme para que retorne ao estado de "nenhum alarme" clicando no link **Descartar** desse alarme. O estado de "alarme" reaparecerá se o conjunto de monitores ou conjunto SNMP cruzar o limite de alarme novamente. O tempo da reaparição depende dos critérios de intervalo dos alarmes definidos para o conjunto de monitores ou conjunto SNMP.

Nota: Ignorar o *estado* de um alarme não deve ser confundido com o status Open ou Closed de um *registro* de alarme inserido no log de alarmes, que é exibido, por exemplo, utilizando a *Janela de resumo de alarmes* (página 242). As entradas no log de alarmes podem permanecer Open indefinidamente, muito depois que o estado do alarme retornar ao estado "sem alarme".

Status do grupo de alarmes

Painel > Lista de painéis > Status de alarmes do grupo

O painel **Status dos Alarmes do Grupo** resume o status dos alarmes de todas as categorias de **alarmes do grupo** (página 591), em todas as IDs de máquina correspondentes ao filtro exclusivo IDs de máquina/grupo do *painel*. Os alarmes para alertas, alertas do log de eventos, verificação do sistema e monitoramento de logs são automaticamente atribuídos à categoria **alarme do grupo**. Se um alarme é criado, o alarme do grupo ao qual ele pertence é acionado também. As categorias de alarmes de grupos dos conjuntos de monitores e conjuntos SNMP são atribuídas manualmente quando os conjuntos são definidos. Os alarmes dos grupos são exibidos no dashlet **Status do alarme do grupo** (página 245) da página Monitor > **Lista de painéis**. Você pode criar novos grupos utilizando a guia **Nomes da coluna dos alarmes dos grupos** em Monitor > **Listas de monitores** (página 253). Nomes das colunas de alarmes de grupo são atribuídos aos conjuntos de monitores usando **Definir Conjunto de Monitores** (página 258).

Nota: Não confunda as *categorias dos alarmes do grupo* com *IDs do grupo de máquinas*.

- Clique no link **ID de grupo de máquinas** para exibir o status de alarmes do grupo de todas as IDs de máquinas e IDs de dispositivos SNMP incluídas nessa ID de grupo de máquinas.
- Clique no link **ID de máquina/Dispositivo SNMP** para exibir a janela **Status do Conjunto de Monitores** (página 245) da ID de máquina e todos os dispositivos SNMP vinculados à mesma.
- Clique em qualquer ícone vermelho  na tabela para exibir a **Janela Resumo de Alarmes** (página 242) dessa combinação de *categorias de alarmes do grupo e de ID do grupo de máquinas* ou *categoria dos alarmes do grupo e ID de máquina*.
- Clique em **Filtrar...** para filtrar um painel por categoria do alarme do grupo ou por ID de grupo de máquinas. Clique em **Redefinir** para retornar um painel filtrado ao seu padrão. Também é possível reorganizar a exibição das categorias de alarmes de grupo.

Status do conjunto de monitores

Painel > Lista de painéis > Status do conjunto de monitoramento

- Você também pode exibir o painel Status do Conjunto de Monitoramento usando o painel Status dos Alarmes do Grupo clicando em um link de *ID de grupo de máquinas* e depois em um link de *ID de máquina*.

O painel **Status do Conjunto de Monitoramento** exibe todos os alarmes atribuídos a uma ID de máquina, quer tenham sido criados por um **conjunto de monitores** (página 595), **alerta** (página 591), **verificação do sistema** (página 609), **conjunto SNMP** (página 264) ou pelo **Monitoramento de Registros** (página 602). Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*.

Somente exibir os objetos como alarme monitorado

Se a opção estiver selecionada, somente os objetos de monitor com alarmes acionados serão exibidos na lista.

Somente exibir as máquinas com alarme

Se a opção estiver selecionada, somente as máquinas com alarmes acionados serão exibidas na lista.

Primeira linha de informações

A primeira linha de informações exibe:

Monitor

- Ícone **Status de entrada** (on página 606) - Clique para exibir a janela **Live Connect** (página 376). Pressione Alt e clique para exibir a página **Resumo da Máquina** (página 144).
- Ícone Status da Máquina  - Clique para exibir a janela pop-up **Status da Máquina** (página 247). Essa janela permite configurar a exibição permanente dos gráficos ou tabelas dos objetos do conjunto de monitores de uma ID de máquina específica. Aplicável somente a objetos do conjunto de monitores - não a alertas, verificações do sistema ou conjuntos SNMP.
- Ícone Expandir  - Clique para exibir todos os alarmes atribuídos a uma ID de máquina.
- Ícone Recolher  - Clique para exibir somente a descrição do cabeçalho de cada alarme atribuído a uma ID de máquina.
- **ID de máquina/grupo** (página 600).

Conjuntos de monitores

Se um conjunto de monitores for atribuído a uma ID de máquina, isto será exibido abaixo do nome do conjunto de monitores:

- O status do alarme acionado  ou de nenhum alarme  do conjunto de monitoramento.
- Ícone Expandir  - Clique para exibir informações sobre coleta e limites.
- Link **Status Rápido** ou ícone Gráfico Rápido  - Clique para exibir a janela pop-up **Status Rápido do Monitor**. Este recurso permite que você selecione *qualquer* contador, serviço ou processo do conjunto de monitores, de *qualquer* ID de máquina, e o adicione à mesma janela de exibição individual. Usando **Status Rápido**, é possível comparar rapidamente o desempenho do mesmo contador, serviço ou processo em máquinas diferentes ou exibir contadores, serviços e processos selecionados de diferentes conjuntos de monitores todos em uma única visualização. Os conjuntos SNMP fornecem uma visualização de **Status Rápido** similar para os objetos SNMP selecionados. *Todas as visualizações de Status Rápido criadas existem somente para a sessão atual.* Utilize o ícone **Status da máquina** (página 247)  para salvar permanentemente as seleções de exibição do gráfico.
- Ícone Registro do Monitoramento  - Clique para exibir o **registro do monitoramento** (página 319) desse alarme individual em uma janela pop-up.
- Ícone Registro do Monitoramento  - Clique para exibir informações atuais e contínuas de registro em uma janela pop-up.
- Nome de objeto do conjunto de monitores.
- Para os alarmes acionados, o hiperlink **Alarme** é exibido. Clique para exibir a **Janela Resumo de Alarmes** (página 242). A **Janela de resumo de alarmes** restringe-se apenas a alarmes Open para o objeto e a ID de máquina do conjunto de monitores selecionado.

Alertas

Se um alerta for atribuído a uma ID de máquina, isto será exibido com cada alerta:

- O status de alarme acionado  ou de nenhum alarme  do alerta.
- O tipo do alerta.
- Para os alarmes acionados, o hiperlink **Alarme** é exibido. Clique para exibir a **Janela Resumo de Alarmes** (página 242). A **Janela de resumo de alarmes** restringe-se apenas a alarmes Open para a ID de máquina selecionada.

Verificações do sistema

Se a verificação do sistema for atribuída a uma ID de máquina, isto será exibido com cada verificação do sistema:

- O status do alarme acionado  ou de nenhum alarme  da verificação do sistema.
- Tipo da verificação do sistema.
- Para os alarmes acionados, o hiperlink **Alarme** é exibido. Clique para exibir a **Janela Resumo de Alarmes** (página 242). Uma **Janela de resumo de alarmes** restringe-se apenas a verificações do sistema Open para a ID de máquina selecionada.

Dispositivos SNMP

Se um conjunto SNMP for atribuído a um dispositivo SNMP, isto será exibido com cada objeto de conjunto SNMP:

- Ícone Status do dispositivo  - Clique para configurar uma exibição permanente de gráficos ou tabelas de objetos do conjunto de monitores de um dispositivo SNMP específico. Exibe a janela pop-up **Status do Dispositivo** (página 247).
- Endereço IP do dispositivo SNMP.
- Nome do dispositivo SNMP.
- Nome do conjunto SNMP atribuído ao dispositivo SNMP. Isto é exibido com cada conjunto SNMP:
 - O status do alarme acionado  ou de nenhum alarme  do conjunto SNMP.
 - Ícone Expandir  - Clique para exibir informações sobre coleta e limites.
 - Ícone Registro do Monitoramento  - Clique para exibir o **registro SNMP** (página 334) desse alarme individual em uma janela pop-up.
 - Nome de objeto do Conjunto SNMP.
 - Para os alarmes acionados, o hiperlink **Alarme** é exibido. Clique para exibir a **Janela Resumo de Alarmes** (página 242). A **Janela de resumo de alarmes** restringe-se apenas a alarmes Open para o objeto do conjunto SNMP e dispositivo SNMP selecionados.

Status da máquina

Painel > Lista de painéis > Status do conjunto de monitores > ícone Status da máquina 

A janela pop-up **Status da Máquina** seleciona e exibe gráficos ou tabelas dos objetos do **conjunto de monitores** (página 595). A configuração é específica para cada ID de máquina e pode ser salva permanentemente. Aplicável apenas a objetos de conjuntos de monitores. Os conjuntos de monitores devem ser atribuídos a uma ID de máquina para que essa janela possa ser usada.

- Clique no botão **Configurar...** para selecionar objetos de monitoramento a serem exibidos e para definir o formato do gráfico ou da tabela.
- Clique no botão **Salvar Posição** para salvar a seleção e o formato dos objetos de monitoramento na janela pop-up **Status do Conjunto de Monitores**.

Status do dispositivo

Painel > Lista de painéis > Status do conjunto de monitores > ícone Status da máquina 

A janela pop-up **Status do Dispositivo** seleciona e exibe gráficos ou tabelas dos **dispositivos SNMP** (página 598). A configuração é específica para cada dispositivo SNMP e pode ser salva permanentemente.

- Clique no botão **Configurar...** para selecionar objetos de monitoramento a serem exibidos e para definir o formato do gráfico ou da tabela.
- Clique no botão **Salvar Posição** para salvar a seleção e o formato dos objetos de monitoramento na janela pop-up **Status do Conjunto de Monitores**.

Status do Monitor

Painel > Lista de painéis > Status de monitores

O painel **Status do Monitor** exibe um gráfico de barras com o número de alarmes criados no intervalo de tempo selecionado. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*. Este dashlet pode ser personalizado em Monitor > **Configurações do painel** (página 248).

Máquinas on-line

Painel > Lista de painéis > Máquinas on-line

O gráfico **Máquinas On-line** exibe o percentual de servidores e estações de trabalho on-line. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*. Este dashlet pode ser personalizado em Monitor > **Configurações do painel** (página 248).

N Principais - Gráfico de Alarmes do Monitor

Painel > Lista de painéis > N principais - Gráfico de alarmes do monitor

O painel **N Principais - Gráfico de Alarmes do Monitor** exibe um gráfico de barras com as máquinas que têm *mais* alarmes no intervalo de tempo selecionado. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*. O gráfico mostra até 10 máquinas. Este dashlet pode ser personalizado em Monitor > **Configurações do painel** (página 248).

KES Status

Painel > Lista de painéis > Status do KES

O dashlet **Status do KES** exibe diferentes visualizações do status de segurança das IDs de máquinas que utilizam a proteção do Endpoint Security. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*. As três visualizações do status da segurança são:

- **Configuração da Máquina**
- **Detalhes da Verificação**
- **Gráfico de perfis**

Nota: Este dashlet não é exibido, a menos que o módulo complementar do Endpoint Security esteja instalado para o VSA.

KES Ameaças

Painel > Lista de painéis > Ameaças do KES

O dashlet **Ameaças do KES** exibe diferentes visualizações das ameaças de segurança reportadas para as IDs de máquinas que utilizam a proteção do Endpoint Security. Aplicável a todas as IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*. As três visualizações das ameaças à segurança são:

- **Mais recente**
- **Mais comum**
- **Gráfico de perfis**

Nota: Este dashlet não é exibido, a menos que o módulo complementar do Endpoint Security esteja instalado para o VSA.

Configurações do painel

Centro de informações > Painel > Configurações

Monitor > Painel > Configurações do painel

A página **Configurações** permite personalizar controles para os painéis.

- **Ativar ou desativar o som para todas as janelas po-up de monitoramento:** aplica-se somente ao dashlet **Status do conjunto de monitores** (página 245).
- O título e as cores de fundo do **Gráfico de Totais de Alarmes do Monitor** e do **Gráfico N Principais Alarmes do Monitor** são personalizáveis. Cada parâmetro do gráfico é personalizável, o que inclui o intervalo de tempo do gráfico e o número de máquinas citadas pelo **Gráfico N Principais Alarmes do Monitor**.
- **Personalizar as zonas do gráfico das máquinas on-line** especifica dois percentuais para criar três zonas de máquinas on-line:
 - O percentual de máquinas on-line, abaixo do qual representa uma condição de alerta.
 - O percentual adicional de máquinas on-line, abaixo do qual representa uma condição de aviso.
- **Exibir a hora da atualização**
- **Aparência personalizada do painel** - Selecione o estilo das margens e da barra de título que você quer exibir nos painéis.

Resumo de alarmes

Monitor > Status > Resumo de alarmes

- Informações similares são fornecidas em Monitor > Listas de painéis (página 240) e Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor.

A página **Resumo de Alarmes** exibe os **alarmes** (página 607) de todas as IDs de máquina que correspondam ao **filtro de IDs de máquina / grupo** (página 25) atual. Você pode incluir filtragem adicional aos alarmes listados usando os campos no painel **Filtros de Alarme**. Também é possível fechar ou reabrir alarmes e adicionar notas aos mesmos.

Filtragem de alarmes

Selecione ou insira valores em um ou mais desses campos do **Filtro de Alarme**. A filtragem entra em vigor assim que um valor é selecionado ou inserido.

- **ID de Alarme** - Uma ID de alarme específica.
- **Tipo de monitor:** Counter, Process, Service, SNMP, Alert, System Check, Security ou Log Monitoring.
- **Estado do alarme:** Open ou Closed. Você somente pode selecionar o status Open para um alarme listado em um painel **Janela de resumo do alarme**.
- **Tipo do alarme:** Alarm ou Trending.
- **Texto do Alarme** - Texto contido no alarme. Coloque o texto entre asteriscos, por exemplo: `*memory*`
- **Contagem de filtros de alarme** - Número de alarmes exibidos usando os critérios de filtro atuais.

Fechamento de alarmes

Há duas formas de fechar registros de alarmes:

- Clique no link Open na coluna **Estado** da janela **Resumo do alarme**.

Ou:

1. Defina a lista suspensa **Estado do alarme** para Closed.
2. Selecione um ou mais alarmes listados na área de paginação.
3. Clique no botão **Atualizar**.

Exclusão de alarmes

1. Selecione um ou mais alarmes listados na área de paginação.
2. Clique no botão **Excluir...**

Monitor

Adição de notas

1. Insira uma nota no campo **Notas**.
2. Selecione um ou mais alarmes listados na área de paginação.
3. Clique no botão **Atualizar**.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

ID do Alarme

Lista IDs geradas pelo sistema e exclusivas para cada alarme. O ícone Expandir  pode ser clicado para exibir informações específicas do alarme.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403). Cada painel exibe todos os grupos de máquinas e IDs de máquina que correspondam ao filtro exclusivo de ID de máquina/grupo do *painel*.

Data do alarme

Data e hora em que o alarme foi criado.

Tipo

Tipo do objeto do monitor: Counter, Process, Service, SNMP, Alert, System Check, Security e Log Monitoring.

Ticket

Se um ticket tiver sido gerado para um alarme, uma **ID de Ticket** será exibida. Clicar neste link exibe o ticket na página Emissão de tickets> **Visualizar ticket** (página 441). Se nenhum ticket tiver sido gerado para um alarme, o link **Novo Ticket...** será exibido. Clique nesse link para criar um ticket para esse alarme.

Nome

Nome do objeto do monitoramento.

Alarmes suspensos

Monitor > Status > Suspende alarme

A página [Suspende Alarmes](#) suprime **alarmes** (página 607) por períodos especificados, como períodos recorrentes. Isso permite que a atividade de atualização e manutenção ocorra sem gerar alarmes. Quando os alarmes estão suspensos para uma ID de máquina, *o agente ainda coleta dados, mas não gera alarmes correspondentes*. A lista de IDs da máquina que você pode selecionar depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) que você está utilizando.

Limpar tudo

Remove todos os períodos agendados para suspensão dos alarmes de todas as IDs de máquina selecionadas.

Adicionar / Substituir

Clique em [Adicionar](#) para adicionar um período agendado quando os alarmes serão suspensos para as IDs de máquina selecionadas. Clique em [Substituir](#) para remover períodos de alarme suspensos atualmente atribuídos às IDs de máquina selecionadas e atribuir-lhes um novo período único para suspender os alarmes.

Programar

Click em [Agendar](#) para agendar essa tarefa nas IDs de máquina selecionadas usando as opções previamente selecionadas.

Data/Hora

Insira o ano, mês, dia, hora e minuto para agendar essa tarefa.

Cancelar

Remove um período correspondente aos parâmetros de data/hora para a suspensão de alarmes nas IDs de máquina selecionadas.

Executar de forma recorrente

Marque a caixa para tornar a tarefa recorrente. Insira o número de períodos a aguardar antes que a tarefa seja executada novamente.

Suspende alarmes

Selecione o período durante o qual os alarmes serão suspensos.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Monitor

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Próximo suspenso

Lista as horas de início em que os alarmes da ID de máquina serão agendados para suspensão.

Duração

Lista a duração dos períodos em que os alarmes serão agendados para suspensão.

Recorrente

Se recorrente, exibe o intervalo a ser aguardado antes que a tarefa seja executada novamente.

Contador ao-vivo

Monitor > Status > Contador ao vivo

A página **Contador ao vivo** exibe dados do **contador de desempenho** (página 603) ao vivo de uma ID de máquina selecionada. Somente as IDs de máquina às quais um ou mais conjuntos de monitores foram atribuídos usando **Atribuir Monitoramento** (página 313) serão listadas nessa página. A lista de IDs da máquina que você pode selecionar depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) que você está utilizando.

Cada **Contador ao vivo** específico é exibido em uma nova janela. Cada janela exibe um gráfico de barras com 75 pontos de dados que contém o valor do objeto contador da **Taxa de Atualização** especificada. A taxa de atualização do gráfico pode ser definida entre 3 e 60 segundos. Os novos dados serão exibidos no lado direito do gráfico e os dados passarão da esquerda para a direita conforme tornarem-se obsoletos.

Cada barra no gráfico é exibida em uma cor específica, que é determinada pelo alarme e limites de aviso do objeto contador do conjunto de monitores.

- **Vermelho** - se estiver em condição de alarme
- **Amarelo** - Se estiver no limite de aviso
- **Verde** - se não estiver em condição de alarme ou no limite de aviso

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

(ID do grupo de máquinas)

Lista as **IDs de Máquinas/Grupos** (página 600) atualmente correspondentes ao filtro **ID de máquina / Grupo** (página 25) e que tenham um ou mais conjuntos de monitores atribuídos. Clique em uma ID de máquina para selecionar um conjunto de monitores, a taxa de atualização e um ou mais contadores.

Selecionar o conjunto de monitores

Selecione um conjunto de monitores.

Taxa de atualização

Insira um valor de 3 a 60. Esse é o intervalo que o **Contador ao vivo** usa para reunir dados.

Selecionar contador

Lista os contadores incluídos em um conjunto de monitores selecionado. Clique em um link de contador para exibir a janela **Contador ao vivo**.

Listas do monitor

Monitor > Editar > Listas de monitores

A página **Listas de monitores** mantém a lista completa de todos os objetos, serviços e processos carregados no servidor da Kaseya que são usados para criar **Conjuntos de monitores** (página 256) e **Conjuntos SNMP** (página 264). A página **Lista de Monitores** também mantém **alarmes de grupo** (página 591) definidos pelo usuário.

Nota: As listas **Objetos do contador**, **Contadores**, **Instâncias** e **Serviços** são preenchidas por **Atualizar listas por varredura** (página 254). Para a maioria das máquinas Windows, **Atualizar listas por varredura** é executada automaticamente. Além disso, essas listas, bem como **Serviços** e **Processos**, podem ser preenchidas com a importação de um **Conjunto de Monitores** (página 256). **OIDs de MIB** podem ser preenchidos usando a página **Adicionar Objeto SNMP** (página 269) ou pela importação de um **Conjunto SNMP** (página 264).

Objetos de contagem

Essa guia lista os **objetos contadores** que você pode incluir em um **Conjunto de Monitores** (página 256). Conjunto de Monitores usa a combinação **PerfMon** de **objeto/contador/instância** (página 603) para coletar informações do contador.

Nota: Os objetos do contador são a principal referência. O usuário precisa adicionar um registro do objeto contador primeiro, antes de adicionar registros dos contadores ou instâncias correspondentes.

Contadores

Essa guia lista os **contadores** que você pode incluir em um **Conjunto de Monitores** (página 256). Conjunto de Monitores usa a combinação **PerfMon** de objeto/contador/instância para coletar informações do contador.

Instâncias do contador

Essa guia lista as **instâncias de contadores** que você pode incluir em um **Conjunto de Monitores** (página 256). Conjunto de Monitores usa a combinação **PerfMon** de objeto/contador/instância para coletar informações do contador.

Nota: Windows **PerfMon** exige que um objeto do contador tenha, pelo menos, um contador, mas não necessita que uma instância esteja disponível.

Serviços

Essa guia lista os **serviços** do Windows que você pode incluir em um **Conjunto de Monitores** (página 256) para monitorar a atividade dos Serviços do Windows. Esta lista também pode ser preenchida por **Atualizar listas por varredura** (página 254) ou pela importação de um **Conjunto de monitores** (página 256).

Monitor

Processos

Essa guia lista os **processos** do Windows que você pode incluir em um **Conjunto SNMP** (página 256) para monitorar a transição de um processo para ou de um estado de execução. Um processo é equivalente a um aplicativo. A lista de processos *não* é preenchida via **Atualizar listas por varredura** (página 254). Essa lista pode ser preenchida pela importação de um **Conjunto de Monitores** (página 256).

CMIB OIDs

Essa guia lista os objetos **MIB SNMP** que você pode incluir nos **Conjuntos SNMP** (página 264). Os conjuntos SNMP monitoram a atividade dos dispositivos SNMP. Essa lista pode ser preenchida com a importação de um **Conjunto SNMP** (página 264) ou a execução da página **Adicionar Objeto SNMP** (página 269). Os objetos MIB são referências a valores que podem ser monitorados nos dispositivos SNMP. Exemplo: O objeto MIB `sysUptime` retorna o lapso de tempo desde que o dispositivo foi iniciado.

Dispositivos SNMP

Essa guia define as grandes categorias de dispositivos SNMP denominadas **Definir Tipos SNMP** (página 337). Isto permite a atribuição conveniente de conjuntos SNMP a vários dispositivos SNMP de acordo com o seu tipo SNMP. As atribuições podem ser automáticas ou manuais. Consulte **Serviços SNMP** abaixo para obter mais informações.

Serviços SNMP

Esta guia associa um `sysServicesNumber` com um tipo SNMP. Um tipo SNMP é associado com o conjunto SNMP na lista suspensa **Implementação automática para** em Monitor > Conjuntos SNMP > **Definir conjunto SNMP** (página 266). Durante um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>), os dispositivos SNMP são automaticamente atribuídos para serem monitorados pelos conjuntos SNMP se o dispositivo SNMP retorna um `sysServicesNumber` associado com um tipo SNMP usado por aqueles conjuntos SNMP. Esta tabela vem com tipos SNMP predefinidos e `sysServicesNumbers` para dispositivos básicos. As atualizações do sistema e atualizações fornecidas pelos próprios clientes podem atualizar essa tabela.

Nome da coluna Alarme de grupo

Essa guia faz a manutenção dos **Nomes das Colunas de Alarmes de Grupo** definidos pelo usuário. Os nomes das colunas de **alarmes de grupo** (página 591) predefinidos não são exibidos aqui. Use **Conjuntos de Monitores** (página 256) e **Definir Conjuntos de Monitores** (página 258) para atribuir um conjunto de monitores a qualquer nome da coluna de alarmes de grupo. Os alarmes do grupo são exibidos usando a página **Lista de Painéis** (página 240).

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  para editar o texto de um item da lista.

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir um item da lista.

Atualizar listas por varredura

Monitor > Editar > Atualizar listas por varredura

A página **Atualizar Listas por Verificação** examina uma ou mais IDs de máquina e retorna listas de objetos

contadores, contadores, instâncias e serviços para seleção a partir da criação ou edição de um conjunto de monitores. Uma lista consolidada de todos os objetos que passaram por varreduras é exibida na página Monitor > [Listas de monitores](#) (página 253). Normalmente, somente algumas máquinas de cada tipo de sistema operacional precisa passar por varreduras para fornecer um conjunto de listas abrangentes na página [Listas de monitores](#). [Atualizar listas por varredura](#) também atualiza a lista de tipos de eventos disponíveis para monitoramento em Monitoramento > [Alertas de logs de eventos](#) (página 303). Você pode ver a lista dos tipos de eventos disponíveis ao exibir a página Agente > [Configurações do log de eventos](#) (página 37). Para máquinas Windows mais novas, [Atualizar listas por varredura](#) não precisa ser executada mais de uma vez.

- **Para máquinas Windows posteriores ao Windows 2000:** a detecção de novas instâncias de contadores é gerenciada inteiramente pelo agente. Por exemplo, os discos removíveis podem ser adicionados a uma máquina. Uma nova instância do contador para uma novo disco removível será detectada pelo agente dentro de algumas horas. Se um conjunto de monitores especifica o monitoramento daquele disco — especificando a letra daquela unidade ou utilizando a instância do contador *ALL —, os dados começarão a ser retornados para aquele disco recém adicionado. Qualquer contador sendo monitorado que for interrompido é automaticamente reiniciado dentro do mesmo período de detecção. Tudo isso ocorre independentemente de [Atualizar listas por varredura](#).
- **Para Windows 2000 e máquinas Windows anteriores:** os usuários podem escolher executar [Atualizar listas por varredura](#) para detectar novos objetos de contadores naquelas máquinas. Esta é a única razão para executar [Atualizar listas por varredura](#).

Executar agora

Executa uma varredura imediatamente.

Cancelar

Clique em [Cancelar](#) para cancelar a execução dessa tarefa em máquinas gerenciadas selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

Última varredura

Essa marcação de horário mostra quando ocorreu a última varredura. Quando essa data for alterada, novos dados da varredura estarão disponíveis para visualização.

Próxima varredura

Essa marca de data/hora mostra a próxima verificação agendada. Marcações de data/hora vencidas são exibidas como **texto vermelho com destaque amarelo**. A marca de verificação verde  indica que a verificação é recorrente.

Conjuntos de monitores

Monitor > Editar > Conjuntos de monitores

A página **Conjuntos de Monitores** adiciona, importa ou modifica conjuntos de monitores. Conjuntos de monitores de amostra são fornecidos.

Um conjunto de monitores é um conjunto de **objetos contadores**, **contadores**, **instâncias de contadores**, **serviços** e **processos** usados para monitorar o desempenho das máquinas. Normalmente, o limite é atribuído a cada **objeto/instância/contador** (página 603), serviço ou processo em um conjunto de monitores. Os alarmes podem ser definidos para acionamento se quaisquer limites no monitor forem excedidos. Um conjunto de monitores deve ser usado como conjunto lógico dos itens a serem monitorados. Um agrupamento lógico, por exemplo, pode servir para monitorar todos os contadores e serviços integrais para a execução de um Exchange Server. É possível atribuir um conjunto de monitores a qualquer máquina que tenha sistema operacional Windows 2000 ou mais recente.

O procedimento geral para trabalhar com conjuntos de monitores é este:

1. Opcionalmente, atualize objetos contadores de conjuntos de monitores, instâncias e contadores manualmente e examine-os usando **Listas de Monitores** (página 253).
2. Crie e mantenha conjuntos de monitores em Monitor > **Conjuntos de monitores** (página 256).
3. Atribua conjuntos de monitores às IDs de máquina em Monitor > **Atribuir monitoramento** (página 313).
4. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão como *conjuntos de monitores individualizados*.
5. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão usando *Autoaprendizado*.
6. Examine os resultados do conjunto de monitores usando:
 - Monitor > **Log de monitores** (página 319)
 - Monitor > **Contador ao vivo** (página 252)
 - Monitor > Painel > **Status de rede** (página 244)
 - Monitor > Painel > **Status de alarmes do grupo** (página 245)
 - Monitor > Painel > **Status do conjunto de monitoramento** (página 245)
 - Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Relatório do conjunto de monitores
 - Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Log de ações do monitor

Conjuntos de monitores de amostra

O VSA fornece uma lista em expansão de conjuntos de monitores de amostra. Os nomes dos conjuntos de monitores de amostra começam com ZC. É possível modificar conjuntos de monitores de amostra, mas a melhor prática é copiar um conjunto de monitores de amostra e personalizar a cópia. Os conjuntos de monitores de amostra estão sujeitos a ser substituídos sempre que os conjuntos de amostras forem atualizados durante um ciclo de manutenção.

Monitoramento utilizando Apple OS X

Apple OS X somente é compatível com monitoramento de processo. Consulte **Requisitos de sistema** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>).

Árvores de pastas

Os conjuntos de monitores são organizados usando árvores de duas pastas no painel central, abaixo de gabinetes **Privados** e **Compartilhados**. Use estas opções para gerenciar objetos nessas árvores de pastas:

Sempre disponível

- **Propriedades da pasta** - Exibe o nome, descrição e proprietário de uma pasta e os seus direitos de acesso a essa pasta.
- **(Aplicar filtro)** - Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem às árvores de pastas. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar nas árvores de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

- **Compartilhar pasta** - Compartilha uma pasta com funções dos usuários e usuários individuais. Aplicável somente às pastas de gabinetes compartilhadas.

Nota: Consulte as diretrizes para direitos de compartilhamento a objetos dentro de árvores de pastas no tópico **Direitos de pastas** (página 120).

- **Adicionar Pasta** - Cria uma nova pasta sob o gabinete ou pasta selecionado.
- **Excluir pasta** - Exclui uma pasta selecionada.
- **Renomear pasta** - Renomeia uma pasta selecionada.
- **Novo Conjunto de Monitores** - Abre a janela **Definir Conjunto de Monitores** (página 258) para criar um novo conjunto de monitores na pasta selecionada da árvore de pastas.
- **Importar Conjunto de Monitores** - Importa um conjunto de monitores.

Quando um conjunto de monitores está selecionado

- **Copiar Conjunto de Monitores** - Copia o conjunto de monitores selecionado.
- **Exportar Conjunto de Monitores** - Exporta o procedimento selecionado.
- **Excluir Conjunto de Monitores** - Exclui o procedimento selecionado.

Criação de conjuntos de monitores

1. Selecione uma pasta no painel central.
2. Clique no botão **Novo Conjunto de Monitores**.
3. Insira um nome.
4. Insira uma descrição.
5. Selecione uma categoria de **alarme de grupo** (página 591) na lista suspensa **Nome da Coluna de Alarmes do Grupo**. Os nomes da coluna de alarmes do grupo definidos pelo usuário são mantidos usando a página **Listas de Monitores** (página 253). Os alarmes do grupo são exibidos na página **Lista de Painéis** (página 240).
6. Clique em **Salvar**. A janela **Definir Conjuntos de Monitores** (página 258) será exibida.

Nota: Conjuntos de monitores de amostra não são exibidos na lista suspensa **Atribuir monitoramento** (página 313) > **Selecionar conjunto de monitores**. Crie uma cópia de um conjunto de monitores de amostra ao selecionar o conjunto de amostra em **Conjuntos de monitores** (página 256) e clicar no botão **Salvar como**. Sua cópia do conjunto de monitores de amostra será exibida na lista suspensa. Em um VSA baseado em SaaS (página 606), os botões **Salvar** e **Salvar como** estão disponíveis. Você pode fazer alterações no conjunto de amostra e utilizá-lo imediatamente, já que ele não é atualizado.

Definir conjuntos do monitor

Monitor > Editar > Conjuntos de monitores

- Selecione um conjunto de monitores em uma pasta.

A janela **Definir Conjuntos de Monitores** mantém um conjunto de objetos contadores, contadores, instâncias dos contadores, serviços e processos incluídos em um conjunto de monitores. Essa coleta é extraída de uma "lista principal" mantida usando **Listas de Monitores** (página 253). Conjuntos de monitores de amostra são fornecidos.

Conjuntos de monitores

Um conjunto de monitores é um conjunto de **objetos contadores, contadores, instâncias de contadores, serviços e processos** usados para monitorar o desempenho das máquinas. Normalmente, o limite é atribuído a cada **objeto/instância/contador** (página 603), serviço ou processo em um conjunto de monitores. Os alarmes podem ser definidos para acionamento se quaisquer limites no monitor forem excedidos. Um conjunto de monitores deve ser usado como conjunto lógico dos itens a serem monitorados. Um agrupamento lógico, por exemplo, pode servir para monitorar todos os contadores e serviços integrais para a execução de um Exchange Server. É possível atribuir um conjunto de monitores a qualquer máquina que tenha sistema operacional Windows 2000 ou mais recente.

O procedimento geral para trabalhar com conjuntos de monitores é este:

1. Opcionalmente, atualize objetos contadores de conjuntos de monitores, instâncias e contadores manualmente e examine-os usando **Listas de Monitores** (página 253).
2. Crie e mantenha conjuntos de monitores em Monitor > **Conjuntos de monitores** (página 256).
3. Atribua conjuntos de monitores às IDs de máquina em Monitor > **Atribuir monitoramento** (página 313).
4. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão como *conjuntos de monitores individualizados*.
5. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão usando *Autoaprendizado*.
6. Examine os resultados do conjunto de monitores usando:
 - Monitor > **Log de monitores** (página 319)
 - Monitor > **Contador ao vivo** (página 252)
 - Monitor > Painel > **Status de rede** (página 244)
 - Monitor > Painel > **Status de alarmes do grupo** (página 245)
 - Monitor > Painel > **Status do conjunto de monitoramento** (página 245)
 - Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Relatório do conjunto de monitores
 - Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Log de ações do monitor

Clique nas guias abaixo para definir os detalhes do conjunto de monitores.

- **Limites do contador** (página 259)
- **Verificação de serviços** (página 262)
- **Status do processo** (página 263)

Nome do conjunto de monitores

Insira um nome descritivo para o conjunto de monitores que o ajude a identificá-lo nas listas.

Descrição do conjunto de monitores

Descreva o conjunto de monitores com mais detalhes. A razão para a criação do jogo é significativa aqui; o motivo para a criação do conjunto às vezes se perde com o passar do tempo.

Nome da coluna Alarme de grupo

Atribuir esse conjunto de monitores a um **Nome de Coluna de Alarmes do Grupo**. Se um alarme de

conjunto de monitores for acionado, o **alarme do grupo** (página 591) ao qual ele pertence também será acionado. Os alarmes dos grupos são exibidos no painel **Status do alarme do grupo** (página 245) da página Monitor > **Lista de painéis**.

Nota: A opção **Permitir correspondência** (página 261) se aplica aos contadores, serviços e processos.

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Salvar como

Salva um registro usando um novo nome.

Exportar o conjunto de monitores...

Clique no link **Exportar Conjunto de Monitores...** para exibir o procedimento no formato XML na janela pop-up **Exportar Conjuntos de Monitores**. Você pode copiá-lo na área de transferência ou baixá-lo para um arquivo de texto.

Limites do contador

Monitor > Editar > Conjuntos de monitores

- *Selecione um conjunto de monitores em uma pasta e depois selecione Limites do Contador*

A guia **Limites do contador** define as condições do alerta para todos os objetos/instâncias/contadores de desempenho associados ao conjunto de monitores. Estes são os mesmos objetos, instâncias e contadores de desempenho exibidos quando você executa **PerfMon.exe** em uma máquina Windows.

Nota: A opção **Permitir correspondência** (página 261) se aplica aos contadores, serviços e processos.

Objetos de desempenho, Instâncias e Contadores

Quando definir os limites do contador nos **conjuntos de monitores** (página 595), é bom lembrar de forma precisa como o Windows e o VSA identificam os componentes que você pode monitorar:

- **Objeto de Desempenho** - Uma coleção lógica de contadores associados a um recurso ou serviço que pode ser monitorado. Por exemplo: processadores, memória, discos físicos e servidores têm seus próprios conjuntos de contadores pré-definidos.
- **Instância de Objeto de Desempenho** - Termo usado para distinguir entre vários objetos de desempenho do mesmo tipo em um computador. Por exemplo: vários processadores ou discos físicos. O VSA permite que você ignore este campo caso haja somente uma instância de um objeto.
- **Contador de Desempenho** - Um item de dados associado a um objeto de desempenho e, se necessário, à instância. Cada contador selecionado apresenta um valor correspondente a um aspecto determinado que está definido para o objeto e instância do desempenho.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  ao lado da linha a ser editada.

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir esse registro.

Adicionar / Editar

Clique em **Adicionar** ou no ícone Editar  para usar um assistente que o conduzirá nas seis etapas requeridas para adicionar ou editar um contador de desempenho.

1. Selecione um **Objeto**, **Contador** e, se necessário, uma **Instância** usando suas respectivas listas suspensas.
 - Se somente uma instância de um objeto de desempenho existir, o campo **Instância** normalmente pode ser ignorado.
 - As listas suspensas usadas para selecionar objetos de desempenho, contadores e instâncias são baseadas na "lista principal" mantida usando a página **Listas de Monitores** (página 253). Se um objeto/instância/contador não for exibido em sua respectiva lista suspensa, você pode adicioná-lo manualmente usando **Adicionar Objeto**, **Adicionar Contador** e **Adicionar Instância**.
 - Independentemente do intervalo das instâncias do contador especificado por um conjunto de monitores, a página **Log de monitores** (página 319) somente exibe instâncias que existem em uma máquina específica. Instâncias de contadores recentemente adicionadas — por exemplo, a adição de um disco removível a uma máquina — serão exibidas inicialmente na página **Log de monitores** assim que forem detectadas, se incluídas no intervalo especificado para monitoramento por um conjunto de monitores.
 - Quando existirem diversas instâncias, você poderá adicionar uma instância denominada **_Total**. A instância **_Total** significa que você quer monitorar o valor *combinado* de todas as outras instâncias de um objeto de desempenho *como um único contador*.
 - Quando existirem diversas instâncias, você poderá adicionar uma instância de contador denominada ***ALL** para a lista de instâncias compatíveis na guia **Listas de monitores** (página 253) > **Instância de contadores**. Ao ter adicionado o contador com o qual deseja trabalhar, o valor ***ALL** será exibido na lista suspensa de instâncias associadas àquele contador. A instância ***ALL** significa que você quer monitorar todas as instâncias para o mesmo objeto de desempenho *com contadores individuais*.
2. Opcionalmente, altere o **Nome** e a **Descrição** do objeto contador padrão.
3. Selecione os dados de registro coletados. Se o valor retornado for numérico, é possível minimizar dados de registro indesejáveis configurando um operador de coleta acima ou abaixo do limite da coleta.
 - **Operador de coleta**: para valores de retorno de sequência de caracteres **Changed**, **Equal** ou **NotEqual**. Para valores numéricos de retorno, as opções são **Equal**, **NotEqual**, **Over** ou **Under**.
 - **Limite de Coleta** - Defina um valor fixo com o qual o valor retornado será comparado, usando o **Operador de Coleta** selecionado, para determinar quais dados do registro serão coletados.
 - **Intervalo de amostra**: define a frequência na qual os dados são enviados pelo agente para o servidor da Kaseya.
4. Especifique quando uma condição de alerta é encontrada.
 - **Operador de alarmes**: para valores de retorno de sequência de caracteres **Changed**, **Equal** ou **NotEqual**. Para valores numéricos de retorno, as opções são **Equal**, **NotEqual**, **Over** ou **Under**.
 - **Limite de alarmes**: define um valor fixo com o qual o valor retornado é comparado, utilizando o **Operador de alarmes** selecionado, para determinar quando uma condição de alerta é encontrada.
 - **Duração**: especifique o horário que os valores retornados devem exceder continuamente o limite do alarme para gerar a condição do alerta. Muitas condições de alerta executam o alarme somente se o nível for sustentado ao longo do período.
 - **Ignorar alarmes adicionais para**: suprime as condições de alerta adicionais para esta mesma emissão durante este período. Isto reduz a confusão de muitas condições de alertas para a mesma emissão.

5. **Avisar quando estiver dentro de X% do limite do alarme:** exibir, opcionalmente, uma condição de alerta de aviso quando o valor retornado estiver dentro de uma porcentagem específica do **Limite de alarme**. O ícone de aviso é um ícone de luz amarela de tráfego 🟡.
6. Opcionalmente, ative um **alarme de tendência**. Alarmes de tendência utilizam dados históricos para prever quando a próxima condição de alerta ocorrerá.
 - **Tendência ativada?**- Se afirmativo, uma linha de tendência de regressão linear será calculada de acordo com os últimos 2.500 pontos de dados registrados.
 - **Janela Tendência** - O período usado para estender a linha de tendência calculada para o futuro. Se uma linha de tendência prevista excede o limite do alarme dentro do período futuro específico, uma condição de alerta de tendência é gerada. Normalmente, uma janela de tendências deve ser definida para o tempo que você precisa para se preparar para uma condição de alerta, caso ocorra. Exemplo: um usuário pode desejar um aviso de 10 dias antes que um disco rígido alcance a condição do alerta, para acomodar o pedido, o envio e a instalação de um disco rígido maior.
 - **Ignorar alarmes adicionais de tendência para:** suprime as condições de alerta adicionais de tendência para esta mesma emissão durante este período.
 - Alarmes de tendência são exibidos como um ícone laranja 🟠.

As condições de alerta com status de aviso e as condições de alerta com status de tendência não criam entradas de alarme no log de alarmes, mas alteram a imagem do ícone do alarme em várias janelas de exibição. Você pode gerar um relatório de alarme de tendência em Relatórios > Monitor.

Avançar

Passa para a próxima página do assistente.

Anterior

Retorna à página anterior do assistente.

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Cancelar

Ignora as alterações e retorna à lista de registros.

Permitir correspondência

A caixa de seleção **Permitir correspondência** se aplica a serviços, contadores e processos, do seguinte modo:

- **Serviços** (página 259): se marcado, nenhum alarme é criado se não houver um serviço especificado no conjunto de monitores em uma máquina atribuída. Se não marcado, cria um alarme "não existe".

Nota: Especificar um intervalo de serviços com o caractere curinga * necessita que Permitir correspondência (página 261) seja marcado.

- **Contadores** (página 259): se marcado, nenhum alarme é criado se não houver um contador especificado no conjunto de monitores em uma máquina atribuída. Se não marcado, o contador é exibido na página **Log de monitores** (página 319) com um **Último valor** de **Not Responding**. Nenhum alarme é criado.
- **Processos** (página 263): não se aplica a processos. Marcados ou não, nenhum alarme é criado se não houver um processo especificado no conjunto de monitores em uma máquina atribuída.

Nota: Esta alteração não é aplicada nas máquinas já atribuídas ao conjunto de monitores até que o conjunto de monitores seja realocado.

Verificação de serviços

Monitor > Editar > Conjuntos de monitores

- Selecione um conjunto de monitores em uma pasta e depois selecione **Verificação dos Serviços**

A guia **Verificação dos Serviços** define as condições de alarmes para um serviço se o serviço em uma ID de máquina parar e opcionalmente tenta reiniciar o serviço interrompido. *O serviço deve ser definido como automático para ser reiniciado por um conjunto de monitores.*

Selecionar páginas

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  ao lado da linha a ser editada.

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir esse registro.

Adicionar / Editar

Clique em **Adicionar** ou no ícone Editar  para manter um registro da **Verificação dos Serviços**.

1. **Serviço** - Selecione o serviço a ser monitorado na lista suspensa.
 - A lista suspensa se baseia na "lista principal" mantida usando a página **Listas de Monitores** (página 253). Se um serviço não for exibido na lista suspensa, você pode adicioná-lo manualmente usando **Adicionar Serviço**.
 - Você pode adicionar um serviço com o caractere curinga asterisco (*) à coluna **Nome** ou **Descrição** na lista de serviços com suporte na guia **Listas de monitores** (página 253) > **Serviço**. Quando adicionado, o serviço curinga é exibido na lista suspensa de serviços. Por exemplo, especificar o serviço *SQL SERVER* monitorará todos os serviços que incluem a sequência SQL SERVER no nome do serviço.
 - Você pode adicionar um serviço denominado *ALL à coluna **Nome** ou **Descrição** na lista de serviços com suporte na guia **Listas de monitores** (página 253) > **Serviço**. Quando adicionado, o valor *ALL é exibido na lista suspensa de serviços. Selecionar o serviço *ALL significa que você deseja monitorar todos os serviços.

Nota: Especificar um intervalo de serviços com o caractere curinga * necessita que **Permitir correspondência** (página 261) seja marcado.

2. **Descrição** - Descreve o serviço e o motivo do monitoramento.
3. **Tentativas de Reinicialização** - O número de vezes que o sistema deve tentar reiniciar o serviço.
4. **Intervalo de Reinicialização** - O período de tempo de espera entre tentativas de reinicialização. Alguns serviços precisam de mais tempo.
5. **Ignorar alarmes adicionais para:** suprime as condições de alerta adicionais para o período especificado.

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Cancelar

Ignora as alterações e retorna à lista de registros.

Status do processo

Monitor > Editar > Conjuntos de monitores

- Selecione um conjunto de monitores em uma pasta e depois selecione Status dos Processos

A guia **Status do processo** definirá as condições de alertas se um processo tiver sido iniciado ou interrompido em uma ID de máquina.

Nota: A opção **Permitir correspondência** (página 261) se aplica aos serviços, contadores e processos.

Selecionar páginas

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  ao lado da linha a ser editada.

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir esse registro.

Adicionar / Editar

Clique em **Adicionar** ou no ícone Editar  para manter um registro do **Status do Processo**.

1. **Processo** - Selecione o processo a ser monitorado na lista suspensa. A lista suspensa se baseia na "lista principal" mantida usando a página **Listas de Monitores** (página 253). Se um processo não for exibido na lista suspensa, você pode adicioná-lo manualmente usando **Adicionar Processo**.
2. **Descrição** - Descreve o processo e o motivo do monitoramento.
3. **Alarme em transição**: aciona uma condição de alerta quando um processo (aplicativo) é iniciado ou interrompido.
4. **Ignorar alarmes adicionais para**: suprime as condições de alerta adicionais para o período especificado.

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Cancelar

Ignora as alterações e retorna à lista de registros.

Ícones do monitor

Monitor > Editar > Conjuntos de monitores

- Selecione um conjunto de monitores em uma pasta e depois selecione Ícones dos monitores

A guia **Ícones do Monitor** seleciona os ícones do monitor que são exibidos na página **Registro do Monitor** (página 319) quando vários estados de alarme ocorrem.

- **Selecionar Imagem para Status OK** - O ícone padrão é um semáforo verde .
- **Selecionar Imagem para Status de Alarme** - O ícone padrão é um semáforo vermelho .
- **Selecionar Imagem para Status de Aviso** - O ícone padrão é um semáforo amarelo .
- **Selecionar Imagem para Status de Tendência** - O ícone padrão é um semáforo laranja .

Monitor

- **Selecionar Imagem Status Não Implementado** - O ícone padrão é um semáforo cinza .

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Fazer upload de ícones de monitoramento adicionais

Selecione o link dos **ícones de monitoramento adicional de transferência** para carregar seus próprios ícones para as listas suspensas de ícones de status.

Restaurar

Restaura todos os ícones dos monitores aos padrões.

Conjuntos SNMP

Monitor > Editar > Conjuntos SNMP

Conjuntos SNMP adiciona, importa ou modifica um conjunto SNMP. Um conjunto SNMP é um conjunto de objetos MIB usados para monitorar o desempenho dos **dispositivos de rede compatíveis com SNMP** (página 598). O protocolo SNMP é usado porque um agente não pode ser instalado no dispositivo. É possível atribuir limites de alarme a qualquer objeto de desempenho em um conjunto SNMP. Se um conjunto SNMP for aplicado a um dispositivo, você poderá ser notificado se o limite de alarme for excedido. Os métodos abaixo podem ser usados para configurar e atribuir conjuntos SNMP às IDs de máquina.

- **Configurações rápidas de SNMP** - Cria e atribui um conjunto de dispositivos SNMP específicos de acordo com os objetos descobertos nesse dispositivo durante um LAN Watch. As **Configurações rápidas de SNMP** (página 594) são o método mais fácil de implementar o monitoramento SNMP em um dispositivo.
- **Configurações padrão de SNMP** - São comumente conjuntos SNMP genéricos mantidos e aplicados a vários dispositivos. Um conjunto rápido, uma vez criado, pode ser mantido como conjunto padrão.
- **Conjuntos SNMP individualizados** - São conjuntos SNMP padrão aplicados a um dispositivo individual e personalizados manualmente.
- **Autoaprendizado de SNMP** - É um conjunto SNMP padrão aplicado a um dispositivo individual e ajustado automaticamente usando autoaprendizado.
- **Tipos SNMP** - É o método de atribuição automática de conjuntos SNMP padrão aos dispositivos, de acordo com o **tipo SNMP** (página 608) determinado durante um LAN Watch.

Geralmente, o procedimento abaixo é usado para configurar e aplicar conjuntos SNMP aos dispositivos.

1. Detecte dispositivos SNMP usando Discovery > **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325). Conjuntos SNMP rápidos, padrão, individualizados ou de autoaprendizado podem ser incluídos.
3. Exiba alarmes SNMP utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334) ou **Lista de painéis** (página 240).

As funções SNMP adicionais abaixo estão disponíveis e podem ser usadas em qualquer ordem.

- Opcionalmente, revise a lista de todos os objetos SNMP importados utilizando Monitor > **Listas de monitores** (página 253).
- Opcionalmente, mantenha os conjuntos SNMP utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 264).
- Opcionalmente, adicione um objeto SNMP utilizando Monitor > **Adicionar objeto SNMP** (página 269).
- Opcionalmente, atribua um tipo SNMP para um dispositivo SNMP manualmente utilizando Monitor > **Definir tipo SNMP** (página 337).

- Opcionalmente, escreva valores aos dispositivos SNMP utilizando Monitor > **Definir valores SNMP** (página 336).

Nota: Certas funções de linhas de comando da conjunto de aplicativos Net-SNMP são usadas para implementar a recuperação de informações SNMP v1 e SNMP v2 dos dispositivos habilitados para SNMP em conformidade com todos os requisitos pertinentes de direitos autorais.

Monitoramento utilizando Apple OS X

Apple OS X é compatível com monitoramento SNMP. Consulte **Requisitos de sistema** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>).

Árvores de pastas

Os conjuntos SNMP são organizados usando árvores de duas pastas no painel central, abaixo de gabinetes **Privados** e **Compartilhados**. Use estas opções para gerenciar objetos nessas árvores de pastas:

Sempre disponível

- **Propriedades da pasta** - Exibe o nome, descrição e proprietário de uma pasta e os seus direitos de acesso a essa pasta.
- **(Aplicar filtro)** - Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem às árvores de pastas. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar nas árvores de pastas.

Quando uma pasta é selecionada

- **Compartilhar pasta** - Compartilha uma pasta com funções dos usuários e usuários individuais. Aplicável somente às pastas de gabinetes compartilhadas.

Nota: Consulte as diretrizes para direitos de compartilhamento a objetos dentro de árvores de pastas no tópico **Direitos de pastas** (página 120).

- **Adicionar Pasta** - Cria uma nova pasta sob o gabinete ou pasta selecionado.
- **Excluir pasta** - Exclui uma pasta selecionada.
- **Renomear pasta** - Renomeia uma pasta selecionada.
- **Novo Conjunto SNMP** - Abre a janela **Definir Conjunto SNMP** (página 266) para criar um novo conjunto de monitores na pasta selecionada da árvore de pastas.
- **Importar Conjunto SNMP** - Importa um conjunto de monitores.

Quando um conjunto de monitores está selecionado

- **Excluir Conjunto de Monitores** - Exclui o procedimento selecionado.

Criação de conjuntos SNMP

1. Selecione uma pasta no painel central.
2. Clique no botão **Novo Conjunto SNMP**.
3. Insira um nome.
4. Insira uma descrição.
5. Selecione um **tipo SNMP** (página 337) na lista suspensa **Implementação Automática para**. Se um LAN Watch detectar esse tipo de dispositivo SNMP, o sistema automaticamente começará a monitorar o dispositivo SNMP usando esse conjunto SNMP.
6. Selecione uma categoria de **alarme de grupo** (página 591) na lista suspensa **Nome da Coluna de Alarmes do Grupo**. Os nomes da coluna de alarmes do grupo definidos pelo usuário são mantidos

usando a página **Listas de Monitores** (página 253). Os alarmes do grupo são exibidos na página **Lista de Painéis** (página 240).

7. Clique em **Salvar**. A janela **Definir Conjunto SNMP** (página 266) será exibida.

Nota: Conjuntos SNMP de amostra não são exibidos na lista suspensa **Atribuir SNMP** (página 325) > **Selecionar conjunto SNMP**. Crie uma cópia de um conjunto SNMP de amostra ao selecionar o conjunto de amostra em **Conjuntos SNMP** (página 264) e clicar no botão **Salvar como**. Sua cópia do conjunto SNMP de amostra será exibida na lista suspensa. Em um VSA baseado em SaaS (página 606), os botões **Salvar** e **Salvar como** estão disponíveis. Você pode fazer alterações no conjunto de amostra e utilizá-lo imediatamente, já que ele não é atualizado.

Definir conjunto SNMP

Monitor > Editar > Conjuntos SNMP > Definir conjunto SNMP

- **Selecione um conjunto SNMP em uma pasta.**

A página **Definir Conjunto SNMP** mantém uma coleção de objetos MIB incluída em um conjunto SNMP. Um conjunto SNMP é um conjunto de objetos MIB usados para monitorar o desempenho dos **dispositivos de rede compatíveis com SNMP** (página 598). O protocolo SNMP é usado porque um agente não pode ser instalado no dispositivo. É possível atribuir limites de alarme a qualquer objeto de desempenho em um conjunto SNMP. Se um conjunto SNMP for aplicado a um dispositivo, você poderá ser notificado se o limite de alarme for excedido. Os métodos abaixo podem ser usados para configurar e atribuir conjuntos SNMP às IDs de máquina.

- **Configurações rápidas de SNMP** - Cria e atribui um conjunto de dispositivos SNMP específicos de acordo com os objetos descobertos nesse dispositivo durante um LAN Watch. As **Configurações rápidas de SNMP** (página 594) são o método mais fácil de implementar o monitoramento SNMP em um dispositivo.
- **Configurações padrão de SNMP** - São comumente conjuntos SNMP genéricos mantidos e aplicados a vários dispositivos. Um conjunto rápido, uma vez criado, pode ser mantido como conjunto padrão.
- **Conjuntos SNMP individualizados** - São conjuntos SNMP padrão aplicados a um dispositivo individual e personalizados manualmente.
- **Autoaprendizado de SNMP** - É um conjunto SNMP padrão aplicado a um dispositivo individual e ajustado automaticamente usando autoaprendizado.
- **Tipos SNMP** - É o método de atribuição automática de conjuntos SNMP padrão aos dispositivos, de acordo com o **tipo SNMP** (página 608) determinado durante um LAN Watch.

Geralmente, o procedimento abaixo é usado para configurar e aplicar conjuntos SNMP aos dispositivos.

1. Detecte dispositivos SNMP usando Discovery > **LAN Watch**
(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325). Conjuntos SNMP rápidos, padrão, individualizados ou de autoaprendizado podem ser incluídos.
3. Exiba alarmes SNMP utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334) ou **Lista de painéis** (página 240).

As funções SNMP adicionais abaixo estão disponíveis e podem ser usadas em qualquer ordem.

- Opcionalmente, revise a lista de todos os objetos SNMP importados utilizando Monitor > **Listas de monitores** (página 253).
- Opcionalmente, mantenha os conjuntos SNMP utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 264).
- Opcionalmente, adicione um objeto SNMP utilizando Monitor > **Adicionar objeto SNMP** (página 269).
- Opcionalmente, atribua um tipo SNMP para um dispositivo SNMP manualmente utilizando Monitor > **Definir tipo SNMP** (página 337).

- Opcionalmente, escreva valores aos dispositivos SNMP utilizando Monitor > **Definir valores SNMP** (página 336).

Nota: Certas funções de linhas de comando da conjunto de aplicativos Net-SNMP são usadas para implementar a recuperação de informações SNMP v1 e SNMP v2 dos dispositivos habilitados para SNMP em conformidade com todos os requisitos pertinentes de direitos autorais.

Clique nas guias abaixo para definir os detalhes do conjunto SNMP.

- **Conjuntos SNMP** (página 267)
- **Ícones SNMP** (página 271)

Nome do conjunto de monitores SNMP

Insira um nome descritivo para o conjunto SNMP que o ajude a identificá-lo nas listas.

Descrição do conjunto de monitores SNMP

Descreva o conjunto SNMP com mais detalhes. A razão para a criação do jogo é significativa aqui; o motivo para a criação do conjunto às vezes se perde com o passar do tempo.

Implementação automática para

Selecione um tipo para atribuir automaticamente um dispositivo SNMP recém-descoberto a **Definir Tipo SNMP** (página 337) ao executar uma função **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).

Nome da coluna Alarme de grupo

Atribuir esse conjunto SNMP ao **Nome da Coluna de Alarmes do Grupo**. Se um alarme de conjunto SNMP for acionado, o alarme do grupo ao qual ele pertence também será acionado. Os alarmes do grupo são exibidos no painel Status dos Alarmes do Grupo da página **Lista de Painéis** (página 240).

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Salvar como

Salva um registro usando um novo nome.

Exportar Conjunto SNMP...

Clique no link **Exportar Conjunto SNMP...** para exibir o procedimento no formato XML na janela pop-up **Exportar Conjuntos de Monitores**. Você pode copiá-lo na área de transferência ou baixá-lo para um arquivo de texto. Os conjuntos SNMP podem ser *importados* usando a página **Conjuntos SNMP** (página 264).

Detalhes do conjunto SNMP

Monitor > Editar > Conjuntos SNMP > Definir conjunto SNMP

- Selecione um conjunto SNMP em uma pasta e depois selecione **Conjuntos SNMP**

A guia **Conjuntos SNMP** permite fazer a manutenção de todos os objetos MIB associados a um conjunto SNMP.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões << e >> para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Monitor

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  ao lado da linha a ser editada.

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir esse registro.

Adicionar / Editar

Clique em **Adicionar** ou no ícone Editar  para usar um assistente que o conduzirá nas seis etapas requeridas para adicionar ou editar o monitoramento de um objeto MIB.

1. Adicione a combinação objeto/versão/instância requerida para recuperar informações de um dispositivo SNMP.
 - **Objeto MIB** - Selecione o **objeto MIB** (página 598). Clique em **Adicionar Objeto** (página 269) para adicionar um objeto MIB que não exista atualmente na página **Listas de Monitores** (página 253).
 - **Versão do SNMP** - Selecione a versão do SNMP. Há suporte à versão 1 em todos os dispositivos e esta é o padrão. A versão 2c define mais atributos e criptografa os pacotes Para e De do agente SNMP. Somente selecione a versão 2c se souber que o dispositivo é compatível com essa versão.
 - **Instância SNMP** - O último número de uma ID de objeto pode ser expressa em uma tabela de valores em vez de em um único valor. Se a instância for um valor único, insira 0. Se a instância for uma tabela de valores, insira um intervalo de números, como **1-5,6** ou **1,3,7**.

Nota: Se você não tem certeza de quais números são válidos para uma instância SNMP específica, selecione a ID da máquina que executou um LAN Watch utilizando Monitoramento > **Atribuir SNMP** (página 325). Clique no hiperlink **Informações sobre SNMP** do dispositivo em que estiver interessado. Serão exibidas todas as IDs de objetos MIB e as instâncias SNMP disponíveis do dispositivo.

 - **Valor Retornado como** - Se o objeto MIB retornar um valor numérico, você pode optar por retornar esse valor como um **Total** ou uma **Taxa Por Segundo**.
2. Opcionalmente, altere o **Nome** e a **Descrição** do objeto MIB.
3. Selecione os dados de registro coletados. Se o valor retornado for numérico, é possível minimizar a coleta de dados de registro indesejáveis configurando um operador acima ou abaixo do limite da coleta.
 - **Operador de coleta:** para valores de retorno de sequência de caracteres **Changed**, **Equal** ou **NotEqual**. Para valores numéricos de retorno, as opções são **Equal**, **NotEqual**, **Over** ou **Under**.
 - **Limite de Coleta** - Defina um valor fixo com o qual o valor retornado será comparado, usando o **Operador de Coleta** selecionado, para determinar quais dados do registro serão coletados.
 - **Tempo Limite SNMP** - Especifica quanto tempo o agente aguarda por uma resposta do dispositivo SNMP antes de desistir. O padrão é dois segundos.
4. Especifique quando uma condição de alerta SNMP é acionada.
 - **Operador de alarmes:** para valores de retorno de sequência de caracteres **Changed**, **Equal** ou **NotEqual**. Para valores numéricos de retorno, as opções são **Equal**, **NotEqual**, **Over** **Under** ou **Percent Of**.
 - **Limite de alarmes:** define um valor fixo com o qual o valor retornado é comparado, utilizando o **Operador de alarmes** selecionado, para determinar quando uma condição de alerta é acionada.
 - **Porcentagem do objeto:** selecionar a opção **Percent Of** para **Operador de alarmes** faz com que este campo seja exibido. Insira outro objeto/versão/instância nesse campo cujo valor possa servir como 100% de referência para finalidade de comparação.

- **Duração:** especifique o horário que os valores retornados devem exceder continuamente o limite do alarme para gerar a condição do alerta. Muitas condições de alerta executam o alarme somente se o nível for sustentado ao longo do período.
 - **Ignorar alarmes adicionais para:** suprime as condições de alerta adicionais para esta mesma emissão durante este período. Isto reduz a confusão de muitas condições de alertas para a mesma emissão.
5. **Avisar quando estiver dentro de X% do limite do alarme:** exibir, opcionalmente, uma condição de alerta na página **Lista de painéis** (página 240) quando o valor retornado estiver dentro de uma porcentagem específica do **Limite de alarme**. O ícone de aviso padrão é um ícone de semáforo amarelo 🟡. Consulte **Ícones SNMP** (página 271).
 6. Opcionalmente, ative um **alarme de tendência**. Alarmes de tendência utilizam dados históricos para prever quando a próxima condição de alerta ocorrerá.
 - **Tendência ativada?**- Se afirmativo, uma linha de tendência de regressão linear será calculada de acordo com os últimos 2.500 pontos de dados registrados.
 - **Janela Tendência** - O período usado para estender a linha de tendência calculada para o futuro. Se uma linha de tendência prevista excede o limite do alarme dentro do período futuro específico, uma condição de alerta de tendência é gerada. Normalmente, uma janela de tendências deve ser definida para o tempo que você precisa para se preparar para uma condição de alerta, caso ocorra.
 - **Ignorar alarmes adicionais de tendência para:** suprime as condições de alerta adicionais de tendência para esta mesma emissão durante este período.
 - Por padrão, os alarmes de tendência são exibidos como um ícone laranja 🟠 na página **Lista de Painéis** (página 240). Você pode mudar esse ícone usando a guia **Ícones SNMP** (página 271).
 - Os alarmes com status de aviso e de tendência não criam entradas no registro de alarmes, mas alteram a imagem do ícone Alarme em várias janelas de exibição. Você pode gerar um relatório de alarme de tendência em Relatórios > Monitor.

Avançar

Passa para a próxima página do assistente.

Anterior

Retorna à página anterior do assistente.

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Cancelar

Ignora as alterações e retorna à lista de registros.

Adicionar objeto SNMP

Monitor > Editar > Adicionar objeto SNMP

Monitor > Editar > Conjuntos SNMP > Definir conjunto SNMP

- Selecione um conjunto SNMP em uma pasta, depois Conjuntos SNMP > Adicionar objeto

Ao selecionar objetos para inclusão em um conjunto SNMP, você tem a oportunidade de adicionar um novo objeto SNMP. Isso não deve ser necessário na maior parte dos casos, porque o **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) recupera os objetos normalmente requeridos. Mas se precisa adicionar um objeto SNMP de um arquivo MIB manualmente, pode fazê-lo em Monitor > **Adicionar objeto SNMP** (página 269) ou ao clicar no botão **Adicionar objeto...** durante a configuração de um conjunto SNMP.

A página **Árvore MIB SNMP** carrega um arquivo MIB (Management Information Base) e o exibe como

Monitor

uma *árvore* expansível de objetos MIB. Todos os **objetos MIB** (página 598) são classificados por sua localização na árvore MIB. Uma vez carregado, você pode selecionar os objetos MIB que deseja instalar em seu VSA. Os fabricantes de dispositivos SNMP geralmente fornecem arquivos MIB em seus sites para os dispositivos que produzem.

Nota: Você pode rever a lista completa de objetos MIB já instalados ao selecionar a guia **OIDs do MIB em Monitoramento > Listas de monitores** (página 253). Essa é a lista de objetos MIB que você pode incluir atualmente em um conjunto SNMP.

Se um fornecedor tiver fornecido um arquivo MIB, você pode seguir estas etapas:

1. Carregue o arquivo MIB do fornecedor clicando em **Carregar MIB...** Pode haver uma mensagem informando que há arquivos dependentes que precisam ser carregados primeiro. O fornecedor pode precisar fornecê-los também.
2. Clique nos ícones de expansão  na árvore MIB - veja o gráfico de exemplo abaixo - e encontrar os itens desejados a serem monitorados. Selecione cada caixa correspondente.
3. Clique em **Adicionar Objetos MIB** para mover os itens selecionados na Etapa 2 para a Lista de Objetos MIB.
4. Defina as configurações de monitoramento do novo objeto SNMP em um conjunto SNMP como faria normalmente.
5. O manuseio do número de objetos MIB na árvore pode tornar-se difícil rapidamente. Quando os objetos MIB desejados estiverem adicionados, o arquivo MIB poderá ser removido.

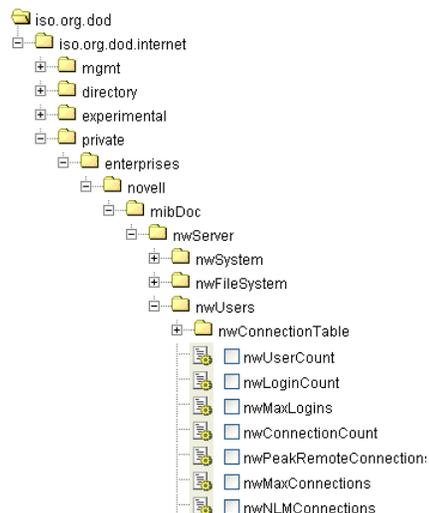
Carregar MIB

Clique em **Carregar MIB...** para procurar e transferir um arquivo MIB. Quando um objeto MIB é adicionado, se o sistema ainda não tiver estes arquivos MIB II padrão, requeridos pela maioria dos MIBs, os carregará automaticamente: `snmp-tc`, `snmp-smi`, `snmp-conf`, `rfc1213`, `rfc1759`. Após os arquivos serem carregados, a árvore MIB localizada na base da página **Adicionar objeto SNMP** pode ser aberta e navegada para encontrar os novos objetos que o usuário pode selecionar. A maioria dos MIBs dos fornecedores privados é instalada na pasta `Private`. Veja o exemplo gráfico abaixo.

Nota: O arquivo MIB pode ser carregado e removido a qualquer momento e não afeta nenhum objeto MIB utilizado nos conjuntos SNMP.

Árvore MIB

A árvore MIB representa todos os objetos de arquivos MIB que estão atualmente carregados para o usuário selecionar.



Adicionar objetos MIB

Clique em [Adicionar objetos MIB](#) para adicionar objetos selecionados à lista de objetos MIB do VSA que podem ser monitorados utilizando [Definir conjunto SNMP](#) (página 266).

Remover MIB

Quando as seleções estiverem feitas, o arquivo MIB poderá ser removido. A árvore MIB pode ficar tão grande que pode ser de difícil navegação. Clique em [Remover MIB](#) para remover esse processo.

Ícones SNMP

Monitor > Conjuntos SNMP

- [Selecione um conjunto SNMP em uma pasta e depois selecione Ícones SNMP](#)

A guia [Ícones SNMP](#) seleciona os ícones SNMP exibidos na página [Lista de Painéis](#) (página 240) quando estes estados de alarme ocorrerem:

- [Selecionar Imagem para Status OK](#) - O ícone padrão é um semáforo verde .
- [Selecionar Imagem para Status de Alarme](#) - O ícone padrão é um semáforo vermelho .
- [Selecionar Imagem para Status de Aviso](#) - O ícone padrão é um semáforo amarelo .
- [Selecionar Imagem para Status de Tendência](#) - O ícone padrão é um semáforo laranja .
- [Selecionar Imagem Status Não Implementado](#) - O ícone padrão é um semáforo cinza .

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Fazer upload de ícones de monitoramento adicionais

Selecione o link dos [ícones de monitoramento adicional de transferência](#) para carregar seus próprios ícones para as listas suspensas de ícones de status.

Restaurar

Restaura todos os ícones SNMP aos padrões.

Alertas

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas

A página [Alertas](#) permite que você defina alertas rapidamente para as [condições de alertas](#) (página 592) tipicamente encontradas no ambiente de TI. Por exemplo, pouco espaço em disco é geralmente um problema nas máquinas gerenciadas. Selecionar o tipo de alerta do [Low Disk](#) exibe um campo adicional que deixa que você defina o limite de % free space. Após definido, você pode aplicar este alerta imediatamente para qualquer ID de máquina exibida na página [Alertas](#) e especificar ações a tomar em resposta ao alerta.

Nota: [Conjuntos de monitores](#) (página 595) representam um método mais complexo para monitorar as condições de alerta. As condições de alertas normais devem ser definidas na página [Alertas](#).

Selecionar a função de alerta

Selecione um tipo de alerta na lista suspensa [Selecionar Função de Alerta](#).

- [Resumo](#) (página 272)
- [Status do agente](#) (página 274)
- [Alterações de aplicativo](#) (página 277)
- [Obter arquivos](#) (página 279)

Monitor

- [Alterações de hardware](#) (página 282)
- [Pouco espaço em disco](#) (página 284)
- [Falha no procedimento do agente](#) (página 287)
- [Violação de proteção](#) (página 289)
- [Novo agente instalado](#) (página 292)
- [Alerta de correção](#) (página 293)
- [Alerta de backup](#) (página 297)
- [Sistema](#) (página 301)

Alertas - Resumo

[Monitor](#) > [Monitoramento do agente](#) > [Alertas](#) (página 271)

- [Selecione Summary](#) na lista suspensa [Selecionar função do alerta](#)

A página [Alertas - Resumo](#) (página 272) mostra quais alertas estão ativados em cada máquina. É possível aplicar ou limpar configurações ou copiar configurações de alertas ativados. Você pode especificamente:

- Aplique ou remova configurações de alarme, ticket e notificação de e-mail *de todos os tipos de alertas ativados em um momento* nas máquinas selecionadas.
- **Copie** todas as configurações de alerta ativadas de uma ID de máquina selecionada ou modelo de ID de máquina e aplique-as a várias IDs de máquina.

Nota: Você só pode modificar ou limpar alertas inicialmente habilitados utilizando a opção Copiar ou, então, ao utilizar as outras páginas de alertas.

Embora você não possa atribuir procedimentos do agente usando essa página, as atribuições dos procedimentos do agente serão exibidas na área de paginação.

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em [Limpar](#) para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma [condição de alerta](#) (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em [Monitor > Lista de painéis](#) (página 240), [Monitor > Resumo de alarmes](#) (página 249) e em [Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes](#).

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de [Sistema > Preferências](#) (página 386).
- Se a opção [Adicionar à lista atual](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.

- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Copiar

Ativo somente quando **Resumo** está selecionado. **Copiar** pega todas as configurações dos tipos de alertas para uma única ID de máquina, selecionada ao clicar em **Copiar configurações de alertas do <ID da máquina> para todas as IDs de máquinas**, e aplica estas mesmas configurações em todas as outras IDs de máquinas marcadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Tipo de alerta

Lista todos os tipos de alerta que você pode atribuir a uma ID de máquina utilizando a página Monitor > **Alertas** (página 271). Exibe todas as atribuições de procedimento do agente para essa ID de máquina.

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas. A palavra **disabled** é exibida aqui se nenhum alerta deste tipo de alerta for atribuído a esta ID de máquina.

Alertas - Status do agente

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- **Selecione Agent Status** na lista suspensa **Selecionar função do alerta**

A página **Alertas - Status do agente** (página 274) alerta quando um agente está off-line, fica on-line pela primeira vez ou se alguém desabilitou o controle remoto na máquina selecionada.

Alertas on-line/off-line do agente

Alertas on-line e off-line não são acionados ao ligar e desligar a máquina. Em vez disso, eles somente ocorrem quando uma máquina é ligada e o processo do agente é impedido de entrar. Por exemplo, o processo do agente pode ter sido encerrado ou talvez o agente não possa se conectar à rede.

Nota: Sempre que o serviço do servidor da Kaseya for interrompido, o sistema suspende todos os alertas on-line/off-line do agente. Se o servidor da Kaseya for interrompido por mais de 30 segundos, os alertas on-line/off-line do agente serão suspensos por uma hora após o servidor da Kaseya ser reiniciado. Em vez de tentar se conectar continuamente ao servidor da Kaseya quando o servidor da Kaseya não estiver funcionando, os agentes entram no modo inativo por uma hora após algumas tentativas de conexão. A suspensão do alerta de uma hora evita falsos alertas off-line do agente quando o servidor da Kaseya é reiniciado.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- **1: alertar quando um único agente fica off-line**
- **2: alertar quando os usuários desabilitam o controle remoto**
- **3: alertar quando o agente fica on-line pela primeira vez:** o alerta on-line do agente somente ocorre se um alerta off-line do agente também tiver sido configurado para a mesma máquina.
- **4: alertar quando diversos agentes no mesmo grupo ficam off-line:** se mais de um alerta off-line é acionado ao mesmo tempo, uma notificação de e-mail é consolidada por grupo.

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do Agent Status.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um  em uma coluna numerada indica que uma variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2	3	4
	#at#	tempo do alerta				
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>				
<gr>	#gr#	ID de grupo				
<ID>	#id#	ID da máquina				
<mc>	#mc#	número de máquinas ficando off-line				

<ml>	#ml#	lista de várias máquinas ficando off-line				
<qt>	#qt#	tempo off-line/tempo on-line/tempo remoto desabilitado				
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta				
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta				

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.

Monitor

- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

O agente não entrou por <N> <períodos>

Se a opção estiver selecionada, um alerta será ativado se o agente não tiver feito entrada no número de períodos especificado.

Emitir alerta quando o agente se conectar

Se a opção estiver selecionada, um alerta será acionado se o agente ficar on-line.

Emitir alerta quando o usuário desativar o controle remoto

Se a opção estiver selecionada, um alerta será acionado se o usuário desativar o controle remoto.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Tempo off-line

Exibe o número de períodos que uma ID de máquina deve ficar off-line antes que uma condição de alerta ocorra.

Tempo para rearmar

O número de períodos para ignorar condições de alertas adicionais depois que a primeira é relatada. Evita a criação de vários alarmes para o mesmo problema.

O agente está on-line

Exibe uma marca de verificação  se um alerta for enviado quando um agente entrar on-line.

CR Desativado

Exibe uma marca de verificação  se um alerta for enviado quando o usuário desativar o controle remoto.

Alertas - Alterações nos Aplicativos

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- Selecione **Application Changes** na lista suspensa **Selecionar função do alerta**.
- Informações similares são fornecidas em **Auditoria > Adicionar/Remover (página 150)** e **Relatórios > Software**.

A página **Alerta sobre alterações em aplicativos** (página 277) alerta quando um novo aplicativo é instalado ou removido nas máquinas selecionadas. É possível especificar os diretórios a serem excluídos do acionamento de alertas. Esse alerta se baseia na **auditoria mais recente** (página 592).

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Este tipo de e-mails de alerta do monitoramento pode ser enviado e formatado:

- **Alertar quando a lista de aplicativos for alterada**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do **Application Changes**.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<il>	#il#	lista de aplicativos recém-instalados
<rl>	#rl#	lista de aplicativos recém-removidos
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as

Monitor

informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar procedimento após o alerta

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Alertar quando o Audit detectar Novo aplicativo instalado

Se a opção estiver selecionada, uma condição de alerta será encontrada quando um novo aplicativo for instalado.

Alertar quando o Audit detectar Aplicativo existente excluído

Se a opção estiver selecionada, uma condição de alerta será encontrada quando um novo aplicativo for removido.

Diretórios de exclusão

É possível especificar os diretórios a serem excluídos do acionamento de alertas. O caminho de exclusão pode conter o caractere curinga asterisco (*). A exclusão de uma pasta exclui todas as subpastas. Por exemplo, se você excluir `*\windows*`, `c:\Windows`, todas as subpastas serão

excluídas. Você pode adicionar à lista de aplicativos atual, substituir a lista de aplicativos atual ou remover a lista de aplicativos existente.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou [dispositivos SNMP](#) (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Apps instalados

Exibe uma marca de verificação  se um alerta for enviado quando um aplicativo for instalado.

Aplicativos removidos

Exibe uma marca de verificação  se um alerta for enviado quando um aplicativo for removido.

(Excluir)

Lista os diretórios excluídos do envio de alertas quando um aplicativo for instalado ou removido.

Alertas - Obter Arquivos

Monitor > Monitoramento do agente > [Alertas](#) (página 271)

- Selecione [Get Files](#) na lista suspensa [Selecionar função do alerta](#)

Monitor

A página **Alertas - Obter Arquivo** (página 279) alerta quando um comando `getFile()` ou `getFileInDirectoryPath()` executa, carrega o arquivo, e o arquivo passa a ser diferente da cópia previamente armazenada no servidor da Kaseya. Se não havia cópia anterior no servidor da Kaseya, o alerta é criado. Uma vez definido para uma ID de máquina, o mesmo alerta **Obter Arquivo** estará *ativo para qualquer procedimento do agente* que usar um comando **Obter Arquivo** e for executado nessa ID de máquina.

Nota: O VSA emite o alerta somente se a opção **enviar alerta se o arquivo for alterado** tiver sido selecionada no procedimento. Desative os alertas de arquivos específicos no editor de procedimentos do agente selecionando uma das opções **sem alertas**

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Este tipo de e-mails de alerta do monitoramento pode ser enviado e formatado:

- Alertar quando o arquivo obtido com **Obter Arquivo** tiver mudado desde a última obtenção
- Alertar quando o arquivo obtido por **Obter Arquivo** não tiver mudado desde a última obtenção

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do Get Files.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<fn>	#fn#	Nome do arquivo
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<sn>	#sn#	nome do procedimento que coletou o arquivo
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será

criado. Alarmes são exibidos em Monitor > [Lista de painéis](#) (página 240), Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar procedimento após o alerta

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link [selecionar procedimento de agente](#) para escolher um [procedimento de agente](#) (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link [ID desta máquina](#). Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).
- Clique em [Formatar E-mail](#) para exibir a janela pop-up [Formatar E-mail de Alerta](#). Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para [usuários de função mestre](#) (página 609).
- Se a opção [Adicionar à lista atual](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção [Substituir](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se [Remover](#) for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos [sem modificar os parâmetros de alerta](#).
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o [Endereço de origem](#) em Sistema > [E-mail de saída](#) (página 428).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

Monitor

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Alertas - Alterações de Hardware

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- **Selecione Hardware Changes** na lista suspensa **Selecionar função do alerta**

A página **Alertas - Alterações de hardware** (página 282) alerta quando uma configuração de hardware se altera nas máquinas selecionadas. As alterações de hardware detectadas incluem a adição ou remoção de RAM, dispositivos PCI e unidades de disco rígido. Esse alerta se baseia na **auditoria mais recente** (página 592).

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Este tipo de e-mails de alerta do monitoramento pode ser enviado e formatado:

- **1: alertar quando a unidade do disco ou o cartão PCI for adicionado ou removido.**
- **2: alertar quando a quantidade de RAM instalada for alterada**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do **Hardware Changes**.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um  em uma coluna numerada indica que uma variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2
	#at#	tempo do alerta		
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>		
<gr>	#gr#	ID de grupo		
<ha>	#ha#	lista de adições de hardware		
<h>	#hr#	lista de remoções de hardware		
<ID>	#id#	ID da máquina		
<rn>	#rn#	novo tamanho de RAM		

<ro>	#ro#	tamanho anterior da RAM		
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta		
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta		

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em [Limpar](#) para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma [condição de alerta](#) (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > [Lista de painéis](#) (página 240), Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link [selecionar procedimento de agente](#) para escolher um [procedimento de agente](#) (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link [ID desta máquina](#). Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).
- Clique em [Formatar E-mail](#) para exibir a janela pop-up [Formatar E-mail de Alerta](#). Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para [usuários de função mestre](#) (página 609).
- Se a opção [Adicionar à lista atual](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção [Substituir](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se [Remover](#) for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos [sem modificar os parâmetros de alerta](#).
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o [Endereço de origem](#) em Sistema > [E-mail de saída](#) (página 428).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de](#)

Monitor

[todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou [dispositivos SNMP](#) (página 598):

- A = Criar [alarme](#)
- T = Criar [ticket](#)
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de [e-mail](#)

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Alertas - Pouco Espaço em Disco

Monitor > [Monitoramento do agente](#) > [Alertas](#) (página 271)

- [Selecione Low Disk](#) na lista suspensa [Selecionar função do alerta](#)

A página [Alertas - Pouco espaço em disco](#) (página 284) alerta quando o espaço em disco disponível cai abaixo de um percentual específico de espaço livre em disco. Um alerta de Pouco Espaço em Disco posterior não será criado a menos que o pouco espaço em disco da máquina de destino seja corrigido ou que o alerta seja removido e reapplicado. Esse alerta se baseia na [auditoria mais recente](#) (página 592).

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- [Gerar alerta quando o espaço livre disponível no disco cair abaixo de uma porcentagem definida](#)

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do [Low Disk](#).

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<df>	#df#	espaço disponível em disco
<dl>	#dl#	Letra do Drive
<dt>	#dt#	espaço total em disco
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<pf>	#pf#	percentual do espaço disponível
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em [Limpar](#) para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma [condição de alerta](#) (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > [Lista de painéis](#) (página 240), Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link [selecionar procedimento de agente](#) para escolher um [procedimento de agente](#) (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link [ID desta máquina](#). Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).

Monitor

- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Enviar um alerta quando as máquinas selecionadas tiverem menos de <N>% de espaço livre em qualquer partição fixa de disco

Um alerta será acionado se o espaço em disco disponível de uma máquina for menor que a porcentagem especificada.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Alertas - Falha no procedimento do agente

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- **Selecione Agent Procedure Failure** na lista suspensa [Selecionar função do alerta](#)

A página **Alertas - Falha no procedimento do agente** (página 287) alerta quando a execução de um procedimento falha em uma máquina gerenciada. Por exemplo, se você especificar um nome de arquivo, caminho de diretório ou chave de registro em um procedimento do agente e depois executar o procedimento do agente em uma ID de máquina na qual esses valores são inválidos, você poderá ser notificado sobre a falha do procedimento do agente usando essa página de alertas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta podem ser enviados e formatados:

- **Formatar a mensagem de e-mail gerada pelos alertas de Falha no Procedimento do Agente**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do Agent Procedure Failure.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
	#em#	mensagem de erro do procedimento
<en>	#en#	nome do procedimento que coletou o arquivo
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Monitor

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Alertas - Violação da Proteção

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- **Selecione Protection Violation na lista suspensa** [Selecionar função do alerta](#)

A página **Alertas - Violação da proteção** (página 289) alerta quando um arquivo é alterado ou caso se detecte uma violação de acesso em uma máquina selecionada. As opções incluem **Arquivo distribuído alterado no agente e atualizado**, **Detectada a violação no acesso a arquivos** e **Detectada violação no acesso à rede**.

Pré-requisitos

- Procedimentos do agente > **Distribuir arquivo** (página 130)
- Auditoria > **Acesso a arquivos** (página 80)
- Auditoria > **Acesso à rede** (página 82)

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta podem ser enviados e formatados:

- **Formate a mensagem de e-mail gerada pelos alertas de Violação da proteção.**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do Protection Violation.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<gr>	#gr#	ID de grupo

Monitor

<ID>	#id#	ID da máquina
<pv>	#pv#	descrição da violação do Registro do agente
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Arquivo distribuído foi alterado no agente e atualizado

Se marcado, um alerta é acionado quando um arquivo distribuído utilizando Procedimento > [Arquivo distribuído](#) (página 130) é alterado na máquina gerenciada. O Agente verificará o arquivos distribuído a cada [entrada completa](#) (página 599).

Detectada a violação no acesso ao arquivo

Se marcado, um alerta é acionado quando uma tentativa de acesso a um arquivo especificado como bloqueado é feita em Auditoria > [Acesso a arquivos](#) (página 80).

Detectada a violação no acesso à rede

Se marcado, um alerta é acionado quando uma tentativa de acesso a um site externo ou interno na Internet é feita utilizando um aplicativo especificado como bloqueado em Auditoria > [Acesso à rede](#) (página 82).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou [dispositivos SNMP](#) (página 598):

- A = Criar **al**arme
- T = Criar **t**icket
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e**-mail

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Alertas - Novo Agente Instalado

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- Selecione **New Agent Installed** na lista suspensa **Selecionar função do alerta**

A página **Alertas - Novo agente instalado** (página 292) alerta quando um novo agente é instalado em uma máquina gerenciada por *grupos de máquinas* selecionados.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- **Agente entrou pela primeira vez**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de **New Agent Installed**.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<ct>	#ct#	hora em que o agente entrou pela primeira vez
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link [selecionar procedimento de agente](#) para escolher um [procedimento de agente](#) (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link [ID desta máquina](#). Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).
- Clique em [Formatar E-mail](#) para exibir a janela pop-up [Formatar E-mail de Alerta](#). Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para [usuários de função mestre](#) (página 609).
- Se a opção [Adicionar à lista atual](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção [Substituir](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se [Remover](#) for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos [sem modificar os parâmetros de alerta](#).
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o [Endereço de origem](#) em Sistema > [E-mail de saída](#) (página 428).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Grupos de máquinas

Lista grupos de máquinas. Todas as IDs de máquina são associadas com uma ID de grupo e, opcionalmente, com uma ID de subgrupo.

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Alertas - Alerta de correção

[Gerenciamento de correções](#) > [Configurar](#) > [Alerta de correções](#)

[Monitor](#) > [Monitoramento do agente](#) > [Alertas](#) (página 271)

- [Selecione Patch Alert](#) na lista suspensa [Selecionar função do alerta](#).

A página [Alertas - Alerta de correções](#) (página 293) alerta para eventos de gerenciamento de correções em máquinas gerenciadas.

- Uma nova correção está disponível para a ID de máquina selecionada.
- A instalação de uma correção falhou na ID de máquina selecionada.
- A credencial do agente é inválida ou está ausente na ID de máquina selecionada.
- Alteração nas Atualizações automáticas do Windows.

Monitor

Para criar um alerta de correção

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Definir parâmetros adicionais específicos para correções.
4. Marque as IDs de máquina às quais aplicar o alerta.
5. Clique no botão **Aplicar**.

Para cancelar um alerta de correção

1. Marque a caixa da ID da máquina.
2. Clique no botão **Limpar**.

As informações do alerta listadas ao lado da ID da máquina serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta de correções podem ser enviados e formatados:

- **1 - Nova correção disponível**
- **2 - Falha na instalação da correção**
- **3 - Políticas de aprovação de correções atualizadas**
- **4 - Credencial do agente inválida**
- **5 - Aleração na configuração da atualização automática do Windows**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails do Alerta de correções.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um  em uma coluna numerada indica que uma variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2	3	4	5
	#at#	tempo do alerta					
<au>	#au#	alteração na atualização automática					
<bl>	#bl#	nova lista de boletins					
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>					
<fi>	#fi#	ID do boletim que falhou					
<gr>	#gr#	ID de grupo					
<ic>	#ic#	tipo de credencial inválida					
<ID>	#id#	ID da máquina					
<pl>	#pl#	nova lista de correções					

	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta					
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta					

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Parâmetros do alerta de correções

O sistema pode acionar um alerta para as seguintes condições de alerta para uma ID de máquina selecionada:

Monitor

- **Houver uma nova correção disponível**
- **Falha na instalação da correção**
- **A credencial do Agente é inválida ou está faltando**

Nota: Não é exigida uma credencial (página 597) do agente para instalar correções, a menos que a Origem do arquivo da máquina esteja configurada como Pulled from file server using UNC path. Se uma credencial do agente for atribuída, ela será validada como uma credencial da máquina local independentemente da configuração da Origem do arquivo. Se a validação falhar, o alerta será acionado. Se a Origem do arquivo da máquina for configurada como Pulled from file server using UNC path, será necessária uma credencial. Se estiver ausente, o alerta será acionado. Se não estiver ausente, ela será validada como uma credencial de máquina local e como uma credencial de rede. Se uma dessas validações falhar, o alerta será acionado.

- **Alteração no Windows Auto Update**

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  ao lado de uma ID de máquina para definir automaticamente parâmetros de cabeçalho para os cabeçalhos que correspondem à ID de máquina selecionada.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Política de aprovação atualizada

Exibida como primeira linha de dados. Esse é um alerta do sistema e não está associado a nenhuma máquina. Um alerta é gerado quando uma nova correção é adicionada a todas as políticas. Um  na coluna **ATSE** indica que você não pode configurar um alarme ou um ticket para esta linha. Você pode especificar um destinatário de e-mail. Você também pode executar um procedimento do agente em uma máquina especificada. Veja Aprovação por política.

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina:

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**

- S = Executar procedimento
- E = Destinatários de e-mail

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Novo patch

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando uma nova correção estiver disponível para essa ID de máquina.

Falha na instalação

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando a instalação de uma correção falhar nessa ID de máquina.

Credencial inválida

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando a credencial for inválida para essa ID de máquina.

WIN AU foi alterada

Se marcado, um alarme será acionado se a política do grupo para **Atualização automática do Windows** na máquina gerenciada for alterada a partir da configuração especificada pelo Gerenciamento de correções > Atualização automática do Windows.

Nota: Uma entrada de log no log "Alterações das configurações da máquina" é criada independentemente da configuração deste alerta.

Alertas - Alerta de Backup

Backup > Backup Alerta

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- **Selecione Backup Alert** na lista suspensa [Selecionar função do alerta](#)

A página **Alertas - Alerta de backup** (página 297) alerta por eventos de backup em máquinas gerenciadas.

A lista de IDs da máquina que você pode selecionar depende do filtro **ID de máquinas/ID de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) que você está utilizando. Para exibir nesta página, as IDs de máquinas devem ter o software de backup instalado na máquina gerenciada utilizando a página Backup > Instalar/Remover.

Para criar um alerta de Backup

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Definir parâmetros adicionais específicos para backup.
4. Marque as IDs de máquina às quais aplicar o alerta.
5. Clique no botão **Aplicar**.

Monitor

Para cancelar um alerta de correção

1. Marque a caixa da ID da máquina.
2. Clique no botão **Limpar**.

As informações do alerta listadas ao lado da ID da máquina serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta de backup podem ser enviados e formatados:

- **Falha no backup**
- **O backup recorrente será ignorado se a máquina estiver desconectada da rede**
- **Backup completado com êxito**
- **Backup completo concluído com sucesso**
- **Espaço livre para localização da imagem**
- **Verificar o backup com falha**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de Backup Alert.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<be>	#be#	mensagem de erro de falha no backup
<bt>	#bt#	tipo do backup
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<im>	#im#	local da imagem do backup
<mf>	#mf#	espaço disponível restante em megabytes
<sk>	#sk#	contagem de backups ignorados
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Parâmetros de alerta de backup

O sistema aciona um alerta quando descobre uma de quatro diferentes condições de alerta em uma ID de máquina selecionada:

- **Qualquer Backup Concluído** - Alerta quando um backup de volume ou pasta é concluído com êxito.
- **Backup Completo Concluído** - Alerta quando um backup completo de volume ou pasta for concluído com êxito.
- **Falha no Backup** - Alerta quando o backup de um volume ou pasta é interrompido antes de ser concluído por qualquer motivo. Normalmente, o backup falha porque a máquina foi desligada no meio do backup ou porque a conexão de rede com o servidor de arquivos citado em Local da Imagem foi perdida.
- **O backup recorrente será ignorado se a máquina estiver desconectada da rede <N> vezes**: alerta quando a opção **Ignorar se a máquina estiver off-line** estiver configurada em Agendar volumes e o backup for reagendado o número especificado de vezes porque a máquina está off-line. Use esse alerta para notificá-lo de que os backups não estão sendo iniciados porque a máquina está desligada na hora agendada do backup do volume.
- **Espaço disponível no local da imagem abaixo de <N> MB**: alerta quando a unidade de disco rígido usada para armazenar os backups está abaixo do número especificado de megabytes.

Três parâmetros adicionais podem ser definidos:

Monitor

- **Adicionar** - Adiciona os parâmetros de alerta às IDs de máquina selecionadas quando **Aplicar** está selecionado sem a remoção dos parâmetros existentes.
- **Substituir** - Substitui os parâmetros de alerta nas IDs de máquina selecionadas quando **Aplicar** é selecionado.
- **Remover** - Remove todos os parâmetros de alertas das IDs de máquina selecionadas. Clique no ícone Editar  ao lado de um grupo de IDs de máquina *primeiro* para selecionar os parâmetros de alerta que deseja remover.

Nota: Você pode especificar diferentes endereços de e-mail de alertas para cada tipo de alerta de backup. Isso permite enviar alertas de backups concluídos para o usuário e somente enviar alertas de falha para o usuário.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a **janela Visualização rápida do agente** (página 17).

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Nota: Imagens de ícones diferentes são exibidas quando este módulo complementar está instalado em um VSA 5.x. A página Controle remoto > Máquina de controle exibe uma legenda dos ícones específicos que o seu sistema do VSA está utilizando.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Qualquer concluído

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando um backup for concluído nessa ID de máquina.

Completo concluído

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando um backup completo for concluído nessa ID de máquina.

Falhas no backup

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando um backup falhar nessa ID de máquina.

Backup ignorado

Se a opção estiver selecionada, um alarme será acionado quando um backup for ignorado nessa ID de máquina.

Alertas - Sistema

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas (página 271)

- Selecione **System** na lista suspensa **Selecionar função do alerta**

A página **Alertas - Sistema** (página 301) alerta para eventos selecionados que ocorrem no *servidor da Kaseya*. A página **Selecionar Alertas - Sistema** não exibe uma lista de máquinas gerenciadas. Os eventos listados somente se aplicam ao servidor da Kaseya. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- **1: conta Admin desabilitada manualmente por um administrador mestre**
- **2: conta Admin desabilitada porque o total de logon com falhas excedeu o limite**
- **3: o KServer foi interrompido**
- **4: falha no backup do banco de dados**
- **5: falha no leitor de e-mails (somente no módulo de tickets)**

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alertas do **System**.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um  em uma coluna numerada indica que uma variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2	3	4	5
<an>	#an#	nome de usuário do VSA desabilitado					
	#at#	tempo do alerta					
<bf>	#bf#	erro nos dados de backup do banco de dados					
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>					
<el>	#el#	mensagem de erro do leitor de e-mails					

Monitor

<fc>	#fc#	valor que impediu o contador de tentativas de login falhas					
<fe>	#fe#	reativações da contagem de tempo					
<kn>	#kn#	servidor da Kaseya IP/nome					
<ms>	#ms#	tipo de usuário do VSA desabilitado (mestre ou padrão)					
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta					
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta					

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para aplicar os parâmetros do alerta ao sistema.

Limpar

Clique em [Limpar](#) para remover todos os parâmetros do alerta do sistema.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).
- Clique em [Formatar E-mail](#) para exibir a janela pop-up [Formatar E-mail de Alerta](#). Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para [usuários de função mestre](#) (página 609).
- Se a opção [Adicionar à lista atual](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção [Substituir](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se [Remover](#) for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos [sem modificar os parâmetros de alerta](#).
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o [Endereço de origem](#) em Sistema > [E-mail de saída](#) (página 428).

Conta admin desativada

Se marcada, um alerta é acionado quando uma conta de usuário do VSA é desabilitada, manual ou automaticamente.

Kserver parado

Se marcada, uma notificação de e-mail é acionada quando o servidor da Kaseya é interrompido.

Falha no backup do banco de dados do sistema

Se marcada, uma notificação de e-mail é acionada quando o backup do banco de dados do servidor da Kaseya falha

Falha no leitor de e-mail de tickets

Se marcada, uma notificação de e-mail é acionada se Ticket > [Leitor de e-mail](#) (página 453) falha.

Alertas do sistema enviados para

Exibe os destinatários de e-mail que receberão alertas de sistema.

Alertas de Log de Eventos

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas do log de eventos

A página [Alertas de log de eventos](#) alerta quando uma entrada no log de eventos para uma máquina selecionada corresponde a critérios específicos. Após selecionar o [tipo de log de eventos](#), você pode filtrar as condições de alerta especificadas por [conjunto de eventos](#) e por [categoria de eventos](#). Você, então, configura a ação do alerta a tomar em resposta à condição do alerta especificada.

Nota: Você pode exibir logs de eventos diretamente. Em uma máquina com Windows, clique em Iniciar, Painel de Controle, Ferramentas Administrativas e em Visualizador de Eventos. Clique em Aplicativos, Segurança ou Sistema para exibir os eventos em cada registro.

Conjunto de eventos

Como o número de eventos em [logs de eventos](#) (página 605) do Windows é muito grande, o VSA utiliza um tipo de log chamado [conjunto de eventos](#) para filtra uma condição de alerta. Os conjuntos de eventos contêm uma ou mais [condições](#). Cada condição contém filtros para diferentes campos de uma [entrada do registro de eventos](#). Os campos são [origem](#), [categoria](#), [ID de evento](#), [usuário](#) e [descrição](#). Uma entrada no [registro de eventos](#) (página 605) tem de corresponder a todos os filtros de campo de uma condição para ser considerada uma correspondência. Um campo com um asterisco (*) significa que qualquer sequência, como um zero, será considerada uma correspondência. Uma correspondência de qualquer *uma* das condições em um conjunto de eventos é suficiente para acionar um alerta para qualquer máquina a qual o conjunto de eventos esteja aplicado. Para detalhes sobre como configurar conjuntos de eventos, veja Monitor > Alertas do log de eventos > [Editar conjuntos de eventos](#) (página 307).

Conjuntos de eventos de amostra

Uma lista crescente de conjuntos de eventos de amostra é fornecida. Os nomes dos conjuntos de eventos de amostra começam com ZC. É possível modificar conjuntos de eventos de amostra, mas a melhor prática é copiar um conjunto de eventos de amostra e personalizar a cópia. Os conjuntos de eventos de amostra estão sujeitos a ser substituídos sempre que os conjuntos de amostras forem atualizados durante um ciclo de manutenção.

Lista negra de registros de eventos globais

Cada agente processa todos os eventos, no entanto, eventos contidos em uma "lista negra" *não* são carregados no servidor do VSA. Há duas listas negras. Uma é atualizada periodicamente pela Kaseya e é chamada `EvLogBlkList.xml`. A segunda, chamada `EvLogBlkListEx.xml`, pode ser mantida pelo provedor de serviços e não é atualizada pela Kaseya. Ambas estão localizadas no diretório `\Kaseya\WebPages\ManagedFiles\VSAHiddenFiles`. A detecção e processamento de alarme opera independentemente de as entradas estarem na lista negra de coleta.

Detecção de inundação

Se 1.000 eventos, sem contar [os eventos contidos na lista negra](#) (página 601), forem carregados no servidor da Kaseya por um agente *em uma hora*, as coletas adicionais de eventos desse tipo de log serão interrompidas pelo restante daquela hora. Um novo evento é inserido no log de eventos para registrar que a coleta foi suspensa. No fim da hora, a coleta será retomada automaticamente. Isso impede que cargas volumosas breves inundem o servidor da Kaseya. A detecção e o processamento de alarme opera independentemente de uma coleção ter sido suspensa ou não.

Ícone do assistente do monitor para conjuntos de eventos

Um ícone  de assistente do monitor é exibido próximo às entradas de log do evento no VSA e no **Live Connect**. Passar o curso sobre o ícone de assistente do monitor de uma entrada de log exibe um assistente. Esse assistente permite que você crie um novo critério de conjunto de eventos baseado naquela entrada de log. O novo critério de conjunto de eventos pode ser adicionado a qualquer conjunto de eventos, novo ou existente. O conjunto de eventos novo ou alterado é imediatamente aplicado à máquina que serve como a origem de uma entrada de log. Alterar um conjunto de eventos existente afeta todas as máquinas atribuídas para usar aquele conjunto de eventos. O ícone do assistente do monitor é exibido em:

- Agente > **Logs do agente** (página 34)
- Live Connect > Visualizador de eventos
- Live Connect > Dados do agente > Log de eventos

Consulte Monitor > **Alertas de log de eventos** (página 303) para obter uma descrição de cada campo exibido no assistente.

Configuração e atribuição de alertas do log de eventos

1. Opcionalmente, permita o registro em log de eventos para as máquinas que você deseja monitorar em Agente > **Configurações do log de eventos** (página 37). **Categorias de eventos** realçadas em vermelho (EWISFCV) indicam que estas categorias de eventos não são coletadas pelo VSA. **Alertas de log de eventos ainda são gerados mesmo que os logs de eventos não sejam coletados pelo VSA.**
2. Selecione o **conjunto de eventos**, o **tipo de log de eventos** e outros parâmetros na guia do cabeçalho Alertas do log de eventos > **Atribuir conjunto de eventos** (página 305).
3. Opcionalmente, clique no botão **Editar** na guia do cabeçalho **Atribuir conjunto de eventos** para **criar ou alterar as condições do alerta para os conjuntos de eventos** (página 307) que você atribuir.
4. Especifique as ações a tomar em resposta a uma condição de alerta na guia do cabeçalho Alertas do log de eventos > **Definir ações de alertas** (página 306).
5. Opcionalmente, clique no botão **Formatar e-mail** na guia do cabeçalho **Definir ações de alertas** para **alterar o formato dos alertas de e-mail para os conjuntos de eventos** (página 307).
6. Selecione as máquinas para as quais um conjunto de eventos deve ser aplicado:
7. Clique no botão **Aplicar**.

Ações

- **Aplicar** : aplica um conjunto de eventos selecionado às IDs das máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.
- **Limpar**: remove o conjunto de eventos selecionado das IDs das máquinas selecionadas.
- **Limpar tudo**: remove todas as configurações do conjunto de eventos selecionado das IDs das máquinas selecionadas.

Área de paginação

A área de paginação exibe as mesmas colunas independentemente da guia do cabeçalho selecionada.

- **Selecionar tudo/Cancelar seleção**: clique no link **Selecionar tudo** para marcar todas as linhas em uma página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.
- **Status de verificação**: estes ícones indicam o status de verificação do agente de cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a **janela Visualização rápida do agente** (página 17).
 -  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
 -  Agente on-line
 -  Agente e usuário conectados no momento.

-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
 -  No momento o Agente está desconectado
 -  O Agente nunca efetuou a entrada
 -  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
 -  O Agente foi suspenso
- **ID do grupo de máquinas:** a lista de **IDs do grupo de máquinas** (página 600) exibida se baseia no filtro **IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário é autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).
 - **Editar ícone:** clique no ícone de edição de uma linha  para preencher os parâmetros de cabeçalho com os valores daquela linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reaplicá-los.
 - **Tipo de log:** o tipo de log do evento sendo monitorado.
 - **ATSE:** o código de resposta ATSE atribuído a IDs de máquinas ou **dispositivos SNMP** (página 598):
 - A = Criar **alarme**
 - T = Criar **ticket**
 - S = Executar procedimento do agente
 - E = Destinatários de **e-mail**
 - **EWISFCV:** a categoria do evento sendo monitorado.
 - **Endereço de e-mail:** uma lista de endereços de e-mail separados por vírgula para os quais as notificações serão enviadas.
 - **Conjunto de eventos:** o conjunto de eventos atribuído a esta ID de máquina. Diversos conjuntos de eventos podem ser atribuídos à mesma ID de máquina.
 - **Intervalo:** o número de vezes que um evento ocorre dentro de um número específico de períodos. Se aplica somente se a opção **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>** for selecionada. Exibe Missing se a opção **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>** for selecionada. Exibe 1 se a opção **Alertar quando este evento ocorrer uma vez** for selecionada.
 - **Duração:** o número de períodos que um evento deve ocorrer para acionar uma condição de alerta. Se aplica somente se as opções **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>** ou **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>** forem selecionadas.
 - **Rearmar:** exibe o número de períodos a aguardar antes de acionar qualquer condição de alerta nova para a mesma combinação de conjunto de eventos e categoria de eventos. Se aplica somente se um período de rearmagem maior do que zero for especificado utilizando **Ignorar alarmes adicionais para <N> <períodos>**.

Guia Atribuir conjunto de eventos

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas do log de eventos > guia Atribuir conjunto de eventos

Utilize a guia do cabeçalho **Atribuir conjunto de eventos** para selecionar o conjunto de eventos, o tipo de log de eventos e outros parâmetros para um conjunto de eventos. Você também pode selecionar as máquinas e atribuir conjuntos de eventos quando esta guia do cabeçalho estiver selecionada.

Criação de um alerta de registro de eventos

1. Na página Monitor > **Alertas do log de eventos** selecione a guia **Atribuir conjunto de eventos**.
2. Selecione um item da lista suspensa **Selecionar tipo de log de eventos**.
3. Selecione o filtro **Conjunto de Eventos** (página 307) usado para filtrar os evento que acionarão os alertas. Por padrão, **<All Events>** é selecionado.

Nota: Você pode criar um novo conjunto de eventos ou editar um conjunto de eventos existente ao clicar no botão **Editar**.

4. Marque a caixa ao lado de qualquer destas **categorias de eventos**:
 - Erro
 - Aviso
 - Informações
 - Auditoria de sucesso
 - Auditoria de falha
 - Crítico: se aplica somente ao Vista, Windows 7 e Windows Server 2008
 - Detalhado: se aplica somente ao Vista, Windows 7 e Windows Server 2008

Nota: Letras vermelhas indicam conexão desabilitada. A coleta de logs de eventos pode ser desabilitada pelo VSA para uma máquina específica, com base nas configurações definidas em **Agente > Configurações do log de eventos** (página 37). Uma categoria de evento específica (EWISFCV) pode não estar disponível para certas máquinas, assim como as categorias de eventos **Crítico e Detalhado**. Alertas de log de eventos ainda são gerados mesmo que os logs de eventos não sejam coletados pelo VSA.

5. Especifique a *frequência* da condição do alerta exigida para acionar um alerta:
 - **Alertar quando esse evento ocorrer uma vez.**
 - **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>.**
 - **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>.**
 - **Ignorar alarmes adicionais para <N> <períodos>.**
6. Clique nas opções **Adicionar** ou **Substituir**.
 - **Adicionar** adiciona o conjunto de eventos selecionado à lista dos conjuntos de eventos já atribuídos para as máquinas selecionadas.
 - **Substituir** substitui a lista inteira de conjuntos de eventos atribuídos em máquinas selecionadas pelo conjunto de eventos selecionado.
7. Selecione a guia **Ações de alerta do conjunto** para selecionar as ações a serem tomadas em resposta à condição de alerta especificada.
8. Clique em **Aplicar** para atribuir alertas de tipo de evento selecionados às IDs de máquinas selecionadas.

Nota: Clique em **Remover** para remover todos os alertas de conjuntos de eventos das IDs de máquinas selecionadas imediatamente. Você não precisa clicar no botão **Aplicar**.

Guia Definir Ações de alertas

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas do log de eventos > guia Definir ação de alertas

Utilize a guia **Definir ação de alertas** para especificar as ações a tomar em resposta a uma condição de alerta do conjunto de eventos. Você também pode selecionar as máquinas e atribuir conjuntos de eventos quando esta guia do cabeçalho estiver selecionada.

- **Criar alarme:** se essa opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for detectada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.
- **Criar ticket:** se essa opção estiver selecionada e uma condição de alerta for detectada, será criado um ticket.

- **Executar script:** se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.
- **Destinatários de e-mail:** se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.
 - O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
 - Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção só é exibida para usuários da função mestre.
 - Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
 - Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
 - Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
 - Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Editar conjuntos de eventos

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas do log de eventos (página 303)

- **Selecione** <New Event Set> na lista suspensa **Definir eventos para corresponder ou ignorar**. A janela pop-up **Editar Conjunto de Eventos** será exibida.

Editar Conjuntos de Eventos filtra o acionamento de alertas de acordo com o monitoramento de eventos em registros de eventos mantidos pelo sistema operacional Windows de uma máquina gerenciada. É possível atribuir vários conjuntos de eventos a uma ID de máquina.

Os conjuntos de eventos contêm uma ou mais **condições**. Cada condição contém filtros para diferentes campos de uma **entrada do registro de eventos**. Os campos são **origem**, **categoria**, **ID de evento**, **usuário** e **descrição**. Uma entrada no **registro de eventos** (página 605) tem de corresponder a todos os filtros de campo de uma condição para ser considerada uma correspondência. Um campo com um asterisco (*) significa que qualquer sequência, como um zero, será considerada uma correspondência. Uma correspondência de qualquer *uma* das condições em um conjunto de eventos é suficiente para acionar um alerta para qualquer máquina a qual o conjunto de eventos esteja aplicado.

Nota: Normalmente, se duas condições são adicionadas a um conjunto de eventos, eles são geralmente interpretados como uma instrução OR. Se uma dessas condições corresponder, o alerta será acionado. A exceção é quando a opção **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>** é selecionada. Nesse caso, as duas condições devem ser interpretadas como uma instrução E. Ambos *não* devem acontecer dentro do período especificado para acionar um alerta.

Nota: Você pode exibir logs de eventos diretamente. Em uma máquina com Windows, clique em **Iniciar**, **Painel de Controle**, **Ferramentas Administrativas** e em **Visualizador de Eventos**. Clique em **Aplicativos**, **Segurança** ou **Sistema** para exibir os eventos nesse registro. Clique duas vezes em um evento para exibir a janela **Propriedades**. Você pode copiar e colar texto da janela **Propriedades** de qualquer evento nos campos **Editar Conjunto de Eventos**.

Para criar um conjunto de eventos

1. Selecione a página Monitor > **Alertas de logs de eventos**.
2. Selecione um **Tipo de Registro de Eventos** na segunda lista suspensa.
3. Selecione <New Event Set> na lista suspensa **Definir eventos para corresponder ou ignorar**. A janela pop-up **Editar Conjunto de Eventos** será exibida. É possível criar um conjunto de eventos:
 - Inserindo um novo nome e clicando no botão **Novo**.
 - Colando os dados do conjunto de eventos como texto.
 - Importando os dados do conjunto de eventos de um arquivo.
4. Se você digitar um novo nome e clicar em **Novo**, a janela **Editar Conjunto de Eventos** exibirá as cinco propriedades usadas para filtrar eventos.
5. Clique em **Adicionar** para adicionar um novo evento ao conjunto de eventos.
6. Clique em **Ignorar** para especificar um evento que *não* deve acionar um alarme.
7. Você pode opcionalmente **Renomear**, **Excluir** ou **Exportar o conjunto de eventos**.

Condições ignoradas

Se uma entrada do registro de eventos corresponder a uma ou mais **condições a ignorar** em um conjunto de eventos, nenhum alerta será acionado *por um conjunto de eventos*, mesmo se várias condições vários conjuntos de eventos corresponderem a uma entrada do registro de eventos. Como as condições ignoradas substituem *todos os conjuntos de eventos*, é uma boa idéia definir apenas um conjunto de eventos para todas as condições ignoradas, assim você só tem de procurar em um lugar se suspeitar que uma condição ignorada está afetando o comportamento de todos os seus alertas. É necessário atribuir o conjunto de eventos que contém uma condição ignorada a uma ID de máquina para que ele substitua todos os outros conjuntos de eventos aplicados a essa mesma ID de máquina.

As condições de Ignorar somente substituem os eventos que compartilhem o mesmo tipo de registro. Portanto, se você criar um "ignore set" para ignorar todas as condições, ele deve ser aplicado várias vezes à mesma ID de máquina, *uma para cada tipo de registro*. Por exemplo, um conjunto de Ignorar aplicado somente como tipo de registro do Sistema não substituirá condições de eventos aplicadas como do tipo de registro de Aplicativo e de Segurança.

1. Selecione a página Monitor > **Alertas de logs de eventos**.
2. Marque a caixa de seleção **Erro** e selecione <All Events> na lista do conjunto de eventos. Clique no botão **Aplicar** para atribuir essa configuração a todas as IDs de máquina selecionadas. Isso informa o sistema para gerar um alerta para todos os tipos de eventos de erro. Observe o tipo de registro atribuído.
3. Crie e atribua um "conjunto ignorar evento" a essas mesmas IDs de máquina que especifique todos os eventos que deseja ignorar. O tipo do registro deve corresponder ao tipo do registro na etapa 2.

Usando o curinga asterisco (*)

Inclua o curinga asterisco (*) com o texto inserido para corresponder a vários registros. Por exemplo:

```
*yourFilterWord1*yourFilterWord2*
```

Isso fará corresponder e criar um alarme para um evento com esta sequência:

```
"This is a test. yourFilterWord1 as well as yourFilterWord2 are in the description."
```

Exportar e importar Editar eventos

É possível exportar e importar registros do conjunto de eventos como arquivos XML.

- É possível *exportar* um registro de conjunto de eventos existente para um arquivo XML usando a janela pop-up **Editar Conjunto de Eventos**.
- Você pode *importar* um arquivo XML do conjunto de eventos ao selecionar o valor <Import Event Set> ou <New Event Set> na lista suspensa do conjunto de eventos.

Exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?>
<event_sets>
<set_elements setName="Test Monitor Set" eventSetId="82096018">
  <element_data ignore="0" source="*SourceValue*"
    category="*CategoryValue*" eventId="12345"
    username="*UserValue*" description="*DescriptionValue*" />
</set_elements>
</event_sets>
```

Formatar alertas de e-mails para conjuntos de eventos

Monitor > Monitoramento do agente > Alertas do log de eventos > Definir ação de alertas > Formatar e-mail

Esta janela **Formatar alertas de e-mail** especifica o formato dos e-mails enviados em resposta às condições de alertas do *conjunto de eventos*. Os seguintes tipos de e-mails de alertas podem ser formatados nessa janela:

- **1 - Alerta único do log de eventos:** mesmo modelo aplicado a todos os tipos de logs de eventos.
- **2 - Alertas múltiplos de log de eventos:** mesmo modelo aplicado a todos os tipos de logs de eventos.
- **3 - Alerta do log de eventos ausente:** mesmo modelo aplicado a todos os tipos de logs de eventos.

Nota: Alterar este formato de alarme de e-mail altera o formato de todos os e-mails de alerta de Alertas do log de eventos.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um  em uma coluna numerada indica que uma variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2	3
	#at#	tempo do alerta			
<cg>	<cg>	Categoria do evento			
<cn>	#cn#	Nome do Computador			
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (<i>página 464</i>) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>			
<ed>	#ed#	descrição do evento			
<ei>	#ei#	ID de Evento			
<es>	#es#	origem do evento			
<et>	#et#	hora do evento			
<eu>	#eu#	usuário do evento			
<ev>	#ev#	Nome do conjunto de eventos			
<gr>	#gr#	ID de grupo			
<ID>	#id#	ID da máquina			
<lt>	#lt#	tipo do registro (Aplicativo, Segurança, Sistema)			

<tp>	#tp#	tipo do evento - (Erro, Aviso, Informativo, Êxito na auditoria ou Falha na auditoria)			
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta			
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta			

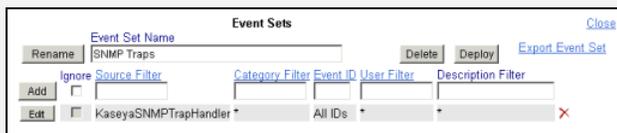
Alerta de Traps SNMP

Monitor > Monitoramento do agente > Alerta de interceptações SNMP

A página **Alerta de interceptações SNMP** configura os alertas para uma máquina gerenciada, agindo como "escuta" de interceptações SNMP, quando detecta uma mensagem de **Interceptação SNMP**.

Quando **Alerta de interceptações SNMP** é atribuído a uma máquina gerenciada, o serviço denominado **Kaseya SNMP Trap Handler** é iniciado na máquina gerenciada. O serviço fica atento a mensagens de interceptação SNMP enviadas pelos dispositivos que permitem SNMP na mesma LAN. Cada vez que uma mensagem de interceptação SNMP é recebida pelo serviço, uma entrada de Warning de interceptação SNMP é adicionada ao log de eventos do Application da máquina gerenciada. A **origem** destas entradas no log de eventos do Application é sempre **KaseyaSNMPTrapHandler**.

Nota: Crie um conjunto de eventos que inclua **KaseyaSNMPTrapHandler** como a **origem**. Use asteriscos * para os outros critérios se você não deseja filtrar ainda mais os eventos.



Nota: SNMP utiliza a porta UDP padrão 162 para mensagens de interceptação SNMP. Assegure-se de que esta porta esteja aberta, caso utilize um firewall.

Conjunto de eventos

Como o número de eventos em **logs de eventos** (página 605) do Windows é muito grande, o VSA utiliza um tipo de log chamado **conjunto de eventos** para filtra uma condição de alerta. Os conjuntos de eventos contêm uma ou mais **condições**. Cada condição contém filtros para diferentes campos de uma **entrada do registro de eventos**. Os campos são **origem**, **categoria**, **ID de evento**, **usuário** e **descrição**. Uma entrada no **registro de eventos** (página 605) tem de corresponder a todos os filtros de campo de uma condição para ser considerada uma correspondência. Um campo com um asterisco (*) significa que qualquer sequência, como um zero, será considerada uma correspondência. Uma correspondência de qualquer **uma** das condições em um conjunto de eventos é suficiente para acionar um alerta para qualquer máquina a qual o conjunto de eventos esteja aplicado. Para detalhes sobre como configurar conjuntos de eventos, veja Monitor > Alertas do log de eventos > **Editar conjuntos de eventos** (página 307).

Criar um alerta de interceptações SNMP

1. Selecione a página Monitor > **Alerta de interceptações de SNMP**.
2. Selecione o filtro **Conjunto de Eventos** usado para filtrar os evento que acionarão os alertas. Não selecione um conjunto de eventos para incluir *todos* os eventos de Interceptação SNMP.

3. Marque a caixa próxima da **categoria de evento** `Warning`. *Nenhuma outra categoria de evento é usada pelo alerta de interceptações SNMP.*

Nota: Categorias de eventos realçadas em vermelho (EWISFCV) indicam que estas categorias de eventos não são coletadas pelo VSA. Alertas de log de eventos ainda são gerados mesmo que os logs de eventos não sejam coletados pelo VSA.

4. Especifique a *frequência* da condição do alerta exigida para acionar um alerta:
 - **Alertar quando esse evento ocorrer uma vez.**
 - **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>.**
 - **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>.**
 - **Ignorar alarmes adicionais para <N> <períodos>.**
5. Clique nas opções **Adicionar** ou **Substituir** e clique em **Aplicar** para atribuir alertas do tipo do evento selecionado às IDs de máquina selecionadas.
6. Clique em **Remover** para remover todos os alertas baseados em eventos das IDs de máquina selecionadas.
7. Ignorar o campo **Comunidade SNMP**. *Essa opção ainda não está implementada.*

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Nota: Alerta de interceptações SNMP compartilha a mesma janela de **Formatar e-mail com Monitor > Alertas do log de eventos** (página 303).

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em **Monitor > Lista de painéis** (página 240), **Monitor > Resumo de alarmes** (página 249) e em **Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes**.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de **Sistema > Preferências** (página 386).

Monitor

- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reaplicá-los.

Tipo de Log

Tipo do registro do evento a ser monitorado.

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

EWISFCV

Categoria do evento a ser monitorado.

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Conjunto de eventos

Exibe **All Events** se nenhum *conjunto de eventos de interceptação de SNMP* tiver sido selecionado, o que significa que todos os eventos de interceptação de SNMP serão incluídos.

Intervalo

Número de vezes em que um evento ocorre em um número especificado de períodos. Se aplica somente se a opção **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>** for selecionada. Exibe **Missing** se a opção **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>** for selecionada. Exibe **1** se a opção **Alertar quando este evento ocorrer uma vez** for selecionada.

Duração

O número de períodos e eventos deve ocorrer para acionar um alerta. Se aplica somente se as opções **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>** ou **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos>** forem selecionadas.

Reconstruir

Exibe o número de períodos a esperar antes de acionar novos alertas para a mesma combinação de conjunto de eventos e categoria do evento. Se aplica somente se um período de rearmação maior do que zero for especificado utilizando **Ignorar alarmes adicionais para <N> <períodos>**.

Atribuir monitoramento

Monitor > Monitoramento do agente > Atribuir monitoramento

A página **Atribuir Monitoramento** cria alertas do conjunto de monitores das máquinas gerenciadas. Um alerta é uma resposta a uma condição de alerta. Existirá uma condição de alerta quer o desempenho de uma máquina atenda a critérios predefinidos quer não.

Conjuntos de monitores

Um conjunto de monitores é um conjunto de **objetos contadores**, **contadores**, **instâncias de contadores**, **serviços** e **processos** usados para monitorar o desempenho das máquinas. Normalmente, o limite é atribuído a cada **objeto/instância/contador** (página 603), serviço ou processo em um conjunto de monitores. Os alarmes podem ser definidos para acionamento se quaisquer limites no monitor forem excedidos. Um conjunto de monitores deve ser usado como conjunto lógico dos itens a serem monitorados. Um agrupamento lógico, por exemplo, pode servir para monitorar todos os contadores e serviços integrais para a execução de um Exchange Server. É possível atribuir um conjunto de monitores a qualquer máquina que tenha sistema operacional Windows 2000 ou mais recente.

O procedimento geral para trabalhar com conjuntos de monitores é este:

1. Opcionalmente, atualize objetos contadores de conjuntos de monitores, instâncias e contadores manualmente e examine-os usando **Listas de Monitores** (página 253).
2. Crie e mantenha conjuntos de monitores em **Monitor > Conjuntos de monitores** (página 256).
3. Atribua conjuntos de monitores às IDs de máquina em **Monitor > Atribuir monitoramento** (página 313).
4. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão como *conjuntos de monitores individualizados*.
5. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão usando *Autoaprendizado*.
6. Examine os resultados do conjunto de monitores usando:
 - **Monitor > Log de monitores** (página 319)
 - **Monitor > Contador ao vivo** (página 252)

Monitor

- Monitor > Painel > **Status de rede** (página 244)
- Monitor > Painel > **Status de alarmes do grupo** (página 245)
- Monitor > Painel > **Status do conjunto de monitoramento** (página 245)
- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Relatório do conjunto de monitores
- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Log de ações do monitor

Nota: Passados alguns minutos, as alterações feitas a um conjunto de monitores afetam todas as IDs das máquinas para as quais o conjunto de monitores já está atribuído.

Conjuntos de Monitores Individualizados

É possível *individualizar* as configurações do conjunto de monitores a uma máquina.

1. Em Monitor > **Atribuir monitoramento**, selecione um conjunto de monitores *padrão* utilizando a lista suspensa <Select Monitor Set>.
2. Atribua esse conjunto de monitores padrão a uma ID de máquina. O nome do conjunto de monitores será exibido na coluna **Conjunto de Monitores**.
3. Clique no ícone do conjunto de monitores individualizado  na coluna **Conjunto de Monitores** para exibir as mesmas opções exibidas durante a definição de um **conjunto de monitores padrão** (página 256). *Um conjunto de monitores individualizado adiciona o prefixo (IND) ao seu nome.*
4. Opcionalmente, altere o nome ou descrição do conjunto de monitores individualizado, depois clique no botão **Salvar**. Fornecer nome e descrição exclusivos ajuda a identificar um conjunto de monitores individualizado nos relatórios e arquivos de registro.
5. Faça as alterações nas configurações do monitoramento do conjunto de monitores individualizado e clique no botão **Confirmar**. As alterações se aplicam apenas à máquina individual à qual o monitor individualizado está atribuído.

Nota: As alterações de um conjunto de monitores padrão não têm efeito sobre os conjuntos de monitores individualizados copiados dele.

Limites do alarme de autoaprendizado dos conjuntos de monitores

É possível ativar limites de alarme do **Autoaprendizado** para qualquer conjunto de monitores padrão atribuído às IDs de máquina selecionadas. Isso ajusta automaticamente os limites de alarme baseados nos dados de desempenho atual por máquina.

Cada máquina atribuída coleta dados de desempenho durante um período especificado. Durante esse período, nenhum alarme é acionado. Ao final da sessão de autoaprendizado, o limite do alarme de cada máquina atribuída é ajustado automaticamente de acordo com o desempenho real da máquina. Você pode ajustar manualmente os valores do limite de alarme calculados pelo **Autoaprendizado** ou executar outra sessão de **Autoaprendizado**. O **Autoaprendizado** não pode ser usado com conjuntos de monitores individualizados.

Para aplicar as configurações de **Autoaprendizado** às IDs de máquina selecionadas:

1. Em Monitor > **Atribuir monitoramento**, selecione um conjunto de monitores *padrão* utilizando a lista suspensa <Select Monitor Set>.
2. Clique em **Autoaprendizado** para exibir a janela pop-up **Autoaprendizado** (página 318). Use um assistente para definir os parâmetros usados para calcular os valores de limite dos alarmes.
3. Atribua esse conjunto de monitores padrão, modificado pelos seus parâmetros de Autoaprendizado, para selecionar IDs de máquina.

Nota: Você não pode aplicar as configurações de Autoaprendizado para um conjunto de monitores que já está atribuído a uma ID de máquina. Se necessário, limpe a atribuição existente do conjunto de monitores para a ID de máquina, então, realize os passos 1 a 3 acima.

Quando o Autoaprendizado for aplicado a uma ID de máquina e for executado no período especificado, você poderá clicar no ícone Substituir Autoaprendizado  de uma ID de máquina específica e ajustar manualmente os valores de limite do alarme calculado. Também é possível executar novamente o Autoaprendizado, usando uma nova sessão dos dados de desempenho real para recalculer os valores de limite do alarme.

Para criar um alerta do conjunto de monitores

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Selecione o Conjunto de Monitores que deseja adicionar ou substituir.
4. Marque as IDs de máquina às quais aplicar o alerta.
5. Clique no botão **Aplicar**.

Para Cancelar um Alerta do Conjunto de Monitores

1. Marque a caixa da ID da máquina.
2. Clique no botão **Limpar**.
As informações do alerta listadas ao lado da ID da máquina serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- Alarme de limite no monitoramento
- Alarme de limite de tendência no monitoramento
- Notificação de estado de alarme de saída do monitoramento

Nota: Alterar o formato de alarme deste e-mail altera o formato de *todos os e-mails do conjunto SNMP e do conjunto de monitores*.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
<ad>	#ad#	duração do alarme
<ao>	#ao#	Operador do Alarme
	#at#	tempo do alerta
<av>	#av#	Limite do Alarme
<cg>	<cg>	categoria do evento
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo,

Monitor

		para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<dv>	#dv#	Nome do dispositivo SNMP
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<ln>	#ln#	nome do objeto do registro do monitoramento
<lo>	#lo#	tipo do objeto do registro do monitoramento: contador, processo, objeto
<lv>	#lv#	valor do registro do monitoramento
<mn>	#mn#	Nome do Conjunto de Monitores
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma [condição de alerta](#) (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > [Lista de painéis](#) (página 240), Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link [selecionar procedimento de agente](#) para escolher um [procedimento de agente](#) (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link [ID desta máquina](#). Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).
- Clique em [Formatar E-mail](#) para exibir a janela pop-up [Formatar E-mail de Alerta](#). Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para [usuários de função mestre](#) (página 609).
- Se a opção [Adicionar à lista atual](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção [Substituir](#) for selecionada, quando [Aplicar](#) for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.

- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

(Aplicar filtro)

Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem à lista suspensa exibida em **Selecionar Conjunto de Monitores**. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar no nome do conjunto.

Selecionar o conjunto de monitores

Selecione conjuntos de monitores na lista **Selecionar Conjunto de Monitores** e clique no botão **Aplicar** para atribuir o conjunto de monitores às IDs de máquina selecionadas. É possível atribuir mais de um conjunto de monitores a uma ID de máquina. Adicione ou edite conjuntos de monitores em > **Conjuntos de monitores** (página 256).

Nota: Conjuntos de monitores de amostra não são exibidos na lista suspensa **Atribuir monitoramento** (página 313) > **Selecionar conjunto de monitores**. Crie uma cópia de um conjunto de monitores de amostra ao selecionar o conjunto de amostra em **Conjuntos de monitores** (página 256) e clicar no botão **Salvar como**. Sua cópia do conjunto de monitores de amostra será exibida na lista suspensa. Em um VSA baseado em SaaS (página 606), os botões **Salvar** e **Salvar como** estão disponíveis. Você pode fazer alterações no conjunto de amostra e utilizá-lo imediatamente, já que ele não é atualizado.

Adicionar conjunto de monitores

Quando um conjunto de monitores é atribuído às IDs de máquina, o conjunto de monitores é adicionado à lista de conjuntos de monitores atribuídos à essas IDs de máquina.

Substituir Conjunto de Monitores

Quando um conjunto de monitores é atribuído às IDs de máquina, substitui todos os conjuntos de monitores atribuídos à essas IDs de máquina.

Aplicar

Aplicável ao conjunto de monitores selecionados às IDs de máquina verificadas.

Limpar

Remove a atribuição de um conjunto de monitores selecionados das IDs de máquina selecionadas.

Limpar tudo

Remove todos os conjuntos de monitores atribuídos às IDs de máquina selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos

Monitor

-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Conjuntos de monitores

Exibe uma lista de todos os conjuntos de monitores atribuídos às IDs de máquina.



- **Editar** - sempre exibido ao lado de um conjunto de monitores. Clique nesse ícone para definir os parâmetros de cabeçalho a aqueles que correspondam à ID de máquina selecionada.



- **Substituir valores de autoaprendizado** - Exibida se Autoaprendizado for aplicado a esse conjunto de monitores padrão. Clique nesse ícone para exibir ou alterar os valores reais calculados pelo **Autoaprendizado** (página 318) para esse conjunto de monitores nessa ID de máquina.



- **Conjunto de monitores individualizado** - Exibida se Autoaprendizado *não* for aplicado a esse conjunto de monitores padrão. Clique nesse ícone para criar ou fazer alterações em uma cópia desse **conjunto de monitores padrão** (página 256), individualizado para essa ID de máquina. *Um conjunto de monitores individualizado adiciona o prefixo (IND) ao nome do conjunto de monitores.*

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Autoaprendizado - Conjuntos de monitores

Monitor > Monitoramento do agente > Atribuir monitoramento > Autoaprendizado

A janela **Limites de Alarme do Autoaprendizado** mantém os limites de alarme do autoaprendizado dos conjuntos de monitores.

É possível ativar limites de alarme do **Autoaprendizado** para qualquer conjunto de monitores padrão atribuído às IDs de máquina selecionadas. Isso ajusta automaticamente os limites de alarme baseados nos dados de desempenho atual por máquina.

Cada máquina atribuída coleta dados de desempenho durante um período especificado. Durante esse período, nenhum alarme é acionado. Ao final da sessão de autoaprendizado, o limite do alarme de cada máquina atribuída é ajustado automaticamente de acordo com o desempenho real da máquina. Você pode ajustar manualmente os valores do limite de alarme calculados pelo **Autoaprendizado** ou executar outra sessão de **Autoaprendizado**. O **Autoaprendizado** não pode ser usado com conjuntos de monitores individualizados.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Editar

A lista de **objetos/instâncias/contadores** (página 603) será exibida para o conjunto de monitores selecionado que você configurar como "autoaprendizado". Clique no ícone Editar  para usar um assistente que o conduzirá nas três etapas requeridas para editar limites do alarme de autoaprendizado.

- Habilite a opção de Autoaprendizado para esta combinação de instância/contador/objeto, caso apropriado, ao selecionar **Yes - Incl**ude. Se **No - Do not include** for selecionado, nenhuma outra seleção neste assistente será aplicável.
 - **Período** - Insira o período em que os dados de desempenho serão coletados e usados para calcular limites de alarme automaticamente. Os alarmes não serão reportados durante esse período.
- Exibe o **Objeto**, **Contador** e, se necessário, a **Instância** do contador do limite de alarme que está sendo modificado. Essas opções não podem ser alteradas.
- Insira os parâmetros do valor calculado.
 - **Computação** - Selecione um parâmetro do valor calculado. As opções incluem MIN, MAX ou AVG. Por exemplo, selecionar MAX significa calcular o valor máximo coletado por um objeto/contador/instância durante a **Duração do tempo** especificada acima.
 - **% de Aumento** - Adicione esse percentual ao valor **Computação** calculado acima, com o valor **Computação** representando 100%. O valor resultante representa o limite do alarme.
 - **Mínimo** - Defina um valor mínimo para o limite de alarme. O valor é calculado automaticamente como *dois desvios padrão abaixo* do valor **Computação** calculado, mas pode ser substituído manualmente.
 - **Máximo** - Defina um valor máximo para o limite de alarme. O valor é calculado automaticamente como *dois desvios padrão acima* do valor **Computação** calculado, mas pode ser substituído manualmente.

Nota: Quando a opção de Autoaprendizado é aplicada a uma ID de máquina e é executada no período especificado, você pode clicar no ícone de substituição da opção de Autoaprendizado  para uma ID de máquina específica e ajustar manualmente os valores dos limites calculados do alarme. Também é possível executar novamente o Autoaprendizado, usando uma nova sessão dos dados de desempenho real para recalculer os valores de limite do alarme.

Avançar

Passa para a próxima página do assistente.

Anterior

Retorna à página anterior do assistente.

Salvar

Salva as alterações de um registro.

Cancelar

Ignora as alterações e retorna à lista de registros.

Registro do monitor

Monitor > Monitoramento do agente > Log do monitor

- Clique no ícone de registro do monitoramento  ao lado de um alarme individual de uma ID de máquina específica no painel Status do Conjunto de Monitoramento (página 245) da página Lista de Painéis para exibir essa mesma informação como uma janela pop-up.

Monitor

A página [Registro do Monitor](#) exibe os registros do objeto de monitoramento do agente nos formatos de gráfico e tabela.

ID da Máquina / do Grupo

Clique no link da ID de máquina para exibir os dados e log de todos os conjuntos de monitores atribuídos para aquela ID de máquina. A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403). Se nenhuma ID de máquina for exibida, utilize Monitor > [Atribuir monitoramento](#) (página 313) para aplicar conjuntos de monitores às IDs de máquinas.

Selecione o objeto para o qual deseja exibir informações de monitoramento

A página exibe uma lista de objetos de monitoramento atribuídos à ID de máquina selecionada.

Visualizar

Selecione um objeto contador clicando no link [Exibir](#). A linha selecionada ficará em **negrito**. A linha selecionada será exibida como um gráfico ou tabela.

Nota: Se um objeto de monitoramento não puder ser representado por um gráfico, somente a visualização de tabela estará disponível.

Ícone Expandir

Clique no ícone Expandir  para exibir detalhes sobre um objeto de monitoramento.

Atualizar Dados

Clique no ícone Atualizar  para exibir os dados quando nenhum valor for exibido. Aplicável ao monitoramento não responsivo.

Se o monitor não exibir valores de registro, verifique o seguinte:

1. Verifique o intervalo de amostra do objeto contador. Quando um conjunto de monitores é implementado, os contadores retornam valores ao registro do monitor usando seu intervalo de amostra especificado. Espere o intervalo de amostra mais o intervalo de entrada do agente para que o primeiro valor retorne.
2. Se nenhum valor retornar, verifique os [Limites do Contador](#) (página 259) dos comandos do Contador de Monitores. Se nenhum valor na máquina monitorada ou dispositivo atender o limite de coleta, não será inserido no registro do monitor.

Se um monitor não estiver respondendo, o log exibirá a mensagem **Monitor Not Responding**. Pode haver várias razões para não haver nenhuma resposta do monitor:

- **Contadores**: se o seu conjunto de monitoramento incluir um contador que não existe em uma máquina gerenciada, o log exibirá **Not Responding**. Você pode solucionar problemas de monitoramento dos contadores de uma máquina específica de dois modos:
 - Utilize a página Monitor > [Atualizar listas por varredura](#) (página 254) para fazer a varredura de todos os contados e serviços de monitores *para aquela ID de máquina específica*.
 - Conecte-se à máquina gerenciada pelo agente, selecione o comando **Executar** no menu **Iniciar**, insira `perfmon.exe`, clique em **OK**, crie um novo **Log do contador** e verifique a existência de objetos/contadores/instâncias do contador que não estiverem respondendo.
 - Um valor de contador de -998 em logs de monitores indica que o conjunto do monitor não está retornando dados. Verifique se o serviço **Performance Logs & Alerts** está em execução no Windows. Isso é um pré-requisito para o monitoramento de contadores de desempenho.
- **Serviços**: se o seu conjunto de monitoramento incluir um serviço que não existe em uma máquina gerenciada, o log exibirá **Service Does Not Exist**.

- **Processos:** se o seu conjunto de monitoramento incluir um processo que não existe em uma máquina gerenciada, o log exibirá `Process Stopped`.
- **Permissões:** certifique-se de que as permissões para o **diretório de rede** (página 69) do agente estejam configuradas para acesso total ao SYSTEM e ao NETWORK SERVICE. Isso pode acontecer se o diretório de trabalho estiver situado nos diretórios `c:\program files\` ou `c:\windows`. Isso não é recomendado, já que esses diretórios têm permissões especiais definidas pelo SO.

Tipo

Tipo do objeto do monitor: contador, processo ou serviço.

Nome do conjunto de monitores

Nome do conjunto de monitores.

Nome do objeto

Nome do objeto do monitor.

Último valor

Último valor reportado.

Gráfico de Barras / Tabela

Selecione a opção **Gráfico de Barras** ou **Tabela** para exibir dados. Somente objetos monitores do tipo **Contadores** podem ser exibidos no formato de gráfico de barras.

- Um gráfico de barras exibe os últimos 2000 pontos de dados na taxa do intervalo de amostra. O plano de fundo do gráfico é exibido em vermelho para o limite do alarme, amarelo para o limite de aviso e verde para nenhum alarme.
- Os dados de registro da tabela exibem os valores mais atuais primeiro e exibem ícones de alarme e aviso nos dados do registro que estiverem nesses limites. Consulte **Definir o Conjunto de Monitores** (página 266) para obter mais informações.

Data inicial/Última exibição

Exibe os dados do log para o último número de intervalos selecionado desde a data especificada. Se nenhuma data é especificada, a data atual é utilizada. Por exemplo, se você selecionar **Exibir Últimos 500 Minutos**, cada barra no gráfico representará 1 minuto.

Salvar visualização

Você pode salvar o valor da **Última exibição** para um objeto específico do monitor.

Linhas de registro por página

Esses campos são exibidos somente no formato **Tabela**. Selecione o número de linhas exibidas por página.

Exibir Valor Acima / Abaixo

Esses campos são exibidos somente no formato **Tabela**. Filtre as linhas exibidas da tabela filtrando os dados de registro que estejam acima ou abaixo do valor especificado.

Atualizar

Clique no botão de atualização após fazer as alterações de filtro.

Selecionar página

Esses botões são exibidos somente se o formato **Tabela** for selecionado. Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Verificação do sistema

Monitor > Monitoramento externo > Verificação do sistema

O VSA pode monitorar máquinas que *não tenham um agente instalado*. Essa função é executada inteiramente em uma única página denominada **Verificação do Sistema**. As máquinas sem agentes são denominadas **sistemas externos**. A uma máquina com agente é atribuída a tarefa de executar a verificação de sistema no sistema externo. A verificação do sistema geralmente determina se um sistema externo está disponível ou não. Os tipos de verificações do sistema incluem: servidor Web, servidor DNS, conexão de portas, ping e personalizada.

Para criar um alerta de verificação do sistema

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Definir parâmetros adicionais para a verificação do sistema. É possível verificar vários sistemas usando a mesma ID de máquina.
4. Marque as IDs de máquina às quais aplicar o alerta.
5. Clique no botão **Aplicar**.

Para Cancelar um Alerta de Verificação do Sistema

1. Marque a caixa da ID da máquina.
2. Clique no botão **Limpar**.

As informações do alerta listadas ao lado da ID da máquina serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta de verificação do sistema podem ser enviados e formatados:

- Alerta de verificação do sistema

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
	#at#	tempo do alerta
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (<i>página 464</i>) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<p1>	#p1#	endereço verificado
<p2>	#p2#	parâmetro adicional
<sc>	#sc#	tipo da verificação do sistema
<scn>	#scn#	nome personalizado da verificação do sistema

	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar os parâmetros às IDs de máquinas selecionadas. Confirme se as informações foram aplicadas corretamente na lista de IDs de máquina.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover todas as configurações dos parâmetros das IDs de máquina selecionadas.

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Parâmetros da verificação do sistema

Selecione um tipo de verificação do sistema:

- **Servidor Web** - Insira um URL a ser pesquisado em um intervalo selecionado.

Monitor

- **Servidor DNS** - Insira um endereço DNS, um nome ou IP a ser pesquisado em um intervalo selecionado.
- **Porta de Conexão** - Insira um endereço, um nome ou IP ao qual conectar-se e um número de porta de conexão em um intervalo selecionado.
- **Ping** - Insira um endereço, um nome ou IP, fazer executar o ping em um intervalo selecionado.

Nota: Não inclua o nome do esquema de um URL no endereço no qual você deseja executar ping. Por exemplo, não insira `http://www.google.com`. Em vez disso, insira `www.google.com`.

- **Personalizado** - Insira o caminho de um programa personalizado e arquivo de saída a ser executado em um intervalo selecionado.
 - **Programa, parâmetros e arquivo de saída** - Insira o caminho do programa. Opcionalmente, inclua um parâmetro que crie um arquivo de saída, se aplicável. Por exemplo:
`c:\temp\customcheck.bat > c:\temp\mytest.out.`
 - **Caminho e nome do arquivo de saída** - Insira o nome e o caminho do arquivo de saída criado. Por exemplo: `c:\temp\mytest.out`.
 - **Gerar alarme se o arquivo de saída tiver / não tiver** - Gerar alarme se o arquivo de saída tiver / não tiver o texto específico. Por exemplo: `Hello World`.

Estes parâmetros opcionais são exibidos para todos os tipos de verificações do sistema:

- **Cada N Períodos** - Insira o número de vezes para executar essa tarefa a cada período.
- **Adicionar** - Adiciona essa verificação do sistema às IDs de máquina selecionadas.
- **Substituir** - Adiciona essa verificação do sistema às IDs de máquina selecionadas e remove todas as verificações do sistema existentes.
- **Remover** - Remove essa verificação do sistema das IDs de máquina selecionadas.
- **Nome Personalizado** - Insira um nome personalizado que será exibido nas mensagens de alarme e e-mails formatados.
- **Gerar alarme apenas quando o serviço não responder por N períodos após a primeira falha detectada** - Suprime o acionamento de um alarme de verificação do sistema por um determinado número de períodos após o problema inicial ser *detectado*, se N for maior que zero. Evita o acionamento de um alarme para um problema temporário.
- **Ignorar alarmes adicionais por N períodos** - Suprime o acionamento de alarmes adicionais para a mesma verificação do sistema no número especificado de períodos após o problema inicial ser *reportado*, se N for maior que zero. Isso evita a geração de vários alarmes para o mesmo problema.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir uma verificação do sistema.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Tipo

Tipo de verificação do sistema:

- Servidor da web
- Servidor DNS
- Conexão da porta
- Ping
- Personalizado

Intervalo

Intervalo para a repetição da verificação do sistema.

Duração

Número de períodos em que o alarme de verificação do sistema será suprimido após o problema inicial ser *detectado*. Evita o acionamento de um alarme para um problema temporário.

Reorganizar

O número de períodos para ignorar condições de alertas adicionais depois que a primeira é relatada. Evita a criação de vários alarmes para o mesmo problema.

Atribuir SNMP

Monitor > Monitoramento SNMP > Atribuir SNMP

A página **Atribuir SNMP** cria alertas SNMP para os dispositivos SNMP descobertos usando um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>). Um **alerta** (página 591) é uma resposta a uma condição de alerta.

Um conjunto SNMP é um conjunto de objetos MIB usados para monitorar o desempenho dos **dispositivos de rede compatíveis com SNMP** (página 598). O protocolo SNMP é usado porque um agente não pode ser instalado no dispositivo. É possível atribuir limites de alarme a qualquer objeto de

desempenho em um conjunto SNMP. Se um conjunto SNMP for aplicado a um dispositivo, você poderá ser notificado se o limite de alarme for excedido. Os métodos abaixo podem ser usados para configurar e atribuir conjuntos SNMP às IDs de máquina.

- **Configurações rápidas de SNMP** - Cria e atribui um conjunto de dispositivos SNMP específicos de acordo com os objetos descobertos nesse dispositivo durante um LAN Watch. As **Configurações rápidas de SNMP** (página 594) são o método mais fácil de implementar o monitoramento SNMP em um dispositivo.
- **Configurações padrão de SNMP** - São comumente conjuntos SNMP genéricos mantidos e aplicados a vários dispositivos. Um conjunto rápido, uma vez criado, pode ser mantido como conjunto padrão.
- **Conjuntos SNMP individualizados** - São conjuntos SNMP padrão aplicados a um dispositivo individual e personalizados manualmente.
- **Autoaprendizado de SNMP** - É um conjunto SNMP padrão aplicado a um dispositivo individual e ajustado automaticamente usando autoaprendizado.
- **Tipos SNMP** - É o método de atribuição automática de conjuntos SNMP padrão aos dispositivos, de acordo com o **tipo SNMP** (página 608) determinado durante um LAN Watch.

Geralmente, o procedimento abaixo é usado para configurar e aplicar conjuntos SNMP aos dispositivos.

1. Detecte dispositivos SNMP usando Discovery > **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325). Conjuntos SNMP rápidos, padrão, individualizados ou de autoaprendizado podem ser incluídos.
3. Exiba alarmes SNMP utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334) ou **Lista de painéis** (página 240).

As funções SNMP adicionais abaixo estão disponíveis e podem ser usadas em qualquer ordem.

- Opcionalmente, revise a lista de todos os objetos SNMP importados utilizando Monitor > **Listas de monitores** (página 253).
- Opcionalmente, mantenha os conjuntos SNMP utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 264).
- Opcionalmente, adicione um objeto SNMP utilizando Monitor > **Adicionar objeto SNMP** (página 269).
- Opcionalmente, atribua um tipo SNMP para um dispositivo SNMP manualmente utilizando Monitor > **Definir tipo SNMP** (página 337).
- Opcionalmente, escreva valores aos dispositivos SNMP utilizando Monitor > **Definir valores SNMP** (página 336).

Conjuntos SNMP Individualizados

É possível *individualizar* as configurações do conjunto SNMP a uma máquina.

1. Selecione um conjunto SNMP *padrão* na lista suspensa <Select Monitor Set>.
2. Atribua esse conjunto SNMP padrão a um dispositivo SNMP. O nome do conjunto SNMP será exibido na coluna **Informações sobre SNMP / Conjunto SNMP**.
3. Clique no ícone do conjunto de monitores individualizado  na coluna **Informações sobre SNMP / Conjunto SNMP** para exibir as mesmas opções exibidas durante a definição de um **conjunto SNMP padrão** (página 264). *Um conjunto SNMP individualizado adiciona o prefixo (IND) ao nome do conjunto SNMP.*
4. Faça alterações ao seu novo conjunto SNMP individualizado. Essas alterações se aplicam apenas ao dispositivo SNMP individual ao qual está atribuído.

Nota: As alterações de um conjunto SNMP padrão não têm efeito sobre os conjuntos SNMP individualizados copiados dele.

Limites do alarme de autoaprendizado dos conjuntos SNMP

Você pode habilitar limites do alarme de **Autoaprendizado** para qualquer conjunto DNMP padrão ou

conjunto rápido que você atribui para dispositivos SNMP selecionados. Isso ajusta automaticamente os limites de alarme baseados nos dados de desempenho atual por dispositivo SNMP.

Cada dispositivo SNMP atribuído gerará dados de desempenho durante um período especificado. Durante esse período, nenhum alarme é acionado. Ao final da sessão de **Autoaprendizado**, o limite do alarme de cada dispositivo SNMP atribuído é ajustado automaticamente de acordo com o desempenho real do dispositivo SNMP. Você pode ajustar manualmente os valores do limite de alarme calculados pelo **Autoaprendizado** ou executar outra sessão de **Autoaprendizado**. O **Autoaprendizado** não pode ser usado com conjuntos SNMP individualizados.

Para aplicar as configurações de **Autoaprendizado** aos dispositivos SNMP selecionados:

1. Selecione um conjunto SNMP *padrão* na lista suspensa <Select SNMP Set>. Ou clique no ícone de edição de um conjunto SNMP já atribuído para que um dispositivo preencha a lista suspensa <Select SNMP Set> com seu identificador.
2. Clique em **Autoaprendizado** para exibir a janela pop-up **Autoaprendizado** (página 318). Use um assistente para definir os parâmetros usados para calcular os valores de limite dos alarmes.
3. Atribua este conjunto SNMP padrão, modificado pelos seus parâmetros de **Autoaprendizado**, para selecionar dispositivos SNMP, se já não atribuídos.

Quando o **Autoaprendizado** for aplicado a uma ID de máquina e for executado no período especificado, você poderá clicar no ícone Substituir Autoaprendizado  de um dispositivo SNMP específico e ajustar manualmente os valores de limite do alarme calculado. Também é possível executar novamente o **Autoaprendizado**, usando uma nova sessão dos dados de desempenho real para recalculer os valores de limite do alarme.

Configurações rápidas

A página do link **Informações do SNMP** exibe uma lista de objetos MIB fornecidos pelo dispositivo SNMP específico que você selecionou. Estes objetos MIB são detectados ao realizar um comando "walk" limitado de SNMP em todos os dispositivos SNMP detectados sempre que um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) é executado. Você pode usar uma lista de objetos MIB detectados para criar instantaneamente um conjunto SNMP específico de dispositivos — chamado **conjunto rápido** — e aplicá-lo ao dispositivo. Após a criação, os conjuntos rápidos são iguais a qualquer conjunto padrão. Eles são exibidos em sua pasta privada em Monitor > **Conjuntos SNMP** e na lista suspensa em Monitor > **Atribuir SNMP**. Um (QS) prefixo mostra a você como o conjunto rápido foi criado. Como qualquer outro conjunto padrão, os conjuntos rápidos podem ser *individualizados* para um único dispositivo, usado com Autoaprendizado, compartilhado com outros usuários e aplicado a dispositivos similares por todo o VSA.

1. Detecte dispositivos SNMP em Monitor > **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325).
3. Clique no hyperlink sob o nome do dispositivo, denominado link de **Informações SNMP** (página 331), na página **Atribuir SNMP** para exibir um diálogo.
 - Clique em **Objetos MIB detectados** e selecione um ou mais objetos MIB que foram detectados no dispositivo SNMP que você acabou de selecionar.
 - Clique em **Itens de conjuntos rápidos** e, se necessário, edite os limites dos alarmes para os objetos MIB selecionados.
 - Insira um nome após o prefixo (QS) no cabeçalho do diálogo.
 - Clique no botão **Aplicar** para aplicar o conjunto rápido ao dispositivo.
4. Exiba os dados de monitoramento SNMP retornados pelo conjunto rápido utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334), do mesmo modo que faria para qualquer outro conjunto SNMP padrão.
5. Mantenha, opcionalmente, o seu novo conjunto rápido utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 596).

Monitor

Para criar um alerta SNMP

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Selecione o conjunto SNMP que deseja adicionar ou substituir.
4. Marque o dispositivo SNMP ao qual aplicar o alerta.
5. Clique no botão **Aplicar**.

Para cancelar um alerta SNMP

1. Selecione a caixa do dispositivo SNMP.
2. Clique no botão **Limpar**.

As informações do alerta listadas ao lado do dispositivo SNMP serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- Alarme de limite no monitoramento
- Alarme de limite de tendência no monitoramento
- Notificação de estado de alarme de saída do monitoramento

Nota: Alterar o formato de alarme deste e-mail altera o formato de *todos os e-mails do conjunto SNMP e do conjunto de monitores*.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição
<ad>	#ad#	duração do alarme
<ao>	#ao#	Operador do Alarme
	#at#	tempo do alerta
<av>	#av#	Limite do Alarme
<cg>	<cg>	categoria do evento
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>
<dv>	#dv#	Nome do dispositivo SNMP
<gr>	#gr#	ID de grupo
<ID>	#id#	ID da máquina
<ln>	#ln#	nome do objeto do registro do monitoramento
<lo>	#lo#	tipo do objeto do registro do

		monitoramento: contador, processo, objeto
<lv>	#lv#	valor do registro do monitoramento
<mn>	#mn#	Nome do Conjunto de Monitores
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > **Lista de painéis** (página 240), Monitor > **Resumo de alarmes** (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link **selecionar procedimento de agente** para escolher um **procedimento de agente** (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link **ID desta máquina**. Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de Sistema > **Preferências** (página 386).
- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

(Aplicar filtro)

Insira texto na caixa de edição do filtro e clique no ícone Funil  para aplicar a filtragem à lista suspensa exibida em **Selecionar Conjunto SNMP**. A filtragem não diferencia maiúsculas de minúsculas. A correspondência ocorre se o texto do filtro for encontrado em qualquer lugar no nome do conjunto.

Monitor

Selecionar conjunto SNMP

Selecione conjuntos de monitores na lista [Selecionar Conjunto SNMP](#) e clique no botão **Aplicar** para atribuir o conjunto de monitores às IDs de máquina selecionadas. É possível atribuir mais de um conjunto SNMP a uma ID de máquina. Adicione ou edite conjuntos SNMP em Monitor > [Conjuntos SNMP](#) (página 264).

Nota: Conjuntos SNMP de amostra não são exibidos na lista suspensa [Atribuir SNMP](#) (página 325) > [Selecionar conjunto SNMP](#). Crie uma cópia de um conjunto SNMP de amostra ao selecionar o conjunto de amostra em [Conjuntos SNMP](#) (página 264) e clicar no botão **Salvar como**. Sua cópia do conjunto SNMP de amostra será exibida na lista suspensa. Em um VSA baseado em [SaaS](#) (página 606), os botões **Salvar** e **Salvar como** estão disponíveis. Você pode fazer alterações no conjunto de amostra e utilizá-lo imediatamente, já que ele não é atualizado.

Adicionar conjunto de monitores

Adiciona o conjunto SNMP selecionado aos dispositivos SNMP selecionados.

Substituir conjuntos de monitores

Adiciona o conjunto SNMP selecionado aos dispositivos SNMP selecionados e remove todos os outros conjuntos SNMP atualmente atribuídos aos dispositivos.

Editar Lista SNMP

Adicione manualmente um novo dispositivo SNMP ou edite as informações dos dispositivos SNMP existentes. Insira os endereços IP e MAC, nome e descrição do dispositivo SNMP. Você também pode inserir os valores `sysDescr`, `sysLocation` e `sysContact` normalmente retornados pela pesquisa.

Aplicar

Aplica o conjunto SNMP selecionado aos dispositivos SNMP selecionados.

Limpar

Remove a atribuição de um conjunto SNMP selecionado dos dispositivos SNMP selecionados.

Limpar tudo

Remove todos os conjuntos SNMP atribuídos aos dispositivos SNMP selecionados.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Nome / Tipo

O nome retornado pelo protocolo ARP quando um [LAN Watch](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) é executado.

IP do dispositivo

Endereço IP do dispositivo SNMP.

Endereço MAC

Endereço MAC do dispositivo SNMP.

Info SNMP

Exibe o nome retornado pelo protocolo SNMP quando um LAN Watch é executado. Clique no link [Informações sobre SNMP](#) (página 331) para exibir os objetos SNMP desse dispositivo SNMP.

Conjuntos SNMP

Exibe a lista de conjuntos SNMP atribuídos ao dispositivo SNMP.



- **Editar** - É sempre exibido ao lado de um conjunto SNMP. Clique nesse ícone para definir os parâmetros de cabeçalho a aqueles que correspondam ao dispositivo SNMP selecionado.



- **Substituir valores de autoaprendizado** - Exibida se Autoaprendizado for aplicado a esse conjunto SNMP padrão. Clique nesse ícone para exibir ou alterar os valores reais calculados pelo **Autoaprendizado** (página 318) desse conjunto SNMP nesse dispositivo SNMP.



- **Conjunto de monitores individualizado** - Exibida se Autoaprendizado *não* for aplicado a esse conjunto SNMP padrão. Clique nesse ícone para criar ou fazer alterações em uma cópia desse **conjunto SNMP padrão** (página 264), individualizado para esse dispositivo SNMP. *Um conjunto SNMP individualizado adiciona o prefixo (IND) ao nome do conjunto SNMP.*

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina ou **dispositivos SNMP** (página 598):

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Configurações rápidas de SNMP

Monitor > Monitoramento SNMP > Atribuir SNMP > Link de informações SNMP

A página do link **Informações do SNMP** exibe uma lista de objetos MIB fornecidos pelo dispositivo SNMP específico que você selecionou. Estes objetos MIB são detectados ao realizar um comando "walk" limitado de SNMP em todos os dispositivos SNMP detectados sempre que um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) é executado. Você pode usar uma lista de objetos MIB detectados para criar instantaneamente um conjunto SNMP específico de dispositivos — chamado **conjunto rápido** — e aplicá-lo ao dispositivo. Após a criação, os conjuntos rápidos são iguais a qualquer conjunto padrão. Eles são exibidos em sua pasta privada em Monitor > **Conjuntos SNMP** e na lista suspensa em Monitor > **Atribuir SNMP**. Um (QS) prefixo mostra a você como o conjunto rápido foi criado. Como qualquer outro conjunto padrão, os conjuntos rápidos podem ser *individualizados* para um único dispositivo, usado com Autoaprendizado, compartilhado com outros usuários e aplicado a dispositivos similares por todo o VSA.

1. Detecte dispositivos SNMP em Monitor > **LAN Watch**
(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325).
3. Clique no hyperlink sob o nome do dispositivo, denominado link de **Informações SNMP** (página 331), na página **Atribuir SNMP** para exibir um diálogo.
 - Clique em **Objetos MIB detectados** e selecione um ou mais objetos MIB que foram detectados no dispositivo SNMP que você acabou de selecionar.
 - Clique em **Itens de conjuntos rápidos** e, se necessário, edite os limites dos alarmes para os objetos MIB selecionados.
 - Insira um nome após o prefixo (QS) no cabeçalho do diálogo.
 - Clique no botão **Aplicar** para aplicar o conjunto rápido ao dispositivo.
4. Exiba os dados de monitoramento SNMP retornados pelo conjunto rápido utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334), do mesmo modo que faria para qualquer outro conjunto SNMP padrão.

Monitor

5. Mantenha, opcionalmente, o seu novo conjunto rápido utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 596).

Use estas guias na página [Link para informações sobre SNMP](#) para configurar um conjunto rápido de SNMP.

Guia Objetos MIB localizados

A guia **Objetos MIB Descobertos** lista todos os conjuntos de objetos descobertos pela última atividade SNMP que se aplicar ao dispositivo SNMP selecionado. Você pode usar essa guia para adicionar objetos e instâncias a um conjunto rápido SNMP para esse dispositivo.

- **Adicionar Instância** - Clique para adicionar essa instância desse objeto a uma "definição rápida" de exibição SNMP na mesma guia **Conjunto SNMP** dessa janela.
- **Adicionar Todas as Instâncias** - Clique para adicionar todas as instâncias desse objeto a uma "definição rápida" de exibição SNMP na mesma guia **Conjunto SNMP** dessa janela.
- **Objeto SNMP** - Nome do objeto SNMP. Se nenhum nome for fornecido para o objeto, a designação numérica OID será exibida.
- **Instância** - A instância do objeto. Muitos objetos têm várias instâncias, cada uma com um valor diferente. Por exemplo, as instâncias diferentes podem ser portas em um roteador ou bandejas para papel em uma impressora. O campo estará em branco se o último número de um OID for zero, que indica que só pode haver um membro desse objeto. Se uma instância não estiver em branco ou se houver um número que não seja 0, mais de uma "instância" desse mesmo objeto existirá para o dispositivo. É possível especificar o monitoramento de diversas instâncias de um objeto ao inserir um intervalo de números, como **1-5,6** ou **1,3,7**. Você também pode inserir **All**.
- **Valor SNMP Atual** - O valor retornado pela combinação objeto/instância pela última atividade SNMP.

Guia Itens de Configuração Rápida

A guia **Itens de Configuração Rápida** configura os objetos e instâncias selecionados para inclusão em sua configuração SNMP rápida. Clique no ícone Editar  para definir os atributos do monitoramento SNMP para os objetos selecionados. Você também pode usar o botão **Adicionar** para adicionar um novo objeto e definir esses mesmos atributos.

- **Objeto SNMP** - Nome do objeto SNMP ou número OID.
- **Instância SNMP** - O último número de uma ID de objeto pode ser expressa em uma tabela de valores em vez de em um único valor. Se a instância for um valor único, insira 0. Se a instância for uma tabela de valores, insira um intervalo de números, como **1-5,6** ou **1,3,7**. Você também pode inserir **All**.
- **Operador de alarmes**: para valores de retorno de sequência de caracteres **Changed**, **Equal** ou **NotEqual**. Para valores numéricos de retorno, as opções são **Equal**, **NotEqual**, **Over** ou **Under**.
- **Limite de Alarme** - Defina um valor fixo com o qual o valor retornado será comparado, usando o **Operador de Alarme** selecionado, para determinar quando um alarme será acionado.
- **Valor Retornado como** - Se o objeto MIB retornar um valor numérico, você pode optar por retornar esse valor como um **Total** ou uma **Taxa Por Segundo**.
- **Valor SNMP Atual** - O valor retornado pela combinação objeto/instância pela última atividade SNMP.
- Guia Conjuntos SNMP

Guia Ícones SNMP

- Personalize os ícones de alarme desse *conjunto rápido SNMP específico*. Consulte **Ícones SNMP** (página 271) para obter uma explicação geral sobre como usar essa página.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página,

clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Commit

Salve as alterações feitas a essa página.

Cancelar

Ignore as alterações feitas a essa página e retorne à lista de conjuntos SNMP.

Limpar

Limpa todos os objetos SNMP de todas as guias. A lista de objetos padrão preencherá novamente a guia [Descobrir Conjuntos de Objetos](#) alguns minutos depois.

Autoaprendizado - Conjuntos SNMP

Monitor > Monitoramento SNMP > Atribuir SNMP > Autoaprendizado

A janela [Limites de Alarme do Autoaprendizado](#) mantém limites de alarme de autoaprendizado para conjuntos SNMP.

Você pode habilitar limites do alarme de [Autoaprendizado](#) para qualquer conjunto DNMP padrão ou conjunto rápido que você atribui para dispositivos SNMP selecionados. Isso ajusta automaticamente os limites de alarme baseados nos dados de desempenho atual por dispositivo SNMP.

Cada dispositivo SNMP atribuído gerará dados de desempenho durante um período especificado. Durante esse período, nenhum alarme é acionado. Ao final da sessão de [Autoaprendizado](#), o limite do alarme de cada dispositivo SNMP atribuído é ajustado automaticamente de acordo com o desempenho real do dispositivo SNMP. Você pode ajustar manualmente os valores do limite de alarme calculados pelo [Autoaprendizado](#) ou executar outra sessão de [Autoaprendizado](#). O [Autoaprendizado](#) não pode ser usado com conjuntos SNMP individualizados.

Para aplicar as configurações de [Autoaprendizado](#) aos dispositivos SNMP selecionados:

1. Selecione um conjunto SNMP *padrão* na lista suspensa <Select SNMP Set>. Ou clique no ícone de edição de um conjunto SNMP já atribuído para que um dispositivo preencha a lista suspensa <Select SNMP Set> com seu identificador.
2. Clique em [Autoaprendizado](#) para exibir a janela pop-up [Autoaprendizado](#) (*página 318*). Use um assistente para definir os parâmetros usados para calcular os valores de limite dos alarmes.
3. Atribua este conjunto SNMP padrão, modificado pelos seus parâmetros de [Autoaprendizado](#), para selecionar dispositivos SNMP, se já não atribuídos.

Quando o [Autoaprendizado](#) for aplicado a uma ID de máquina e for executado no período especificado, você poderá clicar no ícone Substituir Autoaprendizado  de um dispositivo SNMP específico e ajustar manualmente os valores de limite do alarme calculado. Também é possível executar novamente o [Autoaprendizado](#), usando uma nova sessão dos dados de desempenho real para recalcular os valores de limite do alarme.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Editar

Clique no ícone Editar  para usar um assistente que o conduzirá nas três etapas requeridas para editar limites do alarme de autoaprendizado.

1. Habilite a opção de Autoaprendizado para este objeto SNMP, caso apropriado, ao selecionar **Yes - Include**. Se **No - Do not include** for selecionado, nenhuma outra seleção neste assistente será aplicável.

Monitor

- **Período** - Insira o período em que os dados de desempenho serão coletados e usados para calcular limites de alarme automaticamente. Os alarmes não serão reportados durante esse período.
2. Exibe o **Objeto SNMP** do limite de alarme que está sendo modificado. Essa opção não pode ser alterada.
 - **Interface**
3. Insira os parâmetros do valor calculado.
 - **Computação** - Selecione um parâmetro do valor calculado. As opções incluem MIN, MAX ou AVG. Por exemplo, a seleção MÁX significa calcular o valor máximo coletado por um objeto SNMP durante o **Período** especificado acima.
 - **% de Aumento** - Adicione esse percentual ao valor **Computação** calculado acima, com o valor **Computação** representando 100%. O valor resultante representa o limite do alarme.
 - **Mínimo** - Defina um valor mínimo para o limite de alarme. O valor é calculado automaticamente como *dois desvios padrão abaixo* do valor **Computação** calculado, mas pode ser substituído manualmente.
 - **Máximo** - Defina um valor máximo para o limite de alarme. O valor é calculado automaticamente como *dois desvios padrão acima* do valor **Computação** calculado, mas pode ser substituído manualmente.

Avançar

Passa para a próxima página do assistente.

Anterior

Retorna à página anterior do assistente.

Cancelar

Ignore as alterações feitas às páginas do assistente e retorne à lista de **Objetos Contadores**.

Salvar

Salve as alterações feitas a essas páginas do assistente.

Registro SNMP

Monitor > Monitoramento SNMP > Log SNMP

A página **Registro SNMP** exibe dados dos **objetos MIB** (página 598) em um **Conjunto SNMP** (página 264) nos formatos de gráfico ou tabela.

1. Clique em um link de ID de máquina para listar todos os dispositivos SNMP associados a essa ID de máquina.
2. Clique no endereço IP ou no nome de um dispositivo SNMP para exibir todos os conjuntos SNMP e objetos MIB atribuídos ao dispositivo SNMP.
3. Clique no ícone Expandir  para exibir as configurações de coleta e limites de um objeto MIB.
4. Clique no ícone da seta para baixo  para exibir dados de registro do objeto MIB nos formatos de gráfico ou tabela.
5. Clique na opção **Gráfico de Barras** ou **Tabela** para selecionar o formato de exibição dos dados de registro.

Os objetos do monitor SNMP podem conter várias instâncias e serem visualizados juntos em um gráfico ou tabela. Por exemplo, um comutador de rede pode ter 12 portas. Cada uma é uma instância e pode conter dados de registro. Todas as 12 instâncias podem ser combinadas em um gráfico ou tabela. Os gráficos de barras SNMP são em formato 3D para permitir a visualização de várias instâncias.

ID da Máquina / do Grupo / Dispositivos SNMP

Todas as máquinas atribuídas ao monitoramento SNMP e atualmente correspondentes ao [filtro ID de Máquina / Grupo](#) (página 25) serão exibidas. Clique no link da ID de máquina para exibir todos os dispositivos SNMP associados à ID de máquina. Clique no link do dispositivo SNMP para exibir todos os objetos MIB associados ao dispositivo SNMP.

Visualizar

Clique no link [Exibir](#) para exibir os dados de registro de um objeto MIB em um gráfico ou tabela.

Remover

Clique em [Remover](#) para remover os dados de registro de um gráfico ou tabela.

Exibir Todos

Se o objeto do monitor SNMP tiver várias instâncias, clique no link [Exibir Todos](#) para exibir todos os dados de cada instância.

Remover todos

Se o objeto do monitor SNMP tiver várias instâncias, clique no link [Remover Todos](#) para remover todos os dados exibidos para cada instância.

Nome do conjunto de monitores

Nome do conjunto SNMP ao qual o objeto MIB pertence.

Obter o nome do objeto

Nome do objeto MIB usado para monitorar o dispositivo SNMP.

Descrição

Descrição do objeto MIB no conjunto SNMP.

Gráfico de Barras / Tabela

Selecione botão de opção [Gráfico de Barras](#) ou [Tabela](#) para exibir dados.

- Um gráfico de barras exibe os últimos 2000 pontos de dados na taxa do intervalo de amostra. O plano de fundo do gráfico é exibido em **vermelho** para o limite do alarme, **amarelo** para o limite de aviso e **verde** para nenhum alarme.
- Os dados de registro da tabela exibem os valores mais atuais primeiro e exibem ícones de alarme e aviso nos dados do registro que estiverem nesses limites. Consulte [Definir o Conjunto SNMP](#) (página 266) para obter mais informações.

Exibir recente

Os gráficos de barras exibem dados de logs para o último número de intervalos selecionado. Por exemplo, se você selecionar [Exibir Últimos 500 Minutos](#), cada barra no gráfico representará 1 minuto.

Salvar visualização

É possível salvar visualizações personalizadas de cada objeto MIB. Na próxima vez em que o objeto MIB for selecionado, as informações salvas serão carregadas.

Linhas de registro por página

Esses campos são exibidos somente no formato [Tabela](#). Selecione o número de linhas exibidas por página.

Exibir Valor Acima / Abaixo

Esses campos são exibidos somente no formato [Tabela](#). Filtre as linhas exibidas da tabela filtrando os dados de registro que estejam acima ou abaixo do valor especificado.

Monitor

Atualizar

Clique no botão Atualizar para exibir os dados de registro mais atuais.

Se o monitor não exibir valores de registro, verifique o seguinte:

1. Se nenhum valor retornar, verifique o limite de coleta dos objetos MIB nos conjuntos SNMP. Se nenhum valor no dispositivo monitorado atender o limite de coleta, não será incluído no registro SNMP.
2. O intervalo de amostra do valor do log é determinado pelo número total de comandos `SNMPGet` que recuperam informações de dispositivos SNMP para o agente da ID de máquina. Quanto mais comandos `SNMPGet`, maior é o intervalo da amostra. Verifique todos os dispositivos SNMP associados à ID da máquina. Se alguns comandos `SNMPGet` estiverem retornando valores, mas outros não, os comandos `SNMPGet` para as solicitações que falharam não serão compatíveis.

Se um monitor não estiver respondendo, o log exibirá a mensagem `Monitor Not Responding`. O comando `SNMPGet` é incompatível com o dispositivo.

Definir valores SNMP

Monitor > Monitoramento SNMP > Definir valores SNMP

A página **Definir Valores SNMP** permite gravar valores para os dispositivos de rede SNMP. Os objetos SNMP devem ser compatíveis com `Read` `Write` e necessita a inserção da senha da Comunidade de gravação atribuída ao dispositivo SNMP.

Comunidade SNMP é um agrupamento de dispositivos e estações de gerenciamento que executam SNMP. As informações do SNMP são transmitidas para todos os membros da mesma comunidade em uma rede. As comunidades SNMP padrão são:

- Gravar = privado
- Leitura = público

Nota: Esta página somente exibe máquinas que foram identificadas anteriormente utilizando um LAN Watch (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID da Máquina / do Grupo

Listas as **IDs de máquina/grupo** (página 600) atualmente correspondentes ao **filtro ID de Máquina / Grupo** (página 25) às quais tenha sido atribuído um nome da **Comunidade SNMP** (página 594). Clique em uma ID de máquina para exibir os dispositivos SNMP associados a essa ID de máquina.

Dispositivo SNMP

Selecione o dispositivo SNMP específico desejado. Será exibido um histórico dos valores `SNMPSet` gravados em um dispositivo SNMP pelo agente da ID de máquina.

Criar um comando SNMPSet

Clique em [Criar um Comando SNMPSet](#) para gravar um novo valor a esse dispositivo SNMP. Estes campos serão exibidos:

- **Descrição** - Insira uma descrição fácil de lembrar desse evento. Será exibida no histórico dos valores SNMPSet desse dispositivo SNMP.
- **Objeto MIB** - Selecione o objeto MIB. Clique em [Adicionar Objeto](#) (página 269) para adicionar um objeto MIB que não exista atualmente na página [Listas de Monitores](#) (página 253).
- **Versão do SNMP** - Selecione a versão do SNMP. Há suporte à versão 1 em todos os dispositivos e esta é o padrão. A versão 2c define mais atributos e criptografa os pacotes Para e De do agente SNMP. Somente selecione a versão 2c se souber que o dispositivo é compatível com essa versão.
- **writeCommunity** - A senha de gravação da Comunidade para o dispositivo SNMP. A senha da comunidade de gravação padrão é `private`.
- **TimeOutValue** - Insira o número de segundos de espera para que o dispositivo SNMP responda antes que o comando de gravação expire.
- **setValue** - Insira o valor para definir o objeto MIB selecionado no dispositivo SNMP.
- **tentativas** - Insira o número de vezes para tentar gravar no objeto MIB, se este não aceitar o comando de gravação.

Executar SNMPSet

Prepara um procedimento que executará o comando SNMPSet do dispositivo SNMP selecionado.

Cancelar

Ignora todos os dados inseridos e reexibe o link e histórico [Criar Comando SNMP](#).

Definir tipo SNMP

Monitor > Monitoramento SNMP > Definir tipo SNMP

A página [Definir Tipo SNMP](#) atribui tipos para dispositivos SNMP *manualmente*. Os dispositivos SNMP atribuído a um desses tipos são monitorados por conjuntos SNMP do mesmo tipo. Você também pode dar aos dispositivos SNMP nomes e descrições personalizados, bem como remover o dispositivo do banco de dados.

A maioria dos dispositivos SNMP é classificada como um certo tipo de dispositivo SNMP utilizando o objeto MIB `system.sysServices.0`. Por exemplo, alguns roteadores se identificam como roteadores genericamente ao retornar o valor 77 para o objeto MIB `system.sysServices.0`. Você pode utilizar o valor retornado pelo objeto MIB `system.sysServices.0` para atribuir automaticamente conjuntos SNMP para dispositivos, assim que eles são detectados por um LAN Watch.

Nota: O OID inteiro para `system.sysServices.0` é `.1.3.6.1.2.1.1.7.0` ou `.iso.org.dod.internet.mgmt.mib-2.system.sysServices.`

Para atribuir **conjuntos SNMP** (página 596) aos **dispositivos** (página 598) *por tipo automaticamente*:

1. Adicione ou edite *tipos* de SNMP utilizando a guia [Dispositivo SNMP](#) em Monitor > [Listas de monitores](#) (página 253).
2. Adicione ou edite o valor retornado pelo objeto MIB `system.sysServices.0` e associado com cada tipo SNMP utilizando a guia [Serviços SNMP](#) em Monitor > [Listas de monitores](#).
3. Associe um *tipo* de SNMP com um *conjunto* SNMP utilizando a lista suspensa [Implementação automática para](#) em Monitor > Conjuntos SNMP > [Definir conjunto SNMP](#) (página 266).
4. Execute um [LAN Watch](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>). Durante o LAN Watch, os dispositivos SNMP são atribuídos automaticamente para serem monitorados

Monitor

pelos conjuntos SNMP se o dispositivo SNMP retorna um valor para o objeto MIB `system.sysServices.0` que corresponda ao tipo SNMP associado com aqueles conjuntos SNMP.

Você também pode atribuir **Conjuntos SNMP** (página 596) a **dispositivos** (página 598) *manualmente*, do seguinte modo:

1. Atribua um tipo SNMP para um dispositivo SNMP manualmente utilizando Monitor > **Definir tipo SNMP** (página 337). Isso faz com que os conjuntos SNMP que usarem o mesmo tipo comecem a monitorar o dispositivo SNMP.

Atribuir

Aplica o tipo SNMP selecionado aos dispositivos SNMP selecionados.

Excluir

Remove os dispositivos SNMP selecionados do banco de dados. Se o dispositivo ainda existir na próxima vez que o LAN Watch for executado, o dispositivo será adicionado novamente ao banco de dados. Isso é útil se o endereço IP ou MAC de um dispositivo for alterado.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Nome

Lista de dispositivos SNMP gerada para a ID de máquina específica por um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).

Tipo

Nome do tipo SNMP atribuído ao dispositivo SNMP.

Nome personalizado

O nome e descrição personalizados atribuídos ao dispositivo SNMP. Se um dispositivo receber um nome personalizado, este será exibido em vez do nome SNMP e endereço IP nos alarmes e no registro SNMP. Para alterar o nome personalizado e a descrição, clique no ícone Editar  ao lado do nome personalizado.

IP do dispositivo

Endereço IP do dispositivo SNMP.

Endereço MAC

Endereço MAC do dispositivo SNMP.

Nome SNMP

Nome do dispositivo SNMP.

Resumo do analisador

Monitor > Monitoramento de logs > Resumo do analisador

A página **Resumo do Analisador** será exibida e opcionalmente definirá alertas para todos os conjuntos de analisadores atribuídos a todas as IDs de máquina no escopo do usuário. **Resumo do Analisador** também pode copiar conjuntos de analisadores a várias IDs de máquina.

Nota: Copiar um conjunto de analisadores para uma ID de máquina nesta página *ativa* o analisador de logs nas IDs das máquinas para a qual ele é copiado. A análise ocorre e o arquivo de registro é atualizado.

Nota: Você pode fazer download do PDF **Como configurar analisadores de logs passo a passo** (http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_logparsers70.pdf#zoom=70&navpanes=0) no primeiro tópico da assistência on-line ao usuário.

Configuração do Monitoramento de Registros

1. **Analisador de Registros** - Identifique um arquivo de registro a ser analisado usando uma definição para o analisador do arquivo de registro. Uma definição do analisador de arquivos de registro contém parâmetros usados para armazenar valores extraídos desses arquivos. Depois, atribua o analisador de registros a uma ou mais máquinas.
2. **Atribuir Conjuntos de Analisadores** - Define um conjunto de analisadores para gerar registros de Monitoramento de Registro de acordo com os valores específicos armazenados nos parâmetros. *Ative* a análise atribuindo um conjunto de analisadores a uma ou mais IDs de máquina previamente atribuídas a aquele analisador de registro. Opcionalmente definir alertas.
3. **Resumo do Analisador** - Copia rapidamente as atribuições do conjunto de analisadores *ativo* de uma máquina de origem individual a outras IDs de máquina. Opcionalmente definir alertas.

Notificação

O agente coleta entradas de logs e cria uma entrada no log "monitoramento de logs" com base nos critérios definidos pelo conjunto de analisadores, *independentemente de os métodos de notificação estarem marcados ou não*. Não é necessário ser notificado cada vez que uma nova entrada do monitoramento do registro for criada. Você pode simplesmente **revisar o log "Monitoramento de logs"** (página 353) periodicamente, à sua conveniência.

Para copiar atribuições do conjunto de analisadores

1. Selecione uma máquina de origem de onde copiar as atribuições do analisador de registros.
2. Selecione IDs de máquina onde copiar as atribuições do conjunto de analisadores.
3. Clique em **Copiar**.

Para Criar um Alerta do Conjunto de Analisadores

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Marque as IDs de máquina às quais aplicar o alerta.
4. Clique no botão **Aplicar**.

Para Cancelar um Alerta do Conjunto de Analisadores

1. Marque a caixa da ID da máquina.
2. Clique no botão **Limpar**.
As informações do alerta listadas ao lado da ID da máquina serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- Alertas do analisador de monitoramento de registro
- Múltiplos alertas do analisador do monitoramento de registro
- Falta o alerta do analisador do monitoramento de registro

Monitor

Nota: A alteração do formato do alarme deste e-mail altera tanto os e-mails de **Atribuir conjuntos de analisadores** quanto de **Resumo do analisador**.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um 🟡 em uma coluna numerada indica que uma variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2	3
<ad>	#ad#	Duração		🟡	
	#at#	tempo do alerta	🟡	🟡	🟡
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>	🟡	🟡	🟡
<ec>	#ec#	contagem de eventos		🟡	
<ed>	#ed#	descrição do evento	🟡	🟡	
<gr>	#gr#	ID de grupo	🟡	🟡	🟡
<ID>	#id#	ID da máquina	🟡	🟡	🟡
<lpm>	#lpm#	Critérios do conjunto de arquivos de registro	🟡	🟡	🟡
<lpm>	#lpm#	Nome do conjunto de analisadores de registros	🟡	🟡	🟡
<lsn>	#lsn#	Nome do conjunto de arquivos de registro	🟡	🟡	🟡
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta	🟡	🟡	🟡
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta	🟡	🟡	🟡

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma **condição de alerta** (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em **Monitor > Lista de painéis** (página 240), **Monitor > Resumo de alarmes** (página 249) e em **Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes**.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo **Destinatários de e-mail**. O padrão vem de **Sistema > Preferências** (página 386).

- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Copiar

Clique em **Copiar** para copiar os conjuntos de analisadores da ID de máquina selecionada usando o link **esse ID de máquina** para outra selecionada na área de paginação.

Aplicar

Aplica as configurações da caixa de alertas às IDs de máquina selecionadas.

Limpar tudo

Remove todas as configurações da caixa de alertas das IDs de máquina selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Excluir

Clique no ícone Excluir  ao lado de um conjunto de analisadores para excluir sua atribuição a uma ID de máquina.

Nomes dos conjuntos de registros

Lista os nomes dos conjuntos de analisadores atribuídos à essa ID de máquina.

Monitor

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina:

- A = Criar **al**arme
- T = Criar **t**icket
- S = Executar procedimento
- E = Destinatários de **e**-mail

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Intervalo

Intervalo de espera para que o evento de alerta aconteça ou não.

Duração

Se aplica somente se **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>** for selecionado. Se refere a **<N> <períodos>**.

Reconstruir

Se aplica somente se **Ignorar alarmes adicionais para <N> <períodos> for selecionado**.

Analizador de registro

Monitor > Monitoramento de logs > Analizador de logs

A página **Analizador de Registros** define analisadores de registros e os atribui às IDs de máquina selecionadas.

Nota: Você pode fazer download do PDF **Como configurar analisadores de logs passo a passo**

(http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_logparsers70.pdf#zoom=70&navpanes=0) no primeiro tópico da assistência on-line ao usuário.

Nota: Os analisadores de logs só estão *ativos* se forem subsequentemente atribuídos a um conjunto de analisadores de logs em **Atribuir conjuntos de analisadores** (página 348).

Monitoramento do registro

O VSA é capaz de monitorar os dados coletados de diversos **arquivos de log padrão** (página 605). O **Monitoramento de Registros** amplia essa capacidade extraíndo dados da saída de qualquer arquivo de registro baseado em texto. Os exemplos incluem arquivos de logs de aplicativos e arquivos **syslog** (página 607) criados para sistemas operacionais Unix, Linux e Apple, e dispositivos de rede, tais como roteadores Cisco. Para evitar carregar todos os dados contidos nestes logs no banco de dados do servidor da Kaseya, o **Monitoramento de logs** utiliza **conjuntos de analisadores e definições de analisadores** (página 597) para analisar cada arquivo de log e selecionar somente os dados nos quais você está interessado. Mensagens analisadas são exibidas em Monitoramento de logs, que pode ser acessado na guia Logs do agente de **Live Connect** (página 376) > Dados do agente ou na página **Resumo da máquina** (página 144), ou gerando um relatório na página Agente > Logs - **Monitoramento de logs** (página 210). Opcionalmente, os usuários podem acionar alertas quando um registro do **Monitoramento de Registros** é gerado, conforme definido usando **Atribuir Conjuntos de Analisadores** (página 348) ou **Resumo do Analisador** (página 338).

Configuração do Monitoramento de Registros

1. **Analizador de Registros** - Identifique um arquivo de registro a ser analisado usando uma definição para o analisador do arquivo de registro. Uma definição do analisador de arquivos de registro

contém parâmetros usados para armazenar valores extraídos desses arquivos. Depois, atribua o analisador de registros a uma ou mais máquinas.

2. **Atribuir Conjuntos de Analisadores** - Define um conjunto de analisadores para gerar registros de Monitoramento de Registro de acordo com os valores específicos armazenados nos parâmetros. *Ative* a análise atribuindo um conjunto de analisadores a uma ou mais IDs de máquina previamente atribuídas a aquele analisador de registro. Opcionalmente definir alertas.
3. **Resumo do Analisador** - Copia rapidamente as atribuições do conjunto de analisadores *ativo* de uma máquina de origem individual a outras IDs de máquina. Opcionalmente definir alertas.

Ciclo de análise dos arquivos de registro

A análise de um arquivo de registro será acionada quando o arquivo for alterado. Na maioria dos casos, isso envolve anexar novo texto ao fim do arquivo. Para evitar a verificação de todo o arquivo de registro desde o começo cada vez que o arquivo for alterado, o agente analisa os arquivos desta forma:

- Após cada atualização, o agente armazena um "indicador" dos últimos 512 bytes de um arquivo de registro.
- Quando o arquivo de registro for atualizado novamente, o agente comparará o indicador da atualização anterior pela *mesma posição de byte* na nova atualização.
- Como os arquivos de registro podem ser arquivados antes que o analisador seja executado, a análise pode incluir arquivos mortos se existirem.
- É possível especificar conjuntos de arquivos de registro e de arquivos mortos por seus nomes de caminho com curingas asterisco (*) e ponto de interrogação (?). Se um conjunto de arquivos for especificado, o analisador iniciará pelo arquivo mais recente do conjunto.
- Se o texto do indicador for o mesmo na atualização velha e nova, o agente começará a analisar o texto *após o indicador*.
- Se o texto do indicador *não* for o mesmo e nenhum Caminho de Arquivo de Registro for especificado, o agente analisará todo o arquivo de registro desde o começo. Se um Caminho de arquivos de registro for especificado, o agente procurará o indicador nos arquivos. Se o indicador não puder ser encontrado, o agente indicará o fim do arquivo de registro e iniciará a análise desse ponto no próximo ciclo.
- Quando a análise estiver concluída, um novo indicador será definido baseado nos últimos 512 bytes do arquivo de registro recém-atualizado e o processo se repetirá.

Nota: A análise de um arquivo de log não é um evento de procedimento por si só. Somente uma nova configuração ou reconfiguração usando **Analisador de registros**, **Atribuir conjuntos de analisadores** ou **Resumo do Analisador** gera um procedimento que pode ser visto nas guias **Histórico de Procedimentos** ou **Procedimentos Pendentes** da página **Resumo da Máquina**.

Aplicar

Clique em **Aplicar** para atribuir um analisador de arquivos de registro selecionado às IDs de máquina selecionadas.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover um analisador de registros selecionado das IDs de máquina selecionadas.

Limpar tudo

Clique em **Limpar Tudo** para remover todos os analisadores de registros das IDs de máquina selecionadas.

Nova...

Selecione `<Select Log Parser>` na lista suspensa **Analisador do arquivo de logs** e clique em **Novo...**

Monitor

(*página 344*) para criar um novo analisador de logs.

Editar...

Selecione um analisador de registros existente na lista suspensa **Analisador de Arquivos de Registro** e clique em **Editar...** (*página 344*) para editar o analisador de registros.

Adicionar Analisador de Registros / Substituir Analisadores de Registros

Selecione **Adicionar Analisador de Registros** para adicionar um analisador de registros às IDs de máquina existentes. Selecione **Substituir Analisadores de Registros** para adicionar um analisador de registros e remover todos os outros analisadores das IDs de máquina selecionadas.

Definição do Analisador de Arquivo de Log

Monitor > **Monitoramento de logs** > **Analisador de logs** > **Definição de analisadores de arquivos de logs**

A página **Definição do Analisador de Arquivo** de registro define os modelos e parâmetros usados para analisar arquivos de registro. As definições são posteriormente atribuídas às IDs de máquina usando a página **Analisador de Registros** (*página 342*). Os analisadores de registros são inicialmente privados, mas podem ser compartilhados com outros usuários.

Ciclo de análise dos arquivos de registro

A análise de um arquivo de registro será acionada quando o arquivo for alterado. Na maioria dos casos, isso envolve anexar novo texto ao fim do arquivo. Para evitar a verificação de todo o arquivo de registro desde o começo cada vez que o arquivo for alterado, o agente analisa os arquivos desta forma:

- Após cada atualização, o agente armazena um "indicador" dos últimos 512 bytes de um arquivo de registro.
- Quando o arquivo de registro for atualizado novamente, o agente comparará o indicador da atualização anterior pela *mesma posição de byte* na nova atualização.
- Como os arquivos de registro podem ser arquivados antes que o analisador seja executado, a análise pode incluir arquivos mortos se existirem.
- É possível especificar conjuntos de arquivos de registro e de arquivos mortos por seus nomes de caminho com curingas asterisco (*) e ponto de interrogação (?). Se um conjunto de arquivos for especificado, o analisador iniciará pelo arquivo mais recente do conjunto.
- Se o texto do indicador for o mesmo na atualização velha e nova, o agente começará a analisar o texto *após o indicador*.
- Se o texto do indicador *não* for o mesmo e nenhum Caminho de Arquivo de Registro for especificado, o agente analisará todo o arquivo de registro desde o começo. Se um Caminho de arquivos de registro for especificado, o agente procurará o indicador nos arquivos. Se o indicador não puder ser encontrado, o agente indicará o fim do arquivo de registro e iniciará a análise desse ponto no próximo ciclo.
- Quando a análise estiver concluída, um novo indicador será definido baseado nos últimos 512 bytes do arquivo de registro recém-atualizado e o processo se repetirá.

Nota: A análise de um arquivo de log não é um evento de procedimento por si só. Somente uma nova configuração ou reconfiguração usando **Analisador de registros**, **Atribuir conjuntos de analisadores** ou **Resumo do Analisador** gera um procedimento que pode ser visto nas guias **Histórico de Procedimentos** ou **Procedimentos Pendentes** da página **Resumo da Máquina**.

Salvar

Selecione **Salvar** para salvar as alterações à definição do analisador de arquivos de registro.

Salvar Como...

Selecione **Salvar Como...** para salvar a definição do analisador de arquivos de registro com outro nome.

Excluir

Selecione **Excluir** para excluir uma definição do analisador do arquivo de registros.

Compartilhar...

Você pode compartilhar suas definições do analisador de arquivos de logs com outros usuários do **VSA** (página 393), **funções de usuários** (página 398) ou tornar o procedimento público a todos os usuários.

Nome do Analisador

Insira o nome do analisador.

Caminho do Arquivo de Log

Insira o nome do caminho UNC completo ou da unidade mapeada na máquina de destino do arquivo de registro que você quer analisar. É possível usar curingas de asterisco (*) ou ponto de interrogação (?) para especificar um conjunto de arquivos de registro. Se um conjunto de arquivos de registro for especificado, o analisador iniciará pelo arquivo mais recente. Exemplo:

`\\morpheus\logs\message.log` ou `c:\logs\message.log`. Ao especificar um caminho UNC para um compartilhamento acessado por uma máquina do agente, por exemplo `\\machinename\share`, verifique se as permissões de compartilhamento concedem acesso de leitura/gravação usando a credencial especificada para aquela máquina de agente em Agente > **Definir credencial** (página 74).

Caminho do Arquivo de Log

Insira o nome do caminho UNC completo ou da unidade mapeada na máquina de destino dos arquivos mortos que você quer analisar. É possível usar curingas de asterisco (*) ou ponto de interrogação (?) para especificar um conjunto de arquivos mortos. Se um conjunto de arquivos mortos for especificado, o analisador de registros iniciará pelo arquivo mais recente. Exemplo: Se `message.log` for arquivado diariamente em um arquivo no formato `messageYYYYMMDD.log`, então, será possível especificar `c:\logs\message*.log`. Ao especificar um caminho UNC para um compartilhamento acessado por uma máquina do agente, por exemplo `\\machinename\share`, verifique se as permissões de compartilhamento concedem acesso de leitura/gravação usando a credencial especificada para aquela máquina de agente em Agente > **Definir credencial** (página 74).

Descrição

Insira uma descrição para o analisador de registros.

Template

O modelo é usado para comparação com a entrada no arquivo de registro para extrair os dados requeridos aos parâmetros. Os parâmetros são incluídos com o caractere \$ no modelo.

Insira um padrão de texto e os parâmetros do arquivo de registro. Esse padrão é usado para pesquisar desde o começo de cada linha em um arquivo de registro. Se um padrão encontrar uma correspondência no arquivo de registro, os parâmetros no padrão serão preenchidos com os valores extraídos do arquivo de registro.

É possível usar um curinga de percentagem (%) para especificar uma sequência alfanumérica de qualquer tamanho. Um parâmetro do arquivo de registro é colocado entre parênteses com o símbolo de dólar (\$). Insira \$\$ para corresponder a um padrão de texto que contenha o símbolo \$. Insira %% para corresponder a um padrão de texto que contenha o símbolo %.

Nota: Os padrões de texto dos modelos diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Exemplo

Monitor

- Texto do registro: 126 Oct 19 2007 12:30:30 127.0.0.1 Device0[123]: return error code -1!
- Modelo: `$EventCode$ $Time$ $HostComputer$ Dev[PID]:%error code $ErrorCode$!`
- Resultado analisado:
EventCode=126
Time= 2007/10/19 12:30:30 Friday
HostComputer=127.0.0.1
Dev=Device0
PID=123
ErrorCode=-1

Diretrizes

- Para inserir um caractere de tabulação na caixa de edição do modelo:
 1. Copie e cole o caractere de tabulação dos dados do registro.
 2. Use `{tab}` se ele for inserido manualmente.
- Para criar um modelo, é mais fácil copiar o texto original do modelo e substituir por % os caracteres que podem ser ignorados. Depois, substitua os caracteres que foram salvos em um parâmetro com nome.
- Certifique-se de que todos os parâmetros do modelo estejam definidos em [Parâmetros do Arquivo de Registros](#).
- Um parâmetro de data/hora deve ter ambas as informações de data e hora dos dados de origem, caso contrário use apenas um parâmetro sequencial.

Como ignorar caracteres

Para ignorar caracteres, utilize `[$n]`, onde `n` é o número de caracteres a ignorar. Utilize `$var[n]` para recuperar um número fixo de caracteres para ser um valor variável.

Exemplo

- Texto do registro: 0123456789ABCDEFGHIJ
- Modelo: `[$10]$ABC$str[3]`
- O resultado para o parâmetro `str` é DEF.

Modelo Multicamadas

Se a opção estiver selecionada, várias linhas de texto e parâmetros do arquivo de registro serão usados para analisar o arquivo de registro.

Nota: A sequência de caracteres `{tab}` pode ser usada como um caractere de tabulação e `{n1}` pode ser usado como uma nova quebra de linha. `{n1}` não pode ser usado em um modelo de linha única. % pode ser usada como caractere coringa.

Template de Saída

Insira um padrão de texto e os parâmetros do arquivo de registro a serem armazenados no [Monitoramento de Registros](#).

Exemplo:

- Modelo de saída: `Received device error from Dev on $HostComputer$. Code = $ErrorCode$.`
- Saída do resultado: `Received device error from Device0 on 127.0.0.1. Code = -1.`

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para adicionar ou atualizar um parâmetro inserido no campo **Nome**.

Limpar tudo

Clique em [Limpar Tudo](#) para remover todos os parâmetros da lista de parâmetros.

Parâmetros do Arquivo de Log

Nome

Quando o modelo estiver criado, será necessário definir a lista de parâmetros usados. Todos os parâmetros no modelo têm de ser definidos, caso contrário o analisador retornará um erro. Os parâmetros disponíveis são *integer*, *unsigned integer*, *long*, *unsigned long*, *float*, *double*, *datetime*, *string*. O nome do parâmetro é limitado a 32 caracteres.

Insira o nome de um parâmetro usado para armazenar um valor. Os parâmetros serão posteriormente usados nas caixas de texto **Modelo** e **Modelo de Saída**.

Nota: Não coloque entre parênteses o nome do parâmetro com símbolos \$ no campo Nome. Isso só é exigido quando o parâmetro é inserido nas caixas de texto Modelo e Modelo de Saída.

Tipo

Insira o tipo dos dados apropriados para o parâmetro. Se os dados analisados de um arquivo de registro não puderem ser armazenados usando esse tipo de dado, o parâmetro permanecerá vazio.

Formato da Data

Se o **Tipo** selecionado for `Date Time`, insira um **Formato de data**.

- `yy, yyyy, YY, YYYY` : ano de dois ou quatro dígitos
- `M` : mês de um ou dois dígitos
- `MM` : mês de dois dígitos
- `MMM` : abreviação do nome do mês, por exemplo "Jan"
- `MMMM` : nome completo do mês, por exemplo "Janeiro"
- `D, d` : dia de dois dígitos ou dígito único
- `DD, dd` : dia de dois dígitos
- `DDD, ddd` : nome abreviado do dia da semana, por exemplo "Seg"
- `DDDD, dddd` : nome completo do dia da semana, por exemplo "Segunda-feira"
- `H, h` : hora de dois dígitos ou dígito único
- `HH, hh` : hora de dois dígitos
- `m` : minuto de dois dígitos ou dígito único
- `mm` : minuto de dois dígitos
- `s` : segundo de dois dígitos ou dígito único
- `ss` : segundo de dois dígitos
- `f` : fração de segundo de um ou mais dígitos
- `ff` : fração de segundo de dois a nove dígitos
- `t` : marca de hora de um caractere, por exemplo "a"
- `tt` : marca de hora de dois caracteres, por exemplo "am"

Nota: Data e hora de filtragem em exibições e relatórios são baseadas na hora da entrada no registro. Se você incluir um parâmetro de `$Time$` utilizando o tipo de dados de `Date Time` em seu modelo, o Monitoramento de logs utilizará o tempo armazenado no parâmetro de `$Time$` conforme o tempo de entrada do log. Se um parâmetro de `$Time$` não estiver incluído no seu modelo, o tempo que foi adicionado na entrada para Monitoramento de logs servirá como o tempo de entrada do log. Cada parâmetro de data e hora deve conter pelo menos os dados de mês, dia, hora e segundo.

Monitor

Exemplo:

- Sequência de Data/Hora: Oct 19 2007 12:30:30
- Modelo de Data/Hora: MMM DD YYYY hh:mm:ss

Data UTC

O **Monitoramento de Registros** armazena todos os valores de data/hora como **Hora Universal Coordenada** (UTC). Isso permite que as datas e horas UTC sejam automaticamente convertidas para a hora local do usuário quando os dados do **Monitoramento de Registros** for exibido ou quando os relatórios forem gerados.

Se deixados em branco, os valores de data e hora armazenados no parâmetro do arquivo de registro serão convertidos da hora local da ID de máquina que atribuiu o analisador do registro para UTC (Universal Time Coordinated, Hora Universal Coordenada). Se a opção estiver selecionada, os valores de data e hora armazenados no parâmetro do arquivo de registro serão UTC e a conversão não será necessária.

Atribuir conjuntos de analisadores

Monitor > Monitoramento de logs > Atribuir conjuntos de analisadores

A página **Atribuir Conjuntos de Analisadores** cria e edita conjuntos de analisadores às IDs de máquina. Opcionalmente aciona um alerta baseado em uma atribuição do conjunto de analisadores. Uma ID de máquina é exibida na área de paginação somente se:

- Aquela ID de máquina foi previamente atribuída a uma **definição do analisador do arquivo de logs** (página 344) em Monitor > **Analisador de logs** (página 342).
- Essa mesma definição de analisador de arquivos de registro é selecionada na lista suspensa **Selecionar Analisador de Arquivos de Registro**.

Nota: A atribuição de um conjunto de analisadores a uma ID de máquina naquela página *ativa* o analisador de logs. A análise ocorre o arquivo de registro é atualizado.

Nota: Você pode fazer download do PDF **Como configurar analisadores de logs passo a passo**

(http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_logparsers70.pdf#zoom=70&navpanes=0) no primeiro tópico da assistência on-line ao usuário.

Notificação

O agente coleta entradas de logs e cria uma entrada no log "monitoramento de logs" com base nos critérios definidos pelo conjunto de analisadores, *independentemente de os métodos de notificação estarem marcados ou não*. Não é necessário ser notificado cada vez que uma nova entrada do monitoramento do registro for criada. Você pode simplesmente **revisar o log "Monitoramento de logs"** (página 353) periodicamente, à sua conveniência.

Definições dos analisadores e Conjuntos de analisadores

Ao configurar o **Monitoramento de Registros** (página 602) é útil distinguir entre dois tipos de registros de configuração: **definições de analisadores** e **conjuntos de analisadores**.

Uma **definição de analisador** é usada para:

- Localizar o arquivo de registro que está sendo analisado.
- Selecionar os dados de registro de acordo com o *formato*, conforme especificado por um modelo.
- Preencher os parâmetros com valores dos dados do registro.
- Opcionalmente, formate a entrada do registro em **Monitoramento de Registros**.

Um **conjunto de analisadores** *filtrará* posteriormente os dados selecionados. De acordo com os *valores* dos parâmetros preenchidos e com os critérios definidos, um conjunto de analisadores pode gerar

entradas de monitoramento dos registros e, opcionalmente, acionar alertas.

Sem a filtragem realizada pelo conjunto de analisadores, o banco de dados do servidor da Kaseya se expandiria rapidamente. Por exemplo, um parâmetro de arquivo de registro denominado \$FileServerCapacity\$ pode ser repetidamente atualizado com o último percentual de espaço disponível em um servidor de arquivos. Até que o espaço disponível seja inferior a 20%, pode não ser necessário fazer um registro no 20% **Monitoramento de Registros**, nem acionar um alerta com base nesse limite. Todos os conjuntos de analisadores se aplicam apenas à definição do analisador de filtro para que foram criados. Vários conjuntos de analisadores podem ser criados para cada definição de analisadores. Cada conjunto de analisadores pode acionar um alerta separado em cada ID de máquina ID à qual está atribuído.

Configuração do Monitoramento de Registros

1. **Analisador de Registros** - Identifique um arquivo de registro a ser analisado usando uma definição para o analisador do arquivo de registro. Uma definição do analisador de arquivos de registro contém parâmetros usados para armazenar valores extraídos desses arquivos. Depois, atribua o analisador de registros a uma ou mais máquinas.
2. **Atribuir Conjuntos de Analisadores** - Define um conjunto de analisadores para gerar registros de Monitoramento de Registro de acordo com os valores específicos armazenados nos parâmetros. *Ative* a análise atribuindo um conjunto de analisadores a uma ou mais IDs de máquina previamente atribuídas a aquele analisador de registro. Opcionalmente definir alertas.
3. **Resumo do Analisador** - Copia rapidamente as atribuições do conjunto de analisadores *ativo* de uma máquina de origem individual a outras IDs de máquina. Opcionalmente definir alertas.

Para Criar um Alerta do Conjunto de Analisadores

1. Marque estas caixas de seleção para realizar suas ações correspondentes quando uma condição de alerta for encontrada:
 - Criar um **alarme**
 - Criar **ticket**
 - Executar o **script**
 - Destinatários de **e-mail**
2. Definir parâmetros adicionais para e-mails.
3. Selecione o conjunto de analisadores que deseja adicionar ou substituir.
4. Marque as IDs de máquina às quais aplicar o alerta.
5. Clique no botão **Aplicar**.

Para Cancelar um Alerta do Conjunto de Analisadores

1. Marque a caixa da ID da máquina.
2. Clique no botão **Limpar**.
As informações do alerta listadas ao lado da ID da máquina serão removidas.

Passar informações sobre o alerta para e-mails e procedimentos

Estes tipos de e-mails de alerta do monitoramento podem ser enviados e formatados:

- **1: alertas do analisador de monitoramento de logs.**
- **2: alertas múltiplos do analisador de monitoramento de logs.**
- **3: alertas ausentes do analisador de monitoramento de logs.**

Nota: A alteração do formato do alarme deste e-mail altera tanto os e-mails de **Atribuir conjuntos de analisadores** quanto de **Resumo do analisador**.

As seguintes variáveis podem ser incluídas nos seus alertas de e-mail formatados e são passadas aos procedimentos do agente atribuídos ao alerta. Um 🟡 em uma coluna numerada indica que uma

Monitor

variável pode ser usada com o tipo de alerta correspondente para aquele número.

Em um e-mail	Em um procedimento	Descrição	1	2	3
<ad>	#ad#	Duração			
	#at#	tempo do alerta			
<db-view.column>	Não Disponível	Incluir view.column (página 464) do banco de dados. Por exemplo, para incluir o nome do computador da máquina que gera o alerta em um e-mail utilize <db-vMachine.ComputerName>			
<ec>	#ec#	contagem de eventos			
<ed>	#ed#	descrição do evento			
<gr>	#gr#	ID de grupo			
<ID>	#id#	ID da máquina			
<lpm>	#lpm#	Critérios do conjunto de arquivos de registro			
<lpm>	#lpm#	Nome do conjunto de analisadores de registros			
<lsn>	#lsn#	Nome do conjunto de arquivos de registro			
	#subject#	texto do assunto da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta			
	#body#	texto do corpo da mensagem de e-mail, se um e-mail tiver sido enviado em resposta a um alerta			

Criar alarme

Se a opção estiver selecionada e uma [condição de alerta](#) (página 592) for encontrada, um alarme será criado. Alarmes são exibidos em Monitor > [Lista de painéis](#) (página 240), Monitor > [Resumo de alarmes](#) (página 249) e em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Logs > Log de alarmes.

Criar ticket

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um ticket será criado.

Executar script

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um procedimento do agente será executado. É necessário clicar no link [selecionar procedimento de agente](#) para escolher um [procedimento de agente](#) (página 89) a ser executado. Você pode, como opção, direcionar o procedimento do agente para ser executado em uma faixa especificada de IDs de máquinas clicando no link [ID desta máquina](#). Estas IDs de máquinas especificadas não precisam corresponder à ID da máquina que encontrou a condição do alerta.

Destinatários de e-mail

Se a opção estiver selecionada e uma condição de alerta for encontrada, um e-mail será enviado ao endereço de e-mail especificado.

- O endereço do usuário conectado no momento é exibido no campo [Destinatários de e-mail](#). O padrão vem de Sistema > [Preferências](#) (página 386).

- Clique em **Formatar E-mail** para exibir a janela pop-up **Formatar E-mail de Alerta**. Esta janela permite que você formate a exibição de e-mails gerados pelo sistema quando uma condição de alerta é encontrada. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- Se a opção **Adicionar à lista atual** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações do alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados serão adicionados sem a remoção dos endereços de e-mail previamente atribuídos.
- Se a opção **Substituir** for selecionada, quando **Aplicar** for clicado, as configurações de alerta serão aplicadas e os endereços de e-mail especificados substituirão o endereços de e-mail existentes atribuídos.
- Se **Remover** for clicado, todos os endereços de e-mail serão removidos **sem modificar os parâmetros de alerta**.
- Os e-mails serão enviados diretamente do servidor da Kaseya para os endereços especificados no alerta. Defina o **Endereço de origem** em Sistema > **E-mail de saída** (página 428).

Selecionar Analisador de Arquivos de Registro

Selecione um analisador de registros da lista suspensa **Selecionar Analisador de Arquivos de Registro** para exibir todas as IDs de máquina às quais esse analisador foi anteriormente atribuído usando a página **Analisador de Registros** (página 342).

Definir a correspondência dos conjuntos de registro

Após um analisador de registros ser selecionado, clique em **Editar** (página 352) para definir um novo conjunto de analisadores ou selecione um conjunto de analisadores existe na lista suspensa **Definir a correspondência dos conjuntos de registro** (página 352).

Alertar quando...

Especifique a *frequência* da condição do conjunto de analisadores requerida para acionar um alerta:

- **Alertar quando esse evento ocorrer uma vez**
- **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos.>**
- **Alertar quando este evento não ocorrer dentro de <N> <períodos.>**
- **Ignorar alarmes adicionais por <N> <períodos.>**

Adicionar / Substituir

Clique nas opções **Adicionar** ou **Substituir** e clique em **Aplicar** para atribuir um conjunto de analisadores selecionado às IDs de máquina selecionadas.

Remover

Clique em **Remover** para remover todos os conjuntos de analisadores das IDs de máquina selecionadas.

Aplicar

Aplicável ao conjunto de analisadores selecionados às IDs de máquina verificadas.

Limpar

Remove a atribuição de um conjunto de analisadores selecionados das IDs de máquina selecionadas.

Limpar tudo

Remove todos os conjuntos de analisadores atribuídos às IDs de máquina.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Monitor

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Excluir

Clique no ícone Excluir  ao lado de um conjunto de analisadores para excluir sua atribuição a uma ID de máquina.

Nomes dos conjuntos de registros

Lista os nomes dos conjuntos de analisadores atribuídos à essa ID de máquina.

ATSE

Código de resposta ATSE atribuído às IDs de máquina:

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento
- E = Destinatários de **e-mail**

Endereço de e-mail

Uma lista separada por vírgulas de endereços de e-mail aos quais as notificações serão enviadas.

Intervalo

Intervalo de espera para que o evento de alerta aconteça ou não.

Duração

Se aplica somente se **Alertar quando este evento ocorrer <N> vezes dentro de <N> <períodos>** for selecionado. Se refere a **<N> <períodos>**.

Reconstruir

Se aplica somente se **Ignorar alarmes adicionais para <N> <períodos> for selecionado**.

Definição do Conjunto de Arquivos de Registro

Monitor > Monitoramento de logs > Atribuir conjuntos de analisadores

- **Selecione um analisador de registros na lista suspensa** Selecionar analisador de arquivos de registro.
- **Então, selecione <New Parser Set> ou um conjunto de analisadores existente na lista suspensa** Definir a correspondência dos conjuntos de logs. A janela pop-up **Definição do Conjunto de Arquivos de Registro** será exibida.

A página **Definição do Conjunto de Arquivos de Registro** define os conjuntos de analisadores. Um conjunto

de analisadores é uma lista de condições que devem ser correspondidas para a criação de um registro do **Monitoramento de Registros**. Cada condição combina um parâmetro, operador e valor.

Definições dos analisadores e Conjuntos de analisadores

Ao configurar o **Monitoramento de Registros** (página 602) é útil distinguir entre dois tipos de registros de configuração: **definições de analisadores** e **conjuntos de analisadores**.

Uma **definição de analisador** é usada para:

- Localizar o arquivo de registro que está sendo analisado.
- Selecionar os dados de registro de acordo com o *formato*, conforme especificado por um modelo.
- Preencher os parâmetros com valores dos dados do registro.
- Opcionalmente, formate a entrada do registro em **Monitoramento de Registros**.

Um **conjunto de analisadores** *filtrará* posteriormente os dados selecionados. De acordo com os *valores* dos parâmetros preenchidos e com os critérios definidos, um conjunto de analisadores pode gerar entradas de monitoramento dos registros e, opcionalmente, acionar alertas.

Sem a filtragem realizada pelo conjunto de analisadores, o banco de dados do servidor da Kaseya se expandiria rapidamente. Por exemplo, um parâmetro de arquivo de registro denominado \$FileServerCapacity\$ pode ser repetidamente atualizado com o último percentual de espaço disponível em um servidor de arquivos. Até que o espaço disponível seja inferior a 20%, pode não ser necessário fazer um registro no 20% **Monitoramento de Registros**, nem acionar um alerta com base nesse limite. Todos os conjuntos de analisadores se aplicam apenas à definição do analisador de filtro para que foram criados. Vários conjuntos de analisadores podem ser criados para cada definição de analisadores. Cada conjunto de analisadores pode acionar um alerta separado em cada ID de máquina ID à qual está atribuído.

Para criar um conjunto de analisadores

1. Insira um nome para o conjunto de analisadores.
2. Opcionalmente, renomeie o conjunto de analisadores inserindo um novo nome e clicando em **Renomear** para confirmar a alteração.
3. Selecione um parâmetro do arquivo de registro na lista suspensa **Coluna Analisador**. Os parâmetros do arquivo de registro são definidos usando a **Definição do Analisador de Arquivos de Registro** (página 344) que esse conjunto de analisadores deve filtrar.
4. Selecione um **Operador** na lista suspensa. Tipos diferentes de dados fornecem listas diferentes de operadores possíveis.
5. Insira o valor que o parâmetro do arquivo de registro deve ter no campo **Filtro de Arquivo de Registro** para gerar um registro do **Monitoramento de Registros**.

Nota: Os padrões de texto dos modelos *diferenciam maiúsculas de minúsculas*.

6. Clique em **Adicionar** para adicionar essa combinação de parâmetro/operador/valor à lista de condições definidas para esse conjunto de analisadores.
7. Clique em **Editar** para editar e depois **Salve** uma combinação existente de parâmetro/operador/valor.
8. Clique no ícone Excluir  para excluir uma combinação de parâmetro/operador/valor.

Visualização de Entradas do Monitoramento de Registros

As entradas do Monitoramento de Registros são exibidas em **Monitoramento de Registros**, que pode ser acessado usando:

- Agentes > **Logs do agente** (página 34) > Monitoramento de logs > (definição do analisador)

Monitor

- **Live Connect** (*página 376*) > Dados do agente > Logs do agente > Monitoramento de logs > (definição do analisador). O Live Connect é exibido clicando no ícone de status de entrada de uma ID de máquina selecionada.
- Auditoria > **Resumo da máquina** (*página 144*) guia > Logs do agente > Monitoramento de logs > (definição do analisador). A página Resumo das Máquinas também pode ser exibida *pressionando Alt e clicando* no ícone de status de entrada de uma ID de máquina selecionada.
- O Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor - Logs > relatório de Monitoramento de logs

Capítulo 8

Controle remoto

Neste capítulo

Visão geral do controle remoto	356
Controlar a máquina	357
Redefinir senha	360
Pré-instalar RC	361
Desinstalar RC	362
Política de função do usuário	363
Política da máquina	365
FTP	367
SSH	369
Gerenciador de tarefas	370
Bate-papo	370
Enviar mensagem	372
Kaseya Remote Control	374
Conectar ao-vivo	376

Visão geral do controle remoto

Visualizar e operar máquinas gerenciadas como se elas estivessem na sua frente, simplesmente ao clicar na sua ID de máquina. O módulo **Controle remoto** permite:

- Conectar automaticamente o usuário ao computador remoto independente de qualquer configuração de gateway ou firewall, mesmo por trás de NAT.
- Trabalhar independentemente ou com o usuário para solucionar problemas interativamente, onde ambas as partes podem enxergar o que está acontecendo em tempo real.
- Definir políticas que permitem aos usuários bloquear o controle remoto ou exigir que os usuários peçam permissão antes de acessar uma máquina.
- FTP para qualquer máquina gerenciada e acessar arquivos mesmo por trás de gateways e firewalls NAT.
- Bate-papo direto com qualquer máquina gerenciada. Perfeito para usuários de suporte discado com apenas uma linha de telefone. Controle remoto e bate-papo ao mesmo tempo.
- Ligar, desligar, inicializar ou reinicializar máquinas com vPro ativado.

Funções	Descrição
Controlar a máquina (<i>página 357</i>)	Permite aos usuários visualizar e/ou assumir o controle da área de trabalho de uma máquina gerenciada remotamente para propósitos de solução de problemas e/ou instrução.
Redefinir senha (<i>página 360</i>)	Redefina a senha para uma conta local em uma máquina gerenciada.
Selecionar o tipo	Especifique o tipo de software de controle remoto que o VSA utiliza por máquina. WinVNC, Remote User, pcAnywhere e RDP são compatíveis.
Pré-instalar RC (<i>página 361</i>)	Instala o serviço de controle remoto
Desinstalar RC (<i>página 362</i>)	Desinstala o serviço de controle remoto
Política de função do usuário (<i>página 363</i>)	Determina como usuários de máquina são notificados que uma sessão de controle remoto para a sua máquina está para começar. Definido pela função de usuário VSA.
Política da máquina (<i>página 365</i>)	Determina como usuários de máquina são notificados que uma sessão de controle remoto para a sua máquina está para começar. Definida pela ID da máquina.
FTP (<i>página 367</i>)	Inicia uma sessão FTP com qualquer máquina gerenciada remotamente.
SSH (<i>página 369</i>)	Executa uma sessão da linha de comando SSH em uma máquina Apple ou Linux selecionada e ativa.
Gerenciador de tarefas (<i>página 370</i>)	Executa remotamente o gerenciador de tarefas NT e exibe os dados no navegador.
Bate-papo (<i>página 370</i>)	Inicia uma sessão de bate-papo entre um usuário e qualquer máquina remota.
Enviar mensagem (<i>página 372</i>)	Permite aos usuários enviar mensagens pela rede para máquinas gerenciadas selecionadas.

Controlar a máquina

Controle remoto > Controle da área de trabalho > Máquina de controle

A página [Máquina de controle](#) estabelece uma sessão de controle remoto entre a máquina local do usuário e uma ID de máquina selecionada. As sessões de controle remoto podem ser iniciadas somente de uma máquina com Windows.

Instalação automática

Se o K-VNC ainda não estiver instalado em uma máquina e uma sessão de controle remoto for iniciada usando [Máquina de controle](#) (página 357), então, o pacote será instalado automaticamente. A instalação não requer uma reinicialização. A instalação automática leva cerca de um minuto extra. Para eliminar este atraso durante a primeira utilização, é possível pré-instalar o K-VNC em qualquer máquina gerenciada usando [Pré-instalar RC](#) (página 361).

Nota: A desinstalação do agente não remove o K-VNC nem os clientes KBU, KES ou KDPM. Antes de excluir o agente, use [Controle remoto > Desinstalar RC](#) (página 362) para desinstalar o K-VNC da máquina gerenciada. Desinstale também todos os clientes do módulo complementar.

Iniciando o controle remoto

Inicie o controle remoto ao clicar no nome da máquina alvo. Os ícones próximos da ID da máquina gerenciada indicam o status da conexão atual para aquela máquina. Somente IDs de máquina com um ícone ,  ou  podem ser conectadas às máquinas alvo e possuem links ao vivo; todas as outras ficarão inativas.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento. O ícone exibe uma dica de ferramenta mostrando o nome de login.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Nota: Os usuários podem desativar sessões de controle remoto e de FTP ao clicar com o botão direito do mouse no ícone  na máquina gerenciada e selecionar [Desativar controle remoto](#). É possível impedir que os usuários tenham acesso a essa funcionalidade ao remover [Desativar controle remoto](#) usando [Agente > Menu do agente](#) (página 64).

Ativar verbose relay

O controle remoto ou FTP de máquinas protegidas por firewalls e gateways NAT pode ser retransmitido através do servidor VSA usando um aplicativo de ajuda. Selecionar esta caixa exibe uma janela pop-up com informações de status sobre o aplicativo de ajuda normalmente oculto.

Controlando remotamente o KServer

Clicar no link [KServer](#) inicia uma sessão de controle remoto para o próprio servidor da Kaseya. Utilize este recurso para gerenciar remotamente o seu próprio servidor da Kaseya. Somente usuários com função mestre podem controlar remotamente o servidor da Kaseya.

Controle remoto para usuários da máquina

Os usuários da máquina podem ter acesso remoto às suas máquinas de agente usando [Agente >](#)

Controle remoto

[Portal Access](#) (página 73).

Defeitos do controle remoto

Algumas razões para falhas do controle remoto-para máquinas alvo com e sem um agente-são:

- A máquina remota está bloqueando o tráfego de saída na porta de entrada do agente (padrão 5721). Pode ser preciso reconfigurar o firewall.
- A máquina remota está com uma conexão lenta. Deixe que os aplicativos sejam executados além do período de expiração e veja se isto funciona.
- Software anti-vírus na máquina remota pode bloquear a conexão. Este problema é eliminado se a proteção Endpoint Security estiver instalada na máquina remota.
- Endereço servidor da Kaseya primário incorreto: o controle remoto somente pode se conectar através do endereço do servidor da Kaseya primário. Máquinas com um agente podem se conectar através do endereço primário ou secundário. Verifique se a máquina remota consegue detectar o endereço do servidor da Kaseya primário usando Agente > [Controle de entrada](#) (página 66).

Gravar Remote Control em arquivo no diretório funcional da máquina

Aplica-se somente ao K-VNC. Se essa opção for marcada, será criada uma [gravação com vídeo](#) (página 600) de uma sessão de controle remoto.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de [IDs Machine.Group](#) (página 600) exibida se baseia no [Filtro de IDs de máquinas/grupos](#) (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > [Escopos](#) (página 403). Somente IDs de máquina com um ícone ,  ou  podem ser conectadas às máquinas alvo e possuírem links ao vivo; todas as outras ficarão inativas.

Usuário atual

O usuário atualmente conectado na máquina gerenciada.

Admin ativo

O usuário do VSA realizando atualmente uma sessão de controle remoto para esta ID de máquina.

Opções da barra de ferramentas do K-VNC

Uma sessão de controle remoto do [K-VNC](#) pode ser iniciada usando a página Controle remoto > [Máquina de controle](#) (página 357). Os administradores devem usar o K-VNC para situações não compatíveis com o [Kaseya Remote Control](#) (página 374), bem como quando for necessária uma solução de controle remoto com base na Web. Somente sessões de controle remoto do K-VNC são compatíveis com as configurações [Gravação de sessão](#) ou [Notificar o usuário quando a sessão terminar](#), localizadas nas páginas [Política de função do usuário](#) (página 363) e [Política de máquina](#) (página 365) do módulo [Controle remoto](#).

Uma sessão do K-VNC fornece um conjunto de botões da barra de ferramentas para gerenciamento do visualizador da área de trabalho remota. Passe o mouse sobre cada botão para exibir uma dica de ferramentas.



- **Definir opções:** define opções de conexão para a sessão de visualizador atual. Veja os detalhes a seguir.
- **Mostrar informações de conexão:** exibe informações de conexão sobre a atual sessão do visualizador da área de trabalho.
- **Atualizar tela:** atualiza a exibição do visualizador da área de trabalho.
- **Reduzir zoom**
- **Ampliar zoom**
- **Zoom de 100%**
- **Zoom para ajustar na tela**
- **Tela cheia**
- **Enviar 'Ctrl-Alt-Del':** seleciona CTRL+ALT+DEL na máquina remota.
- **Enviar tecla 'Win' como 'Ctrl-Esc':** seleciona CTRL+ESC na máquina remota.
- **Ctrl-Lock:** se essa opção for ativada, manterá a tecla CTRL ativada na máquina remota.
- **Alt-Lock:** se essa opção for ativada, manterá a tecla ALT ativada na máquina remota.
- **Desconectar:** desconecta a sessão do visualizador atual.

Opções de conjuntos

Formato e codificações

As alterações nessas configurações aplicam-se somente à sessão do visualizador atual.

- **Codificação de preferência**
 - **Tight (default):** geralmente, a melhor escolha para conexões de rede com baixa largura de banda.
 - **Hextile:** geralmente, a melhor escolha para conexões de rede de alta velocidade.
 - **ZRLE:** incluído no applet para compatibilidade com diferentes servidores VNC, mas não necessário no Live Connect.
 - **Raw:** mais rápido quando o servidor e o visualizador estão na mesma máquina.
- **Formato da cor:** reduz cores para melhor desempenho em conexões de rede mais lentas.
- **Nível de compactação personalizado:** níveis de 1 a 9. O padrão é 6.
 - O nível 1 usa o tempo mínimo de CPU e atinge taxas baixas de compactação.
 - Níveis inferiores são recomendados para ambientes de rede com largura de banda elevada.
 - O nível 9 oferece melhor compactação, mas é lento em termos de consumo de tempo de CPU na máquina remota.
 - Níveis superiores são recomendados para ambientes de rede com baixa largura de banda.
- **Permitir JPEG, definir nível de qualidade:** níveis de 1 a 9. O padrão é 6.
 - Refere-se ao nível de compactação JPEG.
 - O nível 1 apresenta uma qualidade de imagem inadequada devido a altas taxas de compactação, enquanto o nível 9 oferece qualidade de imagem muito boa em taxas de compactação inferiores.
 - Níveis inferiores são recomendados para ambientes de rede com baixa largura de banda.
 - Níveis superiores são recomendados para ambientes de rede com largura de banda elevada.
 - A desativação é recomendada somente se for necessária qualidade de imagem perfeita.

Controle remoto

- **Permitir codificação CopyRectg**: opção ativada por padrão. Economiza largura de banda e tempo de desenho quando as partes da tela remota estiverem em movimento.

Restrições

- **Somente visualizar**: desativa a transferência de eventos de mouse e teclado do visualizador para a máquina remota.
- **Desativar transferência da área de transferência**: desativa copiar/colar entre o visualizador e a máquina remota.

Cursor do mouse

- **Rastrear cursor remoto localmente**: a localização do cursor remoto é mostrada no visualizador.
- **Deixar o servidor remoto processar o cursor do mouse** OU **Não mostrar o cursor remoto** : a localização do cursor remoto não é mostrada no visualizador. Conserva largura de banda.

Formato do cursor local

- Seleciona o formato do cursor local quando o mouse estiver sobre a janela do visualizador.

(Outro)

- **Solicitar sessão compartilhada**: sempre marcada.

Redefinir senha

Controle remoto > Controle da área de trabalho > Redefinir senha

A página **Redefinir senha** cria uma nova senha e, se necessário, uma nova conta de usuário na máquina gerenciada. Ela também pode alterar as contas de usuário de domínio em controladores de nome de domínio.

Se o nome de usuário ainda não existir, selecionar a caixa de seleção **Criar nova conta** cria uma nova conta com a senha especificada. **Redefinir senha** retorna um erro se tentar redefinir a senha para um nome de usuário que ainda não tenha sido criado na máquina gerenciada, ou se você criar uma senha que já esteja sendo usada por uma conta de usuário. Senhas em branco não são permitidas.

Nota: Para excluir uma conta de usuário, é possível criar um procedimento para excluir a conta de usuário ou usar o controle remoto para excluí-la manualmente.

Redefinindo a senha de usuário

Utilize **Redefinir senha** para redefinir a senha de usuário em todas as suas máquinas gerenciadas quando:

- A sua senha de usuário tiver sido comprometida.
- Alguém que conhecia a senha de usuário deixa a empresa.
- É hora de alterar a senha de usuário como parte uma boa política de segurança.

Nota: Em controladores que não são de domínio, somente a conta de usuário local na máquina remota é alterada. Em controladores de domínio, **Redefinir senha** altera as contas de usuário de domínio.

Aplicar

Clique em **Aplicar** para aplicar parâmetros de senha e conta de usuário para IDs de máquina selecionadas.

Cancelar

Clique em **Cancelar** para limpar alterações de senha e criações de conta de usuário pendentes em IDs de máquina selecionadas.

Nome do usuário

Insira o nome de usuário na máquina gerenciada.

Criar nova conta

Selecione esta caixa para criar uma nova conta de usuário na máquina gerenciada.

como Administrador

Selecione esta caixa para criar uma nova conta de usuário com privilégios de administrador.

Senha / Confirmar

Insira uma nova senha.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Status

O status das alterações de senha e criações de conta de usuário pendentes.

Pré-instalar RC

Controle remoto > Configurar > Pré-instalar RC

A página **Pré-instalar RC** instala o **K-VNC** (página 358) nas IDs de máquinas selecionadas sem iniciar uma sessão de controle remoto. Quando uma instalação está pendente em qualquer ID de máquina, esta página é atualizada automaticamente a cada 5 segundo até que o procedimento seja concluído.

Instalação automática

Se o K-VNC ainda não estiver instalado em uma máquina e uma sessão de controle remoto for iniciada usando **Máquina de controle** (página 357), então, o pacote será instalado automaticamente. A

Controle remoto

instalação não requer uma reinicialização. A instalação automática leva cerca de um minuto extra. Para eliminar este atraso durante a primeira utilização, é possível pré-instalar o K-VNC em qualquer máquina gerenciada usando **Pré-instalar RC** (página 361).

Nota: A desinstalação do agente não remove o K-VNC nem os clientes KBU, KES ou KDPM. Antes de excluir o agente, use **Controle remoto > Desinstalar RC** (página 362) para desinstalar o K-VNC da máquina gerenciada. Desinstale também todos os clientes do módulo complementar.

Instalar

Clique em **Instalar** para instalar o K-VNC em IDs de máquinas selecionadas. Os agentes Linux e Apple OS X usam somente K-VNC.

Cancelar

Clique em **Cancelar** para limpar procedimentos de instalação pendentes para as IDs de máquina selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Ultimo status

Pending indica que a instalação será executada na próxima vez que a máquina der entrada no servidor da Kaseya. Do contrário, esta coluna é exibida quando o pacote de controle remoto for instalado na ID de máquina.

Desinstalar RC

Controle remoto > Configurar > Desinstalar RC

A página **Desinstalar RC** desinstala o **K-VNC** (página 358) de IDs de máquinas selecionadas. Quando uma desinstalação está pendente em qualquer ID de máquina, esta página é atualizada automaticamente a cada 5 segundos até que o procedimento seja concluído.

Se uma instalação existente do K-VNC tiver problemas, então será possível que o VSA não consiga estabelecer uma sessão do K-VNC. Se o controle remoto usando o K-VNC falhar, então executar

Desinstalar RC naquela ID de máquina limpará qualquer problema de instalação existente. Uma nova cópia do K-VNC é instalada na próxima vez que uma sessão de controle remoto for iniciada, ou usando **Pré-instalar RC** (página 361).

Nota: A desinstalação do agente não remove o K-VNC nem os clientes KBU, KES ou KDPM. Antes de excluir o agente, use **Controle remoto > Desinstalar RC** (página 362) para desinstalar o K-VNC da máquina gerenciada. Desinstale também todos os clientes do módulo complementar.

Desinstalar

Clique em **Desinstalar** para desinstalar o pacote de controle remoto das IDs de máquinas selecionadas.

Cancelar

Clique em **Cancelar** para limpar procedimentos de desinstalação pendentes para as IDs de máquina selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Ultimo status

Pending indica que a desinstalação será executada na próxima vez que a máquina der entrada no VSA. Do contrário, esta coluna é exibida quando o pacote de controle remoto for desinstalado na ID de máquina.

Política de função do usuário

Controle remoto > Política de notificação > Política de função do usuário

A página **Política de função do usuário** determina como você deseja notificar os usuários que uma sessão de controle remoto para a máquina deles está para começar. As políticas são aplicadas por **função do usuário** (página 398).

Nota: Consulte **Política da máquina** (página 365) para aplicar políticas de notificação de controle remoto por ID de máquina. A política da máquina tem precedência sobre a política de função do usuário.

Exceções

O **K-VNC** (página 358) é compatível com todas as opções nesta página. O **Kaseya Remote Control** (página 374) é compatível com todas as opções desta página, exceto:

Controle remoto

- Notificar o usuário quando a sessão terminar
- Gravar Remote Control em arquivo no diretório funcional da máquina

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para aplicar parâmetros de política para as IDs de máquina selecionadas.

Selecionar o tipo de notificação ao usuário

- **Assumir controle silenciosamente** - Não dizer nada ao usuário. Assuma o controle imediatamente e silenciosamente.
- **Se o usuário estiver conectado exibir um alerta** - Exibir texto de alerta de notificação. O texto de alerta pode ser editado na caixa de texto abaixo desta opção.
- **Se o usuário estiver conectado, pedir permissão** - Perguntar ao usuário se não há problema em iniciar uma sessão de controle remoto. O texto de solicitação de permissão pode ser editado na caixa de texto abaixo desta opção. O controle remoto não pode continuar até que o usuário clique no botão **Sim**. Se você não clica em nada após um minuto, **Não** é selecionado e o VSA remove a caixa de diálogo da máquina de destino. Se nenhum usuário estiver conectado, continue com a sessão de controle remoto.
- **Pedir permissão. Negada se ninguém estiver conectado** - Perguntar ao usuário se não há problema em iniciar uma sessão de controle remoto. O texto de solicitação de permissão pode ser editado na caixa de texto abaixo desta opção. O controle remoto não pode continuar até que o usuário clique no botão **Sim**. Se você não clica em nada após um minuto, **Não** é selecionado e o VSA remove a caixa de diálogo da máquina de destino. A sessão de controle remoto é cancelada.

Notificar o usuário quando a sessão terminar

Compatível somente com K-VNC. Selecione esta caixa para notificar o usuário quando a sessão terminar.

Mensagem de término de sessão

Somente é exibida se a caixa [Notificar o usuário quando a sessão terminar](#) for selecionada. Modifique a mensagem padrão se necessário. A variável `<admin>` é a única variável que pode ser usada nesta mensagem.

Texto da notificação de alerta / Texto da solicitação de permissão

Somente são exibidos se [Selecionar o tipo de notificação de usuário](#) não for `Silently take control`. Modifique a mensagem padrão se necessário. A variável `<admin>` é a única variável que pode ser usada nesta mensagem.

Remover

Clique em [Remover](#) para limpar parâmetros de política das IDs de máquina selecionadas.

Requer a ação do admin para iniciar o controle remoto

Clique nesta caixa para solicitar que usuários do VSA insiram uma ação antes de iniciar a sessão de controle remoto. A notificação é incluída no registro do controle remoto e não é exibida para o usuário da máquina.

Gravar Remote Control em arquivo no diretório funcional da máquina

Compatível somente com K-VNC. Se essa opção for marcada, as sessões de controle remoto serão automaticamente **gravadas** (*página 600*) para máquinas com essa política atribuída.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link [Selecionar todas](#) para marcar todas as linhas da página. Clique no link [Desmarcar seleção de todas](#) para desmarcar todas as linhas da página.

Excluir

Clique no ícone para excluir  próximo à função do usuário para limpar a política.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

Nome da função

A lista de [funções de usuário](#) (página 398).

Política

A política de controle remoto aplicada a uma função de usuário.

Mensagem

As mensagens de texto aplicadas a uma função de usuário.

Política da máquina

Controle remoto > Política de notificação > Política da máquina

A página [Política da máquina](#) determina como você deseja notificar os usuários que uma sessão de controle remoto para a máquina deles está para começar. Esta política é aplicada às [IDs de máquina](#).

Nota: Consulte [Política de função do usuário](#) (página 363) para aplicar políticas de notificação de controle remoto por ID de máquina. A política da máquina tem precedência sobre a política de função do usuário.

Exceções

O [K-VNC](#) (página 358) é compatível com todas as opções nesta página. O [Kaseya Remote Control](#) (página 374) é compatível com todas as opções desta página, exceto:

- Notificar o usuário quando a sessão terminar
- Gravar Remote Control em arquivo no diretório funcional da máquina

Aplicar

Clique em [Aplicar](#) para aplicar parâmetros de política para as IDs de máquina selecionadas.

Selecionar o tipo de notificação ao usuário

- **Assumir controle silenciosamente** - Não dizer nada ao usuário. Assuma o controle imediatamente e silenciosamente.
- **Se o usuário estiver conectado exibir um alerta** - Exibir texto de alerta de notificação. O texto de alerta pode ser editado na caixa de texto abaixo desta opção.
- **Se o usuário estiver conectado, pedir permissão** - Perguntar ao usuário se não há problema em iniciar uma sessão de controle remoto. O texto de solicitação de permissão pode ser editado na caixa de texto abaixo desta opção. O controle remoto não pode continuar até que o usuário clique no botão **Sim**. Se você não clica em nada após um minuto, **Não** é selecionado e o VSA remove a caixa de diálogo da máquina de destino. Se nenhum usuário estiver conectado, continue com a sessão de controle remoto.
- **Pedir permissão. Negada se ninguém estiver conectado** - Perguntar ao usuário se não há problema em iniciar uma sessão de controle remoto. O texto de solicitação de permissão pode ser editado na caixa de texto abaixo desta opção. O controle remoto não pode continuar até que o usuário clique no botão **Sim**. Se você não clica em nada após um minuto, **Não** é selecionado e o VSA remove a caixa de diálogo da máquina de destino. A sessão de controle remoto é cancelada.

Controle remoto

Notificar o usuário quando a sessão terminar.

Compatível somente com WinVNC. Selecione esta caixa para notificar o usuário quando a sessão terminar.

Mensagem de término de sessão

Somente é exibida se a caixa **Notificar o usuário quando a sessão terminar** for selecionada. Modifique a mensagem padrão se necessário. A variável `<admin>` é a única variável que pode ser usada nesta mensagem.

Texto da notificação de alerta / Texto da solicitação de permissão

Somente são exibidos se **Selecionar o tipo de notificação de usuário** não for `Silently take control`. Modifique a mensagem padrão se necessário. A variável `<admin>` é a única variável que pode ser usada nesta mensagem.

Remover

Clique em **Remover** para limpar parâmetros de política das IDs de máquina selecionadas.

Requer a ação do admin para iniciar o controle remoto

Clique nesta caixa para solicitar que usuários do VSA insiram uma ação antes de iniciar a sessão de controle remoto. A notificação é incluída no registro do controle remoto e não é exibida para o usuário da máquina.

Gravar Remote Control em arquivo no diretório funcional da máquina

Compatível somente com WinVNC. Se essa opção for marcada, as sessões de controle remoto serão automaticamente **gravadas** (*página 600*) para máquinas com essa política atribuída.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Excluir

Clique no ícone para excluir  próximo a uma ID de máquina para limpar a política.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los.

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (*página 600*) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (*página 25*) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (*página 403*).

Política

A política de controle remoto aplicada a uma ID de máquina.

Mensagem

As mensagens de texto aplicadas a uma ID de máquina.

FTP

Controle remoto > Arquivos/processos > FTP

A página **FTP** estabelece uma sessão de FTP entre a máquina local do usuário e uma ID de máquina selecionada. As sessões de FTP podem ser iniciadas somente de uma máquina com Windows. Assim que a sessão de FTP for iniciada, uma nova janela do navegador será exibida com o conteúdo de um disco corrigido na máquina gerenciada. Apenas arraste e solte os arquivos como faria normalmente.

Nota: Você também pode usar o **Live Connect** (página 376) para iniciar uma sessão do **Gerenciador de arquivos** com máquinas gerenciadas, dependendo do tipo de SO compatível.

Protocolo de transferência de arquivo (FTP)

O **Protocolo de transferência de arquivos (FTP)** é um protocolo comumente usado para a troca de arquivos em qualquer rede que seja compatível com o protocolo TCP/IP. O **servidor FTP** é o programa na máquina de destino que realiza a escuta na rede para solicitações de conexão de outros computadores. O **cliente FTP** é o programa na máquina local do usuário do VSA, que inicia uma conexão com o servidor. O cliente FTP requer direitos de acesso do usuário à máquina do servidor FTP. Ele acompanha o servidor da Kaseya, principalmente para fornecer suporte técnico imediato. Assim que se conectar, o cliente poderá enviar arquivos para o servidor, fazer download de arquivos do servidor, renomear ou excluir arquivos no servidor, e assim por diante. Qualquer empresa de software ou programador individual é capaz de criar servidor FTP ou software cliente, pois o protocolo é um padrão aberto. Praticamente todas as plataformas de computação são compatíveis com o protocolo FTP. Como as sessões FTP do Kaseya são retransmitidas através do servidor da Kaseya, todas as sessões FTP são protegidas pelo protocolo de criptografia implementado de 256 bits do Kaseya.

Iniciando o FTP

Inicie uma sessão de FTP ao clicar no nome da máquina remota. Os ícones próximos da ID da máquina gerenciada indicam o status da conexão atual para aquela máquina. Somente IDs de máquina com um ícone ,  ou  podem ser conectadas às máquinas alvo e possuírem links ao vivo; todas as outras ficarão inativas.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento. O ícone exibe uma dica de ferramenta mostrando o nome de login.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Nota: Os usuários podem desativar sessões de controle remoto e de FTP ao clicar com o botão direito do mouse no ícone  na máquina gerenciada e selecionar **Desativar controle remoto**. É possível impedir que os usuários tenham acesso a essa funcionalidade ao remover **Desativar controle remoto** usando **Agente > Menu do agente** (página 64).

Ativar verbose relay

O controle remoto ou FTP de máquinas protegidas por firewalls e gateways NAT pode ser retransmitido através do servidor VSA usando um aplicativo de ajuda. Selecionar esta caixa exibe uma janela pop-up com informações de status sobre o aplicativo de ajuda normalmente oculto.

FTP com o KServer

Clicar no link [FTP com o KServer](#) inicia uma sessão de FTP com o próprio servidor da Kaseya. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).

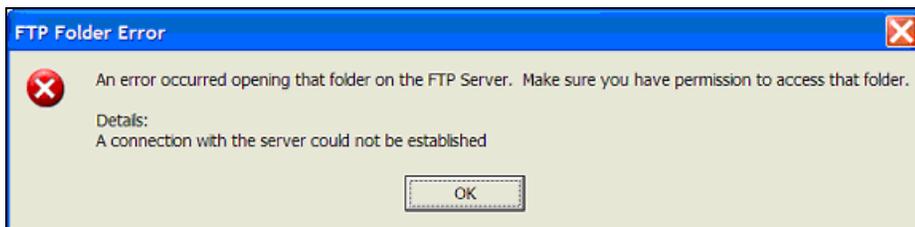
Ativar / Desativar a capacidade do usuário da máquina de iniciar o FTP remotamente

Os usuários podem ativar/desativar a capacidade dos usuários da máquina de iniciar o FTP remotamente para a sua própria máquina a partir de outra máquina usando Agente > [Portal Access](#) (página 73) e Sistema > [Funções da máquina](#) (página 401).

Defeitos do FTP

Algumas razões para falhas do FTP com máquinas gerenciadas são:

- A máquina do usuário está bloqueando o tráfego de saída na porta de entrada do agente (padrão 5721). Pode ser preciso reconfigurar o firewall.
- A máquina alvo está com uma conexão lenta. Deixe que os aplicativos sejam executados além do período de expiração e veja se isto funciona.
- Software anti-vírus na máquina alvo pode bloquear a conexão. Este problema é eliminado se a proteção KES Segurança estiver instalada na máquina de destino.
- Endereço servidor da Kaseya primário incorreto: o controle remoto somente pode se conectar através do endereço do servidor da Kaseya primário. Máquinas com um agente podem se conectar através do endereço primário ou secundário. Verifique se a máquina remota consegue detectar o endereço do servidor da Kaseya primário usando Agente > [Controle de entrada](#) (página 66).
- Você acessou o servidor da Kaseya a partir de um endereço diferente. O aplicativo de ajuda obtém informações de conexão a partir de um cookie na máquina local. Para acessar esta informação, o aplicativo de ajuda passa o URL do servidor da Kaseya para o Windows. Digamos que você fez download do aplicativo de ajuda a partir de `www.yourkserver.net`. Então, você abre um novo navegador e acessa o servidor da Kaseya ao digitar o endereço IP `192.168.1.34`. O servidor da Kaseya gera um cookie para `192.168.13.34`, enquanto o aplicativo de ajuda tenta obter um cookie correspondente a `www.yourkserver.net`. O aplicativo de ajuda não encontrará o cookie. Se isto acontecer com você, apenas efetue o download de um novo aplicativo de ajuda e tente de novo.
- O FTP requer que [FTP passivo](#) esteja **desativado**. Se você obter o erro a seguir após tentar uma sessão de FTP:



Então desative [FTP passivo](#) no seu navegador, como segue:

1. Abra [Opções da Internet...](#) no menu [Ferramentas](#) do Internet Explorer.
2. Clique na guia [Avançadas](#).
3. Na seção [Navegação](#), procure por [Usar FTP passivo](#) e desmarque esta configuração.
4. Clique em OK e tente o FTP de novo.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela [Visualização rápida](#) (página 17) do agente.

- Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
- Agente on-line

-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Insira uma letra de unidade para fazer uma conexão FTP com

Insira a letra da unidade para efetuar o FTP com, ao invés de selecionar uma opção de unidade fixa remota.

Nota: O servidor da Kaseya determina quantos discos fixos uma máquina gerenciada têm através de **Auditoria mais recente** (página 140).

SSH

Controle remoto > Arquivos/processos > SSH

A página **SSH** executa uma sessão da linha de comando SSH em uma máquina Apple ou Linux selecionada e *ativa*. As sessões SSH podem ser iniciadas somente de uma máquina com Windows. Somente máquinas Linux ou Apple com um ícone  ou  ou  estão ativas.

ActiveX Control

Controle remoto, FTP e SSH só podem ser iniciados de máquinas com SO Windows. Um controle ActiveX é automaticamente configurado e executa o pacote para você. A primeira vez que você utiliza qualquer um destes pacotes em uma nova máquina, o seu navegador pode perguntar se não há problema em efetuar o download e instalar este controle ActiveX. Clique em sim quando solicitado. Se o controle ActiveX tiver sua execução bloqueada pelo navegador, um link será apresentado ao usuário para efetuar o download e executar o pacote manualmente.

Como executar uma sessão SSH

1. Clique em qualquer máquina Linux ou Mac que exibe um hiperlink abaixo do nome da ID da máquina.
 - Uma segunda página declara que a sessão SSH criptografada está iniciando.
 - Ela tenta carregar automaticamente o controle ActiveX. Se o controle ActiveX não for carregado, clique no hiperlink [aqui](#) para fazer download do controle ActiveX manualmente e executá-lo.
 - Assim que o controle ActiveX for obtido por download e executado, a janela da linha de comando SSH será exibida na mesma página.
2. A sessão da linha de comando SSH solicita que você insira um nome de usuário e senha de administrador.
3. Clique no hiperlink **Voltar** para encerrar a sessão da linha de comando SSH.

Gerenciador de tarefas

Controle remoto > Arquivos/processos > Gerenciador de tarefas

A página [Gerenciador de tarefas](#) executa a mesma função que o Gerenciador de tarefas do Windows NT/2000 da Microsoft. Ele lista os processos ativos no momento em uma máquina gerenciada. Clicar no link de uma ID de máquina encarrega o agente na máquina gerenciada de coletar 10 segundos de dados de processo na próxima entrada. O [Gerenciador de tarefas](#) exibe os resultados em forma de tabela. O Gerenciador de tarefas suporta todos os sistemas operacionais do Windows, Windows 95 e superior.

kperfmon.exe

kperfmon.exe é um pequeno programa executado pelo agente para coletar dados de tarefas na máquina de destino. Ele somente é executado enquanto coleta dados de tarefas. Em algumas configurações de SO, o kperfmon.exe pode consumir cerca de 4% da CPU durante os 10 segundos necessários para coletar os dados.

Ativar / Desativar a capacidade do usuário da máquina de acessar o Gerenciador de tarefas remotamente

Os usuários podem ativar/desativar o acesso dos usuários da máquina ao Gerenciador de tarefas remotamente na sua própria máquina a partir de outra máquina usando a guia Sistema > Funções da máquina > [Direitos de acesso](#) (página 402).

Nome

O nome do processo que está sendo ativamente executado na máquina gerenciada.

CPU

O percentual de tempo de CPU consumido por aquele processo sobre o intervalo de coleta de dados de 10 segundos.

Uso de memória

A quantidade de memória principal utilizada por cada processo ativo.

Threads

O número de threads ativos associados com cada processo ativo.

Finalizar o processo

É possível encerrar qualquer processo ativo na máquina gerenciada ao selecionar o botão à esquerda do nome do processo, e em seguida clicar no botão [Finalizar processo](#). Além de encerrar o processo ativo, ele coleta os dados da tarefa novamente.

Bate-papo

Controle remoto > Mensagem com usuários > Bate-papo

A página [Bate-papo](#) inicia ou dá sequência a sessões de bate-papo com usuários conectados  em máquinas gerenciadas. Múltiplas sessões de bate-papo podem estar ativas ao mesmo tempo. Cada título de janela exibe o nome do ID da máquina para aquela sessão. O sistema automaticamente remove todas as mensagens com mais de uma hora. Pressione a combinação de teclas [Shift-Enter](#) para inserir uma mudança de linha em uma mensagem.

Nota: Também é possível usar o **Live Connect** (página 376) para bate-papo e bate-papo por vídeo com uma máquina gerenciada. Bate-papo por vídeo permite bater-papo via vídeo com qualquer pessoa, não só com um usuário de máquina gerenciada.

Para iniciar uma sessão de bate-papo

Clique na ID de máquina da máquina com qual você deseja iniciar o bate-papo. Uma janela de sessão de bate-papo é aberta na sua máquina e outra janela é aberta em um navegador na máquina remota. Insira o texto no painel de texto. Clique no botão **Enviar** para enviar a mensagem.

Para responder a uma sessão de bate-papo

Se uma janela pop-up de bate-papo for exibida enquanto você está conectado ao servidor da Kaseya, responda ao inserir o texto no painel de texto. Clique no botão **Enviar** para enviar a mensagem.

Link Participar da sessão

Vários usuários do VSA podem participar da mesma sessão de bate-papo com um usuário de máquina. Se uma sessão de bate-papo estiver em andamento, o link **Participar da sessão** é exibido próximo àquela ID de máquina. Clique neste link para participar da sessão. **Se a sessão foi encerrada de forma anormal**, clique neste link para reiniciar a sessão de bate-papo e recuperar todas as mensagens para a sessão.

Bate-papo com outros usuários do VSA

Os nomes dos usuários do VSA **conectados** com direitos de **escopo** (página 403) para as empresas e IDs de grupo atualmente exibidas pelo **filtro de ID ID.group de máquina** (página 599) também são exibidos na página **Bate-papo**. Clique no link de outro usuário VSA conectado para iniciar um bate-papo com aquele usuário VSA.

Ativar/Desativar a capacidade do usuário da máquina de iniciar bate-papo com usuários VSA

Os usuários podem ativar/desativar a capacidade dos usuários da máquina de iniciar uma sessão de bate-papo com usuários do VSA usando a guia Sistema > Funções da máquina > **Direitos de acesso** (página 402).

Assegurando que o bate-papo abra uma nova janela

A configuração padrão do **Internet Explorer** reutiliza janelas do navegador abertas quando qualquer tarefa abre um novo URL. Este mesmo comportamento ocorre quando você clica em um link em um e-mail ou documento do Word (a janela do navegador atualmente aberta é redirecionada para o novo URL). Para definir o comportamento padrão do Internet Explorer para abrir novos URLs em uma nova janela execute as seguintes etapas:

1. Selecione **Opções da Internet...** no menu **Ferramentas** de qualquer janela do Internet Explorer.
2. Clique na guia **Avançadas**.
3. Desmarque a caixa rotulada **Reutilizar janelas para iniciar os atalhos** na seção Navegação.
4. Clique em **OK**.

A minha máquina faz um som de "clique" toda vez que a janela de bate-papo é atualizada

Muitos temas do Windows configuram o sistema para executar um som toda vez que o Internet Explorer navega para um novo URL. Um destes, **start.wav**, soa como um clique. Para desativar o som execute as seguintes etapas:

1. Abra o **Painel de Controle** e selecione **Som e Multimídia**.
2. Clique na guia **Sons**.
3. Navegue para baixo e selecione **Iniciar Navegação** na seção **Windows Explorer**.
4. Selecione **(Nenhum)** no controle suspenso rotulado **Nome**.
5. Clique em **OK**.

Controle remoto

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Reproduzir um som para cada nova mensagem

Selecione esta caixa para executar um som toda vez que uma nova mensagem for enviada ou recebida por uma janela de bate-papo.

Fecha automaticamente a janela de bate-papo quando uma das partes encerra a sessão

Selecione esta caixa para fechar a janela de bate-papo quando qualquer uma das partes encerrar o bate-papo. Deixe em branco se quiser que cada parte seja capaz de visualizar e copiar texto da janela de bate-papo, mesmo se a outra parte encerrar o bate-papo.

Remove seu nome da lista de bate-papo vista por outros administradores

Selecione esta caixa para remover o seu nome da lista de bate-papo vista por outros usuários VSA.

Remova o seu nome da lista de conversas vista por outros usuários

Selecione esta caixa para remover o seu nome da lista de bate-papo vista por usuários de máquina.

Enviar mensagem

Controle remoto > Mensagem com usuários > Enviar mensagem

A página **Enviar mensagem** envia mensagens pela rede para IDs de máquina selecionadas. As mensagens podem ser enviadas imediatamente na próxima entrada da máquina gerenciada, ou podem ser programadas para serem enviadas em uma data e hora futuras.

A mensagem é exibida imediatamente na máquina gerenciada, ou o ícone do agente na bandeja do sistema da máquina gerenciada alterna entre um segundo plano branco e seu segundo plano normal quando uma mensagem aguarda para ser lida. Quando o usuário da máquina clica no ícone intermitente a mensagem é exibida.

Os usuários de máquina também podem ser notificados através de uma caixa de diálogo do Windows convencional ou através de uma janela do navegador. Se uma janela do navegador for usada, insira um URL, ao invés de uma mensagem de texto. Este recurso pode ser útil, por exemplo, para automaticamente direcionar os usuários à uma página da Web exibindo uma folha de contato atualizada ou outra informação relevante.

Insira uma mensagem/URL que será enviada para as máquinas remotas (caixa de diálogo ou URL)

O texto que você insere depende da janela de exibição que seleciona.

- Insira uma mensagem de texto se a janela de exibição for uma caixa de diálogo.
- Insira um URL se a janela de exibição for um navegador.

Selecionar janela de exibição

Selecione a maneira pela qual o usuário é notificado na máquina gerenciada. O padrão é **Dialog Box**, que exibe uma caixa de diálogo do Windows padrão com a mensagem de rede. O **Browser** exibe um URL em uma janela do navegador da Web.

Enviar agora

Clique em **Enviar agora** para enviar a mensagem imediatamente para as máquinas selecionadas. A mensagem é exibida na coluna **Mensagens ainda não enviadas** até que seja recebida pela máquina. Por exemplo, a máquina pode estar desconectada.

Limpar mensagens

Clique em **Limpar mensagens** para remover mensagens que não foram entregues às máquinas gerenciadas.

Agendar horário para envio da mensagem

Insira o ano, mês, dia, hora e minuto para enviar a mensagem.

Programar

Clique em **Programar** para agendar a entrega da mensagem para as IDs de máquina selecionadas usando as opções de programação anteriormente selecionadas. A mensagem é exibida na coluna **Mensagens ainda não enviadas** até que seja recebida pela máquina selecionada.

Exibir imediatamente/Piscar ícone

Esta configuração determina como os usuários das máquinas gerenciadas são notificados uma vez que suas mensagens forem recuperadas do servidor da Kaseya.

- **Exibir imediatamente** notifica o usuário imediatamente.
- **Piscar ícone** pisca o ícone do agente na **bandeja do sistema** (on página 593) até que o usuário clique no ícone. A mensagem é então exibida de acordo com as configurações de **Selecionar janela de exibição**.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a janela **Visualização rápida** (página 17) do agente.

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Controle remoto

ID do grupo de máquinas

A lista de **IDs Machine.Group** (página 600) exibida se baseia no **Filtro de IDs de máquinas/grupos** (página 25) e nos grupos de máquinas que o usuário está autorizado a ver usando Sistema > Segurança do usuário > **Escopos** (página 403).

Usuário atual

Exibe o usuário atualmente conectado.

Mensagens ainda não enviadas

Esta coluna exibe as mensagens ainda não enviadas.

Kaseya Remote Control

O **Kaseya Remote Control** é o recurso de controle remoto primário usado em todo o **Virtual System Administrator™**. O **Kaseya Remote Control** conecta-se em segundos a máquinas remotas que já têm o **Kaseya Remote Control** instalado. O **Kaseya Remote Control** mantém uma conexão confiável, segura e criptografada.

Como iniciar o Kaseya Remote Control

Clique em qualquer ícone de agente  que seja compatível com o **Kaseya Remote Control** para iniciá-lo ou reiniciá-lo automaticamente. Você também pode passar o mouse sobre o ícone do agente para mostrar a **Visualização rápida** (página 17). Clique no botão **Controle remoto** para iniciar o **Kaseya Remote Control**.

Nota: Você pode iniciar o Live Connect (página 376) clicando no ícone do agente com a tecla Control pressionada. Você também pode clicar no botão Live Connect em Visualização rápida.

Como instalar e atualizar o Kaseya Remote Control

O **Kaseya Remote Control** é instalado como um visualizador/servidor de aplicativos: o visualizador na máquina local do administrador e o servidor na máquina do agente remoto. O servidor **Kaseya Remote Control** é instalado como um componente do agente quando um novo agente é instalado ou quando o agente é atualizado usando Agente > **Agente de atualização** (página 79).

Se o aplicativo **Kaseya Remote Control** ainda não estiver instalado em sua máquina de administrador local quando você iniciar sua primeira sessão, um diálogo será exibido solicitando que você faça download do aplicativo e o instale. Se você já tiver instalado o aplicativo e uma versão com correção da Kaseya com uma versão mais recente estiver disponível, um diálogo será exibido solicitando que você faça download da versão atualizada e a instale. Não há como iniciar o aplicativo **Kaseya Remote Control** de forma independente fora do VSA.

Recursos principais

- Compatível com controle remoto com ou sem um usuário de máquina conectado.
- Conecta-se à sessão do console. Se um usuário estiver conectado, o administrador compartilhará a sessão de controle com o usuário.
- Permite que o administrador selecione quaisquer *monitores* adicionais que possam estar em execução no sistema remoto.
- Várias sessões de exibição podem se conectar à mesma máquina de agente, visualizando o mesmo monitor ou diferentes monitores.
- Cópia e cola (CTRL+C e CTRL+V) *texto sem formatação* entre sistemas locais e remotos.
- É compatível com o uso de várias **teclas de atalho nativas do Windows e Apple** (<https://helpdesk.kaseya.com/entries/58322696>) na máquina remota.

- Usa o layout de teclado configurado na máquina remota. Caracteres no teclado local do administrador podem não corresponder a caracteres mostrados na interface de usuário remota. Os administradores podem alterar temporariamente o layout do teclado na máquina remota para igualar seu teclado local. Isso pode se aplicar ao inserir senhas.
- Conecta-se quando uma máquina com Windows for inicializada no *Modo seguro com rede*.
- Uma entrada de log é criada no VSA > Sistema > **Log do sistema** (página 425) sempre que o **Kaseya Remote Control** se conectar com êxito a uma sessão de controle remoto.

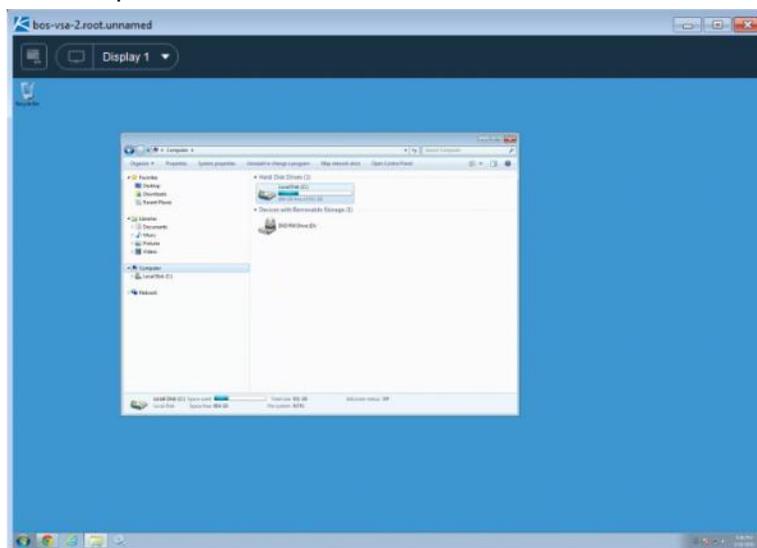
Nota: Consulte **Requisitos do Kaseya Remote Control**

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Reqs/index.asp#18007.htm>).

Interface de usuário

O layout básico da interface de usuário do **Kaseya Remote Control** inclui o seguinte:

- O nome da máquina é exibido na parte superior da janela de sessão de controle remoto.
- Uma barra de menus refinada é exibida na parte superior.
- Ao conectar-se somente a máquinas com Windows, uma opção 'Enviar CTRL+ALT+DEL' será exibida na barra de menus para logons remotos.
- Quando vários monitores estiverem disponíveis na máquina remota, uma lista suspensa de monitores será exibida e poderá ser selecionada para exibir um monitor específico.
- Fechar a janela desconectará a sessão.
- O tamanho padrão de tela para uma janela de sessão é de 1.280 X 800. A posição padrão é centralizada na tela. Novas janelas de sessão usam o tamanho e a posição usados pela última vez pelo administrador.



Recursos de controle remoto herdados removidos

Com o lançamento da versão 7.0, todos os recursos relacionados a RADMIN, PC Anywhere, WINVNC, x11vnc Server e UltraVNC Viewer foram removidos do módulo Controle remoto. As páginas Controle remoto > **Selecionar tipo** e **Definir parâmetros** também foram removidas.

Como usar o K-VNC

Uma sessão de controle remoto do **K-VNC** pode ser iniciada usando a página Controle remoto > **Máquina de controle** (página 357). Os administradores devem usar o K-VNC para situações não compatíveis com o **Kaseya Remote Control**, bem como quando for necessária uma solução de controle remoto com base na Web. Somente sessões de controle remoto do K-VNC são compatíveis com as configurações **Geração de sessão** ou **Notificar o usuário quando a sessão terminar**, localizadas nas páginas

Política de função do usuário (página 363) e **Política de máquina** (página 365) do módulo **Controle remoto**.

Conectar ao-vivo

O **Live Connect** é uma interface de usuário na Web de máquina individual. É possível acessar o **Live Connect** clicando com a tecla Control pressionada no ícone do agente  ou clicando no botão **Live Connect** em **Visualização rápida** (página 17). O **Conectar ao-vivo** permite executar tarefas e funções para uma máquina gerenciada somente. Um menu de páginas de propriedades com guias fornece acesso a várias categorias de informações sobre a máquina gerenciada.



Itens de menu adicionais serão exibidos, dependendo dos módulos complementares instalados e do sistema operacional da máquina de destino.

Nota: Ambos os instaladores dos plug-ins **Live Connect** e **Portal Access** podem ser pré-instalados com o uso da página **Agente > Atualizar agente** (página 79).

Windows

O **Live Connect** para máquinas com Windows é compatível com os seguintes itens de menu: **Principal**, **Dados do agente**, **Informações de auditoria**, **Gerenciador de arquivos**, **Shell de comando**, **Editor do registro**, **Gerenciador de tarefas**, **Visualizador de eventos**, **Emissão de tickets**, **Bate-papo**, **Acesso à área de trabalho** e **Bate-papo com vídeo**.

Suporte a SO de várias plataformas Windows: No Windows XP e sistemas posteriores, com qualquer um de nossos navegadores compatíveis, você poderá utilizar os recursos aprimorados **Gerenciador de arquivos**, **Shell de comando**, **Editor do registro**, **Gerenciador de tarefas**, **Visualizador de eventos**, **Acesso à área de trabalho** com o Windows XP e versões posteriores, bem como os recursos aprimorados **Gerenciador de arquivos**, **Shell de comando**, **Acesso à área de trabalho** com Mac OS X 10.5 Leopard (Intel) e sistemas posteriores.

Apple

O **Live Connect** para máquinas com Macintosh é compatível com os seguintes itens de menu: **Principal**, **Dados do agente**, **Informações de auditoria**, **Gerenciador de arquivos**, **Shell de comando**, **Emissão de tickets**, **Bate-papo**, **Acesso à área de trabalho** e **Bate-papo com vídeo**.

Suporte a SO de várias plataformas Apple: No Mac OS X 10.5 Leopard (Intel) e sistemas posteriores, com qualquer um de nossos navegadores compatíveis, você poderá utilizar os recursos aprimorados **Gerenciador de arquivos**, **Shell de comando**, **Acesso à área de trabalho** com Windows XP e versões posteriores, bem como Mac OS X 10.5 Leopard (Intel) e sistemas posteriores.

Linux

O **Live Connect** para máquinas com Linux é compatível com os seguintes itens de menu: **Principal**, **Dados do agente**, **Informações de auditoria**, **Emissão de tickets**, **Bate-papo** e **Bate-papo com vídeo**. Não inclui uma imagem de visualização em miniatura da área de trabalho no **Live Connect**. Use as páginas **Máquina de**

controle (página 357), **FTP** (página 367) e **SSH** (página 369) para agentes Linux de controle remoto.

Cabeçalho da janela

Informações básicas sobre a máquina gerenciada são exibidas no topo da janela **Conectar ao-vivo**.

- **Visualização em miniatura** - A área de trabalho do usuário atualmente conectado é exibida em uma visualização em miniatura, se um usuário estiver conectado à máquina.
- **Info da máquina** - Lista informações básicas sobre a máquina gerenciada.
- **Gráficos de desempenho** - Exibe gráficos de desempenho de CPU % e Memória % para a máquina gerenciada.
- **Desconectar**: essa opção é exibida somente se um usuário da máquina usando o **Portal Access** estiver conectado remotamente a partir da máquina.
- **Ajuda**: exibe a ajuda on-line do **Live Connect**.

Opções do menu

Um menu com folhas de propriedades em guias fornece acesso a várias categorias de informação sobre a máquina gerenciada.

- **Principal** - A guia **Principal** é a primeira guia exibida quando a janela do **Conectar ao-vivo** é aberta.
 - **Principal** - Tipicamente a guia **Principal** exibe uma mensagem de boas-vindas e a página URL do provedor de serviço do agente. A seção **Executar procedimentos** da guia **Principal** permite ao usuário do **Conectar ao-vivo** executar procedimentos do agente na máquina gerenciada imediatamente. A seção **Links personalizados** pode ser exibida na guia **Principal**, se especificado pelo fornecedor do serviço, oferecendo links para recursos adicionais. Múltiplas guias **Principal** personalizadas são possíveis, cada uma com um nome único, se especificado pelo fornecedor do serviço.
 - **Alterar login** - Altera o nome de usuário e senha de login *remotos* para esta máquina gerenciada. Estas opções de login permitem que um usuário acesse a janela **Conectar ao-vivo** para esta máquina gerenciada a partir de qualquer outra máquina, incluindo iniciar uma sessão de área de trabalho remota com a máquina gerenciada, se **Acesso à área de trabalho** tiver sido ativado pelo fornecedor do serviço. Insira o mesmo URL usado para efetuar logon no VSA. Em seguida, insira o nome de usuário e senha do **Conectar ao-vivo** especificados nesta guia. Acessar o **Conectar ao-vivo** remotamente desta maneira a partir de outra máquina é chamado de **Acesso ao portal**. As opções de logon do **Portal Access** também podem ser mantidas no VSA usando Agente > **Portal Access** (página 73).
 - **Alterar o perfil** - Altera as informações de contato para esta máquina gerenciada. Estas informações alimentam um ticket com informações de contato quando o **Conectar ao-vivo** é usado para criar um ticket. Estas informações também podem ser mantidas usando Agente > **Editar perfil** (página 71).
- **Dados do agente** - Exibe as seguintes guias:
 - **Procedimentos pendentes**: exibe e programa procedimentos do agente pendentes para uma máquina gerenciada e o **Histórico de procedimentos** do agente para aquela máquina. Inclui a data/hora de execução, status e o usuário que programou o procedimento.
 - ✓ Clique no botão **Agendar outro procedimento** para programar um procedimento ainda não pendente. Uma vez selecionado e programado, o procedimento é exibido na parte inferior da seção **Procedimentos pendentes**.
 - ✓ Clique no botão **Programar** para agendar um procedimento selecionado para ser executado no futuro ou de forma recorrente.
 - ✓ Clique no botão **Executar agora** para executar um procedimento selecionado uma vez imediatamente.
 - ✓ Clique no botão **Cancelar** para cancelar qualquer procedimento pendente selecionado.
 - **Logs**: exibe os logs disponíveis para uma máquina: Registro de alarmes, Registro de ações do monitor, Registro do agente, Alterações de configuração, Estatísticas da rede, Log de eventos, Monitoramento do registro.

- **Status da correção:** exibe correções da Microsoft **Missing** e **Pending** e agenda correções ausentes. Se uma máquina pertence a uma **política de correções** (página 604), as correções em falta podem ser ainda identificadas como **Denied** (**Pending Approval**). O usuário podem sobrepor manualmente a política de correção negada ao programar a correção.
 - ✓ Clique no link **Exibir histórico** para exibir o histórico de correções instaladas na máquina gerenciada.
 - ✓ Clique no botão **Agendar** para agendar uma implementação de correções ausentes.
 - ✓ Clique no botão **Rastrear agora** para rastrear correções ausentes imediatamente.
 - ✓ Clique no botão **Cancelar** para cancelar uma correção pendente selecionada.
 - ✓ Clique no botão **Definir ignorar** para impedir a instalação de correção usando qualquer um dos métodos de instalação. Para serem instaladas, a caixa de seleção **Definir ignorar** deve ser desmarcada.
 - ✓ Marque a caixa de seleção **Ocultar correções recusadas pela Aprovação de correções**. Se essa opção for marcada, as correções negadas pela Aprovação de correções não serão exibidas.
- **Configurações do agente** - Exibe informações sobre o agente na máquina gerenciada:
 - ✓ **Versão do Agente**
 - ✓ **Última entrada**
 - ✓ **Última reinicialização**
 - ✓ **Primeira entrada**
 - ✓ **Política de correções:** definida usando Gerenciamento de correções > Associação: Política de correção
 - ✓ **Visualizar coleções de definições** - Definido usando a opção **Mostrar apenas as IDs das máquinas selecionadas** em **Visualizar definições** (página 26).
 - ✓ **Diretório de trabalho:** também pode ser definido usando Agente > **Diretório de trabalho** (página 69).
 - ✓ **Controle de entrada:** também pode ser definido usando Agente > **Controle de entrada** (página 66).
 - ✓ **Editar perfil:** também pode ser definido usando Agente > **Editar perfil** (página 71).
- **Documentos:** relaciona os documentos carregados no servidor da Kaseya para uma máquina gerenciada. É possível carregar documentos adicionais. Fornece a mesma funcionalidade que Auditoria > **Documentos** (página 151).
- **Obter arquivo** - Acessa arquivos anteriormente carregados a partir de uma máquina gerenciada. Clique no link sob um arquivo para exibir ou executá-lo. Fornece a mesma funcionalidade que Procedimentos do agente > **getFile()** (página 129).
- **Informações de auditoria:** as guias de informações incluem: **Info da máquina, Aplicativos instalados, Info do sistema, Volumes do disco, PCI e hardware de disco, Impressoras, Licenças de software e Adicionar/Remover programas**. Fornece informações de auditoria com base em sua **auditoria mais recente** (página 592). É possível executar uma auditoria imediata usando a guia **Info da máquina**.
- **Gerenciador de arquivos** - Exibe dois gerenciadores de arquivo, um para a sua máquina local e um para a máquina gerenciada. Usando somente os *painéis superiores* você pode:
 - Criar diretórios e excluir, atualizar ou renomear arquivos ou diretórios usando qualquer um dos gerenciadores de arquivo.
 - *Mover* arquivos dentro do *mesmo* gerenciador de arquivos usando arrastar e soltar.
 - *Copiar* arquivos *entre* os gerenciadores de arquivo usando arrastar e soltar.
- **Shell de comando** - Abra um shell de comando em uma máquina gerenciada. O padrão é o diretório `c:\windows\system32`.
- **Editor do registro** - Exibe o registro da ID de máquina gerenciada. Você pode criar, renomear, atualizar ou excluir chaves e valores, e definir os dados para valores.

- **Gerenciador de tarefas** - Lista dados do Gerenciador de tarefas do Windows para a máquina gerenciada. É possível priorizar **Processos**, interromper e iniciar **Serviços**, verificar avaliações de **Desempenho** típicas para cada processo, categorizadas por CPU, disco, rede e memória, revisar dados de sessão dos **Usuários**, **Reinicializar**, desligar a máquina gerenciada, ou desconectar sessões na máquina gerenciada, e exibir **Usuário e grupos** na máquina gerenciada. Iniciar o **Gerenciador de tarefas** permite que você crie ou modifique conjuntos de monitores usando um assistente com base em processos e serviços. Passar o cursor sobre o ícone de monitor de uma entrada de log exibirá um assistente.
 - Um ícone de assistente de monitor  é exibido ao lado de cada processo e serviço relacionados nas guias **Processos** e **Serviços** do **Gerenciador de tarefas**. Esses dois assistentes permitem que você crie novos critérios de conjunto de monitores com base em um processo ou serviço selecionado. Os novos critérios de processo ou serviço podem ser adicionados a qualquer conjunto de monitores novo ou existente. O conjunto de monitores novo ou alterado é imediatamente aplicado à máquina que servia como a origem dos critérios de processo ou serviço. Alterar um conjunto de monitores existente afetará todas as máquinas atribuídas para usar esse conjunto de monitores. Consulte Monitor > Conjunto de monitores > **Status do processo** (página 263) e Monitor > Conjunto de monitores > **Verificação de serviços** (página 262); uma descrição de cada campo é mostrada nesses dois assistentes.
- **Visualizador do evento** - Exibe dados do evento armazenados na máquina gerenciada por tipo de registro de evento.
 - Um ícone  de assistente do monitor é exibido próximo às entradas de log do evento no VSA e no **Live Connect**. Passar o curso sobre o ícone de assistente do monitor de uma entrada de log exibe um assistente. Esse assistente permite que você crie um novo critério de conjunto de eventos baseado naquela entrada de log. O novo critério de conjunto de eventos pode ser adicionado a qualquer conjunto de eventos, novo ou existente. O conjunto de eventos novo ou alterado é imediatamente aplicado à máquina que serve como a origem de uma entrada de log. Alterar um conjunto de eventos existente afeta todas as máquinas atribuídas para usar aquele conjunto de eventos. O ícone do assistente do monitor é exibido em:
 - ✓ Agente > **Logs do agente** (página 34)
 - ✓ Live Connect > Visualizador de eventos
 - ✓ Live Connect > Dados do agente > Log de eventos
 Consulte Monitor > **Alertas de log de eventos** (página 303) para obter uma descrição de cada campo exibido no assistente.
- **Abertura de ticket** - Exibe e cria tickets para a máquina gerenciada. Exibe e cria tickets para o módulo **Emissão de tickets** ou tickets e artigos da base de conhecimento para o módulo **Service Desk**, dependendo do módulo que estiver ativado.

Nota: Um service desk precisa ser membro do escopo Anonymous para exibir tickets do **Service Desk** em uma sessão de Portal Access do usuário da máquina do Live Connect.
- **Bate-papo** - Inicia uma sessão de bate-papo com o usuário atualmente conectada da máquina gerenciada. Você pode convidar outros usuários do VSA para participar da sua sessão de bate-papo. Consulte Controle remoto > **Bate-papo** (página 370) para obter mais informações.
- **Acesso à área de trabalho** - Inicia uma sessão de área de trabalho remota com a máquina gerenciada.
 - Clique com o botão direito do mouse na seta suspensa no lado direito da opção de menu **Acesso à área de trabalho** para exibir três opções:
 - ✓ **Configurações...**
 - ✓ **Iniciar sessão VNC**
 - ✓ **Iniciar sessão RDP**

- Uma **política de notificação** (página 363) de controle remoto pode exigir que você insira uma nota no log de controle remoto, grave um vídeo da sessão ou solicite permissão do usuário conectado antes de iniciar sua sessão de controle remoto.
- Use o diálogo **Configurações** exibido inicialmente para alterar as configurações padrão.
- **Compartilhar sessão usando VNC**: use o VNC para se conectar à área de trabalho. O visualizador do VNC fornece um conjunto avançado de **botões da barra de ferramentas** (página 358).
 - **Criar uma sessão privada com RDP**: use o RDP para se conectar à área de trabalho.
 - ✓ **Conectar-se às impressoras**: se essa opção for marcada, a área de trabalho remota terá acesso às impressoras de seu computador local.
 - ✓ **Conectar-se às unidades mapeadas**: se essa opção for marcada, a área de trabalho remota terá acesso às unidades mapeadas de seu computador local.
 - **Conectar-se às configurações salvas automaticamente**: se essa opção for marcada e uma sessão da área de trabalho tiver sido salva, então o **Acesso à área de trabalho** se conectará imediatamente usando as configurações salvas anteriormente quando:
 - ✓ Clicar no item de menu **Acesso à área de trabalho** no **Live Connect**
 - ✓ Clicar no **Acesso à área de trabalho** usando a janela **visualização rápida do agente** (página 17).
 - **Exibir a conexão**: entre as opções estão **Embedded in this window, in a new window, as full screen**.
 - **Ocultar painéis do Live Connect automaticamente**: entre as opções estão **Top Panel, Left panel, Both Panels**.
 - **Redefinir avisos**: exiba avisos sobre sessões ativas. - Somente uma sessão de **Acesso à área de trabalho** é aceita para cada sessão do **Live Connect**. Se você tiver clicado e um **Acesso à área de trabalho** estiver ativo em uma janela separada, uma caixa de aviso será exibida na sessão **Live Connect** para alertá-lo de que uma sessão de **Acesso à área de trabalho** está ativa em outra janela.
- **Bate-papo por vídeo**: se um usuário de máquina estiver conectado a uma máquina gerenciada, então um usuário do **Live Connect** poderá iniciar uma sessão de bate-papo de áudio/vídeo com aquele usuário de máquina conectado. A sessão pode ser de áudio somente para uma ou ambas as máquinas se vídeo não for suportado por uma ou ambas as máquinas.
 - **Bate-papo por vídeo com o usuário da máquina** - Clique no botão Chamada para iniciar a sessão de bate-papo por vídeo. O usuário da máquina irá ver uma janela ou guia do navegador ser exibida na sua máquina a qual permite que ela veja a sua imagem de vídeo e a própria imagem de vídeo dele, se tiver uma webcam instalada na máquina.
 - **Bate-papo por vídeo com qualquer pessoa** - Clique no botão Conectar URL. Isto copia um URL para a sua área de transferência. Copie o endereço URL em qualquer e-mail ou programa de mensagem instantânea e envie-o para qualquer pessoa. Quando aquele URL é inserido em um navegador, o indivíduo será capaz de bater-papo via vídeo com você. *O bate-papo com vídeo não requer que a pessoa que recebe o convite de bate-papo esteja em uma máquina gerenciada.*
 - **Confirmação de bate-papo por vídeo** - O Adobe Flash Player usado para transmitir o fluxo de áudio/vídeo requer que cada usuário clique em um botão "Permitir" para prosseguir com o seu lado do bate-papo por vídeo.
 - **Controles de áudio/vídeo** - Passe o mouse sobre cada uma das imagens de vídeo na janela de bate-papo para exibir controles de áudio/vídeo.
 - **Bate-papo por texto** - Você pode bater-papo via texto e vídeo ao mesmo tempo usando a mesma janela.
 - **VPN**: somente para Windows. Clicar nessa opção criará uma conexão VPN entre sua máquina local e a máquina do **Live Connect**. Assim que estiver conectado, o administrador poderá conectar-se a outras máquinas compartilhando a mesma LAN da máquina **Live Connect**, mesmo

que essas máquinas não tenham um agente instalado nelas. Isso inclui o uso de aplicativos como SSH ou telnet ou a criação de outra instância de navegador que tem como destino essas outras máquinas na mesma LAN. A sessão de VPN será encerrada quando a janela **Live Connect** for fechada ou o botão **Parar VPN** for selecionado no menu **VPN**.

- **AntiMalware**: exibe o status do **AntiMalware** da máquina gerenciada, se instalado.
- **Antivirus**: exibe o status do **Antivirus** da máquina gerenciada, se instalado.
- **Backup de dados**: se o **Data Backup** estiver ativado para a máquina gerenciada, você poderá usar esse menu para:
 - Executar backups imediatamente.
 - Restaurar backups, diretórios e arquivos selecionados, mas somente na mesma máquina.
 - Exibir o status e o histórico de backups.
- **Deteção**: exibe o status do **Network Discovery** da máquina, se instalado.

Gerenciador de plug-ins

A funcionalidade aprimorada do **Live Connect** do navegador é gerenciada por um *gerenciador de plug-ins*.

- **Instalação do gerenciador de plug-ins**: será solicitado que o usuário instale o gerenciador de plug-ins após o primeiro logon. A instalação do gerenciador de plugs-ins pode ser adiada até que o **Live Connect** seja iniciado pela primeira vez.
- **Atualizações de plug-ins**: os navegadores IE e Firefox detectarão plug-ins desatualizados e farão download deles automaticamente em segundo plano. Não é necessário reiniciar o navegador para esses dois navegadores. Os navegadores Chrome e Safari também detectam plug-ins desatualizados e fazem download deles em segundo plano, com pouca ou nenhuma interação do usuário.

Notas adicionais

- O acesso a funções específicas do **Live Connect** depende de direitos de acesso em Sistema > Funções do usuário > **Direitos de acesso** (página 399) e Funções da máquina > **Direitos de acesso** (página 402).
- Todas as opções de menu de **Conectar-se ao-vivo** são ativadas quando a máquina é conectada ao **Conectar-se ao vivo**. Somente **Principal**, **Informações de auditoria**, **Dados do agente** e **Abertura de ticket** estão ativas quando a máquina está desconectada do **Conectar-se ao-vivo**.
- *É possível personalizar a página Início do Live Connect usando Sistema > Personalizar: Conectar ao-vivo (página 435).*
- Os dados do **Visualizador de eventos** não dependem de Agente > **Configurações do log de eventos** (página 37).
- Se houver um `externalLink.xml` no diretório `\Webpages\install` do servidor da Kaseya, um link **Novo ticket** será exibido ao lado do link **Ajuda** no **Live Connect**. Clicar no link **Novo ticket** redirecionará os usuários para o URL especificado em `externalLink.xml`. Para obter detalhes, consulte **Novo link de ticket personalizado** (página 381).

Novo link de ticket personalizado

Para personalizar os links **Novo ticket** na página **Live Connect**, preencha o arquivo `externalLink.xml`, conforme descrito na seção de comentários do XML a seguir. Para ativar o link de novo ticket, coloque o arquivo `externalLink.xml` no diretório `\WebPages\install\` do servidor da Kaseya.

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?>
<externalLinks>
  <!--
  URL STRING SUBSTITUTIONS: The URL string displayed is associated
  with a particular machine ID. The string is searched for the following
  case sensitive values and substituted for the values below.
  machineNameVal - the machine name for the active machine is substituted
```

Controle remoto

```
        in the URL string.  
    groupNameVal - the group name for the active group.  
-->  
    <ticketLink displayName="Ext Ticket"  
url="http://192.168.212.52/?mname=machineNameVal&gname=groupNameVal"/>  
</externalLinks>
```

Capítulo 9

Sistema

Neste capítulo

Visão geral do sistema	384
Configurações do usuário	386
Preferências do sistema	389
Segurança do usuário	392
Organizações/Grupos/Depts/Equipe	407
Gerenciamento do servidor	412
Personalizar	430

Visão geral do sistema

Sistema

O módulo **Sistema** permite aos usuários manter políticas para todo o sistema:

- **Preferências**
- **Segurança do usuário**
- **Empresas, grupos, departamentos e equipe**
- **Gerenciamento do servidor**
- **Personalização**
- **Visualizações do banco de dados**

Funções	Descrição
Preferências (página 386)	Define preferências amplas do sistema que se aplicam somente ao usuário no momento conectado.
Alterar login (página 388)	Altera o nome de usuário, senha e pergunta de segurança do usuário no momento conectado.
Política de entrada (página 389)	Define limites em uma variedade de parâmetros de entrada do agente.
Política de nomeação (página 390)	Automaticamente reforça políticas de nomeação com base em cada endereço de IP de máquina, rede e nome do computador
Usuários (página 393)	Crie, edite e exclua usuários.
Funções do usuário (página 398)	Cria e exclui funções do usuário. As funções de usuário determinam os direitos de acesso para os usuários do VSA. Atribui tipos de funções para funções do usuário.
Funções da máquina (página 401)	Cria e exclui funções da máquina. As funções da máquina determinam os direitos de acesso para os usuários de máquina. Atribui tipos de funções para funções da máquina.
Escopos (página 403)	Atribui empresas, grupos de máquinas, máquinas, departamentos e service desks aos escopos.
Horas de login (página 406)	Especifica quando os usuários podem se conectar ao VSA.
Histórico do usuário (página 406)	Exibe as funções visitadas nos últimos 30 dias para cada usuário.
Gerenciar (página 407)	Define empresas, grupos, departamentos e membros da equipe de departamentos.
Definir tipos (página 411)	Define tipos de empresas.
Solicitar suporte (página 412)	Acesso o suporte do Kaseya.
Configurar (página 412)	Exibe informações do servidor da Kaseya, o código de licença e informações de assinatura, obtém as últimas atualizações de servidor, e informações de IP do servidor.
Configurações padrão (página 420)	Especifica as configurações padrão para o gerenciamento de servidores. Aplica-se a todas as partições de locatário (página 606).
Gerenciador de Licenças (página 422)	Aloca licenças de agente e usuário disponíveis.

Importar centro (página 424)	Importa e exporta soluções de automação definidas pelo usuário para e do VSA.
Registro do sistema (página 425)	Os registros de eventos que não podem ser rastreados por ID de máquina.
Estatísticas (página 425)	Exibe estatísticas de desempenho do servidor do VSA
Política de login (página 427)	Define as políticas de login de usuário.
Login no aplicativo (página 428)	Ativa ou desativa o registro de transações de camada do aplicativo. Tipicamente usado somente pelo suporte do Kaseya.
E-mail de saída (página 428)	Define o servidor de e-mail para e-mails de saída.
Esquema de cores (página 15)	Determina o conjunto de cores exibido pelo ambiente do VSA para o usuário atual.
Personalização do site (página 430)	Personaliza a interface de usuário para todos os usuários. <ul style="list-style-type: none"> • Página de login • Cabeçalho do website • Cabeçalho do relatório • Ícones do Agente
Configurações locais (página 434)	Define configurações específicas de partição do locatário (página 606).
Conectar ao-vivo (página 435)	Personaliza as páginas principais do Live Connect vistas pelos usuários do VSA e de máquinas.
Visualizações do banco de dados (página 459)	Configura o acesso à visualização do banco de dados.

Políticas de logon do VSA

Uma vez que um usuário do VSA é definido em Sistema > **Segurança do usuário** (página 392), um número de funções gerencia quando e como os usuários podem se conectar e os recursos disponíveis para eles durante o logon.

As opções de logon dos usuários do VSA são especificadas usando:

- Sistema > **Usuários** (página 393) - Opcionalmente, redefina a senha do usuário, force o usuário a alterar a sua senha, ative/desative o logon do usuário, ou o desconecte.
- Sistema > **Preferências** (página 386) - A página **Preferências** define opções de preferência que tipicamente se aplicam *somente ao usuário no momento conectado*.
- Sistema > **Alterar logons** (página 388) - A página **Alterar logon** define seu nome de usuário e senha de logon do VSA. Estas opções de preferência se aplicam *somente ao usuário no momento conectado*.
- Sistema > **Política de logon** (página 427) - A página **Política de logon** define as políticas de logon que se aplicam a todos os usuários do VSA.
- Sistema > **Horas de logon** (página 406) - A página **Horas de logon** determina *quando* os usuários podem se conectar ao VSA ao especificar os dias da semana e horas para cada função de usuário. Cada dia da semana pode ter diferentes horas de conjunto de operação.
- Sistema > Personalização do site > **Página de logon** (página 430): defina as opções que são exibidas na página de logon.
- Sistema > Personalização do site > **Cabeçalho do site** (página 431): defina as opções que são exibidas na página de logon.

Nota: Opções de logon adicionais para usuários de máquina somente são definidas em Agente > Portal Access (página 73).

Configurações do usuário

As páginas de [Configurações do usuário](#) definem opções que tipicamente se aplicam *somente ao usuário no momento conectado*.

Preferências

Sistema > Configurações de usuário > Preferências

A página [Preferências](#) define preferências amplas do sistema que se aplicam *somente ao usuário no momento conectado*. Isto inclui o endereço de e-mail onde você recebe mensagens de alerta.

Nota: Três opções nesta página se aplicam a *todos os usuários e somente são exibidas para usuários de função mestre: definir a Preferência de idioma padrão do sistema e o botão Download para instalar pacotes de idioma, e Mostrar o conteúdo das pastas compartilhadas e privadas de todos os usuários.*

Nota: Consulte [Políticas de logon do VSA \(página 385\)](#) para obter um resumo de funções que afetam os logons do usuário.

Configurar o endereço de e-mail para entregar mensagens para este administrador para

Especifica o endereço de e-mail para o qual alertas, notificações de ticket e outras mensagens de e-mail serão enviadas. Após inserir o endereço de e-mail, clique em [Aplicar](#) para torná-lo ativo. Alertas anteriormente definidos mantêm os endereços de destinatário de e-mail original especificado quando os alertas foram definidos.

Configure a primeira função após o login

Selecione o nome da função que você deseja ver quando se conecta pela primeira no servidor da Kaseya.

Definir o atraso antes de exibir informações detalhadas ao passar o cursor sobre o ícone de informação

Um ícone de informação  é exibido para cada linha de ticket em Emissão de tickets > [Visualizar resumo](#) (página 439) e Service Desk > [Tickets](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KSD/7000000/index.asp#3646.htm>). Passar o cursor sobre o ícone exibirá uma visualização do ticket. Especifique o número de milissegundos a serem aguardados antes que a janela de pré-visualização de tickets seja exibida e, em seguida, clique no botão [Aplicar](#). Clique no botão [Padrão](#) para definir o valor de volta para o seu padrão.

Definir o atraso antes de exibir informações detalhadas ao passar o cursor sobre o ícone de agente

Um ícone de entrada de agente, por exemplo, , é exibido ao lado de cada conta de ID de máquina no VSA. Passar o cursor em um ícone exibirá a [janela de exibição rápida do agente](#) (página 17). Especifique o número de milissegundos a serem aguardados antes que a janela de exibição rápida do agente seja exibida e, em seguida, clique no botão [Aplicar](#). Clique no botão [Padrão](#) para definir o valor de volta para o seu padrão.

Selecionar o deslocamento do fuso horário

Selecione uma das seguintes opções de deslocamento de fuso horário, e em seguida clique em [Aplicar](#). Consulte [Agendamento e horário de verão](#) (página 387).

- Usar o fuso horário do navegador que está acessando o sistema

- **Usar o fuso horário do servidor VSA:** a hora atualmente mostrada pelo seu navegador VSA é exibida ao lado desta opção.
- **Usar o fuso fixo do servidor VSA <N> horas**

Nota: O formato de data é definido em Sistema > Configurar (página 412).

Configurar preferências de idioma

- **Minha preferência de idioma é:** selecione o idioma que você prefere que seja exibido quando se conectar ao VSA. Os idiomas disponíveis dependem dos pacotes de idioma instalados.
- **A preferência de idioma padrão do sistema é:** selecione o idioma padrão usado pela interface de usuário do VSA para todos os usuários. Os idiomas disponíveis dependem dos pacotes de idioma instalados. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).
- **Fazer download de um pacote de idiomas:** exibe uma caixa de diálogo que permite fazer download e instalar pacotes de idioma. Um pacote de idioma permite que a interface de usuário do VSA seja exibida naquele idioma. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).

Mostrar o conteúdo das pastas compartilhadas e privadas de todos os usuários - Somente o Admin Master

Se selecionado, um usuário de função mestre é capaz de visualizar todas as pastas compartilhadas e privadas. Para pastas privadas somente, selecionar esta caixa fornece ao usuário de função mestre todos os direitos de acesso, equivalente a um proprietário.

Selecione o formato de exibição para nomes longos

As páginas da Web são projetadas para serem exibidas corretamente para tamanhos de sequência de caracteres típicos. Ocasionalmente, os campos de dados contêm nomes que não serão exibidos de acordo nas páginas da Web. É possível especificar o comprimento dos nomes para exibição, como segue:

- **Limitar o tamanho dos nomes para um melhor layout da página** - Esta configuração limita o tamanho da sequência de caracteres para se ajustar à página da Web. As sequências de caracteres que excedem um comprimento máximo são limitadas com... Para visualizar todo o nome, passe o mouse sobre a sequência de caracteres e uma dica de ferramenta é exibida mostrando todo o nome.
- **Permitir a mudança de linha de nomes longos** - Sequências de caracteres longas podem mudar de linha dentro da página da Web. Isto pode tumultuar o layout normal da página da Web e o nomes podem mudar de linha em qualquer posição de caractere.

Limpar som

Clique em **Limpar som** para limpar todas as mensagens de notificação de alerta que se destacam. As mensagens de notificação de tarefa são geradas para tarefas que são atribuídas para você e para tarefas vencidas. As tarefas são definidas usando a página Centro de informações > **Visualizar painel** (página 230).

Padrões

Clique em **Padrões** para redefinir todas as configurações para padrões do sistema para este usuário.

Agendamento e horário de verão

O VSA não ajusta automaticamente eventos agendados para alterações entre o horário padrão (ST) e o horário de verão (DST). Quando uma tarefa é agendada, o fuso horário usado para agendar essa tarefa é convertido no horário usado pelo Kaseya Server. Independentemente das preferências de fuso horário definidas pelo usuário em Sistema > Preferências ou do fato de o **agendamento de horário do agente** (página 593) ser usado ou não, assim que for agendada a tarefa respeitará somente o horário do Kaseya Server no qual deverá ser executada.

As opções alternativas a seguir estão disponíveis.

- **Usar o relógio do sistema usado pelo Kaseya Server** – *Somente local*: se o relógio do sistema usado pelo sistema que hospeda o Kaseya Server for configurado para ajustar para DST, então, as tarefas agendadas do VSA também serão ajustadas. Essa opção não está disponível com SaaS, pois a mesma instância hospeda vários locatários em diferentes países e fusos horários. Os ajustes de DST diferem em cada país. Instâncias SaaS são definidas como GMT (Greenwich Mean Time) e nunca são alteradas.
- **Agendar uma vez** – *Local e SaaS*: o método mais fácil de gerenciar alterações de ST/DST é definir os agendamentos uma vez e planejar a execução dos mesmos uma hora antes ou depois, dependendo do uso de ST ou DST. Por exemplo, nos Estados Unidos, DST é utilizado para a maior parte do ano, ou seja, 238 de 365 dias. Então, para os EUA, é recomendado agendar usando a versão DST de seu fuso.

Alterar login

Sistema > Configurações do usuário > Alterar logon

A página **Alterar logon** define seu nome de usuário e senha de logon do VSA. Estas opções de preferência se aplicam *somente ao usuário no momento conectado*.

Nota: Consulte **Políticas de logon do VSA** (página 385) para obter um resumo de funções que afetam os logons do usuário.

Como alterar seu nome de logon e/ou senha do VSA

Para alterar o seu nome de login e senha:

1. Insira um novo nome no campo **Nome do usuário**.

Nota: O campo **Nome do usuário** não pode ser editado se a opção **Impedir que qualquer pessoa mude o logon** estiver selecionada em **Sistema > Política de logon**.

2. Insira a sua senha antiga no campo **Senha antiga**.
3. Insira uma nova senha no campo **Nova senha**. As senhas são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Nota: Se desejar que o sistema gere uma senha de alta segurança para você, clique em **Sugerir**. Uma caixa de diálogo é exibida mostrando a nova senha. A nova senha é automaticamente inserida nos campos **Nova senha** e **Confirmar senha**. Assegure-se de anotá-la antes de clicar em OK e fechar a caixa de diálogo.

4. Confirme a senha ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Insira uma **Pergunta de segurança** e **Resposta de segurança**. Isso permite que você solicite uma nova senha se esquecer a sua.

Nota: Clicar no link **Esqueceu a senha?** na página de logon — se ativado usando **Sistema > Personalização do site > guia Página de logon** (página 430) — lhe envia um link por e-mail com o qual é possível alterar a senha. Para alterar a sua senha, você terá que ter preenchido uma **Pergunta de segurança** e **Resposta de segurança** usando **Sistema > Alterar logon** (página 388).

6. Clique em **Alterar**.

Nota: O módulo complementar do **Discovery** pode ser usado para gerenciar logons de usuário do VSA e logons do Portal **Access** usando **logons de domínio** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#7293.htm>).

Preferências do sistema

Política de entrada

Sistema > Preferências do sistema > Política de entrada

A página **Política de entrada** define políticas de ID de grupo controlando os valores mínimo, máximo e fixo permitidos para uma variedade de opções. Estas políticas impedem que usuários selecionem configurações que sobrecarreguem desnecessariamente os servidores do Windows que executam o servidor da Kaseya.

Alterando um campo por vez

Se você precisa fazer uma alteração em uma única configuração em um grupo:

1. Insira um novo valor no campo que deseja alterar.
2. Deixe todos os outros campos vazios. Isto indica que estes campos permanecerão inalterados.
3. Clique em **Atualizar**.

Tempo mín/máx para entradas do registro

Estes valores determinam os valores mínimo e máximo que podem ser inseridos nas opções **Definir tempo máximo para as entradas no log** em Agente > **Histórico de logs** (página 35). Para remover um valor, insira 0 (zero).

Período de entrada

Estes valores determinam as configurações mínima e máxima que podem ser inseridas na configuração **Período de entrada** do Agente > **Controle de entrada** (página 66). Para remover um valor, insira 0 (zero).

Endereço do KServer (0 para editável) - Principal/Secundário

É possível especificar dois campos de endereço do KServer. O agente entra no servidor principal, mas não no servidor secundário, a menos que o servidor principal fique off-line.

Se 0 for inserido nos campos **Principal** ou **Secundário** e **Atualizar**, então, a coluna **KServer (1º) (2º)** para as IDs de grupo selecionadas serão exibidas em **Editável**. Os usuários podem inserir qualquer nome de servidor de nome de domínio (DNS) ou endereço IP nos campos **KServer principal** e **KServer secundário** em Agente > **Controle de entrada**.

Se estas caixas de seleção forem selecionadas e *nomes DNS ou endereços IP inseridos* nestes campos e **Atualizar** for clicado, a coluna **KServer** das IDs de grupo selecionadas exibem nomes DNS ou endereços IP fixos. Os usuários são solicitados a usar estes endereços IP fixos nos campos **KServer principal** e **KServer secundário** em Agente > **Controle de entrada**.

Práticas recomendadas: Embora um endereço IP público possa ser usado, a Kaseya recomenda usar um nome do servidor de nomes de domínio (DNS) para o servidor da Kaseya. Essa prática é recomendada como precaução caso seja necessário alterar o endereço IP. É mais fácil modificar a entrada DNS que redirecionar agentes órfãos.

Permitir a criação de conta automática para a ID de grupo selecionada

Se ativado, novas contas de ID de máquina são criadas automaticamente para IDs de grupo selecionadas, assim que o agente da máquina dá entrada no servidor da Kaseya pela primeira vez usando um novo nome de ID de máquina e ID de grupo selecionada.

Por exemplo, um agente é instalado em uma nova máquina. A ID de grupo **acme** já existe, mas a ID de máquina **ksmith** não. Com esta opção ativada para a ID de grupo **acme**, a conta de ID **machinelD.group ksmith.acme** é criada assim que o agente dá entrada pela primeira vez.

Nota: Permitir a criação de conta automática para a ID de grupo selecionada está ativado por padrão.

Para permitir a criação de conta automática para as IDs de grupo selecionadas:

1. Selecione **Permitir a criação de conta automática para a ID de grupo selecionada**.
2. Selecione as IDs de grupo na área de paginação.
3. Clique em **Atualizar**.

Auto Enabled é exibido na coluna **IDs de grupo/Conta automática** das IDs de grupo selecionadas.

Permitir a criação de conta automática para grupos sem uma política

Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609). Se ativado, novas contas de ID de máquina são criadas automaticamente para IDs de grupo que não têm qualquer **Política de entrada** definida, ou para agentes com uma ID de grupo que ainda não existe, assim que o agente da máquina dá entrada no servidor da Kaseya pela primeira vez usando um novo nome de ID de máquina.

Nota: Permitir a criação de conta automática para grupos sem uma política está ativado por padrão.

Atualizar

Clique em **Atualizar** para aplicar parâmetros de política para as IDs de grupo selecionadas.

Remover

Clique em **Remover** para remover parâmetros de política das IDs de grupo selecionadas.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

IDs de grupos

Lista grupos de máquinas. Todas as IDs de máquina são associadas com uma ID de grupo e, opcionalmente, com uma ID de subgrupo.

Conta automática

Auto Enabled indica que a criação de conta automática está ativada para esta ID de grupo.

Idade do registro (Mín) / Idade do registro (Máx)

Lista as configurações inseridas nos campos **Definir tempo máximo para as entradas do registro** no cabeçalho, para cada ID de grupo.

KServer (1º) (2º)

Listas os endereços IP/nomes de host dos servidores principal (1º) e secundário (2º) permitidos para IDs de grupo.

Entrada (Mín) / Entrada (Máx)

Lista as configurações inseridas nos campos **Período de entrada** no cabeçalho, para cada ID de grupo.

Política de nomeação

Sistema > Preferências do sistema > Política de nomenclatura

A página **Política de nomeação** define os critérios de endereço IP para automaticamente reatribuir máquinas para um grupo de máquinas diferente. Cada grupo de máquinas pode ter múltiplas políticas de nomeação atribuídas.

As políticas de nomeação também podem forçar a renomenclatura de uma ID de máquina, se o nome

de ID de máquina não coincide com o nome do computador, reduzindo a confusão ao administrar máquinas gerenciadas.

Atribuir máquinas a grupos de máquinas por endereço IP tem os seguintes benefícios:

- Tipicamente, uma empresa representa uma única empresa cliente e IDs de grupo e subgrupos representam localizações dentro daquela empresa. Quando um funcionário é transferido para uma nova localização, a máquina gerenciada pode ser automaticamente reatribuída ao grupo ou subgrupo de máquinas apropriado para aquela localização assim que o agente da máquina gerenciada se conectar a partir da rede da nova localização.
- Usando **variáveis gerenciadas** (página 118), as máquinas gerenciadas podem executar procedimentos que acessam *recursos disponíveis localmente* com base na ID de grupo ou ID de subgrupo. Usando uma **Política de nomeação**, este benefício pode ser automaticamente aplicado por endereço IP mesmo para uma força de trabalho altamente móvel que viaja entre diferentes localizações da empresa.
- Manter vários pacotes de instalação de agentes em Agente > **Implementar agentes** (página 39), um para cada organização, pode ser muito demorado. Em vez disso, alguns provedores de servidor usam um único pacote de agente para a organização `unnamed` e executam todas as instalações usando esse pacote. Sistema > **Política de nomenclatura** (página 390) pode reatribuir novos agentes para a ID organization.group correta automaticamente, quando os agentes se conectarem pela primeira vez, com base em cada IP de máquina gerenciada ou gateway de conexão. Agente > **Copiar configurações** (página 61) pode ser usado posteriormente, para copiar tipos específicos de configurações de agentes por **modelo de ID de máquina** (página 601) para o tipo de máquina mostrado pela auditoria inicial.

Gateway de conexão

Opcionalmente, selecione a caixa de seleção **Gateway de conexão** e insira o endereço IP de gateway de conexão. O gateway de conexão é tipicamente o endereço WAN da máquina gerenciada. Esta regra pode ser aplicada independentemente de uma ID de grupo. A máquina gerenciada precisa ter este endereço IP como o seu gateway de conexão para ser automaticamente atribuída à ID de grupo.

Faixa IP

Opcionalmente, selecione a caixa de seleção **Intervalo de IPs** e insira um intervalo de endereços IP, como 192.168.1.2 – 192.168.1.254. Esta regra pode ser aplicada independentemente de uma ID de grupo. O endereço IP da máquina gerenciada precisa estar dentro desta faixa para ser automaticamente atribuído à ID de grupo.

Forçar a ID de máquina a ser sempre o nome do computador

Opcionalmente, selecione a caixa de seleção **Forçar a ID de máquina a ser sempre o nome do computador** para forçar que cada nome de ID de máquina coincida com o seu nome de computador correspondente. Esta regra podem ser aplicada independente de uma ID de grupo.

Nota: As máquinas são renomeadas para a nova ID de grupo na sua próxima **entrada completa** (página 599). O ciclo de **entrada rápida** (página 599) não aciona uma renomeação. Para renomear um grupo de máquinas rapidamente usando a **Política de nomenclatura**, programe o procedimento de amostra do agente Force Check-in localizado em **Procedimentos do agente > Agendar/Criar** (página 89).

Atualizar

Clique em **Atualizar** para aplicar a política de nomeação para o grupo de máquinas selecionado. O sistema começa imediatamente a forçar a nova regra da ID de grupo conforme as máquinas dão entrada no servidor da Kaseya.

Adicionar

Clique em **Adicionar** par adicionar uma nova política de nomeação para políticas de nomeação existentes para um grupo de máquinas selecionado.

Nota: Cada grupo de máquinas pode ter múltiplas políticas de nomenclatura atribuídas. Utilize esta capacidade para automaticamente atribuir máquinas com diferentes faixas de endereço IP para o mesmo grupo de máquinas.

Limpar

Clique em **Limpar** para remover a política de nomeação para um grupo de máquinas. O sistema imediatamente interrompe a aplicação da regra para o grupo de máquinas.

Grupos de máquinas

Esta coluna listas os grupos de máquinas definidos para o sistema. Selecione o botão ao lado de um **Grupo de máquinas** antes de atualizar, adicionar ou limpar uma política de nomeação.

Gateway de conexão

Exibe o gateway de conexão atribuído ao grupo de máquinas.

Faixa IP

Exibe as faixas de IP atribuídas aos grupos de máquina.

Forçar a ID da máquina

Exibe uma marca de seleção se **Forçar a ID de máquina a ser sempre o nome do computador** estiver ativado para um grupo de máquinas.

Segurança do usuário

Sistema > Segurança do usuário

Segurança do usuário determina o acesso que os usuários têm às funções e aos objetos de dados no VSA. Entender a configuração da **Segurança do usuário** é mais fácil se você considerar cada um dos conceitos a seguir na ordem apresentada.

1. **Objetos de dados de escopo** (página 407): um **objeto de dados** é um objeto que você cria e nomeia. **Objetos de dados de escopo** são importantes o suficiente para garantir que o sistema inteiro esteja protegido. Objetos de dados de escopo incluem empresas, grupos de máquinas, máquinas, departamentos e service desks. Objetos de dados de escopo são *inicialmente* definidos antes de serem atribuídos a escopos.
2. **Escopos** (página 403): conjuntos de objetos de dados que são *visíveis* no VSA.
3. **Funções do usuário** (página 398): conjuntos de funções do VSA que usuários do VSA podem executar. *Uma função age em objetos de dados.* Exemplos de funções são abrir, adicionar, editar ou excluir registros.
4. **Tipos de função de usuário** (página 400) - Classificações embutidas que determinam os tipos de licenças *com base na função do usuário* a serem aplicados aos usuários em funções de usuário.
5. **Funções da máquina** (página 401): conjuntos de funções do **Portal Access** (página 73) que os usuários de máquina podem executar enquanto exibem a página **Portal Access** do VSA na sua máquina.
6. **Tipos de função de máquina** (página 402) - Classificações embutidas que determinam o tipo de licenças *com base na função da máquina* a ser aplicado às máquinas em uma função de máquina.
7. **Usuários** (página 393): se refere a usuários do VSA. Os usuários de máquinas com agentes neles são sempre identificados como *usuários da máquina* para diferenciá-los de usuários do VSA.

Usuários

Sistema > Segurança do usuário > Usuários

A página **Usuários** cria e exclui contas de usuário. Esta página também pode atribuir usuários a **Funções do usuário** (página 398) e **Escopos** (página 403) quando a conta de usuário é criada.

Cada usuário precisa ser atribuído a pelo menos uma função e um escopo. É possível atribuir múltiplas funções e escopos a um usuário, mas apenas uma função e um escopo ficam ativos por vez. A função e escopo ativos são selecionados usando as listas suspensas **Função** e **Escopo** no canto superior direito do página. É possível redefinir a senha do usuário, ativar/desativar logins de usuário e desconectar usuários se tiver acesso a estas funções.

Nota: Cada usuário pode alterar o seu próprio nome de logon, senha e endereço de e-mail usando Sistema > **Preferências** (página 386).

Aviso: Para simplificar o gerenciamento e a auditoria do seu VSA, forneça a cada usuário o seu próprio nome de logon único. Evite usar logons genéricos, como **User** ou **Admin**. Os logins genéricos tornam difícil a auditoria de ações administrativas tomadas por cada usuário.

Criando um novo usuário

1. Clique em **Novo**. A caixa de diálogo **Adicionar usuário** é exibida.
2. Insira **Informações do usuário**:
 - Insira um **Endereço de e-mail** para o novo usuário.
 - Selecione uma **Função inicial** para o novo usuário.
 - Selecione um **Escopo inicial** para o novo usuário.
 - Insira um **Nome** e **Sobrenome**.
3. Opcionalmente, insira as informações de **Membro da equipe da organização relacionada**:
 - Selecione uma **Empresa da equipe**.
 - Selecione um **Departamento da equipe**.
 - Insira ou selecione um **Membro da equipe**.
4. Defina **Credenciais de usuário**:
 - Insira um **Nome de usuário**.
 - Insira uma senha nos campos **Senha** e **Confirmar senha**. As senhas são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Nota: Se desejar que o sistema gere uma senha de alta segurança para você, clique em **Sugerir**. A nova senha é automaticamente inserida nos campos **Senha** e **Confirmar senha**. Assegure-se de anotá-la antes de clicar em **OK** e fechar a caixa de diálogo.

- Selecione a caixa de seleção **Exigir troca de senha no próximo login** para forçar o usuário a inserir uma nova senha quando ele se conectar pela primeira vez.
5. Clique em **Salvar**. O novo usuário é exibido no painel do meio.

Alterando um registro de usuário existente

1. Clique em um **Usuário** exibido no painel do meio.
2. Opcionalmente, **Edite** os seguintes atributos do registro do usuário:
 - **Nome**
 - **Sobrenome**
 - **Endereço de e-mail**

Sistema

- [Empresa da equipe](#)
 - [Departamento da equipe](#)
 - [Membro da equipe](#)
3. Opcionalmente, adicione ou remova funções usando a guia [Funções](#).
 4. Opcionalmente, adicione ou remova escopos usando a guia [Escopos](#).
 5. Opcionalmente, especifique o acesso a máquinas ou a outros ativos usando a guia Escopo pessoal.
 6. Opcionalmente, altera a senha ao clicar no botão [Definir senha](#).
 7. Opcionalmente, force o usuário a alterar a sua senha ao clicar no botão [Forçar senha](#).
 8. Opcionalmente, ative / desative os logins do usuário ao clicar nos botões [Ativar](#) ou [Desativar](#).

Definir senha

Selecione um usuário no painel do meio e clique em [Definir senha](#) para alterar a senha para o usuário selecionado. As senhas são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.

Forçar senha

Força um usuário selecionado no painel do meio a alterar o seu login na próxima vez em que se conectar.

Ativar/Desativar

Selecione um usuário no painel do meio e clique em [Ativar](#) ou [Desativar](#) para ativar ou desativar a capacidade de um usuário selecionado de se conectar ao VSA. Isto não afeta os usuários já conectados no VSA. Uma coluna [Desativado](#) no painel do meio indica se um usuário está impedido de se conectar ao VSA.

Logoff

Uma coluna no painel do meio indica se um usuário está no momento conectado. Selecione um usuário conectado, que não seja você, no painel do meio e clique em [Logoff](#) para desconectar aquele usuário. *Os usuários permanecem conectados se fecharem o seu navegador sem desconectar.* A configuração [Minutos de inatividade antes que a sessão do usuário expire](#) em Sistema > [Política de logon](#) (página 427) determina quando as sessões de usuários inativas são automaticamente desconectadas.

Nota: Consulte [Políticas de logon do VSA](#) (página 385) para obter um resumo de funções que afetam os logons do usuário.

Usuários mestre versus usuários padrão

Um usuário mestre é um [usuário](#) (página 609) do VSA que utiliza uma função de usuário Master e um escopo Master. A função de usuário Master fornece acesso ao usuário a todas as funções no VSA. O escopo Master fornece acesso a todos os objetos de dados de escopo no VSA. Uma função de usuário Master pode ser usada com um escopo não Master, mas um escopo Master não pode ser usado com uma função não Master. A configuração de gerenciamento do servidor da Kaseya e outras [funções especializadas](#) (página 398) podem ser realizadas por usuários da função Master. O termo *usuário padrão* é usado algumas vezes para indicar um usuário que não utiliza uma função de usuário Master e um escopo Master.

Usuários mestre

- Qualquer usuário pode ter uma função de usuário Master e um escopo Master atribuídos, se houver licenças de tipo de função suficientes. Os usuários com a função
- **Master** podem visualizar e operar todas as opções de navegação e controle fornecidas pela interface de usuário. Usuários de escopo

- **Master** podem visualizar, adicionar, editar ou excluir todos os objetos de dados do escopo: empresas, grupos de máquinas, máquinas, departamentos e service desks.
- Mestres podem adicionar ou excluir qualquer usuário, incluindo outros usuários mestre. Como até mesmo um usuário mestre não pode excluir a sua própria conta enquanto está conectado, o sistema requer que ao menos um usuário mestre esteja definido todo o tempo.

Usuários padrão

- Um usuário de função padrão não pode ver funções às quais não tenha recebido permissão para visualizar.
- Um usuário de escopo padrão não pode ver objetos de dados ou usuários aos quais não tenha recebido permissão para visualizar.
- Usuários padrão podem criar outros usuários, escopos e funções, se receberem acesso a estas funções.
- Um usuário padrão *não* pode conceder privilégios de acesso além daqueles que o usuário padrão possui.
- Usuários padrão, se permitido o acesso à função, somente podem criar outros usuários padrão, não usuários mestre.
- Por padrão, um novo usuário padrão herda os escopos e funções do usuário padrão que o criou.
- Se um usuário mestre cria um novo usuário padrão, o usuário padrão *não* herda nenhum escopo ou função. Usando este método, o usuário mestre tem que atribuir manualmente os escopos e funções do novo usuário padrão.

Usuários de máquina

- Os usuários de máquina usam máquinas com agentes do VSA instalados. Eles não devem ser confundidos com usuários do VSA que podem se conectar ao VSA.
- Os usuários de máquina podem clicar no ícone do agente na bandeja do sistema da máquina para ver uma janela **Portal Access do VSA** (página 73) de funções e dados relacionados a essa máquina específica. O **Portal Access** é denominado **Live Connect** (página 376) quando acessado a partir do VSA.
- O acesso às funções do **Acesso ao portal** é determinado pela função da máquina que foi atribuída a mesma. As máquinas gerenciadas são atribuídas à função de máquina Default por padrão e têm acesso a todas as funções do **Portal Access** do usuário da máquina, a menos que seja limitado por um usuário do VSA.
- O acesso aos objetos de dados da máquina é determinado pelo **escopo** (página 403) **Anonymous**. Atualmente, os únicos objetos de dados ativos pelo escopo Anonymous são tickets do **Service Desk**. Todos os outros dados vistos no **Acesso ao portal** são gerados pela própria máquina.

Criar um novo usuário mestre

Senha de usuário esquecida

Caso tenha esquecido a senha da conta de usuário mestre, o sistema oferece uma maneira de criar uma nova conta de usuário mestre ou redefinir a senha de uma conta de usuário mestre existente somente. Isso permite efetuar login no sistema novamente e recuperar as informações da conta esquecidas. Um usuário mestre é um **usuário** (página 609) do VSA que utiliza uma função de usuário **Master** e um escopo **Master**.

Nota: É necessário ter privilégios de administrador no servidor da Kaseya. Por motivos de segurança, não é possível executar os procedimentos a seguir remotamente.

Criar uma nova conta de usuário mestre

1. Conecte-se à máquina executando o servidor da Kaseya.

Sistema

2. Acesse a seguinte página da Web:
`http://localhost/LocalAuth/setAccount.asp`
3. Insira um novo nome de conta no campo **Nome do usuário mestre**.
4. Insira uma senha no campo **Inserir senha** e confirme-a ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Insira um endereço de e-mail em **Endereço de e-mail**.
6. Clique em **Criar**.

É possível fazer login no sistema usando a nova conta de usuário mestre.

Redefinir a senha de uma conta de usuário mestre existente

Nota: A conta de usuário mestre não pode ser desativada.

1. Conecte-se à máquina executando o servidor da Kaseya.
2. Acesse a seguinte página da Web:
`http://localhost/LocalAuth/setAccount.asp`
3. Insira um novo nome de conta de usuário mestre no campo **Nome do usuário mestre**.
4. Insira uma senha no campo **Inserir senha** e confirme-a ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Deixe **Endereço de e-mail** em branco. Não é possível redefinir o endereço de e-mail de um usuário existente nesta página da web.
6. Clique em **Criar**.

Agora é possível fazer login no sistema usando a nova conta de usuário mestre.

Se sua conta estiver desativada

Se sua conta do VSA estiver desativada pelo fato de você ter inserido a senha errada muitas vezes, então você poderá escolher aguardar um período definido para que a conta seja reativada automaticamente. Por padrão, esse período é de 1 hora, mas o período de espera pode ter sido ajustado pelo seu administrador do sistema VSA.

Se sua conta tiver sido desativada por outro motivo, você precisará entrar em contato com o administrador de sistema do VSA para reativar sua conta. Uma conta de usuário desativada não pode ser reativada redefinindo a senha.

Para criar uma nova conta mestre no servidor da Kaseya, consulte: **Criar um novo usuário mestre** (página 395).

Como alterar senhas usadas por aplicativos externos

Aplicativos externos e autenticação usando a API do Serviço Web

Aplicativos externos podem ser integrados no VSA via **API do Serviço Web** (página 510). Esses aplicativos externos podem ser fornecidos por fornecedores de software independentes (ISVs, independent software vendors) como Autotask, ConnectWise ou Tigerpaw. Aplicativos externos também podem ser desenvolvidos por empresas de consultoria ou qualquer organização com conhecimento técnico especializado. Para usar a API do Serviço Web, os aplicativos externos devem ser programados para realizar a autenticação usando um nome de usuário e senha válidos do VSA.

Alterações de senha na versão 6.2 que afetam aplicativos externos

As versões 6.1 e anteriores do VSA usavam um algoritmo SHA-1 para senhas com hash. Portanto, aplicativos externos que eram compatíveis com a versão 6.1 usavam um método de autenticação com base em SHA-1. A partir da versão 6.1, um algoritmo SHA-256 é usado para aplicar hash em qualquer senha que seja criada na versão 6.2. As senhas criadas em versões anteriores do VSA permanecem em hash com SHA-1 até que a senha seja alterada ou o usuário seja renomeado, sendo que nesse ponto a senha terá o hash aplicado usando SHA-256. Aplicativos externos que eram usados com a versão 6.1 devem ser atualizados, através de uma alteração na programação, para ter

compatibilidade com senhas SHA-256 na versão 6.2.

Como atualizar aplicativos externos e senhas

Se você usava a versão 6.1 ou uma versão anterior do VSA com um aplicativo externo, certifique-se da compatibilidade com a credencial sendo usada. A Kaseya recomenda a obtenção de uma versão atualizada do aplicativo externo que seja compatível com a versão 6.2 do VSA. Até que isso ocorra, o procedimento para a **Criação de uma nova credencial SHA-1 para um aplicativo externo herdado**, descrito a seguir, pode ser usado para manter a compatibilidade com aplicativos de terceiros.

Aviso: Alterar uma senha usada por um aplicativo externo herdado **desativará a integração** até que o aplicativo externo seja atualizado para usar o algoritmo de hash SHA-256 necessário, ou até que uma nova credencial SHA-1 seja criada e implementada. Certifique-se de que senhas usadas por aplicativos externos não sejam alteradas até que a atualização seja implementada.

Se você tiver usado a versão 6.1 ou uma versão anterior do VSA com um aplicativo externo fornecido por um ISV ou terceiro:

1. Entre em contato com o ISV ou terceiro que desenvolveu o aplicativo externo.
2. Solicite uma versão atualizada do aplicativo externo.
3. Implemente a versão atualizada do aplicativo externo.
4. Nesse ponto, você pode alterar a senha ou renomear a conta usada pelo aplicativo externo.

Para ISVs ou terceiros responsáveis pelo desenvolvimento de aplicativos externos

1. Consulte a seção **Algoritmo de hash** do tópico **Autenticar** (página 525) na ajuda on-line. Esta seção fornece instruções sobre como atualizar o aplicativo externo para ser compatível com a versão 6.2 do VSA, mantendo, ao mesmo tempo, a compatibilidade com versões anteriores do VSA.
2. Implemente a alteração de programação necessária para o aplicativo externo.

Como criar uma nova credencial SHA-1 para um aplicativo externo herdado

Se você estiver executando o VSA 6.2 ou versão posterior e precisar criar um nome de usuário e senha SHA-1 que sejam compatíveis com um aplicativo externo herdado e ele ainda não tiver sido atualizado para ser compatível com senhas da versão 6.2, use um dos procedimentos a seguir. É possível criar um novo usuário mestre e senha ou redefinir apenas a senha de um usuário mestre existente.

Nota: É necessário ter privilégios de administrador no servidor da Kaseya. Por motivos de segurança, não é possível executar os procedimentos a seguir remotamente.

Criar uma nova conta de usuário mestre

1. Conecte-se à máquina executando o servidor da Kaseya.
2. Acesse a seguinte página da Web:
<http://localhost/localAuth/setAccountV61.asp>
3. Insira um novo nome de conta no campo **Nome do usuário mestre**.
4. Insira uma senha no campo **Inserir senha** e confirme-a ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Insira um endereço de e-mail em **Endereço de e-mail**.
6. Clique em **Criar**.

O aplicativo externo agora pode ser atualizado para usar a nova conta de usuário e senha SHA-1 para conexão com o VSA.

Redefinir a senha de uma conta de usuário mestre existente

Nota: A conta de usuário mestre não pode ser desativada.

Sistema

1. Conecte-se à máquina executando o servidor da Kaseya.
2. Acesse a seguinte página da Web:
<http://localhost/localAuth/setAccountV61.asp>
3. Insira um novo nome de conta de usuário mestre no campo **Nome do usuário mestre**.
4. Insira uma senha no campo **Inserir senha** e confirme-a ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Deixe **Endereço de e-mail** em branco. Não é possível redefinir o endereço de e-mail de um usuário existente nesta página da web.
6. Clique em **Criar**.

O aplicativo externo agora pode ser atualizado para usar a nova senha SHA-1 para conexão com o VSA.

Funções do usuário

Sistema > Segurança do usuário > Funções de usuário

A página **Funções do usuário** (página 398) cria e exclui funções de usuário. Em uma função de usuário, é possível selecionar:

- **Membros** (página 399): atribuir ou remover membros de uma função de usuário.
- **Direitos de acesso** (página 399): selecionar os direitos de acesso para uma função de usuário. Os direitos de acesso determinam as funções que um *usuário* pode acessar.
- **Tipos de função** (página 400): atribuir ou remover tipos de função de uma função de usuário. Os direitos de acesso são restringidos pelo conjunto de tipos de função licenciada atribuídos a essa função de usuário.

Os usuários do VSA podem pertencer a uma ou mais funções de usuário do VSA. Cada função de usuário precisa ser atribuída a pelo menos um tipo de função de usuário.

Nota: Um usuário do VSA se conecta com uma função de usuário (as funções que ele pode executar) e um escopo (os objetos de dados que ele pode ver). A participação em uma função de usuário e em um escopo são independentes entre si.

Nota: Usuários do VSA também podem ser atribuídos a funções de usuários usando a guia Sistema > **Usuários** (página 393) > Funções.

Nota: Consulte Sistema > **Usuários** (página 393) para obter mais detalhes sobre a função de usuário **Master**.

Aviso: Restrinja o acesso às **Funções do usuário** e **Funções** para todas as funções exceto aquelas responsáveis por administrar acesso a funções.

Painel do meio

É possível executar as seguintes ações no painel do meio de **Funções**:

- **Nova** - Cria uma nova função.
- **Copiar permissões** - Copiar os direitos de acesso para a função selecionada a partir de uma outra função.
- **Renomear** - Renomeia a função. Os nomes das funções somente podem ser todos em minúsculas.
- **Excluir** - Excluir a função selecionada. Todos os usuários do VSA precisam ser removidos de uma função antes de excluí-la.

Páginas relacionadas

As seguintes políticas são atribuídas por função de usuário:

- Acesso a todo o VSA por dia da semana e hora usando Sistema > **Horas de logon** (página 406)

- Notificações ao usuário do controle remoto usando Controle remoto > **Política de função do usuário** (página 363)
- Permissões de campo para editar tickets em Emissão de tickets > **Editar campos** (página 452) e Service Desk > Preferências por função
- **Objetos compartilháveis** (página 404), como procedimentos, relatórios, conjuntos de monitores e pacotes de instalação de agentes, podem ser compartilhados por função de usuário.

Guia Membros

A guia **Membros** exibe quais usuários do VSA estão atribuídos à função selecionada no painel do meio.

- Clique nos botões **Atribuir** e **Remover** para alterar a função à qual os usuários do VSA estão atribuídos.
- Classifique e filtre os usuários do VSA relacionados na página **Membros**.

Guia Direitos de acesso

A guia **Direitos de acesso** na página Sistema > **Funções do usuário** determina quais funções os usuários do VSA pertencentes a uma função selecionada podem executar. Por exemplo, os direitos de acesso podem incluir se um usuário pode abrir, adicionar, editar ou excluir um registro em particular.

Nota: Os escopos determinam se um usuário pode *visualizar* determinadas estruturas de dados criadas por usuário exibidas no VSA. As funções determinam os direitos de acesso às funções que agem sobre aquelas estruturas de dados.

Uma árvore de navegação fornece acesso a cada módulo, pasta, item e controle no VSA.

- Clique nos ícones  ou  próximos a qualquer item na árvore para exibir ou ocultar ramificações secundárias daquele item.
 - Um item selecionado significa que uma função fornece acesso a ele.
 - Um item não selecionado significa que uma função *não* tem acesso a ele.
 - Clique em **Expandir tudo** para expandir toda a árvore.
 - Clique em **Retrair tudo** para retrainir toda a árvore.
- Clique em **Definir direitos de acesso da função** para alterar os direitos de acesso para uma função.
 - Selecionar ou desmarcar qualquer caixa de seleção define o mesmo estado para qualquer item secundário.
 - Clique em **Ativar tudo** para ativar todos os itens.
 - Clique em **Desativar tudo** para desativar todos os itens.

Direitos de acesso especializados

- Centro de informações > Painel > **Notas do administrador**
- Centro de informações > Painel > **Status**
- Centro de informações > Painel > **Ajuda on-line**
- Exibição rápida - Passar o mouse sobre o cursor em um ícone de verificação exibirá uma janela de **Exibição rápida** do agente imediatamente. Você pode iniciar um procedimento de agente, visualizar logs ou iniciar o **Live Connect** da janela **Exibição rápida** do agente. Você pode usar os **distintivos de agente** (página 18) para exibir o texto com **instruções especiais** na parte inferior da janela **Exibição rápida**.
 - **Funções de execução rápida:** mostra ou oculta os botões de ação exibidos ao longo da parte superior da janela pop-up Exibição rápida.
 - **Executar procedimento agora**
 - ✓ **Executar procedimentos:** mostra ou oculta todos os procedimentos de agente na lista

- Exibição rápida **Executar procedimento agora**.
- ✓ **Lista Editar procedimento**: mostra ou oculta os botões de adição e exclusão na lista Exibição rápida **Executar procedimento agora**.
- ✓ **Alterar configurações**: mostra ou oculta o ícone de engrenagem de configuração  na barra de títulos da Exibição rápida. As configurações permitem que o usuário mostre, oculte ou reclassifique a lista de opções exibidas na janela pop-up Exibição rápida, de acordo com as preferências do próprio usuário.
- **Dados de exibição rápida**: mostra ou oculta opções de dados do agente na janela pop-up Exibição rápida.
- Sistema > Preferências do sistema > **Acesso funcional** - (*Removido*)
- Sistema > Preferências do sistema > **Ativar agendamento**: aplica-se ao botão **Agendar** somente para as funções a seguir. Consulte a **Base de conhecimento da Kaseya** (<https://helpdesk.kaseya.com/entries/33901207>) para obter mais informações.
 - Gerenciamento de correções > Gerenciar máquinas > Varredura de máquina
 - Gerenciamento de correções > Gerenciar máquinas > Atualização inicial
 - Gerenciamento de correções > Gerenciar máquinas > Atualização automática
 - Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios
 - Centro de informações > Emissão de relatórios > Conjuntos de relatórios
- Somente botão Sistema > Preferências do sistema > Ativar Wake on LAN - Aplica-se a gerenciamento de correções > Varredura de máquina > Agendar

Guia Tipos de funções

Clique nos botões **Atribuir** e **Remover** para alterar os tipos de funções aos quais uma função de usuário está atribuída.

Tipos de funções

As licenças do Kaseya são adquiridas por tipo de função. Existem tipos de funções separados para licenciar usuário por *tipo de função de usuário* e para licenciar máquinas por *tipos de funções de máquina*. Cada tipo de função ativa funções selecionadas relacionadas na guia > **Direitos de acesso** (*página 399*) e Funções da máquina > **Direitos de acesso** (*página 402*). O número de licenças de tipo de função adquiridas é exibido em Sistema > **Gerenciador de licenças** (*página 422*) > guia Tipo de função. Cada licença de tipo de função especifica o número de *usuários nomeados* e *usuários coincidentes* permitidos.

Tipos de funções de usuário

Cada função de usuário precisa ser atribuída a pelo menos um tipo de função de usuário. Se uma função de usuário é atribuída a mais de um tipo de função, acesso a uma função é ativado se qualquer um dos tipos de função ativo acesso para aquela função. O acesso à função ainda pode ser limitado opcionalmente pela função do usuário ou função da máquina. Exemplos de tipos de função de usuário incluem, mas não estão limitados a:

- **Admin do VSA**: inclui os usuários mestre e usuários padrão.
- **Usuários finais**: fornece acesso limitado às funções selecionadas no VSA. Destinado principalmente aos clientes dos fornecedores de serviço. Os clientes podem se conectar ao VSA e imprimir relatórios ou visualizar tickets sobre a sua própria empresa.
- **Técnico do service desk** : pode editar tickets do **Service Desk** e executar relatórios, mas não configurar service desks, tabelas de suporte nem procedimentos do service desk.
- **Admin do service desk**: pode executar qualquer ação no **Service Desk**.
- Tipos adicionais de função de usuário **SaaS** (*página 606*) são definidos e dependem do pacote comprado.

Funções da máquina

Sistema > Segurança do usuário > Funções da máquina

A página **Funções da máquina** (página 398) cria e exclui funções da máquina. As funções da máquina determinam o que os *usuários da máquina* visualizam quando usam o **Portal Access** (página 73), uma versão do **Live Connect** (página 376), de uma máquina com um agente. A janela **Acesso ao portal** é exibida quando um *usuário de máquina* clica duas vezes no ícone do agente na bandeja do sistema na sua máquina gerenciada.

Nota: A página **Funções do usuário** determina o que os *usuários do VSA* visualizam quando usam o **Live Connect** do VSA.

Na página **Funções da máquina**, é possível selecionar:

- **Membros** (página 401): atribuir ou remover máquinas de uma função da máquina.
- **Direitos de acesso** (página 402): selecionar os direitos de acesso para uma função da máquina. Os direitos de acesso determinam as funções que um *usuário da máquina* pode acessar.
- **Tipos de função** (página 402): atribuir ou remover tipos de função de uma função da máquina. Atualmente, há somente um tipo de função de máquina fornecido e nenhum direito de acesso é restrito.

Nota: A página **Início** vista pelos usuários de máquina quando exibem a janela **Portal Access** pela primeira vez pode ser personalizada usando Sistema > Personalizar > **Live Connect** (página 435).

Nota: Consulte **Como permitir a emissão de tickets para usuários do Portal Access em navegadores não compatíveis** (página 74).

Nota: Consulte o guia de início rápido em PDF, **Live Connect**

(http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/PTB_RCtools70.pdf#zoom=70&navpanes=0).

A função da máquina padrão

A função da máquina `Default` predefinida é fornecida quando o VSA é instalado. Contas de ID de máquina criadas recentemente são automaticamente atribuídas à função da máquina `Default` quando a conta é criada. Se você criar outras funções de máquina, é possível reatribuir contas de ID de máquina a estas outras funções de máquina. Você pode desejar fazer isto se quiser limitar o acesso de usuários de máquina às funções na página **Acesso ao portal** para diferentes populações de usuários de máquina. Cada conta de ID de máquina somente pode pertencer a uma única função de máquina.

Painel do meio

É possível executar as seguintes ações no painel do meio de **Funções da máquina**:

- **Nova** - Cria uma nova função da máquina.
- **Copiar permissões** - Copiar os direitos de acesso para a função de máquina selecionada a partir de uma outra função de máquina.
- **Renomear** - Renomeia a função da máquina.
- **Excluir** - Excluir a função da máquina selecionada. Todas as máquinas precisam ser removidas de uma função de máquina antes de excluí-la.

Guia Membros

A guia **Membros** exibe quais máquinas pertencem à função de máquina selecionada no painel do meio.

- Clique no botão **Alterar função da máquina** para alterar a função da máquina à qual uma máquina está atribuída.

Sistema

- Classifique e filtre as máquinas listadas na página [Membros](#).

Guia Direitos de acesso

A guia [Direito de acesso](#) na página Sistema > [Funções da máquina](#) determina quais funções os *usuários de máquina* podem executar em máquinas pertencentes a uma função de máquina selecionada. Por exemplo, os direitos de acesso podem incluir se um usuário de máquina tem acesso a sua própria máquina remotamente a partir de outra máquina.

Uma árvore de navegação fornece acesso a cada item e controle na página [Conectar ao-vivo](#).

- Clique nos ícones  ou  próximos a qualquer item na árvore para exibir ou ocultar ramificações secundárias daquele item.
 - Um item selecionado significa que uma função de máquina fornece acesso a ele.
 - Um item não selecionado significa que uma função de máquina *não* tem acesso a ele.
 - Clique em [Expandir tudo](#) para expandir toda a árvore.
 - Clique em [Retrair tudo](#) para retrain toda a árvore.
- Clique em [Definir direitos de acesso da função](#) para alterar os direitos de acesso para uma função de máquina.
 - Selecionar ou desmarcar qualquer caixa de seleção define o mesmo estado para qualquer item secundário.
 - Clique em [Ativar tudo](#) para ativar todos os itens.
 - Clique em [Desativar tudo](#) para desativar todos os itens.

Guia Tipos de função

Nota: Nesta versão do Kaseya 2, há somente um tipo de função; portanto, todas as máquinas devem usar o tipo de função [Máquina básica](#).

- [Máquina básica](#) - Fornece acesso a todas as funções do [Acesso ao portal](#) disponíveis para usuários de máquina.

Tipos de funções

As licenças do Kaseya são adquiridas por tipo de função. Existem tipos de funções separados para licenciar usuário por *tipo de função de usuário* e para licenciar máquinas por *tipos de funções de máquina*. Cada tipo de função ativa funções selecionadas relacionadas na guia > [Direitos de acesso](#) (página 399) e Funções da máquina > [Direitos de acesso](#) (página 402). O número de licenças de tipo de função adquiridas é exibido em Sistema > [Gerenciador de licenças](#) (página 422) > guia Tipo de função. Cada licença de tipo de função especifica o número de *usuários nomeados* e *usuários coincidentes* permitidos.

Tipos de funções de máquina

Cada função de máquina precisa ser atribuída a um tipo de função de máquina. *Para a versão inicial do Kaseya 2, existe apenas um tipo de função de máquina.* O tipo de função de máquina determina o tipo de *licença com base em máquina* a ser aplicado às máquinas incluídas em uma função de máquina. Por exemplo, se você criar uma função de máquina chamada StdMach e atribuir StdMach ao tipo de função de máquina chamado Basic Machine, e houver 150 máquinas na função de máquina StdMach, então, o Sistema > [Gerenciador de licenças](#) (página 422) mostrará 150 do número total de licenças de Basic Machine usadas.

Escopos

Sistema > Segurança do usuário > Escopos

A página **Escopos** (página 403) define a *visibilidade* de determinados tipos de objetos de dados definidos pelo usuário através do VSA. Por exemplo, um usuário poderia ver alguns grupos de máquinas, mas não seria capaz de ver outros grupos. Uma vez que um escopo tenha tornado um objeto de dados visível para um usuário, as funções que ele pode executar naquele objeto de dados são determinadas pela função do usuário. Os escopos tornam os usuários do VSA responsáveis pela segurança do usuário para criar diferentes escopos de objetos de dados e atribuí-los a diferentes populações de usuários.

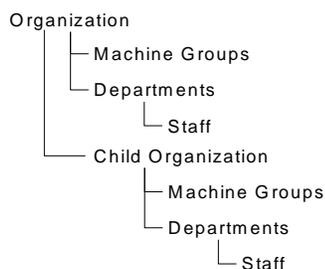
Nota: Um usuário conecta com uma função atribuída (as funções que ele pode executar) e um escopo atribuído (os dados que ele pode ver). A associação a uma função e a um escopo são independentes entre si.

Os usuários também podem ser atribuídos a escopos usando a guia Sistema > **Usuários** (página 393) > Escopos.

Objetos de dados do escopo

Há cinco tipos de objetos de dados que podem ser atribuídos a escopos. Cada um é definido fora dos escopos antes de serem atribuídos aos escopos.

- **Organizações:** uma empresa é, em geral, um cliente, mas não necessariamente clientes somente. Um registro de empresa contém determinadas informações gerais, como o seu nome e endereço, número de funcionários e website. Uma empresa também define uma hierarquia de informações adicionais, como ilustrado abaixo, representado todos os grupos de máquinas e pessoal naquela empresa. As empresas são definidas usando Sistema > Orgs/Grupos/Depts > **Gerenciar** (página 407).



- **Grupos de máquinas:** grupos de máquinas são grupos de máquinas gerenciadas em uma organização. Os grupos de máquinas são definidos usando Sistema > Orgs/Grupos/Depts > Gerenciar > Grupos de máquinas.
- **Máquinas** - Uma máquina gerenciada é um computador com um agente instalado. Cada máquina precisa pertencer a um grupo de máquinas. Máquinas geralmente são criadas usando a página Agentes > **Implementar agentes**.
- **Departamentos:** um departamento é um grupo de membros da equipe em uma organização. Um membro da equipe não é necessariamente o mesmo que um usuário de máquina. Os departamentos e membros da equipe são definidos usando Sistema > Orgs/Grupos/Depts > Gerenciar > Departamentos.
- **Service Desk:** um Service Desk processa tickets usando o módulo **Service Desk**. Service Desks são definidos usando Service Desk > Configuração do Service Desk > Definição de Service Desk.

Atribuição de escopo

Os relacionamentos principal-secundário entre as estruturas de dados afetam como os escopos são mantidos.

Sistema

Atribuição implícita

Atribuir qualquer registro principal a um escopo atribui *implicitamente* todos os registros secundários ao mesmo escopo. Por exemplo, atribuir uma empresa a um escopo inclui o seguinte neste mesmo escopo:

- Empresas secundárias.
- Grupos de máquinas da empresa e qualquer empresa secundária.
- Máquinas dos grupos de máquinas naquela empresa e qualquer empresa secundária.
- Departamentos na empresa e qualquer empresa secundária.

Atribuição explícita

A única forma de incluir uma empresa de nível superior em um escopo é adicioná-la manualmente aquele escopo, porque nenhum registro principal existe para incluí-la. Isto é chamado de atribuição explícita. Também é possível atribuir explicitamente um objeto de nível mais baixo no escopo, *mas somente se o objeto do nível mais baixo ainda não tiver sido atribuído ao escopo através do seu objeto principal*. Por exemplo, você poderia incluir um grupo de máquinas explicitamente, sem adicionar a empresa principal do grupo de máquinas. Também é possível incluir explicitamente máquinas e departamentos individuais em um escopo sem incluir seus registros principais.

Todos no escopo

A função **Escopos** fornece um botão **Todos no escopo**, quando apropriado. O botão exibe uma janela que lista todos os registros em uma guia Escopo em particular, independente se os registros foram atribuídos implicitamente ou explicitamente.

Escopo mestre

Consulte Sistema > **Usuários** (página 393) para ver mais detalhes sobre o escopo **Master**.

Painel do meio

É possível executar as seguintes ações no painel do meio de **Funções**:

- **Nova** - Cria um novo escopo.
- **Renomear** - Renomeia o escopo.
- **Excluir** - Excluir o escopo selecionado. Todos os usuários do VSA precisam ser removidos de um escopo antes de excluí-lo.

Detalhes do escopo

Cada guia fornece as seguintes ações:

- **Atribuir** - Atribui acesso a uma estrutura de dados para um escopo.
- **Remover** - Remove acesso a uma estrutura de dados de um escopo.
- **Todos no escopo** - É exibido somente nas guias **Empresas**, **Grupos de máquinas**, **Máquinas e Departamentos**. Clicar no botão **Todos no escopo** em uma guia exibe uma nova janela listando todas as estruturas de dados daquele tipo de guia no escopo, definido explicitamente ou implicitamente.

Compartilhando objetos de propriedade do usuário

Cada usuário tem a habilidade de criar objetos de propriedade do usuário—como visualizações filtradas, relatórios, procedimentos, e conjuntos de monitoramento. Tipicamente, estes objetos começam como objetos privados. Sendo um objeto privado, nenhum outro usuário pode visualizá-los ou usá-los. Os objetos de propriedade do usuário podem ser compartilhados com outras *funções do usuário* ou com *usuários* individuais. Em alguns casos, um usuário de função **Master** pode tornar um objeto definido pelo usuário público para todos os usuários. As opções de compartilhamento podem incluir o direito de usar um objeto, editar, exportar, excluir, ou compartilhar um objeto com usuários adicionais. Os direitos de compartilhamento são definidos para cada objeto individual separadamente.

É possível decidir compartilhar um objeto de propriedade do usuário com:

- Qualquer função de usuário da qual seja membro, se estiver usando aquela função de usuário no momento ou não.
- Qualquer usuário individual que seja membro do seu escopo atual.

Se os direitos de compartilhamento para um objeto forem concedidos para a função de usuário e usuário individual, os direitos de compartilhamento são adicionados para ambos.

Tipicamente, um botão **Compartilhar** é exibido em qualquer página ou caixa de diálogo que edita um objeto de propriedade do usuário. Botões **Compartilhar** individuais algumas vezes são exibidos próximos a cada objeto de propriedade do usuário em uma lista.

Exemplos de objetos de propriedade do usuário no VSA são:

- Visualizar definições
- Implementar pacotes de instalação do agente
- Monitorando dashlets
- Pastas de procedimentos do agente
- Pastas de procedimentos do service desk
- Pastas dos conjuntos de monitoramento
- Pastas dos conjuntos SNMP
- Pastas de relatórios
- Pastas dos conjuntos de relatórios
- Filtros nomeados de ticket do **Service Desk**

Nota: As árvores de pastas têm regras especializadas sobre como as pastas são compartilhadas. Consulte [Procedimentos do agente > Agendar/Criar > Direitos de pastas \(página 120\)](#) na assistência on-line ao usuário para obter detalhes.

Opções de compartilhamento

Opções de compartilhamento do Kaseya 2

- Adicionar um usuário ou função de usuário ao **Painel compartilhado** permite que usuários utilizem aquele objeto. Nenhum direito adicional precisa ser atribuído ao usuário ou à função de usuário para utilizar esse objeto.
- Marcar quaisquer *direitos adicionais*, como **Editar**, **Criar**, **Excluir**, **Renomear** ou **Compartilhar**, quando você *adicionar* o usuário ou função de usuário, fornece a esse usuário ou função de usuário esses direitos adicionais. É preciso remover o usuário ou função de usuário e readicioná-los para efetuar modificações nos seus direitos adicionais.
- **Compartilhar** significa que os usuários ou funções de usuário podem atribuir direitos de compartilhamento.

Opções de compartilhamento herdadas

Certas funções no Kaseya 2 ainda definem direitos de compartilhamento usando uma caixa de diálogo herdada, como segue:

- Os direitos de compartilhamento são atribuídos *por objeto*. Existem três opções de caixa de seleção de compartilhamento. As duas primeiras caixas de seleção são *mutuamente exclusivas* e determinam quais direitos de compartilhamento são atribuídos. Se nenhuma das duas primeiras caixas de seleção forem selecionadas, o objeto compartilhado somente pode ser visto por usuários com direitos de compartilhamento atribuídos, mas o objeto não pode ser usado ou editado. As caixas das listas **Compartilhado** e **Não compartilhado** e a terceira caixa de seleção determinam quem pode *ver* o objeto.

Sistema

- **Permitir que outros administradores modifiquem** - Se selecionado, os direitos de compartilhamento para o objeto incluem a capacidade de usá-lo, visualizar seus detalhes e editá-lo.
- **Outros administradores podem usar, mas podem não visualizar ou editar** - Se selecionado, os direitos de compartilhamento para o objeto somente permitem utilizá-lo.
- **Tornar público (visto por todos os administradores)**: se selecionado, assegura que *todos* os usuários do VSA, atuais e futuros, possam *ver* o objeto. Se deixado em branco, somente as função de usuário e usuários selecionados podem ver o objeto compartilhado. Se deixado em branco, e novos usuários ou funções de usuário forem adicionados posteriormente, será preciso retornar a esta caixa de diálogo para permitir que eles vejam o objeto específico.

Horas de login

Sistema > Segurança do usuário > Horas de logon

A página **Horas de login** determina *quando* os usuários podem se conectar ao VSA ao especificar os dias da semana e horas para cada função de usuário. Cada dia da semana pode ter diferentes horas de conjunto de operação.

Nota: Consulte **Políticas de logon do VSA** (página 385) para obter um resumo de funções que afetam os logons do usuário.

Selecionar função do usuário

Selecione uma **função do usuário** (página 363) para exibir e manter as suas configurações de horas de login.

Nenhuma restrição de horário

Se selecionado, os usuários poderão se conectar ao VSA a qualquer hora e dia da semana. Desmarque para ativar todas as outras configurações.

Negar

Nego o acesso do login para toda a semana.

ou permitir entre < <Meio-dia> e <Meio-dia>

Especifique a faixa de tempo em que os logins são permitidos. Todos os horários estão no fuso horário do servidor da Kaseya. Para acesso durante todo o dia, defina a horário inicial e final para a mesma hora.

Histórico do usuário

Sistema > Segurança do usuário > Histórico do usuário

A página **Histórico do usuário** exibe um histórico, em ordem de data, de cada função usada por um usuário. O histórico também exibe qualquer ação capturada pelo **Registro do sistema** (página 425) executada pelo usuário selecionado. O sistema salva os dados de histórico para cada usuário para o número de dias especificado para o **Registro do sistema**.

Clique em **um nome de usuário** para exibir o registro para aquele usuário.

Nota: Estes dados de log não aparecem em nenhum relatório.

Organizações/Grupos/Depts/Equipe

- **Gerenciar** (página 407): crie organizações, grupos de máquina, departamentos e equipe.
- **Definir tipos** (página 411): crie tipos de organização usados para classificar organizações.

Gerenciar

Sistema > Organizações/Grupos/Depts/Equipe > Gerenciar

A página **Gerenciar** define as empresas com as quais você faz negócios. Geralmente, uma organização é um cliente, mas uma organização também pode ser um parceiro comercial. As empresas são associadas com **Escopos** (página 403), tickets e com definições do service desk. Cada máquina gerenciada, dispositivo gerenciado e usuário do VSA pertence a uma organização.

Em uma empresa você pode definir:

- **Geral** (página 407): configurações gerais da organização.
- **Grupos de máquinas** (página 408): grupos de máquinas associados com esta empresa.
- **Departamentos** (página 409) - Uma unidade de responsabilidade administrativa dentro de uma empresa.
- **Equipe** (página 409) - Pessoal atribuído a um departamento.
- **Campos personalizados** (página 411): atribui valores para campos personalizados usados para classificar organizações.
- **Gerenciamento de sistemas** (página 411): configura políticas do **Policy Management** para uma organização usando um assistente de configuração.

Guia Gerenciar - Geral

Guia Sistema > Organizações/Grupos/Depts/Equipe > Gerenciar > Geral

Clique em **Novo** para exibir a janela **Adicionar empresa**, ou clique em uma linha no painel do meio, em seguida clique em **Editar** para exibir a janela **Alterar a empresa**. Insira os seguintes atributos:

- **Novo/Converter**: selecione **Nova empresa** se não houver outra fonte de dados da qual converter. Se o **Service Billing** estiver instalado, você poderá criar uma empresa **convertendo** (página 598) um registro de cliente ou registro de fornecedor existente.
- **ID** - O identificador do registro. Isso pode ser alterado somente usando o botão **Renomear**.
- **Nome da empresa** - O nome de exibição do identificador.
- **Tipo de empresa** - O tipo de empresa. Consulte **Tipos de empresas** (página 411).
- **Nome do departamento padrão** - O departamento padrão para a empresa.
- **Nome do grupo de máquinas padrão** - O grupo de máquinas padrão para a empresa.
- **Website da empresa** - O website da empresa.
- **Número de funcionários** - O número de funcionários na empresa.
- **Receita anual** - A receita anual da empresa.
- **Método preferido de contato** - O método de contato preferido da empresa: Phone, Email, Mail, Fax.
- **Empresa principal** - A empresa principal desta organização. A empresa principal precisa ser definida previamente para ser exibida nesta lista suspensa.
- **Telefone principal**: o telefone principal da organização.
- **E-mail principal**: o e-mail principal da organização.
- **Contato principal**: o contato principal da organização. Um contato é um membro da **equipe** (página 409) de um departamento.
- O endereço da empresa:
 - País
 - Rua

Sistema

- **Cidade**
 - **Estado dos EUA**
 - **Cep**
 - **Mapa:** clicar nesse hiperlink exibirá a localização do endereço no Google Maps.
- Três empresas predefinidas são fornecidas:

- **myOrg** é a **organização** (página 598) do provedor de serviços usando o VSA. Todas as outras organizações no VSA são organizações secundárias que fazem negócios com myOrg. O nome padrão de myOrg, intitulado My Organization, deve ser renomeado para corresponder ao nome da organização ou à empresa provedora de serviços. *Esse nome é exibido na parte superior dos diversos relatórios para identificá-los.* Os agentes instalados em máquinas gerenciadas internamente podem ser atribuídos a esta empresa. *Os logons de usuário do VSA geralmente são associados a registros de equipe na organização myOrg.* myOrg não pode ser atribuída a uma organização principal.
- **Kserver** é a organização atribuída a agentes instalados em seu servidor da Kaseya. Isto torna facilita a aplicação de configurações especializadas ao servidor da Kaseya, que são geralmente mantidas de forma diferente de outras máquinas gerenciadas.
- **Unnamed** é a empresa padrão para atribuir um agente. Manter vários pacotes de instalação de agentes em Agente > **Implementar agentes** (página 39), um para cada organização, pode ser muito demorado. Em vez disso, alguns provedores de servidor usam um único pacote de agente para a organização unnamed e executam todas as instalações usando esse pacote. Sistema > **Política de nomenclatura** (página 390) pode reatribuir novos agentes para a ID organization.group correta automaticamente, quando os agentes se conectarem pela primeira vez, com base em cada IP de máquina gerenciada ou gateway de conexão. Agente > **Copiar configurações** (página 61) pode ser usado posteriormente, para copiar tipos específicos de configurações de agentes por **modelo de ID de máquina** (página 601) para o tipo de máquina mostrado pela auditoria inicial.

Guia Gerenciar - Grupos de máquinas

Guia Sistema > Organizações/Grupos/Depts/Equipe > Gerenciar > Grupos de máquinas

Define os grupos de máquinas associados com esta empresa. As máquinas são sempre definidas por grupo de máquinas e os grupos de máquinas são sempre definidos por empresa. É possível definir hierarquias de múltiplos níveis de grupos de máquinas ao identificar um grupo de máquinas principal para um grupo de máquinas.

Ações

- **Novo:** adiciona um novo grupo de máquinas.
 - **Nome** - O nome do grupo de máquinas.
 - **Grupo principal** - O grupo de máquinas principal. Opcional.
- **Alterar ID do grupo de máquinas:** renomeia uma ID do grupo de máquinas selecionado.
- **Mover:** move todas as máquinas e grupos de submáquinas de um grupo de máquinas de origem para um grupo de máquinas de destino. A transferência pode ser para um grupo de máquinas de destino na mesma organização ou em outra organização. *O grupo de máquinas de origem é excluído após a transferência.* Ele não pode ser usado no último grupo de máquinas em uma organização de origem.

Nota: Se você quiser recriar o mesmo grupo de máquinas com o mesmo conteúdo no local de destino, crie o novo grupo de máquinas no novo local *antes* da transferência e, então, *selecione-o* quando realizar a transferência.

- **Excluir:** exclui um grupo de máquinas selecionado. Para ser excluído, um grupo de máquinas não deve conter máquinas de membros. As máquinas podem ser movidas para outro grupo de máquinas usando Agente > **Alterar grupo** (página 60).

- **Agentes:** relaciona as máquinas de membros de um grupo de máquinas selecionado.
- **Definir padrão:** define um grupo de máquinas selecionado como o grupo de máquinas padrão de uma organização.

Guia Gerenciar - Departamentos

Guia Sistema > Organizações/Grupos/Depts/Equipe > Gerenciar > Departamentos

Os departamentos podem ser definidos em uma organização, registro de cliente ou registro de fornecedor. Exemplo: IT, Sales ou Accounting. Todos os membros da equipe são definidos pelo departamento ao qual pertencem. É possível definir hierarquias de múltiplos níveis de departamentos ao identificar um departamentos principal para um departamento. É possível reatribuir um membro da equipe para qualquer outro departamento dentro da mesma empresa, registro de cliente ou registro de fornecedor.

Ações

- **Novo/Editar:** adiciona um novo departamento.
 - **Nome do departamento:** o nome do departamento.
 - **Departamento principal:** o departamento principal. Opcional.
 - **Gerente :** o gerente do departamento. Opcional. O registro de membro da equipe deve ter sido definido anteriormente.
- **Mover:** move todos os subdepartamentos e equipe de um departamento de origem para um departamento de destino. A transferência pode ser para um departamento de destino na mesma organização ou em outra organização. *O departamento de origem é excluído após a transferência.* Ele não pode ser usado no último departamento em uma organização de origem.

Nota: Se você quiser recriar o mesmo departamento com o mesmo conteúdo no local de destino, crie o novo departamento no novo local *antes* da transferência e, então, selecione-o quando realizar a transferência.

- **Alterar ID de departamento:** renomeia a ID de departamento de um departamento selecionado.
- **Excluir:** exclui um departamento selecionado. Para ser excluído, um departamento não deve conter membros de equipe. Os membros da equipe podem ser movidos usando a guia **Equipe** (página 409).
- **Definir padrão:** define um departamento selecionado como o departamento padrão de uma organização.
- **Excluir:** exclui um departamento selecionado. Para ser excluído, um departamento não deve conter membros de equipe. Os membros da equipe podem ser movidos usando a guia **Equipe** (página 409).

Guia Gerenciar - Equipe

Guia Sistema > Organizações/Grupos/Depts/Equipe > Gerenciar > Equipe

Crie membros da equipe em departamentos e mantenha informações de contato para cada membro da equipe. Os contatos e seus números de telefone podem ser associados a tickets e definições do service desk. As informações de membros da equipe também podem ser atualizadas pelo Active Directory usando Detecção > Domínios > **Domain Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#10750.htm>).

Como adicionar/editar um registro de equipe

- **Nome completo** - O nome completo da pessoa na empresa.
- **Departamento** - O departamento ao qual a pessoa está associada. O departamento precisa ser definido previamente para ser exibido nesta lista suspensa.

Sistema

- **Supervisor** - A pessoa à qual este membro da equipe se reporta. O Supervisor precisa ser definido previamente como um membro da equipe no mesmo departamento.
- **Título** - O título da pessoa na empresa.
- **Função** - A função que a pessoa desempenha na empresa.
- **Número de telefone** - O número de telefone direto da pessoa.
- **Endereço de e-mail** - O endereço de e-mail da pessoa.
- **Nome de usuário**: a ID de usuário do VSA associada com este membro da equipe. Exigido para **Visualizar todos os tickets** e para Rastreamento temporal.
- **Visualizar todos os tickets**: se essa opção for marcada, o usuário do VSA associado com este membro da equipe poderá visualizar todos os tickets do **Service Desk** em seu escopo, assim como os tickets associados com este registro específico de membro da equipe. Se essa opção for deixada em branco, este usuário do VSA poderá visualizar somente tickets do **Service Desk** associados com este registro específico de membro da equipe.

Aprovação de hora

Um registro de membro da equipe deve ser associado a um usuário do VSA para aprovar registros de tempo e ter visibilidade de temporizadores.

- **Aprovar todos os registros de tempo**: se essa opção for marcada, esse membro da equipe poderá aprovar qualquer registro de tempo. Isso garante que todos os registros de tempo possam ser aprovados em tempo hábil caso outros aprovadores estejam temporariamente indisponíveis.
- **Padrão de aprovação** - Especifica o padrão de aprovação necessário para aprovar os registros de tempo desse membro da equipe. Os padrões de aprovação determinam se o supervisor do membro da equipe, ou o supervisor do supervisor, ou ambos, precisa aprovar o registro de tempo do membro da equipe.

Nota: Para opções de configuração, consulte *Controle de horas*.

Visibilidade de tickets do Service Desk por um membro da equipe

Se um nome de usuário do VSA estiver associado com um registro de membro da equipe de uma empresa, então, esse usuário do VSA poderá visualizar tickets associados com esse registro de membro da equipe, *mesmo que o escopo do usuário do VSA não permita*. Qualquer ticket criado por esse usuário do VSA é automaticamente associado com o seu registro de membro da equipe e empresa. Este método suporta principalmente usuários de máquina que utilizam o **Acesso ao portal** (página 73) para criar e gerenciar seus próprios tickets. Os usuários de máquina esperam ter acesso a todos os tickets que eles criam e a qualquer ticket criado em seu nome, mas podem não ter privilégios de escopos definidos para si. Se houver um escopo para um usuário do VSA associado a um membro da equipe, marcar a caixa de seleção intitulada **Visualizar todos os tickets** no registro de **membro da equipe** (página 409) fornece a visibilidade desses tickets adicionais por escopo.

Exemplo: Dale é o principal contato do cliente para a empresa XYZ. Um escopo lhe foi fornecido o qual permite visualizar todos os tickets relacionados a sua empresa, mesmo os tickets que não foram criados por ele, portanto, a caixa de seleção **Visualizar todos os tickets** está ativada. Brandon da empresa XYZ entra em contato com o service desk para enviar um ticket também. Inicialmente não está claro se Brandon deve ter acesso a qualquer outro ticket além daqueles que ele mesmo cria, então **Visualizar todos os tickets** é deixada desmarcada. Posteriormente, se Dale conceder um maior acesso ao Brandon, o fornecedor do service desk pode atribuir um escopo a Brandon e selecionar a caixa de seleção **Visualizar todos os tickets**.

Guia Gerenciar - Campos personalizados

[Guia Sistema](#) > [Organizações/Grupos/Depts/Equipe](#) > [Gerenciar](#) > [Campos personalizados](#)

Atribua valores aos campos personalizados exibidos nesta guia. Os valores que você atribuir serão usados para classificar organizações. Os títulos dos campos personalizados exibidos nesta guia podem ser personalizados usando a Personalização do site > [Título do campo personalizado da organização](#) (página 433).

Guia Gerenciar - Gerenciamento de sistemas

[Guia Sistema](#) > [Organizações/Grupos/Depts/Equipe](#) > [Gerenciar](#) > [Gerenciamento de sistemas](#)

A guia [Gerenciamento de sistemas](#) fornece um assistente de configuração. O assistente de configuração permite *configurar e aplicar políticas de gerenciamento de máquinas para uma organização específica*. Uma vez configurado, essas políticas são atribuídas a todas as máquinas gerenciadas em nome da organização. As políticas regem vários aspectos diferentes de gerenciamento da máquina:

- Programação da auditoria
- Monitoramento
- Alertas
- Gerenciamento da correção
- Manutenção de rotina da máquina utilizando procedimentos do agente

Com as políticas, não é mais necessário gerenciar cada máquina individualmente. Você só precisa atribuir ou alterar a política. A atribuição de políticas ou modificação de uma política atribuída é propagada no intervalo de 30 minutos para todas as máquinas participantes sem a necessidade de agendamento. Uma vez aplicadas, pode-se determinar rapidamente se máquinas gerenciadas estão em conformidade ou não com as políticas atribuídas. O acompanhamento da conformidade por política individual oferece as informações de que você necessita para oferecer serviços de TI de forma consistente em todas as organizações gerenciadas.

Nota: Veja o [Standard Solution Package](#) para obter uma explicação detalhada de todas as opções no assistente de instalação (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/SSP/7000000/index.asp#11220.htm>).

Definir tipos

[Sistema](#) > [Orgs/Grupos/Depts/Etapas](#) > [Definir tipos](#)

A página [Definir tipos](#) define registro que classificam as suas empresas. Por exemplo, você pode definir uma empresa como uma [division](#) dentro da sua empresa ou classificar organizações regionalmente ou por receita. Alternativamente, você pode classificar empresas como [prospect](#), [preferred customer](#) ou [business partner](#). Depende de seus requisitos administrativos.

Service Desk

[Definir tipos](#) pode ser usado como opção para [associar um ticket a uma política](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KSD/7000000/index.asp#6210.htm>) automaticamente no módulo **Service Desk**.

Guia Geral

Clique em [Novo](#) para exibir a janela [Adicionar tipos de empresas](#), ou clique em uma linha no painel do *meio*, e em seguida clique em [Editar](#) para exibir a janela [Alterar tipos de empresas](#). Insira os seguintes atributos:

- **ID** - O identificador do registro. Não pode ser alterado uma vez que você o salva.
- **Descrição** - Uma breve descrição desta ID.

Gerenciamento do servidor

Solicitar suporte

Sistema > Gerenciamento de servidor > Solicitar suporte

A página [Solicitar suporte](#) fornece múltiplas formas de contatar o suporte da Kaseya.

- **Website do suporte** - Encontre respostas para perguntas comuns usando o website do Suporte da Kaseya em <http://www.kaseya.com/support.aspx> (<http://www.kaseya.com/support.aspx>). Este site fornece links para o [Fórum da Kaseya](#) e para a [Base de conhecimento da Kaseya](#). O Fórum da Kaseya hospeda uma comunidade interativa de usuários da Kaseya que discutem diariamente uma variedade de problemas e soluções. Participe do fórum para receber novos posts de interesse por e-mail assim que novas informações aparecerem. A Base de conhecimento da Kaseya fornece informações técnicas sobre a instalação e utilização do Kaseya IT Automation Framework.
- **Permitir que o suporte da Kaseya acesse seu sistema:** os engenheiros de suporte da Kaseya podem resolver problemas no seu sistema rapidamente e eficientemente quando podem acessar diretamente o seu servidor da Kaseya. Clique em [Criar](#) para criar uma conta de usuário mestre kaseyasupport no seu sistema. O engenheiro de suporte da Kaseya pode usar o nosso sistema para se conectar ao seu sistema e ajudar a resolver qualquer problema.

Nota: Estamos cientes das implicações de segurança que o fornecimento de acesso ao seu servidor da Kaseya geram. Para proteger este login, o seu sistema cria um login seguro. Ninguém tem acesso à senha, nem mesmo o engenheiro de suporte da Kaseya. A senha muda sempre que você clica neste botão.

- **Clique aqui para gerenciar solicitações de suporte.** O [Help Desk da Kaseya](#) (<https://helpdesk.kaseya.com/home>) fornece um ponto único de contato para o gerenciamento de seus tickets de suporte da Kaseya, acesso à base de conhecimento e participação no fórum de usuários.

Suas informações

Tipicamente, o suporte da Kaseya necessita de algumas informações básicas sobre o seu sistema para começar a fornecer o suporte. O seu nome de usuário, endereço de e-mail, ID de cliente, e URL do sistema são fornecidos para a sua conveniência.

Configurar

Sistema > Gerenciamento de servidor > Configurar

A página [Configurar](#) gerencia a configuração do seu servidor da Kaseya e de serviços relacionados. Entre os tópicos relacionados estão:

- [Alterar configuração de relatórios](#) (página 417)
- [Como indexar a tabela de resultados de auditoria](#) (página 420)
- [Configurações padrão](#) (página 420)
- [Configuração do servidor da Kaseya](http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Install) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Install>)

Versão, nível de correção e licenciamento

- **Número de versão** : mostra o número de versão do sistema.
- **Nível de correção instalado:** mostra o nível de correção instalado do sistema.
- **Nível de correção disponível:** mostra o nível de correção mais elevado disponível para instalação.
- **Verificar se há correções mais recentes:** clique neste link para ver as [notas de versão de correção mais recentes](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/RN/index.asp#PatchReleaseNotes.htm>) e instruções sobre como atualizar seu sistema com as correções mais recentes.

- **Avisar se o servidor não for capaz de obter atualização a partir de <http://vsupdate.kaseya.net>** : selecione esta caixa para exibir um aviso se o seu VSA não for capaz de se conectar a <http://vsupdate.kaseya.net> para buscar a lista de ID PCI mais atual usada pela auditoria. Seu VSA tentará buscar automaticamente essas informações em <http://vsupdate.kaseya.net>. Verifique se o servidor pode conectar a saída à porta 80 em <http://vsupdate.kaseya.net> e se suas respostas não são bloqueadas pelo seu firewall.
- **Avisar quando o número de licenças atingir o máximo permitido** : selecione esta caixa para exibir um aviso quando o número de contas de ID de máquina atingir o limite para o seu VSA.

Reaplicar esquema/desfragmentar banco de dados

Aviso: Não utilize o assistente de ajuste do Microsoft SQL em relação ao esquema. Ele adiciona chaves que entram em conflito com a operação suave do sistema.

- Clique em **Reaplicar esquema** para reinstalar e validar o último esquema de banco de dados que foi baixado usando **Procurar por atualização**. Reaplicar esquema é uma operação segura que os usuários podem executar na tentativa de resolver uma variedade de problemas. Reaplicar esquema:
 - Define os valores padrão e executa verificações de consistência básicas no banco de dados.
 - Reconstrói todos os procedimentos predefinidos do Kaseya.
 - Reconstrói todas as amostras de procedimentos predefinidos do Kaseya.
 - Reprograma procedimentos de processamento back-end padrão para o servidor da Kaseya.
 - É executado automaticamente apenas quando o servidor da Kaseya está atualizado ou o complemento está instalado.
Tudo isto é concluído sem o risco de perder qualquer dado do agente. Esta é uma rotina de correção automática a ser executada, se você observar:
 - Procedimentos falhando na condição **IF** ou em etapas específicas.
 - Alertas pendentes não sendo processados dentro de um intervalo de dois minutos. É possível monitorar isto usando a página Sistema > **Estatísticas** (página 425). Isto pode indicar um problema com procedimentos de processamento backend.
- Clique em **Desfragmentar banco de dados** para desfragmentar os arquivos físicos nas suas matrizes de disco. Arquivos de dados do Servidor SQL fragmentados podem atrasar o acesso I/O.

Dados de amostra

- **Recarregar scripts de amostra com cada ciclo de manutenção de atualização e banco de dados** - Selecione para recarregar procedimentos de agente de amostra.
- **Recarregar conjunto de eventos de amostra com cada ciclo de manutenção de atualização e banco de dados** - Selecione para recarregar conjuntos de eventos de amostra.
- **Recarregar conjunto de monitor de amostra com cada ciclo de manutenção de atualização e banco de dados** - Selecione para recarregar conjuntos de monitor de amostra.

HTTPS

- **Redirecionar automaticamente para https na página de logon (exceto quando o acesso for através do localhost)**: se selecionado, assegura que todos os usuários efetuando logon no VSA remotamente utilizem o protocolo HTTPS seguro.

API

- **Ativar API do Serviço Web do VSA**: selecione para ativar a **API do Serviço Web do VSA** (página 510).

Gerenciamento da correção

- **Ativar as notificações sobre a localização inválida de correção** - A Microsoft algumas vezes prepara correções que não permitem à função Origem do arquivo efetuar o download das correções com sucesso. Se selecionada, esta opção notifica a Kaseya que uma "localização de correção inválida" existe para uma correção necessária por qualquer uma das máquinas gerenciadas no seu sistema. A notificação alerta a Kaseya para preparar uma localização de correção válida manualmente e enviá-la como uma sobreposição de localização de correção atualizada para que todos os clientes possam utilizar. Se deixada em branco, nenhuma notificação é enviada à Kaseya. Você ainda receberá sobreposições de localização de correção atualizada preparadas em resposta às notificações reportadas por *outros* clientes, independente desta configuração.

Nota: A notificação não envia nenhuma informação específica do cliente ou da máquina para o Kaseya.

Ticket

- **Permitir que usuários não autenticados façam download de anexos de notificação de tickets:** se essa opção for selecionada, links para anexos incorporados nas notas de tickets poderão ser abertos em e-mails de saída, sem exigir que o usuário faça a autenticação no VSA. Por motivos de segurança, não se recomenda ativar essa opção.

Backups de banco de dados

- **Executar o backup/a manutenção do banco de dados a cada <N> dias às <hora>:** o servidor da Kaseya efetua automaticamente o backup e mantém o banco de dados MS-SQL e log de transações para você. Clique em **Definir o período** para definir a frequência e hora selecionadas. Se o seu servidor da Kaseya estiver inativo na hora programada do backup, o backup ocorrerá na próxima vez que o servidor da Kaseya estiver on-line. É possível inserir zero para desativar os backups recorrentes.
- **Pasta de backup no KServer:** define o caminho do diretório para armazenar backups de banco de dados. Geralmente, o caminho do diretório padrão é C:\Kaseya\UserProfiles\@dbBackup. Clique em **Alterar** para confirmar as alteração no caminho do diretório. Clique em **Padrão** para redefinir o caminho do diretório para o seu padrão.

Nota: Os backups de banco de dados mais antigos do que três vezes o período de backup e manutenção são descartados automaticamente para impedir que a unidade de disco fique sobrecarregada. Por exemplo, se o backup ocorre a cada 7 dias, qualquer backup mais antigo do que 21 dias é excluído.

- **Alterar BD:** conecte o seu servidor da Kaseya a um banco de dados em uma máquina diferente.
 1. Efetue o backup do seu banco de dados existente **ksubscribers** ao clicar em **Efetuar agora o backup** na página Sistema > Configurar.
 2. Copie o arquivo de backup do banco de dados para o servidor de banco de dados ao qual deseja se conectar.
 3. Use o SQL Server Management Studio (SSMS) no novo servidor do banco de dados para restaurar o banco de dados **ksubscribers**. Clique com o botão direito do mouse em Bancos de dados > Restaurar bancos de dados...
 4. Verifique se o banco de dados **ksubscribers** restaurado está definido como **autenticação de modo misto**.
 - ✓ No SQL Server Management Studio (SSMS), clique com o botão direito do mouse no banco de dados **ksubscribers** restaurado e selecione **Propriedades**.
 - ✓ Clique na guia **Segurança**.
 - ✓ Em autenticação, selecione **SQL Server e Windows**.
 - ✓ Clique em **OK**.

5. **Verifique se o CLR está ativado no novo servidor do banco de dados**
(<https://helpdesk.kaseya.com/entries/33743166>).
6. Verifique se o seu servidor da Kaseya está na mesma LAN que o seu novo servidor de banco de dados e a **porta 1433** está aberta no servidor de banco de dados.
7. Clique no botão **Alterar BD**.
8. Insira a localização do banco de dados usando um dos formatos a seguir:
 - ✓ Nome do Computador
 - ✓ nome do computador\nome da instância
 - ✓ endereço IP
9. Insira um nome de login de banco de dados. O nome de logon padrão é **sa**.

Nota: Este logon somente é usado para configurar o banco de dados. O sistema cria o seu próprio login de banco de dados para usar a partir deste ponto.

10. Insira a senha associada com este nome de login.
11. Clique em **Aplicar**. O sistema então se conecta ao banco de dados remoto e o configura.
 - **Efetuar agora o backup** - Inicia um backup de banco de dados completo agora. Utilize esta função *antes* de encerrar ou mover o seu servidor da Kaseya, para assegurar que tenha os dados mais atuais do servidor da Kaseya salvos em um backup. O Backup será programado para ser executado dentro dos próximos 2 minutos.
 - **Restaurar**: clique para restaurar o banco de dados do servidor da Kaseya a partir de um arquivo de backup. Um navegador de arquivos exibe uma lista de arquivos de backup de banco de dados do servidor da Kaseya a partir dos quais é possível restaurar.

Nota: Após recuperar o banco de dados 5.1, o URL do SSRS será inválido e deverá ser redefinido. Após recuperar o banco de dados 6.x, o URL do SSRS pode ser inválido e deve ser redefinido.

Arquivar

O arquivamento dos logs do agente é ativado, por log e ID de máquina, usando Agente > **Histórico de logs** (página 35).

- **Arquivar e limpar logs diariamente às <hora>**: especifica a hora do dia em que os arquivos de log são arquivados e limpos.
- **Definir o período** - Clique para confirmar a alteração da hora em que os arquivos de registro são limpos e arquivados.
- **Caminho de armazenamento do arquivo de registro** - A localização de arquivo onde os arquivos de registro são armazenados.

Nota: Os arquivos do log de dados de monitoramento, identificados na página Agente > **Histórico de logs** (página 35), são armazenados no diretório <KaseyaRoot>\UserProfiles\@dbBackup. Isso tem como objetivo melhorar o desempenho em sistemas nos quais o banco de dados se encontra em outro servidor. Todos os outros arquivos de log do agente são armazenados no diretório especificado pelo campo Sistema > **Configurar** (página 412) > **Caminho do arquivo de log**.

- **Alterar** - Clique para confirmar a alteração da localização do armazenamento do arquivo. Um procedimento é executado para mover qualquer arquivo existente armazenado na antiga localização de arquivo para a nova localização.
- **Padrão**: redefine o caminho de armazenamento do arquivo de log para a localização padrão no servidor da Kaseya. Um procedimento é executado para mover qualquer arquivo existente armazenado na antiga localização de arquivo para a nova localização.

Status do servidor

- **Registro do KServer:** exibe os últimos 300 kbytes do arquivo de log do servidor da Kaseya. O arquivo de log completo tem cerca de 5 MB de tamanho e está localizado em `xx\KServer\KServer.log`, onde `xx` é o diretório principal do diretório da Web do VSA.
- **Live Connect KServer:** um agente é automaticamente instalado no servidor da Kaseya. Você pode clicar no ícone de entrada deste agente para iniciar uma sessão do **Live Connect** (página 376) com o servidor da Kaseya.
- **Parar KServer :** mostra o status atual do servidor da Kaseya: **executando** ou **parado**. O servidor da Kaseya pode ser interrompido ao clicar em **Parar serviços**.
- **Ativar geração de alarmes:** desmarque essa opção para impedir a geração de alarmes desnecessários. Isto pode ocorrer se você interromper o servidor da Kaseya, se desconectar da Internet ou fazer manutenção do sistema. Do contrário, deixe esta caixa selecionada.
- **Reiniciar MsgSys** - Reinicia o serviço MessageSys. Este serviço é o servidor de aplicativos que gerencia solicitações de usuários do aplicativo VSA.
- **Ativar o registro de erros de procedimento marcados "Continuar procedimento se a etapa falhar"** - Se selecionado, as etapas que falharem nos procedimentos são registradas. Se deixado em branco, as etapas que falharem nos procedimentos *não* serão registradas.
- **Ativar o registro em log da execução de scripts secundários no log de procedimentos do agente:** se essa opção for desmarcada, as entradas bem-sucedidas do script secundário não serão incluídas no **log de procedimentos do agente** (página 34). Isso pode reduzir bastante o tamanho do log de procedimentos do agente. O KServer pode levar até 5 minutos para ler as mudanças nas configurações.
- **Ativar encerramento automático de alarmes e tickets:** se essa opção for marcada, alarmes e tickets em aberto para conjuntos de monitores e alertas off-line serão automaticamente encerrados quando a condição de alerta deixar de existir. Os alertas off-line são configurados usando alertas de status do agente. Marcar essa caixa de seleção requer que a caixa de seleção **Ativar geração de alarmes** seja marcada para encerrar automaticamente alarmes e tickets.

Configurações do servidor

- **Selecionar o formato da hora:** clique no botão de opção apropriado para selecionar como os dados de hora são exibidos. O padrão é o formato AM/PM. Ambos os formatos de exibição são compatíveis com o Microsoft Excel.
 - Formato AM/PM - 9:55:50 pm 9-Abr-07
 - Formato de 24 horas - 21:55:50 9-Abr-07

Nota: A diferença de horário é definida em **Sistema > Preferências** (página 386). O formato de data é definido em **Sistema > Configurações locais** (página 434).

- **Alterar nome/endereço IP externo do servidor:** mostra o nome externo ou endereço IP atual do servidor da Kaseya. Este é o endereço que os agentes das máquinas gerenciadas acessam para propósitos de entrada. O endereço pode ser alterado ao inserir um novo endereço ou nome de host no campo e pressionar **Alterar nome/IP**.

Nota: Não use um nome do computador para seu servidor da Kaseya. O agente utiliza chamadas WinSock padrão para solucionar um endereço IP a partir de um nome de host altamente qualificado. Solucionar um endereço IP a partir de um nome de computador requer o NETBIOS, o qual pode estar ativado ou não em cada computador. O NETBIOS é uma última escolha opcional que o Windows tentará usar para solucionar um nome. Portanto, somente nomes ou endereços IP altamente qualificados são suportados.

- **Definir o URL para o MS-SQL Reporting Services Engine:** clique no botão **Alterar configuração de relatórios...** (página 417) para especificar o URL usado pelo VSA para conexão com o Reporting

Services. Você também pode especificar a credencial usada para acessar o Reporting Services e personalizar o URL exibido no cabeçalho de todos os relatórios do VSA.

- **Especificar as portas de entrada para os agentes no servidor:** inserir uma porta diferente e clicar em **Alterar porta** alterna a porta que o servidor da Kaseya utiliza *imediatamente*.

Aviso: Antes de alterar a porta do servidor da Kaseya, assegure-se de que todos os agentes estejam definidos para usar a nova porta com o servidor da Kaseya principal ou secundário. As entradas do agente são configuradas usando **Agente > Controle de entrada** (página 66).

- **ID da KServer:** ID usada para vincular agentes ao servidor da Kaseya, o identificador exclusivo deste servidor da Kaseya. Agentes vinculados não poderão se conectar com êxito, exceto se a ID exclusiva do servidor da Kaseya à qual estão vinculados usando a página **Agente > Controle de entrada** (página 66) corresponder à ID exclusiva atribuída ao servidor da Kaseya usando a opção **Sistema > Configurar** (página 412) > **Alterar ID**. Impede o redirecionamento de conexões de entrada de agentes por falsificação de endereço IP. Basta alterar a ID do servidor da Kaseya para instalar um novo VSA e, se deseja, duplicar a ID de um servidor da Kaseya existente com os agentes já vinculados a ele.

Informações da versão

Exibe as seguintes informações sobre a sua configuração do VSA.

- Versão do SO
- Versão de IIS
- Versão do servidor da Kaseya
- Versão do SQL
- Localização do banco de dados
- Agente no servidor da Kaseya

Referências

- **Notas da versão:** clique em **Notas da versão** para exibir uma lista de todas as alterações e os aprimoramentos feitos no VSA, para todas as versões do software.
- **Mostrar licença:** clique em **Mostrar licença** para mostrar o acordo de licença atual para usar o VSA.

Alterar configuração de relatórios

Sistema > Gerenciamento de servidor > Configurar (página 412) > **Alterar configuração de relatórios...**

O diálogo **Alterar configuração de relatórios** seleciona o tipo de servidor de relatórios usado para executar relatórios.

- Um servidor de relatórios proprietário integrado é fornecido e não requer configuração adicional.
- Em vez disso, se um SQL Server Reporting Services (SSRS) for o preferido, será possível configurar a conexão do VSA para a instância SSRS usada para gerar relatórios do VSA. O SSRS pode ser instalado de maneira local ou remota no servidor da Kaseya da instância do SQL Server que hospeda o banco de dados `ksubscribers`.

Ações

- **Editar:** edita a configuração do servidor de relatórios.
- **Testar:** testa se a configuração do servidor de relatórios está funcionando.
- **Executar registro:** esse botão é usado por desenvolvedores para registrar **conjuntos de dados** (página 182) recém-criados para relatórios personalizáveis, em vez de executar **Reaplicar esquema** para o VSA inteiro.

Opções

- **Usar relatórios do Kaseya:** se essa opção for marcada, um servidor de relatórios proprietário e integrado será usado para gerar relatórios. Destina-se a implementações menores do VSA. Este servidor de relatórios é usado normalmente para novas instalações do VSA. Se essa opção for deixada em branco, um serviço de relatório SSRS será usado para gerar relatórios. O SSRS destina-se a implementações maiores. Se essa opção for deixada em branco, você deverá fornecer um URL de **Nome do host** para uma instância do SSRS para a execução de relatórios.
- **Limite de tempo do relatório (Min):** define o tempo de espera para que a publicação do relatório seja concluída.
- **Nome do host:** o URL usado pelo VSA para conexão com uma instância do SSRS. Obrigatório para a execução de relatórios. O VSA geralmente usa um dos padrões de URL a seguir para conexão com uma instância do SSRS. Para a execução de relatórios, é obrigatório especificar o URL apropriado.

Nota: - Consulte a Configuração do servidor Kaseya

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/install/index.asp#home.htm>) para obter uma orientação visual das etapas necessárias para configurar um servidor de relatório SSRS.

SQL na mesma caixa que o VSA

`http://localhost/ReportServer` (mais comum)
`http://localhost/ReportServer$SQLExpress`
`http://localhost/ReportServer$<SQLINSTANCENAME>` (2005)
`http://localhost/ReportServer_<SQLINSTANCENAME>` (2008)
`http://localhost:<PORTNUMBER>/ReportServer$<SQLINSTANCENAME>` (2005)
`http://localhost:<PORTNUMBER>/ReportServer_<SQLINSTANCENAME>` (2008)

Caixa do SQL separada do VSA

`http(s)://<SQLSERVERNAME>/ReportServer` (mais comum)
`http(s)://<SQLSERVERNAME>/ReportServer$SQLExpress`
`http(s)://<SQLSERVERNAME>/ReportServer$<SQLINSTANCENAME>` (2005)
`http(s)://<SQLSERVERNAME>/ReportServer_<SQLINSTANCENAME>` (2008)
`http(s)://<SQLSERVERNAME>:<PORTNUMBER>/ReportServer$<SQLINSTANCENAME>` (2005)
`http(s)://<SQLSERVERNAME>:<PORTNUMBER>/ReportServer_<SQLINSTANCENAME>` (2008)

- **Nome de usuário:** o nome de usuário utilizado para acessar a instância de serviços de relatório ao executar relatórios. Aplica-se a algumas configurações. Consulte a seção **Nome de usuário** abaixo para obter mais detalhes.
- **Logotipo:** o URL da imagem exibida no cabeçalho de relatórios. Aplica-se a algumas configurações. Por padrão, os cabeçalhos de relatórios do VSA exibem a imagem especificada pelo Sistema > Personalização do site > **Cabeçalho do site** (página 431). Alterar o valor no campo Sistema > Configurar > **Alterar configuração de relatório...** (página 417) > **Logotipo** substitui esse padrão, alterando o URL *somente para cabeçalhos de relatórios*. Alterar o URL no campo Alterar configuração de relatório... > **Logotipo** não afeta a exibição da imagem de **Cabeçalho do site**. Se o logotipo não for exibido nos relatórios SSRS, poderá ter ocorrido uma das seguintes condições:
 - O SSRS está instalado no mesmo computador que o servidor da Kaseya. O SSRS não pode recuperar o logotipo devido a problemas de firewall. Altere o URL para `localhost` do endereço IP/URL externamente disponível.
 - O VSA foi configurado com um certificado SSL autoassinado. Altere o protocolo de `https` para `http`.
- **Relatar base de URL:** substitui o URL usado para relatórios CURL. Para a maioria dos relatórios, o URL *externo do VSA* é usado para gerar relatórios, mas um problema denominado "router loopback" (loopback de roteador) pode ocorrer com relatórios CURL. Insira outro URL do URL externo do VSA para evitar esse problema. O padrão é `http://localhost:80/`

- **Relatórios simultâneos:** define o número de relatórios que pode ser publicado simultaneamente. Relatórios simultâneos superiores a esse número são colocados em fila.
- **Manter todos os relatórios:** se No, **Número de dias** determina por quanto tempo os relatórios serão mantidos. Se Yes, todos os relatórios serão mantidos e a configuração **Número de dias** não será aplicável.
- **Manter número de dias:** define o número de dias para manter um relatório após sua data de criação. Precisa ser de 30 dias, pelo menos.

Nota: Exclui somente relatórios criados depois que o valor **Número de dias** é ativado. Os relatórios podem ser excluídos manualmente do diretório
<Kaseya_Installation_Directory>\WebPages\DataReports.

Nome do usuário

É possível atribuir a todos os usuários VSA uma credencial que lhes permitam executar relatórios SSRS. Isso elimina a necessidade de manter os direitos de acesso para cada usuário VSA que requer acesso ao SSRS. Isso se aplica principalmente aos usuários VSA em um grupo de trabalho em vez de um domínio, que não têm um método centralizado de autenticação, como o Active Directory, para gerenciar direitos de acesso ao SSRS.

As credenciais são especificadas em três locais:

- Contas de usuário no sistema que hospeda o SSRS.
- Gerenciador de relatórios do SSRS.
- VSA > Sistema > Configurar > Alterar URL... > Nome do usuário

Esse procedimento cria um usuário dedicado; nesse exemplo, KaseyaReport, no sistema que hospeda o SSRS. O **Gerenciador de relatórios** do SSRS é usado para fornecer ao usuário do KaseyaReport acesso aos relatórios gerados pelo SSRS. Por fim, as credenciais do KaseyaReport são registradas nos campos Sistema > Configurar > Alterar URL... > Nome do usuário. Desse ponto em diante, o VSA usa a credencial para acessar o SSRS sempre que um usuário executar um relatório VSA.

1. No sistema que hospeda o SSRS, adicione um usuário do KaseyaReport utilizando o **Microsoft Management Console**. O uso do console permite que você defina as caixas de seleção a seguir para o novo usuário.
 - Atribua uma senha forte ao usuário.
 - Desmarque o campo **O usuário deve alterar a senha no próximo logon**.
 - Marque os campos **O usuário não pode alterar a senha** e **A senha nunca expira**.
2. Aplique as permissões adequadas ao novo usuário para o seu ambiente.
3. No sistema que hospeda o SSRS, abra o navegador e digite o URL do **Gerenciador de relatórios**, por exemplo, `http://localhost/Reports`, usando a conta **Administrator**.
4. Clique em **Configurações do Site** no canto superior direito.
5. Clique em **Segurança** na barra lateral esquerda.
6. Clique em **Atribuição de Nova Função** na barra de menus.
7. Digite o nome de usuário criado na etapa 1 no campo **Nome do grupo ou usuário**, por exemplo: KaseyaReport.
8. Marque a caixa de seleção **Usuário do sistema**.
9. Clique em **Adicionar**.
10. No VSA, abra a página Sistema > Gerenciamento de servidor > **Configurar**. Clique no botão **Alterar URL** para abrir o diálogo.
11. Clique no botão **Editar** na parte superior da página.

12. Digite a credencial definida na etapa 1 e verifique se a caixa de seleção **Especificar Conta** está marcada. Isto significa que o SSRS usará a credencial inserida. Se o usuário KaseyaReport, por exemplo, não for usuário do domínio, deixe o campo **Domínio** em branco.
13. Clique em **Salvar** e clique no botão **Testar** para testar as alterações.

Como indexar a tabela de resultados de auditoria

Nota: A tarefa de configuração "individual" a seguir aplica-se somente se um diálogo recomendar a indexação da tabela Resultados da auditoria. A caixa de diálogo somente é exibida quando um usuário mestre conecta-se ao VSA, se aplicável.

O tempo de resposta do banco de dados do servidor da Kaseya pode ser melhorado com a indexação de uma tabela de resultados de auditoria. **Dependendo do número de registros nessa tabela, o processo pode levar de 1 a 4 horas para ser concluído. O servidor da Kaseya deve ser desligado durante o processo para evitar a possibilidade de perda de dados de auditoria.**

1. Clique no botão **Parar Kserver** na página Sistema > **Configurar** (página 412).
2. No SQL Server Management Studio:
 - a. Abra uma nova janela de consulta e certifique-se de que o `ksubscribers` seja o banco de dados selecionado.
 - b. Execute o seguinte procedimento armazenado: `Exec spCreateAuditRsItAppsPK`
Esse procedimento deve levar de uma a quatro horas ou mais, dependendo do número de registros na tabela e da velocidade do SQL Server.
3. Clique no botão **Iniciar Kserver** na página Sistema > **Configurar** (página 412).

Nota: Criar índices manualmente ou através do assistente de ajuste do SQL no banco de dados `ksubscribers` pode causar erros durante a nova aplicação do esquema e ao fazer upgrade para novas versões do Kaseya; portanto, você não deve fazer isso.

Configurações padrão

Sistema > Gerenciamento de servidor > Configurações padrão

A página **Configurações padrão** especifica as configurações padrão do gerenciamento de servidor e uma lista de permissões para fazer upload de arquivos.

Guia Configurações padrão

- **Valor padrão para horário em agendamento:** define o tempo padrão para uso do agendamento, usando o **agendamento de horário do agente** (página 593) ou agendamento de horário do servidor. Aplica-se somente a agendadores compatíveis com o agendamento de horário do agente.
- **Deteção - As políticas Domain Watch "Incluir novos computadores/contatos" incluem objetos movidos:** se uma política for aplicada a uma UO/Contêiner que tenha a opção "Incluir novos computadores/contatos" ou "Incluir novos contatos" marcada, e:
 - Essa opção é S, logo, a política é aplicada a computadores ou contatos movidos para UO/Contêiner.
 - Essa opção é N, logo, a política não é aplicada a computadores ou contatos movidos para UO/Contêiner.
- **Deteção - Registro "Exibir todos os tickets" da equipe ativado:** se essa opção for marcada, a caixa de seleção **Visualizar todos os tickets** (página 409) será marcada quando o registro do membro de equipe for criado.
- **Discovery - Esquema de atribuição nome de departamento para registro da equipe**

- **Assign based on Active Directory OU Name** : um departamento é criado para o novo registro de equipe com base no nome da UO/Contêiner.
 - **Assign based on Active Directory Department property**: um departamento é criado para o novo registro de equipe com base no nome de departamento especificado para o usuário em Active Directory.
 - **Discovery - Esquema de atribuição nome de equipe para registro da equipe**
 - **Assign based on Active Directory Display name. If empty, use First name plus Last name**
 - **Assign based on Active Directory User logon name**
 - **Assign based on Active Directory First name plus Last name**
 - **Cache LAN - Usar as credenciais de administrador geradas automaticamente**: se "Sim", então, as credenciais serão automaticamente criadas para você quando criar um Cache LAN usando o diálogo Agente > Configurar agente > **Cache LAN** (página 76) > Adicionar cache LAN. Se for "Não", esse mesmo diálogo dará a opção de especificar manualmente credenciais existentes para o Cache LAN que você criar.
 - **Requer endereço de e-mail no logon**: se "Sim" e um usuário ainda não tiver um endereço de e-mail especificado, exigirá que o usuário insira um endereço de e-mail assim que fizer logon. Se "Não", um endereço de e-mail é opcional.
 - **Exigir endereço para nome de usuário**: se "Sim", um registro de nome de usuário deve ter um endereço de e-mail. Se "Não", um endereço de e-mail é opcional.
 - **Mostrar organizações em visualizações com um grupo de máquinas**: controla a exibição da lista suspensa de filtros **Grupo de máquinas** na parte superior de cada página do agente. Se Y, a lista suspensa **Grupo de máquinas** exibirá cada organização e cada grupo de máquinas como itens separados. Se N, as organizações não serão mostradas como itens separados na lista de *organizações com somente um grupo de máquinas*.
- Nota: Se estiver usando o módulo Emissão de tickets e associando tickets por organização, então, essa opção deverá ser definida como N.*
- **Usar nome abreviado de domínio na criação de senhas de usuário**: se os logons do AD herdados foram criados usando a página **Visualizar usuários AD** no VSA 6.2 ou versões anteriores e esses logons do AD herdados continuarem sendo usados, então defina como Yes. Isso permite que senhas do usuário de logons do AD herdados existentes continuem sendo reconhecidas. Sempre que uma senha de um logon do AD existente for redefinida, um algoritmo com hash mais recente será usado, com base em nomes de domínio totalmente qualificados. Se logons do AD herdados usando a página **Visualizar usuários do AD** nunca tiverem sido implementados antes da versão 6.3, então defina essa opção como Não.

Guia Lista de permissão de envio de anexos

A guia **Lista de permissão de envio de anexos** controla os tipos de anexos que podem ser enviados para os vários **editores de texto avançados** (página 154) usados em toda a estrutura do VSA. É especificado um conjunto padrão de tipos de arquivos. Os tipos de arquivos padrão podem ser excluídos, mas não modificados. Os usuários podem definir a lista para somente a lista padrão de tipos de arquivos. Somente usuários de função mestre têm acesso a essa nova guia.

Os tickets do **Service Desk** e do módulo **Emissão de tickets** criados por e-mails de entrada aceitam somente anexos com extensões permitidas por essa guia. Se um anexo não for aceito durante o processamento de e-mail de entrada, uma mensagem será inserida na descrição do ticket, para notificar o usuário de que o anexo foi excluído, e relaciona as extensões do arquivo compatível.

Gerenciador de Licenças

Sistema > Gerenciamento de servidor > Gerenciador de licenças

A página [Gerenciador de licenças](#) aloca licenças de máquina por ID de empresa ou ID de grupo. Esta página também exibe o número de licenças de usuário adquiridas para cada tipo de função. Se necessário, você pode encerrar sessões de usuários a partir da página para permitir que outros usuários se conectem.

Os tipos de licenças gerenciados incluem:

- Licenças de agente - se aplicam a máquinas por empresa, grupo ou ID de grupo
- Licenças de tipo de função - se aplicam aos usuários do VSA ou a máquinas por tipo de função

As licenças de módulo adicional somente são exibidas se você tiver adquirido e instalado estes módulos complementares.

Contagens de licença do agente

Os eventos a seguir afetam as contagens de licença do agente:

- Uma licença de agente "não usada" é alterada para "usada" se uma conta de ID de máquina for criada e o agente instalado.
- Se o agente for excluído, mas não a conta, a licença do agente ainda será considerada "usada".
- Se a conta for excluída, independentemente do que acontece com o agente, a licença do agente retorna para "não usada".
- Se uma conta for criada, mas o agente ainda não tiver sido instalado pela primeira vez, a conta será chamada de [modelo de ID de máquina](#) (página 601). Contas de modelo de ID de máquina não são contadas como "usadas" até que você instale o agente.

Guia Geral

A guia [Geral](#) exibe os produtos que você adquiriu.

Atualizar código...

Clique em [Atualizar código...](#) para inserir um novo código de licença ou reapplicar o código de licença existente.

Mostrar licença

Clique em [Mostrar licença](#) para mostrar o acordo de licença atual para usar o VSA.

(Informações do cabeçalho)

Exibe as seguintes informações sobre a sua configuração do VSA.

- [Kaseya Managed Services Edition](#): o número da versão do servidor da Kaseya.
- [Código de licença](#): o código de licença atual para este servidor da Kaseya.
- [Data de expiração](#) - A data de expiração atual para executar o sistema "como tal" com o código de licença atual.
- [Data de expiração da manutenção](#): a data de expiração atual dos serviços de manutenção, incluindo upgrades e acesso ao suporte técnico.

Tabela de nomes de produtos

Exibe as seguintes informações sobre seus módulos complementares.

- [Nome do produto](#): o número da versão do servidor da Kaseya.
- [Versão](#) - O número da versão do produto.
- [Status](#) - O status do produto: `Installed`.
- [Nível de correção mais recente](#) - O nível de correção mais recente para o módulo complementar.

- **Tipo de utilização** - O nível de funcionalidade ativado para o produto. Se aplica através de todos os tipos de funções. Consulte Licenciamento do Service Desk.

Guia Licenças

A página **Licenças** exibe o número de licenças com base no agente para cada produto que você tenha adquirido. É possível alocar porções do número total de licenças de agente que você tenha adquirido para um produto para uma empresa e grupos de máquinas específicas.

(Tabela de tipo de licenças)

A tabela de tipo de licenças exibe o seguinte:

- **Tipo de licença** - Lista cada produto que você tenha adquirido que requer uma licença com base no agente. Isto pode incluir:
 - Agentes: agentes do VSA
 - KBU: clientes de estação de trabalho
 - KBU: clientes de servidor
 - KES: clientes do Endpoint Security.
 - KDPM: clientes do Desktop Management.
- **Utilizadas** - O número atual de máquinas gerenciadas que possuem este produto instalado.
- **Máx** - O número máximo de máquinas gerenciadas que podem instalar este produto

Alterar alocações da licença

O número total de licenças disponíveis pode ser alocado para uma empresa específica, ID de grupo ou de subgrupo. Selecione qualquer empresa, grupo ou subgrupo na tabela de alocação, e em seguida clique no botão **Alterar alocações da licença**.

(Tabela de alocação)

A tabela de alocação exibe o seguinte:

- **Empresa/Grupo de máquinas** - Lista as empresas e grupos dentro de uma empresa em uma única coluna. Selecione qualquer linha para alocar licenças de agente para aquela linha.
- **Tipo:** Org ou Group. Os grupos de máquinas podem incluir subgrupos de máquinas.
- **Agentes utilizados** - O número atual de máquinas gerenciadas que possuem este produto instalado nesta empresa ou grupo de máquinas.
- **Máximo de agentes** - O número máximo de máquinas gerenciadas que podem instalar este produto nesta empresa ou grupo de máquinas.

Guia Tipos de funções

A guia **Tipos de funções** exibe as contagens de licenças que você adquiriu para cada tipo de função no seu VSA. As licenças do Kaseya são adquiridas por tipo de função. Existem tipos de funções separados para licenciar usuário por *tipo de função de usuário* e para licenciar máquinas por *tipos de funções de máquina*. Cada tipo de função ativa funções selecionadas relacionadas na guia > **Direitos de acesso** (página 399) e Funções da máquina > **Direitos de acesso** (página 402). O número de licenças de tipo de função adquiridas é exibido em Sistema > **Gerenciador de licenças** (página 422) > guia Tipo de função. Cada licença de tipo de função específica o número de *usuários nomeados* e *usuários coincidentes* permitidos.

- **Tipo de função** - O nome do tipo de função.
- **Descrição** - A descrição do tipo de função.
- **Máximo de licenças nomeadas** - O número máximo de usuários licenciados para este tipo de função.
- **Máximo de licenças concorrentes** - O número máximo de usuários atuais licenciados para este tipo de função.

Visualizar sessões

Clique em um tipo de função e em **Visualizar sessões** para exibir uma lista de sessões de usuários do VSA atuais usando esse tipo de função. É possível selecionar uma ou mais sessões e clicar em **Logoff sessões selecionadas** para encerrar estas sessões. Utilize este recurso para desconectar sessões desnecessárias se um usuário não for capaz de efetuar o login porque o máximo de sessões *concorrentes* de um tipo de função foi alcançado.

Importar centro

Sistema > Gerenciamento de servidor > Centro de importação

A página **Centro de importação** importa e exporta soluções de automação, que são estruturas de dados definidos pelos usuários, que podem ser aplicadas a vários agentes, dentro e fora do VSA. Isso permite que você migre soluções de automação entre VSAs ou importe soluções de automação de outros provedores de solução. Entre tipos de importação/exportação de soluções de automação estão:

- Pacotes
- Procedimentos do agente: inclui a opção de exportar e importar pastas de procedimentos de agente. Marque a caixa de seleção **Mostrar apenas pastas** na parte superior do diálogo **Nova exportação** para selecionar uma *pasta* de procedimentos do agente para exportação.
- Modelos de agente
- Conjunto de eventos
- Feriados do Service Desk
- Conjuntos de monitores
- Conjuntos SNMP do monitor
- Políticas de correção
- Política
- Relatórios
- Parte de dados do relatório
- Modelo do relatório
- Tickets do Service Desk
- Definições do service desk
- Modelos de mensagens do Service Desk
- Vistas

Você pode importar ou exportar vários itens de vários tipos usando um XML individual. Por exemplo, talvez você queira importar um conjunto de procedimentos do agente e conjuntos de monitores que são usados juntos para formar uma única solução de automação.

Guia Importações

Use esta guia para importar um XML de solução de automação para seu VSA.

- **Nova importação**: selecione um arquivo XML para importar e clique no botão **Processar**.
- **Exibir detalhes de importação**: exibe um histórico da importação.

A paginação exibe um log dos arquivos que você importou.

Guia Exportações

Use esta guia para exportar um XML de solução de automação para seu VSA.

- **Nova exportação**
 1. Selecione o tipo de solução de automação a exportar.
 2. Selecione um ou mais itens desse tipo para exportar.
 3. **Clique no botão Continuar para adicionar outro tipo de solução de automação.**

4. Clique no botão **Exportar** para exportar. Um único arquivo XML é criado e ainda está armazenado no servidor da Kaseya.
 5. Clique no hiperlink para o arquivo recém-importado que é exibido na grade de tabela da página Exportações.
 6. Confirme salvando o arquivo em sua máquina local.
- **Exibir detalhes de exportação:** exibe um histórico da exportação.

Registro do sistema

Sistema > Gerenciamento de servidor > Log do sistema

A página **Registro do sistema** registra eventos que não podem ser rastreados pela ID da máquina, para um período de tempo especificado. *Este registro captura eventos não contidos em nenhum dos registros do agente.* Os exemplos incluem:

- Excluir IDs de máquina
- Tentativas de login falhas e bem sucedidas
- Sessões bem-sucedidas de controle remoto do Kaseya
- Inicialização/parada do servidor da Kaseya
- Excluir tickets de problemas atribuídos a um grupo (não a uma máquina)
- Programar relatórios

Salvar histórico para N dias

Clique em **Aplicar** para salvar os eventos de registro do sistema para o número de dias especificado.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Pesquisar

A função de pesquisa age como um filtro no campo **Descrição**. Insira um conjunto de palavras para pesquisar e clique no botão **Pesquisar**. Apenas linhas que coincidam com o critério de pesquisa são listadas. Use % ou * como um caractere curinga. Use o caractere sublinhado (_) como um argumento de caractere único. Não há diferenciação entre maiúsculas e minúsculas no texto.

Nota: Estes dados de log não aparecem em nenhum relatório.

Estatísticas

Sistema > Gerenciamento de servidor > Estatísticas

- Informações relacionadas são fornecidas usando Relatórios > Estatísticas da rede (página 198).

A página **Estatísticas** exibe várias estatísticas para fornecer uma indicação de que o servidor da Kaseya está sendo executado de forma ideal. As estatísticas mostradas não são afetadas pela configuração do **filtro de ID de máquina/ID de grupo** (página 599).

Agentes no momento on-line

O número de agentes atualmente conectados ao sistema.

Total de licenças utilizadas

O número de licenças de agente utilizadas.

Sistema

Total de contas de modelo

O número de [modelos de ID de máquina](#) (página 601) definidos.

Total de IDs de máquina

O número de IDs de máquina definido no servidor da Kaseya, independentemente de os agentes terem dado entrada ou não. *Total de licenças utilizadas + Total de contas de modelo = Total de IDs de máquina.*

Utilização da CPU do KServer

os últimos 5 minutos: x%

média a longo prazo: x%

Utilização total da CPU do sistema

os últimos 5 minutos: x%

média a longo prazo: x%

Sessões de controle remoto

O número de sessões de controle remoto retransmitidas através do servidor da Kaseya que estão ativas no momento.

Alertas pendentes

Os alertas são processados pela tarefa em segundo plano a cada dois minutos. Este número mostra quantos alertas estão aguardando para serem processados pelo seu sistema. Se mais do que 0 alertas estiverem pendentes, um botão rotulado [Limpar alertas](#) é exibido. Clique neste botão para limpar todos os alertas pendentes.

Resultados da varredura de correções pendentes

O número de máquinas que atualmente têm resultados de varredura de correção que foram completadas, mas ainda não processadas. Se um servidor da Kaseya tiver muitas varreduras de correção que ocorrem em um período curto, os resultados reais destas varreduras poderão não aparecer por algum tempo. A contagem é uma medida do acúmulo do processamento.

Localização do banco de dados

Exibe a localização do banco de dados.

Tamanho do banco de dados

O tamanho total do seu banco de dados. Sistemas típicos consomem cerca de 1 a 2 MB do tamanho do banco de dados por ID de máquina.

Caminho para o arquivo do banco de dados

O caminho completo para o banco de dados na máquina do servidor de banco de dados.

Caminho para o arquivo da Kaseya

O caminho completo no servidor da Kaseya para a localização de seus próprios arquivos de sistema.

Estatísticas coletadas

- **Conexões ativas:** o número de máquinas gerenciadas que atualmente têm conexões ativas com o servidor da Kaseya.
- **Novas conexões nos últimos 10 segundos:** o número de conexões TCP/IP aceitas pelo servidor da Kaseya. Os agentes usando uma conexão estabelecida durante uma entrada anterior não contribuem para esta contagem.
- **Comprimento da fila de mensagens de entrada:** o número de mensagens de entrada aguardando para serem processadas pelo servidor da Kaseya.

- **Comprimento da fila de mensagens de comando:** o número de mensagens, diferente das de entrada, aguardando para serem processadas pelo servidor da Kaseya.
- **Largura de banda - bytes/seg recebidos :** a entrada de bytes por segundo pela porta do agente do servidor da Kaseya.
- **Largura de banda - bytes/seg enviados:** a saída de bytes por segundo pela porta do agente do servidor da Kaseya.
- **Utilização da CPU pelo banco de dados -** Este número indica o percentual de utilização da CPU pelo servidor de banco de dados no momento especificado. Valores excessivamente altos por períodos prolongados podem ser uma indicação que este servidor está com baixa capacidade ou poderia se beneficiar com RAM adicional.
- **Quantidade de conexões processadas desde a inicialização do KServer:** este número indica o total de conexões de agente processadas pelo servidor da Kaseya desde que o serviço foi iniciado pela última vez.
- **Entradas de registro de evento recebidas no último minuto** - O número de entradas de registro de evento recebidas no último minuto para todo o sistema.
- **Entradas de registro de evento recebidas nos últimos cinco minutos** - O número de entradas de registro de evento recebidas nos últimos cinco minutos para todo o sistema.
- **Entradas de registro de evento recebidas na última hora** - O número de entradas de registro de evento recebidas na última hora para todo o sistema.

Principais procedimentos executados na última hora

Esta tabela lista os procedimentos que foram executados e execuções completadas em todas as máquinas conectadas na última hora, com a maior frequência listada primeiro.

Principais procedimentos pendentes (somente máquinas conectadas)

Esta tabela lista os procedimentos aguardando para serem executados em todas as máquinas conectadas, com a maior frequência listada primeiro.

Política de login

Sistema > Gerenciamento de servidor > Política de logon

A página **Política de logon** define as políticas de logon que se aplicam a todos os usuários do VSA. As políticas de login impedem uma invasão pesada no sistema. Ao limitar o sucessivo número de tentativas de login falhas e desativando contas falsas para um montante de tempo definido, é possível prevenir acessos não autorizados, alcançado ao inserir senhas aleatórias repetidamente.

Nota: Consulte **Políticas de logon do VSA** (página 385) para obter um resumo de funções que afetam os logons do usuário.

Defina a política de tentativa falha de logon

- **Número máximo de tentativas falhas de logon permitido antes da desativação da conta:** especifique o número de logons falhos a que um usuário do VSA ou do **Portal Access** (página 73) tem permissão antes que sua conta seja desativada no campo de conta. A contagem é redefinida para zero após um login bem sucedido.
- **Quantidade de tempo para desativar a conta após ultrapassar o número máximo de logins falhos -** Especifique a quantidade de tempo, em horas ou dias, em que a conta ficará desativada no campo.

Nota: Para ativar a conta manualmente antes do tempo de bloqueio expirar, outro usuário precisa ativar a conta usando a página **Sistema > Usuários** (página 393).

Sistema

- **Minutos de inatividade antes que a sessão do usuário expire** - Especifique o período de tempo de inatividade do usuário antes que este seja automaticamente desconectado. Defina o número de minutos de inatividade no campo.
- **Impedir que o nome de login seja alterado** - Impede que qualquer pessoa altere o seu *nome* de login.
- **Não mostrar o domínio na página de login** - Oculta o campo **Domínio** na página de login.

Nota: Se deixado em branco, a caixa de seleção de domínio não será exibida na página de logon até que ao menos um logon de domínio exista. Os logons de domínio podem ser importados usando Agente > Visualizar usuários do AD ou adicionados manualmente usando Sistema > Alterar logon (página 388).

- **Não mostrar a caixa de seleção lembrar-me no login** - Oculta a caixa de seleção **Lembre-me do meu nome de usuário neste computador** na página de login.

Definir política de comprimento de senha

Especifique uma política de comprimento de senha ao selecionar as caixas ao lado do seguinte:

- **Exigir troca de senha a cada N dias**
- **Comprimento mínimo da senha**
- **Proibir reutilização da senha para N senhas**
- **Exige a utilização de caracteres alfanuméricos e letras maiúsculas e minúsculas**
- **Exige caracteres alfanuméricos**
- **Exige caracteres não alfanuméricos**

Atualizar

Pressione **Atualizar** para aplicar as configurações.

Login no aplicativo

Sistema > Gerenciamento de servidor > Registro em log de aplicativos

A página **Registro do aplicativo** controla o registro de atividades do aplicativo no servidor de aplicativo. *Esta função somente está visível para usuários de função mestre e é usada principalmente pelo suporte da Kaseya.*

- É possível definir o nível de registro nos arquivos de log, de **None** a **Maximum**. A quantidade de informações nestes registro dependendo da quantidade de registro existe em cada aplicativo e o nível de detalhes especificado pela configuração de **Registro do aplicativo**.
- Também há caixas de seleção para registrar solicitações e respostas. Um arquivo XML é criado em `\Kaseya>Xml>Log` para cada solicitação e cada resposta. Além disso, há uma opção para registrar transações em log. Quando esta é selecionada, outro arquivo XML é criado neste mesmo diretório para cada atualização de banco de dados.
- Existem opções para filtrar por fila. Isto serve para ajudar a restringir a quantidade de informação que vai para o registro.
- A guia **Log** exibe registros em log. Essa tabela é compatível com **colunas selecionáveis, classificação de coluna, filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis** (página 18).

E-mail de saída

Sistema > Gerenciamento de servidor > E-mails de saída

A página **E-mails de saída** mantém configurações para rotear e-mails de saída gerados pelo servidor da Kaseya para um servidor de e-mail host. O servidor de e-mail host aceita o e-mail de saída e o entrega para os destinatários em seu nome. Se o host de servidor de e-mail necessitar de autenticação, é possível incluir um nome de usuário e senha.

Nota: Estas configurações são tipicamente definidas durante o processo de instalação. É possível modificá-las após a instalação usando esta página.

Ativar/Desativar entrega automática

A entrega automática de e-mail de saída está desativada por padrão. É preciso ativar a entrega automática de e-mails de saída para enviar e-mails automaticamente através do VSA assim que eles são criados.

Entrega manual

Se você desativar a entrega automática, ainda pode enviar e-mail de saída manualmente:

1. Clique na guia Sistema > E-mails de saída > **Log**
2. Selecione um ou mais e-mails de saída com um status definido para **Queued**.
3. Clique no botão **Enviar agora**.

Configuração

Clique em **Editar**. Complete os campos na caixa de diálogo **Editar**.

- **Nome do host** - O nome do servidor de e-mail host. Exemplo: smtp.mycompany.com. Se nenhuma autenticação ou número de porta especial for necessário, então, especifique somente os valores para os campos **Dias padrão para manter logs** e **E-mail de remetente padrão**.

Nota: Inserir localhost no campo Nome do host significa que você está usando o Servidor virtual SMTP padrão IIS do servidor da Kaseya para rotear e-mails de saída. O serviço de Servidor virtual SMTP padrão precisa estar instalado e executando para poder enviar e-mail. O serviço também precisa ser capaz de determinar os endereços DNS para rotear e-mail para outros servidores SMTP.

- **Porta** - Geralmente 25, no entanto, o servidor de e-mail host pode requerer um número de porta diferente. As portas 465 e 587 geralmente são usadas para conexão com um servidor de e-mail SMTP por SSL/TLS.
- **Nome do usuário** - Se necessário para autenticação, insira o nome de usuário de uma conta autorizada a usar o servidor de e-mail host.
- **Senha** - Se necessária para autenticação, insira a senha para a conta.
- **Dias padrão para manter registros** - Insira o número de dias para manter as entradas de e-mails de saída do registro.
- **E-mail de remetente padrão** - Insira o endereço De padrão exibido pelo e-mail de saída. O endereço De exibido pelo e-mail de saída utiliza a seguinte ordem de precedência:
 1. If there is a From address in the **sendEmail()** step of a procedure, then that address is used.
 2. Do contrário, a etapa **sendEmail()** utilizará o endereço De fornecido por um Service Desk > **Modelo de mensagem** vinculado, se o link existir e um endereço De for especificado.
 3. Ou a etapa **sendEmail()** utilizará o **Endereço de e-mail para resposta** do Service Desk > **Configurações de e-mail de entrada** > vinculadas ao service desk. Este link entre o leitor de e-mail e o service desk é definido usando o campo Service Desk > Definição do Service Desk > Propriedades > Geral > Padrões de campo padrão > E-mail.
 4. Ou o endereço de **E-mail de remetente padrão** definido em Sistema > **E-mail de saída** será usado.

Testando

Se você suspeita que não está recebendo e-mails do servidor da Kaseya, clique no botão **Testar** nesta página para enviar e-mails de teste para diversos endereços de destinatários.

Nota: Se localhost for inserido no campo Nome do host, a guia Log poderá mostrar um e-mail enviado como bem-sucedido, mas não direcionado com sucesso por causa de problemas de configuração com o Servidor virtual SMTP padrão.

Clique em **Testar**. Complete os campos na caixa de diálogo **Testar**.

- **Para** - O endereço de e-mail para enviar o e-mail de teste.
- **Assunto** - A linha de assunto do e-mail de teste.

Registrando

A guia **Log** exibe um log de todos os e-mails de saída enviados pelo servidor da Kaseya. Essa tabela é compatível com **colunas selecionáveis, classificação de coluna, filtragem de coluna e larguras de colunas flexíveis** (página 18).

- **Enviar agora** - Envia ou reenvia os e-mails selecionados
- **Encaminhar** - Encaminha um e-mail selecionado para um endereço diferente do original especificado.
- **Visualizar** - Visualiza o e-mail selecionado.
- **Excluir** - Exclui os e-mails selecionados.

Personalizar

Esquema de cores

Sistema > Personalizar > Esquema de cores

A página **Esquema de cores** determina o conjunto de cores exibido pelo ambiente do VSA. A seleção **Esquema de cores** aplica-se a todos os usuários na mesma **partição** (página 606).

Para alterar os esquemas de cores:

1. Selecione um esquema de cores no painel central.
2. Clique no botão **Definir esquema**.

Personalização do site

Sistema > Personalizar > Personalização do site

A página **Personalização do site** fornece as guias a seguir para personalizar a interface de usuário *para todos os usuários*.

- **Página de login** (página 430)
- **Cabeçalho do website** (página 431)
- **Ícones do Agente** (página 432)
- **Implementar cabeçalho** (página 432)
- **Título do campo personalizado da empresa** (página 433)

Cada guia é editada separadamente.

Página de login

Página Sistema > Personalizar > Personalização do site > Logon

A guia **Página de login** da página **Personalização do site** define as opções exibidas quando o usuário se conecta.

Nota: Consulte [Políticas de logon do VSA](#) (página 385) para obter um resumo de funções que afetam os logons do usuário.

1. Clique no botão **Editar** na guia **Página de login**. A caixa de diálogo **Editar página de login** é exibida.
2. As configurações a seguir são opcionais:
 - **Logo para página de login** - Navegue para selecionar um logotipo personalizado na sua máquina local ou rede.

Nota: O seu logotipo não deve ser maior do que o tamanho recomendado.

- **Título** - Insira o texto do título para este ambiente. O título é exibido logo abaixo do logotipo na página de login.
- **URL do quadro direito:** insira o caminho para uma página da Web personalizada. O caminho deve ser relativo ao diretório `Webpages` ou `Webpages\Access` ou a um URL totalmente formado.
- **Exibir a versão do sistema na página de login** - Se selecionado, a versão do sistema é exibida.
- **Exibir Esqueceu a senha na página de login** - Se selecionado, um hyperlink **Esqueceu a senha?** é exibido na página de login. Clicar no link **Esqueceu a senha?** na página de logon — se ativado usando Sistema > Personalização do site > guia **Página de logon** (página 430) — lhe envia um link por e-mail com o qual é possível alterar a senha. Para alterar a sua senha, você terá que ter preenchido uma **Pergunta de segurança** e **Resposta de segurança** usando Sistema > **Alterar logon** (página 388).
- **Exibir o status do sistema na página de login** - Se selecionado, o status do sistema é exibido na página de login.
- **Exibir a ID do cliente na página de login** - Se selecionado, a ID do cliente é exibida na página de login.

Cabeçalho do website

Sistema > Personalizar > Personalização do site > Cabeçalho do site

1. Clique no botão **Editar** na guia **Cabeçalho do site**. A caixa de diálogo **Editar cabeçalho do site** é exibida.
2. As seguintes configurações podem ser personalizadas:
 - **Logo** - Navegue para selecionar um logotipo personalizado na sua máquina local ou rede. Clique no botão **Padrão** para redefinir de volta para o padrão.

Nota: Por padrão, os cabeçalhos de relatórios do VSA exibem a imagem especificada pelo Sistema > Personalização do site > **Cabeçalho do site** (página 431). Alterar o valor no campo Sistema > Configurar > **Alterar configuração de relatório...** (página 417) > **Logotipo** substitui esse padrão, alterando o URL *somente para cabeçalhos de relatórios*. Alterar o URL no campo **Alterar configuração de relatório...** > **Logotipo** não afeta a exibição da imagem de **Cabeçalho do site**.

- **Título** - Insira um título personalizado que é exibido próximo ao logotipo. Clique no botão **Padrão** para redefinir de volta para o padrão.
- **Altura do cabeçalho:** a altura do cabeçalho em pixels. O padrão é 50.
- **Ícone de favoritos:** quando seu site do VSA for marcado como favorito em um navegador, essa imagem "favicon" será exibida ao lado do texto do favorito. Personalize essa imagem usando um arquivo ico 16x16 pixel.

Nota: O ícone de Favoritos não é compatível em um VSA com base em SaaS (página 606).

-  - Texto recuado.
-  - Texto com recuo para a esquerda.
-  - Remover formatação.
-  - Inserir um símbolo.
-  - Inserir um emoticon.
-  - Visualizar a exibição de texto e imagens.
-  - Carregar um arquivo ou uma imagem.
-  - Definir texto com subscrito.
-  - Definir texto com sobrescrito.
-  - Alternar para modo de tela cheia para edição e visualização.

Título do campo personalizado da empresa

Sistema > Personalizar > Personalização do site > Títulos do campo personalizado da empresa

Personalize os títulos de campos personalizados que são usados para classificar organizações.

Atribua valores aos campos personalizados usando Sistema > Gerenciar >

Organizações/Grupos/Depts/Equipe > **Campos personalizados** (página 411).

Criando ícones do agente personalizados

Quatro ícones do agente

Para incorporar ícones do agente personalizados na bandeja do sistema (Windows) ou barra do menu (Mac OS X) para cada máquina gerenciada, crie *quatro ícones*. Este ícones precisam nomeados:

Para agentes do Windows

- `online.ico`: por padrão, este é o ícone K azul  exibido quando o agente está conectado ao servidor da Kaseya.
- `offline.ico`: por padrão, este é o ícone K cinza exibido quando o agente não está conectado ao servidor da Kaseya.
- `blink.ico`: por padrão, este é o ícone K branco exibido quando o agente requer que o usuário clique no ícone para ver uma mensagem.
- `noremote.ico`: por padrão, este é o ícone K vermelho exibido quando o usuário selecionou o item de menu **Desativar controle remoto** a partir no menu pop-up do agente.

Para agentes do Mac

- `macOnline.tif`: por padrão, este é o ícone K azul  exibido quando o agente está conectado ao servidor da Kaseya.
- `macOffline.tif`: por padrão, este é o ícone K cinza exibido quando o agente não está conectado ao servidor da Kaseya.
- `macNoremote.tif`: por padrão, este é o ícone K branco exibido quando o agente requer que o usuário clique no ícone para exibir uma mensagem.
- `macBlink.tif`: por padrão, este é o ícone K vermelho exibido quando o usuário selecionou o item de menu **Desativar controle remoto** no menu pop-up do agente.

Para agentes Linux

- `linuxOnline.png`: por padrão, este é o ícone K azul  exibido quando o agente está conectado ao servidor da Kaseya.
- `linuxOffline.png`: por padrão, este é o ícone K cinza exibido quando o agente não está conectado ao servidor da Kaseya.

Sistema

- `linuxNoremote.png`: por padrão, este é o ícone K branco exibido quando o agente requer que o usuário clique no ícone para exibir uma mensagem.
- `linuxBlink.png`: por padrão, este é o ícone K vermelho exibido quando o usuário selecionou o item de menu **Desativar controle remoto** no menu pop-up do agente.

Formatando ícones do agente personalizados

Para ícones do agente personalizados do **Windows**:

- O formato precisa usar o formato de ícone do Windows. Um arquivo bitmap normal não pode simplesmente ser renomeado usando a extensão `.ico`.
- É recomendado o tamanho máximo de 32x32 pixels.
- A profundidade de cor não pode exceder cores de 8 bits (256 cores).

Para ícones do agente personalizados **Apple**:

- O formato precisa ser `.tif`.
- É recomendado o tamanho máximo de 48x48 pixels.
- A profundidade de cor deve ser cor RGB de 32 bits.

Para ícones do agente personalizados **Linux**:

- O formato precisa ser `.png`.
- É recomendado um tamanho de 24x24 pixels.
- A profundidade de cor não pode exceder cores de 8 bits (256 cores).

Instalando ícones personalizados

1. Vá até a guia Sistema > Personalização do site > **Ícones do agente** (página 432).
2. Clique na guia **Ícones de agente**.
3. Clique no botão **Editar**. A caixa de diálogo **Editar ícone do agente** é exibida.
4. Clique no botão procurar para qualquer ícone de agente para selecionar um ícone personalizado de agente em sua máquina local.
5. Opcionalmente, clique no botão **Usar padrão** para redefinir os ícones de agente para suas imagens padrão.

Atualizando agentes existentes com ícones do agente personalizados

Os ícones do agente personalizados são automaticamente implementados ao atualizar agentes usando a guia Agente -> **Atualizar agente** (página 79). Será preciso selecionar a caixa de seleção **Forçar atualização** par atualizar os agentes que já estão na versão atual.

Criando pacotes de instalação do agente com ícones do agente personalizados

Os ícones do agente atualizados são incluídos em quaisquer arquivos `KcsSetup` obtidos recentemente por download e criados pelo assistente **Implementar agente** (página 39). Se você tiver inserido um arquivo `KcsSetup` do programa de instalação do agente em um script de logon de domínio, então deverá fazer download novamente do arquivo `KcsSetup` para incluir os ícones atualizados e substituir o arquivo no servidor de domínio.

Configurações locais

Sistema > Personalizar > Configurações locais

As configurações a seguir serão aplicadas em todo o sistema a partir dessa versão. No momento, essas configurações afetam os módulos **Rastreamento temporal** e **Service Billing**.

Formato da Data

- **Formato**: selecione o formato de data usado pelo VSA.
 - `mm/dd/aaaa`

- dd/mm/aaaa
- aa/mm/dd
- **Delimitador usado:** selecione o delimitador de formato de datas usado no VSA.
 - / (barra)
 - - (traço)
 - . (ponto)

Nota: O formato de hora é definido em Sistema > Configurar (página 412).

Formato do número

- **Casas decimais:** seleciona o número de casas decimais usado para exibir moedas no VSA. Aceita até três casas decimais.
- **Formato decimal:** seleciona o formato decimal usado para exibir moedas no VSA.
 - xx,xxx.xx
 - xx.xxx,xx

Personalizar: Conectar ao-vivo

Sistema > Personalizar > Live Connect

A página **Personalizar: Conectar ao-vivo** personaliza as guias **Principal** exibidas nas janelas **Conectar ao-vivo** (página 376) e **Acesso ao portal** (página 73). É possível criar múltiplas guias **Principal** personalizadas e salvá-las por nome.

Essas guias **Início** são ativas por uma função específica marcando a caixa de seleção em Live Connect > Início em:

- Sistema > Funções de usuário > **Direitos de acesso** (página 399)
- Sistema > Funções da máquina > **Direitos de acesso** (página 402)

Nota: É possível fazer download de um PDF do Live Connect a partir do primeiro tópico da ajuda on-line.

É possível personalizar três seções na página **Principal** padrão.

- **Cabeçalho do portal** - Personalize o texto e imagem exibidos no topo da guia **Principal**.
- **Procedimentos do agente** - Fornece uma lista personalizada de procedimentos do agente que o usuário pode executar imediatamente a partir desta guia.
- **Links personalizados** - Fornece uma lista personalizada de URLs que o usuário pode clicar usando esta guia. Por exemplo, você poderia fornecer um URL para uma página de website fornecendo informações técnicas usadas para solucionar problemas em máquinas gerenciadas.

Tornar disponível para todos os participantes

Se selecionado, esta página **Principal** pode ser adicionada para funções de usuário e funções de máquina em todas as partições de participantes. Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (página 609).

Capítulo 10

Ticket

Neste capítulo

Visão Geral de Ticket	438
Visualizar resumo	439
Criar/Visualizar	441
Excluir/Arquivar	444
Migrar tickets	447
Política de notificar	447
Política de acesso	449
Política do atribuidor	450
Política da data de vencimento	451
Editar campos	452
Leitor de e-mail	453
Mapeamento de e-mail	455

Visão Geral de Ticket

O módulo de **Ticket** gerencia as solicitações de serviço. Estas solicitações de serviço, e suas resposta as mesmas, são documentadas usando **tickets**.

O sistema de emissão de tickets notifica automaticamente os usuários do VSA designados e aos que enviam tickets por e-mail para tais eventos do sistema como criação, alteração ou solução do ticket. O sistema organiza os tickets por ID de máquina, ID de grupo, ID de organização, ID de departamento ou ID da equipe. Talvez você queira criar uma organização "genérica" em Sistema > **Gerenciar** (página 407) para armazenar tickets de uma natureza global, como problemas gerais de rede.

Visibilidade de tickets em outros módulos

Os tickets também podem ser visualizados em **Live Connect** (página 376) e em Centro de informações > **Visualizar painel** (página 230).

Funções	Descrição
Visualizar resumo (página 439)	Lista todos os tickets. Cada linha exibe dados de resumo para um único ticket.
Criar/Visualizar (página 441)	Cria novos tickets ou adiciona ou modifica notas em tickets existentes.
Excluir/Arquivar (página 444)	Exclui de permanentemente tickets ou move tickets para armazenamento de arquivamento.
Migrar tickets (página 447)	Migrar tickets de Emissão de tickets para e de tickets do Service Desk .
Política de notificar (página 447)	Determina quando as notificações por e-mail são enviada para o módulo Ticket.
Política de acesso (página 449)	Determina quem pode editar e/ou exibir campos nos tickets.
Política do atribuidor (página 450)	Cria políticas para atribuir automaticamente os usuários para um ticket novo ou existente.
Política da data de vencimento (página 451)	Define as datas padrão de vencimento para novos tickets com base nos valores do campo e nas linhas de assunto de e-mail.
Editar campos (página 452)	Define, modifica ou cria campos de ticket usados para os classificar.
Leitor de e-mail (página 453)	Define a amostragem automática de um servidor de e-mail POP3 para gerar novas entradas de ticket.
Mapeamento de e-mail (página 455)	Define valores padrão de campo para novos tickets recebidos usando o Leitor de e-mail.

Visualizar resumo

Emissão de tickets > Gerenciar tickets > Visualizar resumo

- Informações semelhantes são fornecidas em Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Emissão de tickets (página 228).

A página [Visualizar resumo](#) lista todos os tickets. Cada linha exibe dados de resumo para um único ticket.

Novos tickets ou novas notas

Novos tickets ou novas notas em tickets existentes, são relacionados com clareza em uma de duas maneiras.

- **Por data** - Tickets com novas notas inseridos no último 1 dia são **realçados em vermelho**. Novas notas inseridas nos últimos 7 dias são **realçadas em amarelo**. Você pode ajustar estes tempos e cores ao clicar no link **Alterar realce**.
- **Indicador vermelho** - Cada ticket pe marcado para indicar se o usuário visualizou todas as notas no ticket. Uma vez visualizado, o ticket é marcado como lido usando o ícone . Se outro usuário adiciona ou modifica uma nota, o indicador é retornado como não lido, mostrando o ícone .

Filtragem

A lista do tickets exibidos depende de diversos fatores:

- A lista de máquinas exibidas depende do **filtro de IDs de máquinas/IDs de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) do usuário.
- Você pode *classificar* e *filtrar* mais os tickets listados ao selecionar valores nas listas suspensas.
- **Pesquisar** não exibe quaisquer tickets se as notas contêm nenhuma das palavras sendo pesquisadas.
- Os usuários da máquina somente têm acesso aos tickets de sua própria ID de máquina usando o **Acesso ao Portal** (página 73).

Atribuídos

A lista de atribuídos exibida em [Visualizar resumo](#) (página 439) e [Criar/Visualizar](#) (página 441) tem base no escopo do usuário no momento conectado. A atribuição do ticket no módulo **Ticket** sempre permite que você visualize os usuários mestre, a despeito de sua função ou escopo.

Tickets em aberto, Vencidos, Tickets fechados , Total e tickets

Mostra o número de tickets em aberto, vencidos, fechados e um total para todos os tickets que coincidam com o critério de filtragem acima descrito.

Pesquisar

Pesquisar restringe a lista de tickets para somente aqueles contendo **quaisquer** das palavras ou frases na sequência de pesquisa. Coloque a frase entre aspas duplas ("). A pesquisa examina o **Resumo** do ticket, **Nome** da pessoa que submeteu, **Email** da pessoa que submeteu, **Telefone** da pessoa que submeteu ou quaisquer das **Notas**.

Nota: O uso de um asterisco (*) no campo de pesquisa localiza somente tickets que incluem um asterisco.

Clicar em quaisquer dos links do **Resumo** do ticket na área de paginf, exibe os detalhes daquele ticket usando a página [Visualizar ticket](#) (página 441). As palavras nas notas do ticket que coincidam com qualquer palavra na **Pesquisa** são *relaçadas com um plano de fundo verde*.

<Últimas 10 Buscas>

A lista suspensa sob a caixa de edição **Pesquisar** relaciona as `<last 10 searches>` que você tenha realizado. A seleção de qualquer item na lista automaticamente pesquisa novamente por estas

Ticket

palavras.

Classificar

Clique em [ascendente](#) ou [descendente](#) para ordenar os tickets pela coluna selecionada.

Campos...

Permite que cada usuário organize as colunas exibidas na tabela. Clicar em [Campos...](#) abre uma caixa de diálogo em uma nova janela do navegador. Ali, é possível selecionar quais colunas devem ser mostradas ou ocultadas e também a ordem na qual as colunas são exibidas. Você pode mostrar/ocultar quaisquer das seguintes colunas:

- **ID** - Número de ID única automaticamente atribuída a cada novo ticket.
- **ID da máquina** - O ticket aplicado para esta máquina.
- **Atribuído** - Nome do usuário responsável por solucionar este problema.
- **Categoria** - Tipo de problema que este ticket discute.
- **Status** - Aberto, Suspenso, Fechado
- **Prioridade** - Alta, Normal, Baixa
- **Tipo de SLA** - Tipo de Contrato de Nível de Serviço
- **Despachar técnico** - Sim, Não
- **Aprovação** - Requerida, Não requerida
- **Horas trabalhadas** - Horas trabalhadas em formato decimal
- **Data da última modificação** - Último momento em que uma nota foi adicionada neste ticket.
- **Data de criação** - Data de quando o ticket foi inserido pela primeira vez.
- **Data de vencimento** - Data de vencimento do ticket.
- **Data da solução** - Data em que o ticket foi fechado.
- **Nome da pessoa que submeteu** - Pessoa que submeteu este ticket: usuário, nome do usuário ou ID da máquina.
- **E-mail da pessoa que submeteu** - O endereço de e-mail da pessoa que submeteu.
- **Telefone da pessoa que submeteu** - O número de telefone da pessoa que submeteu.

Você também pode selecionar campos personalizados adicionais que tenha criado anteriormente usando Emissão de tickets > [Editar campos](#) (página 452).

Submeter automaticamente nas mudanças de campo / Submeter

Se [Submeter automaticamente nas mudanças de campo](#) for selecionado, então a página [Visualizar resumo](#) é reexibida assim que um campo único na [Listar filtros de campo](#) for alterado. Se estiver em branco, então é possível alterar diversas [Listas de filtro de campo](#) de uma só vez. A página [Visualizar resumo](#) não será reexibida até você clicar em [Submeter](#).

(Listar filtros de campo)

Cada tipo de campo [List](#), como [Categoria](#), [Status](#) ou [Prioridade](#), é mostrado como listas suspensas selecionáveis. A seleção de valores de uma ou mais destas listas de filtros, a área de paging exibe somente os tickets que coincidam com os valores selecionados. Os campos [List](#) personalizados são criados usando Emissão de tickets > [Editar campos](#) (página 452).

Marcar todos como lidos

Clique para marcar todos os tickets como lidos. Os tickets lidos exibem um ícone . Quaisquer alterações ou adições de notas inseridas por outros usuários redefinem o ticket como não lido. Os tickets não lidos exibem um ícone .

Configurar campo

Use [Configurar campo...](#) para alterar múltiplos valores de campo em múltiplos tickets de uma só vez. Marque a caixa para todos os tickets para os quais deseja alterar um valor de campo. A seguir, clique em [Configurar campo...](#) Uma caixa de diálogo é exibida permitindo definir um novo valor para quaisquer

dos campos.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Mesclar...

Para mesclar tickets, *marque a caixa para quaisquer dois tickets* listados, e a seguir clique no botão **Mesclar...** O ticket resultante mesclado contém todas as notas e anexos de ambos os tickets. Lhe é perguntado quais valores de campo que você deseja usar no ticket para todos os valores de campo que são diferentes entre os dois tickets.

Alterar o realce

Clique em **Alterar o realce** para definir e/ou modificar o realce da linha com base na data. Realce os tickets de duas formas. Tickets com uma data dentro de 1 dia da data atual são **realçados em vermelho**. Tickets com uma data dentro dos 7 dias são **realçados em amarelo**. Você pode *ajustar de forma independente os números de dias e a cor de realce*. Para desativar o realce por data, defina cada número de dias como zero. A data realçada pode ser a **data da última modificação**, **data de vencimento**, ou **data de criação**.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Cabeçalhos de coluna

Clicar em qualquer cabeçalho de coluna ordena a tabela usando aquela coluna como critério de classificação.

Tabela de dados

Cada linha da tabela lista dados de resumo para um único ticket.

- Para exibir os detalhes do ticket em uma *nova janela* clique no ícone de nova janela . Passar o cursor do mouse sobre o ícone  de um ticket exibe uma janela de visualização das notas mais recentes para aquele ticket. Use isto para rever com rapidez os tickets em sua fila. O número de milissegundos que o cursor tem para passagem do mouse pode ser especificado em Sistema > **Preferências** (página 386).
- Para exibir os detalhes do ticket na *mesma janela* clique no link da linha de **resumo**.
- Para alternar o status para *lido* clique em .
- Para alternar o status para *não lido* clique em .

Criar/Visualizar

Emissão de tickets > Gerenciar tickets > Criar/Visualizar

A página **Criar/Visualizar** cria novos tickets ou adiciona ou modifica notas em tickets existentes.

Adicionando um novo ticket

1. Bypasse o campo **ID do ticket**. Ele será preenchido com um novo número único quando o ticket for criado.
2. Clique em **Selecionar associação** para associar o ticket a um dos seis tipos de registros do VSA: ativo, ID de máquina, grupo de máquinas, organização, departamento ou equipe. Isso é obrigatório.

Ticket

3. Insira uma descrição curta do problema no campo **Resumo**.
4. Os campos **Pessoa que submete** são reenchidos como segue:
 - Se a ID da máquina tiver sido selecionada na etapa 2, os campos **Nome do usuário**, **E-mail do usuário** e **Telefone do usuário** do remetente serão preenchidos com os dados de contato mantidos para esta ID de máquina usando Agente > **Editar perfil** (página 71). Estas informações podem ser atualizadas se for necessário.
 - Caso qualquer outra coisa que não seja a ID da máquina foi selecionada na etapa 2, estes campos da pessoa que submete podem ser preenchidos manualmente, se aplicável.
 - Se um ticket foi criado por um e-mail de entrada em Emissão de tickets > **Leitor de e-mail** (página 453), o campo **E-mail do remetente** será preenchido com o endereço de e-mail do remetente.
5. A **Data da criação** é automaticamente atribuída.
6. O **Tempo / Fechado** é automaticamente atribuído. O **Tempo** lista o número de horas/dias desde a data da criação para tickets não-fechados. Se o ticket foi fechado, então **Tempo** é substituído por **Fechado** e exibe a data e hora em que este ticket foi fechado.
7. A data de vencimento padrão para um ticket é determinada por Emissão de tickets > **Política de data de vencimento** (página 451). A data de vencimento tem base nos atributos do ticket inseridos quando um *novo* ticket é inserido. Se a política da data de vencimento está em vigor para um ticket, então o ícone da política  é exibido junto a data de vencimento. Você pode sobrepor a data de vencimento existente ao clicar no ícone de edição  junto da data de vencimento. O ícone da política  é substituído por um ícone de sobreposição manual  junto da data de vencimento. Clique no botão **Aplicar** para redefinir a data de vencimento para a data de vencimento obrigada pela política. Se a data de vencimento não coincide com quaisquer das **políticas de data de vencimento** (página 451) definidas, então a legenda **Data de vencimento** é realçada. Caso nenhuma política de data de vencimento for definida, então a data de vencimento padrão do sistema é usada, que está em uma semana a partir da data de criação do ticket. Quando um ticket está vencido, a data de vencimento é exibida em **texto vermelho escuro** em negrito, na página **Visualizar resumo** (página 439) e nos relatórios de **Ticketing** (página 228). Ele também é exibido em **texto vermelho** no cabeçalho da página **Criar/Visualizar** (página 441). Opcionalmente, você pode enviar um e-mail para tickets vencidos usando Emissão de tickets > **Política de notificação** (página 447). Um ticket é solucionado quando seu status é definido como fechado e a data da solução foi registrada.
8. Classifique o ticket usando os campos do tipo **List**, como **Destinatário**, **Categoria**, **Status** e **Prioridade**. Você também pode classificar o ticket usando campos adicionais do tipo **List** que foram criados para tickets usando Emissão de tickets > **Editar campos** (página 452).
9. Insira os detalhes do problema na caixa de edição **Notas**. Clique no link **Tamanho da nota** para alterar o número de linhas disponíveis para seu texto da nota.
10. Para anexar um arquivo, tal como uma captura de tela, ao ticket, clique em **Procurar...** abaixo da área de entrada da nota. Localize o arquivo que deseja anexar ao seu computador local. Clique em **Abrir** na janela do navegador para enviar o arquivo para o servidor VSA. Após o upload com êxito do arquivo, o texto do identificador é automaticamente inserido na nota neste formato: <attached file:filename.ext>. Este identificador aparece como um hiperlink em uma nota para o ticket. Exiba/efetue o download do arquivo a qualquer momento ao clicar naquele link.

Nota: A lista a seguir de extensões de nomes de arquivo é exibida como imagem ou texto na nota, em vez de ser exibida como um nome de arquivo com hiperlink: gif, jpg, png, bmp, txt, sql.

Nota: Os anexos de nota do ticket estão normalmente localizados no diretório
C:\Kaseya\WebPages\ManagedFiles.
11. Marque a caixa de seleção **Suprimir notificações por e-mail** caso não deseje que destinatários de e-mail, usuários do VSA ou usuários da máquina sejam notificados sobre o ticket. Na maioria dos casos você irá desejar deixar isso em branco.

12. Marque a **caixa de seleção Suprimir a criação automática da nota** caso não deseje que a nota seja automaticamente adicionada. Esta opção é oculta por padrão. Use a **Política de acesso** (página 449) para exibi-la.
13. Complete a criação do ticket em uma das seguintes formas:
- Clique em **Enviar** para concluir a criação do ticket e para notificar *os usuários do VSA* e os usuários da máquina por e-mail.
 - Clique em **Novo oculto** para concluir a criação do ticket para notificar *somente os usuários do VSA* por e-mail. Use notas ocultas para registrar dados ou análises que podem ser muito detalhadas para usuários da máquina, mas úteis para outros usuários do VSA.

Nota: As notas ocultas *nunca* são incluídas nas notificações por e-mail.

Editar um ticket existente

Para exibir um ticket existente, insira um número de ticket no campo **ID do ticket**.

- Caso não saiba qual é o número do ticket, use **Visualizar resumo** (página 439) ou **Excluir/Arquivar** (página 444) para localizar e selecionar o ticket. O ticket será exibido usando esta página.
- Quando um ticket existente é exibido pela primeira vez nesta página, os campos de cabeçalho mostram as configurações mais recentes para o ticket.
- Efetuar alterações em qualquer um dos campos do tipo **List** cria imediatamente uma nova nota para o ticket, identificando a alteração.
- Efetuar alterações em qualquer um dos campos do tipo não-List, como o campo **Resumo**, informações do **Remetente** ou nos campos que aceitam entradas de texto em formato livre ou números, requer que você clique em **Atualizar** após a criação de uma nova nota.
- Edite quaisquer notas *anteriores* para um ticket ao clicar no ícone de edição  junto a nota que deseja editar. Isso preenche os campos do cabeçalho com as configurações para esta nota. Também realça a linha da nota sendo editada em amarelo claro. Você pode alterar o conteúdo da nota, incluindo a marcação de tempo para a nota. Clique em **Alterar** para confirmar as alterações feitas.
- Exclua as notas ao clicar no ícone de exclusão  junto a nota.
- Divida um ticket em dois tickets ao clicar no ícone de divisão  junto a nota. O novo ticket contém a nota e todas as notas mais recentes. O ticket original pode ser fechado ou deixado inalterado.

Nota: Visualize, edite e exclua privilégios para tickets e campos que são controlados usando **Emissão de tickets > Política de acesso** (página 449). Os usuários do VSA e os usuários da máquina são notificados sobre as alterações do ticket com base em **Emissão de tickets > Política de notificação** (página 447). Altere automaticamente o número atribuído ao próximo novo ticket usando **Editar campos** (página 452).

Atribuídos

A lista de atribuídos exibida em **Visualizar resumo** (página 439) e **Criar/Visualizar** (página 441) tem base no escopo do usuário no momento conectado. A atribuição do ticket no módulo **Ticket** sempre permite que você visualize os usuários mestre, a despeito de sua função ou escopo.

Ícone da política do atribuído

Por padrão, um ícone **always enforce assignee policy**  é exibido ao lado do campo do destinatário. Isso indica que os nomes dos atribuídos são automaticamente selecionados usando a **Política do atribuído** (página 450). Clique no ícone  uma vez para exibir o ícone **override the assignee policy** . Isso sobrepõe a política de atribuído e permite selecionar manualmente o atribuído.

Ticket

Nota: Se nenhuma política de destinatário for definida para a combinação de valores selecionados de campos do tipo List, então a alternância entre os ícones  e  não terá efeito.

Exibindo a página "Criar/Visualizar" usando um URL

A URL a seguir exibe a página da Web **Criar/Visualizar** (página 441) para uma ID de ticket específica:

`http://...?ticip=<TicketID>`

Por exemplo:

`http://demo.kaseya.com?ticip=1234`

Hora/Admin

Lista a hora que foi feita uma alteração no ticket e o usuário que fez a alteração.

Nota

Lista todas as notas relativas a este ticket na ordem de hora ascendente ou descendente. Cada nota recebe uma marcação de tempo e é legendada com o nome de login da pessoa que está inserindo a nota.

Nota: As notas inseridas pelo usuário são legendadas com a ID da máquina com a qual se conectou. Consulte o **Acesso ao Portal** (página 73) para obter detalhes.

Ocultar

Se essa opção for selecionada, a nota será oculta dos usuários do VSA, mas não dos usuários da máquina. A configuração padrão é determinada pela caixa de seleção **como nota oculta** em Emissão de tickets > **Política de acesso** (página 449). As políticas de acesso são aplicadas por função do usuário. Se você pertence a mais de uma função de usuário, a política mais restritiva tem precedência.

Excluir/Arquivar

Emissão de tickets > Gerenciar tickets > Excluir/Arquivar

A página **Excluir/Arquivar** exclui tickets antigos ou exclui tickets de uma determinada categoria ou status. Você pode alcançar o ponto onde seu sistema tem tantos tickets antigos, que eles estão entupindo as pesquisas com dados obsoletos.

Nota: Visualize, edite e exclua privilégios para tickets e campos que são controlados usando Emissão de tickets > **Política de acesso** (página 449).

Arquivando tickets

Além de excluir, você também pode **arquivar** os tickets. O tickets arquivados permanecem no banco de dados mas são movidos para tabelas separadas. Use arquivar para mover tickets obsoletos ou antigos do banco de dados ativo **sem** os excluir do sistema. Você sempre pode mover os tickets de e para a tabela do banco de dados ativo e de e para a tabela do banco de dados de arquivado.

Filtragem

A lista do tickets exibidos depende de diversos fatores:

- A lista de máquinas exibidas depende do **filtro de IDs de máquinas/IDs de grupos** (página 25) e do **escopo** (página 403) do usuário.
- Você pode *classificar* e *filtrar* mais os tickets listados ao selecionar valores nas listas suspensas.
- **Pesquisar** não exibe quaisquer tickets se as notas contêm nenhuma das palavras sendo pesquisadas.

- Os usuários da máquina somente têm acesso aos tickets de sua própria ID de máquina usando o [Acesso ao Portal](#) (página 73).
- Use o controle [Ocultar tickets modificados por último após](#) para somente exibir os tickets *anteriores* a uma determinada data.

Arquivando tickets fechados

Se, por exemplo, você quiser arquivar os tickets **C**losed anteriores a seis meses, execute as seguintes etapas:

1. Selecione **C**losed no controle **S**tatus.
2. Defina o controle [Ocultar tickets modificados por último após](#) para listar somente os tickets modificados nos últimos 6 meses ou anteriores.
3. Clique no botão **D**efinir.
4. Clique no link [Selecionar todos](#).
5. Clique no botão [Arquivar...](#)
6. Marque a caixa de seleção [Exibir os tickets arquivados ao invés dos tickets ativos](#) para pesquisar e examinar os tickets arquivados. Você pode mover os tickets de volta para a tabela ativa usando o botão [Restaurar...](#)

Tickets em aberto, Vencidos, Tickets fechados , Total e tickets

Mostra o número de ticket em aberto, vencidos, fechados e um total para todos os tickets que coincidam com o critério de filtragem acima descrito.

Pesquisar

Pesquisar restringe a lista de tickets para somente aqueles contendo **quaisquer** das palavras ou frases na sequência de pesquisa. Coloque a frase entre aspas duplas ("). A pesquisa examina o **Resumo** do ticket, **Nome** da pessoa que submeteu, **Email** da pessoa que submeteu, **Telefone** da pessoa que submeteu ou quaisquer das **Notas**.

Nota: O uso de um asterisco (*) no campo de pesquisa localiza somente tickets que incluem um asterisco.

Clicar em quaisquer dos links do **Resumo** do ticket na área de paginif, exibe os detalhes daquele ticket usando a página [Visualizar ticket](#) (página 441). As palavras nas notas do ticket que coincidam com qualquer palavra na **Pesquisa** são *relaçadas com um plano de fundo verde*.

<Últimas 10 Buscas>

A lista suspensa sob a caixa de edição **Pesquisar** relaciona as `<last 10 searches>` que você tenha realizado. A seleção de qualquer item na lista automaticamente pesquisa novamente por estas palavras.

Classificar

Clique em **ascendente** ou **descendente** para ordenar os tickets pela coluna selecionada.

Campos...

Permite que cada usuário organize as colunas exibidas na tabela. Clicar em **Campos...** abre uma caixa de diálogo em uma nova janela do navegador. Ali, é possível selecionar quais colunas devem ser mostradas ou ocultadas e também a ordem na qual as colunas são exibidas. Você pode mostrar/ocultar quaisquer das seguintes colunas:

- **ID** - Número de ID única automaticamente atribuída a cada novo ticket.
- **ID da máquina** - O ticket aplicado para esta máquina.
- **Atribuído** - Nome do usuário responsável por solucionar este problema.
- **Categoria** - Tipo de problema que este ticket discute.
- **Status** - Aberto, Suspenso, Fechado

Ticket

- **Prioridade** - Alta, Normal, Alta
- **Tipo de SLA** - Tipo de Contrato de Nível de Serviço
- **Despachar técnico** - Sim, Não
- **Aprovação** - Requerida, Não requerida
- **Horas trabalhadas** - Horas trabalhadas em formato decimal
- **Data da última modificação** - Último momento em que uma nota foi adicionada neste ticket.
- **Data de criação** - Data de quando o ticket foi inserido pela primeira vez.
- **Data de vencimento** - Data de vencimento do ticket.
- **Data da solução** - Data em que o ticket foi fechado.
- **Nome da pessoa que submeteu** - Pessoa que submeteu este ticket: usuário, nome do usuário ou ID da máquina.
- **E-mail da pessoa que submeteu** - O endereço de e-mail da pessoa que submeteu.
- **Telefone da pessoa que submeteu** - O número de telefone da pessoa que submeteu.

Você também pode selecionar campos personalizados adicionais que tenha criado anteriormente usando Emissão de tickets > [Editar campos](#) (página 452).

Submeter automaticamente nas mudanças de campo / Submeter

Se **Submeter automaticamente nas mudanças de campo** for selecionado, então a página **Visualizar resumo** é reexibida assim que um campo único na **Listar filtros de campo** for alterado. Se estiver em branco, então é possível alterar diversas **Listas de filtro de campo** de uma só vez. A página **Visualizar resumo** não será reexibida até você clicar em **Submeter**.

(Listar filtros de campo)

Cada tipo de campo **List**, como **Categoria**, **Status** ou **Prioridade**, é mostrado como listas suspensas selecionáveis. A seleção de valores de uma ou mais destas listas de filtros, a área de paging exibe somente os tickets que coincidam com os valores selecionados. Os campos **List** personalizados são criados usando Emissão de tickets > [Editar campos](#) (página 452).

Ocultar tickets modificados por último após / Definir

Defina a data e hora deste controle para somente exibir tickets *anteriores* a uma determinada data.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Selecionar página

Quando forem selecionadas mais linhas de dados do que pode ser exibido em uma única página, clique nos botões  e  para exibir a página anterior e a próxima. A lista suspensa lista, em ordem alfabética, o primeiro registro de cada página de dados.

Excluir...

Selecione um ou mais tickets e clique no botão **Excluir...** para excluir permanentemente os tickets do sistema. Os tickets excluídos não podem ser restaurados.

Arquivar...

Selecione um ou mais tickets e clique no botão **Arquivar...** O tickets arquivados permanecem no banco de dados mas são movidos para tabelas separadas. Use arquivar para mover tickets obsoletos ou antigos do banco de dados ativo *sem* os excluir do sistema. Você sempre pode mover os tickets de e para a tabela do banco de dados ativo e de e para a tabela do banco de dados de arquivado.

Exibir tickets arquivados ao invés de tickets ativos / Restaurar

Marque a caixa de seleção **Exibir os tickets arquivados ao invés dos tickets ativos** para pesquisar e examinar

os tickets arquivados. Você pode mover os tickets de volta para a tabela ativa usando o botão [Restaurar...](#)

Migrar tickets

[Emissão de tickets](#) > [Gerenciar tickets](#) > [Migrar tickets](#)

A página [Migrar tickets](#) executa duas tarefas:

- Migra os [Tickets](#) selecionados na página Emissão de tickets para os tickets do **Service Desk**.
- Importa XMLs dos tickets do **Service Desk** para os tickets da página [Emissão de tickets](#).

Migrar tickets da página Emissão de tickets para o Service Desk

A área de paginação de [Migrar tickets](#) exibe todos os tickets visíveis na página Emissão de tickets > [Visualizar resumo](#) (página 439).

1. Selecione os tickets que deseja migrar na área de paging. Clique em [Selecionar todos](#) para selecionar todos os tickets.
2. Clique em [Migrar](#) para migrar todos os tickets selecionados para o **Service Desk**.

Importar os tickets do Service Desk para tickets

1. Exporte os tickets selecionados no **Service Desk** para um arquivo XML em sua máquina local ou rede usando o botão [Exportar](#) em [Service Desk](#) > [Tickets](#).
2. Clique em [Importar](#) em [Emissão de tickets](#) > [Migrar tickets](#) e selecione o arquivo XML criado na etapa 1 acima.

Política de notificar

[Emissão de tickets](#) > [Configurar tickets](#) > [Política de notificação](#)

A página [Política de notificar](#) determina quando são enviadas notificações por e-mail pelo módulo [Ticket](#). *Múltiplas políticas podem ser definidas para cada grupo de máquina ao clicar no botão [Adicionar](#) ao invés do botão [Atualizar](#).* Isso permite especificar diferentes listas de e-mails para diferentes eventos de ticket. Por exemplo, você pode desejar enviar alertas por e-mail para um grupo de usuários sobre a criação de tickets e sobre a adição de notas, mas enviar um e-mail para um lista diferentes para tickets vencidos.

Para que uma notificação por e-mail seja enviada para um evento de ticket:

1. Marque a caixa na esquerda de cada evento de ticket sobre o qual é preciso ser notificado.
2. Insira uma lista separada por vírgula de endereços de e-mail na caixa de edição [Lista de e-mails](#).
3. Marque a caixa na esquerda de todas as IDs de grupo as quais deseja aplicar esta política de notificação.
4. Clique no botão [Atualizar](#) ou [Adicionar](#).

Nota: Você não pode enviar notificações para o endereço de e-mail usado para receber tickets, definido na [Emissão de tickets](#) > [Leitor de e-mail](#) (página 453).

De endereços

O endereço [From](#) usado por notificações de ticket tem como base o endereço [Leitor de e-mail](#) (página 453), caso um esteja definido. Se um [Leitor de e-mail](#) ainda não tiver sido definido, então o endereço [From](#) em [Sistema](#) > [E-mail de saída](#) (página 428) será usado.

Caixa de seleção de tipo de notificação

A lista abaixo descreve quando o sistema de ticket envia uma notificação por e-mail *para todos os destinatários de e-mail na lista de e-mails*.

- **Criação do ticket** - Se marcado, um e-mail é enviado no momento da criação do ticket.
- **Modificar/Adicionar nota**: se essa opção for selecionada, um e-mail será enviado quando um ticket for alterado, incluindo o acréscimo de uma nota a um ticket.
- **Ticket vencido** - Se marcado, um e-mail é enviado quando um ticket passa de sua data de vencimento sem ter sido fechado.
- **Editar resumo** - Se marcado, um e-mail é enviado quando qualquer pessoa altera a linha de resumo para um ticket. Clique em **Formato** para editar o formato para esta notificação por e-mail.
- **Enviar resposta automática para e-mail criando novos tickets** - Se marcado, uma mensagem de resposta automatizada é enviada para a pessoa que enviou um e-mail que gerou um novo ticket. Os e-mails de resposta automatizada fornecem o reconhecimento para os usuários de que sua solicitação foi recebida e processada pelo sistema. A criação de tickets com base em e-mails de entrada é configurada usando o **Leitor de e-mail** (página 453) e o **Mapeamento de e-mail** (página 455). Clique em **Formato** para editar o formato para esta notificação por e-mail.
- **Alteração do atribuído** - Se marcado, um e-mail é enviado quando um ticket é atribuído para outro usuário. Clique em **Formato** para editar o formato para esta notificação por e-mail.
- **Alterar campo** - Se marcado, um e-mail é enviado quando qualquer pessoa altera um campo personalizado em um ticket. Clique em **Formato** para editar o formato para esta notificação por e-mail.
- **Alterar data de vencimento** - Se marcado, um e-mail é enviado quando qualquer pessoa altera a data de vencimento de um ticket. Clique em **Formato** para editar o formato para esta notificação por e-mail.
- **Notificar a pessoa que submeteu o ticket quando uma nota é adicionada** - Se marcado, um e-mail é enviado para o endereço de e-mail inserido pela pessoa que submeteu, além da lista de e-mails para todas as mensagens de notificação por e-mail.
- **Incluir todas as notas públicas em notificação de Modificar/Adicionar** - Se marcado, *todas* as notas para um ticket são incluídas quando uma mensagem **Modificar/Adicionar nota** é enviada.
- **Alertas de e-mail recebidos sempre enviados para o destinatário**; se essa opção for selecionada, um e-mail será enviado para o destinatário do ticket, sempre que um e-mail de resposta for recebido e adicionado ao ticket, mesmo que o destinatário não esteja na lista de e-mail de notificação por e-mail para esta ID de grupo.
- **Enviar resposta automática para e-mail criando novos tickets** - Se marcado, uma mensagem de resposta automatizada é enviada para a pessoa que enviou um e-mail que gerou um novo ticket. Os e-mails de resposta automatizada fornecem o reconhecimento para os usuários de que sua solicitação foi recebida e processada pelo sistema. A criação de tickets com base em e-mails de entrada é configurada usando o **Leitor de e-mail** (página 453) e o **Mapeamento de e-mail** (página 455). Clique em **Formato** para editar o formato para esta notificação por e-mail.

Nota: Os botões Formato de e-mail... são exibidos somente para usuários da função mestre.

Selecionar todos/Deselecionar todos

Clique no link **Selecionar todas** para marcar todas as linhas da página. Clique no link **Desmarcar seleção de todas** para desmarcar todas as linhas da página.

Grupos de máquinas

Lista grupos de máquinas. Todas as IDs de máquina são associadas com uma ID de grupo e, opcionalmente, com uma ID de subgrupo.

Ativar eventos TMOAFEDNIRS

Identifica os eventos de ticket que acionam a notificação por e-mail dos destinatários de e-mail

listados na coluna [Lista de e-mails](#).

Lista de e-mails

A lista dos destinatários de e-mail notificados ao selecionar eventos de ticket para esta ID de grupo.

Política de acesso

[Emissão de tickets](#) > [Configurar emissão de tickets](#) > [Política de acesso](#)

A página [Política de acesso](#) determina quem pode editar e/ou exibir campos em tickets. Políticas independentes podem ser definidas para cada função de usuário e para todos os usuários da máquina. Os usuários da máquina somente visualizam os tickets atribuídos para sua ID de máquina. Usuários da função não-mestre somente visualizam os tickets para os escopos para os quais tenham a autorização de acesso.

Selecionar o usuário ou função

Antes de definir quaisquer opções de política, selecione `<Users>`, ou seja, todos os usuários da máquina ou uma função de usuário na lista suspensa.

Direitos de acesso

Os seguintes direitos de acesso se aplicam a *todos os usuários da máquina* ou para uma *função de usuário* selecionada, como especificado ao usar [Selecionar usuário ou grupo de usuários](#).

- **Permitir a exclusão do ticket** - Se marcado a função de usuário selecionada pode excluir tickets inteiros usando a página [Excluir/Arquivar](#) (página 444).
- **Permitir a edição do ticket para modificar ou remover notas ou modificar a linha de resumo (Adicionar notas sempre é permitido)** - Se marcado, a função de usuário selecionada pode editar notas existentes ou modificar linha de resumo.

Nota: O acréscimo de novas notas é sempre permitido para todos os grupos de usuários.

- **Permitir associar o ticket com a edição** - Se marcado, permite que a função de usuário selecionada edite a ID da máquina ou grupo associado com um ticket.
- **Permitir a edição das informações da pessoa que submeteu** - Se marcado, permite que as informações da pessoa que submeteu seja editada.
- **Permitir a edição da data de vencimento ao editar tickets com problema** - Se marcado, a função de usuário selecionada pode modificar a data de vencimento do ticket.
- **Permitir a supressão de notificações por e-mail ao editar tickets com problema** - Se marcado, a função de usuário selecionada pode surimir as notificações por e-mail ao modificar um ticket existente.
- **Visualizar notas ocultas** - Se marcado, a função de usuário selecionada pode visualizar notas ocultas.

Nota: As notas ocultas *nunca* podem ser visualizadas por usuários.

- **Alterar a caixa de seleção de status de notas ocultas** - Se marcado para a função de usuário selecionada, as notas exibem uma caixa de seleção **Ocultar** na borda extrema direita de cada nota de ticket. A alternância da caixa de seleção **Ocultar** torna uma nota oculta ou não-oculta.
- **Inserir automaticamente uma nova nota com cada alteração de campo** - Se marcado para a função de usuário selecionada, as notas são automaticamente inseridas sempre que um campo do ticket é alterado.
 - **Como nota oculta** - Se marcado para a função de usuário selecionada, notas automáticas são adicionadas como notas ocultas. Esta política somente se aplica se **Inserir automaticamente uma nova nota com cada alteração de campo** estiver marcado.

Ticket

- **Permitir ao admin suprimir a adição de nota automática** - Suprime a adição de uma nota automática quando as propriedades do ticket são alteradas e nenhuma nota manual é adicionada.
- **Definir o acesso à cada campo do ticket** - Define o acesso à cada campo para a função de usuário selecionada. Os campos são criados usando **Editar campos** (página 452). São possíveis três níveis de acesso:
 - **Acesso completo** - Pode visualizar e modificar este campo em todos os ticket.
 - **Somente visualizar** - Pode visualizar mas não alterar o valor deste campo.
 - **Oculto** - Campos ocultos não são mostrados.

Política do atribuidor

Emissão de tickets > Configurar emissão de tickets > Política de destinatário

A página **Política de destinatário** atribui automaticamente um usuário do VSA para um ticket novo ou existente. A atribuição tem base na combinação dos valores do campo do tipo **List** inseridos para um ticket. Os campos de tipo **List** e seus valores possíveis são definidos em Emissão de tickets > **Editar campos** (página 452). A política é obrigada cada vez que um ticket é salvo.

Sobrepondo a política do atribuído

A **Política do atribuído** pode ser sobreposta para um ticket específico usando a página **Criar/Visualizar** (página 441), ao alternar o ícone  junto ao campo **Atribuído** para exibir um ícone , e então atribuindo manualmente um usuário.

Ordem de precedência

A ordem de precedência para a *seleção* da política tem base na ordem de classificação alfabética do *nome* da política, que também determina como as políticas são listadas na área de paging. Por exemplo, uma política denominada AAA sempre será selecionada antes de BBB, desde que todos os campos em AAA coincidam com as definições do ticket. Você pode *forçar* a seleção da política para usar a ordem de classificação de sua preferência ao nomear as políticas de acordo. Por exemplo, você pode adicionar um prefixo numérico a cada nome de política, como 01, 02, 03, ... e ajustar a ordem de classificação nesta forma. Para renomear as políticas existentes, selecione o ícone de edição  junto ao nome da política, e a seguir insira um novo nome e clique em **Aplicar**.

Nome da política

Insira um nome para a política de atribuído.

Atribuidor

Selecione o usuário ao qual serão atribuídos tickets que coincidam com a combinação de valores do campo do tipo **List**.

Criar

Clique em **Criar** para criar a política do atribuído.

Listar campos

Cada tipo de campo **List**, como **Categoria**, **Status** ou **Prioridade**, é mostrado como listas suspensas selecionáveis. Selecionar valores para um ou mais campos. A combinação dos valores do campo do tipo **List** associados a um destinatário determina para qual destinatário atribui-se automaticamente um ticket novo ou existente.

Política da data de vencimento

Emissão de tickets > Configurar emissão de tickets > Política da data de vencimento

A página [Política da data de vencimento](#) define a data de vencimento para cada **novo ticket** com base nos valores do campo. Qualquer combinação de campos do tipo **List** pode ser configurada para definir a data de vencimento. Isso permite definir a data de vencimento do novo ticket com base na urgência do ticket e um nível garantido de serviço. Por exemplo, defina um novo campo do tipo **List** denominado **Nível de serviço** com os seguintes valores: Premium, Standard, Economy. Crie diferentes políticas de data de vencimento para cada combinação, como:

- Defina o tempo para a solução em **1 Hrs** quando **Prioridade** = High e **Nível de serviço** = Premium
- Defina o tempo para a solução em **7 Days** quando **Prioridade** = Normal e **Nível de serviço** = Economy

Quando um novo ticket é criado, a data de vencimento é definida ao adicionar o número de horas na política à hora atual.

Nota: Você pode alterar manualmente a data de vencimento de um ticket existente em [Criar/Visualizar](#) (página 441).

Tickets vencidos

Quando um ticket está vencido, a data de vencimento é exibida em **texto vermelho escuro** em negrito, na página [Visualizar resumo](#) (página 439) e nos relatórios de [Ticketing](#) (página 228). Ele também é exibido em **texto vermelho** no cabeçalho da página [Criar/Visualizar](#) (página 441). Opcionalmente, você pode enviar um e-mail para tickets vencidos usando Emissão de tickets > [Política de notificação](#) (página 447). Um ticket é solucionado quando seu status é definido como fechado e a data da solução foi registrada.

Ordem de precedência

A ordem de precedência para a *seleção* da política tem base na ordem de classificação alfabética do *nome* da política, que também determina como as políticas são listadas na área de paging. Por exemplo, uma política denominada AAA sempre será selecionada antes de BBB, desde que todos os campos em AAA coincidam com as definições do ticket. Você pode *forçar* a seleção da política para usar a ordem de classificação de sua preferência ao nomear as políticas de acordo. Por exemplo, você pode adicionar um prefixo numérico a cada nome de política, como 01, 02, 03, ... e ajustar a ordem de classificação nesta forma. Para renomear as políticas existentes, selecione o ícone de edição  junto ao nome da política, e a seguir insira um novo nome e clique em [Aplicar](#).

Hora padrão para a solução do ticket sem política

Insira o número de horas ou dias para solucionar tickets, quando novos tickets são criados e que não coincidem com qualquer política.

Nome da política

Insira um nome para a nova ou selecionada política de data de vencimento.

Hora da solução

Quando novos tickets são criados e coincidem com os valores do campo nesta política, então a data de vencimento é definida para este número de horas ou dias mais a hora a atual.

Campos

Selecione os valores para os campos do tipo **List** que o novo ticket precisa coincidir para definir automaticamente a data de vencimento para o novo ticket.

Ícone Excluir

Clique no ícone de exclusão  para excluir uma linha na área de paging.

Ticket

Ícone Editar

Clique no ícone Editar da linha  para preencher os parâmetros do cabeçalho com valores dessa linha. É possível editar esses valores no cabeçalho e reapplicá-los. A linha selecionada é realçada em amarelo.

Nome

O nome da política de data de vencimento.

Hora

A hora adicionada na data e hora atual para definir a política de data de vencimento para um novo ticket.

Todas as outras colunas

Os valores dos campos da lista precisam coincidir com uma data de vencimento definida para um novo ticket usando esta política. Os campos **List** definidos pelo usuário são mantidos usando **Editar campos** (página 452).

Editar campos

[Emissão de tickets](#) > [Configurar emissão de tickets](#) > [Editar campos](#)

A página **Editar campos** cria campos usados para classificar os tickets e define os valores padrão para estes campos. Os campos são associados com todo o ticket, oposto a cada nota do ticket. Você pode *personalizar* a legenda do campo e os valores correspondentes de cada campo, incluindo os campos obrigatórios. Os campos aquidefinidos são exibidos nas seguintes páginas: [Visualizar resumo](#) (página 439), [Visualizar ticket](#) (página 441), [Excluir/Arquivar](#) (página 444), [Política de acesso](#) (página 449), [Política de data de vencimento](#) (página 451) e [Mapeamento de e-mail](#) (página 455).

Campos obrigatórios

Há três campos obrigatórios do tipo **List** que não podem ser removidos do sistema. Os valores para estes campos listar podem ser personalizados. Os campos obrigatórios são:

- **Categoria** - Classifica os tickets por categoria de TI.
- **Status** - Status do ticket atual: **Open**, **Hold**, **Closed**
- **Prioridade**: **High**, **Normal**, **Low**

Definir a ID do próximo ticket como N / Aplicar

Especifique o número de ticket para o próximo ticket. Exibe o "próximo" número atual do ticket. Clique em **Aplicar** para confirmar quaisquer alterações.

Posição do campo

Clique nas setas acima/abaixo  na esquerda da legenda do campo para exibri a posição de exibição para este campo em [Criar/Visualizar tickets](#) (página 441).

Legenda do campo

Você pode modificar aqui a legenda de qualquer campo. Clique no botão **Atualizar** para aplicar a alteração.

Tipo

Especifique o tipo de dados de cada campo.

- **String**: pode conter um texto com até 500 caracteres. Melhor utilizado para armazenar a localização do problema ou outras variáveis que não pertencem a linha de resumo.

- **Integer**: pode conter um valor inteiro positivo ou negativo.
- **List**: permite criar uma lista suspensa de escolhas. As escolhas para os campos do tipo **List** são editadas ao clicar no valor **<Edit List>** na lista suspensa **Valor padrão**.

Nota: Somente os campos do tipo **List** são exibidos como uma lista suspensa selecionável que pode filtrar a exibição dos tickets nas páginas **Visualizar resumo** (página 439) e **Excluir/Arquivar** (página 444).

- **Number (nn.d)**: um número que sempre mostra um dígito à direita do ponto decimal.
- **Number (nn.dd)**: um número que sempre mostra dois dígitos à direita do ponto decimal.
- **Number (nn.ddd)**: um número que sempre mostra três dígitos à direita do ponto decimal.
- **Number (nn.dddd)**: um número que sempre mostra quatro dígitos à direita do ponto decimal.

Valor padrão

A criação de um novo ticket define automaticamente cada campo para seu valor padrão. Você pode especificar aqui o valor padrão.

Nota: Valores padrão são do âmbito do sistema e não podem ser diferentes para IDs de grupos de máquinas nem funções de usuário diferentes.

Nota: O **Mapeamento de e-mail** (página 455) pode substituir os valores padrão selecionados aqui para tickets criados usando o **Leitor de e-mail** (página 453).

<Editar lista>

Este valor é exibido na lista suspensa para um campo do tipo **List** na coluna **Valor padrão**. Clique em **<Edit List>** para editar a lista de valores para aquele campo.

Atualizar

Clique em **Atualizar** para confirmar as alterações das legendas do campo, valores padrão ou de valores do tipo **List**.

Nova

Clique em **Novo** para criar um novo campo.

Leitor de e-mail

[Emissão de tickets](#) > [Configurar emissão de tickets](#) > [Leitor de e-mail](#)

A página **Leitor de e-mail** especifica a conta de e-mail POP3 para periodicamente ser amostrada. As mensagens de e-mail recuperadas do servidor POP3 são classificadas pelo **Mapeamento de e-mail** (página 455) e convertidas em tickets.

Alarme para integração de tickets

Quando um usuário do VSA clica em um link **New Ticket...**, geralmente para um alarme, em qualquer parte no sistema, o módulo **Emissão de tickets** o converte em um ticket. O leitor de e-mail de **Emissão de tickets** não precisa estar ativado.

Nota: Se o módulo **Service Desk** estiver instalado, consulte [Service Desk > Como ativar a integração com o Service Desk](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KSD/7000000/index.asp#5478.htm>).

Conteúdo do e-mail

O **Leitor de e-mail** pode receber qualquer e-mail, com ou sem anexos, e a adicionar o conteúdo ao

Ticket

sistema de tickets. Informações adicionais podem ser adicionadas ao e-mail para aprimorar o mapeamento do e-mail para o sistema de tickets. Os seguintes identificadores podem ser incluídos no *no assunto ou no corpo* do e-mail.

- `~ticrefid='xxx'`: anexa o corpo do e-mail a um ticket existente em vez de fazer com que um novo ticket seja criado.
- `~username='xxx'`: insere automaticamente o valor de `xxx` no campo **Nome do remetente**.

Nota: Se `~username='xxx'` não estiver incluído no assunto ou no corpo do e-mail, então o endereço **From** do remetente do e-mail será usado para preencher o campo **Nome do remetente**.

- `~useremail='xxx'`: insere automaticamente o valor de `xxx` no campo **E-mail do remetente**.
- `~userphone='xxx'`: insere automaticamente o valor de `xxx` no campo **Telefone do remetente**.
- `~category='xxx'`: atribui o ticket criado para uma categoria específica. A categoria precisa existir.
- `~priority='xxx'`: atribui o ticket criado para uma prioridade específica. A prioridade precisa existir.
- `~status='xxx'`: atribui o ticket criado para um status específico. O status precisa existir.
- `~assignee='xxx'`: atribui o ticket criado para um usuário específico. O usuário precisa existir.
- `~machineid='xxx.xxx'`: atribui o ticket criado a uma ID de máquina. A ID de máquina precisa existir. Se esta informação não estiver incluída, e os tickets não forem atribuídos para uma ID de máquina ou ID de grupo usando o **Mapeamento de e-mail** (página 455), os tickets serão atribuídos para um grupo `unnamed` por padrão.
- `~fieldName='xxx'`: atribui o valor `xxx` para qualquer campo definido. Se o campo for do tipo `List`, então, o valor precisará existir na lista.

Notas suprimidas

As notas são suprimidas de um e-mail é enviado sem nenhum corpo ou anexo ou se nenhum texto de resposta é enviado com um e-mail de resposta.

Alertas do Leitor de e-mail

Você pode ser alertado por e-mail se a Emissão de tickets > Leitor de e-mail falha em usar a função Monitorar > **Alertas - Alertas do sistema** (página 301).

Endereço de e-mail

Insira o endereço de e-mail do qual deseja recuperar periodicamente as mensagens de e-mail. As respostas para este endereço de e-mail são por sua vez processadas pelo sistema de tickets e as notas são adicionadas no ticket relevante.

Desativar o leitor de e-mail

Marque esta caixa para prevenir que o componente Leitor de e-mail faça a amostragem de um servidor.

Visualizar registro

Clique em **Visualizar registro** para rever o registro de amostragem para este Leitor de e-mail.

Desabilitar a sequência de numeração independente de tickets (usar valor identidade)

Somente para ambientes de **partição** (página 606) individual "local", se essa opção for marcada, os números de ticket corresponderão aos números de ticket exibidos em e-mails de saída. Se essa opção não for marcada, esses dois números poderão ser diferentes. Esses números sempre corresponderão em partições adicionais.

Nome do host

O nome do serviço de host POP3 é necessário. POP3 é o único protocolo de e-mail suportado. Um

exemplo é `pop.gmail.com`.

Porta

Forneça o número da porta usada pelo serviço POP3. Normalmente as portas não-SSL POP3 são 110 e as portas SSL POP3 são 995.

Usar SSL

Marque esta caixa para permitir comunicação SSL com seu servidor POP. Seu servidor POP precisa suportar o SSL para usar este recurso. Normalmente, os servidores POP 3 ativados com SSL usam a porta 995.

Login

Insira o nome da conta de e-mail. Não inclua o nome do domínio @ com o nome da conta. Por exemplo, se o **Endereço de e-mail** for `jsmith@acme.com`, então, insira `jsmith` como o nome da conta.

Senha

Insira a senha da conta de e-mail.

Verifique novos e-mails a cada <N> minutos

O número de minutos que o **Leitor de e-mail** deve esperar antes de amostrar o servidor POP3 por novos e-mails.

Recusar e-mails recebidos contendo na linha de assunto o seguinte

Essa opção é exibida apenas para **usuários de função mestre** (*página 609*). Insira o texto para ignorar e-mails de entrada que contenham este texto *na linha de assunto*. A coincidência é sensível a diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. *Aspas e caracteres curinga como * e ? são interpretados de forma literal com parte do conteúdo da sequência*. Crie múltiplos filtros usando múltiplas linhas. Múltiplos filtros podem agir como uma declaração OR. Circunde palavras inteiras com espaços em ambos os lados de cada palavra. Exemplo:

```
Undeliverable
Do not reply
```

Essa mesma lista "ignorar" pode ser mantida na página Emissão de tickets > **Leitor de e-mail** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#434.htm>) e em Service Desk > Configurações de e-mail de entrada e alarme, guia > Geral. Essa lista também pode ser mantida manualmente pela edição do arquivo `<Kaseya_Installation_Directory>\Kaseya\KServer\ignoreSubject.txt`.

Aplicar

Clique em **Aplicar** para iniciar o uso do Leitor de e-mail.

Conectar agora

Clique em **Conectar agora** para se conectar imediatamente com o servidor POP3 ao invés de esperar pela próximo momento de amostragem. Isso pode ser usado para testar sua configuração do Leitor de e-mail.

Mapeamento de e-mail

Emissão de tickets > Configurar emissão de tickets > Mapeamento de e-mail

A página **Mapeamento de e-mail** atribui valores padrão para **novos tickets** criados usando o **Leitor de e-mail** (*página 453*). Os valores padrão atribuídos têm base nos endereços de e-mail ou no domínio do *remetente* do e-mail. A coincidência pode ser opcionalmente filtrada pelo texto inserido na linha de assunto do e-mail. Esta informação sobrepõe os padrões standard definidos usando **Editar campos** (*página 452*).

Ticket

Endereço de e-mail ou domínio

O endereço de e-mail ou domínio do *remetente*. Por exemplo: `jsmith@acme.com` ou `acme.com`.

Configurar o mapa para e-mails não atribuídos

Se marcado, atribui valores de campo padrão para e-mails de entrada não cobertos por qualquer mapa de e-mail.

Filtro da linha de assunto

Atribui padrões de ticket quando a *linha de assunto de e-mail coincide com a sequência do filtro*. A coincidência é sensível a diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. Nenhum processamento de caractere curinga é fornecido. Um * único, sem quaisquer outros caracteres no filtro, significa deixar qualquer coisa passar. Declarações booleanas não são aceitas.

Associar o mapa com

Clique no link [Selecionar associação](#) para associar novos tickets criados usando este mapa com um ID de máquina, grupo de máquinas, organização, departamento ou registro de equipe.

Atribuidor

Insira o nome de usuário do VSA atribuído para novos tickets criados usando este mapa de e-mail.

Campos

Especifique os valores de campo padrão atribuídos aos novos tickets criados quando um e-mail é recebido pelo sistema de ticket usando este mapa.

Criar

Clique em [Criar](#) para criar um novo mapa de e-mail usando os valores do cabeçalho previamente selecionados.

Ícone Excluir

Clique no ícone Excluir  para excluir esse registro.

Ícone Editar

Clique no ícone Editar  de uma linha para definir automaticamente parâmetros de cabeçalho para os cabeçalhos que correspondem à ID de máquina selecionada.

Capítulo 11

Visualizações do banco de dados

Neste capítulo

Visualizações e funções da base de dados	459
Uso do Excel	459
Uso do Crystal Reporting	460
Visualizações e funções fornecidas	464
fnMissingPatchCounts_UsePolicy / fnMissingPatchCounts_NoPolicy	466
fnOSCounts	467
vAddRemoveList	467
vAdminNotesLog	468
vAgentConfiguration	468
vAgentLabel.....	469
vAlertLog	470
vBackupLog.....	471
vBaseApplicationInfo / vCurrApplicationInfo	472
vBaseCpuInfo / vCurrCpuInfo	473
vBaseDiskInfo / vCurrDiskInfo.....	473
vBaseDriveManufacturer / vCurrDriveManufacturer	474
vBasePciInfo / vCurrPciInfo.....	474
vBasePrinterInfo / vCurrPrinterInfo	475
vCollectionMember.....	475
vConfigLog	476
vEventDetail	476
vEventInstanceDetail.....	478
vEventInstanceHistoryDetail	479
vLicenseInfo	481
vMachine	481
vMonitorAlarmAlert.....	483
vMonitorAlarmCounter.....	485
vMonitorAlarmProcess	485
vMonitorAlarmService	486
vMonitorAlarmSNMP	487
vMonitorAlarmSystemCheck	488

Visualizações do banco de dados

vNetStatsLog	489
vNtEventLog	489
vOnBoardDeviceInfo	490
vPatchApprovalPolicyStatus	491
vPatchApprovalStatus	492
vPatchConfiguration	493
vPatchPieChartCountsNoPolicy	495
vPatchPieChartCountsUsePolicy	495
vPatchPolicy	496
vPatchPolicyMember	497
vPatchStatus	498
vPatchStatusByAgent	500
vPortInfo	502
vScriptLog	503
vScriptStatus	503
vSystemInfo	504
vSystemInfoManual	505
vTicketField	505
vTicketNote	506
vTicketSummary	506
vUptimeHistory	507
vvProAssetDetails	508

Visualizações e funções da base de dados

Sistema > Acesso à base de dados > Visualizações da base de dados

O sistema expõe um conjunto de **visualizações e funções de bancos de dados**, (página 464) permitindo que os clientes acessem diretamente os dados do repositório do Kaseya. As funções de bancos de dados podem ser imaginadas como visualizações padronizadas. Essas visualizações podem ser usadas para colocar dados em uma planilha para análise ou para preparar relatórios. Esse documento descreve as visualizações e funções e fornece duas aplicações de exemplo, **Crystal Reporting** (página 460) e **Microsoft Excel** (página 459). A Kaseya não se apresenta como especialista em como usar o Excel ou o Crystal. Esses exemplos existem para ajudar nos princípios básicos da introdução. Para treinamento de produtos de terceiros ou outras perguntas, entre em contato com o fornecedor da ferramenta terceirizada. Finalmente, um apêndice é fornecido com uma descrição de campo por campo do conteúdo das visualizações e funções.

As visualizações fornecidas podem ser divididas em **quatro grupos de visualizações de bancos de dados** (página 464).

- O primeiro grupo fornece informações sobre todas as **máquinas** sendo monitoradas.
- O segundo grupo fornece informações sobre a **atividade e o status atual** de partes importantes do sistema.
- O terceiro grupo fornece informações no sistema de **tickets** existente.
- O quarto grupo fornece informações sobre os alarmes de **monitoramento**.

Acesso às visualizações de bancos de dados

As visualizações do banco de dados são instaladas ou atualizadas sempre que a ação **Reaplicar esquema** é realizada. Uma única ID de usuário do banco de dados, KaseyaViews, é fornecida para acessar essas visualizações.

1. Para fins de segurança, você deve criar ou alterar primeiro a senha para a ID do usuário KaseyaViews ao inserir a senha na página Sistema > **Visualizações do banco de dados**.
2. Desse ponto em diante, você pode utilizar aplicativos externos, como Crystal Reports ou Excel, para acessar as visualizações do banco de dados diretamente, utilizando a ID do usuário KaseyaViews e a senha que você inseriu.

Uso do Excel

Criação da origem de dados no Windows

O Microsoft Excel pode acessar as visualizações configurando uma origem de dados. Uma origem de dados é uma definição importante na Microsoft. A maioria dos produtos Microsoft tem recursos para acessar dados por meio de uma definição de origem de dados. Selecionar a opção Configurações no botão Iniciar permite a criação de uma origem de dados. Na opção Configurações, selecione o Painel de controle. No Painel de controle, selecione Ferramentas administrativas. Nesse menu, uma origem de dados poderá ser criada.

A origem de dados deverá ser configurada como um DNS do sistema. Nessa caixa de diálogo, crie uma origem usando o driver do SQL Server. A configuração pedirá o nome do servidor do banco de dados (normalmente o NomeComputador), a ID do usuário (KaseyaViews) e a senha e o nome do esquema do banco de dados (ksubscribers).

Seleção da origem de dados no Excel

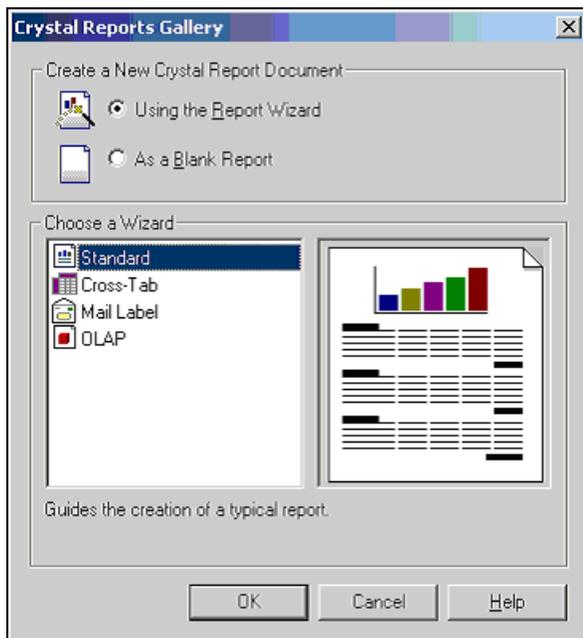
Depois de uma origem de dados ter sido criada, ela poderá ser referenciada pelo Excel. Abra uma planilha em branco e selecione a opção **Dados > Obter dados externos > Nova consulta do banco de dados....** O usuário é solicitado a fornecer as credenciais para o banco de dados. Depois disso ter sido

concluído, uma visualização poderá ser selecionada. Uma consulta SQL pode ser construída para colocar informações diretamente no Excel nesse ponto.

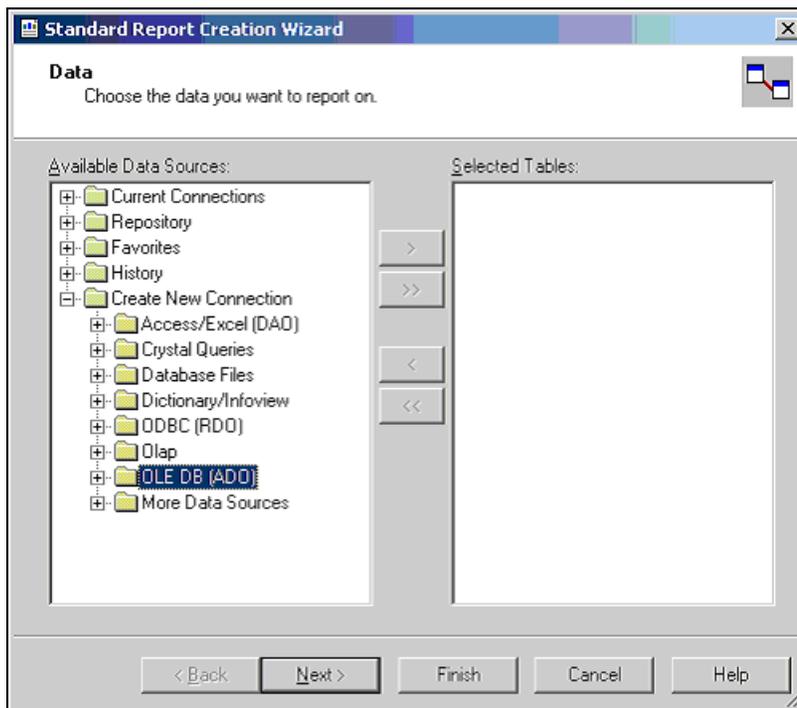
Uso do Crystal Reporting

O Crystal Reporting pode ser usado para criar relatórios especificados pelo cliente. O Crystal 9 e 10 pode ser usado para produzir vários formatos de saída, incluindo o PDF, o Word e o Excel. Para configurar um relatório, o Assistente do Crystal Report poderá ser usado. Esse processo começa com a seguinte caixa de diálogo.

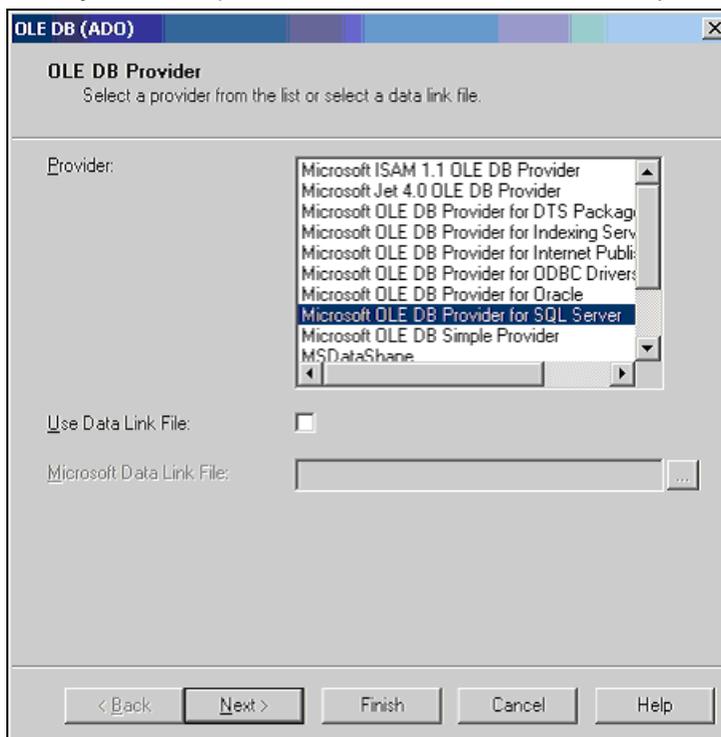
1. O cliente escolhe um formato de relatório. Para esse exemplo, o padrão será utilizado.



- Em seguida, a origem de dados é selecionada. Isso começa com a escolha de um método de acesso. ADO deverá ser selecionado.

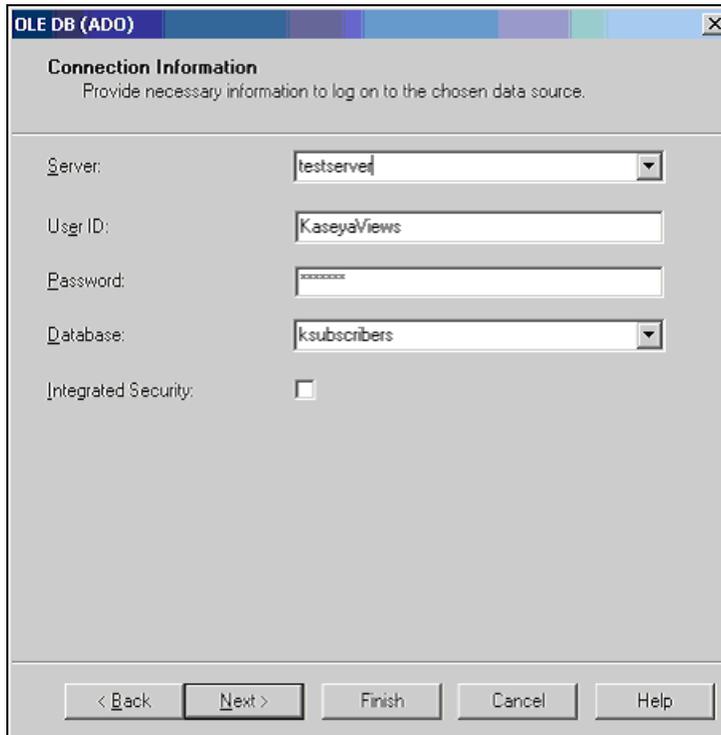


- Depois que ADO tiver sido selecionado, o driver do SQL Server poderá ser selecionado. Essa é a seleção correta para acessar o banco de dados Kaseya.

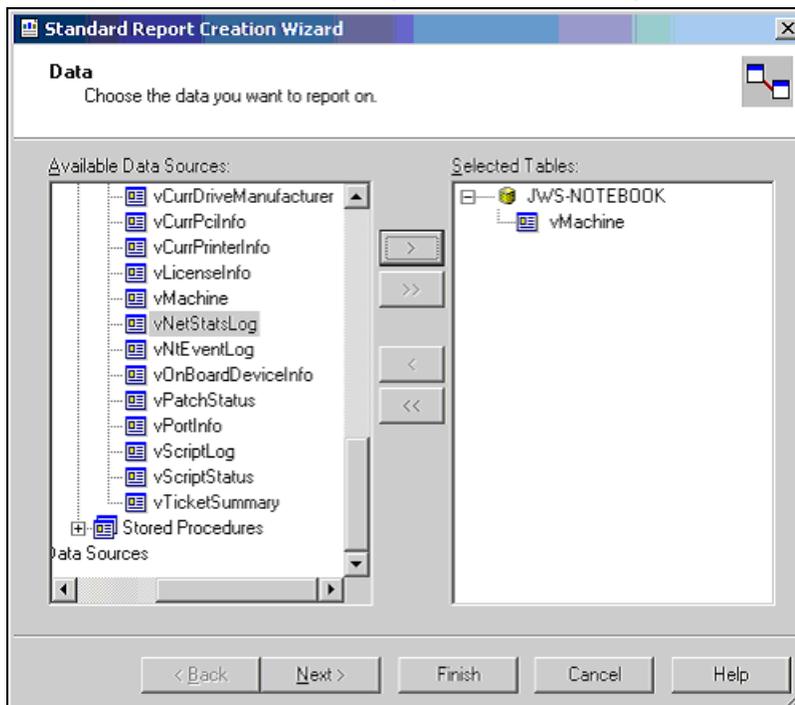


Visualizações do banco de dados

4. A próxima etapa é fornecer a credencial para fazer conexão com o banco de dados. Conforme mostrado nessa caixa de diálogo, o Servidor, a ID de usuário, a Senha e o Banco de dados deverão ser fornecidos.

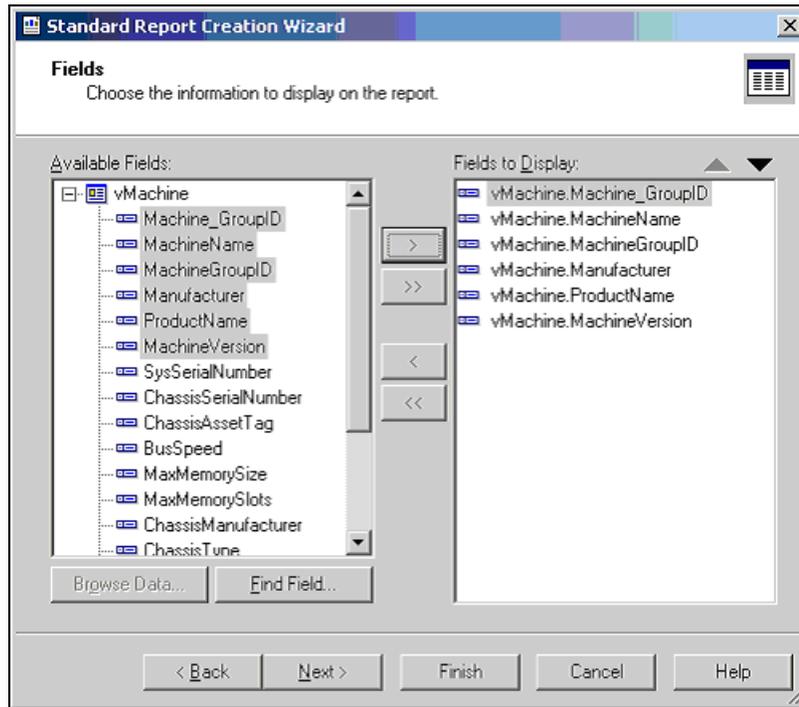


5. Depois de as credenciais terem sido fornecidas, todas as visualizações disponíveis serão exibidas. Escolha uma ou mais para o relatório desejado.

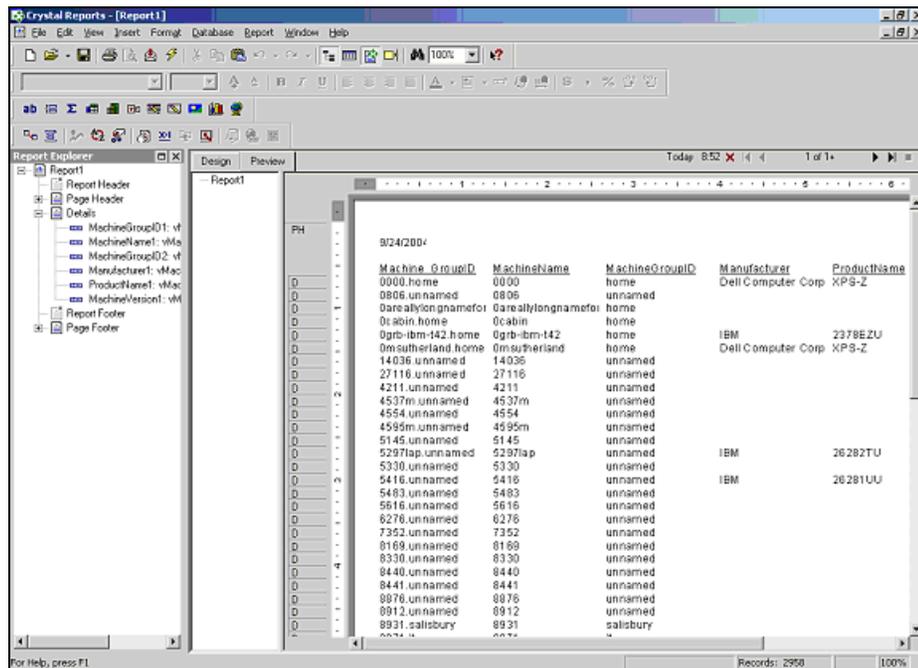


6. Depois de uma visualização ter sido selecionada, as colunas a serem incluídas poderão ser selecionadas. O Crystal fornece uma variedade de maneiras de formatar esses dados. Este

documento não tenta descrever essas opções. A documentação do Crystal deverá ser revisada com relação a essas informações.



7. O relatório resultante pode ser impresso ou enviado por e-mail para os consumidores adequados do relatório. O formato do relatório pode ser designado. Esse recurso pode ser usado para produzir um PDF ou uma variedade de outros formatos.



Visualizações e funções fornecidas

Nota: As visualizações podem ser retornadas utilizando as operações da API de Serviços Web `GetPublishedViews` (página 543), `GetPublishedViewRows` (página 542) e `GetPublishedViewColumns` (página 541).

Nota: Os itens marcados com um ícone de bandeira 🚩 são funções parametrizadas que não estão disponíveis através das operações da API de Serviços Web descritas acima. Usuários locais podem acessar estas 🚩 funções com ícones de bandeira utilizando o Servidor SQL.

Grupo de máquinas	
<code>vAddRemoveList</code> (página 467)	A lista Adicionar/Remover aplicativos retornada pela auditoria mais recente.
<code>vBaseApplicationInfo</code> (página 472)	A lista de linha de base de aplicações de uma máquina desktop cliente.
<code>vBaseCpuInfo</code> (página 473)	A lista de linha de base das CPUs de uma máquina desktop cliente.
<code>vBaseDiskInfo</code> (página 473)	A lista de linha de base dos discos de uma máquina desktop cliente.
<code>vBaseDriveManufacturer</code> (página 474)	A lista de linha de base dos fabricantes dos discos de uma máquina desktop cliente.
<code>vBasePciInfo</code> (página 474)	A lista de linha de base das placas PCIs de uma máquina desktop cliente.
<code>vBasePrinterInfo</code> (página 475)	A lista de linha de base de impressoras de uma máquina desktop cliente.
<code>vCollectionMember</code> (página 475)	Lista os conjuntos a que cada ID de máquina pertence (se houver)
<code>vCurrApplicationInfo</code> (página 472)	A lista atual de aplicações de uma máquina desktop cliente.
<code>vCurrCpuInfo</code> (página 473)	A lista atual das CPUs de uma máquina desktop cliente.
<code>vCurrDiskInfo</code> (página 473)	A lista atual dos discos de uma máquina desktop cliente.
<code>vCurrDriveManufacturer</code> (página 474)	A lista atual dos fabricantes dos discos de uma máquina desktop cliente.
<code>vCurrPciInfo</code> (página 474)	A lista atual das placas PCIs de uma máquina desktop cliente.
<code>vCurrPrinterInfo</code> (página 475)	A lista atual de impressoras de uma máquina desktop cliente.
<code>vLicenseInfo</code> (página 481)	As licenças de aplicações nessa máquina.
<code>vMachine</code> (página 481)	As informações conhecidas sobre cada máquina desktop cliente.
<code>vOnBoardDeviceInfo</code> (página 490)	A lista atual dos dispositivos integrados na placa de uma máquina desktop cliente.
<code>vPortInf</code> (página 502)	A lista atual de portas de uma máquina desktop cliente.
<code>vSystemInfo</code> (página 504)	Dados coletados pela função Auditoria> Informações do sistema (página 147).
<code>vSystemInfoManual</code> (página 505)	Valores e campos personalizados adicionados à função Informações do sistema.
<code>vUptimeHistory</code> (página 507)	Dados coletados para o relatório do histórico de funcionamento. Use em conjunto com o serviço <code>getMachUptime</code> da Web.
<code>vvProAssetDetails</code> (página 508)	Lista informações sobre uma máquina ativada para vPro, incluindo detalhes de fabricação sobre a placa-mãe.
Grupo de atividade/status	
<code>fnMissingPatchCounts_UsePolicy</code> (página 466) 🚩	Retorna o número de correções, usando as políticas de aprovação de correções, para o grupo de máquinas especificado. Dados tabulares, conforme vistos nos gráficos de pizza de correções ausentes nos relatórios de resumo executivo e na página Visualizar painel na guia Início. Apenas uma linha é retornada.

fnMissingPatchCounts_NoPolicy (página 466) 	Retorna o número de correções, sem usar as políticas de aprovação de correções, para o grupo de máquinas especificado. Dados tabulares, conforme vistos nos gráficos de pizza de correções ausentes na página Visualizar painel na guia Início. Apenas uma linha é retornada.
fnOSCounts (página 467) 	Retorna os tipos de sistemas operacionais e as contagens para cada um deles, para o grupo de máquina especificado. Dados tabulares, conforme vistos nos gráficos de pizza de SO nos relatórios de resumo executivo e na página Visualizar painel na guia Início. Retorna uma linha para cada tipo de SO.
vAdminNotesLog (página 468)	Notas que cada administrador insere manualmente para uma máquina ou grupo de máquinas. As entradas nesse registro nunca expiram.
vAgentConfiguration (página 468)	Lista dados de configuração específicos do agente
vAgentLabel (página 469)	Identifica o status dos agentes. Usado para exibição.
vAlertLog (página 470)	Registra cada alerta enviado por e-mail. Várias linhas por máquina.
vBackupLog (página 471)	Registra todos os eventos de backup relacionados
vConfigLog (página 476)	Registra todas as alterações de configuração. Uma entrada por alteração.
vEventDetail (página 476)	Fornecer uma descrição de um evento.
vEventInstanceDetail (página 478)	Fornecer uma descrição da instância de um evento que foi desencadeada.
vEventInstanceHistoryDetail (página 479)	Fornecer um histórico de instâncias de eventos que foram desencadeadas.
vNetStatsLog (página 489)	Registro de estatísticas de rede do agente.
vNtEventLog (página 489)	Dados do log de eventos NT coletados de cada máquina gerenciada.
vPatchApprovalPolicyStatus (página 491)	O status de aprovação de uma correção pela política de correções.
vPatchApprovalStatus (página 492)	Mostra o status de aprovação de uma correção. Há uma linha para cada correção ativa.
vPatchPieChartCountsNoPolicy (página 495)	Fornecer a contagem das correções para máquinas sem uma política atribuída.
vPatchPieChartCountsUsePolicy (página 495)	Fornecer a contagem das correções para máquinas com uma política atribuída.
vPatchPolicy (página 496)	Mostra o status de aprovação de uma correção. Há uma linha para cada correção ativa em cada política de correção.
vPatchPolicyMember (página 497)	Lista todas as políticas de correção das quais cada ID de máquina é membro, se houver.
vPatchStatus (página 498)	Informações sobre o estado de todas as correções, por máquina. Há uma linha para por correção para cada máquina.
vPatchStatusByAgent (página 500)	Descreve o status da correção de uma máquina individual do agente.
vScriptLog (página 503)	Log das execuções de procedimentos conforme visualizado pelo servidor da Kaseya.
vScriptStatus (página 503)	Status de procedimento para cada cliente.
Grupo de tickets	
vTicketSummary (página 506)	Resumo dos tickets de problemas. Uma linha por ticket. Nomes de colunas são usados como os nomes exibidos na tabela de resumo da visualização.
vTicketNote (página 506)	As notas associadas a um ticket. Potencialmente várias linhas por ticket.

Visualizações do banco de dados

vTicketField (página 505)	Os campos associados a um ticket. Os campos padrão, a categoria, o status e a prioridade estão sempre anexados a um ticket. Campos de usuário adicionados também serão incluídos nessa visualização.
Grupo de alarmes de monitores	
vMonitorAlarmAlert (página 483)	A lista atual de alarmes para todos os alertas.
vMonitorAlarmCounter (página 485)	A lista atual de alarmes para todos os contadores de monitores.
vMonitorAlarmProcess (página 485)	A lista atual de alarmes para todos os processos de monitores.
vMonitorAlarmService (página 486)	A lista atual de alarmes para todos os serviços de monitores.
vMonitorAlarmSNMP (página 487)	A lista atual de alarmes para todos os objetos Obter SNMP.
vMonitorAlarmSystemCheck (página 488)	A lista atual de alarmes para todas as verificações do sistema.

fnMissingPatchCounts_UsePolicy / fnMissingPatchCounts_NoPolicy

Essas duas funções usam os mesmos parâmetros e retornam as mesmas colunas, mas cada uma tem filtragem diferente, com base nas políticas de aprovação de correções.

fnMissingPatchCounts_UsePolicy	Retorna o número de correções, usando as políticas de aprovação de correções, para o grupo de máquinas especificado. Dados tabulares, conforme vistos nos gráficos de pizza de correções ausentes nos relatórios de resumo executivo e na página Visualizar painel na guia Início. Apenas uma linha é retornada.	
fnMissingPatchCounts_NoPolicy	Retorna o número de correções, sem usar as políticas de aprovação de correções, para o grupo de máquinas especificado. Dados tabulares, conforme vistos nos gráficos de pizza de correções ausentes na página Visualizar painel na guia Início. Apenas uma linha é retornada.	
Parâmetro	Tipo	Propósito
@groupName	varchar	Nome do grupo de máquinas. Use nulo ou uma sequência vazia para todos os grupos
@skipSubGroups	tinyint	Quando um nome de grupo é fornecido no parâmetro acima, determina se os resultados deverão ser filtrados para apenas um grupo especificado ou para o grupo especificado e todos os seus subgrupos: 0 = Usar o grupo especificado e todos os seus subgrupos 1 = Ignorar subgrupos – usar apenas o único grupo especificado
Coluna	Tipo	Propósito
GroupName	varchar	Nome do grupo de máquinas. Retorna "Todos os grupos" quando o parâmetro @NomeGrupo é nulo ou uma sequência vazia
WithSubgroups	varchar	SIM quando @IgnorarSubgrupos = 0 e para "Todos os grupos" NÃO quando @IgnorarSubgrupos = 1
FullyPatched	int	Contagem de máquinas completamente corrigidas no grupo especificado pelos parâmetros
Missing12	int	Contagem de máquinas que têm de 1 a 2 correções ausentes no grupo especificado pelos parâmetros

Missing35	int	Contagem de máquinas que têm de 3 a 5 correções ausentes no grupo especificado pelos parâmetros
MissingMore5	int	Contagem de máquinas que têm 5 ou mais correções ausentes no grupo especificado pelos parâmetros
Unscanned	int	Contagem de máquinas não verificadas corrigidas no grupo especificado pelos parâmetros
Unsupported	int	Contagem de máquinas para as quais a correção não é suportada no grupo especificado pelos parâmetros

Exemplos

Nos exemplos abaixo, substitua `machinegroup` pelo nome do grupo de máquinas que você está usando. Se um grupo de máquinas não estiver incluído, os dados de All Groups são retornados.

```
SELECT FROM * fnMissingPatchCounts_UsePolicy('',0)
SELECT FROM * fnMissingPatchCounts_UsePolicy('machinegroup',0)
SELECT FROM * fnMissingPatchCounts_NoPolicy('',0)
SELECT FROM * fnMissingPatchCounts_NoPolicy('machinegroup',0)
```

fnOSCounts

fnOSCounts	Retorna os tipos de sistemas operacionais e as contagens para cada um deles, para o grupo de máquina especificado. Dados tabulares, conforme vistos nos gráficos de pizza de SO nos relatórios de resumo executivo e na página Visualizar painel na guia Início. Retorna uma linha para cada tipo de SO.	
Parâmetro	Tipo	Propósito
@groupName	varchar	Nome do grupo de máquinas. Use nulo ou uma sequência vazia para todos os grupos
@skipSubGroups	tinyint	Quando um nome de grupo é fornecido no parâmetro acima, determina se os resultados deverão ser filtrados para apenas um grupo especificado ou para o grupo especificado e todos os seus subgrupos: 0 = Usar o grupo especificado e todos os seus subgrupos 1 = Ignorar subgrupos – usar apenas o único grupo especificado
Coluna	Tipo	Propósito
OSType	varchar	Tipo de sistema operacional, como "Win XP", Win Vista" e "Mac OS X"
OSCount	int	Contagem de tipos de sistemas operacionais no grupo especificado pelos parâmetros

vAddRemoveList

vAddRemoveList	A lista Adicionar/Remover aplicativos retornada pela auditoria mais recente.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.

Visualizações do banco de dados

machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	organização, em seguida, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
applicationName	varchar(260), null	Nome da aplicação da lista Adicionar/Remover programas

vAdminNotesLog

vAdminNotesLog	Notas que cada administrador insere manualmente para uma máquina ou grupo de máquinas. As entradas nesse registro nunca expiram.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
AdminLogin	varchar(100), not null	Nome de logon do administrador (observação: não nomear essa coluna NomeAdmin)
EventTime	datetime(3), not null	Sequência de carimbo de data/hora que representa a hora em que a ação ocorreu. O padrão é CURRENT_TIMESTAMP, portanto nada precisa ser inserido aqui.
NoteDesc	varchar(2000), not null	descrição da ação

vAgentConfiguration

vAgentConfiguration	Registra cada alerta enviado por e-mail. Várias linhas por máquina	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
firstCheckin	datetime(3), null	carimbo de data/hora que registra a primeira vez que esse agente entrou no sistema
lastCheckin	datetime(3), null	carimbo de data/hora que registra a hora mais recente em que esse agente entrou no sistema
currentUser	varchar(100), null	nome de login do usuário atualmente conectado. Em branco se ninguém estiver conectado nesse momento
lastLoginName	varchar(100), not null	nome de login do último usuário que se conectou no sistema

workgroupDomainType	tinyint(3), not null	0 (ou Nulo) = desconhecido 1 = não participa de nenhum 2 = membro de grupo de trabalho 3 = membro de domínio 4 = controlador de domínio
workgroupDomainName	nvarchar(32), null	O nome do grupo de trabalho ou domínio
lastReboot	datetime(3), null	carimbo de data/hora de quando esse sistema foi reinicializado pela última vez
agentVersion	int(10), null	número de versão do agente instalado nesse sistema
contactName	varchar(100), null	Nome de contato do usuário atribuído a esse agente
contactEmail	varchar(100), null	Endereço de e-mail do usuário atribuído a esse agente
contactPhone	varchar(100), null	Número de telefone do contato atribuído a esse agente
contactNotes	varchar(1000), null	Notas associadas às informações de contato desse agente
enableTickets	int(10), not null	0 se esse usuário não tiver acesso a tickets por meio da interface do usuário
enableRemoteControl	int(10), not null	0 se esse usuário não tiver acesso a controle remoto por meio da interface do usuário
enableChat	int(10), not null	0 se esse usuário não tiver acesso a chat por meio da interface do usuário
loginName	varchar(100), not null	Nome de login atribuído a esse usuário (se houver) para acessar a interface de portal do usuário do sistema.
credentialName	varchar(100), not null	O nome de usuário da credencial definida para esse agente (se houver)
primaryKServer	varchar(111), null	endereço:porta à qual o agente se conecta para a conexão principal do seu servidor da Kaseya
secondaryKServer	varchar(111), null	endereço:porta à qual o agente se conecta para a conexão secundária do seu servidor da Kaseya
quickCheckinSecs	int(10), null	intervalo, em segundos, entre entradas rápidas
agentTempDir	varchar(200), null	O diretório de trabalho usado pelo agente nesse sistema

vAgentLabel

vAgentLabel	Identifica o status dos agentes. Usado para exibição.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
displayName	varchar(201), null	O nome da ID de máquina, nome do grupo.
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26,0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.

Visualizações do banco de dados

agentGuidStr	varchar(26), null	Uma versão de sequência de GuidAgente Alguns idiomas convertem o grande número numérico em notação exponencial. Essa conversão de sequência impede que.
online	int(10), null	0 -> off-line 1 -> on-line 2 -> on-line e o usuário não utilizou o mouse ou o teclado por 10 minutos ou mais. 198 -> conta suspensa 199 -> o agente nunca entrou (conta modelo)
transitionTime	datetime(3), null	Aplica-se quando on-line é 0 ou 2. <ul style="list-style-type: none"> Quando on-line é 0, a hora na qual o agente entrou pela última vez. Quando on-line é 2, a hora em que a máquina foi considerada ociosa (dez minutos depois da última entrada do mouse ou do teclado).
timezoneOffset	int(10), null	O deslocamento de fuso horário do agente, conforme comparado à hora universal.
currentLogin	varchar(100), null	O nome de login do usuário atual.
toolTipNotes	varchar(1000), not null	O texto de dica de ferramenta exibido para uma ID de máquina.
showToolTip	tinyint(3), not null	0 -> Não exibir dicas da ferramenta de IDs de máquinas. 1 -> Exibir dicas da ferramenta de IDs de máquinas.
agntTyp	int(10), not null	0 -> agente Windows 4 -> agente Mac 5 -> agente Linux
agentOnlineStatus	int(10), null	

vAlertLog

vAlertLog		
Registra cada alerta enviado por e-mail. Várias linhas por máquina		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	organização, em seguida, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
EventTime	datetime(3), null	carimbo de data/hora de quando o evento foi registrado
AlertEmail	varchar(1000), null	endereço de e-mail para o qual enviar alerta

AlertType	int(10), null	Os alertas são um dos diversos tipos de monitor (página 608). 1 - Conta do administrador desabilitada 2 - Alerta "Obter alteração de arquivo" 3 - Novo agente verificado pela primeira vez 4 - Aplicativo desinstalado ou detectado 5 - Falha no procedimento do agente detectada 6 - Erro no registro do evento NT detectado 7 - servidor da Kaseya Parou 8 - Violação de proteção detectada. 9 - Configuração PCI alterada 10 - Alteração na configuração de unidade do disco 11 - Tamanho da RAM alterado. 12 - E-mail de teste enviado por serverInfo.asp 13 - Relatório agendado completo 14 - Tipo de alerta LAN Watch 15 - Agente off-line 16 - Pouco espaço em disco 17 - Controle remoto desabilitado 18 - Agente on-line 19 - Novas correções encontradas 20 - Caminho das correções ausente 21 - Falha na instalação das correções 23 - Alerta de backup
EmailSubject	varchar(500), null	Linha de assunto do e-mail
EmailBody	varchar(4000), null	Corpo do e-mail

vBackupLog

vBackupLog	Registra cada alerta enviado por e-mail. Várias linhas por máquina	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	organização, em seguida, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
EventTime	datetime(3), null	carimbo de data/hora de quando o evento foi registrado
description	varchar(1000), null	descrição da tarefa informada
durationSec	int(10), null	número de segundos necessários para a tarefa informada ser concluída

Visualizações do banco de dados

statusType	int(10), null	0: backup de volume completo 1: replicação fora do local (obsoleto) 2: backup de volume incremental 3: replicação fora do local suspensa (obsoleto) 4: replicação fora do local ignorada, pois houve falha no backup (obsoleto) 5: backup completo da pasta 6: pasta fora do local suspensa (obsoleto) 7: backup de volume diferencial 8: backup incremental de pasta 9: backup diferencial de pasta 10: verificação de volume 11: verificação de pasta 12: backup de volume ignorado por causa de máquina off-line 13: backup de pasta ignorado por causa de máquina off-line 14: Informacional 15: Diff ou Inc executado como volume completo quando quando o último volume completo não encontrado 16: Diff ou Inc executado como pasta completa quando quando a última pasta completa não encontrada 17: backup do volume cancelado 18: backup da pasta cancelado 19: conversão da imagem do volume (em KBU 3.0) 20: backup completo sintético do volume (em KBU 3.0) 21: backup completo sintético da pasta (em KBU 3.0)
result	int(10), null	0: Erro 1: bem sucedido 2: arquivo incompleto
imageSize	float(53), not null	O tamanho do backup.

vBaseApplicationInfo / vCurrApplicationInfo

vBaseApplicationInfo vCurrApplicationInfo	resultados da auditoria para aplicações instaladas. Uma entrada por aplicação instalada encontrada na chave de registro HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Microsoft\Windows\VersãoAtual\Caminhos Ap.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
ProductName	varchar(128), null	Nome do produto (por exemplo, Microsoft Office 2000)
ProductVersion	varchar(50),	Versão (por exemplo 9.0.3822)

	null	
ApplicationName	varchar(128), null	Nome da aplicação (ex.: Winword.exe)
manufacturer	varchar(128), null	Nome do fabricante (por ex.: Microsoft Corporation)
ApplicationDesc	varchar(512), null	Descrição (ex.: Microsoft Word para Windows)
LastModifiedDate	varchar(50), null	Data do arquivo (ex.: 24/02/2000 17:23:44)
ApplicationSize	int(10), null	Tamanho do arquivo em bytes (ex.: 8810548)
DirectoryPath	varchar(256), null	Caminho do diretório no desktop cliente (ex.: C:\PROGRA~1\MICROS~4\OFFICE)

vBaseCpuInfo / vCurrCpuInfo

vBaseCpuInfo vCurrCpuInfo	resultados da auditoria para a CPU de uma máquina desktop cliente. Uma entrada por auditoria de um desktop cliente.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
CpuDesc	varchar(80), null	Descrição da CPU (ex.: Pentium III Modelo 8)
CpuSpeed	int(10), null	Velocidade da CPU em MHz (ex.: 601)
CpuCount	int(10), null	Número de processadores (ex.: 1)
TotalRam	int(10), null	Quantidade de RAM em MBytes (ex.: 250)

vBaseDiskInfo / vCurrDiskInfo

vBaseDiskInfo vCurrDiskInfo	resultados da auditoria para os discos lógicos encontrados em uma máquina desktop cliente. Uma entrada por disco lógico de uma auditoria de um desktop cliente.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente

Visualizações do banco de dados

groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
DriveLetter	varchar(100), null	Letra da unidade do disco lógico (ex.: C)
TotalSpace	int(10), null	O total de MBytes no disco (ex.: 28609 para 28,609 GB) pode ser nulo, se indisponível.
UsedSpace	int(10), null	Número de MBytes usados (ex.: 21406 para 21,406 GB). Pode ser nulo se indisponível.
FreeSpace	int(10), null	Número de MBytes livres (ex.: 21406 para 21,406 GB). Pode ser nulo se indisponível.
DriveType	varchar(40), null	Fixa = disco rígido removível = disquete ou outra mídia removível CDROMRede = unidade de rede mapeada
VolumeName	varchar(100), null	Nome atribuído ao volume
FormatType	varchar(16), null	NTFS, FAT32, CDFS, etc.

vBaseDriveManufacturer / vCurrDriveManufacturer

vBaseDriveManufacturer vCurrDriveManufacturer	Resultados de auditorias de hardware para o fabricante das unidades IDE e SCSI e informações de produto encontradas na máquina do cliente. Uma entrada por unidade de uma auditoria de um desktop cliente.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26,0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
DriveManufacturer	varchar(100), null	Nome do fabricante (os dados, atualmente têm, no máximo, oito caracteres)
DriveProductName	varchar(100), null	Identificação do produto (os dados, atualmente têm, no máximo, 16 caracteres)
DriveProductRevision	varchar(40), null	Revisão do produto (os dados, atualmente têm, no máximo, quatro caracteres)
DriveType	varchar(9), not null	Tipo de unidade de disco encontrada

vBasePciInfo / vCurrPciInfo

vBasePciInfo vCurrPciInfo	Os resultados da auditoria do hardware para os fabricantes das placas PCI e as informações do produto encontradas em uma máquina desktop cliente. Uma entrada por placa PCI de uma auditoria de um desktop cliente.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.

agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
VendorName	varchar(200), null	Nome do fornecedor de PCI
ProductName	varchar(200), null	Nome do produto PCI
ProductRevision	int(10), null	Revisão do produto
PciBaseClass	int(10), null	Número de classe base de PCI
PciSubClass	int(10), null	Número de subclasse de PCI
PciBusNumber	int(10), null	Número de barramento PCI
PciSlotNumber	int(10), null	Número de slot de PCI

vBasePrinterInfo / vCurrPrinterInfo

vBasePrinterInfo vCurrPrinterInfo	Os resultados da auditoria de impressora para as impressoras encontradas para o usuário atualmente conectado em uma máquina desktop cliente. Uma entrada por impressora de uma auditoria de um desktop cliente. Se nenhum usuário estiver conectado, o agente audita as impressoras do usuário típico, da conta do sistema.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
PrinterName	varchar(100), null	Nome dado à impressora. O mesmo que o mostrado na janela de configuração da impressora no Painel de controle.
PortName	varchar(100), null	Nome da porta a qual a impressora está conectada. O mesmo que o mostrado na janela de configuração da impressora no Painel de controle.
PrinterModel	varchar(100), null	O nome do modelo é o nome do driver obtido das informações da impressora.

vCollectionMember

vCollectionMember	Lista todos os conjuntos dos quais cada ID de máquina é membro (se houver).	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201)	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de

Visualizações do banco de dados

	, null	grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
collectionName	varchar(100), not null	Nome do conjunto

vConfigLog

vConfigLog	Registra todas as alterações de configuração. Uma entrada por alteração.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Nome de grupo usado para cada agente
EventTime	datetime(3), null	Sequência de carimbo de data/hora que representa a hora em que a alteração foi inserida. (observação: tipo de carimbo de data/hora que foi escolhido para forçar as horas no banco de dados como ano-mês-dia-hora-min-seg, todos em formato numérico, independentemente do formato enviado no comando SQL. Isso permite que os registros sejam facilmente classificados pela hora durante a recuperação.)
ConfigDesc	varchar(1000), null	Descrição da alteração

vEventDetail

vEventDetail	Fornecer uma descrição de um evento.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
IDPartição	numeric(26,0), not null	Identificador do locatário
EventTypeDesc	varchar(256), not null	Descrição
IntervalTypeDesc	varchar(50), not null	ID do tipo de intervalo
EventDesc	varchar(256), not null	Descrição
EventEndpoint	varchar(770), not null	O nome do endpoint a enviar

Dados	varchar(-1), null	Carga de dados
DataFileSpec	varchar(200), null	Caminho do arquivo a repassar (se houver)
EffectiveDate	datetime(3), not null	Data na qual o evento foi apresentado pela primeira vez
ExpirationDate	datetime(3), null	Data de expiração (se houver)
IntervallIncrement	int(10), null	Número inteiro incremental
CreateOwnerCalendarEntries	bit, null	Booleana se a duração das instâncias for anterior ou posterior à data atual
NotifyOwnerOnStartAndCompletion	bit, not null	Sinalizador de notificação booleana (uso futuro)
NotifySubscribersOnCompletion	bit, not null	Sinalizador de notificação booleana (uso futuro)
OwnerUserName	varchar(50), null	Nome do usuário
OwnerCoveredPassword	varchar(50), null	Senha coberta (uso futuro)
StartNotificationNote	varchar(100), null	Nota de notificação (uso futuro)
CompletionNotificationNote	varchar(100), null	Nota de finalização (uso futuro)
SuspenseIntervalTypeID	int(10), null	Tipo de intervalo de suspensão conforme especificado na tabela de IDs do tipo de intervalo
SuspenseIntervallIncrement	int(10), null	Incremento do intervalo de suspensão
SuspenseExpirationEventID	int(10), null	Na expiração da suspensão, qual evento enviar (uso futuro)
SuspenseExpirationNote	varchar(100), null	Nota de expiração da suspensão (uso futuro)
ErrorEventID	int(10), null	Após erro, qual evento enviar (uso futuro)
ErrorNote	varchar(100), null	Nota de erro (uso futuro)
PreparationEventID	int(10), null	(uso futuro)
PreparationEventData	varchar(200), null	(uso futuro)
CalendarEntriesAllowed	bit, not null	Se o ano de criação da instância for permitido
DefaultEventEndpoint	varchar(770), not null	Nome padrão do endpoint
OwnerNotificationAllowed	bit, not null	Bit de notificação para o proprietário
SubscriberNotificationAllowed	bit, not null	Bit de notificação para o assinante (o que é um assinante?)
SysMinIncrement	int(10), not null	Executar contagem (número de vezes)
SysMaxIncrement	int(10), not null	Recorrência em segundos
MinIncrement	int(10), not null	Incremento mínimo
MaxIncrement	int(10), not null	Incremento máximo
EventId	int(10), not null	ID do tipo de evento único
Ativo	bit, not null	É bit ativo
RunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
ScriptId	int(10), null	ID do script vinculando aos procedimentos do agente
AgentGuid	numeric(26,0), null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
orgCalendarScheduleId	numeric(26,0), null	ID associada em orgCalendarSchedule

vEventInstanceDetail

vEventInstanceDetail		
Fornecer uma descrição da instância de um evento que foi desencadeada.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
IDPartição	numeric(26,0), not null	Identificador do locatário
ScheduledDate	datetime(3), not null	Data/hora em que a instância foi agendada
StartedDate	datetime(3), null	Data/hora em que a instância foi iniciada (em execução)
CompletedDate	datetime(3), null	Data/hora em que a instância finalizou a execução
InProcess	bit, not null	Se o evento estiver em execução (em andamento)
CompletedWithErrors	bit, not null	Se completo com erros
EventTypeDesc	varchar(256), not null	Descrição
IntervalTypeDesc	varchar(50), not null	ID do tipo de intervalo
EventDesc	varchar(256), not null	Descrição
EventEndpoint	varchar(770), not null	O nome do endpoint a enviar
Dados	varchar(-1), null	Carga de dados
DataFileSpec	varchar(200), null	Caminho do arquivo a repassar (se houver)
EffectiveDate	datetime(3), not null	Data na qual o evento foi apresentado pela primeira vez
ExpirationDate	datetime(3), null	Data de expiração (se houver)
IntervalIncrement	int(10), null	Número inteiro incremental
CreateOwnerCalendarEntries	bit, null	Booleana se a duração das instâncias for anterior ou posterior à data atual
NotifyOwnerOnStartAndCompletion	bit, not null	Sinalizador de notificação booleana (uso futuro)
NotifySubscribersOnCompletion	bit, not null	Sinalizador de notificação booleana (uso futuro)
OwnerUserName	varchar(50), null	Nome do usuário
OwnerCoveredPassword	varchar(50), null	Senha coberta (uso futuro)
StartNotificationNote	varchar(100), null	Nota de notificação (uso futuro)
CompletionNotificationNote	varchar(100), null	Nota de finalização (uso futuro)
SuspenseIntervalTypeID	int(10), null	Tipo de intervalo de suspensão conforme especificado na tabela de IDs do tipo de intervalo
SuspenseIntervalIncrement	int(10), null	Incremento do intervalo de suspensão
SuspenseExpirationEventID	int(10), null	Na expiração da suspensão, qual evento enviar (uso futuro)
SuspenseExpirationNote	varchar(100), null	Nota de expiração da suspensão (uso futuro)
ErrorEventID	int(10), null	Após erro, qual evento enviar (uso futuro)
ErrorNote	varchar(100), null	Nota de erro (uso futuro)
PreparationEventID	int(10), null	(uso futuro)
PreparationEventData	varchar(200), null	(uso futuro)
EventInstanceID	numeric(18,0), not null	ID única da instância do evento

	null	
SuspenseDate	datetime(3), null	Data de suspensão do evento
CalendarEntriesAllowed	bit, not null	Se o ano de criação da instância for permitido
DefaultEventEndpoint	varchar(770), not null	Nome padrão do endpoint
OwnerNotificationAllowed	bit, not null	Bit de notificação para o proprietário
SubscriberNotificationAllowed	bit, not null	Bit de notificação para o assinante
SysMinIncrement	int(10), not null	Incremento mínimo
SysMaxIncrement	int(10), not null	Incremento máximo
EventId	int(10), not null	ID do tipo de evento único
Ativo	bit, not null	É bit ativo
MensagemErro	varchar(500), null	Mensagem de erro (caso houver)
InstanceData	varchar(-1), null	Carga de dados
ConfiguredRunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
CurrentRunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
InstanceRunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
ScriptId	int(10), null	ID do script vinculando aos procedimentos do agente
AgentGuid	numeric(26,0), null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
powerUpIfOffline	char(1), null	Se verdadeiro, a máquina está ligada
skipIfOffline	char(1), null	Se verdadeiro, a máquina é ignorada se off-line
runAfterNextReboot	char(1), null	Se verdadeiro, executar após a reinicialização
orgCalendarScheduleId	numeric(26,0), null	ID associada em orgCalendarSchedule

vEventInstanceHistoryDetail

vEventInstanceHistoryDetail	Fornecer um histórico de instâncias de eventos que foram desencadeadas.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
IDPartição	numeric(26,0), null	Identificador do locatário
ScheduledDate	datetime(3), null	Data/hora em que a instância foi agendada
StartedDate	datetime(3), null	Data/hora em que a instância foi iniciada (em execução)
CompletedDate	datetime(3), null	Data/hora em que a instância finalizou a execução
InProcess	int(10), not null	Se o evento estiver em execução (em andamento)
CompletedWithErrors	bit, null	Se completo com erros
EventTypeDesc	varchar(256), not null	Descrição
IntervalTypeDesc	varchar(50), not null	ID do tipo de intervalo
EventDesc	varchar(256), not null	Descrição
EventEndpoint	varchar(770), not null	O nome do endpoint a enviar
Dados	varchar(-1), null	Carga de dados
DataFileSpec	varchar(200), null	Caminho do arquivo a repassar (se houver)

Visualizações do banco de dados

EffectiveDate	datetime(3), not null	Data na qual o evento foi apresentado pela primeira vez
ExpirationDate	datetime(3), null	Data de expiração (se houver)
IntervalIncrement	int(10), null	Número inteiro incremental
CreateOwnerCalendarEntries	bit, null	Booleana se a duração das instâncias for anterior ou posterior à data atual
NotifyOwnerOnStartAndCompletion	bit, not null	Sinalizador de notificação booleana (uso futuro)
NotifySubscribersOnCompletion	bit, not null	Sinalizador de notificação booleana (uso futuro)
OwnerUserName	varchar(50), null	Nome do usuário
OwnerCoveredPassword	varchar(50), null	Senha coberta (uso futuro)
StartNotificationNote	varchar(100), null	Nota de notificação (uso futuro)
CompletionNotificationNote	varchar(100), null	Nota de finalização (uso futuro)
SuspenseIntervalTypeID	int(10), null	Tipo de intervalo de suspensão conforme especificado na tabela de IDs do tipo de intervalo
SuspenseIntervalIncrement	int(10), null	Incremento do intervalo de suspensão
SuspenseExpirationEventID	int(10), null	Na expiração da suspensão, qual evento enviar (uso futuro)
SuspenseExpirationNote	varchar(100), null	Nota de expiração da suspensão (uso futuro)
ErrorEventID	int(10), null	Após erro, qual evento enviar (uso futuro)
ErrorNote	varchar(100), null	Nota de erro (uso futuro)
PreparationEventID	int(10), null	(uso futuro)
PreparationEventData	varchar(200), null	(uso futuro)
EventInstanceID	numeric(18,0), null	ID única da instância do evento
SuspenseDate	datetime(3), null	Data de suspensão do evento
CalendarEntriesAllowed	bit, not null	Se o ano de criação da instância for permitido
DefaultEventEndpoint	varchar(770), not null	Nome padrão do endpoint
OwnerNotificationAllowed	bit, not null	Bit de notificação para o proprietário
SubscriberNotificationAllowed	bit, not null	Bit de notificação para o assinante
SysMinIncrement	int(10), not null	Incremento mínimo
SysMaxIncrement	int(10), not null	Incremento máximo
EventId	int(10), not null	ID do tipo de evento único
Ativo	bit, not null	É bit ativo
MensagemErro	varchar(500), null	Mensagem de erro (caso houver)
InstanceData	varchar(-1), null	Carga de dados
ConfiguredRunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
CurrentRunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
InstanceRunCount	int(10), null	Executar contagem (número de vezes)
ScriptId	int(10), null	ID do script vinculando aos procedimentos do agente
AgentGuid	numeric(26,0), null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.

orgCalendarScheduleId	numeric(26,0), null	ID associada em orgCalendarSchedule
-----------------------	---------------------	-------------------------------------

vLicenseInfo

vLicenseInfo		
Informações de licença coletadas durante a auditoria.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26,0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
computerName	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
Publisher	varchar(100), null	publicador do software (normalmente no valor de registro do publicador)
ProductName	varchar(100), null	Título do software (normalmente em Valor de NomeExibição, mas pode ser o título da chave de reg)
LicenseCode	varchar(100), null	Código da licença (normalmente em valor IDProduto)
ProductKey	varchar(100), null	Chave do produto
LicenseVersion	varchar(100), null	sequência de versão retornada pelo scanner (se houver)
InstallDate	varchar(100), null	sequência da data de instalação retornada pelo scanner (se houver)
SistemaOperacional	varchar(16), null	Sistema operacional do computador
VersãoSistemaOperacional	varchar(150), null	Informações da versão do sistema operacional.
NomeLogin	varchar(100), null	Usuário atual conectado.
NomeÚltimoLogin	varchar(100), null	Usuário anterior conectado.

vMachine

vMachine		
As informações conhecidas sobre cada máquina desktop cliente.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26,0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	nome completo da máquina. Tudo à esquerda do ponto decimal mais à esquerda é o nome da máquina.

Visualizações do banco de dados

groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
Manufacturer	varchar(100), null	Sequência do fabricante (tipo 1)
ProductName	varchar(100), null	Sequência do nome do produto (tipo 1)
MachineVersion	varchar(100), null	Sequência da versão (tipo 1)
SysSerialNumber	varchar(100), null	Sequência do número de série (tipo 1)
ChassisSerialNumber	varchar(100), null	Número de série do chassi (tipo 3)
ChassisAssetTag	varchar(100), null	Número de identificação do ativo do chassi (tipo 3)
BusSpeed	varchar(100), null	Velocidade do barramento externo (em MHz) (tipo 4)
MaxMemorySize	varchar(100), null	Tamanho máximo do módulo de memória (em MB) (tipo 16 - Capacidade máxima ou se o tipo 16 não estiver disponível, Tamanho máximo do módulo de memória tipo 5)
MaxMemorySlots	varchar(100), null	Número de slots de memória associados (número de dispositivos de memória no tipo 16 ou se o tipo 16 não estiver disponível, Número de slots de memória associados, no tipo 5)
ChassisManufacturer	varchar(100), null	Fabricante do chassi (tipo 3)
ChassisType	varchar(100), null	Tipo do chassi (tipo 3)
ChassisVersion	varchar(100), null	Versão do chassi (tipo 3)
MotherboardManufacturer	varchar(100), null	Fabricante da placa-mãe (tipo 2)
MotherboardProductCode	varchar(100), null	Código de produto da placa-mãe (tipo 2)
MotherboardVersion	varchar(100), null	Versão da placa-mãe (tipo 2)
MotherboardSerialNumber	varchar(100), null	Número de série da placa-mãe (tipo 2)
ComputerName	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
IpAddress	varchar(20), null	Endereço IP do computador em uma notação a.b.c.d
SubnetMask	varchar(20), null	Máscara da sub-rede em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis
DefaultGateway	varchar(20), null	Endereço IP do gateway padrão em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer1	varchar(20), null	Endereço IP do Servidor DNS #1 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer2	varchar(20), null	Endereço IP do Servidor DNS #2 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer3	varchar(20), null	Endereço IP do Servidor DNS #3 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer4	varchar(20), null	Endereço IP do Servidor DNS #4 em uma notação a.b.c.d. A

	null	sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DhcpEnabled	int(10), null	0 -> Dados indisponíveis 1 -> DHCP no computador cliente está habilitado 2 -> Desabilitado
DhcpServer	varchar(20), null	Endereço IP dos servidores DHCP em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
WinsEnabled	int(10), null	0 -> Dados indisponíveis 1 -> Resolução WINS no computador cliente habilitada 2 -> Desabilitado
PrimaryWinsServer	varchar(20), null	Endereço IP dos servidores WINS principais em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se indisponível.
SecondaryWinsServer	varchar(20), null	Endereço IP dos servidores WINS secundários em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se indisponível.
ConnectionGatewayIp	varchar(20), null	Endereço IP em uma notação a.b.c.d pelo servidor da Kaseya como o endereço de origem do agente. Esse IP é o gateway da rede do agente e será diferente do endereçoIp se o computador estiver atrás de um NAT, por exemplo. A sequência estará vazia se indisponível.
ipv6Address	varchar(40), null	O endereço ipv6. Nulo, caso nenhum endereço for fornecido.
OsType	varchar(8), null	A sequência contém tipo de SO, como NT4, 2000, NT3.51 ou WIN32. Derivado de partes de VersãoPrincipal, VersãoSecundária e IdPlataforma.
OsInfo	varchar(150), null	A sequência contém informações adicionais do SO, como Build 1381 Service Pack 3. Derivado de partes do NúmeroBuild e VersãoCsd.
MajorVersion	int(10), null	Número de versão principal do chamado de função GetVersionEx() do Windows.
MinorVersion	int(10), null	Número da versão secundária da chamada de função do Windows GetVersionEx(). Se PlatformId for Win32 para Windows, então, MinorVersion 0 indicará Windows 96. Se PlatformId for Win32 para Windows, MinorVersion > 0 indicará Windows 98.
MacAddr	varchar(40), null	Sequência que contém o endereço físico, como, por exemplo, o endereço de Controle de acesso de mídia (MAC) da conexão. Um endereço MAC tem a forma de: 00-03- 47-12-65-77
LoginName	varchar(100), null	Nome de usuário do usuário atualmente conectado. Esse valor é atualizado com cada entrada rápida. O arquivo de log de erro do agente é atualizado com cada alteração.
timezoneOffset	int(10), not null	O deslocamento de fuso horário do agente, conforme comparado à hora universal.
agentInstGuid	varchar(40), not null	A porção única do caminho ao diretório do agente K2 (v6.0.0.0 e superior) e ao nome do serviço, como KA+vMachine.agentInstGuid.

vMonitorAlarmAlert

vMonitorAlarmAlert	Listagem de todos os alarmes criados por alertas de monitores.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201)	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de

Visualizações do banco de dados

	, null	grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
MonitorAlarmID	int(10), not null	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	tinyint(3), not null	4 -> Alertas do monitor
EventLogType	int(10), null	Aplica-se apenas a TipoAlerta=6 (Log de eventos NT) 0 -> Log de eventos do aplicativo 1 -> Log de eventos do sistema 2 -> Log de eventos de segurança
AlarmType	smallint(5), null	0 -> Alarme 1 -> Tendência
AlertType	int(10), not null	Os alertas são um dos diversos tipos de monitor (página 608). 1 - Conta do administrador desabilitada 2 - Alerta "Obter alteração de arquivo" 3 - Novo agente verificado pela primeira vez 4 - Aplicativo desinstalado ou detectado 5 - Falha no procedimento do agente detectada 6 - Erro no registro do evento NT detectado 7 - servidor da Kaseya Parou 8 - Violação de proteção detectada. 9 - Configuração PCI alterada 10 - Alteração na configuração de unidade do disco 11 - Tamanho da RAM alterado. 12 - E-mail de teste enviado por serverInfo.asp 13 - Relatório agendado completo 14 - Tipo de alerta LAN Watch 15 - Agente off-line 16 - Pouco espaço em disco 17 - Controle remoto desabilitado 18 - Agente on-line 19 - Novas correções encontradas 20 - Caminho das correções ausente 21 - Falha na instalação das correções 23 - Alerta de backup
Message	varchar(3000), null	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlarmSubject	varchar(500), null	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	varchar(1000), null	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	datetime(3), not null	Data e hora do alarme
TicketID	varchar(30), null	ID de ticket criada a partir do alarme
MonitorAlarmState	smallint(5), null	0 -> Parou 1 -> Em execução
AdminName	varchar(100), null	Usuário que atribuiu um alerta de monitor à máquina

vMonitorAlarmCounter

vMonitorAlarmCounter		
Listagem de todos os alarmes criados por contadores de monitores.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
MonitorAlarmID	int(10), not null	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	tinyint(3), not null	0 -> Contador de monitores
MonitorName	varchar(100), not null	Nome do objeto do contador de monitores
AlarmType	smallint(5), null	0 -> Alarme 1 -> Tendência
Message	varchar(3000), null	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlarmSubject	varchar(500), null	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	varchar(1000), null	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	datetime(3), not null	Data e hora do alarme
TicketID	varchar(30), null	ID de ticket criada a partir do alarme
LogValue	float(53), null	Valor que provoca o alarme
MonitorAlarmState	smallint(5), null	0 -> Parou 1 -> Em execução
AdminName	varchar(100), null	Usuário que atribuiu um contador de monitores à máquina

vMonitorAlarmProcess

vMonitorAlarmProcess		
Listagem de todos os alarmes criados por processos de monitores.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.

Visualizações do banco de dados

agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
MonitorAlarmID	int(10), not null	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	tinyint(3), not null	2 -> Processo de monitores
MonitorName	varchar(100), not null	Nome do objeto do processo de monitores
AlarmType	smallint(5), null	0 -> Alarme 1 -> Tendência
Message	varchar(3000), null	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlarmSubject	varchar(500), null	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	varchar(1000), null	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	datetime(3), not null	Data e hora do alarme
TicketID	varchar(30), null	ID de ticket criada a partir do alarme
LogValue	float(53), null	Valor que provoca o alarme. Abaixo estão os valores de processos:
MonitorAlarmState	smallint(5), null	0 -> Parou 1 -> Em execução
AdminName	varchar(100), null	Nome de usuário do administrador.

vMonitorAlarmService

vMonitorAlarmService		
Listagem de todos os alarmes criados por serviços de monitores.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
MonitorAlarmID	int(10), not null	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	tinyint(3), not null	0 -> Serviço do monitor
MonitorName	varchar(100)	Nome do objeto do serviço de monitores

	, not null	
AlarmType	smallint(5), null	0 -> Alarme 1 -> Tendência
Message	varchar(3000), null	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlarmSubject	varchar(500), null	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	varchar(1000), null	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	datetime(3), not null	Data e hora do alarme
TicketID	varchar(30), null	ID de ticket criada a partir do alarme
LogValue	float(53), null	Valor que provoca o alarme. Abaixo estão os valores de serviços: -1 -> Não existe 0 -> Reservado 1 -> Parou 2 -> Início pendente 3 -> Parada pendente 4 -> Em execução 5 -> Continuação pendente 6 -> Pausa pendente 7 -> Pausado
MonitorAlarmState	smallint(5), null	0 -> Parou 1 -> Em execução
AdminName	varchar(100), null	Usuário que atribuiu um serviço de monitores à máquina

vMonitorAlarmSNMP

vMonitorAlarmSNMP		
Listagem de todos os alarmes criados por objetos Obter SNMP de monitores.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
MonitorAlarmID	int(10), not null	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	tinyint(3), not null	3 -> Monitor SNMP Get
MonitorName	varchar(100), not null	Nome do objeto Obter SNMP de monitores

Visualizações do banco de dados

AlarmType	smallint(5), null	0 -> Alarme 1 -> Tendência
Message	varchar(3000), null	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlarmSubject	varchar(500), null	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	varchar(1000), null	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	datetime(3), not null	Data e hora do alarme
TicketID	varchar(30), null	ID de ticket criada a partir do alarme
LogValue	float(53), null	Valor que provoca o alarme. Se o valor de retorno do comando Obter objeto SNMP for uma sequência, o valor será a Mensagem
SNMPName	varchar(50), null	Nome retornado do dispositivo SNMP na verificação
SNMPCustomName	nvarchar(100), null	Nome personalizado para o dispositivo SNMP
MonitorAlarmState	smallint(5), null	0 -> Parou 1 -> Em execução
AdminName	varchar(100), null	Usuário que atribuiu Obter SNMP de monitores à máquina

vMonitorAlarmSystemCheck

vMonitorAlarmSystemCheck		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
MonitorAlarmID	int(10), not null	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	tinyint(3), not null	5 -> Verificação do sistema de monitores
SystemCheckType	int(10), null	1 -> Servidor Web 2 -> Servidor DNS 4 -> Conexão da porta 5 -> Ping 6 -> Personalizado
AlarmType	smallint(5), null	0 -> Alarme 1 -> Tendência
Parameter1	varchar(100)	Primeiro parâmetro usado na verificação do sistema

	0), null	
Parameter2	varchar(1000), null	(Opcional) Segundo parâmetro usado pela verificação do sistema
Message	varchar(3000), null	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlertSubject	varchar(500), null	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	varchar(1000), null	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	datetime(3), not null	Data e hora do alarme
TicketID	varchar(30), null	ID de ticket criada a partir do alarme
MonitorAlarmState	smallint(5), null	0 -> Parou 1 -> Em execução
AdminName	varchar(100), null	Usuário que atribuiu um contador de monitores à máquina

vNetStatsLog

vNetStatsLog		Registro de estatísticas de rede do agente
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26,0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
EventTime	datetime(3), null	Sequência de carimbo de data/hora que representa a hora em que a alteração foi inserida. (observação: tipo de carimbo de data/hora que foi escolhido para forçar as horas no banco de dados como ano-mês-dia-hora-min-seg, todos em formato numérico, independentemente do formato enviado no comando SQL. Isso permite que os registros sejam facilmente classificados pela hora durante a recuperação.)
BytesRcvd	int(10), null	Número de bytes recebidos durante esse período de estatísticas
BytesSent	int(10), null	Número de bytes enviados durante esse período de estatísticas
ApplicationName	varchar(800), null	Nome da aplicação que usa a rede

vNtEventLog

vNtEventLog	Dados do log de eventos coletados de cada máquina gerenciada
-------------	--

Visualizações do banco de dados

Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
logType	int(10), null	1 -> Log de aplicativos 2 -> Log de segurança 3 -> Log do sistema
eventType	int(10), null	1 -> Erro 2 -> Aviso 4 -> Informativo 8 -> Auditoria bem-sucedida 16 -> Auditoria com falhas
eventTime	datetime(3), null	Hora em que o evento ocorreu
ApplicationName	nvarchar(200), null	origem do log de eventos
EventCategory	nvarchar(200), null	categoria do log de eventos
eventId	int(10), null	ID de evento do log de eventos
username	nvarchar(200), null	usuário do log de eventos
computerName	nvarchar(200), null	nome do computador do log de eventos
EventMessage	nvarchar(2000), null	mensagem do log de eventos

vOnBoardDeviceInfo

Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
DeviceType	varchar(100), null	Tipo de dispositivo

DeviceDesc	varchar(100), null	Descrição do dispositivo
------------	--------------------	--------------------------

vPatchApprovalPolicyStatus

vPatchApprovalPolicyStatus		
O status de aprovação de uma correção pela política de correções.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
UpdateClassificationCode	smallint(5), not null	Classificação das atualizações: 100 -> Atualização de segurança – Crítica 101 -> Atualização de segurança – Importante 102 -> Atualização de segurança – Moderada 103 -> Atualização de segurança – Baixa 104 -> Atualização de segurança – Sem classificação 110 -> Atualização crítica 120 -> Implementação da atualização 200 -> Pacote de serviços 210 -> Atualização 220 -> Pacote de funcionalidades 230 -> Ferramenta 900 -> Não classificado 999 -> Teste de correção Kaseya
ClassificaçãoAtualização	varchar(43), not null	Igual a UpdateClassification no formato de sequência.
Aprovado	int(10), null	Número de políticas de correção nas quais essa correção está aprovada
Negado	int(10), null	Número de políticas de correção nas quais essa correção está negada
Pendente	int(10), null	Número de políticas de correção nas quais esta correção está pendente
Totais	int(10), null	Número total de políticas de correção nas quais esta correção está aprovada, negada ou pendente
Produto	varchar(300), null	Produto ao qual a correção está associada
Política	varchar(100), null	Nome da política de correções
UpdateClassificationDefaultApprovalCode	smallint(5), not null	0 – Aprovada 1 - Negada 2 - Pendente
UpdateClassificationDefaultApproval	varchar(8), not null	Aprovada, pendente, negada
ProductDefaultApprovalCode	smallint(5), not null	0 – Aprovada 1 - Negada 2 - Pendente
ProductDefaultApproval	varchar(8), not null	Aprovada, pendente, negada
ID de partição	numeric(26,0), not null	Identificador do locatário (veja a tabela partnetPartition)

vPatchApprovalStatus

vPatchApprovalStatus		
Mostra o status de aprovação de uma correção. Há uma linha para cada correção ativa.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
patchDataId	int(10), not null	Identificador exclusivo para essa correção dentro do banco de dados
KBArticle	varchar(12), not null	Número do artigo na base de conhecimento da Microsoft
SecurityBulletin	varchar(40), not null	Número do boletim de segurança da Microsoft
Title	varchar(250), not null	Título da correção
UpdateClassificationId	smallint(5), not null	Representação numérica da classificação de atualização da correção, incluída para facilitar a filtragem. Os valores são: 100 = Atualizações Críticas de Segurança (Alta Prioridade) 101 = Atualizações importantes de segurança (Alta prioridade) 102 = Atualizações moderadas de segurança (Alta prioridade) 103 = Atualizações baixas de segurança (Alta prioridade) 104 = Atualizações não classificadas de segurança (Alta prioridade) 110 = Atualização crítica (Alta prioridade) 120 = Implementação de atualização (Alta prioridade) 200 = Service Pack (Opcional) 210 = Atualização (Opcional) 220 = Pacote de funcionalidade (Opcional) 230 = Ferramenta (Opcional)
UpdateClassification	varchar(43), not null	Representação textual da classificação da atualização de correções
Product	varchar(300), null	Produto ao qual essa correção está associada
PublishedDate	datetime(3), null	Data em que essa correção foi atualizada pela última vez pela Microsoft, se disponível
Language	varchar(30), not null	Suporte de idioma para a correção
numApproved	int(10), null	Número de políticas de correção nas quais essa correção está aprovada
numDenied	int(10), null	Número de políticas de correção nas quais essa correção está negada
numPending	int(10), null	Número de políticas de correção nas quais essa correção tem a aprovação pendente
InstallationWarning	varchar(27), not null	Retorna "Apenas instalação manual", "Apenas Windows Update", "Apenas atualização do produto" ou uma sequência vazia.
ID de partição	numeric(26, 0), not null	O identificador único da partição do locatário para um servidor e banco de dados Kaseya compartilhados.

vPatchConfiguration

vPatchConfiguration		
Fornece as várias configurações relacionadas a correções. Há uma linha por máquina.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
agentGuid	numeric(26, 0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineID	varchar(201), null	O nome da máquina, grupo da máquina e organização atribuídos a uma máquina.
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
MachineName	varchar(80), null	Nome de máquina usado para cada agente
ComputerName	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
ReverseGroupName	varchar(100), null	Grupo de máquinas, então, a organização para a qual a máquina é atribuída.
GroupName	varchar(100), not null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
OperatingSystem	varchar(16), null	Sistema operacional do computador.
OSInformation	varchar(150), null	Informações do sistema operacional.
CurrentUser	varchar(100), null	Usuário atualmente conectado.
LastLoggedOnUser	varchar(100), null	Usuário previamente conectado.
PatchScanTypeSetting	int(10), not null	Tipo de varredura de correção: -1 = SO não suportado para varreduras de correções 0 = Varredura de correção herdada 1 = Varredura de correção WUA (32 bits) 2 = Varredura de correção WUA (64 bits)
PatchScanType	varchar(300), null	Descrição do tipo de varredura de correção
RebootSetting	int(10), not null	Ação de reinicialização pós instalação da correção: 0 = Reinicializar imediatamente 1 = Solicitar. Não fazer nada se o usuário não responder em <RebootWarnMinutes> minutos 2 = Não reiniciar após atualização. Se existir, enviar um e-mail para <RebootWarningEmailAddress> 3 = Solicitar. Reiniciar se o usuário não responder em <RebootWarnMinutes> minutos 4 = Avisar o usuário que a máquina será reiniciada em <RebootWarnMinutes> minutos 5 = Ignorar a reinicialização caso o usuário esteja conectado 6 = Reiniciar em <RebootDay> às <RebootTime> após a instalação 7 = Solicitar para reiniciar a cada <RebootWarnMinutes> minutos
RebootAction	varchar(143), null	Descrição da ação de reinicialização pós instalação da correção
PreRebootScript	varchar(260)	IDScript do script a ser executado imediatamente antes da etapa de

Visualizações do banco de dados

	, not null	reinicialização no script de reinicialização de correção
PostRebootScript	varchar(260) , not null	IDScript de execução de script imediatamente depois da reinicialização da correção (de ReinicializaçãoTarefaScript)
RebootWarnMinutes	int(10), null	Período de espera de aviso, em minutos, para ConfiguraçãoReinicialização 1,3,4,7
RebootDay	int(10), null	Dia para forçar a reinicialização da correção para ConfiguraçãoReinicialização 6: 0 = Todos os dias 1 = Domingo 2 = Segunda-feira 3 = Terça-feira 4 = Quarta-feira 5 = Quinta-feira 6 = Sexta-feira 7 = Sábado
RebootTime	varchar(10), null	Hora para forçar a reinicialização da correção para ConfiguraçãoReinicialização 6
RebootWarningEmailAddress	varchar(100) , null	Endereço de e-mail para o qual enviar e-mail para reinicialização de instalação pós-correção para ConfiguraçãoReinicialização 2
FileSourceSetting	int(10), not null	Origem do arquivo de instalação da correção: 0 = Da Internet 1 = Do servidor do sistema 2 = Do servidor de arquivos
FileSourceConfig	varchar(169) , not null	Descrição da origem do arquivo de instalação da correção
UseAgentTempDirOnDriveMostFreeSpace	int(10), not null	Destino do arquivo de correção baixado: 0 = Usar unidade/diretório de trabalho do agente configurado 1 = Usar o diretório de trabalho do agente configurado na unidade de disco local que tiver mais espaço livre
DeleteAfterInstall	int(10), not null	Excluir arquivo de correção baixado depois da instalação: 0 = Não excluir 1 = Excluir
FileSourceMachineId	varchar(201) , null	MachineGroup_ID do servidor de arquivos para FileSourceSetting 2
FileSourceUNCPath	varchar(300) , null	Caminho UNC do servidor de arquivos para ConfiguraçãoOrigemArquivo 2
FileSourceLocalPath	varchar(300) , null	Caminho da máquina local para o servidor de arquivos para ConfiguraçãoOrigemArquivo 2
LanCacheName	varchar(200) , null	O nome do cache LAN.
LanCacheMachineId	varchar(201) , null	A ID de máquina da máquina que hospeda o cache LAN.
LanCacheUNCPath	varchar(260) , null	O caminho UNC ao cache LAN.
LanCacheLocalPath	varchar(260) ,null	O caminho do diretório local ao cache LAN.
UseInternetSourceAsFallback	int(10), null	Se o servidor de arquivos não estiver acessível, execute fall back para usar a Internet para ConfiguraçãoOrigemArquivo 2

WinAutoUpdateSetting	int(10), not null	Configuração das atualizações automáticas do Windows 0 = A definição das configurações das atualizações automáticas do Windows não pode ser alterada pelo usuário da máquina 1 = Atualizações automáticas do Windows desativadas. Não pode ser alterado pelo usuário da máquina 2 = Controle do usuário
WinAutoUpdateConfig	varchar(93), null	Descrição das atualizações automáticas do Windows

vPatchPieChartCountsNoPolicy

Nome da coluna	Tipo	Propósito
vPatchPieChartCountsNoPolicy Fornece a contagem das correções para máquinas sem uma política atribuída.		
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
GuidAgente	numeric(26,0), not null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
Machineld	varchar(201), null	Nome de máquina usado para cada agente
NomeComputador	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
ReverseGroupName	varchar(100), null	Grupo de máquinas, então, a organização para a qual a máquina é atribuída.
NomeGrupo	varchar(100), not null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
SistemaOperacional	varchar(16), null	Sistema operacional do computador.
OSInformation	varchar(150), null	Informações do sistema operacional.
CurrentUser	varchar(100), null	Usuário atualmente conectado.
LastLoggedOnUser	varchar(100), null	Usuário previamente conectado.
Categoria	varchar(26), not null	<ul style="list-style-type: none"> • Não verificado • Correções ausentes: 6 ou mais • SO não suportado

vPatchPieChartCountsUsePolicy

Nome da coluna	Tipo	Propósito
vPatchPieChartCountsUsePolicy Fornece a contagem das correções para máquinas com uma política atribuída.		
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
GuidAgente	numeric(26,0), not null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
Machineld	varchar(201), null	Nome de máquina usado para cada agente
NomeComputador	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
ReverseGroupName	varchar(100), null	Grupo de máquinas, então, a organização para a qual a

Visualizações do banco de dados

		máquina é atribuída.
NomeGrupo	varchar(100), not null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
SistemaOperacional	varchar(16), null	Sistema operacional do computador.
OSInformation	varchar(150), null	Informações do sistema operacional.
CurrentUser	varchar(100), null	Usuário atualmente conectado.
LastLoggedOnUser	varchar(100), null	Usuário previamente conectado.
Categoria	varchar(26), not null	Não verificado Correções ausentes: 6 ou mais SO não suportado

vPatchPolicy

vPatchPolicy	Mostra o status de aprovação de uma correção. Há uma linha para cada correção ativa em cada política de correção.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
patchDataId	int(10), not null	Identificador exclusivo para essa correção dentro do banco de dados
Policy	varchar(100), null	Nome da política de correções
KBArticle	varchar(12), not null	Número do artigo na base de conhecimento da Microsoft
SecurityBulletin	varchar(40), not null	Número do boletim de segurança da Microsoft
Title	varchar(250), not null	Título da correção
UpdateClassificationId	smallint(5), not null	Representação numérica da classificação de atualização da correção, incluída para facilitar a filtragem. Os valores são: 100 = Atualizações Críticas de Segurança (Alta Prioridade) 101 = Atualizações importantes de segurança (Alta prioridade) 102 = Atualizações moderadas de segurança (Alta prioridade) 103 = Atualizações baixas de segurança (Alta prioridade) 104 = Atualizações não classificadas de segurança (Alta prioridade) 110 = Atualização crítica (Alta prioridade) 120 = Implementação de atualização (Alta prioridade) 200 = Service Pack (Opcional) 210 = Atualização (Opcional) 220 = Pacote de funcionalidade (Opcional) 230 = Ferramenta (Opcional)
UpdateClassification	varchar(43), not null	Representação textual da classificação da atualização de correções
Product	varchar(300), null	Produto ao qual essa correção está associada
PublishedDate	datetime(3), null	Data em que essa correção foi atualizada pela última vez pela Microsoft, se disponível
Language	varchar(30), not null	Suporte de idioma para a correção

ApprovalStatusId	smallint(5), not null	Representação numérica do status de aprovação da correção, incluída para facilitar a filtragem. Os valores são: 0 = Aprovada 1 = Negada 2 = Aprovação pendente
ApprovalStatus	varchar(16), not null	Representação textual do status de aprovação da correção
Admin	varchar(100), not null	Nome do usuário que fez a alteração de status mais recente ("*Sistema*" indica que o status de aprovação foi definido pelo sistema, com base no status de aprovação padrão da política de correções ou pela sobreposição da base de conhecimento)
Changed	datetime(3), not null	Carimbo de data/hora da alteração do status de aprovação mais recente
InstallationWarning	varchar(20), not null	Retorna "Apenas instalação manual", "Apenas Windows Update", "Apenas atualização do produto" ou uma sequência vazia.
StatusNotes	varchar(500), not null	Notas adicionadas pelo administrador, com relação ao status de aprovação da correção
ID de partição	numeric(26, 0), not null	O identificador único da partição do locatário para um servidor e banco de dados Kaseya compartilhados.

vPatchPolicyMember

vPatchPolicyMember	Lista todas as políticas de correção das quais cada ID de máquina é membro, se houver.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineID	varchar(201), null	Nome de máquina usado para cada agente
ComputerName	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
ReverseGroupName	varchar(100), null	Grupo de máquinas, então, a organização para a qual a máquina é atribuída.
GroupName	varchar(100), not null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
OperatingSystem	varchar(16), null	Sistema operacional do computador.
OSInformation	varchar(150), null	Informações do sistema operacional.
CurrentUser	varchar(100), null	Usuário atualmente conectado.
LastLoggedOnUser	varchar(100), null	Usuário previamente conectado.
PolicyName	varchar(100), not null	Nome da política de correções

vPatchStatus

vPatchStatus		
Mostra o estado de todas as correções, por máquina. Há uma linha para por correção para cada máquina.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), not null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
Machineld	varchar(201), null	Nome de máquina usado para cada agente.
ComputerName	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
ReverseGroupName	varchar(100), null	Grupo de máquinas, então, a organização para a qual a máquina é atribuída.
GroupName	varchar(100), not null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
OperatingSystem	varchar(16), null	Sistema operacional do computador.
OSInformation	varchar(150), null	Informações do sistema operacional.
CurrentUser	varchar(100), null	Usuário atualmente conectado.
LastLoggedOnUser	varchar(100), null	Usuário previamente conectado.
KBArticle	varchar(10), not null	Número do artigo na base de conhecimento, informado a partir do scanner de correções.
SecurityBulletin	varchar(40), not null	Sequência de ID do boletim, informada a partir do scanner de correções.
Title	varchar(250), not null	Título da atualização.
Product	varchar(300), not null	Produto ao qual a correção está associada
Language	varchar(30), null	Idioma do produto.
UpdateClassification	smallint(5), not null	Classificação das atualizações: 100 -> Atualização de segurança – Crítica 101 -> Atualização de segurança – Importante 102 -> Atualização de segurança – Moderada 103 -> Atualização de segurança – Baixa 104 -> Atualização de segurança – Sem classificação 110 -> Atualização crítica 120 -> Implementação da atualização 200 -> Pacote de serviços 210 -> Atualização 220 -> Pacote de funcionalidades 230 -> Ferramenta 900 -> Não classificado 999 -> Teste de correção Kaseya
UpdateClassificationDescription	varchar(43),	Igual a UpdateClassification no formato de sequência.

	not null	
ReleaseDate	datetime(3), null	Data de liberação da correção
ApprovalStatus	smallint(5), not null	0 -> aprovada 1 -> não aprovada 2 -> aprovação pendente
ApprovalStatusDescription	varchar(16), not null	Igual a ApprovalStatus no formato de sequência.
InstallSeparate	tinyint(3), not null	0 -> pode ser instalada junta com outras correções. 1 -> deve ser instalada separadamente (sua própria reinicialização) de outras correções
IsSuperseded	tinyint(3), not null	0 -> atualização não foi substituída 1 -> atualização foi substituída por uma atualização subsequente
PatchAppliedFlag	int(10), not null	0 -> correção não foi aplicada 1 -> correção foi aplicada
PatchStatus	int(10), not null	0 -> esta correção não foi agendada para ser instalada 1 -> agendar esta correção para instalação. Flags usados para colocar todas as correções em um único script. Definido quando os scripts de instalação forem gerados. 2 -> falha na instalação da correção, nenhum alerta enviado 3 -> falha na instalação da correção e alerta enviado 4 -> correção instalada e aguardando uma reinicialização para confirmar 5 -> agendar reversão para esta correção 6 -> correção "/install-as-user" não instalada; usuário não conectado 7 -> Correção do Office não instalada; a solicitação do usuário para instalar foi negada ou o tempo expirou 8 -> falha na obtenção/instalação da correção; credencial de logon do cliente é inválida
PatchStatusDescription	varchar(42), not null	Igual a PatchStatus no formato de sequência.
PendingManualInstall	int(10), not null	Correção selecionada por atualização manual (atualização da máquina ou atualização da correção): 0 -> não selecionada para instalação 1 -> selecionada para instalação
PatchIgnoreFlag	int(10), not null	0 -> processar esta correção 1 -> ignorar esta correção
InstallationWarning	varchar(22), not null	Retorna "Apenas instalação manual", "Apenas Windows Update", "Apenas atualização do produto", "Instalação baseada na Internet", ou uma sequência vazia.
InstallDate	datetime(3), null	carimbo de data/hora quando esta correção foi aplicada pelo VSA
InstalledBy	varchar(100), null	Nome do administrador (se tivermos instalado a correção) ou valor do registro (se o scanner tiver retornado o valor)
Description	varchar(1500), null	Descrição da correção
UninstallNotes	varchar(1500), null	Notas de desinstalação da correção
IDDadosCorreções	int, not null	Chave para a tabela patchData.

vPatchStatusByAgent

vPatchStatusByAgent		
Descreve o status da correção de uma máquina individual do agente.		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
GuidAgente	numeric(26,0), not null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
Machineld	varchar(201), null	Nome de máquina usado para cada agente
NomeComputador	varchar(80), null	contém o nome do computador encontrado no SO
ReverseGroupName	varchar(100), null	Grupo de máquinas, então, a organização para a qual a máquina é atribuída.
NomeGrupo	varchar(100), not null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
SistemaOperacional	varchar(16), null	Sistema operacional do computador.
OSInformation	varchar(150), null	Informações do sistema operacional.
CurrentUser	varchar(100), null	Usuário atualmente conectado.
LastLoggedOnUser	varchar(100), null	Usuário previamente conectado.
LastCheckinTime	datetime(3), not null	Data/hora na qual o agente entrou pela última vez.
LastRebootTime	datetime(3), null	Data/hora na qual a máquina do agente foi reiniciada pela última vez.
totalPatches	int(10), not null	Total de correções reportadas a agentGuid
Instalado	int(10), not null	Total de correções instaladas reportadas a agentGuid
missingApproved	int(10), not null	Total de correções aprovadas ausentes reportadas a agentGuid
missingDenied	int(10), not null	Total de correções negadas/ignoradas ausentes reportadas a agentGuid
missingManual	int(10), not null	Total de correções aprovadas ausentes que requerem instalações manuais reportadas a agentGuid
pendente	int(10), not null	Total de correções que estão com instalações pendentes reportadas a agentGuid
notReady	int(10), not null	Total de correções que requerem que o usuário esteja conectado para a instalação e que a condição não foi atingida reportadas a agentGuid
falhou	int(10), not null	Total de correções nas quais a instalação falhou reportadas a agentGuid
rebootPending	int(10), not null	Total de correções cujo status de instalação final não pode ser determinado até após a próxima instalação reportadas a agentGuid
initialUpdateRunning	int(10), not null	Se verdadeiro, a atualização inicial está em execução.
testStatus	int(10), null	Este sinalizador indica se as definições da correção atual para este usuário foram testadas ou não. Sempre que o caminho de origem da correção ou a credencial do usuário é alterada, este sinalizador é restaurado. -2 – teste pendente -1,nulo – não testado 0 – teste aprovado >0 – teste falhou onde bit 0 é definido para um erro de teste do registro, bit 1 para um erro de teste do arquivo (talvez a

		credencial não tenha direitos de admin.). 1 – Falha no teste da correção (registro) 2 – Falha no teste da correção (arquivo) 4 – Falha no teste da correção (registro e arquivo) else– Falha na instalação do arquivo de correção. 10000 – nenhum arquivo exe foi baixado. 10001 – Falha ao copiar do servidor LAN. 10002 – Falha na credencial local. 10003 – Falha na credencial de rede ausente. 10004 – Falha na credencial de rede inválida ou servidor LAN não estava disponível. 10005 – A configuração da origem do arquivo para esta máquina é inválida. 10006 – Configuração do cache LAN inválida ou servidor cache LAN não estava disponível. 61440 – Arquivo exe foi baixado, mas não executa; credencial pode ser inválida.
testStatusDescription	varchar(89), not null	Descrição do que está logo acima.
lastScanType	smallint(5), not null	Tipo de varredura da última correção; 0 -> Varredura legada 1 -> Varredura WUA (on-line) 3 -> Varredura WUA off-line (WSUSSCN2.CAB) 4 -> Varredura de Macintosh
lastScanTypeDescription	varchar(12), not null	Descrição do que está logo acima.
scanStatus	varchar(20), not null	Não digitalizado Varredura da correção bem-sucedida Indeterminado
nonSupportedOS	varchar(300), not null	Nulo se o SO da máquina for compatível para a correção; Valor do elemento do SO de patchscn.xml se o SO não for compatível para a correção.
lastPatchScan	datetime(3), null	Data/hora na qual ocorreu a última varredura de correção
nextPatchScan	datetime(3), null	Data/hora do agendamento da próxima varredura de correção.
patchScanRecurrenceLabel	nvarchar(512), not null	
patchScanRecurrenceDetailsLabel	nvarchar(512), not null	
patchScanExcludeTimeRangeLabel	nvarchar(512), not null	
patchScanRecurrenceEndLabel	nvarchar(512), not null	
patchScanOfflineLabel	nvarchar(256), not null	
lastAutomaticUpdate	datetime(3), null	Data/hora na qual ocorreu a última atualização automática
nextAutomaticUpdate	datetime(3), null	Data/hora na qual a próxima atualização automática está agendada.
autoUpdateRecurrenceLabel	nvarchar(512), not null	
autoUpdateRecurrenceDetails	nvarchar(512), not null	

Visualizações do banco de dados

ailsLabel	null	
autoUpdateExcludeTimeRangeLabel	nvarchar(512), not null	
autoUpdateRecurrenceEndLabel	nvarchar(512), not null	
autoUpdateOfflineLabel	nvarchar(256), not null	
wuaSelfUpdateRequired	tinyint(3), not null	Autoatualização do cliente WUA: 0 - Desconhecida 1 - Requerida 2 - NÃO requerida
wuaSelfUpdateRequiredDescription	varchar(12), not null	Descrição do código acima.
On-line	int(10), null	0 -> off-line 1 -> on-line 2 -> on-line e o usuário não utilizou o mouse ou o teclado por 10 minutos ou mais. 198 -> conta suspensa 199 -> o agente nunca entrou (conta modelo)

vPortInfo

vPortInfo		Dados coletados por KaSmBios.exe durante uma auditoria nas informações do conector da porta. Há uma linha por slot ativo. Todas as informações são recuperadas de Tipo 8.
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
InternalDesc	varchar(100), null	Descrição interna
ExternalDesc	varchar(100), null	Descrição Externa
ConnectionType	varchar(100), null	Tipo de conexão
PortType	varchar(100), null	Tipo de porta

vScriptLog

vScriptLog		
Log das execuções de procedimentos conforme visualizado pelo servidor da Kaseya		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
EventTime	datetime(3), null	Sequência de carimbo de data/hora que representa a hora em que a alteração foi inserida. (observação: tipo de carimbo de data/hora que foi escolhido para forçar as horas no banco de dados como ano-mês-dia-hora-min-seg, todos em formato numérico, independentemente do formato enviado no comando SQL. Isso permite que os registros sejam facilmente classificados pela hora durante a recuperação.)
ScriptName	varchar(260), null	Nome do procedimento
ScriptDesc	varchar(1000), null	Descrição do evento
AdminName	varchar(100), null	Nome do administrador que agendou esse procedimento.

vScriptStatus

vScriptStatus		
status de procedimento para cada cliente		
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
scriptName	varchar(260), null	Nome do procedimento
LastExecTime	datetime(3), null	Sequência de carimbo de data/hora que representa a última vez que o procedimento foi executado
lastExecStatus	varchar(1000), null	Status da última execução. A sequência será uma destas: Resumo do procedimento: Bem-sucedido <ELSE ou THEN>Resumo do procedimento: Falhou <ELSE ou THEN> no passo n.º<ELSE ou THEN> é substituído pela palavra respectiva ELSE ou THEN. # é substituído pelo número de passos que falharam no passo do procedimento (não é útil a menos que permita que o procedimento

Visualizações do banco de dados

		continue após a falha) é substituído pelos passos de trabalho se o procedimento falhou em mais de 1 passo.
AdminLogin	varchar(100), null	Nome do administrador que agendou esse procedimento pela última vez. (Não nomeie essa coluna NomeAdmin, pois essa é uma chave primária usada pela migração do banco de dados. NomeAdmin e EndereçoE-mail não deverá aparecer na mesma tabela).

vSystemInfo

vSystemInfo		Dados coletados pela função Informações do sistema (página 147).
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
Manufacturer	varchar(100), null	Sequência do fabricante do sistema
Product Name	varchar(100), null	Nome ou número do modelo da máquina fornecida pelo fabricante
System Version	varchar(100), null	Sequência de versão da máquina
System Serial Number	varchar(100), null	Sequência do número de série da máquina inserida pelo fabricante
Chassis Serial Number	varchar(100), null	Sequência do número de série fornecida pelo fabricante
Chassis Asset Tag	varchar(100), null	Sequência do identificador do ativo fornecida pelo fabricante
External Bus Speed	varchar(100), null	Velocidade do barramento da placa-mãe
Max Memory Size	varchar(100), null	O máximo de memória com a qual esse sistema pode ser configurado
Max Memory Slots	varchar(100), null	Número máximo de slots de memória que esse sistema tem
Chassis Manufacturer	varchar(100), null	Nome do fabricante do chassi
Chassis Type	varchar(100), null	tipo de chassi do sistema
Chassis Version	varchar(100), null	sequência da versão do chassi
Motherboard Manufacturer	varchar(100), null	Nome do fabricante da placa-mãe
Motherboard Product	varchar(100), null	Nome do modelo da placa-mãe
Motherboard Version	varchar(100), null	Número de versão da placa-mãe

Motherboard Serial Num	varchar(100), null	Número de série da placa mãe
Processor Family	varchar(100), null	nome da família de processadores
Processor Manufacturer	varchar(100), null	nome do fabricante do processador
Processor Version	varchar(100), null	sequência da versão do processador
CPU Max Speed	varchar(100), null	velocidade máxima desse processador
CPU Current Speed	varchar(100), null	velocidade configurada desse processador

* Colunas personalizadas definidas utilizando Auditoria > **Informações do sistema** (página 147) são exibidas na visualização do banco de dados **vSystemInfoManual** (página 505).

vSystemInfoManual

vSystemInfo	Valores e campos personalizados adicionados à função Informações do sistema (página 147).	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), not null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
fieldName	nvarchar(100), not null	O nome do campo personalizado.
fieldValue	varchar(100), null	O valor do campo personalizado.

vTicketField

vTicketField	Cada ticket terá um conjunto de campos associados a ele. Três desses campos são campos padrão, status, prioridade e categoria. Além disso, uma série de campos do usuário podem ser adicionados e também serão vistos nessa visualização. Cada campo tem um tipo de dados. Todas as listas são armazenadas como valores inteiros. A visualização vTicketField tem o texto associado para cada valor da lista.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
TicketID	int(10), null	Número único da ID do ticket com problemas dentro de uma partição individual.
TicketLabel	varchar(50), null	A etiqueta do campo
IntegerValue	int(10), null	O valor de um campo de inteiro
NumberValue	numeric(15, 4), null	O valor de um campo de número
StringValue	varchar(500)	O valor de um campo de sequência

Visualizações do banco de dados

	, null	
ListValue	varchar(50), null	O valor de um campo de lista

vTicketNote

vTicketNote	As notas de tickets de problema são armazenadas no banco de dados. Cada resumo de ticket pode ter várias notas. Há um carimbo de data/hora que identifica a ordem em que foram anexadas.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
TicketID	int(10), null	número de ID de ticket de problema exclusivo
author	varchar(100), null	peessoa que escreveu essa nota no ticket
TicketNoteTime	datetime(3), not null	Carimbo de data/hora que identifica quando a nota foi adicionada
TicketNote	varchar(2000), not null	Conteúdo da nota do ticket
HiddenNote	int(10), not null	0 se a nota estiver visível. 1 se a nota estiver oculta.
ID de partição	numeric(26, 0), not null	Identificador do locatário.
DataCriação	datetime(3), null	A data/hora na qual o ticket foi criado.
DataVencimento	datetime(3), null	A data de vencimento do ticket.

vTicketSummary

vTicketSummary	Resumo dos tickets de problemas. Uma linha por ticket. Nomes de colunas são usados como os nomes exibidos na tabela de resumo da visualização.	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
TicketID	int(10), null	número de ID de ticket de problema exclusivo
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
TicketSummary	varchar(256), not null	sequência de resumo que descreve, rapidamente, o ticket
Assignee	varchar(100), null	Nome do administrador ao qual esse ticket é atribuído
CreatedBy	varchar(100)	nome do administrador (ou ID de máquina, se inserido pelo usuário)

	, null	da pessoa que criou esse ticket
CreationDate	datetime(3), null	carimbo de data/hora em que o ticket foi criado
DueDate	datetime(3), null	data de vencimento do ticket
LastModifiedDate	datetime(3), null	Data da nota mais recente inserida para esse ticket
ResolutionDate	datetime(3), null	carimbo de data/hora em que o ticket foi fechado
UserName	varchar(100), null	O nome do remetente.
UserEmail	varchar(200), null	O endereço de e-mail do remetente
UserPhone	varchar(100), null	O número de telefone do remetente
TicketInternalId	int(10), not null	Uma ID interna e única do ticket com problemas em todas as partições.
ID de partição	numeric(26, 0), not null	O identificador único da partição do locatário para um servidor e banco de dados Kaseya compartilhados.

vUptimeHistory

vUptimeHistory	Dados coletados para o relatório do histórico de funcionamento. Use em conjunto com o serviço <code>getMachUptime</code> da Web	
Nome da coluna	Tipo	Propósito
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
Machine_GroupID	varchar(201), null	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	numeric(26, 0), null	Um identificador globalmente exclusivo para uma conta de ID de grupo de ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	varchar(100), null	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	varchar(100), null	Organização, então, o grupo de máquinas para o qual a máquina é atribuída.
eventTime	datetime(3), null	carimbo de data/hora do início do segmento de tempo
duration	int(10), null	Número de segundos que esse segmento de tempo durou
type	int(10), null	1 – Agente ativado, mas não consegue se conectar ao servidor da Kaseya 2 – Agente ativado e conectado ao servidor da Kaseya 3 – Agente normalmente desativado 4 – Encerramento anormal do agente 5 – Alarmes do agente suspensos (não conta o tempo suspenso ao calcular o tempo total de funcionamento (função <code>getMachUptime</code>) 6 – Suspensão encerrada
loginName	varchar(100), null	Nome do usuário conectado durante esse segmento de tempo. (SISTEMA se nenhum tiver se conectado).

vvProAssetDetails

vvProAssetDetails		Lista informações sobre uma máquina ativada para vPro, incluindo detalhes de fabricação sobre a placa-mãe.
Nome da coluna	Tipo	Propósito
agentGuid	numeric(26,0), null	Número randômico de 26 dígitos exclusivo que identifica esse agente. Registro mestre armazenado na GuiaNomeMáquina.
displayName	varchar(201), null	Se a máquina vPro tiver um agente nela, o nome de exibição será a ID de máquina.ID de grupo de uma listagem normal de agentes. Caso contrário, ficará em branco.
hostName	varchar(255), null	nome da máquina na LAN
computerName	varchar(255), null	contém o nome do computador encontrado no SO
assetId	varchar(50), not null	a ID do ativo faz parte das informações básicas do hardware
computerModel	varchar(65), null	Designação do modelo do computador
computerManufacturer	varchar(65), null	Fabricante do computador
computerVersion	varchar(65), null	Número de versão do computador
computerSerialNumber	varchar(65), null	Número de série do computador
mbManufacturer	varchar(65), null	Fabricante da placa-mãe
mbProductName	varchar(65), null	Nome do produto da placa-mãe
mbVersion	varchar(65), null	Número de versão da placa-mãe
mbSerialNumber	varchar(65), null	Número de série da placa-mãe
mbAssetTag	varchar(65), null	Identificador do ativo da placa-mãe
mbReplaceable	tinyint(3), null	Verdadeiro ou falso se a placa-mãe for substituível
biosVendor	varchar(65), null	Fornecedor da BIOS
biosVersion	varchar(65), null	Número de versão da BIOS
biosReleaseDate	datetime(3), null	Data de liberação da BIOS
biosSupportedFunctions	varchar(1000), null	Lista de recursos suportados da BIOS
ipAddress	varchar(19), null	Endereço IP da máquina vPro usado pela inicialização ISO remota e pelo gerenciamento de energia

Capítulo 12

Serviço da API Web

Neste capítulo

API do serviço Web do VSA.....	510
API do serviço Web do procedimento de agente.....	558
API do serviço Web de monitoramento.....	559
API do serviço Web do KSD	565

API do serviço Web do VSA

Nesta seção

Serviço da Web de API do VSA: Visão geral.....	510
API do serviço Web do VSA: operações.....	522
.....	556

Serviço da Web de API do VSA: Visão geral

A **API do serviço Web do VSA** fornece uma interface generalizada para que um cliente interaja de forma programática com o VSA. Esta API facilita que um cliente seja capaz de efetuar a interface com um pacote de terceiro. A API tem o foco nos seguintes serviços:

- **Conexão** - Este serviço facilita ao consumidor da API a autenticar e receber uma GUID a ser usada nas comunicações. Esta GUID muda de forma similar as mudanças do usuário.
- **Tickets** - Este serviço fornece as facilidades básicas para que o usuário seja notificado sobre novos tickets. Esta facilidade permite que os usuários atualizem os campos em um ticket.
- **Alarmes** - Este serviço fornece as facilidades básicas para que o usuário seja notificado sobre novos alarmes e que marquem os alarmes como fechados.
- **Máquina** - Este serviço fornece uma solicitação para coletar um conjunto de dados sobre uma ou mais máquinas.

A **API do serviço Web do VSA** tem base na **WSDL (Web Services Description Language, Linguagem de descrição de serviços da Web)**. O WSDL é exibido em um navegador e fornece uma descrição abstrata dos dados sendo intercambiados para e de do Serviço da Web. Um programa cliente conectando-se a um Serviço da Web pode ler o WSDL para determinar quais funções estão disponíveis no servidor. Quaisquer tipos de dados especiais são incorporados no arquivo WSDL na forma de um esquema XML. O cliente pode então usar o SOAP para chamar de fato uma das funções listadas no WSDL.

Segue um exemplo da saída vsaWS:

KaseyaWS

GetMachine

Returns machine detail for the submitted Machine_GroupID.

Test

The test form is only available for requests from the local machine.

SOAP 1.1

The following is a sample SOAP 1.1 request and response. The **placeholders** shown need to be replaced with actual values.

```

POST /vsaWS/kaseyaWS.asmx HTTP/1.1
Host: 192.168.214.224
Content-Type: text/xml; charset=utf-8
Content-Length: length
SOAPAction: "KaseyaWS/GetMachine"

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  <soap:Body>
    <GetMachine xmlns="KaseyaWS">
      <req>
        <Machine_GroupID>string</Machine_GroupID>
        <SessionID>decimal</SessionID>
      </req>
    </GetMachine>
  </soap:Body>
</soap:Envelope>

```

```

HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: text/xml; charset=utf-8
Content-Length: length

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  <soap:Body>
    <GetMachineResponse xmlns="KaseyaWS">
      <GetMachineResult>
        <Machine_GroupID>string</Machine_GroupID>
        <machName>string</machName>
        <groupName>string</groupName>
        <Manufacturer>string</Manufacturer>
        <ProductName>string</ProductName>
        <MachineVersion>string</MachineVersion>
      </GetMachineResult>
    </GetMachineResponse>
  </soap:Body>
</soap:Envelope>

```

Como ativar a API do serviço Web do VSA

Para ativar o API do serviço Web do VSA:

- Exiba a página Sistema > **Configurar** (página 412) no VSA.
- Marque a caixa de seleção **Ativar a API do serviço Web do VSA**.
- Acesse a API do serviço Web do VSA usando `http://<your-KServer>/vsaWS/KaseyaWS.asmx`

Nota: A API do serviço Web do KSD (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KSD/7000000/index.asp#5761.htm>) descreve operações de API adicionais do **Service Desk**.

Campos especiais

Os seguintes campos estão incluídos na resposta a cada solicitação.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

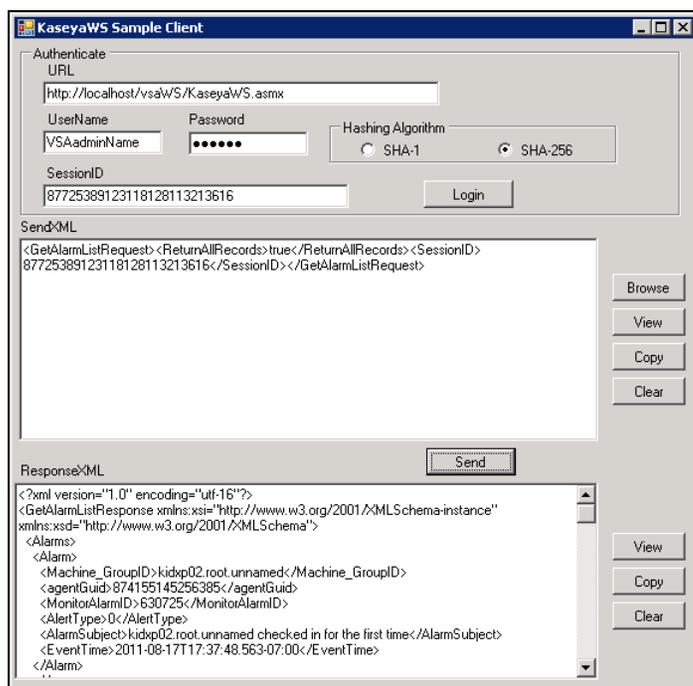
Uma **ID da sessão** é criada pelo Serviço da Web e retornada para o cliente na primeira vez que um

método é chamado pelo cliente. Aquela mesma ID de sessão precisa ser retornada pelo cliente com cada método chamado durante a sessão. A ID da sessão somente é válida quando recebida do mesmo endereço IP do qual a autenticação se origina.

Aplicativo C# da API de amostra

Um cliente de teste de GUI e um conjunto de XMLs de teste são distribuídos com a API do serviço do VSA para que você se familiarize com as diversas operações de API. O código fonte de C# para o [Aplicativo C# da API de amostra](#) é fornecido sem restrições. Você pode usá-lo para ver como o cliente foi construído e incorporar qualquer parte de seu código em seu próprio aplicativo.

Nota: Também é fornecida uma [Página ASP da API de amostra](#) (página 514).



Para executar o cliente de amostra:

1. Execute o cliente de amostra localizado no servidor da Kaseya:
`<Install Dir>\vsaWs\TestClient\KaseyaWStestClient.exe`
2. Insira o **Nome do usuário** e **Senha** de um usuário autorizado para se conectar ao servidor da Kaseya.
3. Selecione a opção **Algoritmo de hash** a ser usada. Para obter detalhes, consulte [Autenticar](#) (página 525).

Nota: Este é o mesmo nome de usuário e senha usados por um administrador para fazer logon no servidor da Kaseya.

4. Clique no botão **Login** para exibir o valor do campo **ID da sessão**.
5. Clique no botão **Procurar** para selecionar um arquivo XML de teste. Isso preenche a caixa de texto **Enviar XML** com o texto do arquivo XML.

Nota: Você não precisa inserir um valor entre os identificadores do elemento <SessionID> da mensagem XML de teste. O **Cliente de Amostra** insere automaticamente a ID de sessão exibida em qualquer mensagem XML quando você clica no botão **Enviar**.

6. Clique no botão **Enviar** para enviar a mensagem XML para o URL de destino. Uma mensagem XML de resposta é exibida na caixa de texto **Resposta XML**.

Página ASP da API de amostra

Um cliente de teste ASP também é distribuído com a API do serviço Web do VSA para que você se familiarize com as diversas operações de API. Você pode usá-lo para ver como o cliente ASP foi construído e incorporar qualquer parte de seu código em seu próprio aplicativo. O usuários podem procurar a página /vsaWS/KaseyaWS.asmx de qualquer servidor da Kaseya, selecionar um método da Web e, em seguida, copiar e colar a estrutura de solicitação SOAP XML exata especificada no WSDL.

A autenticação está em seu próprio quadro no topo da página. A ID da sessão de uma autenticação com êxito é exposta e pode ser copiada e colada em solicitações XML subsequentes.

Nota: Esta página não incorpora automaticamente a sessionID exibida em declarações de solicitações subsequentes como o aplicativo C# da API de amostra (página 512) faz.

Exemplo 1: Autenticação

1. Acesse o cliente de teste de ASP da API do serviço Web do VSA usando `http://<your-KServer>/vsaWS/TestClient/TestClient.asp`
2. Insira um nome de usuário e senha válidos de administrador do VSA e clique em Logon.
3. Selecione a opção **Algoritmo de hash** a ser usada. Para obter detalhes, consulte **Autenticar** (página 525).

The screenshot shows the 'Test Client' web application interface. The browser address bar displays '10.10.32.158/vsaWS/TestClient/TestClient.asp'. The 'Authentication' section contains the following fields and controls:

- URL:** `http://localhost/vsaWS/KaseyaWS.asmx`
- UserName:** `VSAadminName`
- Password:** `.....`
- Hashing Algorithm:** Radio buttons for `SHA-256` (selected) and `SHA-1`.
- Login:** A button to initiate the login process.
- Session ID:** An empty text input field.

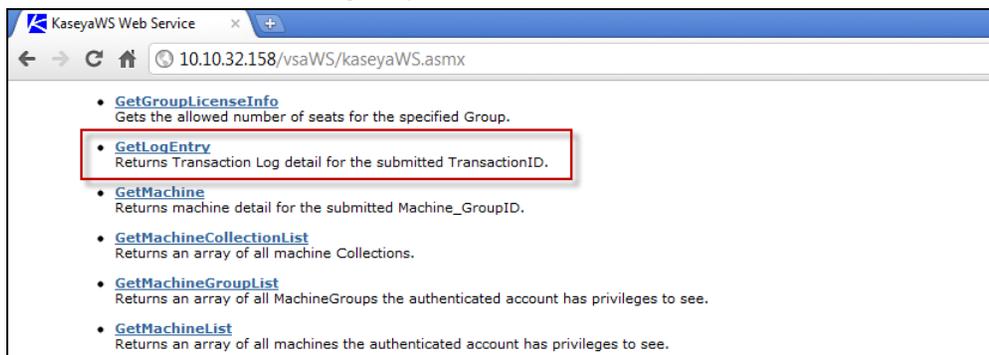
A caixa de texto ID da sessão é preenchida com a ID da sessão gerada por seu login. É preciso copiar e colar esta ID da sessão em solicitações XML subsequentes.

The screenshot shows the 'Test Client' web application interface after a successful login. The browser address bar displays '10.10.32.158/vsaWS/TestClient/TestClient.asp'. The 'Authentication' section contains the following fields and controls:

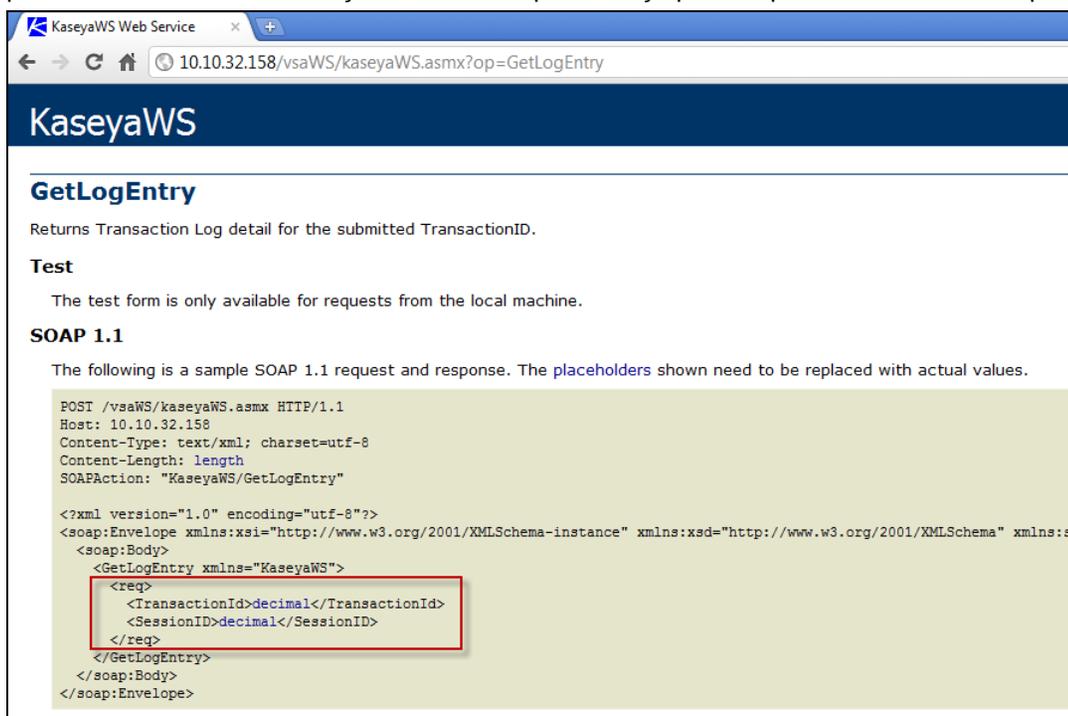
- URL:** `http://localhost/vsaWS/KaseyaWS.asmx`
- UserName:** `VSAadminName`
- Password:** An empty text input field.
- Hashing Algorithm:** Radio buttons for `SHA-256` (selected) and `SHA-1`.
- Login:** A button.
- Session ID:** `75323933851132319513213616`

Exemplo 2 - Criando uma solicitação de obtenção

1. Em uma segunda janela do navegador, use a página /vsaWS/KaseyaWS.asmx para seleccionar um método, como um GetLogEntry.



2. Cada método exibe a estrutura XML SOAP para a solicitação daquele método. Copie apenas a parte da estrutura de solicitação do método que começa por <req> e termina com </req>.



Serviço da API Web

3. Cole a estrutura solicitada no painel Solicitação da página TestClient.asp. Insira o nome do método no campo Nome do método da Web. Substitua o argumento decimal pela sequência da ID da sessão obtida durante a autenticação. Substitua qualquer outro conteúdo de argumento por dados válidos como necessário. A seguir, clique no botão Enviar.

Nota: O elemento `<BrowserIP>/BrowserIP` em qualquer método pode ser ignorado. Para obter mais informações, consulte [Como limitar solicitações por endereço IP e usuário](#) (página 521).

The screenshot shows the Test Client interface with the following fields and values:

- Authentication:**
 - URL: `http://localhost/vsaWS/KaseyaWS.asmx`
 - UserName: `VSAadminName`
 - Password: (empty)
 - Hashing Algorithm: SHA-256 SHA-1
 - Login: (button)
 - Session ID: `75323933851132319513213616`
- Request/Response:**
 - Service URL: `http://localhost/vsaWS/KaseyaWS.asmx`
 - Web Service Name: `KaseyaWS`
 - Web Method Name: `GetLogEntry`
 - Request:

```
<req>
  <TransactionId>17</TransactionId>
  <SessionID>75323933851132319513213616</SessionID>
</req>
```
 - Send: (button)
 - Response:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?><soap:Envelope
xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"><soap:Body><GetLogEntryResponse
xmlns="KaseyaWS"><GetLogEntryResult><LogTransactionId>0</LogTransactionId>
<LogErrorLocation /><LogErrorMessage /><LogMethod />
<ExecutionTimeInSeconds>0</ExecutionTimeInSeconds><SessionId>0</SessionId>
<UserName /><ClientIP /><DateSubmitted>0001-01-01T00:00:00</DateSubmitted>
<DateUpdated>0001-01-01T00:00:00</DateUpdated><TransactionXML />
<Method>GetLogEntry</Method><TransactionID>8</TransactionID><ErrorMessage />
```

Os resultados são exibidos no painel Resposta.

Segurança da API do serviço Web do VSA

Geral

A API do serviço Web do VSA é acessível, por padrão, de qualquer endereço IP no mundo usando quaisquer credenciais de usuário do VSA válidas. Nesta configuração padrão, as combinações válidas de nome de usuário / senha são consideradas para a autenticação originária de qualquer máquina.

Em qualquer configuração, a `hash.dll` fornecida pelo VSA precisa ser usada para criptografar a senha para envio. Os detalhes da implementação para a `hash.dll` estão contidos no código fonte de amostra fornecido.

Após uma solicitação de **Autenticação** com êxito emitir uma ID de sessão, esta ID de sessão precisa ser submetida com cada chamada de serviço, e somente é válida quando recebida do endereço IP do qual foi emitida. A ID da sessão emitida expirar após um período de inatividade.

A segurança pode ser aprimorada ao preparar e implementar um arquivo `AccessRules.xml`. Este arquivo é usado pela API do serviço Web do VSA para definir regras de acesso com base nos endereços IP dos quais as solicitações são recebidas. O filtro de IP é um mecanismo normalmente usado em sistemas de empresa para assegurar que as solicitações são somente honradas de servidores de parceiros.

O arquivo `AccessRules.xml` está dividido em três seções:

- Regras padrão de acesso
- Faixas IP
- Mapeamento de usuários

Nota: 127.0.0.1 (localhost) sempre tem acesso a qualquer conta, independentemente da configuração.

Estrutura XML

```
<AccessRules>
  <DefaultAccessRules>
    <GrantAnyIPToUndefinedUsers/>
    <GrantAllIPRangesToUndefinedUsers/>
    <DenyAccessToUndefinedUsers/>
  </DefaultAccessRules>
  <IPRanges>
    <IPRange RangeID="" FromIPAddress="" ToIPAddress="" RangeDescription=""/>
    <IPRange RangeID="" FromIPAddress="" ToIPAddress="" RangeDescription=""/>
  </IPRanges>
  <UserMapping>
    <User UserName="" RangeID="" GrantAllRanges="" GrantAnyIP="" DenyAccess=""/>
    <User UserName="" RangeID="" GrantAllRanges="" GrantAnyIP="" DenyAccess=""/>
  </UserMapping>
</AccessRules>
```

Regras padrão de acesso

O elementos nesta seção definem as regras de acesso para as contas que não estão especificamente endereçadas na seção Mapeamento do usuário.

```
<GrantAnyIPToUndefinedUsers/> true/false
```

verdadeiro: Qualquer usuário que não esteja no Mapeamento do usuário obtém o acesso de qualquer endereço IP.

```
<GrantAllIPRangesToUndefinedUsers/> true/false
```

verdadeiro: Qualquer usuário que não esteja no Mapeamento do usuário obtém o acesso de qualquer endereço IP contido nas Faixas de IP.

```
<DenyAccessToUndefinedUsers/> true/false
```

verdadeiro: Qualquer usuário que não esteja no Mapeamento do usuário tem o acesso negado.

Faixas IP

Esta seção é usada para definir máquinas específicas, ou faixas de máquinas, por IP, que são usadas para atribuir o acesso do usuário.

`RangeID="integer"`

Um inteiro arbitrário atribuído ao usuário usado para se referir a Faixa no Mapeamento do usuário.

`FromIPAddress="string"`

Endereço IP inicial, inclusive. As primeiras três posições do quarteto precisam coincidir com o Para o endereço IP.

`ToIPAddress=" string"`

Endereço IP final, inclusive. As primeiras três posições do quarteto precisam coincidir com o Do endereço IP.

`RangeDescription=" string"`

Descrição da Faixa de IP. Por exemplo: "Servidores de produção".

Mapeamento de usuários

`UserName="string"`

O nome de administrador do VSA. A API do serviço Web do VSA usa a mesma criptografia de credenciais e senha que o VSA. Portanto, se você altera sua senha no VSA, certifique-se de alterá-la também na implementação cliente da API do serviço Web do VSA.

`RangeID="integer"`

Usada para apontar para uma Faixa de IP definida na seção Faixas de IP. Um usuário pode ter múltiplos elementos de Mapeamento de usuário para expressar todas as Faixas IP da qual ele tem acesso. Não usada quando os atributos Conceder / Negar abaixo são usados.

`GrantAllRanges="true/false"`

verdadeiro: O usuário tem acesso de qualquer faixa definida na seção Faixas de IP.

`GrantAnyIP=" true/false"`

verdadeiro: O usuário tem acesso de qualquer endereço IP.

`DenyAccess=" true/false"`

verdadeiro: O usuário não tem acesso,

XML de amostra de configuração de acesso

```
<AccessRules>
  <DefaultAccessRules>
    <GrantAnyIPToUndefinedUsers>>false</GrantAnyIPToUndefinedUsers>
    <GrantAllIPRangesToUndefinedUsers>>false</GrantAllIPRangesToUndefinedUsers>
    <DenyAccessToUndefinedUsers>>true</DenyAccessToUndefinedUsers>
  </DefaultAccessRules>
  <IPRanges>
    <IPRange RangeID="1" FromIPAddress="192.168.214.01" ToIPAddress="192.168.214.10"
RangeDescription="Partner X Production Web Farm"/>
    <IPRange RangeID="2" FromIPAddress="192.168.15.102" ToIPAddress="192.168.15.102"
RangeDescription="Senior Developer Machine"/>
    <IPRange RangeID="3" FromIPAddress="192.168.15.105" ToIPAddress="192.168.15.109"
RangeDescription="Sales Demo Machines"/>
    <IPRange RangeID="4" FromIPAddress="192.168.210.35" ToIPAddress="192.168.210.35"
RangeDescription="Internal QA Machine"/>
  </IPRanges>
  <UserMapping>
    <User UserName="B2BMasterAdmin" RangeID="1" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false"
DenyAccess="false"/>
    <User UserName="DevTestAccount" RangeID="2" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false"
DenyAccess="false"/>
    <User UserName="SalesTestAccount" RangeID="3" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false"
DenyAccess="false"/>
    <User UserName="SalesTestAccount2" RangeID="3" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false"
DenyAccess="false"/>
    <User UserName="QAMasterAdmin" RangeID="4" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false"
DenyAccess="false"/>
  </UserMapping>
</AccessRules>
```

```
<User UserName="SalesTravellingTestAccount" RangeID="" GrantAllRanges="false"
GrantAnyIP="true" DenyAccess="false"/>
<User UserName="Bob" RangeID="" GrantAllRanges="true" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
<User UserName="Sally" RangeID="" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false"
DenyAccess="true"/>
</UserMapping>
</AccessRules>
```

Links da Web - Entrada e Saída

Além das operações de API descritas posteriormente neste documento, o servidor da Kaseya também é compatível com os seguintes links de entrada e saída:

Entrada

O URL para exibir a página da Web **Ticket** para uma ID de ticket específica é:

`http://...?tclid=<TicketID>`

Por exemplo:

`http://demo.kaseya.com?tclid=1234`

The screenshot shows a web interface for a ticket with ID 1041. At the top, there's a 'Ticket ID' field with '1041' and an 'Associate ticket with' dropdown showing 'mt-ws002.unnamed'. Below this is a 'Summary' field containing 'mt-ws002.unnamed has 10.6% free space left'. The main area is divided into 'Submitter Information' (Name, Email, Phone) and a list of fields for ticket details: Assignee (set to '< unassigned >'), Category (Workstation configuration), Status (Open), Priority (High), SLA Type (None), Dispatch Tech (Yes), Approval (Not required), Hours Worked (0.00), On site (Yes), Warranty Work (Yes), Billable (Yes), Phone Number, Contact Email, Hardware type (Laptop), Blood type (ab-), and Number of Siblings (0). At the bottom, there are options to 'Enter new note' and 'Suppress email notifications'. A table at the very bottom shows a note from '7:33:49 pm 12-Oct-07' with the subject '*Alert*' and the content 'D: on mt-ws002.unnamed has 12356MB free space (10.6%) on a 115718MB disk drive'.

Saída

Para personalizar os links **Novo ticket** na página **Live Connect**, preencha o arquivo `externalLink.xml`, conforme descrito na seção de comentários do XML a seguir. Para ativar o link de novo ticket, coloque o arquivo `externalLink.xml` no diretório `\WebPages\install\` do servidor da Kaseya.

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1" ?>
<externalLinks>
  <!--
  URL STRING SUBSTITUTIONS: The URL string displayed is associated
  with a particular machine ID. The string is searched for the following
  case sensitive values and substituted for the values below.
  machineNameVal - the machine name for the active machine is substituted
                   in the URL string.
  groupNameVal - the group name for the active group.
  -->
```

Serviço da API Web

```
<ticketLink displayName="Ext Ticket"  
url="http://192.168.212.52/?mname=machineNameVal&gname=groupNameVal"/>  
</externalLinks>
```

Capítulo 13

Como limitar solicitações por endereço IP e usuário

Determinadas operações, como [AddTicRequest](#) (página 524), incluem um elemento `<BrowserIP>` na solicitação.

```
<BrowserIP>string</BrowserIP>
```

Esse elemento pode ser usado para limitar solicitações para um intervalo de endereço IP especificado. Isso também pode limitar solicitações para usuários selecionados. Caso contrário, esse elemento pode ser ignorado.

Para ativar este recurso:

1. Localize o arquivo `AccessRights.xml` no diretório `<KaseyInstallationDirectory>\vsawS`.
2. Atualize o arquivo com endereços IP especificados e, opcionalmente, com usuários.
3. Mova o arquivo para o diretório `<KaseyInstallationDirectory>\vsawS\bin`.
4. Reinicie o IIS.

AccessRights.xml

```
<AccessRules>
  <DefaultAccessRules>
    <GrantAnyIPToUndefinedUsers>>false</GrantAnyIPToUndefinedUsers>
    <GrantAllIPRangesToUndefinedUsers>>false</GrantAllIPRangesToUndefinedUsers>
    <DenyAccessToUndefinedUsers>>true</DenyAccessToUndefinedUsers>
  </DefaultAccessRules>
  <IPRanges>
    <IPRange RangeID="1" FromIPAddress="192.168.214.01" ToIPAddress="192.168.214.10" RangeDescription="Partner X
Production Web Farm"/>
    <IPRange RangeID="2" FromIPAddress="192.168.15.102" ToIPAddress="192.168.15.102" RangeDescription="Senior
Developer Machine"/>
    <IPRange RangeID="3" FromIPAddress="192.168.15.105" ToIPAddress="192.168.15.109" RangeDescription="Sales Demo
Machines"/>
    <IPRange RangeID="4" FromIPAddress="192.168.210.35" ToIPAddress="192.168.210.35" RangeDescription="Internal QA
Machine"/>
  </IPRanges>
  <UserMapping>
    <User UserName="B2BMasterAdmin" RangeID="1" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
    <User UserName="DevTestAccount" RangeID="2" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
    <User UserName="SalesTestAccount" RangeID="3" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
    <User UserName="SalesTestAccount2" RangeID="3" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
    <User UserName="QAMasterAdmin" RangeID="4" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
    <User UserName="SalesTravellingTestAccount" RangeID="" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="true"
DenyAccess="false"/>
    <User UserName="Bob" RangeID="" GrantAllRanges="true" GrantAnyIP="false" DenyAccess="false"/>
    <User UserName="Sally" RangeID="" GrantAllRanges="false" GrantAnyIP="false" DenyAccess="true"/>
  </UserMapping>
</AccessRules>
```

API do serviço Web do VSA: operações

As operações a seguir podem ser executadas usando a [API do serviço Web do VSA](#).

AddMachGroupToScope

Adiciona uma máquina por `GroupName` ao `ScopeName`.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddOrg

Adiciona uma organização.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

orgOutId	decimal	A ID da organização da organização recém adicionada.
orgOutRef	string	O nome totalmente qualificado da organização. Usa a notação de ponto de existe organizações principais e secundárias. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ <code>neworgname</code> ▪ <code>parentorgname.neworgname</code> ▪ <code>parentorgname.childorgname.neworgname</code>
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddOrgDepartment

Adiciona um departamento a uma organização.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddOrgDeptStaff

Adiciona um membro da equipe ao departamento de uma organização.

Campos de solicitação selecionados

- **Status:** insira 0 ou deixe em branco. Não usado pelo VSA.
- **Visualizar todos os tickets:** se verdadeiro, o usuário do VSA associado a este membro da equipe poderá visualizar todos os tickets em seu escopo, assim como os tickets associados a este

registro de membro da equipe específico. Se deixado em branco, este usuário do VSA só poderá visualizar tickets associados a este registro de membro da equipe específico. Para obter mais informações, consulte a guia Sistema > Orgs/Grupos/Depts/Equipe > Gerenciar > [Gerenciar - Equipe](#) (página 409)

Resposta

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddOrgToScope

Adiciona uma organização em um escopo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddScope

Adiciona um escopo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

scopeOutId	decimal	O identificador do escopo criado.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddScopeOrg

Adiciona uma organização e um escopo em um passo e associa a organização ao escopo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

orgOutId	decimal	O identificador da organização criada.
orgOutRef	string	O nome totalmente qualificado da organização. Usa a notação de ponto de existe organizações principais e secundárias. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> neworgname parentorgname.neworgname parentorgname.childorgname.neworgname
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
---------------	--------	--

AddTicRequest

Adiciona uma solicitação de ticket provisória.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

newId	string	Identificador único.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddUserToRole

Adiciona um usuário à função do usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AddUserToScope

Adiciona um usuário à um escopo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AdminGroupAccess

Atribui uma grupo de máquina à uma função de usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AssignRole

Adiciona ou remove um usuário à função do usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AssignScope

Adiciona ou remove um usuário à um escopo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Autenticar

Necessário para iniciar a sessão da API do serviço Web do VSA. A ID da sessão retornada precisa ser submetida com cada método chamado durante a sessão. A ID da sessão somente é válida quando recebida da mesma máquina da qual a autenticação se origina.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

SessionID	decimal	A ID única da sessão atribuída para um conexão de usuário com o URL de destino.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Login automático durante a autenticação

Quando você autentica através da API, será também automaticamente conectado ao VSA. Se você já estiver conectado ao VSA no momento da autenticação, as duas sessões serão sincronizadas. Seja a forma, o resultado é o mesmo - você termina tendo sessões válidas em ambos os mundos.

O VSA procurará a SessionID de 26 dígitos da API na sequência de consulta de cada página do VSA. Se o aplicativo for redirecionado para uma página VSA, a página será exibida sem forçar o usuário a se conectar novamente. A sintaxe é:

URL?apiLogonGuid=12345678901234567890123456

Por exemplo:

http://someServer:123/Systemtab/SomePage?apiLogonGuid=12345678901234567890123456&SomeVar=SomeValue

A atividade da API mantém a sessão do VSA ativa. No entanto, como o VSA não pressupõe que sempre é necessária uma API de sessão, a atividade do VSA não mantém a sessão de API ativa.

A API usa o mesmo valor de tempo limite que o VSA, que é mantido usando a página Sistema > [Política de logon](#) (página 427) do VSA, e tem um valor padrão do sistema de 30 minutos.

Algoritmo de hash

Com a versão 6.2, o K2 adotou o algoritmo de hash SHA-256 para autenticações seguras. Anteriormente, o padrão era SHA-1. Consulte o tópico [Como alterar senhas usadas por aplicativos externos](#) (página 396) da ajuda on-line do Sistema para obter uma descrição geral desse aperfeiçoamento.

Serviço da API Web

- O hash é aplicado a uma senha recém-criada ou redefinida usando SHA-256.
- Senhas herdadas que não tiverem sido redefinidas continuarão exigindo SHA-1.
- O parâmetro `HashingAlgorithm` em **Autenticar** terá como padrão `SHA-1`, se deixado em branco.
- O **aplicativo C# da API de amostra** (página 512) e a **página ASP da API de amostra** (página 514) fornecem uma opção para alternar o algoritmo de hash entre SHA1 e SHA-256.
- Senhas VSA podem ser redefinidas somente usando o aplicativo VSA, não pela API.

Aviso: Alterar uma senha usada por um aplicativo externo herdado **desativará a integração** até que o aplicativo externo seja atualizado para usar o algoritmo de hash SHA-256 necessário, ou até que uma nova credencial SHA-1 seja criada e implementada. Certifique-se de que senhas usadas por aplicativos externos não sejam alteradas até que a atualização seja implementada. Consulte [Como criar uma nova credencial SHA-1 para um aplicativo externo herdado](#) a seguir.

Práticas recomendadas

Para garantir uma migração tranquila de versões anteriores a esta versão, a Kaseya recomenda que o código cliente da API de serviços da Web seja escrito ou modificado para tentar a autenticação usando primeiro SHA-256 e então SHA-1, sucessivamente. Isso garantirá que o código cliente seja compatível com senhas criadas em versões atuais e anteriores do VSA.

1. Defina o parâmetro `HashingAlgorithm` na solicitação **Autenticar** como `SHA-256`. Certifique-se de que o hash é aplicado à senha usando SHA-256. Emita a solicitação **Autenticar**. Verifique para confirmar se uma ID de sessão válida foi retornada.
 - A autenticação terá êxito se o parâmetro `SessionID` retornar um valor que não seja zero e o parâmetro `ErrorMessage` estiver em branco.
 - A autenticação não terá êxito se o parâmetro `SessionID` retornar um valor zero. Realize a etapa 2.
2. Defina o parâmetro `HashingAlgorithm` como `SHA-1`. Aplique novamente o hash ao valor de senha usando SHA-1. Emita de novo a solicitação **Autenticar**. Verifique para confirmar se uma ID de sessão válida foi retornada.

Como criar uma nova credencial SHA-1 para um aplicativo externo herdado

Se você estiver executando o VSA 6.2 ou versão posterior e precisar criar um nome de usuário e senha SHA-1 que sejam compatíveis com um aplicativo externo herdado e ele ainda não tiver sido atualizado para ser compatível com senhas da versão 6.2, use um dos procedimentos a seguir. É possível criar um novo usuário mestre e senha ou redefinir apenas a senha de um usuário mestre existente.

Nota: É necessário ter privilégios de administrador no servidor da Kaseya. Por motivos de segurança, não é possível executar os procedimentos a seguir remotamente.

Criar uma nova conta de usuário mestre

1. Conecte-se à máquina executando o servidor da Kaseya.
2. Acesse a seguinte página da Web:
`http://localhost/localAuth/setAccountV61.asp`
3. Insira um novo nome de conta no campo **Nome do usuário mestre**.
4. Insira uma senha no campo **Inserir senha** e confirme-a ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Insira um endereço de e-mail em **Endereço de e-mail**.
6. Clique em **Criar**.

O aplicativo externo agora pode ser atualizado para usar a nova conta de usuário e senha SHA-1 para conexão com o VSA.

Redefinir a senha de uma conta de usuário mestre existente

Nota: A conta de usuário mestre não pode ser desativada.

1. Conecte-se à máquina executando o servidor da Kaseya.
2. Acesse a seguinte página da Web:
`http://localhost/localAuth/setAccountV61.asp`
3. Insira um novo nome de conta de usuário mestre no campo **Nome do usuário mestre**.
4. Insira uma senha no campo **Inserir senha** e confirme-a ao redigitá-la no campo **Confirmar senha**.
5. Deixe **Endereço de e-mail** em branco. Não é possível redefinir o endereço de e-mail de um usuário existente nesta página da web.
6. Clique em **Criar**.

O aplicativo externo agora pode ser atualizado para usar a nova senha SHA-1 para conexão com o VSA.

AuthenticateWithAppSessionID

Obtém SessionID de API de uma AppSession válida. Disponível somente do servidor local.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

SessionID	decimal	A ID única da sessão atribuída para um conexão de usuário com o URL de destino.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Nota: Consulte **Autenticar** (página 525) para iniciar uma nova sessão.

CloseAlarm

Fecha o alarme para MonitorAlarmID submetida. Na interface de usuário do VSA, os alarmes são fechados manualmente usando a página Monitorar > **Resumo de alarmes** (página 249).

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

CreateAdmin

Cria um usuário do VSA. A senha precisa ser tracejada.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

CreateAgentInstallPackage

Cria um pacote de instalação do agente.

Solicitação

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<req>
  <GroupName>string</GroupName>
  <DefaultAccount>decimal</DefaultAccount>
  <AgentType>int</AgentType>
  <CommandLineSwitches>string</CommandLineSwitches>
  <PackageName>string</PackageName>
  <PackageDescription>string</PackageDescription>
  <BrowserIP>string</BrowserIP>
  <SessionID>decimal</SessionID>
</req>
```

Onde:

- **GroupName**: nome do grupo de máquinas, existentes ou novas. (etapa 2 no assistente de criação de pacotes)
- **DefaultAccount**: opcional. GUID do agente para agente existente ou modelo para copiar configuração. (etapa 4)
- **AgentType**: -1=Auto, 0=Windows, 4=MAC, 5=Linux (etapa 5)
- **CommandLineSwitches**: autoexplicativo. (etapa 3)
- **PackageName**, **PackageDescription**: autoexplicativo. (etapa 7)

Resposta

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

CreateMachineGroup

Cria um grupo de máquinas.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

machGroupGuid	decimal	A GUID do grupo de máquinas criadas.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

CreateRole

Cria uma função de usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.

ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteAdmin

Exclui o usuário especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteAgent

Exclui o agente na máquina de destino e a conta de ID de máquina correspondente no VSA.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteAgentInstallPackage

Exclui um pacote de instalação do agente

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteMachineGroup

Exclui o grupo de máquinas especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteOrg

Exclui a organização especificada,

Serviço da API Web

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteRole

Exclui a função de usuário especificada.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteScope

Exclui o escopo especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DisableAdmin

Desativa o usuário especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Echo

Método de teste para o teste de conectividade e comparação. Não requer a autenticação. Retorna a sequência submetida.

Um registro único do seguinte campo é retornado.

EchoResult	string	Este valor deveria coincidir com a entrada incluída na solicitação.
------------	--------	---

EchoMt

Método de teste para o teste de conectividade e comparação no nível médio. Requer a autenticação. Retorna a sequência submetida. Retorna (echoes) para a sequência de carga submetida.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Payload	string	A sequência submetida com a solicitação.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

EnableAdmin

Ativa o usuário especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetAlarm

Retorna o detalhe do alarme para MonitorAlarmID submetida.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Machine_GroupID	string	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
MachineName	string	Nome de máquina usado para cada agente
GroupName	string	Nome de grupo usado para cada agente
MonitorAlarmID	int	número de alarmes de monitor exclusivo
MonitorType	int	0 - Contador 1 - Serviço 2 - Processo 3 - SNMP 4 - Alerta - Os alertas são classificados usando tipos de alertas (página 607). 5 - Verificação do sistema 6 - EPS 7 - Monitoramento do registro
AlarmType	string	0 - Alarme 1 - Tendência
Message	string	Mensagem criada a partir do alarme, corpo da mensagem do e-mail
AlarmSubject	string	Assunto do alarme e assunto do e-mail
AlarmEmail	string	O endereço de e-mail para o qual o alarme é enviado
EventTime	string	Data e hora do alarme
TicketID	int	ID de ticket criada a partir do alarme

Serviço da API Web

AdminName	string	Usuário que atribuiu um contador de monitores à máquina
MonitorName	string	Nome do objeto Obter SNMP de monitores
LogType		1 - Log de aplicativos 2 - Log de segurança 3 - Log do sistema
EventType	int	1 - Erro 2 - Aviso 4 - Informativo 8 - Auditoria bem-sucedida 16 - Falha na auditoria
LogValue	decimal	Valor que provoca o alarme. Se o valor de retorno do comando Obter objeto SNMP for uma sequência, o valor será a Mensagem
SNMPName	string	Nome retornado do dispositivo SNMP na verificação
SNMPCustomName	string	Nome personalizado para o dispositivo SNMP
SystemCheckParam1	string	Primeiro parâmetro usado na verificação do sistema
SystemCheckParam2	string	(Opcional) Segundo parâmetro usado pela verificação do sistema
MonitorAlarmStateId	int	1-Aberto, 2-Fechado
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetAlarmList

Retorna uma matriz de novos alarmes adicionados desde a última solicitação por padrão. Retorna todos os alarmes quando ReturnAllRecords é definido como verdadeiro.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

Machine_GroupID	string	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
MonitorAlarmID	int	número de alarmes de monitor exclusivo

AlertType	int	Os alertas são um dos diversos tipos de monitor (página 608). 1 - Conta do administrador desabilitada 2 - Alerta "Obter alteração de arquivo" 3 - Novo agente verificado pela primeira vez 4 - Aplicativo desinstalado ou detectado 5 - Falha no procedimento do agente detectada 6 - Erro no registro do evento NT detectado 7 - servidor da Kaseya Parou 8 - Violação de proteção detectada. 9 - Configuração PCI alterada 10 - Alteração na configuração de unidade do disco 11 - Tamanho da RAM alterado. 12 - E-mail de teste enviado por serverInfo.asp 13 - Relatório agendado completo 14 - Tipo de alerta LAN Watch 15 - Agente off-line 16 - Pouco espaço em disco 17 - Controle remoto desabilitado 18 - Agente on-line 19 - Novas correções encontradas 20 - Caminho das correções ausente 21 - Falha na instalação das correções 23 - Alerta de backup
AlarmSubject	string	Assunto do alarme e assunto do e-mail
EventTime	dateTime	Data e hora do alarme
MonitorAlarmStateId	int	1-Aberto, 2-Fechado

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetGroupLicenseInfo

Obtém o número permitido para instalações do grupo especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

MaxAgents	int	O número máximo de agentes que podem ser instalados para este grupo de máquinas.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetLogEntry

Retorna o detalhe do registro de transação para a TransactionID submetida.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

LogTransactionId	decimal	O registro da ID da transação.
------------------	---------	--------------------------------

Serviço da API Web

LogErrorLocation	string	A localização do registro de erros.
LogErrorMessage	string	A localização da mensagem do erro.
LogMethod	string	O registro da aoperação que solicitou uma resposta.
ExecutionTimeInSeconds	decimal	O registro do tempo requerido para responder a solicitação.
SessionId	decimal	O registro da ID da sessão.
UserName	string	O registro do nome de usuário.
ClientIP	string	O registro do endereço IP do cliente.
DateSubmitted	dateTime	O registro da data e hora em que a solicitação foi submetida.
DateUpdated	dateTime	O registro da data e hora em que a resposta foi retornada.
TransactionXML	string	A mensagem XML usada para submeter a solicitação.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetMachine

Retorna o detalhes da máquina para Machine_GroupID submetida.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Machine_GroupID	string	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	string	nome completo da máquina. Tudo à esquerda do ponto decimal mais à esquerda é o nome da máquina.
groupName	string	nome completo do grupo dessa conta. Tudo à direita do ponto decimal mais à esquerda é o nome do grupo.
Manufacturer	string	Sequência do fabricante (tipo 1)
ProductName	string	Sequência do nome do produto (tipo 1)
MachineVersion	string	Sequência da versão (tipo 1)
SysSerialNumber	string	Sequência do número de série (tipo 1)
ChassisSerialNumber	string	Número de série do chassi (tipo 3)
ChassisAssetTag	string	Número de identificação do ativo do chassi (tipo 3)
ChassisType	string	Tipo do chassi (tipo 3)
BusSpeed	string	Velocidade do barramento externo (em MHz) (tipo 4)
MaxMemorySize	string	Tamanho máximo do módulo de memória (em MB) (tipo 16 - Capacidade máxima ou se o tipo 16 não estiver disponível, Tamanho máximo do módulo de memória tipo 5)
MaxMemorySlots	string	Número de slots de memória associados (número de dispositivos de memória no tipo 16 ou se o tipo 16 não estiver disponível, Número de slots de memória associados, no tipo 5)
ChassisManufacturer	string	Fabricante do chassi (tipo 3)
ChassisVersion	string	Versão do chassi (tipo 3)
MotherboardManufacturer	string	Fabricante da placa-mãe (tipo 2)
MotherboardProductCode	string	Código de produto da placa-mãe (tipo 2)

MotherboardVersion	string	Versão da placa-mãe (tipo 2)
MotherboardSerialNumber	string	Número de série da placa-mãe (tipo 2)
ComputerName	string	Nome do computador
IpAddress	string	Endereço IP do computador em uma notação a.b.c.d
SubnetMask	string	Máscara da sub-rede em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis
DefaultGateway	string	Endereço IP do gateway padrão em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer1	string	Endereço IP do Servidor DNS #1 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer2	string	Endereço IP do Servidor DNS #2 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer3	string	Endereço IP do Servidor DNS #3 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DnsServer4	string	Endereço IP do Servidor DNS #4 em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
DhcpEnabled	int	0 -> Dados indisponíveis, 1 -> DHCP no computador cliente está ativado, 2 -> Desativado
DhcpServer	string	Endereço IP dos servidores DHCP em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se os dados estiverem indisponíveis.
WinsEnabled	string	0 -> Dados indisponíveis, 1 -> Resolução WINS no computador cliente está ativada, 2 -> Desativado
PrimaryWinsServer	string	Endereço IP dos servidores WINS principais em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se indisponível.
SecondaryWinsServer	int	Endereço IP dos servidores WINS secundários em uma notação a.b.c.d. A sequência estará vazia se indisponível.
ConnectionGatewayIp	int	Endereço IP em uma notação a.b.c.d pelo servidor da Kaseya como o endereço de origem do agente. Esse IP é o gateway da rede do agente e será diferente do endereçoIp se o computador estiver atrás de um NAT, por exemplo. A sequência estará vazia se indisponível.
OsType	string	A sequência contém tipo de SO, como NT4, 2000, NT3.51 ou WIN32. Derivado de partes de VersãoPrincipal, VersãoSecundária e IdPlataforma.
OsInfo	string	A sequência contém informações adicionais do SO, como Build 1381 Service Pack 3. Derivado de partes do NúmeroBuild e VersãoCsd.
MajorVersion	decimal	Número de versão principal do chamado de função GetVersionEx() do Windows.
MinorVersion	string	Número de versão secundária do chamado de função GetVersionEx() do Windows. Se PlatformId for Win32 para Windows, uma MinorVersion 0 indicará Windows 95. Se PlatformId for Win32 para Windows, uma MinorVersion > 0 indicará Windows 98.
MacAddr	string	Sequência que contém o endereço físico, como, por exemplo, o endereço de Controle de acesso de mídia (MAC) da conexão. Um endereço MAC tem a forma de: 00-03- 47-12-65-77
LoginName	string	Nome de usuário do usuário atualmente conectado. Esse valor é atualizado com cada entrada rápida. O arquivo de log de erro do agente é atualizado com cada alteração.
firstCheckin	dateTime	carimbo de data/hora que registra a primeira vez que esse agente entrou no sistema

Serviço da API Web

lastCheckin	dateTime	carimbo de data/hora que registra a hora mais recente em que esse agente entrou no sistema
currentUser	string	nome de login do usuário atualmente conectado. Em branco se ninguém estiver conectado nesse momento
lastLoginName	string	nome de login do último usuário que se conectou no sistema
lastReboot	dateTime	carimbo de data/hora de quando esse sistema foi reinicializado pela última vez
agentVersion	int	número de versão do agente instalado nesse sistema
contactName	string	Nome de contato do usuário atribuído a esse agente
contactEmail	string	Endereço de e-mail do usuário atribuído a esse agente
contactPhone	string	Endereço de e-mail do usuário atribuído a esse agente
contactNotes	string	Notas associadas às informações de contato desse agente
enableTickets	int	0 se esse usuário não tiver acesso a tickets por meio da interface do usuário
enableRemoteControl	int	0 se esse usuário não tiver acesso a controle remoto por meio da interface do usuário
enableChat	int	0 se esse usuário não tiver acesso a chat por meio da interface do usuário
credentialName	string	O nome de usuário da credencial definida para esse agente (se houver)
primaryKServer	string	endereço:porta à qual o agente se conecta para a conexão principal do seu servidor da Kaseya
secondaryKServer	string	endereço:porta à qual o agente se conecta para a conexão secundária do seu servidor da Kaseya
quickCheckinSecs	int	o tempo a esperar, em segundos, antes de executar uma entrada rápida de agente
agentTempDir	string	O diretório de trabalho usado pelo agente nesse sistema

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

CpuDesc	string	Descrição da CPU (ex.: Pentium III Modelo 8)
CpuSpeed	int	Velocidade da CPU em MHz (ex.: 601)
CpuCount	int	Número de processadores (ex.: 1)
TotalRam	int	Quantidade de RAM em MBytes (ex.: 250)

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

DriveLetter	string	Letra da unidade do disco lógico (ex.: C)
TotalSpace	int	O total de MBytes no disco (ex.: 28609 para 28.609 GB) pode ser nulo, se indisponível.
UsedSpace	int	Número de MBytes usados (ex.: 21406 para 21,406 GB). Pode ser nulo se indisponível.
FreeSpace	int	Número de MBytes livres (ex.: 21406 para 21,406 GB). Pode ser nulo se indisponível.
DriveType	string	Fixa = disco rígido removível = disquete ou outra mídia removívelCDROMRede = unidade de rede mapeada
VolumeName	string	Nome atribuído ao volume
FormatType	string	NTFS, FAT32, CDFS, etc.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
--------	--------	---

TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetMachineCollectionList

Retorna uma matriz de todas as coleções de máquina. Os itens retornados podem ser usados como argumentos em GetMachineList para filtrar a saída.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

collectionName	string	O nome da coleção.
----------------	--------	--------------------

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetMachineGroupList

Retorna uma matriz de todos os grupos de máquinas que a conta autenticada tem o privilégio de ver. Os itens retornados podem ser usados como argumentos em GetMachineList para filtrar a saída.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

groupName	string	A ID do grupo de máquinas.
-----------	--------	----------------------------

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetMachineList

Retorna uma matriz de todas as máquinas que o usuário autenticado tem direito de acesso para ver. Suporta a filtragem opcional do retorno por grupo de máquina ou coleção de máquina submetido.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

MachineGroupID	string	Um grupo de máquinas no momento existente. Se este campo é deixado em branco todas as máquinas serão retornadas.
IpAddress	string	o endereço IP da máquina do agente
MacAddr	string	o endereço MAC da máquina do agente
groupName	string	Nome de grupo usado para cada agente
firstCheckin	datetime	a primeira vez que o agente entra no VSA
agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetMachineUptime

Retorna uma matriz de estatísticas de tempo de funcionamento da máquina para um AgentGuid ou MachineGroup ou todas as máquinas quando ReturnAllRecords é definido como verdadeiro. rptDate define a data inicial da amostra do cálculo para atual.

Todas as saídas estão sujeitas à filtragem de segurança, incluindo o singleton de agentGuid e o subagrupamento de MachineGroup. Portanto, se você envia uma agentGuid ou MachineGroup, não tem permissões para visualizar e não recebe nada de volta.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
machineName	string	Nome completo da máquina. Tudo à esquerda do ponto decimal mais à esquerda é o nome da máquina.
totalOnline	int	Total em segundos em que o sistema estava on-line durante o tempo de medição.
measureTime	int	Total em segundos em que o sistema foi medido (mais recente - mais antigo - tempos de alarme suspenso).
latestStatDate	dateTime	Tempo mais recente em que o sistema foi medido, normalmente a entrada do registro do agente mais recente para um sistema off-line.
olderStatDate	dateTime	Tempo mais cedo em que o sistema foi medido.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetNotesList

Retorna uma matriz de novas notas de ticket adicionadas desde a última solicitação. Gera um máximo de 500 registros na ordem de data e registra a saída da nota mais recente. O usuário poderá continuar executando esse método até que nenhum registro seja retornado.

- AddedSince: incluir esta data na solicitação substituirá o comportamento "desde a última leitura" padrão do sistema.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

TicketID	int	A ID do ticket
Author	string	O autor da nota.
DateEntered	dateTime	A data em que a nota foi criada ou por último modificada.
NoteText	string	O texto da nota.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
--------	--------	---

TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetOrgLocation

Retorna o endereço da organização, incluindo sua longitude e latitude.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

orgId	string	Identificador único.
orgRef	string	Nome único.
partitionId	string	Identificador do locatário.
orgName	string	O nome da organização.
street	string	A rua do endereço.
city	string	A cidade.
usState	string	O estado.
postalCode	string	O CEP.
country	string	O país.
countryCode	string	O código do país.
longitude	string	A longitude da localização da organização.
latitude	string	A latitude da localização da organização.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetOrgTypes

Retorna o detalhes da máquina para Machine_GroupID submetida.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

orgTypeID	decimal	Identificador único.
orgTypeRef	string	O nome único do tipo de organização.
status	int	1=Ativo
description	string	Uma descrição do tipo de organização.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetOrgs

Retorna as organizações conectadas ao VSA que o usuário pode acessar.

Serviço da API Web

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

orgID	string	Identificador único.
orgName	string	O nome da organização.
orgRef	string	Nome único.
CustomerID	string	Identificador único do cliente.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetOrgsByScopeID

Retorna as organizações que um escopo especificado por acessar.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

orgID	string	Identificador único.
orgName	string	O nome da organização.
orgRef	string	Nome único.
CustomerID	string	Identificador único do cliente.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetPackageURLs

Obtém uma lista de todos os URLs do pacote de implementação do agente para o usuário conectado.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

URL	string	O URL.
PackageName	string	O nome do pacote de implementação do agente.
Description	string	A descrição do pacote de implementação do agente.
AgentType	string	O tipo de agente efetuando a entrada. 0 = Windows 4 = Apple 5 = Linux

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetPartnerUserLocation

Retorna a localização específica do locatário do usuário do VSA, incluindo a longitude e latitude do usuário do VSA.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

adminId	string	O identificador único do usuário do VSA.
adminName	string	O nome do usuário do VSA.
partitionId	string	O identificador do locatário.
longitude	string	A longitude da localização do usuário do VSA.
latitude	string	A latitude da localização do usuário do VSA.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetPublishedViewColumns

Retorna uma matriz de todas as colunas para uma vista de banco de dados publicado.

Nota: Você pode consultar a documentação para visualizações de banco de dados disponíveis em [Visualizações de banco de dados > Visualizações fornecidas \(página 464\)](#).

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

name	string	Nome das colunas da vista do banco de dados.
dataType	string	Tipo de dados das colunas da vista do banco de dados.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Exemplo

Nota: O exemplo a seguir foi executado usando a página de teste publicada com cada instalação, localizada em <http://localhost/vsaWS/testClient/testClient.asp>.

Solicitação

```
<req>
  <viewName>vScriptLog</viewName>
  <SessionID>42131527423841487151422001</SessionID>
</req>
```

Resposta

```
<GetPublishedViewColumnsResponse>
  <GetPublishedViewColumnsResult>
    <PublishedViewColumns>
      <PublishedViewColumn>
        <name>AdminName</name>
        <dataType>varchar(100)</dataType>
```

Serviço da API Web

```
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>agentGuid</name>
  <dataType>numeric(26,0)</dataType>
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>EventTime</name>
  <dataType>datetime</dataType>
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>groupName</name>
  <dataType>varchar(100)</dataType>
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>Machine_GroupID</name>
  <dataType>varchar(201)</dataType>
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>machName</name>
  <dataType>varchar(100)</dataType>
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>ScriptDesc</name>
  <dataType>varchar(1000)</dataType>
</PublishedViewColumn>
<PublishedViewColumn>
  <name>ScriptName</name>
  <dataType>varchar(260)</dataType>
</PublishedViewColumn>
</PublishedViewColumns>
<Method>GetPublishedViewColumns</Method>
<TransactionID>3</TransactionID>
<ErrorMessage/>
<ErrorLocation/>
</GetPublishedViewColumnsResult>
</GetPublishedViewColumnsResponse>
```

GetPublishedViewRows

Retorna uma matriz de todas as linhas para uma vista de banco de dados publicado com uma cláusula WHERE fornecida.

Nota: Você pode consultar a documentação para visualizações de banco de dados disponíveis em [Visualizações de banco de dados > Visualizações fornecidas](#) (página 464).

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

PublishedViewRows	string	Matriz de dados da linha.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Exemplo

Nota: O exemplo a seguir foi executado usando a página de teste publicada com cada instalação, localizada em <http://localhost/vsaWS/testClient/testClient.asp>.

Solicitação

```
<req>
  <viewName>vScriptLog</viewName>
```

```

<columnsList>AdminName,agentGuid,EventTime,Machine_GroupID,ScriptDesc,ScriptName</columnsList>
<whereClause>EventTime > DATEADD(hour,4,getdate())</whereClause>
<orderByList>agentGuid,EventTime</orderByList>
<ReturnAllRows>false</ReturnAllRows>
<SessionID>42131527423841487151422001</SessionID>
</req>

```

Equivalente a SQL

```

select top 5000 AdminName,agentGuid,EventTime,Machine_GroupID,ScriptDesc,ScriptName
from vScriptLog
where EventTime > DATEADD(hour,-4,getdate())
order by agentGuid,EventTime

```

Seleciona 6 de 8 colunas disponíveis do vScriptLog onde ocorreu atividades nas últimas 4 horas e classifica os resultados por máquina e, em seguida, por data de atividades.

Nota: Quando o <ReturnAllRows> for definido como falso, um máximo de definição de linha de 5.000 será aplicado para proteger o banco de dados de conjuntos de resultados extremamente grandes.

Resposta

```

<GetPublishedViewRowsResponse>
  <GetPublishedViewRowsResult>
    <PublishedViewRows>
      <vScriptLog>
        <Row>
          <AdminName>*System*</AdminName>
          <agentGuid>517481450374694</agentGuid>
          <EventTime>20100913T09:24:1905:00</EventTime>
          <Machine_GroupID>xpprox86001.agents.hyperv.kserver</Machine_GroupID>
          <ScriptDesc>Script Summary: Success THEN</ScriptDesc>
          <ScriptName>KES Update AVG via Internet</ScriptName>
        </Row>
        <Row>
          <AdminName>*System*</AdminName>
          <agentGuid>517481450374694</agentGuid>
          <EventTime>20100913T09:24:20.00305:00</EventTime>
          <Machine_GroupID>xpprox86001.agents.hyperv.kserver</Machine_GroupID>
          <ScriptDesc>Script Summary: Success THEN</ScriptDesc>
          <ScriptName>KES Update</ScriptName>
        </Row>
        <Row>
          <AdminName>*System*</AdminName>
          <agentGuid>517481450374694</agentGuid>
          <EventTime>20100913T09:24:20.00705:00</EventTime>
          <Machine_GroupID>xpprox86001.agents.hyperv.kserver</Machine_GroupID>
          <ScriptDesc>Script Summary: Success THEN</ScriptDesc>
          <ScriptName>Run Now KES Update</ScriptName>
        </Row>
      </vScriptLog>
    </PublishedViewRows>
    <Method>GetPublishedViewRows</Method>
    <TransactionID>4</TransactionID>
    <ErrorMessage/>
    <ErrorLocation/>
  </GetPublishedViewRowsResult>
</GetPublishedViewRowsResponse>

```

GetPublishedViews

Retorna uma matriz de todas as vistas do banco de dados publicado.

Nota: Você pode consultar a documentação para visualizações de banco de dados disponíveis em [Visualizações de banco de dados > Visualizações fornecidas \(página 464\)](#).

Serviço da API Web

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

viewName	string	Nome da da vista do banco de dados.
----------	--------	-------------------------------------

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Exemplo

Nota: O exemplo a seguir foi executado usando a página de teste publicada com cada instalação, localizada em <http://localhost/vsaWS/testClient/testClient.asp>.

Detalhes de uso de cada visualização nesta lista estão publicados em [Visualizações de banco de dados](#) (página 464) na ajuda on-line e no guia do usuário. Pode haver mais visualizações totais documentadas do que a lista publicada via a API.

Solicitação

```
<req>
  <SessionID>42131527423841487151422001</SessionID>
</req>
```

Resposta

```
<GetPublishedViewsResponse>
  <GetPublishedViewsResult>
    <PublishedViews>
      <PublishedView>
        <viewName>vAddRemoveList</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vAdminNotesLog</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vAgentConfiguration</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vAgentLabel</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vAlertLog</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBackupLog</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBaseApplicationInfo</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBaseCpuInfo</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBaseDiskInfo</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBaseDriveManufacturer</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBasePciInfo</viewName>
      </PublishedView>
      <PublishedView>
        <viewName>vBasePrinterInfo</viewName>
      </PublishedView>
    </PublishedViews>
  </GetPublishedViewsResult>
</GetPublishedViewsResponse>
```

```
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCollectionMember</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vConfigLog</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCurrApplicationInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCurrCpuInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCurrDiskInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCurrDriveManufacturer</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCurrPciInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vCurrPrinterInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vEventDetail</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vEventInstanceDetail</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vEventInstanceHistoryDetail</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vkadComputers</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vkadUsers</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vLicenseInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMachine</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMonitorAlarmAlert</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMonitorAlarmCounter</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMonitorAlarmProcess</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMonitorAlarmService</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMonitorAlarmSNMP</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vMonitorAlarmSystemCheck</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vNetStatsLog</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vNtEventLogs</viewName>
```

Serviço da API Web

```
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vOnBoardDeviceInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vPatchApprovalStatus</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vPatchPolicy</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vPatchPolicyMember</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vPatchStatus</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vPortInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vScriptLog</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vScriptStatus</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vSystemInfo</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vTicketField</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vTicketNote</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vTicketSummary</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vUptimeHistory</viewName>
</PublishedView>
<PublishedView>
  <viewName>vProAssetDetails</viewName>
</PublishedView>
</PublishedViews>
<Method>GetPublishedViews</Method>
<TransactionID>2</TransactionID>
<ErrorMessage/>
<ErrorLocation/>
</GetPublishedViewsResult>
</GetPublishedViewsResponse>
```

GetRoles

Retorna as funções conectadas ao VSA que o usuário pode acessar.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

RoleID	string	Identificador único.
IsActive	boolean	A função está ativa ou inativa.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetScopes

Retorna os escopos conectados ao VSA que o usuário pode acessar.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

ScopeID	string	Identificador único.
---------	--------	----------------------

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetSessionDetails

Obtém detalhes da sessão de uma AppSessionID enviada ou SessionID de API válida. Variante AppSessionID disponível somente do servidor local.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

adminId	int	Identificador de usuário do VSA
partitionId	decimal	identificador de partição
machineIdFil	string	valor de sessão do filtro de máquina
activeViewId	int	valor de sessão da visualização de máquina
groupIdFil	string	valor de sessão do filtro de grupo
rowPerPage	int	valor de sessão de linhas por página
startRow	int	posição inicial no conjunto de resultados
sortField	string	campo de classificação de documento de dados atuais
sortOrder	int	ordem de classificação de documento de dados atuais
RoleId	int	identificador de função
AdminRole	string	o nome da função
ScopelId	decimal	identificador de escopo
AdminScope	string	o nome do escopo
AppSessionExpiration	dateTime	expiração de sessão
adminName	string	nome de usuário do VSA
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetTicket

Retorna o detalhe do ticket para MonitorTicketD submetida.

TicketID	int	número de ID de ticket de problema exclusivo
----------	-----	--

Serviço da API Web

Machine_GroupID	string	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
machName	string	Nome de máquina usado para cada agente
groupName	string	Nome de grupo usado para cada agente
TicketSummary	string	sequência de resumo que descreve, rapidamente, o ticket
Assignee	string	Nome do administrador ao qual esse ticket é atribuído
CreatedBy	string	nome do administrador (ou ID de máquina, se inserido pelo usuário) da pessoa que criou esse ticket
CreationDate	string	carimbo de data/hora em que o ticket foi criado
DueDate	string	data de vencimento do ticket
LastModifiedDate	string	Data da nota mais recente inserida para esse ticket
ResolutionDate	string	carimbo de data/hora em que o ticket foi fechado
UserName	string	O nome do remetente.
UserEmail	string	O endereço de e-mail do remetente
UserPhone	string	O número de telefone do remetente
MonitorAlarmID	int	O identificador do alarme de monitor.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

TicketLabel	string	A etiqueta do campo
IntegerValue	int	O valor de um campo de inteiro
NumberValue	decimal	O valor de um campo de número
StringValue	string	O valor de um campo de sequência
ListValue	string	O valor de um campo de lista

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetTicketList

Retorna uma matriz de novos tickets adicionados desde a última solicitação por padrão. Retorna todos os tickets quando ReturnAllRecords é definido como verdadeiro.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

TicketID	int	número de ID de ticket de problema exclusivo
Machine_GroupID	string	Uma representação concatenada da ID de máquina e da ID de grupo à qual está associada.
agentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
TicketSummary	string	sequência de resumo que descreve, rapidamente, o ticket

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
--------	--------	---

TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetTicketNotes

Retorna uma matriz de notas pertencentes ao ticket submetido.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável.

TicketID	int	A ID do ticket
Author	string	O autor da nota.
DateEntered	dateTime	A data em que a nota foi criada ou por último modificada.
NoteText	string	O texto da nota.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetTicRequestTicket

Retorna a ID do ticket associada com uma ID de solicitação de ticket.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

ticketId	string	identificador único para o ticket
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetVerboseMachineGroupList

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

groupName	string	A ID do grupo de máquinas.
machGroupGuid	string	GUID do grupo de máquinas.
parentGroupGuid	string	GUID do grupo principal de máquinas, caso um exista.
orgFK	string	Chave estrangeira da organização que contém o grupo de máquinas.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

LockFunctionAccess

Bloqueia o acesso de função da função do usuário submetida para a função base do usuário submetida.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

MergeAgent

Mescla uma conta de ID de máquina off-line com outra conta de ID de máquina.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

MoveMachineToAnotherGroup

Move máquinas para outro grupo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Primitivos

As seguintes operações de tipos de dados primitivos também são fornecidas. Cada operação primitiva usa o mesmo contrato XML que sua operação de múltiplas colunas correspondente. Cada primitivo retorna um valor de sequência que requer processamento subsequente.

Primitivo	Resultado	Tipo de dados
PrimitiveAddMachGroupToScope	PrimitiveAddMachGroupToScopeResult	String
PrimitiveAddOrg	PrimitiveAddOrgResult	String
PrimitiveAddOrgDepartment	PrimitiveAddOrgDepartment	String
PrimitiveAddOrgDeptStaff	PrimitiveAddOrgDeptStaffResult	String
PrimitiveAddOrgToScope	PrimitiveAddOrgToScopeResult	String
PrimitiveAddScope	PrimitiveAddScopeResult	String
PrimitiveAddScopeOrg	PrimitiveAddScopeOrgResult	String
PrimitiveAddTicRequest	PrimitiveAddTicRequestResult	String

PrimitiveAddUserToRole	PrimitiveAddUserToRoleResult	String
PrimitiveAddUserToScope	PrimitiveAddUserToScopeResult	String
PrimitiveAssignRole	PrimitiveAssignRoleResult	String
PrimitiveAssignScope	PrimitiveAssignScopeResult	String
PrimitiveAuthenticate	PrimitiveAuthenticateResult	String
PrimitiveCloseAlarm	PrimitiveCloseAlarmResult	String
PrimitiveCreateMachineGroup	PrimitiveCreateMachineGroupResult	String
PrimitiveCreateRole	PrimitiveCreateRoleResult	String
PrimitiveDeleteMachineGroup	PrimitiveDeleteMachineGroupResult	String
PrimitiveDeleteOrg	PrimitiveDeleteOrgResult	String
PrimitiveDeleteScope	PrimitiveDeleteScopeResult	String
PrimitiveEchoMt	PrimitiveEchoMtResult	String
PrimitiveGetAlarm	PrimitiveGetAlarmResult	String
PrimitiveGetAlarmList	PrimitiveGetAlarmResult	String
PrimitiveGetLogEntry	PrimitiveGetLogEntryResult	String
PrimitiveGetMachine	PrimitiveGetMachineResult	String
PrimitiveGetMachineCollectionList	PrimitiveGetMachineCollectionListResult	String
PrimitiveGetMachineGroupList	PrimitiveGetMachineGroupListResult	String
PrimitiveGetMachineList	PrimitiveGetMachineListResult	String
PrimitiveGetMachineUptime	PrimitiveGetMachineUptimeResult	String
PrimitiveGetNotesList	PrimitiveGetNotesListResult	String
PrimitiveGetOrgLocation	PrimitiveGetOrgLocationResult	String
PrimitiveGetOrgTypes	PrimitiveGetOrgTypesResult	String
PrimitiveGetOrgs	PrimitiveGetOrgsResult	String
PrimitiveGetOrgsByScopeID	PrimitiveGetOrgsByScopeIDResult	String
PrimitiveGetPartnerUserLocation	PrimitiveGetPartnerUserLocationResult	String
PrimitiveGetPublishedViewColumns	PrimitiveGetPublishedViewColumnsResult	String
PrimitiveGetPublishedViewRows	PrimitiveGetPublishedViewRowsResult	String
PrimitiveGetPublishedViews	PrimitiveGetPublishedViewsResult	String
PrimitiveGetRoles	PrimitiveGetRolesResult	String
PrimitiveGetScopes	PrimitiveGetScopesResult	String
PrimitiveGetTicRequestTicket	PrimitiveGetTicRequestTicketResult	String
PrimitiveGetTicket	PrimitiveGetTicketResult	String
PrimitiveGetTicketList	PrimitiveGetTicketListResult	String
PrimitiveGetTicketNotes	PrimitiveGetTicketNotesResult	String
PrimitiveGetVerboseMachineGroupList	PrimitiveGetVerboseMachineGroupListResult	String
PrimitiveMoveMachineToAnotherGroup	PrimitiveMoveMachineToAnotherGroupResult	String
PrimitiveRemoveUserFromRole	PrimitiveRemoveUserFromRoleResult	String
PrimitiveRemoveUserFromScope	PrimitiveRemoveUserFromScopeResult	String
PrimitiveRenameMachine	PrimitiveRenameMachineResult	String
PrimitiveResetPassword	PrimitiveResetPasswordResult	String
PrimitiveSetLicenseByOrg	PrimitiveSetLicenseByOrgResult	String

Serviço da API Web

PrimitiveSetPartnerUserLocation	PrimitiveSetPartnerUserLocationResult	String
PrimitiveUpdateOrg	PrimitiveUpdateOrgResult	String
PrimitiveUpdateTicket	PrimitiveUpdateTicketResult	String
PrimitiveUpdateUser	PrimitiveUpdateUserResult	String

RemoveUserFromRole

Remove um usuário do VSA de uma função.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

RemoveUserFromScope

Remove um usuário do VSA de um escopo.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

RenameMachine

Renomeia uma máquina e, opcionalmente, a atribui para outro grupo de máquinas.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ResetPassword

Redefine a senha especificada do usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

RoleMembership

Atribui um usuário à função do usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

SendAdminMessage

Enviar uma mensagem para um usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

SetAdminPassword

Redefine a senha para um usuário especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

SetGroupLicenseInfo

Define o número máximo de agentes permitidos para um grupo especificado.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

SetLicenseByOrg

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
---------------	--------	--

SetPartnerUserLocation

Define a longitude e latitude atual do usuário do VSA

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

AdminId	decimal	Identificador exclusivo do usuário do VSA.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

UpdateOrg

Atualiza as informações para uma organização.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

UpdateTicket

Atualiza um ou mais campos de um ticket. Somente os campos relacionados na página Emissão de tickets > [Editar campos](#) (página 452) podem ser atualizados.

Atualizando campos listados

No exemplo abaixo, o campo `Origin` é um tipo de campo `List` com quatro valores possíveis. Uma solicitação passa o nome do campo, `Origin`, e um número que representa a posição do valor na lista, *começando de 1*. Por exemplo, o valor `Phone` está na segunda posição na lista, portanto, o valor passado para alterar o campo `Origin` para `Phone` é `2`.

Aviso: A alteração da ordem dos valores na lista suspensa ao sequenciar novamente os mesmos, ou ao inserir um novo valor no meio da lista, alterará o valor selecionado pela operação UpdateTicket. Assegure que os usuários estejam cientes da restrição de integração antes que alterações sejam feitas nos valores do campo Editar campos.

Define ticketing fields and default values		
Field Label	Type	Default Value
Status	List	Under Investigation
Category	List	Support Request
Priority	List	2-Normal
Customer ID	String	
Forum	List	No Article Applies
Feature	List	Core - Agent Tab
Origin	List	Email
Related Tickets	String	Email Phone
Current Tier	List	Manually Entered Web Site
Resolution	List	< Edit List > <not resolved>

Update New

Fechando um ticket

A atualização de um ticket pode incluir o encerramento de uma MonitorTicketID enviada ao atualizar o campo **Status** com um valor de 3, que representa o terceiro valor na lista suspensa do campo **Status**. Um exemplo é abaixo mostrado. Elementos adicionais de nome/valor para <TicketField> podem ser adicionados ao exemplo abaixo para atualizar múltiplos campos.

```
<UpdateTicketRequest>
  <TicketID>1</TicketID>
  <TicketFields>
    <TicketField>
      <Name>Status</Name>
      <Value>3</Value>
    </TicketField>
  </TicketFields>
  <SessionID>13642146236194247244181221</SessionID>
</UpdateTicketRequest>
```

Atualizando outros tipos de campos

Os seguintes outros tipos de campos do ticket pode ser atualizados:

- **String**: pode conter um texto com até 500 caracteres. Melhor utilizado para armazenar a localização do problema ou outras variáveis que não pertencem a linha de resumo.
- **Integer**: pode conter um valor inteiro positivo ou negativo.
- **Number (nn.d)**: um número que sempre mostra um dígito à direita do ponto decimal.
- **Number (nn.dd)**: um número que sempre mostra dois dígitos à direita do ponto decimal.
- **Number (nn.ddd)**: um número que sempre mostra três dígitos à direita do ponto decimal.
- **Number (nn.dddd)**: um número que sempre mostra quatro dígitos à direita do ponto decimal.
- **AddNote**: adiciona uma nota de texto simples ao ticket especificado.
- **HideNote**: define a propriedade oculta para a nota sendo adicionada.

Campos sendo modificados pela matriz de campos gravam uma nota de auditoria oculta ao ticket especificado com o nome de arquivo, valor antigo e novo valor. Por exemplo, ~API~ [CR] Status has changed from Open to Closed.

Campos retornados

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Anexos do ticket

A API do Serviço de Web não pode ser usada para obter ou atualizar anexos de ticket. Os anexos do arquivo do ticket estão normalmente localizados no diretório C:\Kaseya\WebPages\ManagedFiles do servidor da Kaseya. Os desenvolvedores da API são responsáveis por escrever o código para colocar os arquivos de anexos antes de efetuar chamadas da API do Serviço de Web que referenciam estes anexos.

UpdateUser

Atualiza as informações do usuário.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Algoritmo de hash

Com a versão 6.2, o K2 adotou o algoritmo de hash SHA-256 para autenticações seguras. Anteriormente, o padrão era SHA-1. Consulte o tópico [Como alterar senhas usadas por aplicativos externos \(página 396\)](#) da ajuda on-line do Sistema para obter uma descrição geral desse aperfeiçoamento.

- O hash é aplicado a uma senha recém-criada ou redefinida usando SHA-256.
- Senhas herdadas que não tiverem sido redefinidas continuarão exigindo SHA-1.
- O parâmetro `HashingAlgorithm` em **Autenticar** terá como padrão SHA-1, se deixado em branco.
- O [aplicativo C# da API de amostra \(página 512\)](#) e a [página ASP da API de amostra \(página 514\)](#) fornecem uma opção para alternar o algoritmo de hash entre SHA1 e SHA-256.
- Senhas VSA podem ser redefinidas somente usando o aplicativo VSA, não pela API.

Aviso: Alterar uma senha usada por um aplicativo externo herdado [desativará a integração](#) até que o aplicativo externo seja atualizado para usar o algoritmo de hash SHA-256 necessário, ou até que uma nova credencial SHA-1 seja criada e implementada. Certifique-se de que senhas usadas por aplicativos externos não sejam alteradas até que a atualização seja implementada. Consulte [Como criar uma nova credencial SHA-1 para um aplicativo externo herdado](#) a seguir.

Práticas recomendadas

Para garantir uma migração tranquila de versões anteriores a esta versão, a Kaseya recomenda que o código cliente da API de serviços da Web seja escrito ou modificado para tentar a autenticação usando primeiro SHA-256 e então SHA-1, sucessivamente. Isso garantirá que o código cliente seja compatível com senhas criadas em versões atuais e anteriores do VSA.

1. Defina o parâmetro `HashingAlgorithm` na solicitação **Autenticar** como SHA-256. Certifique-se de que o hash é aplicado à senha usando SHA-256. Emita a solicitação **Autenticar**. Verifique para confirmar se uma ID de sessão válida foi retornada.

- A autenticação terá êxito se o parâmetro `SessionID` retornar um valor que não seja zero e o parâmetro `ErrorMessage` estiver em branco.
 - A autenticação não terá êxito se o parâmetro `SessionID` retornar um valor zero. Realize a etapa 2.
2. Defina o parâmetro `HashingAlgorithm` como `SHA-1`. Aplique novamente o hash ao valor de senha usando `SHA-1`. Emita de novo a solicitação **Autenticar**. Verifique para confirmar se uma ID de sessão válida foi retornada.

API do serviço Web do procedimento de agente

Nesta seção

Como ativar a API do serviço Web do procedimento de agente558
 API do serviço Web do procedimento de agente: operações558

Como ativar a API do serviço Web do procedimento de agente

Consulte a ajuda on-line do [Serviço da Web API do VSA](#) (página 510) ou o guia do usuário para obter uma introdução geral para a API do Kaseya.

Para ativar a API do serviço Web do procedimento de agente:

- Exiba a página Sistema > **Configurar** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#248.htm>) no VSA.
- Marque a caixa de seleção **Ativar a API do serviço Web do VSA**.
- Acesse a API do serviço Web do procedimento de agente usando <http://<your-KServer>/vsawS/AgentProclWS.asmx>

API do serviço Web do procedimento de agente: operações

As operações a seguir podem ser executadas usando a [API do serviço Web do procedimento de agente](#).

AddScriptAssignment

Adiciona uma linha scriptAssignment para realizar uma execução de script RunNow. O usuário autenticado deve ter acesso de visualização ao script, e a função atual deve ter a função Ativar o agendamento permitida.

Um registro único do seguinte campo é retornado.

ScriptAssignmentId	int	Um identificador exclusivo para uma linha na scriptAssignmentTable, representando a combinação de um agentGUID e um scriptID.
--------------------	-----	---

AddScriptPrompt

Adiciona variáveis de solicitação de procedimento de agente a um procedimento de agente. Scripts que solicitam variáveis no horário de agendamento armazenam os valores em uma tabela. Essas variáveis são exclusivas para cada instância agendada do script (não o script). Isso permite que diferentes pessoas agendem o mesmo script usando diferentes valores de variável. O usuário autenticado deve ter acesso de visualização ao procedimento de agente ao qual as solicitações estão sendo adicionadas.

Um registro único do seguinte campo é retornado.

AddScriptPromptResult		Não há resposta que não seja uma mensagem de erro, se aplicável.
-----------------------	--	--

Echo

Método de teste para o teste de conectividade e comparação. Não requer autenticação. Retorna a sequência submetida.

Um registro único do seguinte campo é retornado.

Echo	string	Este valor deveria coincidir com a entrada incluída na solicitação.
------	--------	---

EchoMt

Método de teste para o teste de conectividade e comparação no nível médio. Requer a autenticação. Retorna a sequência submetida. Retorna (echoes) para a sequência de carga submetida.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Payload	string	A sequência submetida com a solicitação.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetScriptAssignmentId

Obtém a scriptAssignmentId para uma combinação de scriptId/agentGuid.

Um registro único do seguinte campo é retornado.

ScriptAssignmentId	int	Um identificador exclusivo para uma linha na scriptAssignmentTable, representando a combinação de um agentGUID e um scriptID.
--------------------	-----	---

GetScriptIdFromScriptName

Retorna uma matriz de objetos de script com informações básicas sobre todos os scripts com o nome de solicitações. Somente scripts com acesso de visualização do usuário autenticado serão retornados.

Um registro único dos campos a seguir é retornado.

ScriptId	int	Identificador exclusivo do script.
ScriptName	string	Nome do script.
TreePath	string	Localização do script na árvore de pastas.

API do serviço Web de monitoramento

Nesta seção

Como ativar a API do serviço Web de monitoramento	560
API do serviço Web de monitoramento: operações.....	560

Como ativar a API do serviço Web de monitoramento

Consulte a ajuda on-line do [Serviço da Web API do VSA](#) (página 510) ou o guia do usuário para obter uma introdução geral para a API do Kaseya.

Para ativar a API do serviço Web de monitoramento:

- Exiba a página Sistema > **Configurar** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#248.htm>) no VSA.
- Marque a caixa de seleção **Ativar a API do serviço Web do VSA**.
- Acesse a API do serviço Web de monitoramento usando <http://<your-KServer>/vsawS/monitoringWS.asmx>

API do serviço Web de monitoramento: operações

As operações a seguir podem ser executadas usando a [API do serviço Web de monitoramento](#).

AssignEventAlertToMachine

Atribui um alerta de evento a uma máquina.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

NewId	int	Um identificador exclusivo do alerta de evento.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AssignEventLogMachineSettings

Atribui configurações do log de eventos a uma máquina.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

NewId	int	Um identificador exclusivo da atribuição da configuração do log de eventos.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

CreateEventSet

Crie um novo conjunto de eventos. Retorna a ID do novo conjunto de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

NewId	int	Um identificador exclusivo do novo conjunto de eventos.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

CreateEventSetDefinition

Cria uma definição do conjunto de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

NewId	int	Um identificador exclusivo da definição do novo conjunto de eventos.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteAllEventAlertsFromMachine

Exclui todos os alertas de eventos atribuídos a uma máquina.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteAllEventLogMachineSettings

Exclui todas as configurações da máquina do log de eventos do Windows atribuídas a uma máquina.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteEventAlertFromMachine

Exclui um alerta de eventos específico da máquina, por categoria e por tipo de log de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteEventLogMachineSettings

Exclui configurações da máquina do log de eventos do Windows atribuídas a uma máquina, por tipo de log de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
--------	--------	---

Serviço da API Web

TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteEventSet

Exclui um conjunto de eventos e todas as suas definições.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

DeleteEventSetDefinition

Exclui uma definição do conjunto de eventos por ID de definição do conjunto de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetEventAlertList

Obtém eventos de alerta atribuídos a uma máquina.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

AgentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
AlertEmail	string	Endereços de e-mail para os quais um e-mail de alerta é enviado.
EventLogTypeid	int	Número de ID exclusivo associado a este log de eventos. Por exemplo: Aplicativo -> 796450521 Servidor DNS -> 1208407329 Segurança -> 1664713117 Sistema -> 1380569194 Quando o tipo de log de eventos for extraído de uma máquina com Windows, se ele não existir, será criado nesta tabela com uma ID exclusiva. Essa ID será a mesma em todos os sistemas; isso é realizado usando o nome na criação da ID.
EventLogCategoryValue	int	1 - Erro 2 - Aviso 4 - Informativo 8 - Auditoria bem-sucedida 16 - Falha na auditoria 256 - Crítico 512 - Detalhado
EventSetId	int	Um identificador exclusivo do conjunto de eventos.

AgentProcedureId	int	Identificador exclusivo do procedimento de agente a ser executado se um alerta for criado. 0 ou nulo = não executar um script
AgentProcedureMachGuid	decimal	O identificador exclusivo da máquina na qual o procedimento de agente é executado.
CreateTicket	boolean	Se isso for verdadeiro, um ticket será criado se um alerta for criado.
SendEmail	boolean	Se isso for verdadeiro, um e-mail será enviado se um alerta for criado.
CreateAlarm	boolean	Se isso for verdadeiro, um alarme será criado se um alerta for criado.
CriteriaType	int	Os critérios a serem atendidos para acionar um alerta. 0, nulo = evento individual 1 = vários eventos para a duração 2 = evento para a duração ausente.
EventCount	int	Número de eventos que devem ocorrer para que um alerta seja acionado
AlarmDurationSecs	int	Número de segundos a aguardar para que um alerta seja acionado.
AlarmRearmSec	int	Número de segundos a aguardar após um alerta ter sido emitido para que um novo alerta seja acionado para os mesmos critérios.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetEventLogMachineSettingsList

Retorna configurações do log de eventos para uma máquina específica.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

MachineName	string	Nome completo da máquina. Tudo à esquerda do ponto decimal mais à esquerda é o nome da máquina.
AgentGuid	decimal	Um identificador exclusivo para uma conta de ID de grupo/ID de máquina e seu agente correspondente.
EventLogTypeId	int	Número de ID exclusivo associado a este log de eventos. Por exemplo: Aplicativo -> 796450521 Servidor DNS -> 1208407329 Segurança -> 1664713117 Sistema -> 1380569194 Quando o tipo de log de eventos for extraído de uma máquina com Windows, se ele não existir, será criado nesta tabela com uma ID exclusiva. Essa ID será a mesma em todos os sistemas; isso é realizado usando o nome na criação da ID.
EventLogName	string	O nome do tipo do log de eventos.

EventAssignValue	int	Valor determinando os tipos de eventos a serem extraídos do log de eventos. Armazenado como um bitmap com os seguintes pesos: 1 – erro 2 – aviso 4 – informativo 8 – auditoria bem-sucedida 16 – falha na auditoria 256 – crítico 512 – detalhado
------------------	-----	--

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetEventSetDefinitionList

Retorna uma definição do conjunto de eventos.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

EventSetId	int	Um identificador exclusivo do conjunto de eventos.
Ignore	int	0,nulo– para aplicar essas configurações de filtro usando LIKE 1 – para aplicar essas configurações de filtro usando NOT LIKE
Source	string	Filtro usado para correspondência com o campo de origem do log de eventos.
Category	string	Filtro usado para correspondência com o campo de categoria do log de eventos.
EventId	int	Filtro usado para correspondência com o campo de ID do evento do log de eventos.
UserName	string	Filtro usado para correspondência com o campo de nome de usuário do log de eventos.
Description	string	Filtro usado para correspondência com o campo de descrição do log de eventos.
EventSetDefId	int	Um identificador exclusivo da definição do conjunto de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetEventSetList

Retorna uma lista de conjuntos de eventos.

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados.

SetName	string	O nome do conjunto de eventos.
EventSetId	int	Um identificador exclusivo do conjunto de eventos.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
--------	--------	---

TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

API do serviço Web do KSD

Nesta seção

Como ativar a API do serviço Web do KSD	565
Tipos de dados do serviço da Web API do KSD	565
Serviço da Web API do KSD - Operações	572
Mensagens de amostra	576

Como ativar a API do serviço Web do KSD

Consulte a ajuda on-line do [Serviço da Web API do VSA](#)

(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#3433.htm>) ou o guia do usuário para obter uma introdução geral para a API do Kaseya.

Para ativar o API do serviço Web do KSD:

- Exiba a página Sistema > **Configurar** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/index.asp#248.htm>) no VSA.
- Marque a caixa de seleção **Ativar a API do serviço Web do VSA**.
- Acesse a API do serviço Web do KSD usando `http://<your-KServer>/vsaWS/vsaServiceDeskWS.asmx`

Tipos de dados do serviço da Web API do KSD

A seguir estão os principais tipos de dados usados no [Serviço da Web API do KSD](#). Esses tipos de dados são definidos no documento do esquema XML no arquivo `XML\Schemas\ServiceDesk\ServiceDeskDefinition.xsd` localizado no diretório em que o software da Kaseya está instalado.

Nota: Nas descrições que se seguem, onde o nome diz (content), isso significa que o valor é o conteúdo do elemento.

Legenda

- A - AdicionarIncidente
- G - ObterIncidente
- L - ListarIncidentes
- U - AtualizarIncidente

ItemRef

O **ItemRef** descreve um item que é um item de referência no service desk. Esses itens de referência têm um valor de ID do banco de dados interno, um nome interno, uma descrição opcional e o valor de exibição.

G	ref	string	O nome interno do item. É normalmente prefixado pelo nome do service desk e , como Standard Open.
---	-----	--------	---

Serviço da API Web

G	id	string	A chave do banco de dados interno para o item.
G	description	string	A descrição opcional do item.
G	(content)	string	A forma legível do usuário do item.

CampoPersonalizado

O **CampoPersonalizado** descreve o valor de um campo personalizado em um incidente.

AGU	fieldName	string	O nome do campo no service desk.
AGU	(content)	string	O valor do campo personalizado.

Nota

A **Nota** descreve uma única nota anexada a um ticket.

G	User	string	O nome do usuário que criou a nota.
G	Timestamp	dateTime	A hora em que a nota foi criada.
AG	Text	string	O conteúdo da nota. Pode ser formatado em HTML e pode incluir referências a anexos.
AG	Hidden	boolean	Verdadeiro se a nota tiver que ser oculta.
AG	HoursWorked	Decimal	O número de horas trabalhadas nessa atualização do ticket.
AG	SuppressNotify	Boolean	Verdadeiro se as notificações para essa atualização tiverem que ser suprimidas.

Anexo

O **anexo** descreve um único anexo para o ticket.

A	Name	string	Uma sequência de identificação exclusiva para esse anexo.
A	DisplayName	string	O nome do anexo, como visto pelo usuário.
A	FileName	string	O nome original do arquivo ou URL.
A	DocumentType	string	O formato MIME do anexo.
A	Content	Base64Binary	O conteúdo codificado de base 64 para o anexo.

RelacionadoIncidente

O **RelacionadoIncidente** é outro incidente que está relacionado a esse incidente atual

AGU	IncidentNumber	string	O identificador exclusivo do incidente.
G	Summary	string	O resumo do incidente relacionado.
G	Status	string	O status de legível do usuário do incidente relacionado.
G	Description	string	O campo de descrição do incidente.

DefiniçãoServiceDesk

Os elementos [ServiceDeskDefinition](#) a seguir retornados descrevem a definição do service desk usada para editar o ticket. Isso fornece cada um dos valores possíveis para cada campo do ticket.

Um único registro dos seguintes elementos retornados.

ServiceDeskDefinition	id="decimal"	Um identificador exclusivo.
Name	string	O nome da definição do service desk.
Description	string	Uma breve descrição da definição do service desk.
RequireTime	boolean	Se verdadeiro, inserir as horas trabalhadas é necessário.
DisplayMachineInfo	boolean	Se verdadeiro, o campo de pesquisa da máquina será exibido.
RequireMachineInfo	boolean	Se verdadeiro, a associação de pesquisa da máquina será necessária.
DisplayOrgInfo	boolean	Se verdadeiro, o campo de pesquisa da organização será exibido.
RequireOrgInfo	boolean	Se verdadeiro, a associação de pesquisa da organização será necessária.
DisplayCI	boolean	obsoleto
RequireCI	boolean	obsoleto
AllAdmins	boolean	obsoleto
AutoStartClock	boolean	Se verdadeiro, um relógio será automaticamente iniciado quando o usuário começar a editar o ticket.
AutoSaveClock	boolean	Se verdadeiro, quando o ticket é salvo, a diferença entre a hora atual e a hora de início é inserida como Horas trabalhadas.
AutoInsertNote	boolean	Se verdadeiro, as notas serão automaticamente adicionadas a cada ticket para as alterações feitas no ticket.
AutoInsertNoteHidden	boolean	Se verdadeiro, as notas automaticamente geradas serão ocultas.
NeedStatusNote	boolean	obsoleto
SDPrefix	string	O código de prefixo adicionado ao início da ID do ticket.
DefaultStatus	decimal	Valor do status padrão. Refere-se a um dos elementos com o atributo de id correspondente na seção Status.
DefaultStage	decimal	Valor do estágio padrão. Refere-se a um dos elementos com o atributo de id correspondente na seção Estágio.
DefaultPriority	decimal	Valor da prioridade padrão. Refere-se a um dos elementos com o atributo de id correspondente na seção Prioridade.
DefaultSeverity	decimal	Valor de gravidade padrão. Refere-se a um dos elementos com o atributo de id correspondente na seção Gravidade.
DefaultResolution	decimal	Valor da resolução padrão. Refere-se a um dos elementos com o atributo de id correspondente na seção Resolução.
DefaultCategory	decimal	Valor da categoria padrão. Refere-se a um dos elementos com o atributo de id correspondente na seção Categoria.
DefaultSubCategory	decimal	Obsoleto
DefaultServiceDesk	boolean	Se verdadeiro, é o service desk padrão, o primeiro selecionado ao criar novos tickets.
TemplateName	string	O arquivo modelo usado para criar inicialmente o service desk. Não usado, caso contrário.
TemplateType	int	O tipo de service desk: 1=ticket, 3=base de conhecimento.
SequenceName	string	Apenas para uso de desenvolvimento interno.
EditingTemplate	string	O nome do formulário usado para editar tickets para o service desk.
ShowNotesPane	boolean	Se isso for verdadeiro, o painel de notas será exibido no painel inferior da

Serviço da API Web

		tabela Tickets.
ShowWorkOrders	boolean	Se verdadeiro, exibe a ordem de trabalho e linha da ordem de trabalho no editor de tickets.
ShowSessionTimers	boolean	Se verdadeiro, exibe os temporizadores de sessão no editor de tickets.
ShowTasks	boolean	Se verdadeiro, exibe a guia de tarefas e campos relacionados a tarefas.
EstimatedHours	double	O número total de horas trabalhadas estimadas para resolver este ticket.
ActualHours	double	O número de horas inseridas para resolver este ticket.
EmailReader	string	O leitor de e-mail associado ao service desk.
Administrator	string	O usuário que é o "administrador do desk" do service desk. O administrador do desk é notificado de certos erros dentro do service desk.
DefaultPolicy	string	A política padrão atribuída ao desk.
Status	RefItem	Retorna uma lista de elementos filhos de cada valor de status do service desk.
Priority	RefItem	Retorna uma lista de elementos filhos de cada valor de prioridade do service desk.
Severity	RefItem	Retorna uma lista de elementos filhos de cada valor de gravidade do service desk.
Resolution	RefItem	Retorna uma lista de elementos filhos de cada valor de resolução do service desk.
TaskStatus	RefItem	Retorna uma lista de elementos secundários de cada valor TaskStatus no service desk.
Categories	RefItem	Retorna uma lista de elementos filhos de cada valor de categoria do service desk.
Stages		<p>Retorna uma lista de elementos filhos de cada valor de estágio do service desk. Cada estágio é identificado por um atributo de tipo de estágio Início, Meio ou Fim. Cada estágio tem os seguintes elementos filhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Item - O nome do estágio. • Inicialização - O procedimento Entrada de estágio vinculado ao estágio. • Passagem para outro nível - O procedimento Passagem para outro nível vinculado ao estágio. Tempo e unidades são especificados como atributos. • Meta - A meta vinculada ao estágio. O procedimento Meta vinculado ao estágio. Tempo e unidades são especificados como atributos. • NextStage – Um dos próximos estágios para o qual esse estágio pode transicionar.
Participants	RefItem	A lista de usuários como conjuntos que podem ser cessionários ou proprietários do service desk.
CurrentContact		<p>Informações de contato sobre o usuário conectado durante essa transação. Se o usuário estiver associado a um registro de equipe, as informações do CurrentContact serão extraídas do registro de equipe. Se o usuário atualmente conectado for usuário de máquina que usa Portal Access, as informações de CurrentContact serão extraídas da guia Início > Alterar perfil do Portal Access.</p> <ul style="list-style-type: none"> • NomeContato • NúmeroTelefone • Empresa • EndereçoE-mail

SubmitterTypes	string	Tipo de pessoa que envia o ticket: <ul style="list-style-type: none"> • DESCONHECIDO • PARTICIPANTE - Um participante é um usuário do VSA. • USUÁRIO - Alguém não conhecido do VSA.
CustomFields		Retorna zero ou mais elementos de campo, cada um com a seguinte hierarquia: <ul style="list-style-type: none"> • Legenda - Legenda da tela. • Título - Título do relatório. • NomeIdCampo - Nome do campo. • FormatoCampo - Tipo de dados. • ValorPadrão - Valor padrão, se um tipo de dados Lista. • Valores - elemento de coleta, se um tipo de dados Lista. <small>Item - Valor do item Lista.</small>
AccessRights		Retorna uma hierarquia de elementos filhos: <ul style="list-style-type: none"> • VisualizarNotasOcultas - verdadeiro ou falso • AlterarNotasOcultas - verdadeiro ou falso • Direitos de campo>Direito de campo – elementos de coleta <small>NomeldCampo - Nome do campo do ticket TipoAcesso - Necessário, Edição, Apenas visualização, Oculto</small>
NoteTemplates		Retorna uma lista de modelos de notas, cada uma representando um texto padrão que pode ser adicionado a notas de tickets.
ChangeProcedure	string	O procedimento Alterar ticket associado ao service desk.
GoalProcedure	decimal	O procedimento Meta associado ao service desk. <ul style="list-style-type: none"> • tempo - a quantidade de tempo para a meta • unidade - As unidades de tempo • (conteúdo) – o nome do procedimento de destino.
ResourceTypes		A lista de tipos de recurso que podem ser atribuídos a um ticket.
TaskDefinitions		A lista de valores de tarefa que podem ser atribuídos a um status de tarefa.
AssocPolicies		A lista de políticas que pode ser associada a um ticket.

Resumo do incidente

O **Resumo do incidente** contém a descrição básica de um ticket.

AGLU	ServiceDeskName	string	O nome da definição do service desk.
GLU	IncidentNumber	string	O identificador do ticket.
AGLU	Summary	string	O texto de resumo do ticket.
AGLU	Description	string	O texto de descrição do ticket.
AGLU	Status	string	O status de referência do ticket.
AGLU	Priority	string	A prioridade de referência do ticket.
AGLU	Resolution	string	O tipo de resolução de referência do ticket.
AGLU	Stage	string	O estágio de referência do ticket.
AGLU	Severity	string	A gravidade de referência do ticket.
AGLU	Category	string	A categoria de referência do ticket.
AGLU	SubCategory	string	A subcategoria de referência do ticket.
GL	Policy	string	A política do ticket.
GL	CreateDateTime	dateTime	A data/hora em que o ticket foi criado.

Serviço da API Web

GL	LastEditDateTime	dateTime	A data/hora em que o ticket foi editado pela última vez.
GL	CloseDateTime	dateTime	A data/hora em que o ticket foi fechado.
AGLU	OrgID	decimal	Identificador exclusivo da organização associada ao ticket.
AGLU	OrganizationName	string	O nome da organização associada ao ticket.
AGLU	Organization	string	A ID da organização associada ao ticket.
AGLU	OrganizationStaffName	string	O nome do membro da equipe da organização associado ao ticket.
AGLU	OrganizationStaff	string	A ID exclusiva membro da equipe da organização associado ao ticket.
AGLU	OrganizationStaffEmail	string	O e-mail do membro da equipe da organização associado ao ticket.
AGLU	Machine	string	A máquina associada ao ticket.
AGLU	MachineGuid	decimal	O GUID da máquina associada ao ticket.
AGLU	MachineGroup	string	O grupo de máquinas da máquina associada ao ticket.
AGLU	MachineGroupGuid	decimal	O GUID do grupo de máquinas associado ao ticket.
AGLU	Submitter	string	O nome do remetente que enviou o ticket.
AGLU	SubmitterEmail	string	O e-mail do remetente do ticket.
AGLU	SubmitterPhone	string	O telefone do remetente do ticket.
AGLU	SubmitterType	string	Tipo de pessoa que envia o ticket: <ul style="list-style-type: none"> DESCONHECIDO PARTICIPANTE - Um participante é um usuário do VSA. USUÁRIO - Alguém não conhecido do VSA.
GL	IsUnread	boolean	Se verdadeiro, o ticket não foi visualizado pelo usuário atualmente conectado.

Incidente

O **Incidente** é derivado do **ResumoIncidentes** e contém todos os campos do **ResumoIncidentes**, além desses campos.

G	IsParticipant	boolean	obsoleto
G	IsClosed	boolean	Verdadeiro se fechado.
G	CurrentStageEscalationDateTime	dateTime	Data e hora da passagem para outro nível do estágio.
G	CurrentGoalDateTime	dateTime	Data e hora da meta do estágio.
AGU	Owner	string	Proprietário do ticket.
	Participant	string	obsoleto
AGU	AssigneeType	string	Tipo de cessionário: <ul style="list-style-type: none"> DESCONHECIDO PARTICIPANTE - cessionário individual CONJUNTO- um conjunto de usuários
AGU	Assignee	string	Nome do cessionário.
AGU	AssigneeEmail	string	E-mail do cessionário.
G	ActualCompletionDate	dateTime	obsoleto
G	ExpectedCompletionDate	dateTime	Data/hora em que o ticket é ou deveria ser fechado (a data de vencimento da meta do ticket).

G	ActualResolutionDate	dateTime	A data/hora em que um tipo de resolução foi definido para o ticket.
AGU	PromisedDate	dateTime	Data/hora em que foi inserida a data prometida pelo representante do cliente para resolução do ticket.
G	IsArchived	boolean	Verdadeiro se o ticket estiver arquivado.
G	IsError	boolean	obsoleto
G	IsPoolAssignee	boolean	obsoleto
	ErrorMessage	string	obsoleto
	Notify	boolean	obsoleto
G	CurrentStage	string	O estágio atual.
AGU	ResolutionNote	string	Texto descritivo inserido com o tipo de resolução.
G	LockTime	dateTime	A data/hora em que o ticket foi bloqueado pela abertura do ticket para edição.
G	LockUser	string	Usuário bloqueando o ticket abrindo o ticket para edição.
G	StageGoalTime Remaining	int	O tempo remanescente antes de o temporizador da meta do estágio executar o procedimento da meta. Relevante quando a meta do estágio tiver sido pausada.
AGU	SourceType	string	O tipo de origem, um evento do sistema ou e-mail, que gerou uma solicitação de ticket. <ul style="list-style-type: none"> • E-mail • Backup • KES • Correção • Monitor • Alarme • Portal • ServiceDesk • Outro
	OrgAddress/Address	string	Endereço 1 da organização
	OrgAddress/Address	string	Endereço 2 da organização
	OrgAddress/City	string	Cidade da organização
	OrgAddress/State	string	Estado da organização
	OrgAddress/Zip	string	CEP da organização
	OrgAddress/Country	string	Endereço da organização
AGLU	Field	CustomField	Zero ou mais valores de campos personalizados
AGU	Notes	Note	Zero ou mais notas.
AGU	Attachments	Attachment	Zero ou mais anexos.
AGU	RelatedIncidents	Related Incident	Zero ou mais incidentes relacionados
	StartDate	datetime	data/hora de início da tarefa
	EndDate	datetime	data/hora de término da tarefa
	UpdateTime	datetime	data/hora da última atualização da tarefa
	FollowupDate	datetime	data/hora para acompanhamento desta tarefa
	CompletionDate	datetime	data/hora de conclusão desta tarefa
	ApprovalDate	datetime	data/hora de aprovação desta tarefa

Serviço da API Web

	PromiseDate	datetime	data/hora prometidas desta tarefa
	PercentCompletion	int	conclusão em porcentual desta tarefa
	TaskStatus	string	status desta tarefa
	ActualHours	double	total de horas trabalhadas nesta tarefa
	Resource	Resource	Zero ou mais recursos
	Assignee	string	destinatário designado para esta tarefa
	EstimatedHours	decimal	Total estimado de horas trabalhadas neste ticket.
	TotalHours	decimal	Horas efetivas trabalhadas neste ticket.
	PreviousStage	string	PreviousStage deste ticket.
	WorkPerformedDateTime	datetime	Data/hora de realização do trabalho neste ticket.
	EditingTemplate	string	Modelo de edição usado para editar este ticket.
GU	ServiceDeskDefinition	ServiceDeskDefinition	

Serviço da Web API do KSD - Operações

As operações a seguir podem ser executadas usando o [Serviço da Web API do KSD](#).

AdicionarIncidente

A solicitação é:

AddSDIncident	Incident	O conteúdo do novo incidente a ser criado. Apenas campos marcados com um A na primeira coluna podem ser definidos.
SessionId	Decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

IncidentNumber	string	O identificador exclusivo do ticket.
IncidentID	decimal	O identificador do ticket.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AdicionarServDeskParaEscopo

A solicitação é:

servDeskName	string	O nome do service desk.
scopeName	string	O nome do escopo.
SessionId	decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.

ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ObterIncidente

Recupera um único incidente do banco de dados. A solicitação é:

IncidentRequest		O incidente a ser recuperado. Tem os seguintes campos: <ul style="list-style-type: none"> • IncidentNumber: a ID do ticket, conforme vista pelo usuário, por exemplo, STD000001 • IncidentId: a ID do banco de dados do ticket a ser recuperado. • IncludeNotes: verdadeiro para incluir notas no ticket recuperado. • IncludeDefinition: verdadeiro para incluir a definição do service desk na resposta. • IncludeAttachment: verdadeiro para incluir anexos no ticket recuperado.
SessionId	Decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

IncidentResponse	Incident	O incidente recuperado.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ObterListaIncidentes

Recupera uma lista de incidentes que correspondem aos critérios de solicitação.

A solicitação é:

IncidentRequest		O incidente a ser recuperado. Tem os seguintes campos: <ul style="list-style-type: none"> • ServiceDeskName: o nome do service desk a ser consultado. • Status: um ou mais valores de status a serem correspondidos. Se nenhum valor de status for fornecido, os tickets serão recuperados, independentemente do status. • Priority: um ou mais valores de prioridade a serem correspondidos. Se nenhum valor de prioridade for fornecido, os tickets serão recuperados, independentemente da prioridade. • Stage: um ou mais valores de estágio a serem correspondidos. Se nenhum valor de estágio for fornecido, os tickets serão recuperados, independentemente do estágio. • SummarySearch: uma sequência ou expressão para pesquisar o resumo dos tickets. • Organization: o nome ou nome parcial das organizações a serem correspondidas. Se não for fornecido, os tickets serão recuperados para todas as organizações dentro do escopo.
-----------------	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • OrganizationStaff: o nome de um membro da equipe organizacional associado aos tickets. Se não for fornecido, os tickets serão recuperados para todas as organizações dentro do escopo. • Machine: o nome de uma máquina a ser correspondida. Se não for fornecido, os tickets serão recuperados para todas as máquinas dentro do escopo. • MachineGroup: o nome de um grupo de máquinas a ser correspondido. Se não for fornecido, os tickets serão recuperados para todos os grupos de máquinas dentro do escopo. • Assignee: o nome ou nome parcial de destinatários a serem correspondidos. Se não for fornecido, os tickets serão recuperados para todos os cessionários dentro do escopo. • StartingIncident: ao paginar, é o número do próximo incidente a ser recuperado. Esse valor vem do valor <code>PróximoIncidentelInicio</code> de uma solicitação <code>ObterListaIncidente</code>. • IncidentCount: quando presente, especifica o número de incidentes a serem recuperados. • SortField: quando presente, classifica os resultados no nome do campo.
SessionId	Decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

A resposta é a seguinte:

IncidentList		<p>A lista de incidentes correspondentes. Tem os seguintes atributos e elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • totalIncidents: o número total de incidentes que correspondem à solicitação. • nextStartingIncident: a ID do próximo incidente a ser recuperado. • Incident: zero ou mais incidentes que correspondem aos critérios de solicitação.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

GetIncident2

Retorna todos os valores em `GetIncidentList`, mais os campos e valores personalizados por incidente. Consulte [GetIncidentList](#) (página 573) para obter mais informações.

Múltiplos registros do campo a seguir são retornados, se aplicável.

CustomFields	string or null	O valor do campo personalizado que foi especificado na solicitação.
--------------	----------------	---

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ObterServiceDesk

Recupera a definição de um service desk. Deve ser chamado, antes de criar uma interface de usuário para permitir ao usuário inserir um ticket. A solicitação é:

ServiceDeskDefinitionRequest		O service desk a ser recuperado. Tem os seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> NomeServiceDesk - O nome do service desk a ser recuperado. IDServiceDesk - O banco de dados do service desk a ser recuperado. Não deve ser usado.
SessionId	Decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

Um único registro dos seguintes elementos retornados.

ServiceDeskDefinitionResponse	ServiceDeskDefinition	A definição recuperada do service desk.
Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

ObterServiceDesks

Múltiplos registros dos campos a seguir são retornados, se aplicável. A solicitação é:

IsDefault	boolean	Se verdadeiro, o service desk é o service desk padrão.
ServiceDeskID	decimal	Um identificador exclusivo.
ServiceDeskName	string	O nome do service desk.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Primitivos

As seguintes operações de tipos de dados primitivos também são fornecidas. Cada operação primitiva usa o mesmo contrato XML que sua operação de múltiplas colunas correspondente. Cada primitivo retorna um valor de sequência que requer processamento subsequente. Desestimamos fortemente o uso desses métodos.

Primitivo	Resultado	Tipo de dados
PrimitiveAddIncident	PrimitiveAddIncidentResult	string
PrimitiveAddServDeskToScope	PrimitiveAddServDeskToScopeResult	string
PrimitiveGetIncident	PrimitiveGetIncidentResult	string
PrimitiveGetIncidentList	PrimitiveGetIncidentListResult	string
PrimitiveGetServiceDesk	PrimitiveGetServiceDeskResult	string

PrimitiveGetServiceDesks	PrimitiveGetServiceDesksResult	string
PrimitiveUpdateIncident	PrimitiveUpdateIncidentResult	string

QueueAddIncident

Coloca uma solicitação **AddIncident** (página 572) na fila. Isso é normalmente usado em situações de alto volume em que muitos tickets estão sendo criados via a API em um pequeno período, a fim de que o sistema não atinja o limite de tempo. A solicitação de acréscimo de incidente é adicionada a uma tabela, e um evento em andamento será extraído dessa tabela para criar tickets, a fim de que a solicitação não precise aguardar até que o ticket seja criado.

A solicitação é:

AddSDIncident	Incident	O incidente a ser adicionado.
SessionId	Decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

Um registro único dos campos a seguir é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

AtualizarIncidente

Atualiza um único incidente do banco de dados. A solicitação é:

UpdateSDIncident	Incident	O incidente a ser atualizado. Veja a primeira coluna do tipo de dados Incidente para os campos que são válidos na atualização.
SessionId	Decimal	A ID da sessão do serviço da Web.

Um registro único dos seguintes campos é retornado.

Method	string	A operação que solicitou essa resposta.
TransactionID	decimal	A ID única de mensagem para essa mensagem.
ErrorMessage	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.
ErrorLocation	string	Se estiver em branco, nenhum erro foi retornado.

Mensagens de amostra

Os dados de amostra são incluídos nos seguintes XMLs.

GetServiceDesks Request

```
<GetServiceDesks xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <req>
    <SessionID>62648424383576321292545755</SessionID>
  </req>
</GetServiceDesks>
```

GetServiceDesks Response

```
<GetServiceDesksResponse xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <GetServiceDesksResult>
    <ServiceDesks>
      <ServiceDesk>
        <IsDefault>false</IsDefault>
        <ServiceDeskID>291273277175176</ServiceDeskID>
        <ServiceDeskName>KnowledgeBase</ServiceDeskName>
      </ServiceDesk>
      <ServiceDesk>
        <IsDefault>false</IsDefault>
        <ServiceDeskID>696191121914314</ServiceDeskID>
        <ServiceDeskName>Standard</ServiceDeskName>
      </ServiceDesk>
    </ServiceDesks>
  </GetServiceDesksResult>
</GetServiceDesksResponse>
```

GetServiceDesk Request

```
<GetServiceDesk xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <req>
    <ServiceDeskDefinitionRequest>
      <ServiceDeskName
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard</ServiceDeskName>
      <ServiceDeskID
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">696191121914314</ServiceDeskID>
    </ServiceDeskDefinitionRequest>
    <SessionID>62648424383576321292545755</SessionID>
  </req>
</GetServiceDesk>
```

GetServiceDesk Response

```
<GetServiceDeskResponse xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <GetServiceDeskResult>
    <ServiceDeskDefinitionResponse id="696191121914314">
      <Name xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard</Name>
      <Description xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard
SD</Description>
      <RequireTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</RequireTime>
      <DisplayMachineInfo
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</DisplayMachineInfo>
      <RequireMachineInfo
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</RequireMachineInfo>
      <DisplayOrgInfo
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</DisplayOrgInfo>
      <RequireOrgInfo
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</RequireOrgInfo>
      <DisplayCI xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</DisplayCI>
      <RequireCI xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</RequireCI>
      <AllAdmins xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</AllAdmins>
      <AutoStartClock
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</AutoStartClock>
      <AutoSaveClock
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</AutoSaveClock>
      <AutoInsertNote
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</AutoInsertNote>
      <AutoInsertNoteHidden
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</AutoInsertNoteHidden>
      <NeedStatusNote
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</NeedStatusNote>
```

Serviço da API Web

```
<SDPrefix xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">STD</SDPrefix>
<DefaultStatus
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">218924116119912</DefaultStatus>
<DefaultStage
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">831768438118427</DefaultStage>
<DefaultPriority
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">693719171716599</DefaultPriority>
<DefaultSeverity
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">0</DefaultSeverity>
<DefaultResolution
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">0</DefaultResolution>
<DefaultCategory
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">0</DefaultCategory>
<DefaultServiceDesk
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">>false</DefaultServiceDesk>
<TemplateType
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">1</TemplateType>
<SequenceName
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">SEQ129</SequenceName>
<EditingTemplate
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Fixed_Width_Tabbed.xml</EditingTe
mplate>
<Status xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
<Item ref="Standard|AwaitingHardware" id="541491145218711">Awaiting Hardware</Item>
<Item ref="Standard|AwaitingUserFeedback" id="281767467828324">Awaiting User Feedback</Item>
<Item ref="Standard|Closed" id="989295147216226">Closed</Item>
<Item ref="Standard|Escalated" id="551271771474242">Escalated</Item>
<Item ref="Standard|Hold" id="172151822788151">Hold</Item>
<Item ref="Standard|InProgress" id="111313126312233">In Progress</Item>
<Item ref="Standard|New" id="218924116119912">New</Item>
</Status>
<Priority xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
<Item ref="Standard|CriticalHigh" id="744512181719881">Critical High</Item>
<Item ref="Standard|High" id="982525519923522">High</Item>
<Item ref="Standard|Low" id="291721863176342">Low</Item>
<Item ref="Standard|Medium" id="693719171716599">Medium</Item>
<Item ref="Standard|Planning" id="176222131631332">Planning</Item>
</Priority>
<Severity xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
<Item ref="Standard|CompanyWide(High)" id="315477225242249">Whole Company (High)</Item>
<Item ref="Standard|MultipleUsers(Medium)" id="262164368749722">Multiple users (Medium)</Item>
<Item ref="Standard|OneUser(Low)" id="917688316816914">Single User (Low)</Item>
</Severity>
<Resolution xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
<Item ref="Standard|AdviceGiven" id="498162732192611">Advice Given</Item>
<Item ref="Standard|CannotDuplicate" id="262514419248621">Cannot Duplicate</Item>
<Item ref="Standard|ClosedbyCustomerRequest" id="525192125718333">Closed by Customer
Request</Item>
<Item ref="Standard|HardwareReplaced" id="432262321578326">Hardware Replaced</Item>
<Item ref="Standard|HotFixReleased" id="189239616133249">Hot Fix Released</Item>
<Item ref="Standard|InstallationCompleted" id="139764799836252">Installation Completed</Item>
<Item ref="Standard|NewSoftwareInstalled" id="521637923418319">New Software Installed</Item>
<Item ref="Standard|Noreponsefromuser" id="115424612244857">No response from user</Item>
<Item ref="Standard|OSReinstalled" id="531617444692623">OS Reinstalled</Item>
<Item ref="Standard|Other" id="711261961631328">Other</Item>
<Item ref="Standard|PassedtoSales" id="191482475814123">Passed to Sales</Item>
<Item ref="Standard|Pendingscriptcleared" id="762515513181192">Pending script cleared</Item>
<Item ref="Standard|ReapplySchema" id="525317525441497">Reapply Schema</Item>
<Item ref="Standard|Reboot" id="832182442825238">Reboot</Item>
<Item ref="Standard|ResolvedbyCustomer" id="243623591961272">Resolved by Customer</Item>
<Item ref="Standard|ResolvedbyTechnition" id="423939164212169">Resolved</Item>
<Item ref="Standard|SolvedwithKBarticle" id="272199179212412">Solved with KB article</Item>
<Item ref="Standard|TrainingGiven" id="622224812237126">Training Given</Item>
</Resolution>
<Categories xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
<Category>
<Item ref="Standard|Advice&Guidance" id="161211171768212">Advice & Guidance</Item>
<SubCategory ref="Standard|Advice&Guidance|General"
id="561699795215782">General</SubCategory>
```

```

</Category>
<Category>
  <Item ref="Standard||Kaseya" id="641881726251641">Kaseya</Item>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|AgentIcon" id="821781865922435">Agent Icon</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Alarm" id="481422361723261">Alarm</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|ApplicationChanges" id="525187874623717">Application
Changes</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Disk" id="919621482151882">Disk</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Eventlog" id="814714713317798">Eventlog</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|GetFile" id="322618792314914">Get File</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Hardware" id="176166136238942">Hardware</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Lanwatch" id="214791394922624">Lanwatch</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Logon_Admin"
id="943315515116292">Logon_Admin</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Logon_User"
id="636613429245187">Logon_User</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|NewAgent" id="557214511134217">New Agent</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Other" id="631281678197153">Other</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|PatchManagement" id="462824113621914">Patch
Management</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Procedure" id="274262311559714">Procedure</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|RCDisabled" id="641624812335116">RC
Disabled</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Script" id="471482131991414">Script</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|SystemOffline" id="11341118222324">System
Offline</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|SystemOnline" id="251814418923368">System
Online</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Kaseya|Unidentified"
id="617313577253122">Unidentified</SubCategory>
</Category>
<Category>
  <Item ref="Standard||Network" id="414766231875111">Network</Item>
  <SubCategory ref="Standard||Network|Connectivity"
id="122145211361321">Connectivity</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Network|Design" id="495611529142242">Design</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Network|Firewall" id="812515316323522">Firewall</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Network|Other" id="946227769167531">Other</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Network|Performance"
id="941891772111717">Performance</SubCategory>
</Category>
<Category>
  <Item ref="Standard||Printer" id="155243642251342">Printer</Item>
  <SubCategory ref="Standard||Printer|Other" id="341431321188813">Other</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Printer|PrinterProblem" id="851831547314111">Printer
Problem</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Printer|PrinterSetup" id="619395216749723">Printer
Setup</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||Printer|Toner" id="161984536861723">Toner</SubCategory>
</Category>
<Category>
  <Item ref="Standard||ServiceRequest" id="541124124415221">Service Request</Item>
  <SubCategory ref="Standard||ServiceRequest|EquipmentMove" id="862712311517672">Equipment
Move</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||ServiceRequest|NewLaptop" id="266812518245792">New
Laptop</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||ServiceRequest|NewServer" id="322872913227349">New
Server</SubCategory>
  <SubCategory ref="Standard||ServiceRequest|NewWorkstation" id="224115236352441">New
Workstation</SubCategory>
</Category>
</Categories>
<Stages xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
  <Stage stageType="End">
    <Item ref="Standard||Closed" id="213813735111171" description="Auto Generated">Closed</Item>
    <Initialization>Standard Enters Closed</Initialization>
  </Stage>
  <Stage stageType="Begin">
    <Item ref="Standard||Identified" id="831768438118427" description="New ticket is

```

Serviço da API Web

```
received">Identified</Item>
  <Initialization>Standard Enters Identified</Initialization>
  <Escalation time="15" unit="MINUTE">Incident is Escalated</Escalation>
  <Goal time="1" unit="HOURL">Identified Goal</Goal>
  <NextStage ref="Standard||Tier1" id="546812745461511" description="Tier 1
Support">Tier1</NextStage>
  </Stage>
  <Stage stageType="Middle">
    <Item ref="Standard||Tier1" id="546812745461511" description="Tier 1 Support">Tier1</Item>
    <Initialization>Standard Enters Tier1</Initialization>
    <Escalation time="3" unit="HOURL">Incident is Escalated</Escalation>
    <Goal time="2" unit="HOURL">Tier1 Goal</Goal>
    <NextStage ref="Standard||Closed" id="213813735111171" description="Auto
Generated">Closed</NextStage>
    <NextStage ref="Standard||Tier2" id="318527191192719" description="Tier 2 Specialist
Support">Tier2</NextStage>
    </Stage>
    <Stage stageType="Middle">
      <Item ref="Standard||Tier2" id="318527191192719" description="Tier 2 Specialist
Support">Tier2</Item>
      <Initialization>Standard Enters Tier2</Initialization>
      <Escalation time="3" unit="HOURL">Incident is Escalated</Escalation>
      <Goal time="4" unit="HOURL">Tier2 Goal</Goal>
      <NextStage ref="Standard||Closed" id="213813735111171" description="Auto
Generated">Closed</NextStage>
    </Stage>
  </Stages>
  <Participants xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
    <Participant ref="garyw" id="67511883639135112891416313" isPool="false">garyw</Participant>
    <Participant ref="jschenck" id="72381729521421633172123416"
isPool="false">jschenck</Participant>
    <Participant ref="NickT" id="96171921315349923924634249" isPool="false">NickT</Participant>
    <Participant ref="Standard||SupportManager" id="654222596258293" isPool="true">SupportManager
(Pool)</Participant>
    <Participant ref="Standard||Tier1Support" id="352161952139188" isPool="true">Tier1Support
(Pool)</Participant>
    <Participant ref="Standard||Tier2Support" id="921522231318131" isPool="true">Tier2Support
(Pool)</Participant>
  </Participants>
  <CustomFields xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
    <Field id="221552971661261">
      <Caption>Source</Caption>
      <Title>Source</Title>
      <FieldName>Source</FieldName>
      <FieldFormat>List</FieldFormat>
      <DefaultValue>Call</DefaultValue>
      <Values>
        <Item ref="Call" id="0">Call</Item>
        <Item ref="EMail" id="0">EMail</Item>
        <Item ref="Text" id="0">Text</Item>
      </Values>
    </Field>
    <Field id="818831117157241">
      <Caption>Urgency</Caption>
      <Title>Urgency</Title>
      <FieldName>Urgency</FieldName>
      <FieldFormat>List</FieldFormat>
      <DefaultValue>Medium</DefaultValue>
      <Values>
        <Item ref="High" id="0">High</Item>
        <Item ref="Low" id="0">Low</Item>
        <Item ref="Medium" id="0">Medium</Item>
      </Values>
    </Field>
    <Field id="513119818455188">
      <Caption>KB Article created</Caption>
      <Title>KB Article Created</Title>
      <FieldName>KB_Article</FieldName>
      <FieldFormat>List</FieldFormat>
```

```

    <DefaultValue>No</DefaultValue>
  <Values>
    <Item ref="No" id="0">No</Item>
    <Item ref="Yes" id="0">Yes</Item>
  </Values>
</Field>
<Field id="291214644251233">
  <Caption>Dept</Caption>
  <Title>Department</Title>
  <FieldName>Dept</FieldName>
  <FieldFormat>List</FieldFormat>
  <DefaultValue>IT</DefaultValue>
  <Values>
    <Item ref="Accounting" id="0">Accounting</Item>
    <Item ref="Accounts Payable" id="0">Accounts Payable</Item>
    <Item ref="Facilities" id="0">Facilities</Item>
    <Item ref="HR" id="0">HR</Item>
    <Item ref="IT" id="0">IT</Item>
    <Item ref="Other" id="0">Other</Item>
    <Item ref="Payroll" id="0">Payroll</Item>
    <Item ref="Sales" id="0">Sales</Item>
    <Item ref="Telecom" id="0">Telecom</Item>
  </Values>
</Field>
</CustomFields>
<AccessRights xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
  <ViewHiddenNotes>true</ViewHiddenNotes>
  <ChangeHiddenNotes>true</ChangeHiddenNotes>
  <FieldRights>
    <FieldRight>
      <FieldName>ID</FieldName>
      <AccessType>Required</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>Summary</FieldName>
      <AccessType>Required</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>Description</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>CreationDtTm</FieldName>
      <AccessType>ViewOnly</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>SubmitterName</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>SubmitterEmailAddr</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>ContactPhone</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>OrgName</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>OrgID</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
      <FieldName>StaffID</FieldName>
      <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
  </FieldRights>

```

Serviço da API Web

```
<FieldRight>
  <FieldName>ContactEmail</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>MachineID</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>Note</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>ClosedDtTm</FieldName>
  <AccessType>ViewOnly</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>PromiseDtTm</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>DueDtTm</FieldName>
  <AccessType>ViewOnly</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>ActualCompletedDate</FieldName>
  <AccessType>ViewOnly</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>HiddenNote</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>Owner</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>LockUser</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>EditDtTm</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>current_esc_datetime</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>current_goal_datetime</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>lockTime</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>sourceType</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>Status</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
  <FieldName>Priority</FieldName>
  <AccessType>Edit</AccessType>
</FieldRight>
<FieldRight>
```

```

        <FieldName>Severity</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Category</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>SubCategory</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Stage</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Resolution</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Assignee</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Source</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Urgency</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>KB_Article</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
    <FieldRight>
        <FieldName>Dept</FieldName>
        <AccessType>Edit</AccessType>
    </FieldRight>
</FieldRights>
</AccessRights>
<NoteTemplates xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
    <Item ref="My Note" id="196429316815241">My Note</Item>
    <Item ref="Note 2" id="167218821431219">Second note</Item>
</NoteTemplates>
<ChangeProcedure xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard is
Changed</ChangeProcedure>
<GoalProcedure time="1" unit="DAY"
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard Goal - All
Stages</GoalProcedure>
</ServiceDeskDefinitionResponse>
<Method>GetServiceDesk</Method>
<TransactionID>146</TransactionID>
<ErrorMessage/>
<ErrorLocation/>
</GetServiceDeskResult>
</GetServiceDeskResponse>

```

GetIncidentList Request

```

<GetIncidentList xmlns="vsaServiceDeskWS">
    <req>
        <IncidentListRequest>
            <ServiceDeskName
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard</ServiceDeskName>
            <IncidentCount
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">30</IncidentCount>
        </IncidentListRequest>
        <SessionID>62648424383576321292545755</SessionID>
    </req>

```

```
</req>
</GetIncidentList>
```

GetIncidentList Response

```
<GetIncidentListResponse xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <GetIncidentListResult>
    <IncidentList>
      <Incident xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
        <ServiceDeskName>Standard</ServiceDeskName>
        <IncidentNumber>STD000001</IncidentNumber>
        <Summary>Getting Started with Service Desk - PLEASE READ!</Summary>
        <Status>Closed</Status>
        <Priority>Low</Priority>
        <Stage>Closed</Stage>
        <CreateDateTime>2010-02-05T17:07:21.55-08:00</CreateDateTime>
        <LastEditDateTime>2010-02-05T22:59:22.64-08:00</LastEditDateTime>
        <Submitter>Kaseya Support</Submitter>
        <SubmitterEmail>noreply@kaseya.com</SubmitterEmail>
      </Incident>
    </IncidentList>
    <Method>GetIncidentList</Method>
    <TransactionID>147</TransactionID>
    <ErrorMessage/>
    <ErrorLocation/>
  </GetIncidentListResult>
</GetIncidentListResponse>
```

GetIncident Request

```
<GetIncident xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <req>
    <IncidentRequest>
      <IncidentNumber
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">STD000001</IncidentNumber>
      <IncludeNotes
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</IncludeNotes>
      <IncludeDefinition
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</IncludeDefinition>
    </IncidentRequest>
    <SessionID>67223225114316912673490269</SessionID>
  </req>
</GetIncident>
```

GetIncident Response

```
<GetIncidentResponse xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <GetIncidentResult>
    <IncidentResponse id="611922114996841">
      <IncidentNumber
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">STD000001</IncidentNumber>
      <Summary xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Getting Started with
Service Desk - PLEASE READ!</Summary>
      <Description xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
        &lt;p&gt;&lt;strong&gt;&lt;span
style='font-size:11.0pt;font-family:"Calibri","sans-serif";color:blue'&gt;WELCOME TO SERVICE
DESK&lt;/span&gt;&lt;/strong&gt;&lt;br/&gt;
        Your Service Desk module has been pre-configured with a template-driven Standard service desk, and
a Knowledge Base desk. Only a few short customization steps are required to use these desks immediately.
See &lt;a href="http://help.kaseya.com/WebHelp/EN/KSD/100000/index.htm?toc.htm?5982.htm"&gt;Getting
Started&lt;/a&gt; to quickstart your implementation of Service Desk.
        &lt;/p&gt;
      </Description>
      <Status
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Closed</Status>
      <Priority
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Low</Priority>
      <Stage
```

```

xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Closed</Stage>
  <Category
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Advice& Guidance</Ca
tegor>
  <CreateDateTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-02-05T17:07:21.55-08:00</Cre
ateDateTime>
  <LastEditDateTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-02-05T22:59:22.64-08:00</Las
tEditDateTime>
  <Submitter xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Kaseya
Support</Submitter>
  <SubmitterEmail
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">noreply@kaseya.com</SubmitterEmai
l>
  <SubmitterType
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">UNKNOWN</SubmitterType>
  <IsUnread xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">>true</IsUnread>
  <IsParticipant
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">>false</IsParticipant>
  <Owner xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">garyw</Owner>
  <AssigneeType
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">POOL</AssigneeType>
  <Assignee
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Tier1Support</Assignee>
  <ActualCompletionDate
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-02-05T22:59:29.28-08:00</Act
ualCompletionDate>
  <ExpectedCompletionDate
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-02-06T17:07:22.283-08:00</Ex
pectedCompletionDate>
  <IsArchived
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">>false</IsArchived>
  <IsError xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">>false</IsError>
  <Notify xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">>false</Notify>
  <SourceType
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">ServiceDesk</SourceType>
  <CustomFields xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
    <Field fieldName="Source">Text</Field>
    <Field fieldName="Urgency">Low</Field>
    <Field fieldName="KB_Article">No</Field>
    <Field fieldName="Dept">Sales</Field>
  </CustomFields>
  <Notes xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
    <Note id="213494962391116">
      <Timestamp>2010-02-05T22:59:25.127-08:00</Timestamp>
      <Text>Auto Generated Note:&lt;br/&gt;
Ticket Changed&lt;br/&gt; 'currentStageGoalDateTme' cleared&lt;br/&gt;</Text>
      <Hidden>true</Hidden>
    </Note>
    <Note id="356934215185622">
      <User>garyw</User>
      <Timestamp>2010-02-05T17:07:21.55-08:00</Timestamp>
      <Text>Auto Generated Note:&lt;br/&gt;
Ticket Added&lt;br/&gt;</Text>
      <Hidden>true</Hidden>
    </Note>
  </Notes>
</IncidentResponse>
<Method>GetIncident</Method>
<TransactionID>200</TransactionID>
<ErrorMessage/>
<ErrorLocation/>
</GetIncidentResult>
</GetIncidentResponse>

```

AddIncident Request

```
<AddIncident xmlns="vsaServiceDeskWS">
```

Serviço da API Web

```
<req>
  <AddSDIncident>
    <ServiceDeskName
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard</ServiceDeskName>
    <Summary xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Test Ticket From Web
Service</Summary>
    <Description xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">This ticket was
created with the web service.</Description>
    <Status
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||New</Status>
    <Priority
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Medium</Priority>
    <Category
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Network</Category>
  </AddSDIncident>
  <SessionID>67223225114316912673490269</SessionID>
</req>
</AddIncident>
```

AddIncident Response

```
<AddIncidentResponse xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <AddIncidentResult>
    <AddSDIncidentResponse>
      <IncidentNumber
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">STD000002</IncidentNumber>
      <IncidentID
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">249259141859248</IncidentID>
    </AddSDIncidentResponse>
    <Method>AddIncident</Method>
    <TransactionID>203</TransactionID>
    <ErrorMessage/>
    <ErrorLocation/>
  </AddIncidentResult>
</AddIncidentResponse>
```

Capítulo 14

Atualizar solicitação de incidente

```
<UpdateIncident xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <req>
    <UpdateSDIncident id="89421281980071930157491435">
      <ServiceDeskName
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Customer_SD_Basic</ServiceDeskName>
      <IncidentNumber
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">CSN000380</IncidentNumber>
      <Summary xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Test Ticket From Web Service</Summary>
      <Description xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">This ticket was created with the web service.</Description>
      <Status
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||InProgress</Status>
      <Priority
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Low</Priority>
      <Stage
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Standard||Identified</Stage>
      <CreateDateTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-03-10T21:07:31.923-08:00</CreateDateTime>
      <LastEditDateTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-03-10T21:07:31.923-08:00</LastEditDateTime>
      <Submitter xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">garyw</Submitter>
      <SubmitterType
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">UNKNOWN</SubmitterType>
      <IsUnread xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">true</IsUnread>
      <IsParticipant
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</IsParticipant>
      <CurrentStageEscalationDateTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-03-10T21:22:43.063-08:00</CurrentStageEscalationDateTime>
      <CurrentGoalDateTime
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-03-10T22:07:43.077-08:00</CurrentGoalDateTime>
      <Owner xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">garyw</Owner>
      <AssigneeType
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">POOL</AssigneeType>
      <Assignee
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">Tier1Support</Assignee>
      <ExpectedCompletionDate
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">2010-03-11T21:07:43.077-08:00</ExpectedCompletionDate>
      <IsArchived
xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</IsArchived>
      <IsError xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</IsError>
    </UpdateSDIncident>
  </req>
</UpdateIncident>
```

Serviço da API Web

```
<Notify xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">false</Notify>
<Notes xmlns="http://www.kaseya.com/vsa/2007/12/ServiceDeskDefinition.xsd">
  <Note id="281273717819319">
    <User>garyw</User>
    <Timestamp>2010-03-10T21:07:31.923-08:00</Timestamp>
    <Text>Auto Generated Note:&lt;br/&gt; Ticket Added&lt;br/&gt;</Text>
    <Hidden>>true</Hidden>
  </Note>
</Notes>
</UpdateSDIncident>
<SessionID xmlns="">98782788528483188965186776</SessionID>
</req>
</UpdateIncident>
```

UpdateIncident Response

```
<UpdateIncidentResponse xmlns="vsaServiceDeskWS">
  <UpdateIncidentResult>
    <Method>UpdateIncident</Method>
    <TransactionID>205</TransactionID>
    <ErrorMessage/>
    <ErrorLocation/>
  </UpdateIncidentResult>
</UpdateIncidentResponse>
```

Glossário

Acesso ao portal

O Acesso ao portal é uma sessão do **Conectar ao-vivo** (página 376) iniciada pelo usuário da máquina. O usuário da máquina exibe a página **Acesso ao portal** ao clicar no ícone do agente  na bandeja do sistema de uma máquina gerenciada. O **Portal Access** contém opções de usuário de máquina, como alterar as informações de contato do usuário, criar ou rastrear tickets de problemas, conversar com usuários do VSA ou controlar remotamente a sua própria máquina a partir de outra máquina. Os logons ao **Portal Access** são definidos usando Agente > **Portal Access** (página 73). A lista de funções que o usuário vê durante uma sessão do **Portal Access** é determinada pela página Sistema > **Funções da máquina** (página 401). É possível personalizar as sessões do **Portal Access** usando a página Sistema > Personalizar > **Live Connect** (página 435). Ambos os instaladores dos plug-ins **Live Connect** e **Portal Access** podem ser pré-instalados com o uso da página Agente > **Atualizar agente** (página 79).

Ações de alertas

Criar um alarme representa somente um *tipo de ação* que pode ser tomada quando um alerta ocorrer. Dois outros tipos de ações são notificações, que podem ser **enviar um e-mail** ou **criar um ticket**. Um quarto tipo de ação é **executar um procedimento do agente** para responder automaticamente ao alerta. Estes quatro tipos de ações são denominados **Código ATSE**. Se atribuído a uma ID de máquina, ID de grupo ou a um dispositivo SNMP, o código ATSE indica quais tipos de ações serão tomadas para o alerta definido.

- A = Criar **alarme**
- T = Criar **ticket**
- S = Executar procedimento do agente
- E = Destinatários de **e-mail**

Nenhuma das ações ATSE são necessárias. Tanto a ação de alerta quanto a ação ATSE, não incluindo ações, são reportadas no Centro de informações > Monitor - Relatório do **Log de ações do monitor** (página 214).

Active Directory

O Active Directory é um serviço de diretório usado para armazenar informações sobre os recursos rede através de um domínio. O seu propósito principal é fornecer autenticação central e serviços de autorização para computadores com base no Windows. Uma estrutura Active Directory é um framework hierárquico de objetos. Os objetos estão divididos em três categorias gerais: recursos (p. ex., impressoras), serviços (p. ex., e-mail) e usuários (contas de usuário e grupos). O AD fornece informações sobre objetos, organiza os objetos, controla o acesso e define a segurança.

O VSA pode gerenciar computadores, contatos e usuários ao utilizar informações armazenadas no Active Directory. Para obter mais informações, consulte Detecção por domínio no módulo **Discovery**.

Agentes

O VSA gerencia máquinas ao instalar um cliente de software denominado **agente** em uma máquina gerenciada. O agente é um serviço do sistema que não requer que o usuário esteja conectado para funcionar e não requer reinicialização para ser instalado. O agente é configurável e pode ficar totalmente invisível ao usuário. A única finalidade do agente é executar as tarefas solicitadas pelo usuário do VSA. Após a instalação:

- Um ícone do agente, por exemplo o  ícone do agente, é exibido na bandeja do sistema da máquina gerenciada. Os **ícones dos agentes** (página 24) podem ser imagens personalizadas e podem ser totalmente removidos.

Glossário

- A cada agente instalado é atribuída uma **ID de máquina/grupo/organização exclusiva do VSA** (página 600). As IDs das máquinas podem ser criadas automaticamente durante a instalação do agente ou individualmente antes da respectiva instalação.
- Cada agente instalado usa uma das licenças disponíveis adquiridas pelo provedor de serviços.
- Os agentes são geralmente instalados por meio de pacotes criados usando Agente > **Implementar agentes** (página 39) no VSA.
- **Vários agentes** (página 49) podem ser instalados na mesma máquina, cada um apontando para um servidor diferente.
- Um **ícone de verificação** (página 16) é exibido ao lado de cada ID de máquina no VSA, mostrando o status geral da máquina gerenciada. Por exemplo,  o ícone de verificação indica que um agente está on-line e que o usuário está conectado no momento.
- Clicar em um ícone de entrada exibe uma interface de máquina única da máquina gerenciada denominada **Live Connect** (página 17). O **Live Connect** oferece acesso instantâneo a dados e ferramentas abrangentes necessários para trabalhar nessa máquina.
- Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe de forma imediata uma **janela de Visualização rápida do agente** (página 17). É possível iniciar um procedimento de agente, visualizar logs ou iniciar o **Live Connect** de qualquer janela de visualização rápida do agente.

Agentes: Apple

Os agentes Apple oferecem suporte para as seguintes funções:

- Auditorias - atributos de hardware e software selecionados
- Procedimentos do agente
- Controle remoto
- FTP
- SSH
- Redefinir senha
- Gerenciador de tarefas
- Live Connect incluindo Desktop Access.
 - No Apple Leopard (Intel) e posterior, incluindo o Lion e o Mountain Lion, é possível utilizar o Desktop Access no Live Connect para controlar remotamente o sistema do Windows por meio do Firefox ou Safari.
 - No Windows, usando qualquer navegador compatível, é possível utilizar o Desktop Access para controlar remotamente um Apple Leopard (Intel) e posterior, incluindo o Lion e o Mountain Lion.
- Sessão do Desktop gravando por meio do Controle remoto e Visualização rápida, para Snow Leopard e posterior, incluindo o Lion e o Mountain Lion
- LAN Watch através do Discovery
- Monitoramento compatível:
 - Monitoramento SNMP
 - Monitoramento de processos nos conjuntos de monitores
 - Verificação do sistema
 - Analisador de registro

Consulte **Requisitos de sistema** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>).

Agentes: Linux

Os agentes Linux oferecem suporte para as seguintes funções:

- Procedimentos do agente
- Últimas auditorias, auditorias de linha de base e do sistema
- Controle remoto e FTP com VNC
- SSH

- Redefinir senha
- LAN Watch e Agentes de instalação: consulte [Como instalar agentes Linux](#) (página 50).
- Alertas
- Monitoramento de processos
- Monitoramento de SNMP
- Analisador de registro
- Personalização do site: a guia [Ícones do agente](#) agora inclui um conjunto de ícones para agentes Linux personalizáveis.
- Apenas itens específicos sem plug-in são acessíveis por um navegador com base em Linux ou ao navegar até uma máquina de agente Linux. É o seguinte:
- Live Connect: apenas itens específicos sem plug-in são acessíveis por um navegador com base em Linux ou ao navegar até uma máquina de agente Linux. Opções de menu compatíveis incluem:
 - Principal
 - Sados do agente
 - Informações de auditoria
 - Tíquetes (ou Tíquetes do Service Desk)
 - Bate-papo
 - Bate-papo em vídeo

Consulte [Requisitos de sistema](#) (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/NSA/7000000/reqs/index.asp#home.htm>).

Alarmes - Suspensão

A página [Suspender Alarmes](#) suprime **alarmes** (página 607) por períodos especificados, como períodos recorrentes. Isso permite que a atividade de atualização e manutenção ocorra sem gerar alarmes. Quando os alarmes estão suspensos para uma ID de máquina, *o agente ainda coleta dados, mas não gera alarmes correspondentes.*

Alarmes do grupo

Os alarmes para alertas, alertas do log de eventos, verificação do sistema e monitoramento de logs são automaticamente atribuídos à categoria **alarme do grupo**. Se um alarme é criado, o alarme do grupo ao qual ele pertence é acionado também. As categorias de alarmes de grupos dos conjuntos de monitores e conjuntos SNMP são atribuídas manualmente quando os conjuntos são definidos. Os alarmes dos grupos são exibidos no dashlet [Status do alarme do grupo](#) (página 245) da página Monitor > [Lista de painéis](#). Você pode criar novos grupos utilizando a guia [Nomes da colunas dos alarmes dos grupos](#) em Monitor > [Listas de monitores](#) (página 253). Nomes das colunas de alarmes de grupo são atribuídos aos conjuntos de monitores usando [Definir Conjunto de Monitores](#) (página 258).

Alerta

Os alertas são respostas a [condições de alerta](#) (página 592). Isto difere de uma [auditoria](#) (página 592), que simplesmente coleta dados selecionados para questões de referência a despeito de qualquer critério. Os alertas têm dois significados, genérico e específico:

Alertas genéricos

Geralmente, há quatro tipos de respostas de alerta a uma condição de alerta:

- Criar um **alarme**
- Criar **ticket**
- Executar procedimento
- Destinatários de **e-mail**

Definir um alerta define o [código de resposta ATSE](#) (página 589) para àquela ID de máquina ou dispositivo SNMP.

Os alertas são definidos usando:

Glossário

- Monitor > **Alertas** (página 271)
- Monitor > **Atribuir monitoramento** (página 313)
- Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325)
- Monitor > **Verificações do sistema** (página 322)
- Monitor > **Resumo do analisador** (página 338)
- Monitor > **Atribuir conjuntos de analisadores** (página 348)
- Gerenciamento de correções > Alertas de correções
- Controle remoto > Alertas fora do local
- Backup > Alertas de backup
- Segurança > Aplicar conjuntos de alarmes
- Discovery > **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>)

Alertas específicos

A página **Alertas** permite que você defina alertas rapidamente para as **condições de alertas** (página 592) tipicamente encontradas no ambiente de TI. Por exemplo, pouco espaço em disco é geralmente um problema nas máquinas gerenciadas. Selecionar o tipo de alerta do **Low Disk** exibe um campo adicional que deixa que você defina o limite de % free space. Após definido, você pode aplicar este alerta imediatamente para qualquer ID de máquina exibida na página **Alertas** e especificar ações a tomar em resposta ao alerta.

Alertas

Um alerta é criado quando o desempenho de uma máquina ou dispositivo corresponda a critérios ou "condições de alerta" predefinidos.

Atualização automática do Windows

A ferramenta Atualizações automáticas do Windows da Microsoft fornece atualizações automaticamente a um computador. Há suporte para as Atualizações automáticas do Windows nestes sistemas operacionais: Windows 2003, Windows XP, Windows 2000 SP3 ou posterior e todos os sistemas operacionais lançados posteriormente a esses. Gerenciamento de correções > Atualizações automáticas do Windows pode ativar ou desativar esse recurso nas máquinas gerenciadas. Embora o Windows Millennium Edition (Me) tenha um recurso de Atualizações automáticas, ele não pode ser gerenciado como os sistemas operacionais acima.

Auditoria

Agentes (página 589) pode ser agendado para auditar automaticamente as configurações de hardware e software de suas máquinas gerenciadas de maneira recorrente. Os agentes passam as informações de volta ao servidor da Kaseya para que você possa acessá-las utilizando o VSA, mesmo quando as máquinas administradas estiverem desligadas. As auditorias permitem que você examine as configurações, antes que elas se transformem em sérios problemas. O sistema mantém três tipos de auditorias para cada ID de máquina:

- **Auditoria de linha de base** - A configuração do sistema em seu estado original. Normalmente, uma auditoria de linha de base é executada quando um sistema é configurado pela primeira vez.
- **Auditoria mais recente** - A configuração do sistema desde a última auditoria. Uma vez por dia é o recomendado.
- **Informações do sistema** - Todos os dados de DMI / SMBIOS do sistema, desde a última auditoria das informações do sistema. Esses dados raramente são alterados e normalmente precisam ser executados apenas uma vez.

O VSA detecta alterações na configuração de uma máquina ao comparar a auditoria mais recente com a auditoria de linha de base. O registro da auditoria mais recente é armazenado pelo número de dias que você especificar.

A maior parte dos dados da máquina gerenciada e do agente exibidos pelas páginas de função e pelo Centro de informações > **Criação de relatório** (página 156) > Relatórios baseia-se na auditoria mais recente. O relatório **Alterações da máquina** compara a auditoria mais recente de uma ID de máquina com

uma auditoria de linha de base. Dois tipos de **alerta** (página 271) abordam, especificamente, as alterações entre uma auditoria de linha de base e a auditoria mais recente: **Alterações do aplicativo** e **Alterações de hardware**.

Autoaprendizado dos Conjuntos de monitores

É possível ativar limites de alarme do **Autoaprendizado** para qualquer conjunto de monitores padrão atribuído às IDs de máquina selecionadas. Isso ajusta automaticamente os limites de alarme baseados nos dados de desempenho atual por máquina.

Cada máquina atribuída coleta dados de desempenho durante um período especificado. Durante esse período, nenhum alarme é acionado. Ao final da sessão de autoaprendizado, o limite do alarme de cada máquina atribuída é ajustado automaticamente de acordo com o desempenho real da máquina. Você pode ajustar manualmente os valores do limite de alarme calculados pelo **Autoaprendizado** ou executar outra sessão de **Autoaprendizado**. O **Autoaprendizado** não pode ser usado com conjuntos de monitores individualizados.

Bandeja do sistema

A bandeja do sistema está localizada, por padrão, no canto direito inferior da área de trabalho do Windows, na barra de tarefas. Contém o relógio do sistema e outros ícones do sistema.

Bate-papo

O **bate-papo** on-line é um sistema de mensagens instantâneas com base em texto. Incluído com o servidor da Kaseya principalmente para fornecer suporte técnico imediato. Os usuários do VSA podem utilizar a função de bate-papo com usuários da máquina e/ou com outros usuários do VSA atualmente conectados no mesmo servidor da Kaseya. Os usuários do VSA podem ativar ou desativar a capacidade dos usuários de máquina de iniciar sessões de bate-papo com usuários do VSA. Como os bate-papos da Kaseya são retransmitidos através do servidor da Kaseya, todos os bate-papos são protegidos pelo protocolo de criptografia implementado de 256 bits da Kaseya.

Coleção

As coleções são uma seleção livre de forma de *IDs de máquina individuais dentro de uma visualização*. Não importa a quais grupos as IDs de máquina pertencem, desde que o usuário do VSA tenha autorização para acessar estes grupos. Isto permite ao usuário do VSA visualizar e gerar relatórios de coleções lógicas de IDs de máquinas relacionadas, como laptops, estações de trabalho, servidores, MS Exchange Servers, etc. As coleções são criadas usando a caixa de seleção **Mostrar apenas as IDs das máquinas selecionadas** em **Definições de visualização** (página 26). Salve uma visualização primeiro antes de selecionar IDs de máquinas usando esta opção. Assim que a visualização for salva, um link **<N> de máquinas selecionadas** é exibido à direita desta opção. Clique neste link para exibir uma janela **Definir coleção**, que permite criar uma visualização usando uma seleção livre de forma de IDs de máquinas selecionadas.

Nota: A **Tabela de filtros agregados** (página 29) fornece um método alternativo para selecionar IDs de máquinas para uma definição de visualização, com base em atributos padrão ou definidos pelo usuário.

Como agendar horário do agente

Com o **agendamento de horário do agente**, o relógio do sistema usado pela máquina do agente determina quando essa tarefa agendada ocorrerá. O agendamento da mesma tarefa para 10 máquinas, todas na terça-feira, às 14 horas, ocorrerá sempre às 14 horas, na terça-feira, horário local, para cada máquina, conforme determinado no relógio do sistema de cada máquina. Um padrão global a ser usado, seja para o agendamento por horário do servidor seja por horário do agente, é fornecido usando a nova página Sistema > Gerenciamento de servidores > **Configurações padrão** (página 420).

Como migrar o servidor da Kaseya

Para as instruções mais recentes sobre a migração de um servidor da Kaseya existente para uma nova máquina, consulte a seção *Como migrar o servidor da Kaseya* nas **instruções de instalação mais**

recentes do servidor da Kaseya (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/VSA/7000000/Install/index.asp#home.htm>).

Comunidade SNMP

Comunidade SNMP é um agrupamento de dispositivos e estações de gerenciamento que executam SNMP. As informações do SNMP são transmitidas para todos os membros da mesma comunidade em uma rede. As comunidades SNMP padrão são:

- Gravar = privado
- Leitura = público

Configurações do agente

Para fornecer flexibilidade e automação, o VSA permite especificar diferentes valores para os seguintes tipos de configuração do agente por máquina:

- **Credencial** (página 74)
- **Menu do agente** (página 64)
- **Controle de entrada** (página 66)
- **Diretório de trabalho** (página 69)
- **Registros** (página 35)
- Perfil da máquina: se refere a configurações em Auditoria > **Editar perfil** (página 71).
- **Visualizar coleções** (página 593)
- **Acesso ao portal** (página 73)
- Política de Controle Remoto
- **Configurações de Patches** (página 604)
- Origem do Arquivo de Patch
- Políticas de Patches
- Alertas fixos: estes são todos os tipos de alerta na página Monitor > **Alertas** (página 271), exceto para alertas de Log de eventos e do Sistema.
- **Alertas de Log de Eventos** (página 271)
- **Conjuntos de monitores** (página 256)
- **Distribuir Arquivos** (página 130)
- Proteção
- Programações de procedimento do agente

Configurações rápidas de SNMP

A página do link **Informações do SNMP** exibe uma lista de objetos MIB fornecidos pelo dispositivo SNMP específico que você selecionou. Estes objetos MIB são detectados ao realizar um comando "walk" limitado de SNMP em todos os dispositivos SNMP detectados sempre que um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>) é executado. Você pode usar uma lista de objetos MIB detectados para criar instantaneamente um conjunto SNMP específico de dispositivos — chamado **conjunto rápido** — e aplicá-lo ao dispositivo. Após a criação, os conjuntos rápidos são iguais a qualquer conjunto padrão. Eles são exibidos em sua pasta privada em Monitor > **Conjuntos SNMP** e na lista suspensa em Monitor > **Atribuir SNMP**. Um (QS) prefixo mostra a você como o conjunto rápido foi criado. Como qualquer outro conjunto padrão, os conjuntos rápidos podem ser *individualizados* para um único dispositivo, usado com Autoaprendizado, compartilhado com outros usuários e aplicado a dispositivos similares por todo o VSA.

1. Detecte dispositivos SNMP em Monitor > **LAN Watch**
(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325).
3. Clique no hyperlink sob o nome do dispositivo, denominado link de **Informações SNMP** (página 331), na página **Atribuir SNMP** para exibir um diálogo.
 - Clique em **Objetos MIB detectados** e selecione um ou mais objetos MIB que foram detectados no dispositivo SNMP que você acabou de selecionar.

- Clique em **Itens de conjuntos rápidos** e, se necessário, edite os limites dos alarmes para os objetos MIB selecionados.
 - Insira um nome após o prefixo **(QS)** no cabeçalho do diálogo.
 - Clique no botão **Aplicar** para aplicar o conjunto rápido ao dispositivo.
4. Exiba os dados de monitoramento SNMP retornados pelo conjunto rápido utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334), do mesmo modo que faria para qualquer outro conjunto SNMP padrão.
 5. Mantenha, opcionalmente, o seu novo conjunto rápido utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 596).

Conjunto de recursos

Um conjunto de recursos fornece funcionalidade avançada e especializada, que geralmente está oculta no módulo básico. O módulo básico deve ser instalado e os recursos licenciados separadamente para exibição das opções do conjunto de recursos.

Conjuntos de backup

Todos os arquivos necessários para um backup completo, incluindo todos os backups incrementais ou diferenciais, são salvos em um **conjunto de backup**.

Conjuntos de eventos

Como o número de eventos em **logs de eventos** (página 605) do Windows é muito grande, o VSA utiliza um tipo de log chamado **conjunto de eventos** para filtra uma condição de alerta. Os conjuntos de eventos contêm uma ou mais **condições**. Cada condição contém filtros para diferentes campos de uma **entrada do registro de eventos**. Os campos são **origem, categoria, ID de evento, usuário e descrição**. Uma entrada no **registro de eventos** (página 605) tem de corresponder a todos os filtros de campo de uma condição para ser considerada uma correspondência. Um campo com um asterisco (*) significa que qualquer sequência, como um zero, será considerada uma correspondência. Uma correspondência de qualquer *uma* das condições em um conjunto de eventos é suficiente para acionar um alerta para qualquer máquina a qual o conjunto de eventos esteja aplicado. Para detalhes sobre como configurar conjuntos de eventos, veja Monitor > Alertas do log de eventos > **Editar conjuntos de eventos** (página 307).

Conjuntos de monitores

Um conjunto de monitores é um conjunto de **objetos contadores, contadores, instâncias de contadores, serviços e processos** usados para monitorar o desempenho das máquinas. Normalmente, o limite é atribuído a cada **objeto/instância/contador** (página 603), serviço ou processo em um conjunto de monitores. Os alarmes podem ser definidos para acionamento se quaisquer limites no monitor forem excedidos. Um conjunto de monitores deve ser usado como conjunto lógico dos itens a serem monitorados. Um agrupamento lógico, por exemplo, pode servir para monitorar todos os contadores e serviços integrais para a execução de um Exchange Server. É possível atribuir um conjunto de monitores a qualquer máquina que tenha sistema operacional Windows 2000 ou mais recente.

O procedimento geral para trabalhar com conjuntos de monitores é este:

1. Opcionalmente, atualize objetos contadores de conjuntos de monitores, instâncias e contadores manualmente e examine-os usando **Listas de Monitores** (página 253).
2. Crie e mantenha conjuntos de monitores em Monitor > **Conjuntos de monitores** (página 256).
3. Atribua conjuntos de monitores às IDs de máquina em Monitor > **Atribuir monitoramento** (página 313).
4. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão como *conjuntos de monitores individualizados*.
5. Opcionalmente, personalize conjuntos de monitores padrão usando *Autoaprendizado*.
6. Examine os resultados do conjunto de monitores usando:
 - Monitor > **Log de monitores** (página 319)
 - Monitor > **Contador ao vivo** (página 252)
 - Monitor > Painel > **Status de rede** (página 244)
 - Monitor > Painel > **Status de alarmes do grupo** (página 245)

Glossário

- Monitor > Painel > **Status do conjunto de monitoramento** (página 245)
- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Relatório do conjunto de monitores
- Centro de informações > Emissão de relatórios > Relatórios > Monitor > Log de ações do monitor

Conjuntos SNMP

Um conjunto SNMP é um conjunto de objetos MIB usados para monitorar o desempenho dos **dispositivos de rede compatíveis com SNMP** (página 598). O protocolo SNMP é usado porque um agente não pode ser instalado no dispositivo. É possível atribuir limites de alarme a qualquer objeto de desempenho em um conjunto SNMP. Se um conjunto SNMP for aplicado a um dispositivo, você poderá ser notificado se o limite de alarme for excedido. Os métodos abaixo podem ser usados para configurar e atribuir conjuntos SNMP às IDs de máquina.

- **Configurações rápidas de SNMP** - Cria e atribui um conjunto de dispositivos SNMP específicos de acordo com os objetos descobertos nesse dispositivo durante um LAN Watch. As **Configurações rápidas de SNMP** (página 594) são o método mais fácil de implementar o monitoramento SNMP em um dispositivo.
- **Configurações padrão de SNMP** - São comumente conjuntos SNMP genéricos mantidos e aplicados a vários dispositivos. Um conjunto rápido, uma vez criado, pode ser mantido como conjunto padrão.
- **Conjuntos SNMP individualizados** - São conjuntos SNMP padrão aplicados a um dispositivo individual e personalizados manualmente.
- **Autoaprendizado de SNMP** - É um conjunto SNMP padrão aplicado a um dispositivo individual e ajustado automaticamente usando autoaprendizado.
- **Tipos SNMP** - É o método de atribuição automática de conjuntos SNMP padrão aos dispositivos, de acordo com o **tipo SNMP** (página 608) determinado durante um LAN Watch.

Geralmente, o procedimento abaixo é usado para configurar e aplicar conjuntos SNMP aos dispositivos.

1. Detecte dispositivos SNMP usando Discovery > **LAN Watch**
(<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>).
2. Atribua conjuntos SNMP para dispositivos detectados em Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325). Conjuntos SNMP rápidos, padrão, individualizados ou de autoaprendizado podem ser incluídos.
3. Exiba alarmes SNMP utilizando Monitor > **Log SNMP** (página 334) ou **Lista de painéis** (página 240).

As funções SNMP adicionais abaixo estão disponíveis e podem ser usadas em qualquer ordem.

- Opcionalmente, revise a lista de todos os objetos SNMP importados utilizando Monitor > **Listas de monitores** (página 253).
- Opcionalmente, mantenha os conjuntos SNMP utilizando Monitor > **Conjuntos SNMP** (página 264).
- Opcionalmente, adicione um objeto SNMP utilizando Monitor > **Adicionar objeto SNMP** (página 269).
- Opcionalmente, atribua um tipo SNMP para um dispositivo SNMP manualmente utilizando Monitor > **Definir tipo SNMP** (página 337).
- Opcionalmente, escreva valores aos dispositivos SNMP utilizando Monitor > **Definir valores SNMP** (página 336).

Conta do usuário

Consulte **IDs de máquina versus agentes** (página 600)

Controlador de domínio primário

Os controladores de domínio primário têm acesso completo aos bancos de dados de contas armazenados em suas máquinas. Somente controladores de domínio primário executam o **Active Directory** (página 589).

Copiar configurações e modelos

Modelos de IDs de máquinas (página 601) são usados, inicialmente, para criar um pacote de instalação de agente usando o modelo como a origem da qual copiar configurações. Porém, mesmo depois de os agentes terem sido instalados em máquinas gerenciadas, será necessário atualizar as configurações em contas de IDs de máquinas existentes, conforme os requisitos do seu cliente são alterados e seu conhecimento do VSA aumenta. Nesse caso, use Agente > **Copiar configurações** para copiar essas alterações para qualquer número de IDs de máquinas que tem autorização de acesso. Verifique se selecionou Do Not Copy para qualquer alteração que não deseja sobrescrever. Use Add para copiar as configurações sem remover as configurações existentes. A Kaseya recomenda fazer alterações a um modelo selecionado primeiro e, depois, usar esse modelo como a ID de máquina de origem da qual copiar alterações. Isso garante que seus modelos de IDs de máquinas permaneçam como "repositórios mestres" das configurações de todos os seus agentes e estejam prontos para servir como a origem dos pacotes de instalação de agentes e de contas de IDs de máquinas existentes.

Credenciais

Uma credencial é o nome de usuário e senha usados para autenticar um usuário ou o acesso de um processo a uma máquina ou rede, ou algum outro recurso.

Credenciais do agente

Especifique uma *única* credencial com privilégios de administrador para uso por um agente, utilizando a página Agente > **Definir credenciais** (página 74).

Credenciais gerenciadas

Especifique credenciais *adicionais* em três níveis diferentes: por organização, por grupo de máquinas e por dispositivo ou máquina individual. Elas são gerenciadas usando três itens de navegação no módulo **Auditoria**:

- **Exibir ativos** (página 135): use esta página para criar várias credenciais para um dispositivo ou máquina *individual*.
- **Gerenciar credenciais** (página 138): use esta página para criar várias credenciais para *organizações e grupos de máquinas* em organizações.
- **Log de credenciais** (página 140): esta página registra a criação, exibição e exclusão de credenciais gerenciadas.

Quando forem criadas, use credenciais gerenciadas:

- Para procurar instantaneamente todas as credenciais que se aplicam a uma máquina na qual você está trabalhando. A janela pop-up de **Exibição rápida** agora inclui uma opção de **Exibir credenciais**. O acesso é controlado pela função e pelo escopo. Você pode adicionar uma descrição para cada credencial,
- como a credencial de origem para uma credencial de agente em uma política. Marque a caixa de seleção **Usar padrões de organização** na configuração **Credencial** da página Policy Management > Políticas para estabelecer o link.

Nota: Uma credencial gerenciada não pode substituir diretamente a opção Agente > Definir credenciais (página 74). A credencial gerenciada deve ser aplicada a uma política e a política aplicada à máquina.

Se várias credenciais forem definidas para uma máquina, então, o nível mais local definido terá precedência: por máquina individual, por grupo de máquinas ou por organização. Em qualquer nível, somente uma credencial gerenciada pode ser designada a credencial de origem para uma credencial do agente.

Definições dos analisadores e Conjuntos de analisadores

Ao configurar o **Monitoramento de Registros** (página 602) é útil distinguir entre dois tipos de registros de configuração: **definições de analisadores** e **conjuntos de analisadores**.

Uma **definição de analisador** é usada para:

Glossário

- Localizar o arquivo de registro que está sendo analisado.
- Selecionar os dados de registro de acordo com o *formato*, conforme especificado por um modelo.
- Preencher os parâmetros com valores dos dados do registro.
- Opcionalmente, formate a entrada do registro em **Monitoramento de Registros**.

Um **conjunto de analisadores** *filtrará* posteriormente os dados selecionados. De acordo com os *valores* dos parâmetros preenchidos e com os critérios definidos, um conjunto de analisadores pode gerar entradas de monitoramento dos registros e, opcionalmente, acionar alertas.

Sem a filtragem realizada pelo conjunto de analisadores, o banco de dados do servidor da Kaseya se expandiria rapidamente. Por exemplo, um parâmetro de arquivo de registro denominado `$FileServerCapacity$` pode ser repetidamente atualizado com o último percentual de espaço disponível em um servidor de arquivos. Até que o espaço disponível seja inferior a 20%, pode não ser necessário fazer um registro no 20% **Monitoramento de Registros**, nem acionar um alerta com base nesse limite. Todos os conjuntos de analisadores se aplicam apenas à definição do analisador de filtro para que foram criados. Vários conjuntos de analisadores podem ser criados para cada definição de analisadores. Cada conjunto de analisadores pode acionar um alerta separado em cada ID de máquina ID à qual está atribuído.

Detecção de inundação

Se 1.000 eventos, sem contar **os eventos contidos na lista negra** (*página 601*), forem carregados no servidor da Kaseya por um agente *em uma hora*, as coletas adicionais de eventos desse tipo de log serão interrompidas pelo restante daquela hora. Um novo evento é inserido no log de eventos para registrar que a coleta foi suspensa. No fim da hora, a coleta será retomada automaticamente. Isso impede que cargas volumosas breves inundem o servidor da Kaseya. A detecção e o processamento de alarme opera independentemente de uma coleção ter sido suspensa ou não.

Dispositivos SNMP

Determinados dispositivos de rede como impressoras, roteadores, firewalls, servidores e dispositivos UPS não suportam a instalação de um **agente** (*página 589*). Mas um agente do VSA instalado em uma máquina gerenciada na mesma rede que o dispositivo pode ler ou gravar naquele dispositivo usando o **protocolo SNMP**.

Distribuir arquivo

A função **Distribuir arquivo** envia arquivos armazenados no servidor do VSA para máquinas gerenciadas. É ideal para distribuição em massa de arquivos de configuração, como marcas de vírus ou manutenção da versão mais recente de executáveis em todas as máquinas. O VSA verifica a integridade do arquivo a cada **entrada completa** (*página 599*). Se o arquivo for excluído, corrompido ou uma versão atualizada estiver disponível no VSA, o VSA enviará uma nova cópia, antes da execução de qualquer procedimento. Use-a, em conjunto com procedimentos recorrentes, para executar comandos em lote em máquinas gerenciadas.

Emp

O VSA oferece suporte a três tipos diferentes de relações comerciais:

- **Organizações**: oferece suporte a grupos de máquinas e gerencia máquinas usando agentes.
- **Clientes**: oferece suporte à cobrança de clientes usando o **Service Billing**.
- **Fornecedores**: oferece suporte à aquisição de materiais usando o **Service Billing**.

A tabela `Org` é uma tabela de suporte compartilhada por *organizações*, *clientes* e *fornecedores*. Cada registro na tabela `Org` é identificado por uma `orgID` exclusiva. A tabela `Org` contém informações básicas que você geralmente precisaria para manter qualquer tipo de relação comercial: endereço de correspondência, número de telefone principal, número DUNS, receita anual, etc. Como a tabela `Org` é compartilhada, você pode facilmente converter:

- Um cliente em uma organização ou fornecedor.
- Um fornecedor em uma organização ou cliente.
- Uma organização em um cliente ou fornecedor.

Nota: myOrg (página 602) é a organização do provedor de serviços usando o VSA.

Endereço MAC

O identificador de **controle de acesso de mídia (MAC - Media Access Control)** exclusivo atribuído a placas de adaptadores de rede (NICs).

Entrada: Completa versus rápida

Uma **entrada completa** ocorre quando um agente conclui o processamento de quaisquer e todas as tarefas pendentes atribuídas a ele pelo servidor da Kaseya. Estas tarefas podem incluir o processamento de procedimentos do agente, lançamento de dados de registro em cache, ou atualização do arquivo de configuração do agente. Um entrada completa ocorre se 24 horas se passarem sem que uma tarefa específica a solicite. Uma **entrada rápida** ocorre quando uma conta dá entrada no intervalo de entrada configurado, indicando ao servidor da Kaseya que a máquina gerenciada ainda está on-line. Isto não requer a conclusão de todas as tarefas pendentes. Algumas funções necessitam de uma entrada completa antes que o agente possa começar a processar uma nova tarefa. Por exemplo, Sistema > **Política de nomenclatura** (página 390). É possível forçar uma entrada completa ao clicar com o botão direito no ícone do agente na bandeja do sistema de uma máquina gerenciada e clicando na opção **Atualizar**.

Exibição rápida

Passar o mouse sobre o cursor em um ícone de verificação exibirá uma janela de **Exibição rápida** do agente imediatamente. Você pode iniciar um procedimento de agente, visualizar logs ou iniciar o **Live Connect** da janela **Exibição rápida** do agente. Você pode usar os **distintivos de agente** (página 18) para exibir o texto com **instruções especiais** na parte inferior da janela **Exibição rápida**.

Filtro ID de máquina / ID do grupo

O filtro ID de máquina / ID de grupo está disponível em todas as guias e funções. Permite que você, em vez de um administrador, limite as máquinas exibidas em *todas* as páginas de funções. A janela **Visualizar definições** permite refinar ainda mais o filtro de ID de máquinas/grupo de máquinas com base nos atributos contidos em cada máquina, por exemplo, o tipo de sistema operacional. Depois de os parâmetros de filtros terem sido especificados, clique no botão **Aplicar** para aplicar as configurações de filtro a *todas* as páginas de funções. Por padrão, o filtro ID de máquinas/ID de grupos exibe todas as IDs de máquinas em <All Groups> gerenciados pelo usuário do VSA conectado no momento.

Nota: Mesmo que um usuário do VSA selecionar <All Groups>, apenas os grupos aos quais o usuário VSA tem acesso garantido utilizando Sistema > Segurança do usuário > Escopos (página 403) são exibidos.

Funções da máquina

A página **Funções da máquina** (página 398) cria e exclui funções da máquina. As funções da máquina determinam o que os *usuários da máquina* visualizam quando usam o **Portal Access** (página 73), uma versão do **Live Connect** (página 376), de uma máquina com um agente. A janela **Acesso ao portal** é exibida quando um *usuário de máquina clica duas vezes no ícone do agente na bandeja do sistema na sua máquina gerenciada*.

Nota: A página **Funções do usuário** determina o que os *usuários do VSA* visualizam quando usam o **Live Connect** do VSA.

Na página **Funções da máquina**, é possível selecionar:

- **Membros** (página 401): atribuir ou remover máquinas de uma função da máquina.
- **Direitos de acesso** (página 402): selecionar os direitos de acesso para uma função da máquina. Os direitos de acesso determinam as funções que um *usuário da máquina* pode acessar.

Glossário

- **Tipos de função** (página 402): atribuir ou remover tipos de função de uma função da máquina. Atualmente, há somente um tipo de função de máquina fornecido e nenhum direito de acesso é restrito.

Gravar área de trabalho

Aplica-se somente a WinVNC. Quando essa opção estiver ativada, um vídeo da área de trabalho será gravado e a sessão de área de trabalho gravada será mantida no diretório de trabalho da máquina do agente. Geralmente, um vídeo de sessão da área de trabalho permite que um usuário veja o que um administrador fez em sua máquina durante a gravação. Isso protege o administrador de ser acusado de fazer alterações não autorizadas na máquina. Os vídeos de sessão de área de trabalho podem ser acessados no diretório de trabalho da máquina remota. Aplica-se somente a máquinas Windows e Apple. As sessões de **gravação da área de trabalho** podem ser iniciadas e interrompidas dos seguintes locais:

- **Gravar cada sessão de controle remoto:** a caixa de seleção **Gravar controle remoto em um arquivo no diretório de trabalho da máquina** pode ser marcada nas páginas **Política e função do usuário** (página 363) e **Política de máquina** (página 365) no módulo **Controle remoto**. Cada sessão de controle remoto que utiliza essas políticas é gravada automaticamente.
- **Gravar uma única sessão de controle remoto:** a caixa de seleção **Gravar controle remoto em um arquivo no diretório de trabalho da máquina** pode ser marcada na página **Máquina de controle** (página 357) antes de iniciar uma única sessão de controle remoto em uma máquina.
- **Gravar sem uma sessão de controle remoto:** o botão **Gravar área de trabalho** na **Visualização rápida** (página 17) registra a área de trabalho sem iniciar uma sessão de controle remoto.

Hora atual do VSA

A hora atual usada pelo servidor da Kaseya é exibida em Sistema > **Preferências** (página 386).

ID de máquina/ID de grupo/ID de organização

Cada **agente** (página 589) instalado em uma máquina gerenciada recebe uma **ID de máquina / ID de grupo / ID de organização exclusiva**. Todas as IDs de máquinas pertencem a uma ID de grupo de máquinas e, como opção, a uma ID de subgrupo. Todas as IDs de grupos pertencem a uma ID de organização. Uma organização, normalmente, representa uma única conta de cliente. Se uma organização for pequena, ela poderá ter apenas um grupo de máquinas que contenha todas as IDs de máquinas da organização. Uma organização maior pode ter muitos grupos e subgrupos de máquinas, normalmente organizados por local ou rede. Por exemplo, o identificador completo de um agente instalado em uma máquina gerenciada poderia ser definido como `jsmith.sales.chicago.acme`. Nesse caso `sales` é uma ID de subgrupo dentro da ID de grupo `chicago` dentro da ID de organização intitulada `acme`. Em alguns lugares no VSA, essa hierarquia é exibida em ordem inversa. Cada ID de organização tem uma única ID de grupo de máquinas padrão intitulada `root`. IDs de grupo e IDs de subgrupo são criadas usando a página Sistema > Orgs/Grupo/Deptos/Membros > Gerenciar > **Grupos de máquinas** (página 408).

IDs de máquina versus agentes

Ao discutir agentes, é útil distinguir entre a **ID de máquina / ID de grupo / ID de organização** (página 600) e o **agente** (página 589). A ID de máquina/ID de grupo/ID de organização é o **nome da conta** para uma máquina gerenciada no banco de dados do VSA. O agente é o software do cliente sendo executado na máquina gerenciada. Um relacionamento de um para um existe entre o agente em uma máquina gerenciada e seu nome de conta no VSA. As tarefas atribuídas a uma ID de máquina pelos usuários do VSA direcionam as ações do agente na máquina gerenciada.

Imagem ISO

Uma **imagem ISO (.iso)** é uma imagem de disco de um sistema de arquivos ISO 9660. ISO 9660 é uma norma internacional originalmente concebida para armazenar dados em CD-ROM. Além dos arquivos de dados que estão contidos em uma imagem ISO, esta também contém todos os metadados do sistema de arquivos, incluindo o *código*, estruturas, e atributos de inicialização. Todas estas informações estão contidas em um único arquivo. Os gravadores de CD tipicamente fornece a opção

de gravar um arquivo ISO *como uma imagem* ao gravar para um CD.

Instalação no modo silencioso

Instalações silenciosas, também chamadas de **implementações silenciosas**, não solicitam entradas do usuários. As instalações silenciosas podem não necessitar de entradas do usuário ou fornecer uma configuração típica que serve aos propósitos da maioria dos usuários, ou então fornecer parâmetros de linha de comando que permitem aos usuários configurar a instalação na execução. Se uma instalação não suportar uma instalação em modo silencioso, mas ainda assim precisar ser distribuída automaticamente, os usuários podem usar o **Packager** (página 603) para criar um pacote de instalação personalizado. Consulte **Criando instalações silenciosas** (página 127).

LAN Watch

O LAN Watch no módulo **Discovery** utiliza um **agente** (página 589) existente do VSA em uma máquina gerenciada para verificar periodicamente a rede local quanto a quaisquer e todos os dispositivos novos conectados a essa LAN desde a última vez que o LAN Watch foi executado. Esses novos dispositivos podem ser estações de trabalho e servidores sem agentes ou **dispositivos SNMP** (página 598) e máquinas vPro. Como opção, o VSA pode enviar um **alerta** (página 591) quando um LAN Watch detecta algum novo dispositivo. O LAN Watch usa, com eficiência, o agente como proxy para varrer uma LAN atrás de um firewall que pode não estar acessível de um servidor remoto.

Lista de painéis

A lista do painel é uma exibição de resumo dos status de alarme de todas as máquinas sendo monitoradas. Os dados da lista do painel são filtrados pelo **filtro de ID de máquina / ID de grupo** (página 599). Navegação: Centro de informações > **Lista do painel** (página 240) ou Monitor > Lista do painel.

Listas negras de registros de eventos globais

Cada agente processa todos os eventos, no entanto, eventos contidos em uma "lista negra" *não* são carregados no servidor do VSA. Há duas listas negras. Uma é atualizada periodicamente pela Kaseya e é chamada `EvLogBlkList.xml`. A segunda, chamada `EvLogBlkListEx.xml`, pode ser mantida pelo provedor de serviços e não é atualizada pela Kaseya. Ambas estão localizadas no diretório `\Kaseya\WebPages\ManagedFiles\VSAHiddenFiles`. A detecção e processamento de alarme opera independentemente de as entradas estarem na lista negra de coleta.

Máquina gerenciada

Uma máquina monitorada com um **agente** (página 589) instalado e conta de **ID de máquina/ID de grupo** (página 600) ativa no servidor da Kaseya. Cada máquina gerenciada utiliza até uma **licença de agente** (página 422).

Máquina virtual

Uma máquina virtual (VM) é uma implementação de software de um computador físico (máquina) que executa programas como um computador físico. As máquinas virtuais são capazes de virtualizar um conjunto completo de recursos de hardware, incluindo um processador (ou processadores), memória e recursos de armazenamento e dispositivos periféricos. O módulo **Backup** pode converter uma imagem de backup em uma VM. Consulte Backup > Imagem para VM.

Menu do agente

O conjunto de opções que é exibido quando o usuário clica com o botão direito no ícone do **agente** (página 589)  na **bandeja do sistema** (on página 593) na máquina gerenciada. O menu do agente pode ser **personalizado** (página 64).

Modelo de ID de máquina

Um modelo de ID de máquina é *um registro de ID de máquina sem um agente*. Como um agente nunca entra em uma conta de modelo de ID de máquina, ele não é contado, em relação à sua contagem total de licenças. Você pode criar quantos modelos de IDs de máquinas desejar, sem custo adicional. Quando um pacote de instalação de agente é criado, as configurações do pacote são

normalmente copiadas de um modelo de ID de máquina selecionado. Modelos de IDs de máquinas são normalmente criados e configurados para certos tipos de máquinas. Exemplos de tipos de máquinas incluem desktops, Autotocad, QuickBooks, servidores de pequenas empresas, servidores Exchange, servidores SQL etc. **Um pacote de instalação correspondente pode ser criado, com base em cada modelo de ID de máquina definido.**

- Crie modelos de IDs de máquinas usando Agente > **Criar** (página 53).
- Importe um modelo de ID de máquina usando Agente > **Importar/Exportar** (página 62).
- Baseie um pacote de instalação de agente em um modelo de ID de máquina usando Agente > **Implementar agentes** (página 39).
- Copie as configurações *selecionadas* de modelos de IDs de máquinas para contas de IDs de máquinas existentes usando Agente > **Copiar configurações** (página 61).
- Identifique o número total de contas de modelos de IDs de máquinas no seu VSA usando Sistema > **Estatísticas** (página 425).
- Configure as definições do modelo de ID de máquina usando as funções padrão do VSA, da mesma maneira que você configuraria uma conta de ID de máquina com um agente.
- Modelos separados de ID de máquina são recomendados para máquinas Windows, Apple e Linux. Alternativamente, você pode criar um pacote que seleciona automaticamente o SO apropriado e copiar as configurações de um modelo que inclua um procedimento de agente que usa etapas específicas do SO.

Monitoramento do registro

O VSA é capaz de monitorar os dados coletados de diversos **arquivos de log padrão** (página 605). O **Monitoramento de Registros** amplia essa capacidade extraindo dados da saída de qualquer arquivo de registro baseado em texto. Os exemplos incluem arquivos de logs de aplicativos e arquivos **syslog** (página 607) criados para sistemas operacionais Unix, Linux e Apple, e dispositivos de rede, tais como roteadores Cisco. Para evitar carregar todos os dados contidos nestes logs no banco de dados do servidor da Kaseya, o **Monitoramento de logs** utiliza **conjuntos de analisadores e definições de analisadores** (página 597) para analisar cada arquivo de log e selecionar somente os dados nos quais você está interessado. Mensagens analisadas são exibidas em Monitoramento de logs, que pode ser acessado na guia Logs do agente de **Live Connect** (página 376) > Dados do agente ou na página **Resumo da máquina** (página 144), ou gerando um relatório na página Agente > Logs - **Monitoramento de logs** (página 210). Opcionalmente, os usuários podem acionar alertas quando um registro do **Monitoramento de Registros** é gerado, conforme definido usando **Atribuir Conjuntos de Analisadores** (página 348) ou **Resumo do Analisador** (página 338).

myOrg

myOrg é a **organização** (página 598) do provedor de serviços usando o VSA. Todas as outras organizações no VSA são organizações secundárias que fazem negócios com myOrg. O nome padrão de myOrg, intitulado My Organization, deve ser renomeado para corresponder ao nome da organização ou à empresa provedora de serviços. *Esse nome é exibido na parte superior dos diversos relatórios para identificá-los.* Os agentes instalados em máquinas gerenciadas internamente podem ser atribuídos a esta empresa. *Os logons de usuário do VSA geralmente são associados a registros de equipe na organização myOrg.* myOrg não pode ser atribuída a uma organização principal.

No local

Uma instalação de hardware/software **local** do VSA é mantida por um provedor de serviços e, geralmente, usada somente por ele. Consulte **SaaS (Software as a Service, Software como serviço)** (página 606).

Nome Canônico

O nome principal para um objeto no DNS. Cada objeto também pode ter um número ilimitado de acrônimos.

Nome do host

O texto equivalente de um endereço IP. Por exemplo, o endereço IP 89.234.7.197 deve se converter no nome de host `www.kaseya.com`.

Objetos de desempenho, Instâncias e Contadores

Quando definir os limites do contador nos **conjuntos de monitores** (página 595), é bom lembrar de forma precisa como o Windows e o VSA identificam os componentes que você pode monitorar:

- **Objeto de Desempenho** - Uma coleção lógica de contadores associados a um recurso ou serviço que pode ser monitorado. Por exemplo: processadores, memória, discos físicos e servidores têm seus próprios conjuntos de contadores pré-definidos.
- **Instância de Objeto de Desempenho** - Termo usado para distinguir entre vários objetos de desempenho do mesmo tipo em um computador. Por exemplo: vários processadores ou discos físicos. O VSA permite que você ignore este campo caso haja somente uma instância de um objeto.
- **Contador de Desempenho** - Um item de dados associado a um objeto de desempenho e, se necessário, à instância. Cada contador selecionado apresenta um valor correspondente a um aspecto determinado que está definido para o objeto e instância do desempenho.

Ordem de atualização das correções

Os service packs e as correções são instalados na seguinte ordem:

1. Windows Installer
2. Service packs relacionados ao SO
3. Implementações de atualizações do SO
4. Atualizações críticas do SO
5. Atualizações não críticas do SO
6. Atualizações de segurança do SO
7. Service packs do Office
8. Implementações de atualizações do Office
9. Todas as atualizações restantes do Office

Nota: As reinicializações são forçadas após cada service pack e no final de cada grupo de correções, sem aviso. Isso é necessário para permitir outra verificação e a instalação dos grupos subsequentes de correções.

Packager

O **Packager** é uma ferramenta do assistente utilizada para criar um pacote quando uma solução de instalação pré-definida não puder ser usada. O **Packager** avalia o estado de uma máquina de origem antes e depois de uma instalação e/ou alteração nos recursos. O **Packager** compila as diferenças em um único arquivo executável - o **Pacote** que pode ser distribuído via procedimentos de agente para qualquer máquina gerenciada. Distribua um pacote de qualquer maneira que escolher. Ele pode ser enviado por e-mail, ou armazenado em um servidor em que um **procedimento personalizado** (página 89) pode executar uma instalação silenciosa em qualquer máquina gerenciada.

Painel

Um painel é uma exibição de resumo do status de todo o sistema. Os dados do painel são filtrados pelo **filtro de ID de máquina / ID de grupo** (página 599). Navegação: Centro de informações > **Visualizar painel** (página 230).

Pastas privadas.

Pastas privadas.

Os objetos que você cria, como relatórios, procedimentos ou conjuntos de monitoramento, são inicialmente salvos em uma pasta com seu nome de usuário embaixo de um gabinete **Privado**. Isso significa que somente você, o criador dos objetos naquela pasta, pode visualizar estes objetos, editá-los, executá-los, excluí-los ou renomeá-los.

Para compartilhar um objeto privado com outros, primeiro é necessário arrastá-lo e soltá-lo em uma pasta embaixo do gabinete **Compartilhado**.

*Nota: Um usuário de função mestre pode marcar a opção **Mostrar conteúdo das pastas compartilhadas e privadas de todos os usuários em Sistema > Preferências** (página 386) para ver todas as pastas compartilhadas e privadas. Apenas para pastas privadas, marcar essa caixa fornece ao usuário de função mestre todos os direitos de acesso, equivalentes ao de um proprietário.*

Política de correção

As políticas de correções contêm todas as correções ativas com a finalidade de aprovação ou recusa. Uma correção ativa é definida como tal quando relatada por uma varredura de correções por pelo menos uma máquina no VSA. Qualquer máquina pode se tornar membro de uma ou mais políticas de correções.

Por exemplo, é possível criar um política de correções denominada **servers** e atribuir todos os servidores como membros dessa política e outra política de correções denominada **workstations** e atribuir todas as estações de trabalho como membros dessa política. Dessa forma, é possível configurar aprovações para as correções diferentemente para servidores e estações de trabalho.

- As correções de máquinas que não forem membros de uma política de correções serão tratadas como se fossem *aprovadas automaticamente*.
- Quando uma política de correções é criada, o status de aprovação padrão é *Aprovação Pendente* para todas as categorias de correções.
- O status de aprovação padrão de cada categoria de correções e para cada produto pode ser definido individualmente.
- Se uma máquina for membro de várias políticas de correções e essas políticas tiverem status de aprovação conflitantes, o status de aprovação mais restritivo será usado.
- A Atualização Inicial e a Atualização Automática requerem que as correções sejam aprovadas para serem instaladas.
- A Aprovação por Política aprova ou recusa correções por *política*.
- A Aprovação por Correção aprova ou recusa correções por *correção* e define o status de aprovação dessa correção em todas as respectivas políticas.
- Substituição de KB substitui o status de aprovação padrão por *Artigo KB* em todas as políticas de correções e define o status de aprovação para as correções associadas ao Artigo KB em todas as políticas de correções.
- Atualizações de Correções e Atualização de Máquinas podem instalar correções recusadas.
- Aqueles que não sejam usuários da função **Master** só poderão ver as políticas de correções que tenham criado ou aquelas que tiverem IDs de máquinas cujos usuários estejam autorizados a ver de acordo com o escopo.

Procedimentos do agente do sistema

Os procedimentos do agente do sistema são funções básicas que são expostas pelo VSA. É possível programar procedimentos do agente do sistema para serem executados automaticamente. Ele não podem ser editados ou não podem aceitar parâmetros. Uma lista de procedimentos do agente do sistema disponíveis é exibida em qualquer janela pop-up Pesquisar procedimentos do agente. Procedimentos do agente do sistema podem ser executadas a partir:

- Em um procedimento principal usando os comandos **executeProcedure()** ou **scheduleProcedure()** de uma declaração **IF-ELSE-STEP** (página 93).
- Qualquer página de alerta usando a caixa de seleção **Executar procedimento do agente**.

- A guia **Procedimentos pendentes** na página **Conectar ao-vivo** (página 376) ou **Resumo da máquina** (página 144).

Como um procedimento do agente do sistema pode ser executado usando um alerta ou procedimento de agente principal associado com uma conta de ID de máquina específica, a programação de um procedimento do agente do sistema pode ser copiada, geralmente de um modelo de ID de máquina para uma máquina usando Agente > **Copiar configurações** (página 61).

Protocolo de transferência de arquivos (FTP)

O **Protocolo de transferência de arquivos (FTP)** é um protocolo comumente usado para a troca de arquivos em qualquer rede que seja compatível com o protocolo TCP/IP. O **servidor FTP** é o programa na máquina de destino que realiza a escuta na rede para solicitações de conexão de outros computadores. O **cliente FTP** é o programa na máquina local do usuário do VSA, que inicia uma conexão com o servidor. O cliente FTP requer direitos de acesso do usuário à máquina do servidor FTP. Ele acompanha o servidor da Kaseya, principalmente para fornecer suporte técnico imediato. Assim que se conectar, o cliente poderá enviar arquivos para o servidor, fazer download de arquivos do servidor, renomear ou excluir arquivos no servidor, e assim por diante. Qualquer empresa de software ou programador individual é capaz de criar servidor FTP ou software cliente, pois o protocolo é um padrão aberto. Praticamente todas as plataformas de computação são compatíveis com o protocolo FTP. Como as sessões FTP do Kaseya são retransmitidas através do servidor da Kaseya, todas as sessões FTP são protegidas pelo protocolo de criptografia implementado de 256 bits do Kaseya.

Registros

Os logs coletam informações de evento sobre vários sistemas, incluindo o servidor da Kaseya. Os diferentes tipos de registros que podem ser gerados são:

- **Notas do administrador** - Lista notas de usuários, classificadas por usuário.
- **Registro do agente** - Mostra uma lista de atividades associadas com o agente da máquina. Tempos de inicialização e parada, alterações em arquivos `.ini`, e outras informações são capturadas. A data e hora de cada atividade também são anotadas.
- **Registro de procedimento do agente** - Mostra uma lista de procedimentos executados na máquina do agente selecionada. A data e hora de cada execução de procedimento também são anotadas, assim como se ele foi completado com sucesso ou não.
- **Registro de alarme** - Lista todos os alarmes acionados contra a máquina selecionada.
- **Alterações de configuração** - Mostra um registro de alterações feitas por um usuário a uma configuração de agente de máquina gerenciada.
- **Registros de eventos** - Mostra os dados de **registro de evento** (página 605) coletados pelo Windows. (Não disponível com o Win9x)
- **Monitoramento do registro** - permite monitorar os dados gerados por qualquer registro com base em texto.
- **Registro de monitoramento de ação**: o log das **condições de alarme** (página 592) que ocorreram e as ações correspondentes, se houver, que foram tomadas em resposta às primeiras.
- **Estatísticas da rede** - Mostra uma lista de aplicativos acessaram a rede e o tamanho do pacote de informações trocado durante a sessão de acesso à rede. A hora da troca também é listado.
- **Registro do controle remoto** - Lista sessões de controle remoto bem sucedidas.

Registros de eventos

Um **serviço de registro de eventos** é executado nos sistemas operacionais Windows (não disponível com Win9x). O serviço do registro de eventos permite que mensagens sobre eventos de registro sejam emitidas pelo Window de acordo com os programas e componentes. Esses eventos são armazenados nos registros de eventos localizados em cada máquina. Os logs de eventos das máquinas gerenciadas podem ser armazenados no banco de dados do servidor da Kaseya, servir de base para os alertas e relatórios e ser arquivados.

Dependendo do sistema operacional, os **tipos de registro de eventos** disponíveis incluem, mas não estão limitados a:

Glossário

- Registro de aplicativos
- Registro da segurança
- Registro do sistema
- Registro do Serviço de diretórios
- Registro do Serviço de replicação de arquivos
- Registro do Servidor DNS

Os eventos do Windows são classificados por estas [categorias de registro de eventos](#):

- Erro
- Aviso
- Informações
- Auditoria de sucesso
- Auditoria de falha
- Crítico: se aplica somente ao Vista, Windows 7 e Windows Server 2008
- Detalhado: se aplica somente ao Vista, Windows 7 e Windows Server 2008

Os logs de eventos são usados ou referenciados por estas páginas do VSA:

- Monitor > [Logs do agente](#) (página 34)
- Monitor > [Alertas do log de eventos](#) (página 303)
- Monitor > Alertas do log de eventos > [Editar conjuntos de eventos](#) (página 307)
- Monitor > [Atualizar listas por varredura](#) (página 254)
- Agente > [Histórico de logs](#) (página 35)
- Agente > [Configurações do log de eventos](#) (página 37)
- Agente > [Logs do agente](#) (página 34)
- Relatórios > [Logs](#) (página 605)
- Visualizador de eventos do [Live Connect](#) (página 376) >
▪ [Visualização rápida](#) (página 17) > Visualizador de eventos
- Sistema > Visualizações do banco de dados > [vNtEventLog](#) (página 489)

Software as a Service (SaaS)

A Kaseya fornece implantação de "software como um serviço" (SaaS) do **Virtual System Administrator™**. Os provedores de serviços contratam a Kaseya para acessar um VSA hospedado e mantido pela Kaseya e podem instalar um número específico de agentes de seus clientes. Uma *partição de locatário* exclusiva de um banco de dados e um servidor da Kaseya compartilhados é atribuída aos provedores de serviços. Em sua partição atribuída, os provedores de serviços podem ver somente suas próprias organizações, grupos de máquinas, procedimentos, relatórios e tickets. Os provedores de serviços têm acesso completo a todas as funções do VSA, exceto manutenção do sistema, que é responsabilidade da Kaseya. Consulte [No local](#) (página 602).

Status de entrada

Esses ícones indicam o status de entrada do agente em cada máquina gerenciada. Passar o cursor do mouse sobre o ícone de entrada exibe a [janela Visualização rápida do agente](#) (página 17).

-  Conectada mas aguardando o término da primeira auditoria
-  Agente on-line
-  Agente e usuário conectados no momento.
-  Agente e usuário conectados no momento, mas usuário inativo há 10 minutos
-  No momento o Agente está desconectado
-  O Agente nunca efetuou a entrada
-  O Agente está conectado mas o controle remoto foi desativado
-  O Agente foi suspenso

Status rápido

O recurso **Status Rápido** permite selecionar *qualquer* contador de conjunto de monitores, serviço ou processo de *qualquer* ID de máquina e adicioná-lo à mesma janela de exibição individual. Usando **Status Rápido**, é possível comparar rapidamente o desempenho do mesmo contador, serviço ou processo em máquinas diferentes ou exibir contadores, serviços e processos selecionados de diferentes conjuntos de monitores todos em uma única visualização. Os conjuntos SNMP fornecem uma visualização de **Status Rápido** similar para os objetos SNMP selecionados. *Todas as visualizações de Status Rápido criadas existem somente para a sessão atual.* A janela **Status rápido** é acessada usando Monitor > Painel > **Status do conjunto de monitoramento** (página 245) e clicando no link **Status rápido** ou no ícone **Status rápido** .

syslog

Syslog é uma norma para direcionar mensagens de registro em uma rede de IP para um servidor syslog. Um servidor syslog coleta as transmissões de mensagens por diversos dispositivos na rede e as integra em um repositório centralizado de arquivos syslog. O syslog é normalmente usado pelos sistemas operacionais Unix, Linux e Apple, bem como dispositivos de hardware como roteadores Cisco. **Monitoramento de registro** (página 602) lhe permite monitorar arquivos de syslog.

Um formato típico para uma entrada de arquivo syslog é:

```
<time> <hostname> <tag>:<message>
```

Por exemplo:

```
Oct 15 19:11:12 Georges-Dev-Computer kernel[0]: vmnet: bridge-en1: interface en is going DOWN
```

Tipos de alertas

Os alertas são um dos diversos **tipos de monitor** (página 608).

- 1 - Conta do administrador desabilitada
- 2 - Alerta "Obter alteração de arquivo"
- 3 - Novo agente verificado pela primeira vez
- 4 - Aplicativo desinstalado ou detectado
- 5 - Falha no procedimento do agente detectada
- 6 - Erro no registro do evento NT detectado
- 7 - servidor da Kaseya Parou
- 8 - Violação de proteção detectada.
- 9 - Configuração PCI alterada
- 10 - Alteração na configuração de unidade do disco
- 11 - Tamanho da RAM alterado.
- 12 - E-mail de teste enviado por serverInfo.asp
- 13 - Relatório agendado completo
- 14 - Tipo de alerta LAN Watch
- 15 - Agente off-line
- 16 - Pouco espaço em disco
- 17 - Controle remoto desabilitado
- 18 - Agente on-line
- 19 - Novas correções encontradas
- 20 - Caminho das correções ausente
- 21 - Falha na instalação das correções
- 23 - Alerta de backup

Tipos de alertas

Os tipos de alertas incluem:

- Discovery > **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>)
- Backup > Alertas de backup
- Monitor > **Alertas** (página 271): estes são alertas "fixos" especializados que estão prontos para serem aplicados a uma máquina.

Glossário

- Monitor > **Atribuir monitoramento** (página 313)
- Monitor > **Alerta de interceptações SNMP** (página 310)
- Monitor > **Atribuir SNMP** (página 325)
- Monitor > **Verificações do sistema** (página 322)
- Monitor > **Resumo do analisador** (página 338)
- Monitor > **Atribuir conjuntos de analisadores** (página 348)
- Gerenciamento de correções > Alertas de correções
- Controle remoto > Alertas fora do local
- Segurança > Aplicar conjuntos de alarmes

Outros módulos complementares têm alertas que não estão enumerados aqui.

Tipos de monitores

- 0 - Contador
- 1 - Serviço
- 2 - Processo
- 3 - SNMP
- 4 - Alerta - Os alertas são classificados usando **tipos de alertas** (página 607).
- 5 - Verificação do sistema
- 6 - EPS
- 7 - Monitoramento do registro

Tipos de trabalho

Os tipos de trabalho determinam como as entradas de hora são integradas a outras funções no VSA. As opções de tipo de trabalho exibidas em seu VSA dependem dos módulos instalados.

- **Tarefas administrativas**: uma atividade operacional recorrente não associada a qualquer projeto.
- **Ordens de trabalho**: exibida somente se o **Service Billing** estiver instalado.
- **Tickets de Service Desk**: exibida somente se o **Service Desk** 1.3 ou versão posterior estiver instalado.

Tipos SNMP

A maioria dos dispositivos SNMP é classificada como um certo tipo de dispositivo SNMP utilizando o objeto MIB `system.sysServices.0`. Por exemplo, alguns roteadores se identificam como roteadores genericamente ao retornar o valor 77 para o objeto MIB `system.sysServices.0`. Você pode utilizar o valor retornado pelo objeto MIB `system.sysServices.0` para atribuir automaticamente conjuntos SNMP para dispositivos, assim que eles são detectados por um LAN Watch.

Nota: O OID inteiro para `system.sysServices.0` é `.1.3.6.1.2.1.1.7.0` ou `.iso.org.dod.internet.mgmt.mib-2.system.sysServices.`

Para atribuir **conjuntos SNMP** (página 596) aos **dispositivos** (página 598) *por tipo automaticamente*:

1. Adicione ou edite *tipos* de SNMP utilizando a guia **Dispositivo SNMP** em Monitor > **Listas de monitores** (página 253).
2. Adicione ou edite o valor retornado pelo objeto MIB `system.sysServices.0` e associado com cada *tipo* SNMP utilizando a guia **Serviços SNMP** em Monitor > **Listas de monitores**.
3. Associe um *tipo* de SNMP com um *conjunto* SNMP utilizando a lista suspensa **Implementação automática para** em Monitor > Conjuntos SNMP > **Definir conjunto SNMP** (página 266).
4. Execute um **LAN Watch** (<http://help.kaseya.com/webhelp/PTB/KDIS/7000000/index.asp#1944.htm>). Durante o LAN Watch, os dispositivos SNMP são atribuídos automaticamente para serem monitorados pelos conjuntos SNMP se o dispositivo SNMP retorna um valor para o objeto MIB `system.sysServices.0` que corresponda ao tipo SNMP associado com aqueles conjuntos SNMP.

Você também pode atribuir **Conjuntos SNMP** (página 596) a **dispositivos** (página 598) *manualmente*, do

seguinte modo:

- Atribua um tipo SNMP para um dispositivo SNMP manualmente utilizando Monitor > **Definir tipo SNMP** (página 337). Isso faz com que os conjuntos SNMP que usarem o mesmo tipo comecem a monitorar o dispositivo SNMP.

Usuário mestre / Usuário padrão

Um usuário mestre é um **usuário** (página 609) do VSA que utiliza uma função de usuário Master e um escopo Master. A função de usuário Master fornece acesso ao usuário a todas as funções no VSA. O escopo Master fornece acesso a todos os objetos de dados de escopo no VSA. Uma função de usuário Master pode ser usada com um escopo não Master, mas um escopo Master não pode ser usado com uma função não Master. A configuração de gerenciamento do servidor da Kaseya e outras **funções especializadas** (página 398) podem ser realizadas por usuários da função Master. O termo *usuário padrão* é usado algumas vezes para indicar um usuário que não utiliza uma função de usuário Master e um escopo Master.

Usuários

Os usuários do VSA utilizam o aplicativo VSA para manter o servidor da Kaseya e supervisionar o monitoramento de **máquinas gerenciadas** (página 601) pelo servidor da Kaseya e por seus **agentes** (página 589). Usuários do VSA são criados usando Sistema > **Usuários** (página 393). Usuários também se refere a usuários de máquina, que utilizam computadores gerenciados pelo VSA. **Usuários mestre** (página 609) têm privilégios especiais no VSA.

Verificações do sistema

O VSA pode monitorar máquinas que *não tenham um agente instalado*. Essa função é executada inteiramente em uma única página denominada **Verificação do Sistema**. As máquinas sem agentes são denominadas **sistemas externos**. A uma máquina com agente é atribuída a tarefa de executar a verificação de sistema no sistema externo. A verificação do sistema geralmente determina se um sistema externo está disponível ou não. Os tipos de verificações do sistema incluem: servidor Web, servidor DNS, conexão de portas, ping e personalizada.

Virtual Network Computing (VNC)

O **Virtual Network Computing (VNC)**, também chamado de **controle remoto** ou **área de trabalho remota**, é um sistema gráfico de compartilhamento de área de trabalho que utiliza o protocolo Remote Framebuffer (RFB) para controlar remotamente outro computador. Ele transmite os eventos de teclado e mouse de um computador para o outro, redirecionando as atualizações de exibição gráfica de volta na outra direção, através de uma rede. Ele acompanha o servidor da Kaseya, principalmente para fornecer suporte técnico imediato. O VNC é independente de plataforma. Um visualizador VNC ou qualquer sistema operacional normalmente pode se conectar a um servidor VNC em qualquer outro sistema operacional. O **servidor VNC** é o programa na máquina remota que compartilha a sua tela. O **cliente VNC (ou visualizador)** é o programa na máquina local que observa e interage com a máquina remota. O cliente VNC requer direitos de acesso do usuário à máquina do servidor VNC. Como as sessões VNC do Kaseya são retransmitidas através do servidor da Kaseya, todas as sessões VNC são protegidas pelo protocolo de criptografia implementado de 256 bits do Kaseya.

Visualizar definições

A janela **Visualizar definições** (página 26) permite refinar ainda mais o filtro de ID de máquina / ID de grupo com base nos atributos contidos em cada máquina—por exemplo, o tipo de sistema operacional. As visualizações fornecem flexibilidade aos usuários para gerenciamento e relatórios de máquina. Os filtros de visualização são aplicados a *todas* as páginas de funções ao selecionar um visualização na lista suspensa **Selecionar visualização** no painel **filtro de ID de máquina / grupo** (página 25) e clicando no ícone Aplicar . Qualquer número de visualização pode ser criado e compartilhado com outros usuários. As visualizações são criadas ao clicar no botão **Editar** à direita da lista suspensa **Visualizações**.

Glossário

vPro

A tecnologia Intel® vPro™ fornece integração de gerenciamento com base em hardware independente do software de sistema operacional e software de gerenciamento de rede. O VSA pode detectar máquinas habilitadas para vPro durante um [LAN Watch](#) (*página 601*), relacionar ativos de hardware de máquinas vPro, acessar segurança com base em hardware, usar as capacidades de gerenciamento de energia e imagens ISO de inicialização remota fornecidas pelo vPro.

Índice

A

Acesso à rede • 82
 Acesso ao arquivo • 80
 Acesso ao portal • 73, 589
 Ações de alertas • 589
 Active Directory • 589
 AddIncident Request • 585
 AddIncident Response • 586
 AddMachGroupToScope • 522
 AddOrg • 522
 AddOrgDepartment • 522
 AddOrgDeptStaff • 522
 AddOrgToScope • 523
 AddScope • 523
 AddScopeOrg • 523
 AddScriptAssignment • 558
 AddScriptPrompt • 558
 AddTicRequest • 524
 AddUserToRole • 524
 AddUserToScope • 524
 Adicionar objeto SNMP • 269
 Adicionar/Editar conjunto de dados • 184
 Adicionar/editar modelo de relatórios • 168
 Adicionar/Remover • 150
 AdicionarIncidente • 572
 AdicionarServDeskParaEscopo • 572
 AdminGroupAccess • 524
 Agendamento e horário de verão • 387
 Agendar / Criar • 89
 Agente • 21
 Agentes • 15, 23, 589
 Apple • 590
 Linux • 590
 Alarmes - Suspensão • 591
 Alarmes do grupo • 591
 Alarmes suspensos • 251
 Alerta • 591
 Alerta de Traps SNMP • 310
 Alertas • 592
 Alertas • 271
 Alertas - Alerta de Backup • 297
 Alertas - Alerta de correção • 293
 Alertas - Alterações de Hardware • 282
 Alertas - Alterações nos Aplicativos • 277
 Alertas - Falha no procedimento do agente • 287
 Alertas - Novo Agente Instalado • 292
 Alertas - Obter Arquivos • 279
 Alertas - Pouco Espaço em Disco • 284
 Alertas - Resumo • 272
 Alertas - Sistema • 301
 Alertas - Status do agente • 274
 Alertas - Violação da Proteção • 289
 Alertas de Log de Eventos • 303

Alterações de linha de comando da instalação de agente • 47
 Alterar configuração de relatórios • 417
 Alterar grupo • 60
 Alterar login • 388
 Analisador de registro • 342
 Anexo • 566
 Anti-Malware - Estatísticas de instalação de anti-malware • 195
 Antivírus - Estatísticas de instalação do antivírus • 195
 API • 510
 API do serviço Web de monitoramento • 559
 operações • 560
 API do serviço Web do KSD • 565
 API do serviço Web do procedimento de agente • 558
 operações • 558
 API do serviço Web do VSA • 510
 operações • 522
 Aplicativo C# da API de amostra • 512
 Aplicativos instalados • 149
 Aprovações pendentes • 123
 Árvore de pastas • 167, 184
 Árvores de pastas de conjuntos de relatórios • 164
 Árvores de pastas de relatórios • 158
 AssignEventAlertToMachine • 560
 AssignEventLogMachineSettings • 560
 AssignRole • 524
 AssignScope • 525
 Atividade do sistema • 202
 Atribuir cache LAN • 78
 Atribuir conjuntos de analisadores • 348
 Atribuir monitoramento • 313
 Atribuir SNMP • 325
 Atualização automática do Windows • 592
 Atualizar agente • 79
 Atualizar listas por varredura • 254
 Atualizar solicitação de incidente • 587
 AtualizarIncidente • 576
 Auditoria • 133, 592
 Auditoria - Alterações da máquina • 196
 Auditoria - Estatísticas da rede • 198
 Auditoria - Inventário • 196
 Auditoria - Resumo da máquina • 197
 Auditoria - Tabela agregada • 195
 Auditoria - Utilização de disco • 196
 Autenticar • 525
 AuthenticateWithAppSessionID • 527
 Autoaprendizado - Conjuntos de monitores • 318
 Autoaprendizado - Conjuntos SNMP • 333
 Autoaprendizado dos Conjuntos de monitores • 593

B

Backup - Backup • 198
 Bandeja do sistema • 593
 Barra de notificação • 11
 Bate-papo • 370, 593
 Bloqueador de aplicativo • 84
 Botões de ação • 89

C

Cabeçalho do website • 431

Índice

Cache LAN • 76
Caixa de entrada • 154
Caixa de ferramentas • 12
CampoPersonalizado • 566
Campos especiais • 511
Cancelar script • 144
Centro de Informações • 153
CloseAlarm • 527
Coleção • 593
Comandos 64 bits • 115
Comandos IF-ELSE-STEP • 93
Como agendar horário do agente • 593
Como agendar procedimentos de agentes • 90
Como agendar/reagendar um relatório • 160
Como alterar senhas usadas por aplicativos externos • 396
Como aprovar/rejeitar relatórios • 162
Como ativar a API do serviço Web de monitoramento • 560
Como ativar a API do serviço Web do KSD • 565
Como ativar a API do serviço Web do procedimento de agente • 558
Como ativar a API do serviço Web do VSA • 511
Como atualizar ou migrar o VSA • 2
Como automatizar a instalação do agente • 42
Como criar um pacote de instalação do agente • 40
Como definir as configurações de agente por meio de modelos • 45
Como definir as configurações de agente por meio de políticas • 45
Como definir o logotipo do cabeçalho em relatórios • 163
Como fazer a manutenção dos pacotes de instalação do agente • 43
Como gerenciar relatórios agendados • 161
Como indexar a tabela de resultados de auditoria • 420
Como instalar agentes Linux • 50
Como instalar manualmente o agente • 41
Como limitar solicitações por endereço IP e usuário • 521
Como migrar o servidor da Kaseya • 593
Como permitir a emissão de tickets para usuários do Portal Access em navegadores não compatíveis • 74
Como publicar um relatório imediatamente • 159
Compartilhando objetos de propriedade do usuário • 404
Componente nome/valor • 179
Componentes nome/valor • 183
Comunidade SNMP • 594
Conectar ao-vivo • 17, 376
Configuração • 1
Configuração do Servidor • 2
Configurações dd registro de eventos • 37
Configurações de login e do navegador • 3
Configurações do agente • 594
Configurações do painel • 248
Configurações do usuário • 386
Configurações locais • 434
Configurações padrão • 420
Configurações rápidas de SNMP • 331, 594
Configurar • 412
Configurar conjuntos de colunas • 144

Conjunto de recursos • 595
Conjuntos de backup • 595
Conjuntos de eventos • 595
Conjuntos de monitores • 256, 595
Conjuntos de relatórios • 163
Conjuntos SNMP • 264, 596
Conta do usuário • 596
Contador ao-vivo • 252
Contextos de relatórios • 189
Controlador de domínio primário • 596
Controlar a máquina • 357
Controle de entrada • 66
Controle remoto • 355
Copiar configurações • 61
Copiar configurações e modelos • 597
Correção - Gerenciamento de correções • 216
CreateAdmin • 527
CreateAgentInstallPackage • 528
CreateEventSet • 560
CreateEventSetDefinition • 561
CreateMachineGroup • 528
CreateRole • 528
Credenciais • 597
Criação / Edição de procedimentos do agente • 91
Criando ícones do agente personalizados • 433
Criando instalações silenciosas • 127
Criar • 53
Criar um novo usuário mestre • 395
Criar/Visualizar • 441

D

Definição do Analisador de Arquivo de Log • 344
Definição do Conjunto de Arquivos de Registro • 352
DefiniçãoServiceDesk • 567
Definições de conjuntos de relatórios • 164
Definições de relatórios legados • 192
Definições do relatório • 157
Definições dos analisadores e Conjuntos de analisadores • 597
Definindo as configurações do agente • 44
Definir a credencial • 74
Definir conjunto SNMP • 266
Definir conjuntos do monitor • 258
Definir tipo SNMP • 337
Definir tipos • 411
Definir valores SNPM • 336
DeleteAdmin • 529
DeleteAgent • 529
DeleteAgentInstallPackage • 529
DeleteAllEventAlertsFromMachine • 561
DeleteAllEventLogMachineSettings • 561
DeleteEventAlertFromMachine • 561
DeleteEventLogMachineSettings • 561
DeleteEventSet • 562
DeleteEventSetDefinition • 562
DeleteMachineGroup • 529
DeleteOrg • 529
DeleteRole • 530
DeleteScope • 530
Desinstalar RC • 362
Desktop Management - Economia de energia • 199
Desktop Management - Estado do usuário • 200

Detalhes do conjunto SNMP • 267
 Detecção de inundação • 598
 Direitos de pasta • 120
 Diretório de trabalho • 69
 DisableAdmin • 530
 Dispositivos móveis - Aplicativos do dispositivo • 211
 Dispositivos móveis - Dispositivos perdidos • 212
 Dispositivos móveis - Resumo do dispositivo • 212
 Dispositivos móveis - Status do dispositivo • 211
 Dispositivos SNMP • 598
 Distintivos dos agentes • 18
 Distribuição • 121
 Distribuir arquivo • 130, 598
 Documentos • 151

E

Echo • 530, 559
 EchoMt • 531, 559
 Editar campos • 452
 Editar conjuntos de eventos • 307
 Editar perfil • 71
 E-mail de saída • 428
 Emp • 598
 EnableAdmin • 531
 Endereço MAC • 599
 Entrada

- Completa versus rápida • 599

 Enviar mensagem • 372
 Escopos • 403
 Esquema de cores • 15, 430
 Estatísticas • 425
 Excluir • 57
 Excluir/Arquivar • 444
 Executar auditoria • 140
 Executivo - Resumo executivo • 201
 Exibição rápida • 17, 599

F

Faturamento de serviços - Faturas emitidas vencidas • 219
 Faturamento de serviços - Receita não faturada pelo cliente • 220
 Faturamento de serviços - Receita não faturada por tipo de item • 220
 Faturamento de serviços - Resumo de ordens de trabalho • 220
 Faturamento de serviços - Resumo de ordens de vendas • 219
 Favoritos • 14
 Filtragem avançada • 30
 Filtro ID de máquina / ID do grupo • 599
 Filtros de dados • 159
 fnMissingPatchCounts_UsePolicy /
 fnMissingPatchCounts_NoPolicy • 466
 fnOSCounts • 467
 Formatar alertas de e-mails para conjuntos de eventos • 309
 FTP • 367
 Funções compatíveis da Apple • 52
 Funções compatíveis do Linux • 52
 Funções da máquina • 599

Funções da máquina • 401
 Funções do usuário • 398

G

Gerenciador de Licenças • 422
 Gerenciador de tarefas • 370
 Gerenciador de variáveis • 118
 Gerenciamento do servidor • 412
 Gerenciar • 407
 Gerenciar arquivos armazenados no servidor • 119
 Gerenciar credenciais • 138
 Get File • 129
 GetAlarm • 531
 GetAlarmList • 532
 GetEventAlertList • 562
 GetEventLogMachineSettingsList • 563
 GetEventSetDefinitionList • 564
 GetEventSetList • 564
 GetGroupLicenseInfo • 533
 GetIncident Request • 584
 GetIncident Response • 584
 GetIncident2 • 574
 GetIncidentList Request • 583
 GetIncidentList Response • 584
 GetLogEntry • 533
 GetMachine • 534
 GetMachineCollectionList • 537
 GetMachineGroupList • 537
 GetMachineList • 537
 GetMachineUptime • 538
 GetNotesList • 538
 GetOrgLocation • 539
 GetOrgs • 539
 GetOrgsByScopeID • 540
 GetOrgTypes • 539
 GetPackageURLs • 540
 GetPartnerUserLocation • 541
 GetPublishedViewColumns • 541
 GetPublishedViewRows • 542
 GetPublishedViews • 543
 GetRoles • 546
 GetScopes • 547
 GetScriptAssignmentId • 559
 GetScriptIdFromScriptName • 559
 GetServiceDesk Request • 577
 GetServiceDesk Response • 577
 GetServiceDesks Request • 576
 GetServiceDesks Response • 577
 GetSessionDetails • 547
 GetTicket • 547
 GetTicketList • 548
 GetTicketNotes • 549
 GetTicRequestTicket • 549
 GetVerboseMachineGroupList • 549
 Gráfico de barras • 173
 Gráfico de pizza • 177
 Gravar área de trabalho • 600
 Guia Atribuir conjunto de eventos • 305
 Guia Definir Ações de alertas • 306
 Guia Gerenciar - Campos personalizados • 411
 Guia Gerenciar - Departamentos • 409
 Guia Gerenciar - Equipe • 409

Índice

Guia Gerenciar - Geral • 407
Guia Gerenciar - Gerenciamento de sistemas • 411
Guia Gerenciar - Grupos de máquinas • 408
Guia vPro • 138

H

Histórico do registro • 35
Histórico do usuário • 406
Hora atual do VSA • 600
Hora do agente • 89, 140, 420, 593
Horas de login • 406

I

Ícones de verificação • 16
Ícones do Agente • 24, 432
Ícones do monitor • 263
Ícones SNMP • 271
ID da máquina / Filtro do grupo de máquinas • 25
ID de máquina/ID de grupo/ID de organização • 600
IDs de máquina versus agentes • 600
Imagem ISO • 600
Implantação de software - Alterações da máquina • 226
Implementação de software - Implementações recentes • 226
Implementação de software - Software instalado por máquina • 226
Implementação de software - Status do perfil por máquina • 226
Implementar agentes • 39
Implementar aplicativo • 125
Implementar cabeçalho • 432
Implementar correção • 124
Importar centro • 424
Importar/Exportar • 62
Incidente • 570
Info do sistema • 147
Iniciar • 7
Instalação de vários agentes • 49
Instalação no modo silencioso • 601
Instâncias nome/valor • 190
ItemRef • 565

J

Janela Resumo de alarmes • 242

K

Kaseya Remote Control • 374
KDS - Atividade do domínio • 206
KES Ameaças • 248
KES Status • 248

L

LAN Watch • 601
Layout do painel • 231
Leitor de e-mail • 453
Licenças de software • 150
Limites do contador • 259
Links da Web - Entrada e Saída • 519
Lista de Alarmes • 242

Lista de painéis • 240, 601
Listas do monitor • 253
Listas negras de registros de eventos globais • 601
LockFunctionAccess • 550
Log de credenciais • 140
Login do domínio • 386
Login no aplicativo • 132
Login no aplicativo • 428
Logoff • 15
Logs - Notas do administrador • 207

M

Macintosh • 39, 69, 433, 590
Mapeamento de e-mail • 455
Máquina gerenciada • 601
Máquina virtual • 601
Máquinas on-line • 248
Mensagens de amostra • 576
Menu do agente • 64, 601
MergeAgent • 550
Migrar • 2, 62, 66, 412, 593
Migrar tickets • 447
Modelo de ID de máquina • 601
Modelos de relatório • 165
Módulos do VSA • 8
Monitor • 233
Monitor de status • 13
Monitoramento - 95% do monitor • 213
Monitoramento - Configuração do monitor • 215
Monitoramento - Conjunto de monitores • 215
Monitoramento - Histórico de disponibilidade • 216
Monitoramento - Logs • 213
Monitoramento - Registro do monitor • 215
Monitoramento - Resumo de alarmes do monitor • 214
Monitoramento - Tendência do monitor • 215
Monitoramento do registro • 602
Monitorando - Registro de monitoramento de ação • 214
MoveMachineToAnotherGroup • 550
myOrg • 602

N

N Principais - Gráfico de Alarmes do Monitor • 248
No local • 602
Nome Canônico • 602
Nome do host • 603
Nota • 566
Notas do administrador • 13
Novo link de ticket personalizado • 381

O

Objetos de desempenho, Instâncias e Contadores • 603
ObterIncidente • 573
ObterListaIncidentes • 573
ObterServiceDesk • 575
ObterServiceDesks • 575
Opções da barra de ferramentas do K-VNC • 358
Opções de coluna da tabela de dados • 18
Ordem de atualização das correções • 603
Organizações/Grupos/Depts/Equipe • 407

P

Packager • 128, 603
 Padrões • 192
 Page Layout • 9
 Página ASP da API de amostra • 514
 Página de login • 430
 Página de rosto, cabeçalho, rodapé • 191
 Painel • 603
 Painel de gerenciamento • 229
 Parâmetros bem conhecidos • 186
 Partição • 606
 Partição de locatário • 606
 Pastas privadas. • 603
 Permitir correspondência • 261
 Personalização do site • 430
 Personalizar
 Conectar ao-vivo • 435
 Personalizar • 430
 Policy Management - Informações da política e
 associação • 217
 Policy Management - Status da política dos agentes •
 217
 Política da data de vencimento • 451
 Política da máquina • 365
 Política de acesso • 449
 Política de correção • 604
 Política de entrada • 389
 Política de função do usuário • 363
 Política de login • 427
 Política de nomeação • 390
 Política de notificar • 447
 Política do atribuidor • 450
 Políticas de logon do VSA • 385
 Pontuação de integridade da rede • 202
 Preferências • 386
 Preferências do sistema • 389
 Pré-instalar RC • 361
 Primitivos • 550, 575
 Problemas e falhas da instalação • 48
 Procedimentos de agentes, visão geral • 88
 Procedimentos do agente • 87
 Procedimentos do agente do sistema • 604
 Programar • 155
 Protocolo de transferência de arquivos (FTP) • 605

Q

QueueAddIncident • 576

R

Rastreamento temporal - Entradas do registro de
 tempo • 229
 Rastreamento temporal - Resumo do registro de tempo
 • 229
 Redefinir senha • 360
 Registrador de alarmes • 244
 Registro do monitor • 319
 Registro do sistema • 425
 Registro SNMP • 334
 Registros • 605
 Registros - Alterações de configuração • 209

Registros - Controle remoto • 211
 Registros - Frequência dos registros de eventos • 209
 Registros - Monitoramento de registros • 210
 Registros - Procedimento do agente • 208
 Registros - Registro de alarmes • 208
 Registros - Registro de estatísticas da rede • 210
 Registros - Registro do agente • 207
 Registros - Registros de eventos • 209
 Registros de agente • 34
 Registros de eventos • 605
 RelacionadoIncidente • 566
 Relatar partes • 182
 Relatórios • 156
 RemoveUserFromRole • 552
 RemoveUserFromScope • 552
 RenameMachine • 552
 Renomear • 58
 Requisitos Mínimos do Sistema • 2
 ResetPassword • 552
 Resumo da máquina • 144
 Resumo de alarmes • 249
 Resumo de auditoria • 142
 Resumo do analisador • 338
 Resumo do backup de dados • 206
 Resumo do incidente • 569
 RoleMembership • 553
 Rotor de alarmes • 244

S

SaaS • 606
 Saiba mais • 19
 Script, cancelar • 144
 Se sua conta estiver desativada • 396
 Segurança - Ameças históricas • 218
 Segurança - Configuração • 217
 Segurança - Log KES • 219
 Segurança - Segurança • 218
 Segurança da API do serviço Web do VSA • 517
 Segurança do Sistema • 2
 Segurança do usuário • 392
 Segurança do usuário do relatório ou conjunto de
 relatórios • 163
 SendAdminMessage • 553
 Service Desk - Horas de serviço • 222
 Service Desk - Metas de serviço • 221
 Service Desk - Tickets • 223
 Service Desk - Tickets personalizados • 220
 Service Desk - Volumes de serviço • 223
 Serviço da API Web • 509
 Serviço da Web API do KSD - Operações • 572
 Serviço da Web de API do VSA
 Visão geral • 510
 SetAdminPassword • 553
 SetGroupLicenseInfo • 553
 SetLicenseByOrg • 553
 SetPartnerUserLocation • 554
 Sistema • 383
 Software - Aplicativos de software alterados • 224
 Software - Aplicativos de software instalados • 224
 Software - Licenças de software • 225
 Software - Resumo de licenças de software • 225
 Software - Sistemas operacionais • 225

Índice

Software as a Service (SaaS) • 606
Solicitar suporte • 412
SSH • 369
Status da máquina • 247
Status da rede • 244
Status da Rede de Alarmes • 242
Status de entrada • 606
Status do agente • 31
Status do conjunto de monitores • 245
Status do dispositivo • 247
Status do grupo de alarmes • 245
Status do Monitor • 247
Status do procedimento do Agente • 122
Status do processo • 263
Status rápido • 607
Suspender • 63
syslog • 607

T

Tabela • 170
Tabela de filtros agregados • 29
Termos e conceitos de monitores • 237
Ticket • 437
Tickets - Emissão de tickets • 228
Tickets - Emissão de tickets personalizáveis • 227
Tipos de alertas • 607
Tipos de dados do serviço da Web API do KSD • 565
Tipos de monitores • 608
Tipos de trabalho • 608
Tipos SNMP • 608
Título do campo personalizado da empresa • 433

U

UpdateIncident Response • 588
UpdateOrg • 554
UpdateTicket • 554
UpdateUser • 556
Uso de variáveis • 116
Uso do Crystal Reporting • 460
Uso do Excel • 459
Usuário mestre / Usuário padrão • 609
Usuários • 609
Usuários • 393
Usuários mestre versus usuários padrão • 394
Utilização do backup de dados ao longo do tempo •
207

V

vAddRemoveList • 467
vAdminNotesLog • 468
vAgentConfiguration • 468
vAgentLabel • 469
vAlertLog • 470
vBackupLog • 471
vBaseApplicationInfo / vCurrApplicationInfo • 472
vBaseCpuInfo / vCurrCpuInfo • 473
vBaseDiskInfo / vCurrDiskInfo • 473
vBaseDriveManufacturer / vCurrDriveManufacturer •
474
vBasePciInfo / vCurrPciInfo • 474
vBasePrinterInfo / vCurrPrinterInfo • 475

vCollectionMember • 475
vConfigLog • 476
Verificação de serviços • 262
Verificação do sistema • 322
Verificações do sistema • 609
vEventDetail • 476
vEventInstanceDetail • 478
vEventInstanceHistoryDetail • 479
Virtual Network Computing (VNC) • 609
Visão geral da auditoria • 134
Visão Geral de Ticket • 438
Visão geral do agente • 22
Visão geral do controle remoto • 356
Visão geral do monitor • 234
Visão geral do sistema • 384
Visualização de Entradas do Monitoramento de
Registros • 353
Visualizações do banco de dados • 457
Visualizações e funções da base de dados • 459
Visualizações e funções fornecidas • 464
Visualizar ativos • 135
Visualizar definições • 26, 609
Visualizar painel • 230
Visualizar resumo • 439
vLicenseInfo • 481
vMachine • 481
vMonitorAlarmAlert • 483
vMonitorAlarmCounter • 485
vMonitorAlarmProcess • 485
vMonitorAlarmService • 486
vMonitorAlarmSNMP • 487
vMonitorAlarmSystemCheck • 488
vNetStatsLog • 489
vNtEventLog • 489
vOnBoardDeviceInfo • 490
vPatchApprovalPolicyStatus • 491
vPatchApprovalStatus • 492
vPatchConfiguration • 493
vPatchPieChartCountsNoPolicy • 495
vPatchPieChartCountsUsePolicy • 495
vPatchPolicy • 496
vPatchPolicyMember • 497
vPatchStatus • 498
vPatchStatusByAgent • 500
vPortInfo • 502
vPro • 610
vScriptLog • 503
vScriptStatus • 503
vSystemInfo • 504
vSystemInfoManual • 505
vTicketField • 505
vTicketNote • 506
vTicketSummary • 506
vUptimeHistory • 507
vProAssetDetails • 508